DEVOCIONÁRIO

Jesus, a nossa maior alegria

IPN 2020

"Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos."

Filipenses 4:4

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL

DEVOCIONÁRIO

Jesus, a nossa maior alegria

IPN 2020

"Alegrai-vos
sempre no Senhor;
outra vez digo:
alegrai-vos."

Filipenses 4:4

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL

Igreja Presbiteriana Nacional

Liderança IPN/2020
Pastores na Sede
Marco Antônio Baumgratz Ribeiro
Lic. Davi Medeiros de Souza
Francisco Costa Neto
Marcos Alexandre dos Reis Guimarães Faria
Waldemar Nabarrete Júnior
Walter Pereira de Mello

Pastores nas Congregações
Francisco Wanderley Dantas Lamounier - Aruanã/GO
João Eder Graebin - Formosa/GO
Marcelo Alves Silva - Cidade Estrutural/DF

Pastores Jubilados
Geraldo Ferreira da Silva
Silas Inácio Ramos

Presbíteros
Amaro Oliveira da Paixão
André Buarque Ribeiro dos Anjos
Antônio José Trindade Pacheco
Benedito Ramon Machado
Carlos Nogueira Aucélio
Carlos Roberto Troncoso
Daniel de Souza Galvão
Eber Hávila Rose
Evaldo Matheus
José Inácio Ramos
Josimar Santos Rosa
Lúcio Mafra Martins Teixeira
Sérgio Moura Brasileiro do Valle
Walter Eustáquio Ribeiro
Wolmer Horst (Emérito)

Diáconos

Allan Keyser de Souza Raimundo
André Neri de Barros Pereira
André Stephen Ribeiro dos Anjos
Bruno Ramos de Lima Chaves
Cleiton Ângelo da Silva
Conrado Nunes Barbosa Júnior
Daniel Portilho Troncoso
Danilo Gomes Matias
Diego Massatoshi de Avila Sasaki
Frederico Carneiro Horst
Gerson Aredes
Gustavo Rocha Santos
Igor Nogueira Calvet
João Paulo Azevedo dos Santos de Lima Paiva
João Paulo Gouvêa Dias
José Francisco do Nascimento
Luciano Portilho Troncoso
Marcio Denys Pessanha Gonçalves
Márcio Suhett Spínola
Nelson Roberto Souza Guimarães
Paulo Henrique Paes Rezende
Pedro Henrique Moraes Almeida
Rário Temporim de Lacerda
Renato de Miranda Santos
Ricardo Vidal Prieto
Ronaldo Pereira Machado
Satoru Sasaki
Tiago Sousa Maia Justiniano Ribeiro
Ziad Sami Moughabghab

Expediente

Iniciativa:
Conselho IPN

Apoio:
Comissão do Memorial IPN

Autoria das Mensagens:
Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior

Supervisão Geral:
Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro

Pesquisa das Mensagens:
Adelaide Ramos e Côrte e Daniela Dematei do Vale

Seleção e Organização das Mensagens:
Adelaide Ramos e Côrte

Digitação e digitalização das Mensagens:
Adelaide Ramos e Côrte, Daniela Dematei do Vale e Lucas Ramos Bitar

Pesquisa de Eventos Históricos:
Adelaide Ramos e Côrte, Valéria Colleti, Pb. Elias Santos,
Rael Nonato Mendes e Fabíola de Souza Pinto

Revisão gramatical e ortográfica:
Maria Tereza Fernandes Figueiró Dias

Projeto gráfico e diagramação:
Eduardo G. Antero

Disponibilização no Aplicativo IPN
GET IT Mobile Solutions

Referências bíblicas:
Almeida Revista e Atualizada

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL
906 Sul - Brasília, DF
(61) 3244-4049 | ipn.org.br

Apresentação

Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo:
alegrai-vos.
FILIPENSES 4:4

Esse Devocionário tem como objetivo proporcionar aos seus leitores alimento espiritual diário, por meio de mensagens edificantes e biblicamente fundamentadas. A cada dia, se o leitor for usuário do Aplicativo IPN (o App oficial da Igreja Presbiteriana Nacional), ele poderá ser lembrado por uma mensagem em seu celular e chamado assim a desfrutar da Presença confortadora do Deus Triúno, em particular, em família ou em pequenos grupos, elevando ao Senhor suas orações, lendo a Palavra de Deus, tudo isso a partir do estímulo dessas mensagens.

O Conselho da IPN, com o apoio extraordinário da Comissão do Memorial IPN e outros dedicados irmãos (vide Expediente), decidiu publicar em 2020 esse DEVOCIONÁRIO para comemorar os 60 anos de existência da Igreja, no que está sendo chamado O ANO DA CELEBRAÇÃO na IPN. Nosso foco nessa celebração é a Pessoa de Jesus Cristo – o Filho Eterno de Deus, nosso Redentor e Senhor. Jesus é a nossa maior alegria! E certamente foi sua presença bondosa e abençoadora entre nós, edificando a sua Igreja, aperfeiçoando a sua Noiva, que nos trouxe até aqui.

Começando com os pioneiros, sob o cajado pastoral do Rev. NathanaelEmmerich (1960-1961), que ministrava a Palavra de Deus aos crentes em uma sala na W3 na Asa Sul, assentados em tábuas sobre tijolos, chegou-se à aquisição do terreno na 906 Sul, onde inicialmente os crentes se reuniam no saudoso "Barracão" e de onde projetaram uma visão surpreendentemente ousada – a construção do novo Templo. É neste sonho realizado que hoje a igreja se reúne para adorar, ser instruída na Palavra, aperfeiçoar a comunhão (também de casa em casa), o serviço ao próximo e então se espalhar pela cidade e pelo mundo, proclamando e demonstrando o Amor de Deus e a Alegria da Salvação em Cristo.

O autor das 366 mensagens para esse ano bissextode 2020é o Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, pastor da Igreja por longos e abençoadíssimos 26 anos. Quase a metade da história da IPN está ligada a esse ministro, que como um vaso de honra escolhido por Deus, no qual o Senhor depositou dons muito especiais, pastoreou a Igreja com um zelo extremado, uma visão extraordinária e uma ligação única de amor com o rebanho a ele confiado. Um detalhe muito especial é que todas estas mensagens selecionadas para compor esse devocionárioforam originalmente publicadas no boletim dominical da IPN, do começo ao fim do seu pastorado (1994-2019).

Sendo assim, a cada dia do novo ano o Pastor Obedes continuará pregando às suas ovelhas e a outros leitores, que por ele também serão pastoreados com o alimento bíblico,único a saciar a alma do que crê. Como autor, ele reflete as qualidades que fizeram dele um pastor muito amado por suas ovelhas. Ele é bíblico, comprometido com a teologia reformada, surpreendendo positivamente o leitor com sua criatividade e percepção de como aplicar a Palavra de Deus, nas circunstâncias da vida, da realidade de uma igreja como a IPN e no contexto da sociedade brasileira e das nações.

Cremos que Deus vai usar mais uma vez essas mensagens para impactar muitas vidas. Nelas o leitor vai perceber claramentepor queJesus é a nossa maior alegria! Essa é a mensagem que continuará a encher nossos corações, motivar nossa caminhada como Discípulos do Senhor Jesus e mobilizar toda a Igreja Presbiteriana Nacionalpara continuar escrevendo uma história de proclamação do Evangelho e aperfeiçoamento da Igreja até o encontro com o seu Senhor, que virá em breve.

SOBRE O AUTOR - UM PASTOR QUE CONHECE CADA OVELHA PELO SEU NOME

Muitas são as recordações da vinda do Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior à nossa IPN, desde quando aqui chegou em janeiro de 1994. Veio acompanhado de sua esposa Inez e dos filhos Elisa e Timóteo. Um jovem pastor de cabelos pretos, olhar observador e profundo, com uma esposa falante, grávida, longos cabelos castanhos escuros e duas crianças com os olhos arregalados da curiosidade natural de toda criança. A Layla ainda estava na barriga da mamãe.

Lembrança de um então jovem pastor que, ao ouvir um nome ainda desconhecido de um membro da igreja, quando nem havia completado seu primeiro ano de ministério na nossa igreja, falava assim: "mas esse eu ainda não conheço..." Os jovens o chamavam com muita intimidade de PO, para alegria dos pais. Lembrança da sabedoria do jovem pastor ao atravessar uma divisão na igreja, na qual mal acabara de assumir como pastor auxiliar.

Lembrança do tempo gasto com os jovens e adolescentes seja na cozinha, preparando o recém-abatido coelho, participando com vontade nas atividades esportivas como futebol, vôlei, orando com cada um, preparando simulações para viagens missionárias nas matas, informando aos pais sobre a conversão de seus filhos nos acampamentos, apoiando qualquer atividade na igreja cujo objetivo seria divulgar e testemunhar as bênçãos de Deus, certo de que os recursos seriam enviados no momento certo. Sem medo de ser inovador e proponente.

Pastor com um temperamento controlado pelo Espírito Santo (e como!), sempre atento às necessidade de cada uma de suas ovelhas, que não mede esforços para, em pouco espaço de tempo sair de um canto da cidade para apagar um incêndio no relacionamento de um casal, ir para o outro canto cumprimentar um aniversariante, não sem antes passar no hospital para visitar um enfermo. Dia a dia, incansável. Quanta alegria com seu rebanho. Quanta dor pelo seu rebanho. Quanto choro pelas ovelhas rebeldes que querem se desviar, quanto respeito pela decisão de suas ovelhas. Quanta amizade e quanto amor pelas suas ovelhas. Indistintamente. Pastor que conhece o seu rebanho e o chama pelo seu nome. E quer ver seu rebanho crescer não só em número, mas no conhecimento da Palavra e na

Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior (Pastor IPN 1994-2019)

intimidade com nosso Deus.

Um coração missionário por excelência, demonstrando amor e compaixão por aquelas almas que, por uma razão ou outra, ainda não ouviram falar do Evangelho ou sequer de Jesus e sua obra redentora.

Ninguém sabia que sua história na IPN seria tão longa... 25 anos e 11 meses se passaram. Ninguém sabia que uma parte significativa da história da IPN seria construída sob a batuta desse jovem pastor, por tanto tempo. Mas ELE sabia. O Pastor dos Pastores, o Senhor da Igreja, sabia!

Ninguém sabia que estaria reservado para esse pastor já amadurecido e experiente, passar pelo vale da sombra da morte. Mas ELE sabia. ELE permitiu. E a igreja entendeu e chorou, e se humilhou e segurou na mão de Deus e viveu toda a dor e sofrimento durante mais de 90 dias. E ELE o restabeleceu e o milagre aconteceu. E vimos a Glória de Deus, mais uma vez, estampada no olhar profundo e observador desse pastor amado, que desde a sua juventude tem demonstrado firmeza na doutrina do Evangelho e nos princípios da Igreja Reformada.

Que Deus, todo poderoso cubra de bênçãos celestiais a vida do Pastor Obedes Jr. e de sua família e lhe conceda o período de descanso merecedor após sua longa jornada, e sabedoria para continuar a obra de Deus onde quer que esteja.

A Deus seja toda a Glória,
DELE, para ELE e por ELE.

1º de janeiro - quarta-feira
Confraternização universal

ANO NOVO - VIDA NOVA

Fim de ano e com ele a expectativa da chegada de um novo ano. Creio que este momento vale uma reflexão. Edith Lovejoy Pierce diz o seguinte a respeito do ano novo: "Nós abriremos o livro. Suas páginas estão em branco. Nós vamos pôr palavras nele. O livro chama-se Oportunidade e seu primeiro capítulo é o Dia de ano novo."

Temos então a oportunidade de escrevermos novas páginas na história de nossas vidas, porém, como disse um autor desconhecido: "Nenhum ano será realmente novo se continuarmos a cometer os mesmos erros dos anos velhos."

Sabemos que aquilo que o homem semear é o que ele há de colher. Cometemos erros que precisam ser sanados, se queremos uma nova vida. Alguém escreveu o seguinte a respeito das festas de final de ano: "Festejar, comemorar, comer e beber bastante nas festas de final de ano não é o que engorda, o que realmente engorda não é o que comemos entre o Natal e o Ano Novo, e sim, aquilo que comemos entre o Ano Novo e o Natal."

Sim, o grande problema é o que fazemos entre o fim de ano e o natal, o que pensamos, como nos relacionamos, o que falamos uns com os outros etc. Tudo isto são sementes espalhadas ao vento, que com certeza brotam, produzindo alegrias e amarguras no coração de muitas pessoas que estão à nossa volta.

Precisamos, em primeiro lugar, para que as páginas da nossa história de 2012 contemple uma bela narrativa, confessarmos as nossas ações que causaram amarguras no coração de nosso Deus e no coração das pessoas que amamos. "(...)Ele é fiel e justo para nos perdoar de toda a injustiça" (l Jo 1:9).

Em segundo lugar, precisamos buscar na Palavra de Deus, o que realmente pode edificar uma vida e agradar a Ele. A Palavra nos instrui: "Finalmente irmãos, tudo que é verdadeiro. Tudo que é respeitável, tudo que é justo, tudo que é puro, tudo que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isto que ocupe o vosso pensamento" (Fl 4:8).

Concluindo, podemos dizer que tudo isto só será possível se a graça de Deus for derramada com abundância sobre nossas vidas, portanto uma vida de oração será fundamental neste processo de "Ano Novo — Vida Nova."

Que o Senhor Jesus nos abençoe no novo ano. Que Ele faça com que o rosto dEle brilhe em nossa vida e que Ele tenha misericórdia de nós e nos dê a paz, a cada dia do novo ano!

(Publicado no Boletim IPN nº. 2080
01 a 07 de janeiro de 2012)

Deus presente em nossa história

01/01/1484 - Nascimento de Ulrich Zwingli em Wildhaus – Antiga Confederação Helvética.

01/01/1997- Posse do Rev. Walter Pereira de Melo, como Pastor Auxiliar da IPN, no pastorado do Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior. Seu pastorado foi até o dia 31 de dezembro de 2004 quando deixou por motivos de mudança profissional. Retorna em 2008, onde permanece até a presente data.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

2 de janeiro - quinta-feira

UM CORPO QUE AMA E CRESCE

Qual o motivo deste tema para o ano que se inicia? Será que precisamos de um tema?

A resposta a esta pergunta está vinculada a outra palavra: Alvo. Precisamos fixar em nossa mente nossos alvos e objetivos para despertar nossa motivação.

1° ALVO IMPLÍCITO NO TEMA - Devemos tomar consciência de que somos um corpo. Em I Co 12, Paulo nos apresenta a figura do corpo simbolizando a Igreja: primeiro, porque só tem lugar para uma cabeça, Cristo; segundo, porque existem muitos membros, células e órgãos com funções específicas; terceiro, porque este corpo é regado pelo sangue que o alimenta; e, quarto, porque ele é mantido por um fôlego, o Espírito Santo, que o purifica e lhe dá vida.

Aplicação: Cada membro deve descobrir sua função, seu dom e seu ministério pessoal. O corpo deve funcionar.

2° ALVO DO TEMA - Devemos ser um corpo que ama. Em I Co 13, Paulo ensina que este mesmo corpo necessita de um sentimento que constranja os órgãos a agir em função de uma unidade orgânica. Este sentimento é o amor.

Aplicação: Ore para que o amor de Deus inunde o nosso "corpo". Se você tem rixas pessoais, peça perdão e perdoe. A comunhão tem que ser restaurada.

3° ALVO DO TEMA - O corpo tem que crescer. Já no capítulo 14 de I Co, Paulo nos dá a receita: a profecia produz crescimento, a "edificação da Igreja". O corpo tem que experimentar um crescimento natural (quantitativo e qualitativo). No versículo 20, o apóstolo fala que não devemos ser meninos, mas "amadurecidos" (crescimento espiritual); e nos versículos 24 e 25, nos fala que a profecia produz o convencimento e a conversão do incrédulo (crescimento numérico).

Aplicação: O crente precisa ter no coração a Palavra Profética revelada aos santos, ou seja, conhecimento bíblico.

Conclusão: um corpo vivificado pelo Espírito Santo, convicto de suas funções, cheio do sentimento maior, que é o amor, só poderá experimentar do crescimento dado por Deus.

Oração: "Ó Pai, que nossa Igreja seja um corpo que ama e cresce, em nome de Jesus, amém".

(Publicado no Boletim IPN nº. 1323
09 de fevereiro de 1997)

Deus presente em nossa história

02/01/1994 - Organização interna da IPN em Ministérios.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

3 de janeiro - sexta-feira

UMA JOIA PERDIDA

Caminhando Jesus, viu um homem cego de nascença (João 9:1)

Um novo ano, novas perspectivas e novas expectativas. Mas quais são nossos planos em relação à obra do Senhor ou quanto ao projeto de Deus em nossas vidas?

Lembro-me de uma história interessante. Cruzando o deserto, um viajante inglês viu um árabe muito pensativo, sentado ao pé de uma palmeira. A pouca distância, seus camelos repousavam pesadamente carregados, pelo que o viajante compreendeu que se tratava de um mercador de objetos de valor, que vendia suas joias, perfumes e tapetes a alguma cidade vizinha.

Como fazia muito tempo que não conversava com alguém, aproximou-se do pensativo mercador dizendo-lhe:

- Bom amigo, saúde! Pareceis muito preocupado; por acaso posso ajudar-vos em alguma coisa?

- Ah! – respondeu o árabe com tristeza – estou muito aflito porque acabo de perder a mais preciosa das joias!

- Ah! Replicou o outro. A perda de uma joia não deve ser uma grande perda para vós, que levais tesouros sobre os vossos camelos e vos será muito fácil repô-la.

- Repô-la? – exclamou o árabe. – Bem se vê que não sabeis o valor da minha perda!

- Pois que joia era? – perguntou o viajante.

- Era uma joia como nenhuma outra. Estava entalhada em um pedaço de pedra "da vida" e tinha sido feita na oficina do "tempo". Adornavam-na vinte e quatro brilhantes, ao redor dos quais se agrupavam sessenta menores. Como vê, tenho razão de dizer que joia igual não se reproduzirá jamais.

- Pelo que ouço, creio – disse o inglês. – Devia ser preciosa a vossa joia; porém não credes que, com muito dinheiro, poderá substituí-la por outra?

- A joia perdida – respondeu o árabe tornando a ficar pensativo – era "um dia", e um dia que se perde não se torna a encontrar jamais.

Muitas vezes exclamamos: "Este ano não passa", "Este ano está custando a passar" ou mesmo: "Este dia que nunca acaba". Será que temos aproveitado todos eles?

Bela lição nos dá esta história. Não percamos nenhuma destas preciosas joias que Deus nos dá.

Aproveitemos bem o tempo que por Ele nos é dado.

As horas perdidas em coisas frívolas são joias perdidas, mas o tempo empregado nas coisas lá de cima canaliza-se pela eternidade adentro, enriquecendo nosso patrimônio moral e espiritual.

Feliz Ano novo!!!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1368
04 de janeiro de 1998)

Deus presente em nossa história

03/01/1999 - Posse do Rev. Jolson Barbosa Lima, como Pastor Auxiliar da IPN, no pastorado do Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, responsável pela Congregação de Riacho Fundo, onde permanece como pastor até a presente data.

4 de janeiro - sábado

ANO NOVO - TEMPO DE ACOLHER FAMÍLIAS

Temos recebido do amor do Pai, por meio da graça de Jesus em nossos corações, e não podemos guardar tudo isso de forma egoísta.

Ao iniciar um novo ano, nosso objetivo principal é oferecer aos nossos amigos e parentes um pouco de carinho. Temos recebido do amor do Pai, por meio da graça de Jesus em nossos corações, e não podemos guardar tudo isso de forma egoísta.
Nosso alvo principal no próximo ano é poder acolher famílias, em nome de Jesus. Faremos isso de várias formas:

• Oferecendo uma leitura edificante a todos e todos os dias, através da Agenda IPN;

• Orando por todos aqueles que necessitarem do nosso apoio;

• Visitando aqueles que aceitarem nossa demonstração de carinho;

• Lembrando do aniversário de cada um e compartilhando da alegria das famílias;

• Convidando nossos amigos para celebrar conosco em cultos alegres e edificantes;

• Oferecendo a todos a oportunidade de servir ao Senhor, fazendo-se presente nas programações diárias da IPN, conforme constante em nossa nova agenda;

• Oferecendo a todas as famílias o apoio que cada uma precisar, seja proporcionando orientação aos pais, programações variadas para os filhos, e muito mais.

A Palavra de Deus nos diz que: "Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam" (Sl 127: 1). Esta é a nossa tarefa como Igreja neste ano de 2004, a saber, promover a edificação de lares.

E isto faremos, simplesmente oferecendo nosso coração repleto de amor, misericórdia e carinho, sentimentos que brotam do coração de Deus e são derramados a todos nós, como bênção do Espírito Santo.

Sendo assim, queremos continuar a ser "UMA FAMÍLIA ACOLHENDO FAMÍLIAS, NO AMOR DE JESUS!"

Que o Senhor nos abençoe no novo ano.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1667
28 de dezembro de 2003 a 3 de janeiro de 2004)

Deus presente em nossa história

04/01/1987 - Igreja convocada para orar - início de reunião de oração antes da Escola Bíblica Dominical.

5 de janeiro - domingo

OLHANDO O NOVO ANO COM OS OLHOS DA FÉ

Desta forma que Ele, o Senhor do ano que se inicia, convida a todos para olhar para o ano novo. Com os óculos da fé. "Olhando firmemente para o Autor e Consumador da Fé, Jesus,(...)" (Hebreus 12: 2)

Como olhar para o ano que se inicia?

Temos duas maneiras: A primeira, usando os óculos da sociedade que olha através das previsões econômicas e sociais tendo como lentes todos os dados sobre segurança, desemprego, inadimplência, saúde, educação, taxa de mortalidade, catástrofes e outros dados alarmantes.

A segunda forma são os óculos da fé que têm como lentes as promessas da Palavra de Deus que em resumo nos afirma e nos acalma dizendo: "nenhum mal te sucederá, praga nenhuma chegará à tua tenda" (SI 91:10).

Quando Josué atravessa com o povo o último obstáculo que os separava da terra prometida que era o Rio Jordão, muitas dificuldades os esperavam. Talvez os dados estatísticos não os incentivariam a prosseguirem a viagem. Para piorar os dados foi cancelado naquele momento, por decreto do altíssimo, o "bolsa família". "No dia imediato, depois que comeram do produto da terra, cessou o maná, e não o tiveram mais os filhos de Israel(...)"(Js 5:12). Naquele ano, o texto diz: "Comeram das novidades da terra de Canaã" (Js 5:12b).

Esta visão já havia sido determinada quando os espias foram enviados à Canaã para fazerem um relatório para Moisés e na volta os doze homens escolhidos para esta tarefa usaram os dois óculos referidos acima. Dez dos espias preferiram usar o primeiro deles. O da sociedade é a visão do mundo. Olharam as dificuldades, anúncios da crise, a balbúrdia interna, a opressão gigantesca que os esperava, um governo de sentimento belicoso e tudo mais. Com certeza, com previsões assim, não se pode iniciar um novo ano, com paz e tranquilidade. Na verdade, na maioria dos corações, dos que assim pensam e compartilham desta visão é o medo e a ansiedade.

Como criar filhos em um mundo assim? Antes, para que casar? Para que se esforçar tanto? Assim pensam os "dez" que usam os óculos da grife social.

Mas dois dos espias preferiram outra marca para os óculos. Preferiram a marca da Fé. Visão do alto, confiança nas promessas, certeza daquilo que não se vê e etc. Com estes óculos eles enxergaram o que estava por trás das estatísticas, eles viram o que estava por trás da opressão gigantesca que os esperava.

Josué, um dos "dois", assim disse ao povo que já estava desmaiando de terror por tudo que ouviram dos "dez": "A terra pelo meio da qual passamos a espiar é muitíssimo boa. Se o Senhor se agradar de nós, então, nos fará entrar nessa e no-la dará, a terra que mana leite e mel"(Nu 14:7-8).

A fé com que faz o servo do Senhor olhar para frente, não são os resultados, isto pertence a Ele, mas é no Senhor o dono da terra. Se Ele se agradar de nós, esta é a base e o alicerce do Homem de Deus.

O Salmista sabendo disto ele exorta: "Agrada-te do Senhor e Ele satisfará os desejos do teu coração"(SI 37:4).

Desta forma que Ele, o Senhor do ano de 2009, convida a todos para olhar para o ano novo. Com os óculos da fé. "Olhando firmemente para o Autor e Consumador da Fé, Jesus, (...)" (Hb 12:2).

Inicie o ano novo com a visão correta!
E FELIZ ANO NOVO!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1924 04 a 10 de janeiro de 2009)

Deus presente em nossa história

05/01/1977 - Início da primeira campanha de leitura da Bíblia em um ano.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

6 de janeiro - segunda-feira

ENVOLVA-SE PARA NÃO SER ENVOLVIDO

Alguns dias atrás, recebi de um irmão da Igreja um cartaz com esta frase no título. Essas palavras falaram ao meu coração e então resolvi compartilhar com a Igreja a respeito delas.

A experiência do rei Davi confirma a frase. O rei Davi, enquanto o seu exército lutava na guerra, "... no tempo em que os reis costumam sair para a guerra ...." (2 Sm 11: 1), ficou em Jerusalém e, passeando no terraço real, viu uma mulher tomando banho. A partir daí todos sabem a história. Se o rei estivesse envolvido com o seu trabalho, não teria se comprometido pelo pecado do adultério com Bate-Seba, nem passado pela profunda depressão espiritual, nem tampouco sofrido com a consequente morte do filho.

Sansão é outro exemplo. Aconselhado por seus pais a buscar amizade entre o povo de Deus, a eles não deu ouvidos. Ao contrário, envolveu-se com o povo pagão de Gaza, acabando seduzido por mulheres não crentes, prostitutas, jogos de azar, prisão, vergonha, tragédia espiritual e morte.

Paulo cita o caso do irmão Demas (2 Tm 4: 10) que, tendo amado o presente século, foi envolvido pelo mundo, abandonando o Senhor Jesus e também a Paulo.

Pedro, ao descer do barco, caminhava sobre as águas, envolvido pelo poder de Jesus. Porém, foi contido pelo seu medo e pela sua falta de fé.

Com o que devemos nos envolver?

1°) Com a Palavra de Deus - Leia a Bíblia - Jo 5: 39;

2°) Com uma vida de oração - Separe tempo para orar - 1 Ts 5: 17;

3°) Com a Igreja, Corpo de Cristo - Hb 10: 25.

Envolva-se com o Senhor Jesus e todo o Seu plano para não ser envolvido pelo inimigo, com suas armadilhas, atrativos e obras das trevas.

"UM CORPO QUE AMA E CRESCE VIVE UMA VIDA DE COMPROMISSO".

(Publicado no Boletim IPN nº. 1327
09 de março de 1997)

Deus presente em nossa história

06/01/1999 - UPH visita os membros da Igreja

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

7 de janeiro - terça-feira
Dia da Liberdade de Cultos

COMPROMISSO DE SER SERVO

Agora, porém, libertados do pecado, transformados em servos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação, e por fim, a vida eterna (Romanos 6: 22)

Conta-se que o falecido Presidente dos Estados Unidos, Willian Mckinrey, enviou telegrama ao General O. Howard, herói da Guerra Civil e servo de Jesus. O telegrama dizia que o Presidente visitaria o General, na quarta-feira. Para a surpresa daquele Presidente, o General respondeu: "Espero tomar parte no culto de oração de minha Igreja próxima quarta-feira, à noite. Terei imenso júbilo em receber a vossa honrosa visita antes ou após esta reunião".

Todos nós temos compromissos: com o trabalho, com os estudos, com a ginástica, com política, com o Banco, com o lazer, com a família, com o esporte, com a Igreja, etc. A cada momento de nossa vida surgem mais compromissos, novos objetivos. Por isso temos que definir prioridades, e é nesse momento que fica demonstrado de quem somos servos.

Podemos ser Servos:
DA MULTIDÃO E NÃO DO REINO;
DO VÍCIO E NÃO DA PUREZA;
DA LIBERTINAGEM E NÃO DA LIERDADE;
DA ANSIEDADE E NÃO DA PAZ;
DO ENGANO E NÃO DA HONESTIDADE;
DA FÉ E NÃO DO TEMOR;
DO PECADO E NÃO DA JUSTIÇA;
DA APARÊNCIA E NÃO DA SINCERIDADE;
DO MUNDO E NÃO DE DEUS.

A liberdade que Deus nos concedeu deve nos constranger a cada dia, a cada momento. Nos constranger a darmos toda prioridade a Deus, às coisas do Senhor e ao Seu serviço. Devemos nos conscientizar de que somos servos de Deus, comprometidos em agradá-LO, em servi-LO.

Se somos servos, devemos procurar ser sempre fiéis, permanecendo ocupados com os negócios do Mestre.

O corpo cresce quando estamos comprometidos com o Cabeça, que é Cristo.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1326
02 de março de 1997)

Deus presente em nossa história

07/01/2000 – UPA dirige a reunião de oração na semana Universal de Oração

8 de janeiro - quarta-feira

A META É A MATURIDADE

Nossa Igreja já viveu conflitos, alegrias, provações, vitórias, como toda igreja. O Senhor tem permitido todas estas situações, pois tem como propósito a maturidade. Veja como Paulo relata isto em Efésios 4:13-16. *"Até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo, para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro, e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro. Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado, pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para edificação de si mesmo em amor".*

1 Perfeita Varonilidade – este é o grande alvo do homem de Deus. Ele deseja que os homens tenham maturidade de Jesus Cristo, amadurecidos, responsáveis, bem ajustados e sinceros em tudo como Ele é.

2 Cresçamos em tudo – nada acontece de uma vez, mesmo o milagre da maturidade acontece a cada dia. Se temos o desejo de ser uma Igreja alegre, de coração aberto para todos, que tenha ensinamentos corretos, que ministre os seus dons de forma individual e coletiva e que tenha amor para com os necessitados, então, prossigamos, vamos buscar esta bênção. Pode levar tempo, mas a palavra diz: " O corpo efetua o seu próprio aumento para edificação de si mesmo em amor".

3 Ventos de Doutrinas – muitos cristãos já têm tempo na Igreja de serem mestres, mas vivem ainda na imaturidade e por isso frequentemente influenciados por falsos mestres e ventos de doutrinas. Há um vento soprando em nossas Igrejas que é a **"Teologia das Bênçãos Prontas"** que ensina que é só **"Tomar Posse da Bênção"** – ou **"Determinar a ação de Deus na vida de cada um".** Astúcia de homens. Toda conquista é na caminhada, é na obediência, é na provação, é no "Dia a Dia", é na busca, é no pisar o solo da vida e é no devido tempo de Deus.

Amadurecimento significa meditar e obedecer a palavra de Deus e para isto o Senhor usa de autoridades espirituais que são ministradores deste crescimento.

Lembre-se a cada hora, a cada minuto, a cada segundo, o Espírito de Deus efetua o milagre da maturidade em sua vida.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1192
07 de agosto de 1994)

Deus presente em nossa história

08/01/1982 - O Presbitério de Brasília designa o Rev. Aristeu de Oliveira Pires, como pastor evangelista da IPN durante o ano de 1982.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

9 de janeiro - quinta feira

IGREJA – BALUARTE DA VERDADE

Escrevo-te estas coisas, esperando ir ver-te em breve; para que, se eu tardar, fiques ciente de como se deve proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e baluarte da verdade (I Timóteo 3:14-15)

Em primeiro lugar faço uma pergunta: será que temos levado a sério a igreja de Deus, dando-lhe a mesma importância que a Bíblia lhe dá? Paulo, o apóstolo, mostra a Timóteo que, como pastor da igreja, devia ter sempre em mente que a casa de Deus tem valor divino e, por isso, sobrenatural - isto devia ser ensinado aos seus ouvintes.

De quem é e que é a Igreja:

1 Do Deus vivo: não falamos de clube ou entidade qualquer. Falamos do corpo de Cristo, o corpo dAquele que foi "manifestado na carne, justificado no Espírito, contemplado por anjos, pregado entre os gentios, crido no mundo, recebido na glória" (I Timóteo 3:16).

2 Coluna e baluarte da verdade: baluarte é uma construção sustentada por colunas. Num mundo que prega a falta de verdade absoluta, o povo de Deus se refugia nesta construção divina que prega a verdade. Verdade sobre a criação, verdade sobre a vida moral, verdade sobre princípios religiosos.

Entendo que não podemos simplesmente determinar caminhos para a igreja, dirigidos pelos nossos próprios sentimentos. A igreja de Deus tem um Senhor, pois foi resgatada das mãos do opressor - e o Resgatador é Cristo . Como na história de Boaz e Rute: os caminhos de Rute foram determinados pela submissão ao seu resgatador.

"Escrevo-te estas coisas para que fiques ciente de como proceder(...)" O que Paulo disse sobre isto? Vejamos:

1 cap. 2:1 – vida de oração, súplica, intercessões;

2 cap. 2:8 – vida de santidade, sem ira e animosidade;

3 cap. 2:9 – vida de decência e comportamento correto;

4 cap. 2:12 – vida de submissão familiar e eclesiástica;

5 cap. 3 – vida cujo alvo é receber "autoridade espiritual".

Se entendermos que a igreja é um baluarte da verdade porque é a casa do Deus vivo, certamente vamos mudar a ideia que impera, de que podemos manipular, formar, dividir, determinar, decidir etc.

Vamos nos colocar calados e esperar para ouvir o que o Senhor deseja para a Sua igreja, para esta igreja – pois só Ele tem esse direito.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1197
11 de setembro de 1994)

Deus presente em nossa história

09/01/1974 - Instalação do Departamento de Costura da IPN, hoje Sala de Costura. A primeira máquina de costura foi doada pela sra. Hellê Caiado de Castro Roller e a primeira atividade foi costurar roupas para as crianças da ABEA.

09/01/1977 - Posse do Reverendo Aristeu de Oliveira Pires como pastor da IPN, eleito por um período de 5 anos.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

10 de janeiro - sexta-feira

A IGREJA QUE DESEJAMOS

A igreja é o corpo vivo de Cristo que manifesta ao mundo a graça do Senhor – presença viva do Seu Reino. O que desejamos e o que o Senhor deseja da Sua igreja?

1 A instituição não pode ser um fim em si mesma, mas deve ser a presença, a ação e a continuidade de Jesus Cristo na história.

2 O objetivo. A única ordem de Jesus é evangelizar, proclamar, tornar conhecido em toda a terra, sob as formas e estratégias mais diversas, o poder do evangelho. O Culto é uma proclamação, a Santa Ceia e o Batismo são proclamações – uma ornamentação é proclamação, um casamento ou serviço fúnebre são proclamações. Tudo que é feito na igreja de Jesus deve proclamar as grandezas e o poder do evangelho de Cristo.

3 O meio, a Palavra Profética. Nada pode fugir disso; nada pode partir de nós mesmos. Deus quer revelar Sua vontade às pessoas, à sociedade, para a família e para a história. Deus revela na Sua Palavra tudo o que precisamos saber para nossa vida diária. Profeticamente Ele denuncia todas as coisas que nos separam e anuncia a vitória presente e futura.

4 A AÇÃO. Na igreja que todos desejamos, a ação deve ser sempre terapêutica. Em Cristo há soluções para todos os problemas. Há amor suficiente para os desacordos. Há remédio para qualquer ferida, seja espiritual, emocional ou "até mesmo" física.

A igreja existe para liberar, curar, transformar e restaurar no nome de Jesus. Muitos entram em nossa igreja e, na carência afetiva ou espiritual, esperam de cada um de nós um sorriso, um aperto de mão, um abraço – o que sempre terá seu valor terapêutico. Santo remédio! A unção feita com óleo do Espírito.

Muitos vivem em nossa igreja, tristes por terem sido, em algum lugar do passado, magoados. Esperam uma dose terapêutica do perdão. Santo remédio!

Irmãos, façamos desta igreja uma comunidade terapêutica. Nós temos o remédio que é a Palavra – e temos o Médico dos Médicos: Jesus!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1205
06 de novembro de 1994)

Deus presente em nossa história

10/01/1999 - Posse do Rev. Carlos Ulisses Dourado Jordão, como Pastor Auxiliar da IPN, no pastorado do Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, responsável pela Congregação de Alto Paraiso de Goiás. Seu pastorado foi até o dia 17 de março de 2002.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

11 de janeiro - sábado

MINISTÉRIO E SERVIÇO

... o servo do Reino, não pode abrir mão do privilégio do serviço e do ministério... (Mateus 21:28 a 32)

Havia quatro pessoas envolvidas em uma tarefa a ser feita: TODO MUNDO, ALGUÉM, QUALQUER UM E NINGUÉM.

O trabalho era muito importante e TODO MUNDO tinha certeza que ALGUÉM o faria.

QUALQUER UM poderia ter feito, mas NINGUÉM o fez. ALGUÉM ficou zangado porque era um trabalho de TODO MUNDO.

TODO MUNDO pensou que QUALQUER UM poderia fazer, mas NINGUÉM imaginou que TODO MUNDO deixasse de fazer.

Ao final TODO MUNDO acabou culpando ALGUÉM, quando na verdade NINGUÉM fez o que QUALQUER UM poderia ter feito.

Jesus nos conta uma parábola acerca de dois filhos que receberam a incumbência do pai de irem trabalhar na vinha. Existia um caráter de urgência no pedido do pai, pois diz: "vai hoje"

Quando o pai fala da vinha, não diz minha vinha, mas o contexto denota que a propriedade é da família, portanto as responsabilidades eram deles também. O primeiro prometeu que iria, mas não foi. O segundo disse que não queria ir, disse de forma grosseira e áspera: "não quero", mas arrependido acabou indo.

A parábola nos leva a pensar sobre quem é realmente digno do Reino de Deus. O Reino é, no entendimento do texto, uma dádiva dos arrependidos, ou seja, aqueles que quebrantados fazem da prática a declaração maior do amor que sentem pelo Rei e consequentemente pelo reino.

Meretrizes e publicanos vos precedem no Reino, disse Jesus. O que o Mestre estava reforçando era o ensino anterior da parábola da figueira estéril. O que adianta ter folhas e não ter frutos.

Algumas lições práticas devem ser ressaltadas: Primeiro que o "decente" que se recusa a crer em Deus, se tornando um súdito e servo no Reino é, sem dúvida alguma, réu de grande pecado. Em segundo lugar, os salvos que antes foram vilões e excluídos da sociedade considerada digna, agora experimentam da dignidade de reino, não sendo somente súditos, mas herdeiros do Reino.

O servo do Reino, não pode abrir mão do privilégio do serviço e do ministério concedido apenas aos súditos. Não se pode delegar a outros, não se pode achar que qualquer um pode fazer, é uma questão de declarar de forma prática, com o exercício dos dons, quem faz parte e é digno do Reino de Deus.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1779
12 a 18 de março de 2006)

Deus presente em nossa história

11/01 a 11/02/1999 - Campanha de jejum e oração, da UMP, em favor do acampamento de carnaval.

12 de janeiro - domingo

CORDEIRO OU DRAGÃO

Vi ainda outra besta emergir da terra; possuía dois chifres, parecendo cordeiro, mas falava como dragão (Apocalipse 13:11)

Compartilhando com a União de Mocidade Presbiteriana e União Presbiteriana de Adolescentes sobre a Igreja de Deus, comecei a imaginar como seria no futuro. Profeticamente, vemos que a situação não será boa. O texto acima fala de uma "Igreja" com aparência de cordeiro, mas que fala como dragão e ainda possuía dois chifres. O que é parecer como cordeiro e falar como dragão? Precisamos destas respostas.

Podemos imaginar esta resposta com facilidade quando pensamos em uma igreja que vive por aparências e não estabelece os alicerces na santidade de Jesus Cristo (I Co. 3:11). Podemos imaginar também uma igreja disposta a agradar a sociedade e não agradar ao Senhor. "Tudo pelo social". Não tendo critérios bíblicos para as atitudes, quem as define são as "exigências sociais". Os programas, a sociedade os impõe; a bebida é social, as roupas são ditadas pela moda e, sempre, marcadas pela sensualidade do mundo; o cigarro que destrói o templo do Espírito Santo não é combatido; os relacionamentos de namoro e noivado são determinados pelo estilo liberal deste século; a infidelidade já se tornou comum; os jogos de azar (bingos, loterias, apostas, etc.) já tomam conta do lazer das pessoas; o relacionamento na família já não tem tanta importância e é marcado pela superficialidade; as músicas são as do momento, sem nenhuma "peneira".

Isto é a voz do "Dragão". É o diabo manipulando a sociedade e invadindo a igreja. Aos poucos estes conceitos diabólicos têm permeado nosso meio e com o nosso consentimento. Não combatemos, não resistimos, não repreendemos e não expulsamos. Com o passar do tempo corremos o risco de nos tornarmos santos na aparência (cordeiro) e liberais na conduta (voz do dragão).

Devemos buscar uma vida de santidade, para não sermos esta igreja da profecia, até o fogo do céu faz descer, mas se curva diante da imagem da besta (Ap 13:14).

Sejamos hoje e sempre a Igreja do Cordeiro, que sem questionar a vontade de Deus se entrega a ela.

Sem refutar o propósito do Senhor, morre para o mundo, rejeitando assim a filosofia vã do diabo.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1247
27 de agosto de 1995)

Deus presente em nossa história

12 a 18/01/1998 - Realizado, na IPN, o XIII Congresso Nacional das SAFs.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

13 de janeiro - segunda-feira

CAMINHADA - DÍZIMO E FOGO

Porque, na esperança, fomos salvos. Ora, esperança que se vê não é esperança; pois o que alguém vê, como o espera? Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o aguardamos. (Romanos 8:24-25)

Fico a lembrar do povo de Israel, caminhando pelo meio do deserto sem ter noção de onde se encontravam. Viam areias, dunas, talvez cobras, cactos e espinhos. Mas eles caminhavam com determinação, com coragem e com objetivo. Fico imaginando o que eles pensavam, o que respondiam para as crianças quando elas perguntavam: "Pai, tá chegando?" "Pai, tá longe?" Fico a pensar e a me perguntar: O que eles viam para caminhar, caminhar com tanta determinação e objetivo? Viam o invisível!

Fico lembrando desse povo e mais indagações eu faço. O que aquele povo tinha para entregar ao Senhor? Não havia lojas, não havia dinheiro, não havia pastos para criação. Como poderia o Senhor exigir daquele povo alguma entrega? Que Deus é esse que no meio do deserto dizia: "todo animal que abre a madre é meu"(Ex 34:19). "As primícias dos primeiros frutos da tua terra trarás à casa do Senhor"(Ex 34:26).

Fico lembrando desse povo que entregava sem ter, que dedicava sem ter explicação e que oferecia ofertas, dízimos para expressar gratidão por estarem caminhando sem ter um mapa na mão. Muitos podem pensar que fosse uma crendice cega! Eu penso que eles viam o invisível!

Fico imaginando esse povo, povo abençoado, povo que caminhava. Imaginem também, tinham pouco, mas entregavam ao Senhor como oferta o melhor que possuíam e viam ser queimadas todas estas coisas. Queimavam em holocaustos as ovelhas, as pombas, as ofertas em geral.

Fico a pensar sobre este fogo: O que eles sentiam ou imaginavam quando o sacerdote queimava o que eles tinham de melhor? O que eles respondiam para as crianças, pois com certeza elas perguntavam. Havia um outro fogo! Havia um fogo que ardia que outros não viam. Mas o Israel de Deus enxergava - porque eles viam o invisível! Caminhada, dedicação e fogo, três coisas que para o povo de Deus devem estar juntas, três coisas que só pela fé entendemos.

Fico a imaginar a nossa caminhada. Precisamos ver o invisível também. Precisamos crer na alegria da chegada e confiar que Jesus é o caminho. Nos dízimos e ofertas que entregamos, tenho a certeza que ver o invisível é dedicar independentemente do valor que recebemos, é entregar crendo que o sustento da caminhada é de responsabilidade do Senhor.

Ao pensar em tudo isto vejo que o fogo que faz o povo andar, que faz o povo queimar a oferta é a presença de Deus. Se não vemos esse fogo não temos porque caminhar, não temos porque entregar e não temos razão de nos ajoelharmos no altar. Esse fogo vem com vida consagrada.

E consagração é esperar o que não vemos.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1303
22 de setembro de 1996)

Deus presente em nossa história

13/01/2011 - O Novo Ministério Jovem (NMJ) inicia o ano com um extenso programa de estudos bíblicos e comunhão visando ao fortalecimento da comunhão e aprendizado.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

14 de janeiro - terça-feira

O QUE ESPERAR DA IGREJA NO NOVO ANO

Como será este ano? Como será a Igreja neste novo ano?

Podemos responder esta pergunta de três maneiras diferentes:

PRIMEIRO: Pela perspectiva histórica - Deus tem agraciado esta Igreja com a vida de irmãos que são colunas e baluartes da verdade. Ele tem nos sustentado durante anos. Deus nos abençoou com uma orientação doutrinária segura, o que vem possibilitar o crescimento da Igreja. Durante anos intercessores têm visto as respostas de suas orações na vida desta comunidade. Em meio às lutas e provações, temos experimentado a bênção do Pai. Cremos que estas bênçãos continuarão.

SEGUNDO: Pelo entusiasmo pessoal - A Igreja é o corpo de Cristo formado pelos cristãos, que são pessoas que tiveram seu encontro pessoal com Jesus Cristo. Temos visto o entusiasmo no coração e na vida destes irmãos. Muitos dizem: "Pastor, estou orando pelo senhor"; "Sei que Deus vai abençoá-lo"; "Conte comigo para o que o senhor precisar' ... - Esta alegria e entusiasmo é fruto da ação do Espírito Santo realizando a Sua obra.

TERCEIRO: Pelas perspectivas das Promessas - A Palavra nos garante: "Se Deus é por nós quem será contra nós" e, além de um passado abençoado, além do entusiasmo dos irmãos, temos a certeza do poder de Deus. A certeza do plano maravilhoso de Deus para o Seu povo.

Como será a Igreja no ano que se inicia? Tem tudo para ser uma bênção. Mas há um porém: A promessa assim diz: "Eis que estou convosco todos os dias ... ". É uma promessa de cuidado e bênção, mas antes vem o mandamento: "Ide por todo o mundo e pregai o evangelho" (Mc 16:15).

A promessa é vinculada ao mandamento. Seremos uma bênção quando formos uma Igreja Missionária, e para isso precisamos ser missionários.

Esta Igreja pode ser um grande potencial, quando olhar o cristianismo não como um mero sistema de crença, mas como um desejo jubiloso de compartilhar sua vida em qualquer dimensão e que canaliza todo o entusiasmo cristão na proclamação do Reino de Deus.

Neste novo ano precisamos ser "UM CORPO QUE AMA E CRESCE". Um corpo dirigido pelo Cabeça, que é Jesus, e que vive e compartilha o amor demonstrado por Ele na cruz do calvário. Consequentemente cresceremos, atraindo o mundo para também vivenciar este amor.

Certamente o novo ano será uma bênção!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1320
19 de janeiro de 1997)

Deus presente em nossa história

14/01/1996 - Posse do Rev. Ricardo Pereira de Souza, como Pastor Auxiliar da IPN, no pastorado do Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, responsável pela Congregação de Alto Paraiso. Seu pastorado foi até o dia 02 de dezembro de 1998.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

15 de janeiro - quarta-feira

RESTAURANDO A COMUNHÃO PERDIDA

Completai a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tenhais o mesmo amor, sejais unidos de alma, tendo o mesmo sentimento (Filipenses 2:2)

Nesta última quarta-feira, um grupo de vinte irmãos estudou este texto bíblico. Pudemos chegar a algumas conclusões que eu gostaria de compartilhar, a pedido do grupo, com toda a Igreja.

1 O que Deus quer?
1.1 O texto nos diz que, mesmo já existindo muita coisa boa na Igreja, Deus quer que tenhamos comunhão uns com os outros, uma comunhão plena.

2 Por que Deus quer isso?
2.1 Porque Ele é perfeito e deseja que haja uma perfeita comunhão.
2.2 Porque Ele é amor e deseja que este amor, que foi derramado sobre nós, seja compartilhado.
2.3 Porque Ele é Santo, e sem santidade não há comunhão.

3 Por que a comunhão tem sido tão difícil?
3.1 Porque somos individualistas e não pensamos nos outros.
3.2 Porque somos orgulhosos, achamos que não precisamos de ninguém e, consequentemente, que ninguém precisa de nós.
3.3 Porque nos falta tempo e disposição em compartilhar, já que as atividades nos ocupam com tantas coisas.
3.4 Pelo tradicionalismo: o importante é sentar e ouvir o culto, sem participar.

4 Estas distorções de comportamento nos levam a algumas crenças:
4.1 "Cada um por si, e Deus por todos".
4.2 "As sociedades internas devem fazer suas programações em separado".
4.3 "As faixas etárias facilitam o trabalho da Igreja".

5 O que aprendemos com o texto?
5.1 Nosso alvo é sermos unidos de alma, e isto começa com pequenas atitudes.
5.2 Devemos fazer o compromisso da comunhão:
- compromisso de orar por alguém;
- compromisso de cumprimentar quem estiver ao meu lado no culto;
- compromisso de me levantar e abençoar o visitante quando este for apresentado.
- compromisso de me preocupar com os solitários.
- compromisso de mandar uma carta ou um cartão aos irmãos.

Conclusão: Este comportamento nos leva a uma crença diferente. "As pequenas atitudes restauram a comunhão".

Por isso, faça você também esses compromissos.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1324
16 de fevereiro de 1997)

Deus presente em nossa história

15/01/1967 - IPN transforma em Congregação, incentivando o trabalho missionário da igreja, os seguintes pontos de pregação: Congregação da Vila Planalto, Congregação da Candangolândia, Congregação do Cruzeiro, Congregação da Asa Norte e Congregação do Paranoá.

15/01/2016 - Primeira reunião para organização do grupo de homens denominado JAVALIS.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

16 de janeiro - quinta-feira

ONDE ESTÃO?

(...) eu vos escolhi a vós outros para que vades e deis fruto (...) (João 15: 16)

Onde estão em nossos tempos e nossos templos os servos do Senhor, que como nos dias bíblicos serviam com integridade, submissão e honra?

Onde estão os Tiagos? ... líder da Igreja Primitiva nascente que, com sabedoria, sensatez e muita espiritualidade resolveu uma questão complicada que os afligia.

Onde estão os Barnabés? ... aquele "das consolações", que com misericórdia dedicava não somente a vida, mas os seus bens, de forma integral.

Onde estão os Estevãos? ... diácono escolhido por ser cheio do Espírito Santo e que conhecia não somente a história, mas o Deus da história.

Onde estão as Priscilas e Áquilas? .... casal hospitaleiro e discipulador, que investia tempo e cuidado em vidas como a Paulo, Apolo e outros.

Onde estão os Pedros? ... inculto, incapacitado, iletrado, mas que acreditou que foi tocado nos lábios pela brasa viva do Altar de Deus e abriu a sua boca em proclamação.

Onde estão os Paulos? ... homem de visão missionária, que olhava para Listra pensando em Atenas, mas querendo chegar até a Espanha.

Onde estão os Timóteos? ... tímido e melancólico, mas um pastor de almas, discipulador, doutrinador e sempre preocupado com suas ovelhas.

Onde estão os Joões Marcos? ... jovem imaturo, impetuoso, inconstante, mas que não se afastou de sua Igreja; antes buscou a maturidade que lhe faltava no serviço do Senhor.

Onde estão as Dorcas? ... que com o talento artesanal servia ao Senhor em suas obras de caridade.

Onde estão os Joões? ... que chorava ao ver que ninguém era digno de abrir o livro, mas vislumbrou, cheio de gozo, a vitória do "Leão da Tribo de Judá".

ORAÇÃO: "Senhor, que os pastores, os presbíteros, os diáconos, as mulheres, os jovens, todos possamos sempre desejar ser como estes servos. Amém. "

(Publicado no Boletim IPN nº. 1338
25 de maio de 1997)

Deus presente em nossa história

16/01/1997 - Instituída a tarde de oração na Igreja sempre às quintas-feiras às 16hs.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

17 de janeiro - sexta-feira

LEIA OU DEVOLVA

São mais desejáveis do que o ouro (...) e que o destilar dos favos de mel (Salmos 19:10)

Certa vez um garoto perguntou ao seu pai:

- Pai, a Bíblia é o livro de Deus?

- Sim, meu filho, é o livro de Deus - respondeu o pai prontamente.

O menino, então disse:

- Acho então, pai, que devemos devolver para Ele; nós não usamos mesmo!

A Bíblia tem sido importante em sua vida? Você sente falta da Palavra quando deixa de lê-la por dois dias?

A comparação usada pelo Salmista (Sl 19: 10), diz que os ensinamentos de Deus são mais desejáveis do que o ouro e mais doces que o mel e o destilar dos favos.

O nível de mudança e transformação de uma Igreja está diretamente relacionada com a importância e o tempo que ela dedica à Palavra do Senhor.

O Dr. James Kenedy conta que dois forasteiros pediram para pousar em uma casa à beira da estrada, ao que o velho e rude dono da casa permitiu.

Os dois homens, com medo de serem rendidos ou roubados durante a noite, decidiram:

- Vamos nos revezar e montar guarda.

O primeiro a vigiar viu, pela greta da porta, quando o velho pegou a sua Bíblia para ler. Aquele forasteiro foi imediatamente dormir e disse ao companheiro:

- Não é preciso vigiar. Um homem que lê a Bíblia à noite não precisar ser vigiado.

Leia sempre a Bíblia!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1399
09 de agosto de 1998)

Deus presente em nossa história

17/01/1971 - A Igreja incentiva o hábito do Culto Doméstico, repassando às famílias, um exemplar da Revista "No Cenáculo".

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

18 de janeiro - sábado

UM ABENÇOADO DUAS VEZES É MELHOR QUE NOVE COM UMA BÊNÇÃO SÓ

Leia do texto de Lucas 17:11-19 sobre os dez leprosos.

Jesus caminhava em direção a Jerusalém quando se deparou, em uma aldeia, com dez leprosos, com certeza desnutridos, solitários, cheios de dores, excluídos da sociedade, carentes de receber um alento, uma palavra de esperança. Precisavam de cura e, por isso, foram a Jesus.

Jesus os curou sem tocá-los, de longe, pois os leprosos não se aproximaram. Jesus os abençoou simplesmente dizendo para irem ao Sacerdote confirmar a cura.

Os dez foram abençoados uma vez. No caminho perceberam a cura, notaram a bênção real de Jesus, seu poder e sua divindade.

Apenas um deles entendeu que precisava voltar, se aproximar e oferecer gratidão Àquele que demonstrou tanto poder. O ex-leproso, ao voltar, foi abençoado duas vezes. Jesus o salvou, Jesus lhe deu vida eterna: foi abençoado para sempre.

Talvez você, sua família ou seus amigos vivam também em uma aldeia marcada pela tristeza, pelo sofrimento, pela desilusão e, por isso, estejam precisando da Palavra curadora de Jesus.

Jesus está à porta de sua casa batendo. Se você ouvir a sua voz e abrir-lhe a porta, tenha a certeza de que Ele vai entrar, te curar, te salvar e te dar a vida eterna.

A cura do corpo, mesmo que seja uma lepra, te alivia por pouco tempo; apenas até você pegar uma "gripe" novamente. Mas a salvação de Jesus é a cura da alma, a cura do "câncer do pecado".

Vá ao encontro de Jesus buscando a salvação e a vida eterna.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1401
23 a 29 de agosto de 1998)

Deus presente em nossa história

18/01/1987 - Posse do Rev. Dídimo de Freitas como pastor auxiliar da IPN no pastorado do Rev. Felipe Dias. Seu pastorado foi até o dia 31 de dezembro de 1988.

18 a 31/01/2009 - Viagem da UPA à Disney – UPATETA.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

19 de janeiro - domingo

DE GERASA OU DE BRASÍLIA, JESUS TRANSFORMA

Marcos 5: 1-14

Havia um endemoniado, habitante de Gerasa, que sofria consequências terríveis da ação e da presença do diabo em sua vida.

Talvez você diga: "Este não é o meu caso"; mas não pare a leitura. Veja a situação daquele jovem:

I - Não tinha LIBERDADE - Nada o amarrava, mas sua prisão era a da alma (vs.4).

II - Não tinha AFETIVIDADE - Distanciou-se dos familiares, vivia nos sepulcros (vs. 3).

III - Não tinha AMOR PRÓPRIO - Feria-se com pedras, tentando provocar dor e sofrimento a si mesmo (vs. 5).

IV - Não tinha PAZ - Andava noite e dia, não dormia. Talvez necessitasse de remédios controlados (vs. 5).

Saiba de uma coisa: qualquer pessoa que esteja distante de Deus com toda a certeza sofrerá estas consequências.

A situação deste jovem geraseno era um caso extremo de possessão e sofrimento espiritual.

Agora pense em sua vida e veja o que Cristo te oferece:

I - VERDADEIRA LIBERDADE - Esta liberdade vem pelo perdão dos nossos pecados, pois somos escravizados por eles e estes pecados nos atormentam.

II - RELACIONAMENTOS RESTAURADOS - Talvez você precise de Jesus em seu lar, abençoando a sua vida conjugal, o relacionamento entre pais e filhos, e relacionamentos profissionais.

III - VALORIZAÇÃO PESSOAL - Saiba que Jesus investiu a sua própria vida em você. Ele te ama e quer te purificar para fazer da sua vida a sua própria morada.

IV - Jesus quer te dar PAZ EM MEIO ÀS TORMENTAS - Imagine um galho de árvore sobre uma cachoeira violenta; e sobre este galho um ninho com um pássaro cuidando de seus filhotes. Assim é a paz de Jesus: excede a qualquer entendimento (Fp 4: 7).

Querido irmão ou amigo, entregue a sua vida a Jesus, seja qual for o estágio em que ela se encontre.

Confie nEle e o mais Ele fará.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1402
30 de agosto a 05 de setembro de 1998))

Deus presente em nossa história

19 a 29/01/2009 - Rev. Ithamar Ximenes acompanhado dos jovens João Paulo Paiva e Timóteo Cunha, participam de Treinamento de Líderes da Mocidade Para Cristo (MPC) em Belo Horizonte, para abençoar nossos jovens e adolescentes.

20 de janeiro - segunda-feira

VENÇA A TEMPESTADE

Mateus 14:22-33

Certa vez os discípulos atravessavam o mar da Galiléia de barco e foram surpreendidos por uma terrível tempestade.

O medo tomou conta do coração daqueles discípulos ao verem um vulto distante: tão terrível e inesperado quanto a tempestade; na verdade, assustador!

Mas, para a alegria daqueles discípulos, era Jesus, que logo se identifica com uma expressão inesperada, porém, maravilhosa!

Sou eu, não temais!

Pedro, sempre destemido, lança o desafio:

Se és tu, Senhor, manda-me ir ter contigo andando sobre o mar! – um desafio inesperado, todavia, definidor.

Jesus, então, responde com um convite também surpreendente:

Vem!

O corajoso discípulo aceita o desafio e experimenta a extraordinária sensação de descer do frágil barco e pisar as perigosas ondas, enfrentando o vento contrário!

E você? O seu barco, também frágil, sofre hoje consequências de ventos inesperados?

Alguma tempestade terrível tem assolado a sua vida?

Em todo este relato bíblico, só há uma coisa que não é inesperada: o poder do Senhor Jesus! Afinal, Ele criou todas as coisas pela palavra do Seu poder! Ele enfrentou Satanás com a Sua palavra de vitória, quando ressuscitou e declarou que seríamos revestidos com o poder do alto.

A mesma palavra de poder que Ele disse a Pedro, Ele está dizendo agora ao seu coração; "Não temas, sou Eu! Vem comigo, ultrapassar os problemas e enfrentar os ventos contrários!".

Se o convite é inesperado, o resultado, ao contrário, é bem previsível: o seu barco, por mais frágil que seja, vai chegar ao destino desejado, se for conduzido pelo Senhor Jesus.

Aceite, pois, o Seu convite!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1403
6 a 12 de setembro de 1998)

(Republicado: Boletim IPN nº. 1562
28 de outubro a 05 de novembro de 2001

Deus presente em nossa história

20/01/1833 - Data de nascimento de Ashbel Green Simonton,–em West Hanover – Township, Pensilvânia- Estados Unidos.

20/01/1968 - Posse do Rev. Abimael Etz Rodrigues como pastor Auxiliar na IPN, no pastorado do Rev. Benjamin Alves Ferreira. Seu pastorado foi até 17 de dezembro de 1968.

20 a 27/01/2013. A Igreja, por sugestão do CEM, inicia 7 dias de jejum e oração em favor do Rev. José Dilson e da missionária Zeneide, presos no Senegal.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

21 de janeiro - terça-feira
Dia mundial da Religião

AVIVAMENTO: COMEÇA COM A DOUTRINA

Às vezes fico me perguntando: Será que o diabo conseguiu? Será que ele conseguiu colocar na mente dos evangélicos de hoje que o avivamento vem com louvor e experiências carismáticas?

Três cegos foram colocados perto de um elefante. O primeiro, apalpando a tromba disse: "É uma enorme serpente!". O segundo, colocando a mão nas pernas, disse que havia colunas ali. O terceiro tateando o ventre do elefante, disse: "Aqui tem um muro arredondado".

Talvez esta fábula tenha um pouco de sabedoria. Quantas vezes temos visto as coisas na igreja sem entendê-las!

Profecias – Será que é adivinhação?

Dom de Línguas – É prova de santidade?

Anjos – São seres espirituais que substituem o Senhor Jesus?

Louvor – É para edificar uma vida?

Creio que o diabo, astuto como é, diante de crentes muitas vezes sem firmeza no conhecimento bíblico e sem sólidas bases doutrinárias, sopra ventos de doutrinas sobre estes irmãos, fazendo-os confundir tais vendavais com o "Vento do Espírito".

O que é avivamento? É uma vida nova pautada na palavra de Deus, firmada na obediência aos princípios morais, alicerçada na doutrina dos apóstolos. Não é uma doutrina fria e teórica baseada em dogmas denominacionais, mas é vida de santidade, sob o senhorio de Cristo.

Louvor e doutrina? O louvor é consequência do avivamento. A doutrina da Palavra é a base do alicerce.

Avivamento em uma Igreja ocorre quando ela busca o Senhor de todo o coração e em primeiro lugar, não entristecendo o Espírito Santo com o pecado retido, mas louvando a Deus com os frutos aparentes e consequentes, como o fruto do Espírito, o serviço, a fidelidade e o compromisso com o Senhor Jesus.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1341
22 de junho de 1997)

Deus presente em nossa história

21/01/1996 - Posse do Rev. Silas Inácio Ramos, como Pastor Auxiliar da IPN, no pastorado do Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, responsável pela Congregação de Riacho Fundo. Seu pastorado foi até o dia 31 de dezembro de 1998, em virtude da sua jubilação.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

22 de janeiro - quarta-feira

MUDANDO PARA MELHOR

E assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas (II Coríntios 5:17)

O Rev. Sadi Machado conta que em seu primeiro pastorado visitou uma família crente e assustou-se quando se deparou com um revólver numa prateleira.

- O que significa isto? – Perguntou o pastor.

- Esta arma – respondeu – tem uma história: eu era ladrão e jogador; sentia-me tão mal que resolvi me suicidar. Voltando para casa, encontrei um livrinho na estrada, onde estavam escritas as seguintes palavras: "Não se turbe o vosso coração, credes em Deus, crede também em mim". Li muitas vezes aquelas palavras e comecei a sentir que era um novo homem; e esta arma é uma prova que guardo como testemunho.

Outro homem, contando o que Deus fez em sua vida, disse:

- Antes eu tinha prazer em jogar, beber, passar longas horas lendo livros e revistas que realçavam crimes e sensualidade, meus amigos eram péssimas companhias, eu não tinha tempo para Deus e minha família sofria tremendamente. Agora tudo está mudado! Hoje, os pensamentos mais doces que tenho são acerca do meu Salvador; minha leitura predileta é a Palavra de Deus ou outra literatura cristã que me identifique; escolho meus amigos entre os que amam o Senhor Jesus e minhas horas mais felizes são passadas na presença de Deus. Imagine a alegria de meus familiares!

Em Cristo, as coisas antigas já passaram; eis que tudo se fez novo!

Vejo pessoas e converso com muitas delas com dificuldades, angústias, conflitos e culpas que geram dores ainda maiores. Algumas já compreenderam a mensagem simples de Jesus; outros continuam sofrendo as consequências do pecado.

"Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nEle e o mais Ele fará".

O evangelista Moody, na cidade de Filadélfia--EUA, perguntou a uma senhora se ela era crente. Ao que ela respondeu: Não, mas desejo ser. Há três anos que procuro Jesus, mais ainda não o encontrei.

Moody então disse: Alguma coisa está errada. Um pecador ansioso por receber o perdão, não demora tanto tempo para encontrar Jesus. Falta-lhe apenas uma coisa: creia de todo o seu coração e Ele a salvará!

Naquele mesma hora ela creu, o aceitou e recebeu a paz que tanto buscava.
Creia você também!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1404
13 a 19 de setembro de 1998)

Deus presente em nossa história

22/01/1997 - Início da construção da HOMEPAGE da IPN.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

23 de janeiro - quinta-feira

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA

Em João 5: 1-18 encontramos o interessante relato de um fato ocorrido com Jesus em Betesda.

Na verdade, Betesda era um "hospital". O termo traduzido significa "Casa de Misericórdia". Ali se reuniam muitos doentes. Havia cinco pavilhões naquele local. Talvez naqueles salões muitos doentes recebessem atendimentos, mas em um deles, particularmente, havia um tanque. Ali os doentes esperavam que a descida de um anjo agitasse a água para que o enfermo que nela entrasse primeiro fosse curado.

Naquele lugar havia um misto de ciência e misticismo.

Hoje vemos a "Rede Globo" retratando em uma de suas novelas um jovem pastor em confronto com um jovem médico; ambos desejosos de ajudar a cidade: um com a oração e outro com a ciência médica.

O texto nos apresenta um homem que por 38 anos sofrera com sua enfermidade, mas que já estava desanimado, desesperançoso, pois não havia quem o ajudasse, levando-o até o tanque. Jesus, porém, com sua simples palavra o curou.

O Senhor Jesus é chamado muitas vezes de médico dos médicos, pois tem poder não somente sobre o físico, mas sobretudo sobre a alma. Ele curou aquele homem por três motivos:

1°) Não havia condições de tratamento ou de atendimento médico;

2°) Para glorificar o nome de Deus através do seu poder evidenciado;

3°) Falar da causa de males bem sérios e de consequências mais profundas na alma, que é o pecado.

Sobre este terceiro ponto, Jesus diz: "(...) já estás curado: vai e não peques mais, para que não te suceda coisa pior. "(Jo 5:14)

Jesus é o Médico Supremo, pois conhece a maldição do pecado, tomou sobre si os nossos pecados e dores e fez-se maldição em nosso lugar.

O tratamento de Jesus se faz através do óleo do Espírito Santo, que nos traz alento, conforto, esperança e alegria.

"Vinde a mim, todos vós que estais cansados e sobrecarregados e eu vos aliviarei. " Este é o convite de Jesus e quem aceita ser atendido por Ele recebe de graça o presente da vida eterna.

Disse Jesus: "Levanta-te e anda; a tua fé te salvou."

(Publicado no Boletim IPN nº. 1409
18 a 24 de outubro de 1998)

Deus presente em nossa história

23/01/1983 - Posse do Rev. Felipe Dias como pastor da IPN.
Exerceu seu pastorado até 07 de novembro de 1993.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

24 de janeiro - sexta-feira

O FUTURO

E assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas (II Coríntios 5:17)

Sabemos que o futuro é real tanto quanto o presente ou o passado. Não podemos nos esquivar dele. Ele começa neste minuto, continua amanhã, vai pelos meses afora, nos anos seguintes e continua no próximo milênio.

Nada impede o futuro, como disse um escritor: "o futuro não é interrompido nem pela eutanásia, nem pelo suicídio, nem pela morte. Aos passar pela morte você topa com a eternidade". (anônimo)

O futuro é sem medida e não dá para escapar dele. Está sempre diante de nós. Imagine sua vida, ou imagine a luta dos políticos desta eleição... O que nos espera ou o que os espera?

O futuro não é independente, é ligado ao presente, é fruto das nossas escolhas, de nossas propostas, de nossos objetivos e alvos.

Não adianta pensar que só promessas vazias sustentarão o futuro. É necessário compromisso:
- Compromisso cristão
- Compromisso familiar
- Compromisso político etc.

Precisamos dar atenção ao futuro. Não uma preocupação material como em Mateus 6:25, preocupados com "o que comer ou com o que vestir".

Precisamos sim, dar atenção aos avisos de Deus colocados como "outdoors" no caminhos rumo ao futuro: *"(...) o maligno não terá bom futuro (...)"* (Pv 24:20); " *Os ímpios (...) são, porém, como a palha que o vento dispersa"* (Sl 1:4); *"(...) o caminho dos ímpios perecerá"*(Sl 1:6); " *E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica será comparado a um homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia; e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, e ela desabou, sendo grande ruína".* (Mt 7:26 e 27)

Há pessoas que querem enganar às outras, simplesmente apontando cores como azul (céu) ou vermelho (inferno); ou os números 15 (sorte) ou 13 (azar); ou ainda símbolos como a estrela de 5 pontas (diabo) ou mesmo o 13 que vira o tridente de Satanás.

Sejamos sábios! O futuro pertence a Deus e só nEle podemos encontrar a alegria e o sucesso. O justo, tudo quanto faz será bem sucedido (Sl 1:3)

Feliz a nação cujo Deus é o Senhor (Sl 33:12)

(Publicado no Boletim IPN nº. 1410
25 a 31 de outubro de 1998)

Deus presente em nossa história

24/01/1971 - Início da realização do culto matutino, antes da Escola Dominical.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

25 de janeiro - sábado

UMA PROPOSTA DE ORAÇÃO

Um homem nunca é tão alto como quando está de joelhos, e nunca caminha tão perto de Deus como quando caminha de joelhos.

Por que orar? Qual a necessidade?

Deus conhece nossas necessidades antes de pedirmos. Deus sonda nossos corações, Ele conhece todas as nossas palavras antes mesmo delas chegarem à nossa boca.

Por que orar? E por que Jesus orou? Jesus era Deus e podia, como pode, todas as coisas. Por que ele orava?

São perguntas que precisam ser respondidas. Paulo tendo todas estas perguntas respondidas, ensinava à Igreja: "Orai sem cessar". (1 Ts 5:17). A Timóteo ele exortava: "Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens". (1 Tm 2:1)

O apóstolo Paulo sempre orava pelos crentes e pelas Igrejas, para que houvesse crescimento. Aos colossenses ele declarava: (...) desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós..." (Cl 1:9)

Jesus também nos deixou exemplo. O evangelista Marcos, no capítulo 6:46, diz que: tendo despedido a multidão, subiu ao monte para orar. Em João 17 lemos a oração sacerdotal: "é por eles que eu rogo; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus"(v. 9). Já no final do seu ministério, Ele nos exorta: (...) orai para que não entreis em tentação (Lc 22:40). E, em seguida, deu o exemplo: "Pai, se queres, passa de mim este cálice; contudo, não se faça a minha vontade e, sim, a tua"(v.42).

Por que orar?

Primeiramente, pelo exemplo e ensinamento deixado. Devemos obedecer. Sim, o caminho da bênção, o derramar da graça de Deus, o "agradar" ao Senhor está vinculado à **obediência**.

Também, porque a oração é postura de **submissão.** Quando nos curvamos, quando dobramos nossa "cerviz" (coluna), quando nos ajoelhamos, ou seja, quando oramos, revelamos sujeição, entrega, dependência. É por isso que o altivo ou soberbo não encontram guarida no Senhor.

E, finalmente, porque a oração é **meio de graça,** deixada por Deus para cultivarmos a intimidade com Ele. É através da oração que nos aproximamos Dele, deitamos no Seu "colo" e nos colocamos em Suas mãos. Em oração aprofundamos nosso relacionamento, e na comunhão, Ele nos atende.

Igreja Nacional, por que orar?
Porque só Deus pode satisfazer aos desejos do nosso coração.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1321
26 de janeiro de 1997)

Deus presente em nossa história

25/01/2009 - Culto de despedida e de envio do missionário Fábio Ribas e sua família ao campo Missionário.

26 de janeiro - domingo

PASTORAL SOBRE O DÍZIMO

10 razões porque um crente, membro de igreja, deve entregar seu dízimo à sua igreja.

1. Porque o Dízimo é um mandamento divino para os seus filhos, claramente estabelecido nas Escrituras. Não ser dizimista é desobedecer a Deus. (Dt 14:22- 29, Lv 27:30-32, Nm 18:20-32, Pv 3:9-10, Ml 3:10, Mt 23:23);

2. Porque Deus ama, logo abençoa, a quem dá (obedece) com alegria (Generosidade), e se entristece com aquele que retém o que não lhe pertence (Avareza). Deus diz que é roubo! (Ml 3:9-11, 2 Co 9: 7);

3. Porque o modo como lidamos com o dinheiro, e, portanto, com o dízimo, revela o grau de amadurecimento espiritual a que já chegamos na vida cristã (Mt 6:24);

4. Porque o cristão tem consciência que é apenas um Mordomo, Gerente ou Administrador. Deus é o dono de nossa vida (Dt 8:17-18, 1 Co 4: 7 e Fp 4:19):

> Nós possuímos coisas, mas Deus é o dono delas;
> Nós ganhamos dinheiro, mas Deus é quem nos capacita;
> Nós somos de Deus, portanto, tudo o que temos é dEle."

5. Porque é o dízimo dos crentes que possibilita a expansão tanto material quanto espiritual do Reino de Deus: Missões, Assistência Social, Sustento da Igreja Local, Construções etc. (1 Co 9:14, 2 Co 9: 7, 8:1-8, Fp 4:14-19);

6. Como todo membro se beneficia do ministério de sua igreja local, é justo também que participe da manutenção da mesma (Ef 4.15-16);

7. Porque não é lícito ao membro administrar seu próprio dízimo (que pertence ao Senhor), antes deve contribuir de modo constante à Tesouraria de sua Igreja (Ml 3:10: Casa do Tesouro; At 5:2: Aos pés dos Apóstolos);

8. Porque o cristão deve ter uma palavra honrada quando assume compromissos, como o que fez no dia de seu batismo e/ou profissão de fé. (Mt 5:37, 2 Co 1:18, CI/IPB* Art. 14:a/e);

9. Porque a não obediência do cristão à Palavra de Deus e aos deveres assumidos como membro da Igreja de Cristo, torna-o passível de disciplina. (Gl 6:1-2; Mt 18:15-20 e CD** Art.20., 40. e 90.);

10. Porque o Princípio Bíblico da Autoridade pressupõe, que mesmo que a autoridade esteja sujeita a falhar (no caso, o Conselho de uma Igreja) o crente deve submeter-se a ela como a Deus, confiando que Ele fará Justiça (Rm 13:1-7).

CI/IPB – Constituição da Igreja Presbiteriana do Brasil
CD/IPB – Código de Disciplina da Igreja Presbiteriana do Brasil

(Publicado no Boletim IPN nº.
data estimada 1999/2000)

Deus presente em nossa história

26/01/1977. Orientações pastorais e incentivo à Igreja para a prática da Oração, convocando todos para participarem dos plantões de oração.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

27 de janeiro - segunda-feira

TENDO PADRÕES MORAIS ELEVADOS

Nossa sociedade, através da televisão ou da mídia em geral, tem colocado o sexo de uma maneira que tira toda a sua beleza e significado.

A despeito do que o mundo diz, Deus continua dizendo "Não adulterarás" (Ex 20: 14).

RELACÃO SEXUAL FORA DO CASAMENTO

A Bíblia diz: "Por isso, deixa o homem o pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne" (Gn 2: 24). Paulo também afirma que o homem, quando se une a uma mulher, forma um só corpo com ela (1 Co 6: 16) e o autor da carta aos Hebreus completa dizendo: "Digno de honra entre todos seja o matrimônio (casamento), bem como o leito sem mácula; porque Deus julgará os impuros e adúlteros"(Hb 13: 4).

Toda relação sexual só é permitida dentro do casamento. Toda relação fora do casamento é uma relação de adultério, portanto é pecado. Duas coisas marcam o relacionamento e que o adultério e a infidelidade destroem:

1) afeição profunda;
2) confiança profunda.

A destruição destes pilares acarreta, com certeza, ciúmes, iras, discórdias, insegurança e outras desgraças maiores.

IGREJA MISSIONÁRIA E VIDA MORAL

O que tem a ver uma coisa com a outra? Temos ouvido nestes dias que o nosso alvo e o alvo de uma igreja vai muito além de ter um "programa missionário"; é TER A CONSCIÊNCIA DE QUE SOMOS MISSIONÁRIOS.

O mundo quer ver o outro lado do que se mostra na televisão e filmes. O mundo quer ver famílias consistentes e abençoadas, casais que se amem com sinceridade, namorados que assumam compromisso de não ter relação sexual antes do casamento e que cheguem ao casamento virgens.

Uma Igreja Missionária é aquela que proclama em "Jerusalém" à sua volta e este tipo de proclamação depende dos compromissos morais assumidos, depende dos princípios de vida vivenciados em família e depende também do testemunho que será conhecido por todos.

Maridos fiéis, esposas seguras, jovens conscientes e convictos de seus "princípios absolutos" são hoje e serão no futuro famílias proclamadoras da graça de Deus.

Ser uma Igreja Missionária é também viver uma vida moral condizente com a Palavra de Deus.

(Publicado no Boletim IPN nº.
data estimada 1999/2000)

Deus presente em nossa história

27/01/1991 - Início do funcionamento da Livraria da IPN com o objetivo de divulgar a literatura cristã.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

28 de janeiro - terça-feira

VIDA EM ABUNDÂNCIA

"(...) eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância. (João 10: 10)

Recebi do irmão Márcio Paiva um texto, por ele traduzido, que me fez pensar na amplitude do significado deste versículo. O texto versa sobre a relação existente e comprovada da espiritualidade de qualquer pessoa e a qualidade de vida.

Espiritualidade definida no texto como "uma crença num poder maior que dá significado à vida", melhora a saúde e pode prolongar a existência, comprovando com os seguintes dados:

1) O Jornal "Demography 1999" afirma que pessoas que frequentam serviços religiosos uma ou mais vezes por semana vivem oito anos a mais do que os que não frequentam;

2) Uma pesquisa por entrevista sobre saúde nacional também descobre que os que nunca frequentam serviços religiosos têm um risco 87% maior de morrerem de qualquer causa.

3) Em outro estudo com 442 pacientes numa clínica familiar na Geórgia, constatou-se que aqueles com vida espiritual ativa demonstraram melhor saúde e menos dor física do que os outros que não cultivavam sua vida espiritual.

4) O Jornal Family Medicine, em recente edição, também comprovou estes fatos.

Mas a nossa questão é: que poder é este de prolongamento da vida, melhora da saúde e revigoramento biológico que Jesus proporciona e que tem sido comprovado pela Medicina?

• O ser humano é um ser integral ("holos"). O bem-estar espiritual proporciona o bem-estar físico e vice-versa (leia o Salmo 38).
• Há promessas bíblicas que relacionam a obediência dos mandamentos (Dt 5:33; 11:19), o temor do Senhor (Dt 6:2; Pv 10:27), obediência aos pais (Êx 20: 12), aprender e compreender os ensinos bíblicos (Pv 3:7-8) com vida e vida abundante de dias, bênçãos e saúde.
• O não envolvimento com vícios como bebida, cigarros, jogos e prostituição evita riscos desnecessários à vida.
• A vida de comunhão na Igreja proporciona o compartilhar de problemas, diminuindo as tensões e ansiedades.

• Os cânticos de louvor que são, com certeza, terapia para o espírito.

Finalizando, a grande bênção de Jesus que proporciona vida é a bênção da salvação, produzindo em nós o fruto do Espírito Santo que é amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio (Gl 5:22-23). Juntando tudo isto à esperança da vida eterna certamente viveremos anos de vida e prazer.

Busquemos o Senhor enquanto podemos achar (Is. 55: 6)

(Publicado no Boletim IPN nº.
data estimada 1999/2000)

Deus presente em nossa história

28/01/1998 - Início do Projeto "Corrente de Oração" para abençoar as famílias, aumentar a comunhão e servir de consolo e conforto para os corações entristecidos.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

29 de janeiro - quarta-feira

VEM, ALMA CANSADA!

Descansa no Senhor e espera nele, não te irrites por causa do homem que prospera em seu caminho, por causa do que leva a cabo os seus maus desígnios (Salmos 37: 7)

Certa mulher chamada Maria Ormezinda, de 49 anos, muito triste, já cansada de viver. O catolicismo não lhe adiantara, a macumba fora uma decepção, apesar de ter o seu próprio terreiro, frequentado por altos funcionários do Governo.

Não suportando mais o peso do vazio, foi em direção à estação de trem para ali se atirar quando um deles passasse. Mas, por algum motivo, nenhum trem passava. Ela chorava baixinho, quando se aproximou um senhor, a quem ela perguntou:

- Quando passa o próximo trem?

- Para cima ou para baixo? - Indagou o homem.

- Tanto faz para mim - respondeu ela, causando estranheza àquele cidadão.

Nenhum trem passava, quando ela inquieta, ouviu vozes e entrou por uma porta onde uma congregação cantava:

> Vem, alma cansada tomada de dor.
> Entrega os cuidados nas mãos do Senhor.
> A Cristo confia teu grande pesar,
> Pois nEle descanso tu podes achar.

Aquele cântico foi um "refresco"!

O pastor, pregando em Dt 18: 9-14, texto que condena o espiritismo e a macumbaria, falou da graça maravilhosa de Jesus.

Com os olhos arregalados, ela perguntou: - Quem contou minha vida a este homem?

A mulher aceitou o convite para entrar no trem das Boas Novas, ao invés de chocar-se contra ele.

Encontrar Jesus é encontrar alguém que é suficientemente forte para carregar nosso fardo e suficientemente poderoso para sarar a enfermidade maior, causada pelo pecado, que é a falta de propósito e da alegria de viver.

Você quer entender o que é descansar no Senhor?

Lembre-se do que Ele mesmo disse: "VINDE A MIM TODOS VÓS QUE ESTAIS CANSADOS E SOBRECARREGADOS, E EU VOS ALIVIAREI."

Aceite a Jesus!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1430
14 a 21 de março de 1999)

Deus presente em nossa história

29/01/2010 - Iniciando o ano com a noite de consagração, comunhão, intercessão e gratidão a Deus pelo Jubileu de Ouro da IPN.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

30 de janeiro - quinta-feira

CRISTO RESSURRETO

Calvino nos diz que a morte e sepultamento de Cristo nada nos mostra senão fraqueza, mesmo que na morte tenhamos a firme consumação da nossa salvação. Pois sem a ressurreição tudo estaria incompleto; afinal, foi na ressurreição que Ele recebeu os louros da vitória.

Em I Pe. I: 3, lemos: "... nos regenerou para uma viva esperança mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos". Pois Cristo ressurgindo, se alçou como vencedor da morte, assim a vitória da nossa fé assenta sobre a ressurreição (João Calvino. As Institutas, vol. 2 p.272.)

Paulo aos Romanos diz: "O qual foi entregue por causa das nossas transgressões e ressuscitou por causa da nossa justificação" (Rm. 4: 25). Se o pecado foi removido na morte, foi na ressurreição que a justiça foi restabelecida, pois provou que a morte não o sucumbiu. Se é que houve fracasso na morte de Cristo, foi por breve momento, pois na ressurreição está o brado da vitória. O desabafo dos discípulos desesperançados.

A morte de Cristo abalou todas as esperanças. Os discípulos fugiram de medo. A cruz teve que ser carregada por um estrangeiro, o sepultamento por um membro do sinédrio. Um Rei ou um Messias que pudesse morrer não era o que os judeus esperavam.

Mas, em pouco tempo, os discípulos pregavam confirmando a divindade de Cristo, pregando a missão vitoriosa de Cristo, tudo isto por causa da Ressurreição. Toda a ousadia da pregação de Pedro, no templo em Jerusalém, estava na ressurreição.

"De fato a Ressurreição é o centro da mensagem cristã primitiva. O primeiro sermão que foi registrado consistiu em uma proclamação do fato e do significado da ressurreição (At. 2: 14-36). Pedro não declarou quase nada sobre a vida e o ministério terreno de Jesus (At. 2: 22). Não fez qualquer apelo ao caráter e personalidade de Jesus, como de alguém que fosse digno de devoção e discipulado.

O mais importante foi o fato de que Jesus, que fora executado como criminoso, tinha sido ressuscitado dentre os mortos" (George Ladd).

(Publicado no Boletim IPN nº. 1330
30 de março de 1997)

Deus presente em nossa história

30/01/1999 - Celebração de Verão: programa evangelístico e de comunhão da mocidade da IPN.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

31 de janeiro - sexta-feira

TOME A SUA CRUZ

(...) e Ele próprio, carregando a sua cruz, saiu(...) (João 19:17)

Já leram a poesia que tem o título "A cruz trocada"?

Ela fala de uma mulher que, muito cansada, achava que sua cruz era mais pesada do que a das pessoas à sua volta, desejando, por isso, trocá-la por outra.

Certa vez ela sonhou que estava em um lugar onde havia muitas cruzes de formatos e tamanhos diferentes: uma era pequena, de ouro e pedras preciosas. Ela a desejou e, ao colocá-la sobre os ombros, não suportou o seu peso. Viu outra bonita, cheia de flores entrelaçadas ao redor de seu tronco. Seria uma cruz ideal, não fossem os espinhos das flores a lhe ferirem os ombros. Ao continuar, viu ainda que era a mais leve de todas e a mais fácil de carregar; e, enquanto a carregava, percebeu tratar-se de sua própria cruz.

Por não sabermos o peso da cruz dos outros, sentimos inveja pensando ser mais leve e mais bonita. Invejamos os ricos com sua cruz de ouro e cravejada de brilhantes, mas não sabemos o peso que eles suportam. Invejamos alguns que vivem uma vida agradável, ornada de flores, mas também desconhecemos suas dores e espinhos.

Jesus tomou a sua própria cruz, diz o texto, ao caminhar para o Calvário. Aquela cruz era para Ele muito pesada, a ponto de Simão Cireneu ter que ajudá-lo. E a razão de tão grande peso foi porque Ele tomou sobre si mesmo os pecados do mundo inteiro. O único que assumiu nossas dores e enfermidades, proporcionando a todos que aceitam o Seu "jugo" uma cruz leve e possível de ser carregada.

Jesus nos convida: "Vinde a mim, todos vós que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei(...)porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve" (Mt 11:28,30).

O Senhor Jesus nos convida a caminhar com Ele, do Seu lado. Só precisamos fazer uma entrega plena de nossa vida. O peso, Ele carrega por nós.

Meu querido, sua cruz será pesada, talvez a mais pesada entre todas, enquanto você a estiver carregando.

Entregue-se a Jesus, descanse nEle e encontrará alívio ao ver que sua cruz se tornou leve, pois o peso foi colocado na rude cruz do nosso Salvador.

Publicado no Boletim IPN nº. 1440
30 de maio a 06 de junho de 1999

Deus presente em nossa história

31/01/2009 - Encontro de Capacitação da equipe da Escola Bíblica Dominical visando a melhoria do ensino da Palavra na IPN, segundo a sã doutrina.

1º de fevereiro - sábado

QUAL O SEU DESTINO?

Tudo fez Deus formoso no seu devido tempo; também pôs a eternidade no coração do homem (...) (Eclesiastes 3: 11)

Saint Exupery, em seu livro "O Pequeno Príncipe", diz: "Quando a gente está triste demais, gosta do pôr do sol".

Com certeza ele falava de saudades, devaneios e da melancolia produzida em um coração vazio, sem amor ou sem uma companhia. Mas qual a relação entre a tristeza de um coração e o entardecer? Por que o entardecer nos atrai tanto em meio às reflexões e insatisfações tão constantes em nossa vida?

O pôr do sol é a figura mais linda e real de algo que foi colocado em nossos corações, mas que é sufocado pelas angústias terrenas: a eternidade.

"Atrás do pôr do sol existe um horizonte que nossos olhos não conseguem alcançar" (Carlos Afonso Schmitt). O coração, sim, porque nele habita o infinito, quando não está impedido pelas preocupações deste mundo.

Ao olhá-lo com o coração cheio de ansiedade, simplesmente contemplamos com tristeza algo belo que se acaba. Mas quando colocamos com fé os nossos fardos, medos, enfermidades, dores e tudo que é próprio da nossa humanidade aos pés de Cristo, contemplamos o invisível com esperança e alegria de que existe uma luz perfeita e fulgurante, a qual nossos olhos não podem alcançar.

Os olhos do coração lavados pelo "colírio do céu" enxergam o que os olhos humanos não alcançam.

E isto Paulo nos ensina em Rm. 8: 24 e 25, quando diz: "(...) ora, esperança que se vê não é esperança; pois o que alguém vê, como espera? Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência aguardamos".

Não é assim a nossa vida?

Em vez de ficarmos absortos em nossos queixumes (sempre os teremos nesta vida) podemos erguer os nossos olhos e imaginar o oásis de paz onde encontraremos resposta para todas as nossas indagações e onde a alegria é completa.

A nostalgia que se revela diante de um pôr do sol é o sentimento de quem se sente estranho nesta terra.

Para onde você caminha? Sem rumo, em meio às preocupações deste mundo?

Entregue e consagre sua vida ao Senhor Jesus na certeza de que "(...)nossa pátria está nos céus(...)" (Fp. 3: 20), "(...) porquanto lhes preparou uma cidade" (Hb. 11: 16) e que "(...) a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito" (Pv. 4: 18).

Toda insatisfação consciente ou inconsciente termina quando contemplamos o infinito e eterno Deus através de Jesus Cristo.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1443
20 a 26 de junho de 1999)

Deus presente em nossa história

01/02/1961 - Primeiro acampamento(retiro) de carnaval da IPN, no Colégio Evangélico de Formosa, organizado pelo irmão Júlio Silveiro.

01/02/1998 - Primeira Agenda da IPN distribuída aos membros.

01/02/2005 - Posse do Rev. Marcos Alexandre dos Reis Guimarães Faria, como Pastor Auxiliar da IPN, no pastorado do Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, onde permanece até a presente data.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

2 de fevereiro - domingo
Dia do homem presbiteriano

MÃOS À OBRA

Olhar para Jesus é necessário, pois determina um ânimo para a caminhada. Ele está assentado (...) à destra do Trono de Deus (Hebreus 12:2).

Ele foi vitorioso, por isso Deus o exaltou. Com certeza este é o maior estímulo que você precisa.

O primeiro domingo de fevereiro tem um sabor especial por ser o dia que efetivamente iniciamos o ano eclesiástico. Irmãos voltam de férias, abrem-se os planejamentos, as sociedades iniciam as suas reuniões e os conjuntos começam seus ensaios.

O que esperar do novo ano?
A resposta é simples: depende para onde estamos olhando. Se não se sabe para onde se quer ir, qualquer caminho atende ao caminhante. Olhar para onde então?

Dois são os pontos alvos que devem ser fixados na visão do líder e do liderado, ou seja, do servo de Deus que deve prestar contas ao seu Senhor no momento oportuno:

Primeiro o básico: Olhe firmemente para o autor e consumador da sua fé. Por que olhar para Jesus? O servo do Senhor deve olhar para Ele porque ele não desistiu de sua tarefa. Ele "(...)suportou a cruz(...)" (Hb 12:2). Vejo lideranças que deixam de cumprir a responsabilidade e desistem antes do tempo da obra que lhes foi confiada.

Não desista da sua obra!
Olhar para Jesus é necessário, pois determina um ânimo para a caminhada. Ele está assentado "(...) à destra do Trono de Deus" (Hb 12:.2). Ele foi vitorioso, por isso Deus o exaltou. Com certeza este é o maior estímulo que você precisa.

Busque ânimo em Jesus!
O segundo ponto que deve ser fixado para uma caminhada segura no novo ano é o seu planejamento. Cada diretoria preparou com seus companheiros de caminhada um roteiro de trabalho e tudo isto foi feito em oração, creia que Deus estava à frente deste processo e caminhe com segurança neste rumo e faça com a certeza da bênção de Deus.

Lembre-se que a exortação do Senhor para o coração aflito de Josué foi: "Não temas, não to mandei Eu?" E mais: "Todo o lugar que pisar a planta do vosso pé, [este lugar vos será] dado" (Js 1:3,9).

Alguns ajustes deverão ser feitos ao longo da caminhada, algumas mudanças, mas uma coisa é certa: o rumo está definido, as pessoas também e os sonhos devem acalentar o coração de todos.

Neste ano, aceite também como lema, a exortação do sábio pregador: "Lance o teu pão sobre as águas, pois depois de muitos dias o acharás" (Ec 11:1). Se o futuro pertence a Deus saiba que a promessa pertence a você que é vocacionado pelo Todo Poderoso.

Caminhe de cabeça erguida com ânimo, alegria e certeza de sucesso.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1928
01 de fevereiro de 2009)

Deus presente em nossa história

02/02/1997 - Início do Projeto André (orando uns pelos outros) na IPN.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

3 de fevereiro - segunda-feira

VOCÊ SÓ TEM 11 MESES

...Vede prudentemente como andais, (...) remindo o tempo, (...) Procurai compreender qual a vontade do Senhor. (...) enchei-vos do Espírito (Efésios 5:15-18)

Sem percebermos, o ano avança em ritmo acelerado. O novo ano não quer dar tempo para ninguém, pois já se foram 30 dias – 8% do ano, mês inteiro.

Minha pergunta é: Você já cumpriu 8% dos compromissos que fez a Deus?

Certa vez um visitante viu um beduíno sentado embaixo de uma árvore, seus camelos carregados de objetos de valor ao lado, vendo que estava triste e preocupado, perguntou: Posso lhe ajudar de alguma forma? O árabe respondeu: Estou aflito pois acabo de perder uma joia que não se voltará a fazer outra. Trabalhada com um pedaço de pedra da vida feita na oficina do tempo. Adornada com 24 brilhantes tendo 60 pedras de menor valor em volta de cada brilhante.

O viajante argumentando disse: você poderá confeccionar outra, você tem dinheiro. O beduíno então respondeu com tristeza: Não poderei recuperá-lo, pois era um dia!

Meu irmão, medite nesta mensagem de Deus: "Remindo o tempo porque os dias são maus" (Ef 5:16)

Levante-se, coloque as mãos no arado, e prepare o campo para a "semeadura". Você foi criteriosamente escolhido para testemunhar do poder do Senhor

Você tem 92% de tempo, somente!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1166
30 de janeiro de 1994)

Deus presente em nossa história

03/02/1987 - Igreja em oração pela Assembléia Nacional Constituinte recém instalada.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

4 de fevereiro - terça-feira

FÉRIAS FRUSTRADAS

Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua face? (Salmos 139: 7

Jonas foi enviado por Deus à cidade de Nínive, a capital do Império Assírio. Um povo tremendamente cruel. Agiam de forma desumana em todos os lugares que passavam.

Deus queria que Jonas evangelizasse os ninivitas, mas ele recusou cumprir a vontade do Senhor, preferiu embarcar numa viagem turística, nas águas azuis do Mediterrâneo. Lá em Tarsis, na Espanha Moderna, para curtir as belas praias ibéricas.

O Profeta resolveu, por iniciativa própria, tirar férias da vontade de Deus. Mas quem iria querer evangelizar esta raça tão cruel e tão odiada em todo o Oriente Médio?

A falta de sintonia de Jonas com a natureza de Deus ou com o sentimento de Deus fez com que este amor não encontrasse ressonância no coração dele.

Aprendemos e sabemos que Sua vontade é boa e perfeita, mas sempre "achamos" que nossas iniciativas vão nos dar mais prazer.

Na história das férias de Jonas aprendemos que não podemos nos ausentar ou fugir da vontade soberana do Senhor.

Quando fugimos com o objetivo de comer um peixinho na praia por conta própria, somos comidos por um grande peixe e levados de volta. Isto é soberania regada a muito amor, pois nunca seremos felizes ou teremos realização plena, longe da vontade de nosso Pai.

Davi sentiu isso quando escreveu o Salmo 139. Os missionários são unânimes em dizer que no campo missionário, dentro do propósito do Pai, são muito felizes.

A experiência de Caim é um alerta também, pois, fugir da vocação de Deus é fugir da sua presença. Ele mesmo disse: "(...) e da tua presença hei de esconder-me; serei fugitivo e errante pela terra(...)" (Gn 4: 14).

Quem anda com o Senhor sabe e sente "(...)que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus(...)"(Rm 8: 28).

O Senhor controla tudo, inclusive a misteriosa direção das nossas vidas. Quando, porém, alguém rejeita o caminho indicado pelo Senhor, torna-se fugitivo e errante, a bel-¬prazer, vítima da sua própria vontade.

Seja prudente, lembre-se da tempestade causada pela recusa de Jonas em obedecer. Ou quem sabe as tempestades da sua vida já não são consequências das férias (por conta própria) da vocação de Deus em sua vida?

"Para onde me ausentarei?
... Se subo aos céus lá estás,
Se faço a minha cama no mais profundo abismo,
...Lá estás também."

Senhor, não permitas que eu fuja da tua vontade!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1446
11 a 17 de julho de 1999)

Deus presente em nossa história

04/02/2012 - Posse do Rev. João Figueiredo Di Araújo, como Pastor Auxiliar da IPN, no pastorado do Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, assumindo a Congregação da Vila Telebrasília, hoje igreja organizada, onde permanece até a presente data.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

5 de fevereiro - quarta-feira

ÉTICA NA VIDA PROFISSIONAL

Todos querem ser um profissional vencedor, custe o que custar. Hoje o comportamento profissional e a ética são isentos de qualquer princípio absoluto tipo: "(...)deixando a mentira, fale cada um a verdade com o seu próximo(...)" (Ef. 4:25) e, além disso, a ética é hipócrita, oportunista e trabalha sempre com dois pesos e duas medidas.

REINO DE DEUS – Nossa vida missionária tem que estar comprometida com o Reino, pois ele está em nós e entre nós, não de uma forma completa. Vivemos o conflito entre o "já" e o "ainda não". Nestes "últimos dias" (Atos 2:17), aguardamos a transformação completa de todas as coisas, por isso nossa ética ou nossa ação missionária no trabalho deve ser escatológica ou em outras palavras: um investimento para a eternidade. E como deve ser este investimento no céu?

1. Encare o trabalho com entusiasmo – O trabalho foi instituído antes da queda (Gn. 2:15) e a Bíblia afirma que o próprio Deus trabalha (Jo. 5:17) e Paulo diz: "(...) se alguém não quer trabalhar, também não coma" (2 Ts. 3:10).

2. Trabalhe para glorificar a Deus (1 Co. 10:31) - Paulo diz que: "(...) quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus".

3. Seja honesto com valores e com o tempo – Este é um "absoluto" bíblico que não podemos, como missionários cristãos, negligenciar no nosso trabalho. Crente que faz concessões na honestidade, a furtar no tempo, está fadado a ver seu trabalho desmoronar. A "Operação Tartaruga" deve ser substituída em nossa ética profissional pela "Operação Formiga". Tempo para cafezinho, ligações telefônicas no trabalho e chegar atrasado são oportunidades de mostrarmos nossa ética.

4. Falar a verdade – Assuma os padrões de justiça do Reino de Deus, não minta com o risco de ter conflitos e prejuízos.

5. Busque sabedoria – Não só para realizar o seu trabalho, mas para enfrentar as perseguições contra o servo de Deus. Jesus disse quando nos enviou ao campo missionário: "eis que eu vos envio como ovelhas para o meio de lobos; sede, portanto, prudentes como as serpentes e símplices como as pombas" (Mt. 10:16).

E a todos os filhos de Deus, enviados, conscientes do seu campo missionários e convictos de sua ética escatológica Jesus diz:

"(...) eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos" (Mt. 28:20).

(Publicado no Boletim IPN nº. 1456
19 a 25 de setembro de 1999)

Deus presente em nossa história

05/02/1964 - Posse do Rev. Charles Redder Butler Júnior, como pastor Auxiliar da IPN, no pastorado do Rev. Eudaldo Silva Lima. Atuou na Congregação do Cruzeiro.

05/02/1990 - Início do trabalho de evangelismo na Rodoviária de Brasília, às segundas-feiras a partir das 19hs.

05/02/2011 - Posse do Rev. Júlio César de Souza Taveira, como Pastor Auxiliar da IPN, no pastorado do Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior. Seu pastorado foi até o dia 31 de dezembro de 2012.

05/02/2011 - Posse do Rev. Samuel Ulisses de Castro Marinho, como Pastor Auxiliar da IPN, no pastorado do Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior. Seu pastorado foi até o dia 31 de dezembro de 2013.

05/02/2013 - Posse do Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, como Pastor Auxiliar da IPN, no pastorado do Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, retornando à IPN após pastorear a Igreja Presbiteriana Central de Uberlândia, MG, em 2001 e 2012.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

6 de fevereiro - quinta-feira

UMA VIDA NAS MÃOS DE DEUS É SEMPRE LEMBRADA

(...) logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim (Gálatas 2:20)

David Livingstone foi um médico inglês que se tornou famoso missionário no continente africano.

Quando ainda estava na Inglaterra sempre era chamado pela rainha Vitória para receber homenagens, e também convidado e honrado por várias universidades e cidades inglesas.

Certa vez, convidado pela Universidade de Cambridge, os docentes, reunidos numa cerimoniosa assembleia, olharam para a aparência daquele missionário e viram um homem prematuramente envelhecido, roupas velhas e gastas, enquanto todos ostentavam becas pomposas.

Depois de algumas palavras proferidas a seu respeito pelo presidente da cerimônia, Livingstone se levantou, não agradeceu os elogios, como se não os tivesse ouvido, e simplesmente disse:

- Senhores, digo-lhes o segredo da minha escolha em dar a vida pelo continente negro. Foi a palavra de um grande cavalheiro, que me disse: "Eis que estou convosco até a consumação dos séculos".

Nenhum outro nome foi lembrado mais naquela noite, nem os dos graduados de Cambridge, nem o da rainha e nem mesmo o de David Livingstone. Somente o de Jesus Cristo.

Hoje os nomes daqueles graduados foram esquecidos e apagados da história, mas o de Livingstone é sempre lembrado como aquele que usou sua profissão para servir a Jesus Cristo no continente africano.

Nossa vida e nossas obras só têm valor de forma a serem lembradas, nossos objetivos somente são alcançados, nossa profissão só tem realização, nosso amor só é compartilhado verdadeiramente quando exaltamos Jesus Cristo durante o nosso viver. Paulo, após sua conversão também entendeu isso e afirmou: "(...) para mim o viver é Cristo (...) " (Fp 1: 21). Se vivemos, para o Senhor vivemos; pois Ele nos promete:

"(...) eis que estou convosco todos os dias até a consumação do século" (Mt 28: 20).

(Publicado no Boletim IPN nº. 1463
7 a 13 de novembro de 1999)

Deus presente em nossa história

06/02/1971 - É lançada a campanha de "frequência à Escola Dominical".

06/02/2000 - Posse do Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior como pastor titular da IPN para o seu 3º mandato.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

7 de fevereiro - sexta-feira

O ANTICRISTO

Em 2 Tessalonicenses 2: 3-4 encontramos o perfil do anticristo. Há muita confusão e polêmica e, com certeza, muito estresse, haja visto que a cultura popular tem usado o tema para fazer filmes e figuras medonhas.

Como definição sabemos que é aquele que não só se posiciona contra, mas que quer ocupar o lugar legítimo de Cristo. É, portanto, um "falso cristo".

Quem será?
Uma pessoa? Um poder? Uma instituição? Ou uma figura política ou religiosa?

Quantos são?
João fala que são "muitos" (1 Jo 2:18). Com certeza o "espírito do anticristo" já está no mundo. Temos visto e veremos até a vinda de Jesus a manifestação de muitos com este "espírito" apresentando sinais e muito poder. São exemplos já conhecidos e passados: Nero, Hitler etc.

O Anticristo
Paulo nos ensina que haverá uma manifestação especial do anticristo antes da vinda de Cristo, o que está relacionado com um momento de grande apostasia da Igreja. Ele virá segundo a eficácia de Satanás e fará do templo de Deus a sua sede.

O anticristo tem como objetivo declarar guerra contra o povo de Deus, buscando a destruição de Cristo e de seu reino.

O que fazer?
I) Fortalecer no coração a convicção de que, a despeito de seu poder e influência, este anticristo já está derrotado pelo poder soberano do verdadeiro Cristo, o Ungido de Deus.

II) Preparar-se para a apostasia, quando o amor vai se esfriar de quase todo em meio a uma aliança entre o governo secular e as instituições, fazendo do cristianismo apenas uma religiosidade aparente e sem sentido.

III) Lembrar que o Cristo vivo e verdadeiro está conosco todos os dias até a consumação dos séculos.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1465
21 a 27 de novembro de 1999)

Deus presente em nossa história

07/02/1971 - Culto de encerramento do Primeiro Seminário de Música Sacra do Distrito Federal realizado no IPNE, que durou uma semana, organizado pela IPN.

07/02/1982 - Início da campanha de visitação aos lares, por membros do Conselho da Igreja.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

8 de fevereiro - sábado

DIA DA MULHER PRESBITERIANA

De que maneira saudar de forma digna as mulheres de nossa Igreja?

Poderíamos lembrar o exemplo e homenagear mulheres que participaram de nossa história ou mesmo lembrar de mulheres que compõem a galeria das santas mulheres da Bíblia.

Queremos prestar esta homenagem de uma forma simples, porém, significativa – orando pela mulher presbiteriana:

I – Para que sejam virtuosas – "Pois o seu valor muito excede ao de finas joias" (Pv 31:10)

II – Para que sejam tementes a Deus – "Pois serão louvadas" (Pv 31:20)

III – Para que tenham um honesto comportamento – "Pois é de grande valor diante de Deus" (1 Pe 3:1-4)

IV – Para que vivam com decência, modéstia, bom senso e boas obras como é próprio das mulheres que professam a santidade de Deus.

Esta é a homenagem da IPN: A NOSSA ORAÇÃO

(Publicado no Boletim IPN nº. 1373
08 de fevereiro de 1998)

Deus presente em nossa história

08/02/1987 - Igreja ora pela instalação de um Seminário Presbiteriano em Brasília.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

9 de fevereiro - domingo
Dia da mulher presbiteriana

HOMENS E MULHERES

Não é difícil se apaixonar por alguém que tenha o caráter de Jesus

No domingo passado foi comemorado o dia do homem presbiteriano e hoje é o dia da mulher presbiteriana. Duas datas exclusivas da IPB — Igreja Presbiteriana do Brasil. Justas homenagens que são feitas e que devem ser levadas a sério.

Precisa-se de homens e mulheres que sejam presbiterianos para guardar com fidelidade nossos princípios, valores e doutrinas. Como falei no domingo dia 28, somos guardiões de um legado que deve ser preservado e compartilhado com os novos irmãos que chegam de outras denominações, com os jovens e adolescentes da igreja.

Mais importante que ser presbiteriano é ser um servo e uma serva consagrada, apesar de acreditarmos que todo presbiteriano deveria também ser consagrado.

A Bíblia em Provérbios 20:6 diz o seguinte: "Muitos proclamam sua propria benignidade, mas o homem fidedigno, quem o achará?" E da mesma forma a respeito da mulher, o escritor do livro de Provérbios diz: "mulher virtuosa quem a achará?(...)" Pv 31:10.

Desde a antiguidade o mundo está em busca de homens e mulheres que sejam dignos, fiéis, virtuosos e abençoados. Encontramos rapazes em busca de moças que sejam virtuosas e que sejam crentes fiéis ao Senhor Jesus e, da mesma forma, moças que oram a Deus para encontrar um jovem digno, honrado, fiel e servo do Senhor.

Quem os achará?

Talvez no mundo e na sociedade secular seja uma "sorte" encontrar homens e mulheres assim, mas a igreja, e sobretudo a Igreja Presbiteriana, deveria ser um celeiro repleto de jovens crentes que tenham como marca principal o caráter de Jesus. A IPN em especial deve ser um lugar para se encontrar casamento, onde as moças tenham tranquilidade a ponto de não precisarem buscar no mundo alguém para compartilhar o seu amor, e da mesma forma, os rapazes.

Deus não se agradou da sociedade nos tempos de Noé, pois os homens começaram a se agradar mais das filhas do mundo do que das filhas de Deus, a ponto do Senhor dizer que o Seu Espírito não iria agir para sempre no homem, pois este era carnal (Gn 6:2-3). Mas como não olhar para as filhas e filhos do mundo se, quando olham para dentro do arraial de Deus, quase não se veem homens e mulheres que fujam do padrão do mundo.

Nossa sociedade está em busca de homens e mulheres que sejam apaixonados por Jesus. E acredite: Não é difícil se apaixonar por alguém que tenha o caráter de Jesus. Homens maduros para que ensinem ou passem o legado de fé aos seus filhos e jovens, que tenham como desejo maior serem "fidedignos" e "virtuosos".

Quem achará homens e mulheres presbiterianos, isto é, "presbiterianos de fato": cristológicos na doutrina e cristocêntricos nas atitudes.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1825
11 a 17 de fevereiro de 2007)

Deus presente em nossa história

09/02/1993 - Abertura dos Pontos de Pregação em São Jorge (Alto Paraiso – GO) e no Núcleo Rural de Boa Esperança.

09/02/1997 - IPN promove e financia treinamento na África, para missionários nativos, em Missões: Cristia, Ricardina, Raimundo e Elisa.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

10 de fevereiro - segunda-feira

MATERNIDADE SIM — ABORTO NÃO

Mães que olharam novamente para o alto e pediram forças para criarem o filho, entendendo que Deus transformaria em bênção aquele ato de amor e fé. Oramos e admiramos cada uma destas mulheres de fé

Aborto não é um tema de saúde pública como disse o Sr. Ministro da Saúde e o Sr. Presidente da República e sim um tema espiritual.

Neste dia tão especial, queremos parabenizar a todas as mulheres que se tornaram mães, mulheres que, sabendo de todas as dificuldades para se criar hoje um filho e sabendo de todas as responsabilidades que teriam que assumir, tiveram a coragem de manter a gestação e a maternidade. Parabéns a vocês!

Mulheres que tomaram um susto quando descobriram que estavam grávidas, gestação sem planejamento algum, mas foram corajosas e, juntamente com seus maridos, esperaram com gratidão a Deus a chegada dos seus filhos. Parabéns a estas mães!

Outras mulheres despreparadas para a maternidade, muitas delas solteiras, adolescentes, pobres ou mesmo em outra situação adversa sendo a gravidez fruto de relacionamento errado, mas que corajosamente assumiram os seus erros e decidiram esperar a chegada do seu filhinho ou da sua filhinha. Louvamos a Deus pela sua vida hoje!

Outras, ouviram de seus médicos, conselheiros e amigos a orientação, por suspeitarem de algum problema no feto, alguma alteração nos cromossomos, ou alguma má formação congênita, para encerrarem de forma prematura a gravidez, mas não deram ouvidos. Olharam para o alto e pediram o conselho do Médico dos médicos e com paz no coração, assumindo todos os riscos, resolveram arriscar. Vocês são benditas neste dia!

Outras, foram obrigadas a se tornarem mães. Vítimas de abusos ou estupros, cenas que não precisam ser lembradas por serem terríveis e por terem deixado marcas e dores horríveis em seus corações. Mães que com certeza olharam para o céu com revolta, com ira ou mesmo com dúvidas. Mães que ao mesmo tempo, olharam com misericórdia para a barriga entendendo que aquela doce criaturinha não tinha culpa alguma. Mães que olharam novamente para o alto e pediram forças para criarem o filho, entendendo que Deus transformaria em bênção aquele ato de amor e fé. Oramos e admiramos cada uma destas mulheres de fé.

Algumas, vítimas da mesma forma, não tiveram a força para criarem este fruto, mas por temor a Deus, não tiveram a coragem de praticar o aborto e resolveram dar para a adoção, dando a oportunidade de outras mulheres se tornarem mães. Admiramos a atitude abnegada destas mulheres!

Muitas mulheres, mesmo não podendo gerar os seus filhos não abriram mão da maternidade se tornando mães adotivas, filhos gerados no coração, amados da mesma forma e por isso são alvos de todo o nosso carinho neste dia!

— Maternidade, Sr. Presidente, é uma questão espiritual.

Expressamos neste dia toda a nossa indignação contra as clínicas clandestinas, aborteiros de plantão, charlatões inconseqüentes, leis impiedosas, ministros e deputados que querem aprovar o aborto e nos fazer cúmplices quando, com os nossos impostos, estiverem sustentando a rede pública de saúde para realizarem crimes desta natureza.

Parabenizamos a todas as mães que resolveram "encher a terra" com a "imagem e a semelhança de Deus" e decidiram compartilhar o amor demonstrado pelo Senhor na criação, mulheres tementes a Deus, o único dono de nossas vidas.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1838
13 a 19 de maio de 2007)

Deus presente em nossa história

10/02/1980 - Campanha pela ordem no culto a Deus - Zelando pela ordem na casa do Senhor, a Junta Diaconal solicita que os irmãos permaneçam no recinto durante os cultos, evitem saídas, e os jovens evitem permanecer nos corredores durante os cultos.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

11 de fevereiro - terça-feira

DESPERTA DÉBORA

Desperta, Débora, desperta, desperta, acorda, entoa um cântico; levanta-te, Baraque, e leva presos os que te prenderam, tu, filho de Abinoão (Juízes. 5:12)

Vivendo um momento de muita crise, pois Jabim, rei de Canaã e Sísera, comandante do Exército de Canaã, oprimiam o povo de Israel; Débora, uma profetisa, mulher de Lapidote, vendo o sofrimento dos filhos de Israel, se levanta e diz:

" (...) porventura o Senhor Deus de Israel, não deu ordem para enviarmos nossos exércitos contra o inimigo?" (Jz 4:6)

O Senhor fala ao coração de Débora num momento de crise. Quando o inimigo invade os lares de Israel, ela é despertada par tomar posse da promessa de Deus: *"(...) e o darei nas tuas mãos"*. (Jz 4:7)

Débora é convocada por Deus para despertar também os líderes de Israel para que levem seus comandos à peleja e Ele o faz, dizendo a Baraque: *"(...) dispõe-te, porque este é o dia em que o Senhor entregou a Sísera nas tuas mãos (...)" (Jz 4:14).*

Toda a história é contada pela própria Débora através de um cântico no capítulo 5, relatando o momento em que Deus a chama: "*Desperta, Débora, desperta, acorda, entoa um cântico(...) e leva preso os que te prenderam (...)"* (Jz 5:12)

O chamado hoje é para você, para mim, para a Igreja e para todo o povo de Deus. Não podemos ficar olhando o inimigo invadir nossos lares, vendo as más companhias e secretários do diabo seduzirem nossos filhos e filhas, sem que acordemos para tomar providências concretas.

Desperta, Débora!
Desperta, Igreja!
Desperta, Povo de Deus!

Este Congresso em nossa Igreja vem no momento certo, como um grito dos céus querendo nos acordar para tomarmos posse da bênção de Deus prometida sobre os nossos lares, nossos filhos e nossa Igreja.

Desperta logo, meu irmão! Desperta logo, minha irmã!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1405
20 a 26 de setembro de 1998)

Deus presente em nossa história

11/02/2003 - Posse do Rev. Antonio Francisco de Araújo Júnior, como Pastor Auxiliar da IPN, no pastorado do Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, responsável pela Congregação de Corumbá. Seu pastorado foi até o dia 31 de dezembro de 2005.

11/02/2006 - Posse do Rev. José Nobre de Oliveira, como Pastor Auxiliar da IPN, no pastorado do Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, responsável pela Congregação de Corumbá. Seu pastorado foi até o dia 07 de novembro de 2010.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

12 de fevereiro - quarta-feira

MULHERES QUE SURPREENDEM

É impressionante ver como a Bíblia se refere à mulher, ao mesmo tempo é também impressionante ver como a cultura do início da hu¬manidade, contaminada pelo pecado subjugou a mulher criada por Deus. Aliás, o diabo é assim, ele dilacera o que Deus criou com tanto esmero, ele sempre tem o interesse de destruir o que Deus abençoou.

Deus fez a mulher à sua imagem e se¬melhança, bela e capaz para ser a auxiliadora do homem que havia sido criado antes dela. Deus a fez idônea, com atributos que proporcionaram a ela a capacidade de estabelecer uma relação de racionalidade e igualdade com o varão e assim poder assumir tarefas junto a ele e junto de toda a criação de Deus.

Vemos na Bíblia uma mulher que é vir¬tuosa, a palavra que está no original para "idônea" é definida como alguém que tem força, eficiência, fartura e habilidade. Quem achará uma pessoa assim? Diz a pergunta retórica no texto do sábio pregador. É a mulher criada e idealizada por este majestoso e criativo Deus. Seu valor muito excede ao de finas joias.

Encontramos na Bíblia exemplos mara¬vilhosos que dignificam a mulher, exemplos que surpreendem a todos com a sinceridade e a sim¬plicidade com que é apresentada. Vemos Sara, a esposa de Abraão, que acha graça da ação pode¬rosa de Deus em sua vida, dando-lhe um filho ten¬do ela idade avançada. Vemos Ana, uma mulher que sofre diante de Deus pelo fato de não ter fi¬lhos, mesmo sendo amada por seu esposo. Vemos Débora, que resolveu ir para a guerra, pois Baraque sentia segurança em saber que ela era uma mu¬lher de oração e que estaria com os soldados na batalha.

Exemplos e mais exemplos são encon¬trados na Palavra de Deus, que mostram que Deus criou a mulher com uma sensibilidade caracterís¬tica, mas com força e dignidade acima de tudo. Mulheres que sabem seu papel no casamento, em casa, no seu trabalho e na igreja do Senhor.

A Palavra do Senhor exorta às mulhe¬res mais experientes no sentido de se tornarem exemplos para as mais jovens e ensinarem as recém-casadas que amem seus maridos e filhos e sejam sensatas, honestas e boas donas de casa para que a Palavra de Deus não seja difamada.

Uma mulher virtuosa, portanto, além de surpreender, ela dignifica o nome do Senhor Deus, suas atitudes exaltam o Deus criador, tra¬zem harmonia para a criação e faz com que o plano de Deus para a humanidade seja perfeito, assim como deve ser perfeito o relacionamento entre um homem e uma mulher, quando o ho¬mem ama como Cristo amou a Igreja e a mulher sendo uma auxiliadora submissa como a Igreja deve ser com Cristo.

Seu valor muito excede ao de finas joias

(Publicado no Boletim IPN nº. 2178
17 a 23 de novembro de 2013)

Deus presente em nossa história

12/02/1981 - Contratação do irmão José Francisco do Nascimento, como zelador da Igreja, cargo que ocupa até hoje

13 de fevereiro - quinta-feira

CRENTES DE CORAÇÃO REDUZIDO

Para vós outros, ó coríntios, abrem-se os nossos lábios e alarga-se o nosso coração. (II Coríntios 6: 11)

Segundo uma denúncia formulada pelo Professor Rey Riveros, em um programa televisionado em Lima (Peru), tribos indígenas que habitam nas margens do Rio Marañon, na selva Amazônica, estão se dedicando ao tráfico de cabeças humanas reduzidas.

Mediante uma operação, cuja técnica é mantida em sigilo, os membros destas tribos reduzem as cabeças dos inimigos que aprisionam ao tamanho de uma maçã, as quais são logo trocadas por carabinas e munição.

O comentarista R. H. Romanenghi, citando esta denúncia, faz outra ainda mais grave: a existência de "crentes com corações reduzidos".

Fiquei pensando o que seria um "coração reduzido" e imaginei como uma pessoa que olha o mundo sem a visão espiritual, sem paixão pelo reino de Deus e sem amor pelo mundo perdido.

Imagine conviver com parentes (marido, esposa, filhos, etc) sem orar incessantemente pela salvação destes queridos; conviver ao lado de amigos chegados ou colegas de trabalho ouvindo suas lamúrias e angústias, sem compartilhar do amor de Deus ou mesmo sem convidá-¬los para estar na Igreja.

Viver uma vida egoísta neste mundo materialista sem sequer pensar no mundo que não conhece Jesus e sem tampouco sensibilizar¬-se com aqueles que caminham a passos largos para o inferno.

Com certeza, aos olhos do Senhor, mais doloroso do que as cabeças reduzidas são os crentes de "corações reduzidos".

A mensagem de Jesus é a boa nova do céu que proporciona perdão, salvação, paz e alegria. É a solução para pessoas, famílias, cidades, países, o mundo inteiro e para todo o universo, pois todo ele geme e suporta angústias aguardando a adoção futura e a volta restauradora de Jesus.

Convido todos para alargarmos o espaço do nosso coração, tornando-nos proclamadores do evangelho de Jesus.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1475
30 de janeiro a 06 de fevereiro de 2000)

Deus presente em nossa história

13/02/1994 – Início da leitura da Bíblia em 2 anos, com os textos diários publicados no Boletim Dominical.

14 de fevereiro - sexta-feira

ORAÇÃO E TRABALHO

Conta-se que o grande evangelista Moody, em uma viagem através do Oceano Atlântico, foi surpreendido por um incêndio de grandes proporções a bordo de um navio.

Diante do perigo, tripulantes e passageiros começaram a ajudar, alinhando-se para passar baldes de água para debelar o fogo.

Vendo as labaredas do incêndio e a fumaça negra que subia encaracolada e amedrontadora, um crente deu uma excelente ideia ao Pastor Moody:

- Vamos ali, em um canto, orar para que Deus nos auxilie a debelar o mal.

O notável pregador contestou respondendo:

- Não senhor, será muito mais conveniente que oremos aqui mesmo na fila, enquanto passamos os baldes.

E assim fizeram. Enquanto trabalhavam, oravam ao Senhor, que respondeu, fazendo com que o fogo fosse abafado em pouco tempo.

Orar e trabalhar conjuntamente, com certeza é um segredo para grandes vitórias.

Neemias, em seu livro, no capítulo 4, nos conta sua experiência: enquanto construíam o muro, os inimigos chegaram tentando paralisar a obra (vs 7-8). Mas a solução foi que metade havia sido designada para vigiar e o restante continuaria a obra (vs 21). Além disso, o versículo 22 nos ensina: "para que de noite fiquem de guarda e de dia trabalhem".

A obra e o trabalho não podem parar, mas enquanto isso devemos vigiar e orar, pois daí vem a vitória e a certeza da conclusão da missão.

Em nossas vidas, em nossos lares e em nossa Igreja temos muito o que fazer; coisas que só com muita oração poderemos realizar. Porém, não serão feitas se ficarmos "acomodados" em nossas petições.

Fazendo uma paráfrase do que Deus disse a Josué (Js 1:3-6), podemos dizer:

"SÊ FORTE, CORAJOSO E CAMINHE; POIS ENQUANTO VOCÊ CAMINHA, EU TE ABENÇOO".

E que em nome de Jesus possamos caminhar em oração.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1476
06 a 12 de janeiro de 2000)

Deus presente em nossa história

14/02/2009 - Posse do Rev. Geraldo Ferreira da Silva, como Pastor Auxiliar da IPN, no pastorado do Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior. Seu pastorado foi até o dia 05 de março de 2013, por motivo de jubilação.

15 de fevereiro - sábado

RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO

Que darei ao Senhor por todos os seus benefícios para comigo?
Cumprirei os meus votos ao Senhor na presença de todo o seu povo (Salmos 116:12 e 14)

O que dizer sobre responsabilidade e compromisso com Deus se vivemos em um momento onde a vida cristã tornou-se secundária diante de todo o materialismo reinante, onde o ter tornou-se mais importante que o ser?

Certa vez um oficial romano foi advertido por seu guia de que se insistisse em fazer certa viagem estaria correndo risco de vida. Ele, no entanto, respondeu: "É importante, ou melhor, é imperativo que eu vá; não é imperativo que eu viva".

Este senso de dever é exatamente o sentimento de Deus em relação às nossas vidas. Pelo fato de sermos alvos de tantas bênçãos, como por exemplo:
1) A bênção da salvação em Cristo Jesus que nos garante vida eterna;
2) A bênção da cura de nossa alma e da transformação do nosso caráter e temperamento;
3) A bênção do cuidado eterno de Deus sobre nossas vidas tendo como base a aliança do Senhor.

Devemos ter em mente a convicção destas bênçãos e a convicção de que a forma de expressarmos gratidão é através de nossa responsabilidade e compromisso com o doador de todas as bênçãos.

O salmista entendeu e por isso encontrou resposta à sua indagação: "Que darei ao Senhor por todos os benefícios? Cumprirei todos os meus votos".

Houve um filósofo chamado Emanuel Kant que disse: "o céu estrelado acima, e a lei moral dentro de mim... são as duas coisas que enchem a minha alma de admiração e de uma reverência sempre crescentes.

Esse grande professor tinha o compromisso de dar aulas na universidade local e a caminhada que fazia de sua casa até a universidade servia para que os moradores acertassem seus relógios, tal era a responsabilidade demonstrada em sua pontualidade.

Kant baseava sua vida não somente nas mutáveis leis físicas, mas principalmente nas leis morais soberanas.

Sejamos gratos e demonstremos esta gratidão através de um compromisso pleno com o nosso Deus.

Publicado no Boletim IPN nº. 1478
20 a 26 de fevereiro de 2000

Deus presente em nossa história

15/02/2003 - Realização, pelo Conjunto Amor Maior (CAM), do 1º FAMAIOR.
15/02/2009 - Dia do Manazinho Infantil: incentivo às crianças a contribuírem com ação social.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

16 de fevereiro - domingo

AGINDO EU, QUEM O IMPEDIRÁ?

Ainda antes que houvesse dia, eu era: e nenhum há que possa livrar alguém das minhas mãos; agindo eu, quem o impedirá? (ISAÍAS 43:13)

Ficamos perplexos diante de alguns fatos em nossa vida cristã. Todos nós e creio eu que o Brasil inteiro mesmo acompanhou a enfermidade e a morte da querida e saudosa Ana Maria, primeira esposa do Rev. Jeremias, pastor da 83 Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte e muito amado por nós.Por que ela não foi curada, se até o último momento clamamos por sua cura? Quantas vezes dúvidas como essa têm prejudicado a fé de muitos irmãos, provocando até mesmo o desânimo e, em alguns casos, muita revolta espiritual.

PRECISAMOS ENTENDER QUE:

1) Deus é o Senhor e nós servos nas suas mãos - Diante de problemas,fazemo¬-nos o centro da questão,-querendo colocar Deus como nosso servo, obrigado a fazer a nossa vontade. Mas, DEUS É O SENHOR SOBERANO e Ele age segundo a sua vontade.

> "Vede, agora, que Eu sou, Eu somente, e mais nenhum Deus além de mim; eu mato, e eu faço viver; eu firo, e eu saro; e não há quem possa livrar alguém da minha mão" (Dt. 32:39).

2) Viver pela fé é exercitar a submissão - A Bíblia nos ensina a pedir e pedir com fé, em nada duvidando (Tg. 1:6). Viver pela fé é crer no poder de Deus e na sua vontade, mas muitas coisas não são reveladas e pertencem ao Senhor, como está escrito:

> "As coisas encobertas pertencem ao Senhor, nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem, a nós e a nossos filhos, para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei"(-Dt. 29:29).

3) Todo o período de enfermidade deve ser cercado de muita evangelização:aos que estão enfermos, se não são ainda salvos; e aos parentes e amigos, para que sejam consolados pela bendita esperança, único remédio que realmente resolve quando a dor e a saudade chegam.

> "Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim" (Jo 14: 1).

5) Na vida ou na morte Deus continua a realizar seus propósitos em nós. Oramos pela cura de um amigo ou familiar não só porque o queremos ao nosso lado, mas para que deem testemunho do poder de Deus. Paulo nos diz em Romanos 14:8

> "Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. Quer, pois, vivamos ou morramos, somos do Senhor".

O QUE DEVEMOS PENSAR DIANTE DA ENFERMIDADE?

1) Que o viver traz fruto para a obra, mas o morrer é lucro. O apóstolo Paulo disse não saber escolher (Fp 1: 21 e 22), então não devemos nos angustiar. Devemos, sim, descansar inteiramente no Senhor (SI. 37: 5).

2) Que Deus não mudou; seu poder é o mesmo. Diante das lutas e provações somos exortados a crer, ser submissos e descansar inteiramente no **Senhor que é o mesmo ontem, hoje e será eternamente.**

(Publicado no Boletim IPN nº. 1479
27 de fevereiro a 04 de marco de 2000)

Deus presente em nossa história

16/02/1497 - Data do nascimento de Felipe Melanchton, em Bretten.
16/02/1997 - Culto evangelístico na IPN.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

17 de fevereiro - segunda-feira

JESUS ESTÁ A BORDO

(...)Quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem?(...) (Marcos 4:35-41)

Sem dúvida esta é uma narrativa maravilhosa a respeito de Jesus.

Ventos e tempestades têm sido comuns sobre as nossas vidas, nossas famílias e mesmo sobre nossas igrejas. Às vezes são ventos de dificuldades e provações: doenças, relacionamentos conflitantes, problemas financeiros e outras coisas. Outras vezes são ventos de doutrinas que assolam nossas vidas e nossas igrejas, causando confusões e dificuldades.

Muitas pessoas têm ouvido e aprendido que a vida do cristão está atrelada às fraquezas e pecados; que a presença de Jesus em nós ou em nossos lares depende do grau da nossa fé; ou ainda, que se há problemas, dificuldades e provações, é porque Jesus está distante ou Deus está ausente. Se nossa fé é pequena, Jesus vai embora: Ele só está presente quando estamos "na bênção".

Não cremos dessa maneira. Cremos, sim, em um Deus Emanuel – Deus conosco. Cremos que Jesus veio fazer morada permanente em nossa vida e no "barco da nossa existência".

Se mesmo sendo cristão a provação é presente, cremos que é plano e obra de Deus em nós, que no início nos vem como uma voz mansa e suave; depois, se não atendemos, Ele fala de uma forma mais forte e energética; e, finalmente, por ser a única forma de ouvirmos, a Sua voz é tão alta que se compara a uma noite tempestuosa cheia de ventos e trovões estrondosos.

Em meio a toda aquela tempestade, Jesus estava no barco, bem perto. E ainda que os discípulos o estivessem vendo, não compreenderam a segurança proporcionada pela Sua presença. Faltou-lhes convicção, tanto que Ele lhes disse: "(...) Por que sois assim tímidos?! Como é que não tendes fé?" (vs 40).

A fragilidade de nossa fé nos impede de ver o Senhor, mas de forma alguma é empecilho para a Sua presença em nós.

As tempestades virão com certeza; em alguns casos, já estão aí. Mas antes que o medo venha, antes que nos desgastemos em tentar salvar o barco, expressemos toda nossa convicção, nossa fé e certeza de que Ele está no barco, deitado ao nosso lado e pondo nossa cabeça no mesmo travesseiro em que Ele está dormindo.

Creia que em momento algum Ele, Jesus, o Emanuel de Deus, irá te abandonar. Descanse nEle. "(...)Eis que estou convosco todos os dias(...)" (Mt. 28:20).

(Publicado no Boletim IPN nº. 1483
26 de março a 01 de abril de 2000)

(Republicado no Boletim IPN nº. 1691
13 a 19 de junho de 2004)

Deus presente em nossa história

17 e 18/02/1966 - Homens da IPN orando, igreja crescendo. Acampamento para o crescimento espiritual da UPH/IPN, na chácara da Missão Central na Lagoa Feia, em Formosa.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

18 de fevereiro - terça-feira

PROPOSTA DE PAZ PARA AS NAÇÕES

Vivemos um momento onde se busca uma integração e uma maior unidade e por que não dizer a paz que tem disso almejada entre os governos no mundo.

Como tem sido difícil – às vezes pensamos ser impossível – mas será mesmo uma utopia?

Esta unificação tem sido anunciada tendo como alicerce, em primeiro lugar, as leis de mercado: o Mercosul, a unificação da Europa, das Américas, das bolsas de valores, dos países produtores de petróleo e outras alianças. Em segundo lugar, esta unidade tem sido buscada pela globalização. Ligados via internet ou mesmo uma paz "online", que nada mais é do que uma paz subjetiva. Como exemplo tivemos a oportunidade de ver esta semana a instabilidade gerada pelo índice NASDAQ, relativo às empresas ligadas a esse setor.

Eu afirmo que a paz para as nações e para as pessoas é uma realidade profética.

A Bíblia diz que um dia todas as nações, tribos, povos e línguas estarão juntas diante do trono de Deus reconhecendo a sua soberania e grandeza. Muitos receberão as bênçãos da vida eterna e muitos o justo castigo pelos seus atos e pecados (Ap 7:9 e 2 Co 5:10)

PROPOSTA BÍBLICA DE PAZ:
Eesta proposta é simples: o apóstolo Paulo, escrevendo aos Efésios, disse que Jesus, "E, vindo, evangelizou paz a vós outros que estáveis longe e paz também aos que estavam perto" (Ef. 2:17) e Ele mesmo pagou a nossa dívida (salário do pecado) ao morrer na cruz do calvário, destruindo a parede de separação que era a inimizade entre as pessoas e a inimizade entre o homem e Deus.

Esta paz entre pessoas e entre povos só poderia ser alcançada se tivermos paz com Deus; e esta paz que ultrapassa o nosso entendimento é alcançada pela fé em Jesus Cristo, sem esforço humano, como um presente de Deus.

Não há utopia nesta mensagem, pois Jesus é o único caminho para alcançarmos esta paz. É também a verdade histórica e a verdade experimentada por todos que já a aceitaram e é a VIDA; sim, esta vida que você tanto busca: vida abundante de paz, alegria e reconciliação.

Antecipe-se aceitando Jesus como seu Salvador. Faça isso hoje!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1485
09 a 15 de abril de 2000)

Deus presente em nossa história

18/02/1546 - Data da morte de Martinho Lutero, em Eisleben – Sacro Império Romano-Germânico.
18/02/2001 - Inauguração do Salão de Cultos da Congregação de Corumbá.

19 de fevereiro - quarta-feira

DÍZIMO

Porque todos estes deram como oferta daquilo que lhes sobrava; esta, porém da sua pobreza deu tudo o que possuía, todo o seu sustento. (Lucas 21:4)

Certa vez um senhor ia ser batizado em sua igreja e no momento da cerimônia procurou e nada achou em seu bolso. Pediu ao pastor que esperasse, foi aonde estava sentado, pegou sua carteira, colocou-a no bolso, voltou e disse ao pastor:
- Desejo que a minha carteira também seja batizada!

Quantas pessoas se convertem ao Senhor Jesus, o aceitam como seu Salvador e Senhor, mas não convertem o seu bolso!

Um crente novo perguntou ao diácono quanto deveria dar de oferta, ao que o diácono respondeu:
- O que estiver proposto no seu coração.

O novo convertido disse então:
- Vou dar cinquenta, pois este valor não me abala.

O diácono retrucou prontamente:
- Bem, irmão, se é assim, dê cem e sinta o abalo, pois as bênçãos virão quando sentimos que somos abalados no profundo do nosso coração.

O texto bíblico narrado por Lucas no capítulo 21, verso 4, relata uma cena maravilhosa e tocante quando a viúva ofereceu o que possuía. Com certeza aquela mulher tinha gratidão tremenda em seu coração por Jesus. Samuel Cavert afirma: "o pior momento para um ateu é quando quer se mostrar grato, mas não tem a quem agradecer".

A GRATIDÃO é uma das "molas" que nos impulsiona a contribuir com nossos dízimos e ofertas na casa do Senhor. A segunda mola é a OBEDIÊNCIA. Não podemos basear a nossa contribuição e fidelidade ao sentimento do nosso coração, pois ele é enganoso. A obediência nos leva a agir pela fé; sermos fiéis para não sermos achados roubando do Senhor.

Concluindo, o dízimo foi estabelecido como um critério de igualdade para demonstrarmos nossa relação com o Senhor Jesus.

Não seja como uma bomba velha que, com muito custo e muito barulho consegue fazer subir um pouco de água, mas, sim, como uma fonte viva, pequena que seja, mas que jorre constantemente uma água cristalina e abençoadora.

Crentes do tipo "bomba velha" só contribuem à força e por obrigação; porém, crentes tipo "fonte viva" dão de si mesmos sem que ninguém os obrigue ou peça, pois o fazem com alegria.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1489
07 a 13 de maio de 2000)

Deus presente em nossa história

19/02/1979 - A mocidade da IPN mantém trabalho evangelístico e de ação social no Juizado de Menores.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

20 de fevereiro - quinta-feira

CARNAVAL E ALEGRIA

Este dia é consagrado ao Senhor, portanto não choreis e não pranteeis (Neemias 8:9)

O carnaval de 2011 começou com algumas situações que fizeram com que a alegria não seja a marca principal: Primeiro foi o incêndio dos barracões das escolas de samba no Rio de Janeiro o segundo foi o acidente com o trio elétrico no pré-carnaval da cidade de Bandeira do Sul-MG deixando um saldo de 16 mortos. Com certeza a alegria passou longe.

O que pode haver entre carnaval e alegria? A Secretaria de Política para Mulheres está se mobilizando em Porto Alegre para que diminua o índice de violência sexual em mulheres gaúchas durante o carnaval. Estão lançando também a campanha "Tem coisas que não dá para fingir que não vê. Violência sexual contra crianças e adolescentes é crime. Denuncie. A bola está com você".

Em Salvador, desde quinta-feira a polícia já observou um aumento de 28% nos índices de violência no carnaval da capital baiana. A ONG fundada pela Rainha Silvia da Suécia CHILDHOOD - BRASIL tem ajudado a divulgar a campanha contra a violência sexual infanto juvenil neste carnaval. Esta ONG quer lembrar a todos as inúmeras leis que protegem a criança e o adolescente no Brasil.

Quando abrimos a Bíblia e observamos as obras da carne e o fruto do Espírito encontramos uma declaração do apóstolo Paulo sobre o fruto que entre muitos encontra-se a alegria: "(...)Contra estas coisas não há lei"(Gl 5:23).

Quantas famílias após o carnaval vão lamentar a violência, os casos de estupros, pedofilia, mortes no trânsito frutos do alcoolismo. Muitos vão lamentar a gravidez pós carnaval e muitos bebês vão sofrer a dor do aborto além dos inúmeros Casos de HIV e DSTs. Tudo em nome da alegria!

Quando Neemias convoca o povo para ouvir a Palavra de Deus ele exorta: Hoje não é dia de choro e pranto é dia de consagração, vamos comer carnes gordas (hoje podemos diminuir a gordura), beber bebidas doces e vamos compartilhar com aqueles que não têm, pois hoje é dia de alegria e a alegria é a nossa força (paráfrase de Ne 8:10).

Na presença de Deus e em comunhão com Ele é sempre dia de alegria e isto fortalece o crente.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2037
06 de março de 2011)

Deus presente em nossa história

20/02/1966 - A União de Homens Presbiterianos (UPH) da IPN, lança a campanha "Culto doméstico diário dentro de cada lar".
20/02/1999 - Celebração do Vizinho: culto de confraternização com os vizinhos da IPN residentes nas quadras 906/7.

21 de fevereiro - sexta-feira

PULE DE ALEGRIA NESTE CARNAVAL

Não só os blocos carnavalescos e a mídia, mas também as igrejas têm para este período de carnaval o mesmo "slogan": "Pule de alegria!"

Quando convidamos jovens para os acampamentos queremos ver todo mundo experimentando a alegria.

O mundo se prepara, e de forma especial o Brasil, para um Carnaval com todas as opções de folia, agitação para todos os gostos, e tudo em nome da alegria.

Há um teste fácil para diferenciar a alegria do mundo e a alegria proclamada pelas igrejas. É só fazer a seguinte pergunta: A alegria que estão oferecendo vem como e quando?

— Vem após uma noite de choro e lutas?

— Vem sempre pela manhã?

Este teste é fundamental e importante, pois a manhã é o momento da realidade em nossas vidas. É o momento da rotina, do acordar para a vida, do olhar para as necessidades, momento de contemplar os desafios. A noite, ao contrário, é irreal, ilusória e artificial.

A sua alegria vem sempre pela manhã?

Outra situação em que precisamos testar a alegria que temos são os momentos de provações. Na sua vida você tem tido a experiência de que após o choro, que dura uma noite, a alegria é certa e presente?

Testes simples que hão de colocar não só o carnaval em cheque, mas também a Bíblia e a Palavra nos diz:

"O choro pode durar uma noite inteira, mas a alegria vem sempre pela manhã,"

Tenho visto muito choro e depressão nas manhãs pós-carnavalescas: novos dependentes de drogas, mortes, frustrações, abortos, gestações indesejadas, doenças incuráveis, famílias separadas e muita tristeza.

Tenho visto também muitos testemunhos de pessoas que encontraram Jesus e com Ele a solução para suas angústias, tristezas e muitas pessoas que com Jesus não param de pular de alegria.

Neste período chamado carnaval, faça uma "Festa do Espirito", pois o fruto do Espírito é alegria, muita alegria!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1528
24 de fevereiro a 03 de março de 2001)

Deus presente em nossa história

21/02/1982 - Início da campanha de incentivo ao Culto Doméstico nos lares.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

22 de fevereiro - sábado

O LUXO DO BEZERRO DA DIVERSÃO

(...) e o povo assentou-se para comer e beber e levantou-se para divertir. (Êxodo 32:6)

O único contato que muitos hebreus tiveram com Deus, no deserto, foi Moisés. Na falta dele o povo sentiu necessidade de preencher o vazio da alma com um culto diferente. Forjaram um bezerro de ouro com a riqueza que tinham e de madrugada comeram, beberam e começaram a diversão (v.6). Logo que Moisés se aproximou do arraial ouviu o alarido e viu o bezerro e as danças (v.19). Arão disse: "Tu sabes que o povo é propenso para o mal "(v.22).

Esta semana, no carnaval, veremos fatos semelhantes. Bezerros e mais bezerros são construídos. À sua volta, cantam, comem, bebem, dançam e se divertem – acham que neste caso os fins justificam os meios. Tudo pela diversão, tudo em nome da alegria: gastam as argolas das orelhas (v.2), perdem a pureza, a virgindade, perdem a confiança dos pais, perdem o controle, devido ao uso das drogas e bebidas, perdem a saúde por causa das doenças venéreas e AIDS, perdem o juízo e, principalmente, o amor próprio.

O povo estava e está desenfreado (v.25). Tudo pela alegria.

Será que sabem que a falta de freio, a falta de juízo e a falta de amor próprio são frutos da falta de comunhão com o Rei verdadeiro? Tudo porque elegeram um outro rei no lugar de Jesus: Momo.

Em lugar do bezerro, curvemo-nos diante do altar de Deus.

Em lugar de diversões desenfreadas, experimentemos a verdadeira alegria.

Em lugar do vazio do coração, busquemos a plenitude do Espírito Santo.

Façamos nestes dias uma grande festa de alegria. Em vez de adorar o rei Momo, que é o rei do carnaval e do pecado, adoremos o Rei Jesus que tira o homem do "egito" e do pecado.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1168
13 de fevereiro de 1994)

Deus presente em nossa história

22/02/1994 - Posse do Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, como pastor auxiliar da IPN no pastorado do Rev. Wadislau Martins Gomes. Permanece como pastor auxiliar até 31 de dezembro de 1996. Em janeiro de 1997 assume como pastor titular da IPN, eleito pela Assembleia.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

23 de fevereiro - domingo

O VALOR DO BATISMO INFANTIL

Neste mês, foi batizado o Carlinhos, filho do Fausto e da Ana Cristina. Para mim, como pastor, uma cerimônia de profunda significação espiritual. Para muitos, um ritual ou uma cerimônia sem valor.

Nós, presbiterianos, aceitamos esta doutrina como sendo uma "santa ordenança" ou "sacramento". Usamos algo visível (água) como símbolo de uma ministração invisível e mística, feita pelo Espírito Santo de Deus em nossas vidas.

Qual o valor do Batismo Infantil?
Somos uma Igreja "Aliancista". Cremos que o Senhor Deus fez um pacto com o seu povo, o Israel de Deus, (...) povo de propriedade exclusiva de Deus" (1 Pe 2:9). Este pacto ou aliança é chamado "Pacto da Graça". Todos que fazem parte dele, através de uma entrega plena ao Senhor Jesus, sem merecimento e pela graça inefável de Deus, são envolvidos pelo cuidado eterno do Pai. "Eu lhes dou a vida eterna (...) ninguém as arrebatará da minha mão". (Jo 10:28)

Esta aliança foi feita com o Pai da Fé, Abraão. Quando foi instituída a circuncisão (corte do prepúcio dos filhos ao 8º dia do nascimento), um símbolo visível da promessa de que o Senhor iria visitar com misericórdia os pais e os filhos, até mil gerações. Promessa de cuidado para com toda a sua descendência. (Gn 16:10 e Êx 20:6)

A promessa é confirmada no Novo Testamento, em Atos 2:39, quando diz: "Pois para vós outros é a promessa, e para os vossos filhos (...)"

A Igreja Reformada crê que esta promessa é atual, presente e verdadeira. Os pais, ao batizarem seus filhos, o fazem pela fé: nossos filhos são filhos da aliança. Todos serão julgados como participantes do pacto: uns como cumpridores do pacto; outros como transgressores do mesmo.

Na Bíblia as promessas são acompanhadas de mandamentos. Por isso, os pais fazem compromissos no momento do Batismo e o fazem também pela fé. "Ensina a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele". (Pv 22:6)

Os filhos precisam de regeneração. Por isso o cumprimento dos compromissos é fundamental, como o testemunho e exemplo dos pais aos filhos.

Esta doutrina bíblica está alicerçada na fidelidade de Deus e na certeza da Sua aliança para conosco.

Seja fiel. Consagre seus filhos pelo batismo.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1325
23 de fevereiro de 1997)

Deus presente em nossa história

23/02/1997 - Orientações pastorais, para a igreja, sobre o Batismo infantil.

24 de fevereiro - segunda-feira

VOLTANDO PARA A CASA DO PAI

Conta a história que perto da morte, em um de seus últimos e mais importantes trabalhos, o famoso Rembrandt pintou sua versão do Filho Pródigo, inspirado na conhecida parábola bíblica contada por Jesus Cristo no Evangelho de Lucas (cap. 15, vs 11-31). Você conhece esta história da Bíblia!?

Os biógrafos desse artista o descrevem com todas as características do Filho Pródigo: "um jovem orgulhoso, por demais convencido de seu próprio talento e desejoso de explorar tudo o que o mundo tinha a lhe oferecer, um extrovertido que amava a luxúria e pouco se importava com o que se passava com as pessoas à sua volta. O dinheiro era uma das suas principais preocupações, ele ganhou muito, gastou muito e perdeu muito."

Rembrandt Harmenszoon van Rijn nasceu em 15 de julho de 1606 em Leiden, Holanda. Descoberto por seu talento com pouco mais de 20 anos de idade, por décadas teve entre seus clientes o Príncipe Frederik Hendrik.

Contudo, a um curto período de sucesso, popularidade e riqueza, seguiu-se muita tristeza, infelicidade e infortúnio, resultante da morte de quatro filhos, viuvez e divórcio litigioso em dois de seus três casamentos.

Henri Nouwen comenta sobre o tal quadro do pintor, pintado depois de toda uma vida 'longe de casa': "- Quando vejo nesse quadro, o Filho Pródigo ajoelhando diante do pai e encostando o rosto contra o seu peito, vejo também o artista outrora tão confiante e respeitado e chego à dolorosa conclusão de que a fama que alcançou foi apenas glória passageira. Em vez de ricos trajes com os quais o jovem Rembrandt certa vez pintara a si mesmo num Bordel, ele agora usa somente uma túnica rasgada cobrindo o seu corpo emaciado [muito magro], e as sandálias, com as quais caminhou tanto, e que agora se tornaram gastas e imprestáveis." Quando Rembrandt morre com pouco mais de 60 anos, ele é um homem pobre e solitário, sepultado em uma cova anônima em Westerkerk, ainda longe da casa do Pai Celestial.

O testemunho que gostaríamos de dar com toda a sinceridade, é que a história de distanciamento do filho pródigo em relação ao seu pai, não foi apenas a história do pintor holandês, mas é a história de cada um de nós...

O filho pródigo, esbanjador e rebelde, não tinha nada a oferecer em contrapartida, para que o pai o aceitasse de volta em sua casa.

E assim é também conosco em relação a Deus. Se pudéssemos oferecer algo em troca para merecermos o perdão divino, Jesus não precisaria ter se encarnado e morrido por nós. Nada temos a dar em troca de tamanha salvação!

Esta é a mensagem neste feriado de carnaval, uma mensagem de amor, perdão e aconchego. Deus nos amou de tal maneira que enviou o seu Filho para demonstrar este amor morrendo em nosso lugar e assim pudéssemos receber o perdão completo. Mas, mais do que isto, Ele, o Pai, nos recebe de volta depois de termos sido lavados pelo sangue de Jesus, e, então, nos dá o aconchego que tanto necessitamos.

A mensagem é esta: "Vinde a Mim todos vós que estais cansados e sobrecarregados e eu vos aliviarei."

Que nossa juventude ouça!

(Publicado no Boletim IPN nº. 2193
02 a 08 de março de 2014)

Deus presente em nossa história

24/02/1988 - A Igreja inicia campanha em favor das vítimas das fortes chuvas que caíram no Rio de Janeiro e no Acre, como exercício da solidariedade cristã.

25 de fevereiro - terça-feira

O BLOCO EVANGÉLICO DA VERDADEIRA ALEGRIA

Foi notícia no "Jornal Nacional". Todos viram e fizeram o seu julgamento: uma igreja evangélica de Curitiba resolveu, a exemplo de outras comunidades, colocar a fantasia e a máscara, fazer um samba enredo, e, mesmo sem muito jogo de cintura, cair na folia ou na "Folia santa".

Não quero criticar aqueles irmãos, com tanto entusiasmo, querendo com isto proclamar a verdadeira alegria em Jesus. Acho, sim, que eles estão mal orientados.

Uma coisa é correta: só o Bloco Evangélico tem a verdadeira alegria. A alegria sem fantasia; sem máscara; alegria que, independentemente de festa, brota da alma, pois é fruto do Espírito Santo.

A proclamação do Evangelho, o *kerygma*, é algo sublime, desejado pelos anjos! Porém, destinado a nós.

A Bíblia nos conta a respeito do povo de Israel, que em um "sincretismo festivo", se divertia em torno de um bezerro. Quantos irmãos sinceros e mal orientados estavam ali! No entanto, cometeram abominação contra o Senhor.

Também encontramos a palavra "divertir" no Livro de Juízes, quando Sansão, que tanto gostava de festas, foi levado ao Templo de Dagom, "tudo em nome da alegria". Sansão, clamando ao Senhor, destruiu toda aquela festa de abominação. Em vez de querer falar que seu Deus era o Deus da Alegria, preferiu dizer que o seu Deus era o Deus do Juízo. Aliás, a verdadeira alegria sempre está vinculada ao juízo de Deus. Paulo nos orienta de uma forma muito sábia: Tire a roupa do mundo, ou melhor, *Despojai-vos das coisas do mundo... e Revesti-vos como eleitos de Deus...louvando-o com salmos e hinos e cânticos espirituais...* (Cl 3)

A sublime proclamação, identificada com o mundo, fica desgastada e perde seu valor. O "Bloco da Alegria", verdadeiro e bíblico, é aquele que, mesmo sem samba, no enredo da vida, cheio de lutas, provações, de aniversários e velórios, mostra, ao vivo e em cores, o gozo do Senhor.

Irmãos tenham a certeza de que o corpo só cresce quando vive a alegria de Jesus.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1322
02 de fevereiro de 1997)

Deus presente em nossa história

25/02/1999 – UPA nos Lares

26 de fevereiro - quarta-feira

APRENDENDO SOBRE O EVANGELHO DO REINO

Mas, agora, em Cristo Jesus (...) fostes aproximados pelo sangue de Cristo (Efésios 2: 13

A eternidade será muito agradável!

Esta é a grande lição aprendida no nosso acampamento no período de carnaval. E esta lição foi um "bônus", pois não estava programada. A eternidade será agradável, sim, porque aprendemos um pouco mais sobre a unidade que teremos no Reino eterno de Deus.

O evangelho que é pregado fala de "muros" ou "paredes de separação" que precisam ser quebradas, no entanto, barreiras têm sido construídas, tijolo por tijolo, ao invés de serem destruídas. Falar de um Evangelho Integral e falar de Reino implica em quebrar paredes de separação que impedem a comunhão e a unidade.

Tudo começou quando o inesperado aconteceu. Como todos os anos acontecem, esperávamos um número superior a 90 pessoas no acampamento da UMP e 60 no acampamento da UPA. Isso não aconteceu desta vez. Alguns jovens resolveram fazer outras viagens, outros entenderam que gastariam menos de 200 reais se ficassem aqui em Brasília, outros ainda concluíram que, já que teriam de gastar 200 reais, então que fosse em um lugar mais interessante. É de se supor ainda com pesar no coração que talvez alguém, por fim, tenha se ausentado de forma premeditada, contrário à intenção da liderança de preparar um acampamento ordeiro e descente, como é próprio do Evangelho e do Reino.

Na verdade, o acontecido foi que Deus, o Único que transforma os problemas em bênçãos, usou essa dificuldade que a liderança enfrentava, para proporcionar uma lição, que há muito a juventude da IPN precisava aprender. Uma lição sobre a unidade e sobre o que é koinonia, adolescentes e jovens acampando juntos de forma saudável, agradável, divertida e abençoada.

A convivência na igreja é algumas vezes marcada pelos preconceitos e pela tendência que muitos têm de rotular. As diferenças de idade e de opiniões têm sido um "muro" a impedir a unidade do povo de Deus, mas como falar de Reino sem ter de confrontar a falta desta unidade, que, sem sombra de dúvida, é a maior característica dos cidadãos do Reino de Deus?

É instrutivo ver a Igreja Primitiva e como a cidade se sentia atraída pela comunhão dos salvos: "Todos os que creram estavam juntos, e tinham tudo em comum. (...) Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam o pão de casa em casa e tomavam suas refeições com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus, e contando com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos" (At 2:44,46-47)

Obrigado Senhor, por ser o Rei e o Senhor da Igreja ouvindo as nossas orações, mas respondendo com caminhos que são mais altos que os nossos, pois só um Rei Soberano sabe o que realmente a sua Igreja precisa e que lição ela precisa aprender.

Além desta lição que todos os acampantes aprenderam, uma outra preciosa a liderança aprendeu de forma particular: Deus abençoa e muda os planos dos homens sim, mas o faz, quando o seu povo clama por socorro, quando a oração é usada como a única forma de se resolver grandes problemas.

Mais uma vez, obrigado, ao Rei e Senhor da igreja!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1778
05 a 11 de março de 2006)

Deus presente em nossa história

23 a 26/02/1974 - Encerramento do III Congresso Nacional dos Homens Presbiterianos.

27 de fevereiro - quinta-feira

UMA IGREJA QUE SONHA COM A INTIMIDADE DO SENHOR... ....Foge do pecado

A intimidade do Senhor é para os que o temem (...) (Salmos 25:14)
O temor do Senhor consiste em aborrecer o (...) mal caminho (Provérbios 8:13)

Acabou o Carnaval. Estamos livres deste feriado chamado "Da Alegria", mas que causa tristeza a muitas pessoas e famílias. Pessoas que, na alegria da bebedeira, foram atingidas por graves acidentes ou que, na alegria de uma festa foram surpreendidas por confusões e brigas, como houve em Recife: uma destruição de 527 ônibus. Mais que isso, só em São Paulo, 217 pessoas foram assassinadas durante o Carnaval.

A ilusória alegria das drogas, que produz a dependência, trazendo depressão, angústia e sofrimento para os pais, principalmente agora, que até o Comitê Internacional da Olimpíada de Inverno no Japão entendeu que "maconha não é droga".

Jovens e adolescentes que, no prazer do sexo, começam "ficando", ficando e ficando até perderem a virgindade...engravidarem, abortarem ou darem à luz filhos abandonados de mães solteiras e de pais culpados.

Na alegria desta festa, quantos novos aidéticos surgiram? Não só contaminados pelos portadores que não sabem que o são, mas também por pessoas maldosas que, como aquela prostituta nos EUA, contaminou um número incalculável de "inocentes".

Que bom que tudo isso acabou. Fomos para o acampamento e nos livramos. Mas, quando é que teremos a Micarê Candanga? Ou outro Carnaval qualquer fora de época?

Em todos os finais de semana temos boates, festas de faculdade, de colégio, de amigos... Enfim, não adianta fugir simplesmente para um acampamento. Temos que ter um propósito firme de fugir do pecado, da impureza, da lascívia, da prostituição, do mal e da aparência do mal.

Uma igreja que sonha com a intimidade do Senhor não pode correr riscos. Imagine uma estrada onde do lado direito há um perigoso precipício: ao caminhar nesta estrada você pode andar na beiradinha ou do lado esquerdo, com segurança.

Ande com segurança! Fuja do pecado a todo instante!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1376
01 de março de 1998)

Deus presente em nossa história

27/02/1966 - A Mocidade da Igreja (UMP), se responsabiliza pelo trabalho missionário no Cruzeiro.

27/02/1971 - Inauguração do Edifício do Pequeno Príncipe, no terreno da IPN, onde funciona o Jardim de Infância Pequeno Príncipe, escola fundada pela Sra. Eurídice de Castro Morais Lima, esposa do Rev. Eudaldo. A proposta da escola era ser uma escola confessional, presbiteriana.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

28 de fevereiro - sexta-feira

QUANDO ADOLESCENTE

Quando eu era adolescente - inocente
Com metabolismo exagerado, descoordenado
Querendo crescer, amadurecer
Sentia a vida chegar
Ficava a me perguntar
Faltavam-me respostas

Quando eu era adolescente - inconsequente
Sem responsabilidade, mas curtindo a liberdade
Ria e ao mesmo tempo chorava
Vendo que o tempo passava
Sobre tudo questionava
Mas sem nenhuma resposta

Quando eu era adolescente - irreverente
Sabia o que seguir, mas disposto a mentir
Virei as costas para Deus, me aborreci com os meus
Continuei na procura
Sempre com uma pergunta
Mas sem encontrar resposta

Quando ainda adolescente - descontente
Revoltado e com a Igreja descrente
Sabia o caminho, mas dele fugia
Sem Jesus no coração
Com a vida vazia
E sem resposta na mão

Era um adolescente - carente
Senti um toque do céu, foi um toque de amor
Foi um doce chamado, era o meu Salvador
Das perguntas lembrei e a Ele entreguei
E as minhas respostas
Na cruz encontrei

(Publicado no Boletim IPN nº. 1444
27 de junho a 03 de julho de 1999)

Deus presente em nossa história

28/02/1551 - Data de morte de Martin Bucer, em Cambridge.

28/02/1966 - Organização do primeiro conjunto musical masculino da IPN, sob a direção do candidato ao Ministério, Almir Pereira.

28/02/1970 - Organização da UPA/IPN.

28/02/1982 - Início da campanha para o Despertamento da Igreja, com o seguinte tema: "Senhor, manda um despertamento para nossa igreja, a começar em mim".

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

29 de fevereiro - sábado

AS CONSEQUÊNCIAS DA FESTA "DA ALEGRIA"

Êxodo 32:1-10

Ao ouvir as reportagens sobre o carnaval deste ano fiquei a pensar sobre as consequências que podem advir, em nome da alegria, misturam-se princípios e conceitos.

Tristeza senti quando vi que várias músicas cantadas nos trios elétricos de carnaval eram músicas que expressavam "louvor" a Deus. Ouvi também muitos religiosos defendendo esta mistura de religiosidade e carnalidade, sendo até mesmo chamada de "o carnaval de Jesus".

Devemos lembrar-nos do povo de Israel que, querendo expressão religiosidade – porém, com o coração ainda contaminado pelas práticas pagãs do Egito – se reuniu para comer, beber e se divertir, tudo em nome da alegria, mas em volta de um bezerro de ouro. Pura expressão de paganismo!

Algumas coisas precisam estar bem claras em nossa mente:

1. **Jesus nunca foi folião**: se agora estão inaugurando o "carnaval de Jesus", creio eu que é o abismo maior, atraído pela liberdade que muitos evangélicos têm praticado nos chamados "louvorzões", nos "shows gospel" e agora, seguindo o "padre" Marcelo Rossi, que evoluiu para "aeróbica de Jesus".

2. **O Nome do Senhor é Santo e não deve ser tomado em vão**: Santo é o Seu nome, assim diz a Palavra de Deus. Em hipótese alguma podemos lançar este nome no meio de imoralidades e pecados. A cantora Ivete Sangalo, da Banda Eva, expressou-se com a maior sabedoria quando disse que uma coisa não combina com a outra, pois o carnaval é uma festa cheia de imoralidades. E olha que ela conhece essa festa!

3. Ordem e decência: a Bíblia nos ensina que toda expressão a Deus deve ser cheia de ordem e cheia de decência (1 Cor 14:40)

4. Adoração somente a Deus: todos sabem que muito ídolos comandam o carnaval. A sensualidade, a bebida, a prostituição, o desrespeito e a infidelidade são "alegrias" promovidas pelo príncipe deste século, o diabo. Não podemos nos misturar com as "obras infrutíferas das trevas" (Ef 5:11), antes devemos reprová-las.

Como povo escolhido, devemos temer o nosso Deus, pois a Sua ira se revela no céu contra toda impiedade e perversão dos homens (Rm 1:18). Se no tempo de Moisés (Ex 32:25-29) o povo foi castigado por sua religiosidade sincretista, não será diferente hoje.

Que Deus tenha misericórdia do povo brasileiro!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1427
21 a 27 de fevereiro de 1999)

Deus presente em nossa história

29/02/1974 - A IPN e a Federação de Homens Presbiterianos de Brasília, mantém um programa na rádio local, todos os sábados das 14h30 às 14h45, para divulgação do Evangelho.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

1º de março - domingo

A BÍBLIA NO CORAÇÃO

Guardo no coração as tuas palavras, para não pecar contra ti (Salmos 119:11)

Há poucos dias vimos na televisão um senhor sendo conduzido à prisão por agentes federais. Até aí nada de novo. Mas o que chamou a atenção de todos, por ser um fato inusitado, é que o então "prisioneiro" levava uma Bíblia em sua mão.

Não pude deixar de pensar naquele momento: "se estivesse no coração, não precisaria estar na mão, e muito menos na prisão".

A Palavra de Deus quando recebida em nosso coração sempre produz fruto; o profeta Isaías registra a declaração de Deus a respeito de Sua palavra:

"Porque, assim como descem a chuva e a neve dos céus e para lá não tornam, sem que primeiro reguem a terra, e a fecundem, e a façam brotar, para dar semente ao semeador e pão ao que come, assim será a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei" (Is 55:10-11)

O fruto produzido em nós pela Palavra de Deus nada mais é do que o fruto do Espírito e o apóstolo Paulo registra uma declaração estupenda em Gálatas 5:23 a respeito dos frutos do Espírito: "contra estas coisas não há lei".

Com toda a certeza a Palavra recebida em nosso coração nos transforma em pessoas diferentes nesta geração pervertida e corrupta, pois a Bíblia é a revelação de Deus, e toda a revelação dos céus é dada na pessoa de Jesus Cristo, e Ele nos faz participantes da própria natureza de Deus, como João, o apóstolo, define: "no princípio era a **palavra** (logos) e a **palavra** estava com Deus e a **palavra** era Deus" (João 1:1)

"E a palavra se fez carne e habitou entre nós(...)" (João 1:14)

Amados, aceitem e recebam a Palavra no coração para que Jesus faça morada em nós mediante o Seu Santo Espírito, pois todo aquele que guarda a Palavra não peca contra o Senhor e, consequentemente, não peca contra o próximo.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1500 23 a 29 de julho de 2000)

Deus presente em nossa história

01/03/1996 - Reinício da vigília de oração na última sexta-feira de cada mês, sempre às 21horas.

01/03/1995 - O Conselho da Igreja decide que a arrecadação de dízimos e ofertas passará a fazer parte da liturgia do culto vespertino de todos os domingos, denominando-se "Marcha para o Dízimo" .

01/03/2016 - Posse do Rev. Solani Tiago Morandin, como Pastor Auxiliar da IPN, no pastorado do Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, assumindo a Congregação de Itapoã, igreja organizada hoje, onde permanece até a presente data.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

02 de março - segunda-feira

TESOUROS DIVINOS

Lendo sobre um autor de nome John D. Drysdale, chamou-me a atenção os paradoxos por ele citados, que encontramos na Palavra, aos quais prefiro chamar de "tesouros divinos".

Vejamos:
Vivemos quando morremos;
Triunfamos quando somos derrotados;
Conquistamos quando perdemos;
Somos fortes quando estamos fracos;
Exaltados quando nos humilhamos;
Maiores quando servimos;
Sábios quando simples;
Livres quando servos;
Possuindo tudo quando nada temos;
Recebendo quando ofertamos; e
Ganhando quando perdemos.

Com certeza a vida cristã é rica de surpresas agradáveis: imagine a experiência que todos os servos de Deus que já foram chamados à glória eterna não tiverem ao deixar este mundo tenebroso, vendo muitas vezes os familiares tristes e chorosos e, de repente, se deparam com um portão de pérolas e um amado Salvador à sua frente, rodeado de um coral majestoso. São as surpresas e os tesouros dos céus.

Outra situação surpreendente de Deus é a sua matemática. Quando somos fiéis experimentamos um derramar de bênçãos que nenhuma economia terrena é capaz de calcular: são as janelas do céu que se abrem.

Mas o mais impressionante é experimentar em nosso dia a dia do bálsamo poderoso do Espírito Santo de Deus: se suportarmos com perseverança e submissão as provações dadas por Ele, somos maravilhosamente surpreendidos com a "paz que excede todo entendimento", com a "alegria que sempre vem pela manhã", com a renovação das nossas forças; com um "cântico novo em nossos lábios" e com "esperança que não vemos".

Que neste dia possamos fortalecer o nosso coração com a presença de Deus, sabendo que a Sua sabedoria é loucura para o mundo, mas para nós, tesouros inesgotáveis.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1506
03 a 09 de setembro de 2000)

Deus presente em nossa história

02/03/1990 -Reinício das obras de construção do templo – nave superior central.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

03 de março - terça-feira

A PASTORAL DO CANÁRIO

Cantarei ao Senhor, porquanto me tem feito muito bem (Salmos 13:6)

Aprendemos lições tremendas com coisas simples que nos acontecem. Temos um canário belga que sempre cantou bastante. Um canto que enchia nossa casa de uma música gostosa, mas por algum motivo o canarinho emudeceu e nada mais o fazia voltar a cantar. Até o dia em que mudamos de residência. Mudamos de casa e a alegria que havia em nosso coração, de alguma maneira, contagiou o pássaro, a ponto de abrir o canto novamente, cantando a plenos pulmões.

Sei que a irracionalidade da ave a impede de entender os meus sentimentos e os de minha família, mas por algum motivo a mudança de lugar, a tranquilidade do local, etc., fizeram brotar um louvor perfeito.

Não me atrevo a pensar que influenciamos um canário a ponto de perceber nossa alegria, mas atrevo-me a suplicar a Deus que me dê a graça de, individualmente e como família, expressar tanta alegria, tanta gratidão, tanto sentimento bom que seja suficiente para influenciar pessoas, para estimular irmãos e para fazer brotar nos lábios de outros, que por algum motivo estejam mudos, cânticos tão mavilhosos que cheguem ao altar do Senhor como um louvor perfeito.

Minha vida tem sido alvo de tantas bênçãos, tantas conquistas, tantos motivos de alegrias e mesmo assim, muitas vezes, nem os que estão bem próximos percebem.

As pequenas e frágeis coisas são usadas por Deus para envergonhar as coisas fortes, por isso Deus usou um canarinho para me contagiar, para me ensinar a louvar e para me ensinar mais sobre o "ministério da influência".

Dá-nos a bênção, Pai, de sempre contagiarmos os outros com nossa alegria e com nossa gratidão.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1512
15 a 21 de outubro de 2000)

Deus presente em nossa história

03/03/1999 - Mocidade da Igreja realiza reunião de oração, às 22h30 na Praça dos Três Poderes, intercedendo pelo País.

04 de março - quarta-feira

ELEMENTOS DA PROFISSÃO DE FÉ

Hoje é dia de festa na IPN, sim! Teremos a recepção de novos membros, momento que muitos se achegam à nossa igreja e se tornam membros, alguns vindos de outras igrejas presbiterianas, outros de denominações diferentes e outros serão recebidos por Profissão de Fé e Batismo.

O Rev. Adão Carlos Nascimento faz uma apresentação muito interessante acerca da Profissão de Fé em seu livro "Curso para Catecúmenos" que vale a pena recordarmos. Ele lembra que o Eunuco da Etiópia, história relatada em At 8, é um exemplo perfeito de Profissão de Fé: Ele queria ser batizado e Filipe, que o evangelizava naquele momento, pergunta a ele: Em que você crê de todo o coração? Ele então responde: "(...)Creio que Jesus Cristo é o filho de Deus" (At 8:36-38).

Que elementos estão envolvidos ou se expressam na Profissão de Fé? Willian Bright afirma que na união matrimonial estão envolvidos o intelecto, a emoção e a vontade e baseado nisto o Rev. Adão aplica também na profissão de Fé. No casamento o intelecto é necessário para definir se a pessoa com quem vai se casar é uma boa pessoa e se é a pessoa certa. A emoção faz com que esta pessoa escolhida seja amada de todo o coração e a vontade que os leva ao cartório e ao altar do Senhor para se comprometerem um com o outro.

Na Profissão de Fé da mesma forma os três elementos estão envolvidos:

1 – Intelecto
É necessário ter uma compreensão intelectual do que significa ser um cristão. Em Mateus 22. 29 diz: "Errais não conhecendo as Escrituras e o poder de Deus". É necessário conhecer quem é Jesus e qual a obra Ele realizou por nós;

2 – Emoção
Para ser um cristão de fato não basta saber quem é Jesus, é necessário amá-lo de todo o coração. Em Mateus 10:37 o próprio Jesus afirma: "Quem ama seu pai e sua mãe mais do que a mim, não é digno de mim(...)". Este amor, explica o pastor, não pode ser medido pelo tamanho da emoção, mas sempre deve estar presente.

3 – Vontade
Este elemento é quem define o compromisso que você vai firmar com aquilo que deseja e ama. Um cristão verdadeiro é aquele que assume um compromisso de fidelidade com o Senhor Jesus entregando sua alma, destino eterno e todos os seus planos a Ele. Não existe cristianismo sem uma tomada de decisão, como explica Jesus em Marcos 8:34: *" Aquele que quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me"*.

"Muitas pessoas são admiradoras de Jesus, outros gostam dEle e com isto pensam que são cristãs, mas o verdadeiro discípulo é aquele que tem um compromisso com Jesus Cristo." (Adão Carlos Nascimento).

O ladrão que estava na cruz ao lado de Jesus e confessou ser pecador e pediu que Jesus se lembrasse dele no paraíso, não teve tempo de se batizar, nem de frequentar uma igreja e muito menos de praticar as tão faladas boas obras, mas Jesus respondeu a ele: *"Hoje mesmo estarás comigo no paraíso."*

A verdadeira Profissão de Fé brota de um coração arrependido e que é regenerado pelo poder do sangue de Jesus, levando ao novo convertido expressar publicamente:

Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2168
08 a 14 de setembro de 2013)

Deus presente em nossa história

04/03/1962 - Primeiro ato de pública profissão de fé após a organização da IPN, realizado pelo Rev. Eudaldo Silva Lima.

04/03/1973 - Posse do Rev. Aristeu Oliveira Pires como pastor da IPN. Exerceu seu pastorado até o dia 28 de dezembro de 1982.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

05 de março - quinta-feira

SIMÃO, O CIRINEU
Já que temos que sofrer...

Pouco sabemos de Simão, o homem escolhido em meio à multidão para carregar a cruz de Jesus. Ele era um espectador que foi vítima do autoritarismo reinante.

Talvez fosse negro, natural de Cirene, uma cidade localizada no litoral norte da África, hoje na Líbia; um judeu da diáspora; talvez um peregrino, com certeza um pobre; talvez "sem terra", mas que trabalhava nos campos tentando conseguir o sustento diário. Uma vítima das brutalidades que ocorriam no domínio romano sobre o povo judeu daquela época, pressionado e sem direito de escolha, oprimido pela estrutura injusta, recebeu sobre seus ombros uma cruz que simbolizava para ele a tirania.

Simão, o cirineu, representa os sofrimentos e o peso que suportamos em uma sociedade injusta e pecadora, cargas que não pedimos e não queremos. Culpas de nossos primeiros pais, erros antigos, erros sociais, erros de governantes, erros de corruptos tiranos.

Tanto Simão como todos nós somos integrantes ativos desta sociedade corrompida e ao mesmo tempo vítimas e causadores da opressão e da injustiça. Por isso o sofrimento é inevitável.

Já que o sofrimento é inevitável, que Deus nos dê a bênção que Ele deu a Simão, o cirineu, que sofreu com Jesus e por Jesus. Sofreu para que o mundo fosse salvo, sofreu para que a causa da injustiça fosse retirada. Sofreu para abençoar os outros.

Simão é o exemplo vivo de alguém que tomou a cruz e seguiu Jesus. Sua ação, ainda que involuntária, trouxe alívio para alguém. Por um momento Jesus sentiu um refrigério, mesmo sabendo que a cruz era dEle e que deveria sofrer até o fim.

Simão, ao carregar a cruz com Jesus e por Jesus, foi também usado para levar a boa nova do céu, que é a cruz de Cristo, único instrumento de perdão e bênção para o mundo.

"Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome dia a dia a sua cruz e siga-me".

Já que temos que sofrer, que seja ao lado de Jesus e por Jesus como foi com Simão, o cirineu.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1513
22 a 28 de outubro de 2000)

Deus presente em nossa história

05/03/1964 - IPN inicia os trabalhos na Congregação do Cruzeiro.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

06 de março - sexta-feira

BOATES – Sem preconceitos

Vigiai e orai para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca (Marcos 14:38)

Nossos filhos têm sido influenciados fortemente pela sociedade, colegas e até mesmo pais que encaram as boates sem preconceitos, considerando como um lugar sadio, pois que mal há em estar com amigos, beber uma cerveja ou (no início) um refrigerante, dançar um pouco, se recrear, etc. Tudo que um adolescente quer fazer e não encontra nada na Bíblia que o condene. Muitos dizem: "Ninguém, sendo filho de Deus, vai a uma boate para se embebedar ou se drogar, para encontrar uma garota ou um rapaz de programa ou encontrar alguém para "ficar" ou mesmo para ser envolvido pela sensualidade local a ponto de perder as forças da convicção e prolongar a noite dentro de um carro ou mesmo em um motel."

Ouvi certa vez a história de um índio que, nas regiões geladas da América do Norte, abriu uma vereda ou vala na neve, forrou com bastante folha, cobriu também com folhas para que uma nova camada de neve não caísse ali e, ao ser questionado sobre o que fazia, disse:
- É uma armadilha para coelhos.
- Mas onde está a armadilha?

- Ah! – retrucou o índio sorridente – Somente a colocarei daqui a duas semanas. Primeiro ajeito e camuflo cuidadosamente o local de modo que os coelhos se acostumem com ele. Hoje à noite, por exemplo, eles virão e terão medo de passar pelo local; porém, amanhã se aproximarão um pouco mais. Depois um coelho tomará coragem e atravessará a passagem. Decorridas algumas noites, eles ficarão familiarizados com o caminho, perderão o receio e, dentro em breve, todos estarão acostumados, sem nenhum medo. Então colocarei a armadilha e comerei coelhos todos os dias!

Que tática diabólica para pegar coelhos.

Boates não são lugares para ninguém, muito menos para um cristão. E se alguém vem com o papo de que tem até "boate gospel", saiba que é uma camuflagem. É conversa para atrair crente fraco e sem discernimento.

Uma mãe respondeu ao seu filho:
- Se você diz SIM quando te convidam para ir à boate, quando te oferecem drogas e programas sexuais, você não terá forças pra dizer não.
Jesus disse: "A carne é fraca". Parafraseando, ele quer dizer: "A carne é forte e quando ela se sente atraída pelo pecado, ninguém a segura".

Por isso, fuja das armadilhas do diabo, por mais quente, alegre ou bonito que seja o local. O cristão não pode participar ao mesmo tempo da mesa do Senhor e da mesa dos demônios. (1 Co 10:21)

"Alegra-te, jovem, na tua juventude, e recreie-se o teu coração, (...) sabe, porém, que de todas estas coisas Deus te pedirá conta" (Ec 11:9)

(Publicado no Boletim IPN nº. 1514
29 de outubro a 04 de novembro de 2000)

Deus presente em nossa história

06/03/1983 - Conselho da IPN estabelece que, no culto da noite do último domingo de cada mês, será feito um ato de gratidão pelas bênçãos do mês que se finda.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

07 de março - sábado

PESSOAS NOS DECEPCIONAM...

Às vezes buscamos carinho, amizade, amor, consolo e cura nas pessoas que nos rodeiam...às vezes ficamos decepcionados.

Às vezes voltamos o nosso olhar para nós mesmos, como se pudéssemos encontrar saúde física, emocional e espiritual dentro do nosso coração...também nos decepcionamos.

Às vezes nos cercamos de objetos materiais na esperança de encontrarmos alento para nossa solidão, nossa tristeza e nossa dor. Mas a decepção da perda, do estrago, da insuficiência, ainda que o objeto seja de grande valor, nos faz sofrer mais ainda.

Às vezes pessoas buscam consolo no passado, na nostalgia, nos antepassados, como se os mortos pudessem voltar, ou se alguma voz demoníaca em um ato mediúnico pudesse alentar o coração vazio.

Quanta decepção!

Às vezes o trabalho, a correria, os inúmeros compromissos e a agitação têm sido a solução de muitos buscando esconder a realidade dolorosa de um coração faminto e carente.

A decepção é sabermos que sempre vai sobrar um tempo vago para nos fazer lembrar do vazio existencial.

Às vezes procuramos o amor em todos os lugares errados.

Alegrem-se, pois, na pessoa de Cristo. Nele sempre achamos o "fogo na lareira" para aquecer o frio da alma, a frieza dos relacionamentos, o gelo da espiritualidade, os dias de ventania e as noites geladas.

Jesus nunca nos decepciona.

...Ele estava lá chorando no túmulo de Lázaro levando esperança.

...Ele estava lá olhando com amor para o jovem rico, mostrando a verdadeira riqueza.

...Ele estava lá sem olhar para a pobre pecadora, mas dizendo que ela era igual a todos e por isso precisava dEle.

...Ele sempre estava lá com as brasas prontas para aquecer o coração de Pedro, mesmo após tê-lo negado três vezes.

...Ele sempre esteve lá.

...Ele sempre está pronto, batendo à porta do seu coração dizendo: "Eu quero estar aí para transformar este coração de pedra fria em um altar que arda continuamente".

Convide o doce Jesus para sempre estar ao seu lado aquecendo os seus dias frios e suas noites geladas.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1516
12 a 18 de novembro de 2000)

Deus presente em nossa história

07/03/1989 - Posse do Rev. Dirceu Amorim de Mendonça, como Pastor Auxiliar da IPN, no pastorado do Rev. Felipe Dias. Seu pastorado foi até o dia 05 de novembro de 1991.

07/03/1989 - Posse do Rev. Davi Marcelino de Oliveira, como Pastor Auxiliar da IPN exercendo seu pastorado na Congregação de Alto Paraíso (GO)-. Seu pastorado foi até o dia 31 de dezembro de 1995.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

08 de março - domingo
Dia Internacional da mulher

MULHERES DE PODER OU MULHERES NO PODER

No dia Internacional da Mulher foi feita urna comemoração em um dos anexos do governo, quando foram chamadas mulheres do Corpo de Bombeiros, alpinistas, que escalaram um daqueles "paredões" levando e abrindo lá no alto uma faixa escrita: "Escalada do Poder".

Nestes momentos, todos os enfoques e teses defendidas apresentam a luta da mulher em ocupar espaços profissionais. Mostram também o desejo de correr lado a lado com o homem em uma corrida cujo troféu é a conquista do poder.

Louvo a Deus pois muitos "tabus machistas" têm sido quebrados. Fico alegre ao ver a mulher ocupando espaços e demonstrando sua capacidade em associar a inteligência com a sutileza, devido às suas características próprias que as embelezam.

Este certamente é o propósito de Deus: "A mulher virtuosa" é encontrada quando se busca a vontade do Senhor e o seu caráter. Temos visto extremos: aliás, extremos são facilmente notados. O extremo da passividade ou o extremo da "Mulher total" ou também chamada "Mulher moderna". Certamente a vontade de Deus determina o equilíbrio. O equilíbrio entre submissão e determinação, entre beleza interior e exterior, etc.

Mas nesta comemoração gostaria de defender uma tese bem parecida, porém diferente: a busca de poder. O poder que se baseia na capacidade própria não satisfaz, mas o poder do Espírito Santo conquistado na intimidade com Deus é o que realiza, que traz alegria e contentamento.

Em Atos 1:8 diz: "Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo". Este poder deve ser buscado, almejado e conquistado. Este sim, faz urna mulher ser uma "mulher moderna" ou "mulher total", pois fortalece para a luta, mostra o caminho certo, dá sabedoria, vence o medo e reveste de beleza tudo que foi prejudicado pelo pecado.

Parabéns! Mulher cheia do Espírito de Deus!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1275
10 de março de 1996)

Deus presente em nossa história

08/03/1987 - Início do Projeto Células Vivas.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

09 de março - segunda-feira

MATURIDADE NA PALAVRA DE DEUS

Lendo o jornal "A voz dos mártires", dois exemplos falaram ao meu coração: o primeiro foi a história de uma mulher chamada Perpétua, de 22 anos, que viveu no II século da Era Cristã, na África do Norte, e se converteu ao cristianismo num período em que o imperador romano Sétimo Severo proibiu as conversões ao Judaísmo e ao Cristianismo. Os desobedientes eram jogados nas Arenas de Cartago. Esta mulher estava grávida e foi presa até que sua filha nascesse. Na prisão, sempre fiel no seu testemunho, dizia: "A masmorra tornou-se o meu palácio".

Os seus dias na prisão foram marcados com muitas bênçãos e muitas visões. No seu martírio, ao aproximar-se da arena, os presentes zombavam com um cântico batismal: "Salva e Lavada!". O relato jornalístico terminava da seguinte forma: "As multidões ao nosso redor sabem que somos salvos e lavados?"

Outra história que me chamou a atenção foi o de D. Martha, esposa de um pastor que foi assassinado por comunistas por transportar literatura cristã. Após a morte de seu marido, esta mulher não se intimidou; ao contrário, resolveu continuar este trabalho e já havia enviado 50.000 livros cristãos para a China, antes fechada pela conhecida "Cortina de Bambu".

O livro de Hebreus também nos fala de mulheres de lutas como Raabe. Santas mulheres que, pela fé, viram o sofrimento dos seus filhos e creram na ressurreição deles.

Poderíamos citar outras mulheres como as esposas dos missionários entre os índios "aucas", no Equador; índios antropófagos, que mataram brutalmente estes missionários. Mesmo diante de tanto horror, as mulheres destes missionários resolveram continuar a obra iniciada até que aqueles mesmos índios se converteram e passaram a tomar com elas a Santa Ceia.

Cabe lembrar, ainda, de mulheres como D. Loide Andrade, médica entre os Caiuás, em Dourados, no Mato Grosso do Sul e Adalgisa Paulinelli, que foi uma missionária em nosso meio.

Por fim, não poderíamos deixar de lembrar daquelas que abençoaram e têm abençoado nossas vidas com o seu testemunho. "Mulheres de luta" como D. Zilda Dourado, D. Agripina Ramos, D. Olga Bighetti Hein, D. Martha Rochael, D. Olinda Frossard Portilho, D. Míriam Santos, D. Marlene Galdino, D. Judy Heringer, D. Carmem Marinho, D. Margarida Vieira e tantas outras.

A Igreja Nacional louva ao Senhor neste dia pela vida de todas as mulheres no passado e no presente, pois os bons exemplos hão de servir de estímulo para que a nova geração também seja formada por "Mulheres de lutas".

(Publicado no Boletim IPN nº. 1362
23 de novembro de 1997)

Deus presente em nossa história

09/03/1999 - A Igreja atende ao necessitado: as mulheres da SAF, visitam o presídio feminino levando palavras de consolo, evangelizando e suprindo as necessidades de medicamento e material de higiene pessoal.

10 de março - terça-feira

CHUVAS DE BÊNÇÃOS

Bem-aventurados os que habitam em tua casa; louvam-te perpetuamente. Bem-aventurado o homem cuja força está em ti, em cujo coração se encontram os caminhos aplanados, o qual, passando pelo vale árido, faz dele um manancial; de bênçãos o cobre a primeira chuva (Salmos 84:4-6)

Temos a informação que neste início de março já choveu mais de 50% das chuvas previstas para o mês. Talvez as chuvas neste carnaval possam indicar a tristeza do Pai Celeste por esta festa diabólica, se até o Presidente da República ultrapassou seu limite postando um vídeo das barbáries que acontecem nesta chamada "festa", com certeza seja sua misericórdia enviando "chuvas sobre justos e injustos".

Creio que o belo dia que tivemos na quarta-feira estava indicando a alegria do Senhor por ter acabado a bagunça no país. No final do dia, outra chuva para encher nossos reservatórios, deu crescimento às plantações e uma demonstração clara de seu cuidado para com seus filhos e suas criaturas.

Para alguns, a chuva é um fenômeno natural, que não precisa do comando soberano de Deus neste processo. São chamados de "naturalistas", "ateus", e adeptos do "design inteligente", pessoas que não conhecem a misericórdia de Deus.

O Salmos 84 fala da casa do Senhor, da presença do Senhor, como é bom estar diante do altar do Senhor e que as "portas da casa do Senhor" ainda são melhores que as "tendas da perversidade", e que mesmo passando por vales áridos, Ele, o Senhor Deus, nos cobre com chuvas de bênçãos.

Chuvas de bênçãos significam a bem-aventurança que vem dos céus: "Bem-aventurado o homem cuja força está em Ti (...)" vs 5, "Bem-aventurados, os que habitam em sua casa (...) vs 4.

Isaías, em uma bela linguagem afirma: "Assim como descem a chuva e a neve do céu e para lá não tornam, sem que primeiro reguem a terra, e a fecundem, e a façam brotar, para dar semente ao semeador e pão ao que come" (Is 55:10).

Isaías tem como tema a Palavra de Deus, mas nos dá um grande ensinamento sobre a providência de Deus, como Ele mesmo renova a terra e como a Palavra de Deus, como chuva, renova nosso coração.

Que a Graça do Senhor seja derramada sobre nossas cabeças e corações. Que nossas orações sejam de gratidão ao cantar:

Chuvas de Bênçãos teremos
Pelas promessas de Deus
Tempos benditos trazendo
Chuvas de bênçãos dos céus.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2454
10 a 16 de março de 2019)

Deus presente em nossa história

10/03/1557 - Primeiro culto protestante no Brasil.

10/03/1992 - Iniciado o ponto de pregação no Riacho Fundo.

10/03/2007 - Posse do Rev. Ithamar Clímaco Ximenes Filho, como Pastor Auxiliar da IPN, no pastorado do Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior. Seu pastorado foi até o dia 31 de dezembro de 2010.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

11 de março - quarta-feira
Dia da Educação Cristã

MATURIDADE NA PALAVRA DE DEUS

Ao iniciar este ano temos em mente uma frase para nortear os rumos da Igreja Presbiteriana Nacional: "Construindo Vidas". Esta declaração é mais que um lema, é um sonho e um objetivo que deve ser perseguido pela liderança e por todos os membros da IPN.

O Apóstolo Paulo afirma que para construir uma vida é necessário, da mesma forma que a construção de uma casa, que tenha firmes fundamentos. "(...) e sois da família de Deus; edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus a pedra angular" (Ef 2:19 e 20).

É necessário, sim, um fundamento básico para se construir estas vidas, e vamos encontrar os apóstolos e profetas e esta pedra angular em apenas um lugar: na Palavra de Deus.

A liderança do MiEduc – Ministério de Educação Cristã da IPN, abre portanto um espaço maravilhoso para você estudar a Palavra de Deus e com isto construir vidas e preparar outras pessoas que possam também edificar pessoas e famílias. Este espaço é a ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL.

Você é nosso convidado para se tornar um aluno em nossa EBD. Temos para oferecer: Um bom espaço físico, ótimos professores, cursos com excelente profundidade e uma maravilhosa estrutura para você e todos da sua família, inclusive para as crianças.

Venha fazer parte da maior escola do mundo e juntos, CONSTRUIR VIDAS!

(Publicado no Boletim IPN nº. 2085
anexo/05 a 11 de fevereiro de 2012
Revista do aluno)

Deus presente em nossa história

11/03/1999 – UMP se reúne para estudo bíblico

12 de março - quinta-feira

VITÓRIA CONTRA O MAIOR INIMIGO

Portanto, tomai toda a armadura de Deus (...) (Efésios 6:13)

Qual é a grande vitória que a igreja está em busca? Creio que se o Senhor Deus conceder a bênção de conquistar uma alma para o céu, uma conversão, então já foi ganho o mundo inteiro, haverá festa no céu e a convocação da igreja terá sido vitoriosa.

Portanto, para não ter erro, é necessário rever as estratégias e todo o preparo: Primeiro, "(...) tomai toda a armadura (...)" (Ef 6:13). A roupa adequada, as armas certas, a convicção do objetivo e o conhecimento do time adversário. "(...) nossa luta não é contra carne e sangue e sim contra principados e potestades (...)" (Ef 6:12). É necessário estar consciente de quem é o adversário, pois ele é astuto e suas armas não são carnais.

Em primeiro lugar, para que o crente evangelista se defenda dos ataques do inimigo, ele se prepara com a verdade, veste-se da couraça da justiça, calça os pés com a preparação do evangelho, toma o escudo da fé e coloca na cabeça o capacete da salvação. O ataque, no entanto, é simples: toma nas mãos a Espada do Espírito que é a Palavra de Deus. Um instrumento de ataque, pois não se luta para empatar.

Em segundo lugar, o preparo é completo quando o proclamador da divina semente tem a convicção de tudo que é necessário: "(...) toda oração e súplica, orando em todo o tempo no Espírito(...)". (Ef 6:18).

Não se vai para uma batalha despreparado, sem que o comandante ou o general saibam da guerra. O crente é um soldado de luta, as estratégias são dos oficiais superiores, no caso, a Trindade.

Todo o ânimo, toda a perseverança, toda a atenção e toda a capacitação vem com a oração. Orar no Espírito é saber que Ele vai fazer lembrar do que falar na hora em que cada um estiver evangelizando e dá a convicção de que enquanto alguém apresenta o evangelho, Ele, o Espírito Santo, quebra a dureza do coração e ilumina a mente de quem ouve a Palavra.

Não há possibilidade de empate!

Seja um evangelista pessoal no seu trabalho e não se preocupe com a vitória, pois ela é de responsabilidade do Senhor Jesus Cristo. Procure informações no CEU - Comitê de Evangelismo Urbano de como você pode evangelizar, separe também em sua agenda os dias 16 a 23 de julho para ser um Missionário Voluntário e, finalmente..

não fique alheio à vocação que Deus concedeu a cada um que faz parte da igreja do Senhor.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2297
06 a 12 de março de 2016)

Deus presente em nossa história

12/03/1967 - É lançada a campanha de oração na IPN: "Nenhuma oração, nenhum poder; pouca oração, pouco poder; muita oração, muito poder". Todos os dias, das 6 às 7hs, na Igreja.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

13 de março - sexta-feira

VANTAGEM SÓ PARA OS FILHOS

Um garoto refugiado chegou aos Estados Unidos durante a última Grande Guerra. Tinha quatro anos e seus pais haviam sido mortos em um bombardeio. Em seus olhos podia-se contemplar todo o horror que presenciara. Os ruídos fortes o faziam tremer de medo e quando ouvia o barulho de motores de avião, chorava e corria para se esconder.

Os pais adotivos, pouco a pouco, o ensinaram a correr para eles quando ouvisse o ruído de motores de aviões e o pequeno logo percebeu que nos braços dos pais nada havia de temer.

Para onde você tem corrido quando o medo, a angústia, a tristeza, a solidão, a dúvida, o desespero ou mesmo o desânimo chegam como uma bomba ou como um ruído forte sobre você?

Somos como crianças frágeis que precisam ouvir a voz ou sentir o toque de alguém mais forte quando somos tomados de medo. Como uma menina que foi para casa com seu pai, após o enterro da mãe. Foram dormir e algumas vezes aquela pequena acordava de sobressalto e, tendo o coração cheio de temor, perguntava: "Pai, você está aí?". O pai colocava, então, a mão sobre a sua cabecinha e respondia: "Sim, querida, o pai está aqui ao seu lado. Durma tranquila."

Todos nós, em algum momento, temos a necessidade de ouvir e de sentir o consolo terno de Deus. Porém, este é um privilégio de quem é filho de Deus; adotivo, mas com todas as benesses de um filho legítimo.

A Bíblia diz que Ele, Jesus, veio para os que eram seus, mas os seus não o receberam; mas todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem filhos de Deus, a saber: os que creem no seu nome (Jo 1:11-12).

Aos filhos Ele dá como presente, como selo eterno, como dádiva do céu, o seu Espírito Santo. Um Consolador que fala com sua doce voz ao nosso coração quando os ruídos chegam anunciando bombas terríveis, e Ele diz: "Não temas, crê somente!".

Ele disse para Moisés e Josué quando tinham uma grande missão pela frente. Ele disse para Jairo quando sua filhinha estava morta. Ele disse a Pedro, quando afundava em meio à tempestade. Ele disse aos discípulos, quando a tristeza inundou-lhes o coração ao saber que o mestre iria morrer.

Entregue sua vida a Jesus e ouça a sua voz suave em seu coração dizendo: "(...) eis que estou convosco todos os dias(...)" (Mt 28:20)

(Publicado no Boletim IPN nº. 1517
19 a 25 de novembro de 2000)

Deus presente em nossa história

13/03/1999 - "Intercessores da UMP", campanha da UMP para que os membros da igreja façam compromisso de oração pelos seus jovens.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

14 de março - sábado

O QUE É O HOMEM?

A genética fortalece a doutrina da graça

Esta semana o mundo todo ficou encantado com o teor das infor¬mações contidas no Projeto Genoma.

"O corpo humano tem 100 trilhões de células. Cada célula tem 23 pares de cromossomos. Cada cromossomo é formado pelo conjunto de genes. Os genes são compostos por seqüências de DNA's". (Correio Braziliense, 13/02/2001).

Há algum tempo pensava-se que o homem tinha pelo menos 100 mil genes em cada cromossomo, um número superior às demais criaturas, capaz de diferenciá-lo evolutivamente. Com estas novas desco¬bertas, para a decepção de muitos, constatou-se que o homem tem 30 mil genes – trezentos a menos que um rato, pouco mais que uma espiga de milho e 12000 a mais que um verme.

O que é o homem?

BIOLOGICAMENTE, ser como qualquer outro, sem muito valor se comparado ao rato que é uma criatura repugnante para nós.

Quanto mais a ciência se aprofunda, mais a Palavra de Deus é fortalecida mostrando e comprovando que o homem não é uma evolu¬ção de criaturas inferiores, mas um ser criado e diferenciado para com¬partilhar da natureza de Deus.

O salmista Davi é que faz a pergunta: " que é o homem para que dele te lembres?(...)" Davi tinha consciência de ser uma obra-prima de Deus quando disse: "fizeste-o, no entanto, por um pouco, menor do que Deus e de glória e de honra o coroaste" (SI 7:4-5).

ESPIRITUALMENTE, o homem é muito mais do que 300 genes a mais do que um rato. É o templo criado para que Deus habite e para isso Deus lhe deu uma alma, que é imortal e que o diferencia. É a imagem e a semelhança de Deus que o coloca acima das criaturas de Deus.

Em Eclesiastes 3:11, o pregador diz que Deus fez tudo formoso no devido tempo, não por obra do acaso ou do tempo, mas sim obra da criação, e pôs a eternidade no coração do homem.

Quantos têm ensinado doutrinas falsas sobre a alma (exemplo é a doutrina do aniquilamento da alma pregada pelos testemunhas de Jeo¬vá, uma das seitas que mais crescem nos EUA), como se fôssemos iguais aos cães e gatos que não têm alma.

A graça nos diferencia, por isso precisamos de Jesus, pois só Ele restaura a imagem de Deus em nós e só Ele coloca em nossos corações a semente da esperança:

a de vivermos eternamente na sua presença.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1527
18 a 24 de fevereiro de 2001)

Deus presente em nossa história

14/03/1980 - Vigília de oração da Mocidade, das 23 até as 7hs.

14/03/1987 - Instalação do Seminário Presbiteriano de Brasília com a aula inaugural, ministrada pelo Rev. Felipe Dias.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

15 de março - domingo

AMIZADE

(...) mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho dado a conhecer (João 15:15b)

Certo comerciante foi passar um fim de semana na casa de campo de um amigo.

Ao descer para o andar térreo pela manhã para tomar a sua primeira refeição, encontrou-se com o filhinho do seu anfitrião, a quem cumulara, na véspera, com muitas brincadeiras e mágicas.

O garoto, tomando as mãos da hóspede e olhando sorridente para o seu rosto, fez-lhe a seguinte confidência:

– Sabe, você agora é meu amigo. Ontem à noite o seu nome foi incluído na minha oração.

Temos um ditado popular que usamos quando necessitamos de alguma coisa, que diz assim: "Amigos são para essas horas!"

A Bíblia nos ensina que Jesus considerava seus discípulos como ami¬gos, pois tudo quanto o Pai (Deus) falava com Ele, Ele compartilhava com aqueles amigos.

Amigos são para todas as horas em que o outro necessita de uma ora¬ção, de uma palavra de carinho, de apoio, mas principalmente, o que os "ami¬gos" precisam é de vida eterna.

Um médico que trabalhava em uma creche onde constantemente chega¬vam crianças desidratadas e raquíticas, prescrevia às enfermeiras: "carinho de três em três horas".

Ao nosso redor, amigos nossos, quantas pessoas depauperadas por fal¬ta de afeição, amizade ou de uma palavra de esperança.

Se somos uma família com o objetivo de acolher famílias no amor de Jesus, salvemos nossos amigos através de delicadezas, amabilidades e aten¬ções, embora saibamos que muitos são antipáticos, falsos, dissimuladores, astutos e ingratos ... não importa.

Tenhamos a disposição de dispensar aos amigos, simpáticos ou não, a ternura de Jesus, da qual tanto precisam.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1529
04 a 10 de março de 2001)

Deus presente em nossa história

15 e 16/03/1991 - Primeiro Curso VIVENDAS, para os casais da igreja, com foco nos princípios bíblicos para a vida familiar.

16 de março - segunda-feira

RESSURREIÇÃO DOS MORTOS

Insensato! O que semeias não nasce, se primeiro não morrer (I Coríntios 15:36)

JÓ E MARTA. Dois testemunhos maravilhosos encontrados na Bíblia a respeito da ressurreição de Jesus.

O primeiro, de Jó, encontra-se no Velho Testamento (Jó 19:25-27). O servo de Deus declara que o seu coração desfalecia de saudades dAquele que Se levantaria sobre a terra e disse ainda que ele (Jó) também iria ressuscitar.

Marta, por sua vez, declarou em João 11:24 saber que seu irmão (Lázaro) ressuscitaria no último dia. Declarou também que cria ser Jesus a ressurreição e a vida.

JONAS e o peixe. Jesus declarou que este seria o sinal, pois ele iria permanecer três dias e três noites no coração da terra (Mt 12:39) como aconteceu com Jonas.

Isso realmente aconteceu. Depois de sua morte alguns fatos foram registrados para provar da forma histórica a sua ressurreição:
- encontro com Maria Madalena (Jo 20:11-18)
- encontro com os discípulos de Emaús (Lc 24:13-32)
- encontro com os discípulos no Cenáculo (Mc 16:14)
- encontro com os discípulos e Tomé (Jo 20:21-31)
- encontro com os discípulos no Mar da Galiléia (Jo 21:1-23)
- encontro com mais de 500 pessoas (Mt 28:16-20)

Mais dois encontros:

Cada pessoa, inclusive você, precisa ter dois encontros com o Cristo ressurreto. O primeiro é o encontro da salvação, ou o momento da ADOÇÃO, momento em que cada um deve entregar sua vida ao Senhor Jesus. Este é o momento do arrependimento dos pecados e da fé plena e confiante do sacrifício da cruz no Calvário.

O segundo encontro é tão sublime quanto o primeiro. Será ao som de trombetas, quando num piscar de olhos, todos nós ressuscitaremos. Os que estiverem vivos serão arrebatados para o grande encontro nas nuvens. Na verdade, uma festa de casamento, quando a noiva irá encontrar o noivo.

Neste casamento – segundo encontro – se você já tiver se encontrado pela primeira vez com Jesus, você será a "noiva"; se não, será apenas convidado para ver a glória de Cristo e de Sua igreja, ambos ressuscitados, e todos os convidados chorarão eternamente a tristeza de não fazerem parte desta igreja gloriosa.

Entregue sua vida ao Senhor Jesus!!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1535
15 a 21 de abril de 2001)

Deus presente em nossa história

15,16 e 17/03/1985 - Conferência de Evangelização em comemoração ao Jubileu de Prata da IPN.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

17 de março - terça-feira

CANDELABRO ACESO

Disse o Senhor a Moisés: Fala a Arão e dize-lhe: Quando colocares as lâmpadas, seja de tal maneira que venham as sete a alumiar defronte do candelabro (Números 8:1-2)

Em Apocalipse o Espírito de Deus nos mostra que o candelabro representa a igreja ao estar com as sete lâmpadas acesas experimenta da plenitude do Espírito de Deus.

De forma figurada gostaria de lembrar algumas lâmpadas que hão de fazer a igreja (que somos nós) brilhar:

I) A LÂMPADA DA SANTIDADE
Esta é a lâmpada do centro do candelabro. É o desejo de sermos iguais a Deus na sua pureza e santidade. É lâmpada que define a aversão ao pecado (1 Pe 1:16)

II) A LÂMPADA DA SEXUALIDADE
Uma lâmpada que o diabo tem tentado apagar usando a mídia como sopro mais forte. Mas nosso corpo, desejo, namoros e relacionamentos precisam ser dirigidos por Deus. Dizer não ao adultério, prostituição e envolvimentos sexuais fulgazes e descomprometidos é acender esta lâmpada (Hb 13:4 e 1 Co 6:18-19)

III) A LÂMPADA DA MORALIDADE
Ética, honestidade, verdade e atitudes dignas são coisas fundamentais no cristianismo autêntico. Nosso governo hoje comprova a carência destes atributos. Acenda esta lâmpada em sua vida! (Fl 4:8)

IV)A LÂMPADA DA RECREATIVIDADE
O prazer é a busca maior em nossos dias. Como nos recrear sem nos contaminarmos? Esta lâmpada tem que brilhar na igreja, festas, passeios, comidas, bebidas e companhias precisam ser peneiradas hoje em uma peneira mais fina (Ec 11:9)

V) A LÂMPADA DA FRATERNIDADE
Ajudar ao próximo, carregar as cargas de uns dos outros e orar uns pelos outros são atitudes que farão a lâmpada permanecer acesa (Mt 5:16)

Vida cristã autêntica é quando entendemos que cada detalhe do nosso dia a dia deve brilhar como testemunho da luz de Cristo.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1538
06 a 12 de maio de 2001)

Deus presente em nossa história

17/03/1999 - Conselho da IPN autoriza a UPH a aquisição de 1000 (hum mil) Bíblias personalizadas para utilização pelo Ministério de Visitas e doação às residências das quadras vizinhas à IPN, e para os visitantes.

18 de março - quarta-feira

DEUS PODE...

Só Deus pode criar,
Mas você pode valorizar o que Ele criou.

Só Deus pode dar a vida,
Mas você pode transmiti-la e respeitá-la.

Só Deus pode dar a saúde,
Mas você pode orientar e guiar.

Só Deus pode dar a fé,
Mas você pode restituir a confiança do irmão.

Só Deus pode dar o amor,
Mas você pode ensinar seu irmão a amar.

Só Deus pode dar a paz,
Mas você pode semear a união.

Só Deus pode dar a força,
Mas você pode apoiar quem desanimou.

Só Deus pode dar a alegria,
Mas você pode sorrir a todos.

Só Deus é o caminho,
Mas você pode indicá-lo aos outros.

Só Deus é a luz,
Mas você pode fazê-la brilhar aos olhos de seu irmão.

Só Deus é a vida,
Mas você pode restituir aos outros o desejo de viver.

Só Deus pode fazer milagres,
Mas você pode ser aquele que traz os 5 pães e os 2 peixes.

Só Deus pode fazer o impossível,
Mas você sempre pode fazer o possível.

Só Deus se basta a si mesmo,
Mas Ele preferiu contar com você.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1539
13 a 19 de maio de 2001)

Deus presente em nossa história

18/03/1971 - Mudança de horário do culto vespertino de domingo que era às 18hs, desde a organização da IPN, para 19h30 a partir desta data.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

19 de março - quinta-feira

A FÉ QUE REMOVE PREJUÍZOS

(...)Muito mais do que isto pode dar-te o Senhor (...) (2 Crônicas 25:5-13)

Interessante e instruidora é a história contida neste texto bíblico.

Amazias, rei de Judá, contratou o exército da tribo de Efraim para lutar contra os edomitas e estabeleceu um soldo de cem talentos de prata por cem mil soldados valentes (cada talento possivelmente era o equivalente a 30 Kg de prata).

Um profeta procurou Ezequias e disse: Você não precisa deste exército todo. A bênção de Deus não está com eles. Vá com seu exército somente e seja forte porque Deus tem força para ajudar e para fazer cair (vs 8).

O rei pensou logo nos prejuízos financeiros, pois já havia pago o soldo de 100 talentos de prata, mas o homem de Deus disse: "Muito mais do que isso pode dar-te o Senhor"(vs 9).

Como somos parecidos com o Rei Amazias: em tudo analisamos em primeiro lugar as questões financeiras, isto porque somos criados em um contexto de lucros e perdas. Nosso principal quadro de referência é o materialismo e não a fé.

O homem de Deus nos dá uma lição tremenda quando ensina que nossas decisões e atitudes devem ser baseadas em primeiro lugar na força do Senhor (vs. 8) e em segundo lugar na convicção (fé) de que Deus está no controle de nossas vidas (vs. 9).

Precisamos aprender a viver pela fé e quando assim o fizermos, experimentaremos bênçãos importantes:

1) Um padrão de honestidade maior, pois vamos abolir os "arranjos", "jeitinhos", etc.

2) A oportunidade de vermos milagres acontecendo em nossas vidas como o sustento do povo de Israel no deserto.

3) Não teremos o "stress", tão comum nos dias de hoje, pois descansaremos no Senhor.

4) Nossos critérios de contribuição na igreja serão diferentes e com isto outras infinidades de bênçãos são prometidas na Palavra.

Em todas as decisões lembre-se que muito mais o Senhor pode te dar.

Confie no Senhor!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1541
27 de maio de 2001)

Deus presente em nossa história

17/03/1999 - Conselho da IPN autoriza a UPH a aquisição de 1000 (hum mil) Bíblias personalizadas para utilização pelo Ministério de Visitas e doação às residências das quadras vizinhas à IPN, e para os visitantes.

20 de março - sexta-feira

O BRILHO DE DEUS

Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito (Provérbios 4:18

Sucesso é o que buscamos. Analisamos o que conseguimos em nossa vida e nos alegramos, faz bem ao nosso ego, mas ao mesmo tempo olhamos para o que não conseguimos e ficamos frustrados

A própria sociedade exige de nós o que não somos e o que não temos. Queremos brilhar!

Para alguns o sucesso vem de uma forma muito rápida, para outros não. No Salmo 73, Asafe diz que ver o sucesso do ímpio quase o fez escorregar na vida espiritual.

Às vezes, pessoas têm confiado na proposta do diabo para obterem sucesso. Logo são colocadas na crista da onda, mas sabemos, pela Palavra de Deus, que o fim será dar com a "cara na parede".

O caminho do justo proposto por Deus é certo e crescente até encontrar a perfeição. Mas como é este caminho?

1) Vereda: A proposta de buscarmos o brilho é difícil pois caminhamos em uma vereda, apertada e tortuosa. Não importa se em meio de lutas, importa é que o brilho é certo. Por mais difícil que seja, continue, tenha fé, caminhe!

2) Do justo: A proposta é para aqueles que confiem na justiça de Cristo e são perdoados dos caminhos – largos de outrora. Crer em Jesus é a forma de ver o brilho que almejamos e que nos guia.

3) Luz da aurora: Talvez seja uma ideia distante, porém é crescente e quando assustamos estamos envolvidos por um brilho sobrenatural. Em um mundo de trevas somos cercados pela luz real, envolvente, consoladora e muito concreta.

4) Dia perfeito: Este é o presente de Deus para todos que O buscam em Jesus (o caminho e a justiça). O brilho de sua vida. Uma vida eterna com Deus.

Aguardamos este dia perfeito!

Caminhemos pois, com os olhos na glória de Deus e na glória que Ele tem para você. Olhe para o dia perfeito, anime-se e confie que Jesus vai te levar até lá, pois Ele é o caminho!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1559
7 a 13 de outubro de 2001)

Deus presente em nossa história

20/03/1988 - A Faculdade Teológica Presbiteriana de Brasília passa a funcionar nas dependências da IPN.

20/03/2001 - Posse do Rev. Marco Antonio Baumgratz Ribeiro, como Pastor Auxiliar da IPN, no pastorado do Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior. Seu pastorado foi até o dia 31.12.2010. Ausentou-se em 2011-2012 para pastorear a Igreja Presbiteriana Central de Uberlândia, MG, tendo retornado em 05 de fevereiro de 2013 para a IPN.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

21 de março - sábado

A PARÁBOLA DO CINTO, DA ÁRVORE E DO RIO "ORGULHO E A SOBERBA"

A soberba é uma doença moral grave, difícil de ser curada e é muito dolorosa e demorada. Muitos, talvez a maioria, morrem arrogantes e soberbos, sem obter cura.

Em primeiro lugar é difícil por que ela cega o paciente e impede que veja a sua postura orgulhosa.

Em segundo lugar é uma doença muito dolorosa porque neste processo há desapontamentos, derrotas, vexames, humilhações e muitas perdas.

Em terceiro lugar é também demorada porque é algo que está arraigado, é algo interno e muitos chegam a dizer: eu sou assim, cresci assim e vou morrer assim. Não abrem espaço para a cura.

Três referências bíblicas nos ensinam sobre a cura da soberba.

1) **Deixe apodrecer** – Jr 13:1-11. Deus mandou Jeremias comprar um cinto de linho. Ele comprou e o colocou sobre o ombro e ficou todo orgulhoso. Deus então mandou colocar o cinto em uma tenda na rocha. Muitos dias depois Jeremias foi buscar e o cinto tinha apodrecido. E Deus disse assim: "deste modo farei também apodrecer a soberba de Judá e de Jerusalém" (vs 9)

2) **Derrube a sua árvore** – Dn 4:1-37. Nabucodonosor foi preventivo por Deus, foi exortado por Daniel, mas não se humilhou diante do Senhor. Ele dizia: "Não é esta a grande Babilônia que eu edifiquei com o meu grandioso poder, e para glória da minha majestade?" (vs 30). Em sonho Deus comparou aquela vida a uma árvore, mas mandou cortá-la, deixando só a raiz. Para que o rei entendesse que Deus é Soberano.

3) **Deixe o rio secar** - Ez 29:1-21. O Faraó do Egito foi punido por Deus através do profeta dizendo: "(...) Deitas [como um crocodilo]no meio dos eus rios e que dizes: o meu rio [Nilo] é meu, e eu o fiz para mim mesmo" (vs 3). Deus mandou o Egito com seus moradores para o deserto, eles que viviam em meio a tantas águas. "Visto que disseste: o Rio é meu e eu o fiz, eis que estou contra ti e contra os teus rios: tornarei a terra do Egito deserta, em completa desolação(...)" (vs 10)

Conclusão – Seu cinto de linho envaidece? Sua árvore é motivo de soberba? Você se sente dono dos rios?

Humilhe-se, pois, deixando o seu cinto apodrecer, sua árvore ser cortada, e seu rio secar, antes que o Senhor o faça!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1564
11 a 17 de novembro de 2001)
(Republicado no Boletim IPN nº. 2210
29 de junho a 05 de julho de 2014)

Deus presente em nossa história

21/03/1982 - O Presbitério de Brasília assume o Ponto de Pregação da IPN, no Instituto Linguístico de Verão – SUMMER, como Congregação Presbiterial.

22 de março - domingo

O REAVIVAMENTO QUE MUDOU OUTRO PAÍS

Foi em 1904, no país de Gales. Aquela nação tinha se afastado de Deus.

Conta o Rev. Osvald Smith que "As condições espirituais eram de nível bastante baixo. A frequência dos fiéis da igreja, medíocre. O pecado grassava por todos os lados" (o reavivamento de que precisamos. Página 09 – edição 1958)

Foi quando aconteceu o reavivamento. O Espírito Santo agiu de forma abençoadora sobre aquela região:

1 – As igrejas começaram a encher-se de tal forma que não havia mais lugares;
2 – As pessoas não se importavam mais com o tempo na presença de Deus;
3 – Não era necessário apelos para a fidelidade dos crentes na contribuição;
4 – Muitas conversões aconteciam dominicalmente e os testemunhos de experiências pessoais eram compartilhadas nos cultos;
5 – Pessoas desonestas, alcoólatras, viciados, começaram a viver respeitavelmente, pagando inclusive dívidas antigas;
6 – Até os animais nas minas de carvão começaram a receber bons tratos.

Quantas coisas poderiam ser diferentes em nossos lares, em nossos relacionamentos, em nossas igrejas e em nossas cidades, se buscássemos, de todo o coração a plenitude do Espírito Santo!

Deus tem nos abençoado com muitas coisas. Muitas promessas têm sido cumpridas em nossas vidas, mas creio que se começássemos a clamar como Habacuque fez: "(...)Aviva, Senhor, a tua obra(...)" (Hc 3:2), certamente iríamos também experimentar do mover poderoso de Deus em nossas famílias e em nossa igreja.

Como conseguirmos este reavivamento? Mediante a oração fervorosa do Seu povo, como o apóstolo Paulo orou pelos irmãos Colossenses (Cl 1:9-12) "(...) Não cessamos de orar por vós e de pedir que transbordeis(...)"

Acredito que de nada nos adiantará ficarmos chorando pelas derrotas em nossos relacionamentos, derrotas com os nossos filhos, derrotas espirituais dos nossos lares e outras angústias como vida material, saúde e etc. É hora de chorarmos pelos nossos pecados e clamarmos, em nome de Jesus, para que Deus derrame vida abundante sobre todos nós, a ponto de toda a cidade ver a obra maravilhosa do Seu poder.

Ore de manhã, à tarde e, em todas as orações, peça: AVIVA, SENHOR, A TUA OBRA!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1574
27 de janeiro de 2002)

Deus presente em nossa história

22/03/1991 - Igreja é incentivada à prática da oração e para isso o Conselho cria o projeto Intercessão Matinal, todos os dias da semana, às 06:00.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

23 de março - segunda-feira

OBSTÁCULOS PARA O REAVIVAMENTO

Existe apenas um obstáculo que pode impedir o reavivamento: é o pecado.

Essa é a grande barreira – só ele pode impedir a ação do Espírito Santo de Deus. O Salmo 66:18 diz: "Se eu no coração contemplara a vaidade, o Senhor não me teria ouvido". E Oséias 10:12 diz: "Semeai para vós outros em justiça, ceifai segundo a misericórdia; arai o campo de pousio[lavoura]; porque é tempo de buscar ao Senhor, até que ele venha, e chova a justiça sobre vós". Em II Crônicas 7:14 conhecemos bem o que o Senhor fala: "Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra".

O que temos visto em nossas igrejas é:
- Multidão de crentes nominais;
- Vida espiritual anêmica;
- Frequência baixa e interrompida;
- Desinteresse pela evangelização;
- Invasão dos costumes do mundo.

Essas constatações são consequências de pecados da igreja, tais como:
- Superficialidade;
- Prioridades equivocadas;
- Tradicionalismo sem vida;
- Sectarismo denominacional;
- Desunião do Espírito Santo;
- Antiintelectualismo;
- Moralismo legalista etc.

Como esses pecados se manifestam no dia a dia? Vejamos:
- Não perdoando ou não pedindo perdão;
- Na irritação exagerada e impaciência;
- Nos ciúmes na liderança;
- Ficando ofendidos com facilidade;
- Tornando-nos orgulhosos em demasia;
- Na desonestidade no viver e no falar;
- Na infidelidade para com a casa de Deus;
- Sendo mundanos;
- Sendo negligentes com a oração e a leitura bíblica, etc.

Queremos bênçãos do Senhor, por isso precisamos aprender sobre a confissão:
1- Confissão individual – a Deus: I João 1:9 e Salmos 32:5
2- Confissão pessoal – ao próximo e a Deus – Mateus 10:32
3- Confissão pública – quando o pecado for contra a coletividade.

Não há reavivamento sem confissão

(Publicado no Boletim IPN nº. 1575
03 de fevereiro de 2002)

Deus presente em nossa história

23/03/1991 - A Igreja é despertada para o louvor a Deus através da música. O Coordenador de Música lança campanha de incentivo e participação nesse Ministério. Interessados em cantar nos grupos corais ou integrar as equipes de louvor devem procurá-lo.

24 de março - terça-feira

O REAVIVAMENTO DE UM MONGE

Lembrai-vos dos vossos guias, os quais vos pregaram a Palavra de Deus ; e considerando atentamente o fim da sua vida, imitai a fé que tiveram (Hebreus 13:7)

Quando o Reavivamento chegou à Florença na Itália em 1496-1498, Deus usou como instrumento o monge italiano Savonarola. Nesta época, Martinho Lutero era ainda um menino.

Savonarola ficava chocado com o vício e a imoralidade das cidades na Itália e com a corrupção da liderança da Igreja. Mas o que um monge desconhecido poderia fazer, além de sofrer com a lascívia, a luxúria e a crueldade? Ele permanecia horas nos degraus do altar, chorando e orando pelos pecados da época e da Igreja.

Aos 22 anos resolveu ir ao monastério e clamar por um reavivamento. Certo dia, os céus se abriram e Deus falou ao seu coração que pregasse sobre as calamidades que cairiam sobre o povo, se permanecessem no pecado.

Uma poderosa unção tomou conta da sua vida, sua voz trovejava ao denunciar os pecados. Toda a região passou a ouvir este servo do Senhor, e muitas mudanças começaram a acontecer: nas igrejas pequenas não cabiam as pessoas que se voltavam para Deus, trabalhadores demonstravam uma ética diferente, um quebrantamento tomou conta dos corações, o governo perverso da cidade de Florença foi derrubado e "Savonarola ensinou o povo a estabelecer uma forma democrática de governo". 1

O Reavivamento produziu mudança moral, o povo parou de ler livros vis e mundanos, mercadores devolviam os lucros excessivos, deixavam de cantar canções pecaminosas, os carnavais foram proibidos e esquecidos, fotografias obscenas foram queimadas. Em um dia, fizeram uma grande pirâmide de 7 metros de diâmetro e 1,80 metros de altura só com objetos mundanos. As mudanças foram sentidas nas atitudes das pessoas.

Com o tempo muitos ficaram incomodados e um grupo de arruaceiros derrubou as portas da igreja e levaram Savonarola que foi submetido a torturas. Brasas foram colocadas em seus pés para que se retratasse, mas ele se recusou. Foi enforcado em praça pública diante do silêncio da multidão e usa última pergunta foi: "Não devo morrer de boa vontade por aquele que tanto sofreu por mim?"

Um homem sozinho foi instrumento para mudar uma cidade e só fazia duas coisas:

1) Memorizava a Palavra de Deus;

2) Preparava o caminho do Senhor com oração e jejum.

Foi chamado por Martinho Lutero de "O Mártir Protestante".

Irmãos, ..."considerando...o fim de sua vida, imitai a fé que tiveram" (Hb 13:7)

1 Wesley L. Duewel, O fogo do reavivamento, Editora Candeia, p.42

(Publicado no Boletim IPN nº. 1576
10 de fevereiro de 2002)

Deus presente em nossa história

24/03/2012 - Exercendo a ação social. A Associação Presbiteriana de Assistência Social (APAS), da nossa Igreja, lança projeto para assistência odontológico para as crianças e dirigentes do Lar Betel.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

25 de março - quarta-feira

O PAÍS PRECISA DE SANTOS, DE MUITOS SANTOS

(...)Sede santos porque eu sou Santo! (I Pedro 1:16)

Esta frase foi dita por João Paulo II em outubro de 1991 em Florianópolis, ocasião em que beatificou a chamada "Madre Paulina do Coração Agonizante de Jesus", que assim alcançou por decreto papal, o direito de ser uma santa canonizada.

Alguns estudiosos dizem que o Brasil não tem santos porque "falta empenho" (Dom Geraldo Lírios), ou "por culpa da própria Igreja Católica" (Célia Cadorim), ou mesmo "por falta de fé" diante de um processo longo e difícil como o da canonização.

Para que a Madre Paulina fosse canonizada já se gastou muito dinheiro, entretanto, as perspectivas de bons negócios com o turismo religioso são alvissareiras. A cidade de Nova Trento em Santa Catarina, mesmo antes da canonização, já recebe de 200 a 300 mil peregrinos por ano.

A idolatria no Brasil além de lucros no turismo e no comércio, tem trazido também (e digo por convicções pessoais) dividendos negativos para o nosso país. Não quero com isso reeditar o episódio do "chute da santa". Veja o que a Bíblia diz:

> 1) Muita pobreza, fome e doença – Em Deuteronômio 32:21-24, o Senhor diz que o povo provocou a sua ira por causa da idolatria: "(...)com seus ídolos me provocaram a ira(...)" (vs 21) e, por isso, "consumidos serão pela fome, devorados pela febre e peste violenta(...)" (vs 24)
>
> 2) Muita violência – o mesmo texto diz que Deus permitiria também o sequestro, o medo e a violência: "fora devastará a espada, em casa o pavor, tanto ao jovem como à virgem, tanto à criança de peito como ao homem encanecido [idoso]" (vs 25)
>
> Ao Rei Acabe, Deus diz: "(...) induziste à idolatria a Judá(...)Eis que o Senhor castigará com grande flagelo ao teu povo, aos teus filhos, às tuas mulheres e a todas as tuas possessões". (II Cr 21:13,14)
>
> 3) Muita imoralidade, pornografia e mudança de hábitos sexuais – Um dos movimentos que mais cresce no país é o movimento gay. Os homossexuais e lésbicas se tornam "assumidos", exigem respeito, consideração e muitas vezes são violentos. Além deles há uma prática sexual descomprometida, onde a imoralidade reina absoluta.

A Bíblia diz que tudo isso é fruto da idolatria. Paulo aos Romanos afirma que quando o homem inverteu os valores espirituais, deixando de adorar o Criador e adorando a criatura houve também, por simples permissão de Deus, uma inversão dos valores morais: "Por causa disso, os entregou Deus a paixões infames; porque até as mulheres mudaram o modo natural de suas relações íntimas por outro, contrário à natureza; semelhantemente, os homens também, deixando o contato natural da mulher, se inflamaram mutuamente em sua sensualidade, cometendo torpeza, homens com homens, e recebendo, em si mesmos, a merecida punição do seu erro. (Rm 1:26-27)

Digo sem medo, que não é à toa que o Brasil é um país pobre, doente, violento e imoral. Não é à toa que o Nordeste não encontra solução para seus males. Digo ainda, que nos últimos anos, não por coincidência, a classe que mais foi favorecida pelos planos econômicos foi a que, de forma representativa, disse não à idolatria, aderindo ao maior movimento evangélico da História do Brasil.

O Papa está certo, precisamos de santos, mas não de uma santa canonizada.

Precisamos sim, de uma Igreja Santa, de um povo santo, de cristãos que tenham os seus corações lavados de sangue de Jesus e com vidas pessoais marcadas pelos traços da santidade de Deus

(Publicado no Boletim IPN nº. 1579
03 a 09 de março de 2002)

Deus presente em nossa história

25/03/1988 - Primeira vigília de oração do ano de 1988, após a decisão do Conselho de dedicar toda última sexta-feira de cada mês, à oração pela Igreja.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

26 de março - quinta-feira

PECADO É PECADO

Como se não bastassem as inúmeras publicações sobre: autoajuda, neurolinguística, força do pensamento positivo, "busque a energia dentro de você mesmo", etc.

O inglês Marc Lewis, de 28 anos, lançou um livro que já se tornou fenômeno de vendas na Inglaterra com o título "Pecar para Vencer".

Nesse livro o autor defende a tese de que os sete (assim chamados) pecados capitais são as maiores fontes de motivação, e, portanto, ajudam a ter sucesso na vida profissional.

"Orgulho, preguiça, luxúria, gula, avareza, inveja e ira. São estas as coisas que nos dão inspiração para o sucesso", diz o autor.

E ao ser perguntado sobre a ira de Deus, o autor respondeu: "Devemos ter fé somente em nós mesmos".

Com certeza esse livro deverá ser catalogado nas bibliotecas, não nas estantes de autoajuda, mas em uma nova classificação como "auto estrago". Pois pecado é pecado. Se o autor usa a realidade para comprovar a sua tese, podemos também ver o outro lado (que o autor omitiu ou escondeu) para comprovar o estrago que esse "câncer" provoca: insatisfação, tristeza, solidão, culpa e morte.

Fomos criados à imagem e semelhança de Deus, e toda auto realização, alegria, satisfação e vida que almejamos só se concretiza quando resgatamos em Cristo a imagem de Deus dentro de nós. Em Cristo temos acesso à santidade, e todo sucesso será ilusório e toda alegria e satisfação serão temporárias se abrirmos mão da santidade de Deus.

A tese de Marc Lewis é falsa, patética e inconsequente. Pois, ele olha o mundo como se não existissem nem Deus, nem o próximo, nem inferno. Sua visão é baseada no existencialismo reinante no mundo de hoje que diz ser importante o momento, o prazer e o lucro pessoal. Não importando as consequências.

Faço portando meu protesto contra esse Belsazar moderno, dizendo a todos que assim pensam ou gostaram das suas ideias, o mesmo que Deus disse a esse Rei no livro profético de Daniel capítulo 5: Tu, Belsazar, que és filho de Nabucodonosor, não humilhaste o teu coração, ainda que sabias de tudo que aconteceu com teu pai. Pesado foste na balança, e achado em falta.

Naquela mesma noite Belsazar perdeu tudo e foi morto.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1581
17 de março de 2002)

Deus presente em nossa história

26, 27 e 28/03/1993 - Curso de comunicação visual para os interessados em trabalhar nesse Ministério na IPN.

27 de março - sexta-feira
Dia da Casa Editora Presbiteriana

O AVIVAMENTO NA IGREJA REFORMADA DA CIDADE DO CABO

Oh! Se fendesses os céus e descesses!(...) (Isaías 64:1)
Quem está com eles e vê como vivem, só pode dizer isto: - eles não pregam tudo o que vivem!

Quando Deus abençoou o pastor Andrew Murray com o avivamento na Cidade do Cabo, África do Sul, no fim do século dezenove, algo interessante aconteceu: alguns líderes da igreja reformada disseram que Murray pregava uma doutrina falsa e diziam: "o pastor perdeu o controle, saiu dos trilhos". Outra coisa que falavam era: "O pastor exagera na doutrina(...) E o padrão de vida cristã que ele prega é muito alto". Nomearam então duas pessoas para visitá-lo por duas semanas. Estando eles com Andrew Murray e com a igreja, conversariam sobre o assunto.

Ao final das duas semanas os "espias" voltaram e disseram: "Irmãos, eles não pregam metade do que vivem, quem está com eles e vê como vivem só pode dizer isto: Eles não pregam o que vivem.

Ficamos então a imaginar como seria se vivêssemos na igreja primitiva. Talvez fôssemos impedimentos para a obra de Deus naquele lugar, pois, se hoje não temos visto Deus agir aqui como agia naqueles dias, então entendemos que alguma coisa está errada conosco.

Conta o Rev. Erlo Stegen, pastor que liderou o reavivamento entre o Zuluz (África do Sul), que um dia, pregando, confessou que se fosse ele a receber Ananias e Safira daria um abraço neles e agradeceria o dinheiro, sem qualquer problema.

Quem iria querer ser membro de uma igreja onde Deus estivesse presente vendo o coração de cada um? Como faríamos com nossas "santas" mentiras e com os nossos pecados de estimação?

Queremos que Deus abra os céus e venha abençoar a igreja, mas existem barreiras impedindo.

QUEREMOS VER AS MARAVILHAS DE DEUS em nossa vida, mas nosso modo pecaminoso de viver, falar, de pensar, de vestir e ser, ainda está sendo um empecilho.

Contudo, temos de clamar como o profeta Isaías: "Oh! Se abrisses os céus..."

Quando digo "avivamento" estou me referindo ao momento quando Deus fende os céus e desce, as montanhas se derretem e o fogo realmente queima. Deus vem para o nosso meio e todos ficamos conscientes da sua presença (Erlo Stegen)

Ah! Senhor, se fendesses os céus e descesses
os montes tremeriam na tua presença!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1582
24 de março de 2002)

Deus presente em nossa história

27/03/1977 - Primeira cerimônia de licenciatura para o sagrado ministério, de um membro da IPN – Moisés Freire da Conceição.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

28 de março - sábado

MARIA DE MAGDALA ESPERANDO O AMANHECER

O choro da nossa Maria, como todo choro de todas as Marias, não anula a fé, apenas realça.

Foi de Magdala, pequena vila da Galiléia, que veio Maria. Não uma Maria como muitas outras. Uma Maria carregada de problemas e de demônios, no total eram sete. Ou seja, totalmente domi¬nada pelo diabo. Uma Maria possessa, uma Maria triste, uma Maria sem rumo (Lc 8:2). Triste e sem rumo, como muitas ou¬tras que estão algemadas pelo diabo.

Um dia Maria encontrou-se com Jesus. Estava fora de si, sua voz era irreconhecível, o seu olhar a definia como uma louca. Só Jesus poderia ver, por trás daquelas ações demoníacas, uma bela Maria. Jesus é assim: Ele enxergou a verdadeira Maria e a libertou.

Agora ela podia ver o amanhecer. E dias e noites se passavam. Ela, junto com outras mulheres e os discípulos, viajava com Jesus proclamando o alvorecer do reino em seu coração. Não podia guardar as experiências de um amanhecer tão belo e tão significativo só para si.

Maria foi escolhida para ver um outro amanhecer. O real, que, sem ela saber, era a causa do despertar da sua vida. Como toda alvorada é precedida por uma noite escura, Maria, nas trevas, viu dos seus olhos brotarem lágrimas e do seu coração gemidos enquanto via o seu libertador pregado na tosca cruz do Calvário.

Quão duro deve ter sido para a mora¬dora de Magdala ficar perto da cruz (Jo 19:25). Ali, nossa Maria enfrentou a dor e a desolação, enfrentou o insuportável, mas ficou firme. Três horas de trevas, sen¬tiu suas esperanças se esvaírem. Mas não tirou os olhos da cruz. Maria era como todas as Marias, de carne e osso e fragilidades. Porém o amanhecer que um dia despertara em sua vida lhe reservara alguma luz, alguma esperança.

Foi ao sepulcro, sentou-se em frente à sepultura (Mt 27:61). Passou ali o sábado, e com certeza não era um sába¬do de aleluia. Na madrugada, de sábado para domingo, lá estava, de olhos fundos e vermelhos, Maria chorosa, mas cheia de esperança (Mt 28:1).

O choro da nossa Maria, como todo choro de todas as Marias, não anula a fé, apenas realça. Dura uma noite, mas pela manhã vem a alegria. Lá estava ela guardando uma expectativa em seu coração amanhecido, quando ouviu uma voz: "Maria!" Era Jesus Ressurreto.

Era a luz da aurora transformada em dia perfeito no coração de Maria triste (Pv 4:18).

Jesus é assim: Ele vai ao encontro e com sua voz doce e seu poder maravilhoso transforma uma "Maria chorosa" em "Maria bem-aventurada" (Mt 5:4) Jesus é assim: do alto da cruz Ele vê, não a dor ou a lágrima, mas a expectativa.

Sim, Ele é assim: do alto da cruz, mesmo em meio às trevas do desespero, Ele vê a fé do coração de Maria Madalena, das outras Marias e de todos que o esperam, concedendo-lhes a oportunidade de um novo amanhecer.

Nunca tire os olhos da cruz!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1583
31 de março a 06 de abril de 2002)

Deus presente em nossa história

28/03/2012 - O Conselho de Evangelismo Urbano (CEU) conclama os membros a orarem por esse Ministério sempre às quintas-feiras, 19h30, na IPN.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

29 de março - domingo

TRÊS PASSOS PARA O REAVIVAMENTO

Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra (II Crônicas 7:14)

Você sabia que, em se tratando de reavivamento tudo pode começar com uma só pessoa? Jerônimo Savonarola provou isto, e mais: que ninguém é jovem demais para ser usado por Deus! Whitefield mostrou que aos 22 anos um jovem, em chamas para Deus, pode ser um instrumento poderoso, e aos 13 anos, Evan Roberts se consagrou e sua fome espiritual o levou a um ministério profícuo aos 26 anos.

Quais são os passos para o reavivamento? Visando responder a esta pergunta precisamos entender que Deus estabeleceu uma aliança para o reavivamento e a mais conhecida e simples é a que está em II Crônicas 7:14.

1) **"Se o meu povo se humilhar."** - Humilhe-se em oração, nas reuniões de oração, nos cultos solenes e em jejuns como fazia Davi (Sl 35:13). Lembrete: O fato de ninguém ficar sabendo do seu jejum é uma prova da sua humildade.

2) **"Orar e me buscar"** — Todas as vezes que aconteceram aviva- mentos na história da igreja eles seguiram à oração intensa e clamor constante. Sempre houve pessoas que na privacidade dos seus corações clamaram repetidamente a Deus por um avivamento.

3) **"E se converter dos seus maus caminhos"** – Atitudes e pecados não confessados com certeza vão impedir nossos esforços de responder a aliança de reavivamento.

Precisamos estar sensíveis ao Espírito Santo quando nos mostra as áreas em nossa vida que impedem a operação de Deus.

Obediência instantânea e arrependimento instantâneo sempre deixam aberto o caminho para o reavivamento. Pois ninguém percebe com mais rapidez uma falha que desagrada a Deus, do que alguém que está cheio do Espírito.

A pergunta não é mais: virá o reavivamento? Mas a pergunta agora deve ser:

Estou satisfazendo as condições da aliança para o reavivamento?

(Publicado no Boletim/IPN 1588
5 a 11 de maio de 2002)

Deus presente em nossa história

29/03/1981 - Culto de Ação de Graças a Deus por todos aqueles que colaboraram para a construção da primeira etapa do templo.

30 de março - segunda-feira

UMA VASILHA POR SEMANA

Então, disse ele: vai, pede emprestadas vasilhas a todos os teus vizinhos; vasilhas vazias, não poucas (II Reis 4:3)

Você já emprestou uma vasilha esta semana? Depois que compartilhei com a igreja sobre a necessidade que a viúva tinha de azeite, fiquei pensando:

- Se os vizinhos não oferecessem suas vasilhas não haveria milagre.

E você, já imaginou que muitos milagres não têm acontecido por sua culpa?

Reclamamos muitas vezes que não há sinais e milagres em nosso meio. Porém, nunca paramos para pensar no que está envolvido no milagre.

1) Tem de haver profeta – Sim, a figura do profeta Eliseu, do pastor, do crente é fundamental pois ele orienta, ensina, mostra o caminho da ação poderosa de Deus. "Dar-vos-ei pastores segundo o meu coração, que vos apascentem com conhecimentos e com inteligência" (Jr 3:15)

2) Tem de haver fé – também entendemos que a fé demonstrada pela mulher angustiada faz parte do processo, e a fé dos filhos ou da família. O Senhor Jesus nos diz que: "e tudo que pedirdes em oração, crendo, recebereis" (Mt 21:22)

3) Tem de haver vasilhas – Tenho a certeza de que se não tivesse havido a botija de azeite o profeta orientaria de outra forma, mas precisava de panela para o azeite, precisava de vizinhos, de amigos, de irmãos que se dispusessem a compartilhar, para que o milagre acontecesse.

Hoje ou esta semana você já emprestou a sua vasilha para alguém que, angustiado e cheio de medos, necessita do milagre do Senhor?

Sua vasilha pode ser transformada em oração, visita, telefonema, apoio, abraço, cartão, e-mail, ajuda ou outra coisa.

O milagre é de Deus, a necessidade e a fé da "viúva", mas a vasilha é sua.

Não deixe ninguém sem o milagre de Deus por sua culpa, compartilhe das bênçãos ao Pai!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1592
2 a 8 de junho de 2002)

Deus presente em nossa história

30/03/1981 - Assistência ao desamparado: A Junta Diaconal inicia campanha para recolher roupas, cobertores e sapatos para famílias necessitadas.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

31 de março - terça-feira

UM LADRÃO NO PARAÍSO

Mesmo sem ter sido batizado ele foi para o Céu. A salvação não depende de ritos religiosos.

Muitas pessoas querem primeiramente resolver seus problemas pessoais ou fazer o que já deveria ter sido feito, antes de aceitarem a Jesus, mas tenho outra opinião.

Lembra-se que dois ladrões morriam ao lado de Jesus no Calvário? Um deles mostrando-se arrependido apelou a Cristo e recebeu dele uma promessa consoladora: "Hoje mesmo estarás comigo no Paraíso", o que quer dizer que ele morreu salvo.

Com este episódio pode-se chegar às seguintes conclusões:

1) Não houve tempo de praticar boas obras – portanto a salvação não depende delas, apenas, de serem importantes e de devermos praticá-las não para ser, mas porque fomos salvos.

2) Não houve tempo de frequentar uma igreja – nenhuma igreja pode salvar porque só Jesus podia dizer o que disse; "Hoje estarás comigo". Essa história contraria o que muitos pensam acerca da igreja. O certo é: ela não salva.

3) Não houve tempo de ser batizado – que ele era pagão nós sabemos, mas não morreu pagão, morreu crente porque creu e entregou sua vida a Jesus. Mesmo sem ter sido batizado ele foi para o céu. A salvação não depende de ritos religiosos.

4) Não houve tempo de mudar seu caráter – o que ele não tinha era integridade moral, ele não sabia o que era honestidade e retidão pessoal. Qualidades que muitos pensam influenciar na salvação.

Com certeza, se houvesse tempo ele iria praticar boas obras porque ele andaria com Jesus.

Com certeza também ele iria procurar uma igreja, talvez até a IPN, pois procuraria uma boa igreja.

Com certeza, seria batizado, pois esta é uma ordenança de Jesus.

Com certeza ele mudaria seu caráter, aliás, já mostrava mudanças quando se mostrou humilde diante de Jesus...

...Mas, nada disso foi empecilho para a salvação. Pois, o único meio de obtê-la é recorrer ao Senhor e confiar nele.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1603
08 a 14 de setembro de 2002)

Deus presente em nossa história

31/03/1996 - Lançada campanha pela pontualidade nos cultos e Escola Dominical

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

1º de abril - quarta-feira

CRUCIFIQUE-SE

(...)Tome a sua cruz e siga-me (Mateus 16:24)
Primeiro a paixão é uma estranha; depois se torna hóspede e finalmente, é a dona da casa

O imperativo é forte, mas é a única maneira para alcançarmos vitória sobre os pecados que nos afligem.

Imagine uma onda gigante que vem sobre uma embarcação. Assim são os ímpetos de um coração pecaminoso; se não forem contidos, vão causar enormes estragos, como ódio, brigas, violência, quebra de relacionamentos, assassinatos e guerras.

Na área sexual tudo começa com uma pequena impureza que progride para a malícia, o ficar, o sexo fora do casamento, a prostituição, práticas homossexuais, pedofilia, bestialismo e outras aberrações.

No campo profissional tudo começa com uma cola na prova e se estende para a mentira, desonestidade, corrupção e crimes chamados de "colarinho branco".

Talvez você pense: "Que exagero!". Não é exagero se você observar pessoas que, quando crianças, não receberam limites e cresceram com o desleixo de pais que educam seus filhos. Veja seus casamentos, seus empregos ou mesmo seus crimes.

A maioria de nós somos contidos pela educação no lar, nas escolas e igreja. Por isso não chegamos a extremos como nos citados acima.

Mas há pecados que você não tem conseguido o controle deles e, por isso, só Jesus ou só o sangue de Jesus é que vai resolver o problema.

Quando há uma conversão verdadeira, o Espírito Santo que habita em nosso coração dá testemunho ao nosso espírito humano, motivando-nos a negarmos a nossa própria paixão. Isto é, quando olhamos a cruz de Cristo entendemos e lembramos que o mundo está morto para nós, e nós mortos para o mundo.

Se Cristo foi obediente até a morte, e morte de cruz, nós também podemos ser, e se você gosta de ginástica essa é uma ótima ginástica comportamental: crucificar as nossas inclinações dizendo não para o pecado.

No Talmude está escrito: Primeiro a paixão é uma estranha; depois se torna hóspede e finalmente, é a "dona de casa".

Jesus quer ser o dono do seu coração, pois, "(...)se vivemos para o Senhor vivemos(...)" (Romanos 14:8)

(Publicado no Boletim IPN nº. 1634
20 a 26 de abril de 2003)

Deus presente em nossa história

01/04/1992 - A IPN envia sua primeira missionária – Miriam Santiago Paiva, para o campo missionário Navio Anastasis da Missão JOCUM.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

2 de abril - quinta-feira

O TRATORISTA HAMILTON – UMA PARÁBOLA MODERNA

(...)Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vossos coração(...) (Hebreus 3:7-8)

Tudo começou quando a prefeitura determinou que duas casas fossem derrubadas em um bairro pobre de Salvador. A fiscalização foi acionada, ordem judicial conferida, trator a postos e em cima da máquina, lá estava o tratorista Hamilton.

Na verdade, um trabalho como qualquer outro, derrubar uma casa. Os poderosos determinaram e a justiça conferiu ao simples Hamilton, a difícil tarefa de consumar o drama de duas famílias.

Em volta, a vizinhança estava indignada. As famílias, especialmente as mulheres, choravam. Hamilton ligou o motor, investiu a primeira vez, mas uma voz falava ao seu coração para reagir contra a injustiça e contra os de coração duro. Investiu a segunda vez e chorou, seu coração se quebrantou diante da necessidade maior. Deixou o trator, foi preso, criticado, aplaudido e premiado em última instância. Seu choro durou pouco tempo, pois viu sua atitude ser reconhecida, a ponto de as duas famílias receberem a Escritura das casas.

Nossa vida não tem sido diferente, pois temos sido pressionados por este mundo e pelos poderosos a fazermos coisas e a vivermos escravizados a situações que nos oprimem e que nos entristecem. Temos, no entanto, ouvido a voz de Deus no nosso coração, nos convidando a reagir contra a solidão, contra a opressão, contra a autoestima negativa, contra a tristeza imposta pelos dominadores desse mundo tenebroso e pelas forças espirituais do mal, que habitam nas regiões celestes.

Jesus nos convida a descer do trator opressor e entrar no barco onde Ele está, enfrentando às vezes calmarias ou às vezes tempestades, mas sempre com a certeza de chegar ao destino.

Se você está ouvindo a voz de Deus te convidando a dizer não ao mundo e sim à sua vontade, não endureça o seu coração, pois este é o caminho para bênçãos pessoais e para os que estão à nossa volta.

O convite de Deus é simples e muito objetivo: "Sê tu uma bênção".

As bênçãos de Deus são prometidas e ministradas sobre aqueles que se mostram dispostos e corajosos a enfrentar tudo e a obedecer à voz de Jesus, que convida: Segue-me!

Se ouvir a sua voz, não endureça o seu coração, obedeça simplesmente e seja uma bênção!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1638
18 a 24/05/2003)

Deus presente em nossa história

02/04/1979 - Início da construção do novo templo da IPN.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

3 de abril - sexta-feira

PORQUE BATIZAMOS NOSSAS CRIANÇAS

(...) dos tais [das crianças] é o reino dos Céus (Mateus 19.14)
Os ataques são constantes, por isso, entregamos nossas crianças a Deus para que Ele lute por nós contra estas investidas.

O batismo infantil é uma festa da Igreja Cristã, momento em que os pais, com o coração cheio de sonhos em relação ao seu filho, consagram-no no altar de Deus pelo batismo, acreditando (por fé) que estes sonhos só poderão se realizar na Igreja do Senhor, pois é neste Corpo que Deus ministra as bênçãos do Pacto.

Somos uma igreja aliancista. Cremos que Deus fez um pacto tornando o seu povo um "(...)povo de sua propriedade exclusiva(...)" (I Pe 2:9). Este pacto de Graça foi feito com Jesus Cristo, seu Filho, e quando alguém o aceita como Salvador, Ele sela a Aliança dizendo: "Eu lhes dou a vida eterna(...) ninguém as arrebatará da minha mão" (Jo 10:28).

Alguns motivos são fundamentais e devem levar os pais a batizar seus filhos:

1) porque nossos filhos têm inimigos perigosos. O diabo sabe que para acabar com uma igreja é só tirar os filhos dela. Os ataques são constantes, por isso entregamos nossas crianças a Deus para que Ele lute por nós contra estas investidas.

2) porque os filhos no Velho Testamento, no Novo testamento e os da Igreja Primitiva eram batizados. As crianças sempre fizeram parte da família de Deus. Na aliança inicialmente feita com o Pai da Fé, Abraão, Deus instituiu a circuncisão: 'Esta é a minha aliança, que guardareis entre mim e vós e a tua descendência: todo macho entre vós será circuncidado" (Gn. 17:10).

> No Novo Testamento a Aliança se confirma em At. 2:39 de que a promessa é para vós e para vossos filhos.
>
> Na Igreja Primitiva, além dos registros bíblicos de famílias inteiras que foram batizadas (At 16:15, 33; 18:8), há também registros históricos posteriores feitos pelos pais da Igreja, de que esta era uma prática comum, sendo que só no Século sétimo surgiu a primeira oposição formal feita por uma seita chamada dos paulicianos (Livro: A Chave da Verdade - Manual do Culto dos Paulicianos).

3) porque o batismo tem o mesmo propósito que a circuncisão. Este propósito é a iniciação na Igreja de Deus, como Paulo escreve aos Colossenses 2:11-12.

4) porque Jesus dá testemunho acerca das crianças. Cremos que as crianças que morrem na infância são salvas, independente da situação espiritual de seus pais, pois o testemunho de Jesus é claro "Delas é o reino dos céus". Cremos também que os filhos dos crentes são herdeiros espirituais de seus pais e devem fazer parte da Igreja até que saibam discernir o Corpo de Cristo, e possam declarar voluntariamente que querem fazer parte do mesmo.

5) porque assim fazendo os pais se comprometem a ensinar, cuidar e orar pelos seus filhos, cumprindo o mandamento de Provérbios 22:6.

Pais, sejamos obedientes à Palavra, para que nossos filhos sejam igualmente obedientes.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1639
1 a 7 de junho de 2003)
(Republicado no Boletim IPN nº. 2146
07 a 13 de abrl de 2013)

Deus presente em nossa história

03/04/1966 - Abertura do Ponto de Pregação na Area Alpha e Candangolândia.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

4 de abril - sábado

QUANDO O DESERTO É DURO DEMAIS

Deus tem me afligido sim, para me tornar maduro e com um caráter igual ao de Cristo.

Quarenta anos no deserto! Em meio a serpentes abrasadoras e escorpiões, sem chuva e em extrema secura caminhavam. Sem lojas, sem panificadoras nem mesmo árvores para lhes servir de abrigo...

Pergunto-me: Será que meu deserto sem sido assim, tão duro?

Quanto pecado cometeu o povo! Contendas, reclamações, murmurações, que eram consideradas pelo Senhor, como prostituição espiritual. Mas, o que mais doía no coração do Pai, era quando seus filhos lhe viravam o rosto.

Então, eu me pergunto novamente: E o meu pecado não é o mesmo?

Quanta lamentação!

Como disse, Jeremias, o servo de Deus: Considerai e vede se há dor igual à minha, que veio sobre mim, com que o Senhor me afligiu, no dia da sua ira? (Lm 1:16)

E eu me pergunto mais uma vez: Mesmo sabendo que meu deserto é mais suave e o meu pecado o mesmo, teria chegado a hora do Senhor tratar meu caráter e meu coração?

Quantas bênçãos!
Apesar das estradas pedregosas...
Apesar de não haver chuvas...
Apesar de estar sendo privado de tantas coisas que gostaria de ter...
Apesar da secura e da dureza das rochas...
...Eu constato que:
Deus tem feito chover o maná, alimento da sua dispensa;
Deus tem tirado o supérfluo, para que haja espaço para o essencial.
Deus tem me dado um deserto, porém, cercado pela nuvem da Graça;
Deus tem me sustentado para que eu não me sinta vencido;
Deus tem me afligido sim, para me tornar maduro e com um caráter igual ao de Cristo.
Obrigado Senhor!

Pois, nas duras rochas do meu deserto brotam águas que têm me refrescado a alma.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1641
15 a 20 de junho de 2003)

Deus presente em nossa história

04/04/2000 - Início dos trabalhos em Corumbá, com a abertura do ponto de pregação.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

5 de abril - domingo

DOMINGO DE RAMOS

Iniciando a semana com gratidão

(...) para se cumprir o que foi dito pelo profeta: Dizei à filha de Sião: Eis aí te vem o teu Rei, humilde, montado em jumento (...) e clamavam hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor (...) e perguntavam: Quem é este? (Mateus 21: 4-10)

O "Domingo de Ramos" é uma tradição cristã que perdura hoje, lembrando a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém. Mas, se naquele dia era uma saudação, hoje deve ser uma festa de gratidão.

Aristóteles, o filósofo, disse: "Não há nada que envelheça mais depressa do que um benefício"

Já Mark Twain, humorista e escritor, afirmou: "Se pegarmos um cão faminto e o alimentarmos, saciando a sua fome, ele jamais nos morderá, sendo essa a maior diferença entre o cão e o homem".

Embora seja um exemplo grosseiro, é isso o que acontece conosco. Depois que obtemos a doação esquecemos com muita rapidez dos doadores e seus benefícios... e esse é um sintoma consequente do pecado.

Pode haver algo mais sublime e mais poderoso do que a cruz de Cristo, quando Ele tomou sobre si todas as nossas dores e maldições? Sem dúvida alguma, não há amor maior.

A ingratidão, porém, nos impede de receber os benefícios desse sacrifício e a Vida Eterna.

Conta Paul E. Holdcraft que certa vez um sargento salvou a vida do seu comandante nos campos de batalha, na França. Este ex-comandante, que agora era corretor de imóveis, já havia escrito 30 cartas de agradecimento, todas na data daquele ato heroico de salvamento; e ele escrevia assim: "Prezado Bob, desejo expressar-lhe mais uma vez os meus mais ardentes agradecimentos pelos 30 anos de vida que você, enfrentando tantos riscos, me proporcionou. Repito: Desejo agradecer-lhe do mais profundo do meu coração."

Irmãos, neste domingo, quando iniciamos a Semana da Paixão de Cristo, expressemos gratidão a Jesus, o Doador da vida, abrindo nosso coração e aceitando o Seu sacrifício, que nos proporciona a salvação.

Quem é este?

Este é o que vem em nome do Senhor Deus, o único que pode te salvar da morte eterna.

(Publicado no Boletim IPN
de 28 de março de 1999)

Deus presente em nossa história

05/04/1992 - Início do trabalho missionário no Riacho Fundo.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

6 de abril - segunda-feira

SEMANA SANTA

Li uma história interessante.

Três plantas conversavam sobre o futuro, quando se tornassem árvores, e sobre qual seria o destino de suas madeiras.

A primeira sonhava em ser um belo móvel ou uma linda cama para dar descanso às pessoas; a segunda queria ser usada na construção de um grande navio para transportar um grande rei; e a terceira, por sua vez, sonhava em ser uma bonita peça entalhada para que todos a olhassem com admiração.

O tempo passou ... e as três árvores, já crescidas, foram cortadas.

A primeira foi usada para fazer um cocho para os animais se alimentarem, uma manjedoura!

A segunda foi usada para construir um tosco barco de pescadores e a terceira foi lavrada e deixada no canto de uma carpintaria.

Triste destino?

Nossos sonhos e alvos, quando orientados por Deus, são também por Ele mesmo concretizados, como nos ensina em Provérbios 16:1: "O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do Senhor."

No lugar de uma bela cama ornamentando uma residência, a primeira árvore foi transformada em uma humilde manjedoura que acalentou o Salvador do mundo.

A segunda não se tornou um grande navio, mas pode transportar, na sua rusticidade, o Rei do Universo, quando Jesus acalmou a tempestade.

E, quando necessitaram de madeira tosca, cheia de farpas, buscaram a terceira esquecida num canto da carpintaria, fazendo dela uma cruz na qual cravaram o Senhor Jesus, tão grosseira, porém, tão cheia de beleza e glória!

Se a história das árvores é apenas ilustração, o que aconteceu foi muito real. Deus usou as coisas humildes para envergonhar as sábias: uma manjedoura, um barco e uma cruz.

Deus usou também pastores, pescadores, prostitutas, cobradores de impostos e outros tantos para mostrar o seu poder. A cruz nos ensina que na humildade há glória e bênção.

Se a semana chamada Santa nos lembra e fala da humildade de Jesus é porque o resultado de Sua humilde vida proporcionou a glória do Filho de Deus contemplada na Sua ressurreição.

Cantemos com entusiasmo:
Sim, eu amo a mensagem da cruz;
Seu triunfo meu gozo será!
Pois um dia, em lugar de uma cruz,
A coroa Jesus me dará! (Coro do hino 266-NC)

Apliquemos esta mensagem nas nossas vidas, pois, quando caminhamos com humildade o Senhor nos dirige os passos e somos por Ele usados como instrumentos na Sua obra.

Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus (Fp 2:5)

(Publicado no Boletim IPN nº. 04
de abril de 1999)

Deus presente em nossa história

05 e 06/04/2002 - Crianças no Acampamento Canaã exercitando a comunhão e aprendendo sobre os heróis da Bíblia.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

7 de abril - terça-feira

A RESPOSTA DE DEUS

Uma resposta só de Deus seria suficiente para a Igreja, para as famílias ou mesmo individualmente

Qual resposta de Deus você está esperando? Incrível como nós oramos, fazemos pedidos, mas sempre temos já escrito, embaixo, a resposta que queremos. Dificilmente pedimos, sem antes já ter determinado a resposta.

Se orarmos pela saúde, só uma resposta interessa; se orarmos por um namorado ou namorada, já temos o nome ou no mínimo, uma resposta só é admitida. Se orarmos por bênção, não aceitamos provações.

De certa forma não erramos ao pedir, pois a Bíblia afirma que nosso coração pode fazer planos, mas o que não podemos fazer, é desprezar a resposta dos lábios de Deus.

A cada dia tenho me convencido que uma só resposta de Deus seria suficiente para a Igreja, para as famílias ou mesmo individualmente.

São tantas orações, tantos pedidos, tantos clamores, como uma resposta só bastaria a todos?

No contexto do livro de Isaías, vemos um povo que também tinha muitas necessidades, lutas, sonhos, respostas e com certeza, estes não eram diferente dos nossos, pois envolviam a política, a saúde, a economia, o sentimento e a família, do mesmo modo que o conteúdo das nossas orações.

Deus respondeu: "(...) não temas (...) porque derramarei água sobre o sedento(...)" (Is 44:2,3).

Esta resposta é suficiente, pois o Senhor falava do Espírito Santo e que, uma vida cheia do mesmo está preparada para enfrentar qualquer situação. Uma vida em plenitude está plenamente orientada para tomar decisões, enfrentar provações, lutas e acima de tudo, é uma vida amada por Deus, por estar em íntima comunhão com Ele.

Mas não basta ser crente, tem que estar sedento. Imagine uma esponja de espuma apertada dentro de sua mão. Mesmo que sua mão esteja dentro de um balde de água, ela estará vazia. Mas, à medida que você começa a abrir mão, a espuma vai ficando encharcada de água.

Só esta resposta de Deus seria suficiente, pois Ele, o nosso Deus sabe as necessidades dos seus filhos amados. Porém, é necessário abrir o coração com humildade e pedir, pedir sempre: Enche-me, Senhor, com teu Espírito!

Cristo, no nosso coração, é o mediador destas bênçãos. Portanto, abra o coração como uma esponja imersa dentro da graça.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1645
13 a 19 de julho de 2003)

Deus presente em nossa história

07 a 12/04/2003 - É realizado o 23º Curso para Gestantes Carentes.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

8 de abril - quarta-feira

MILHO QUE VIRA PIPOCA NO FOGO CERTO

Para que, uma vez confirmado o valor da vossa fé(...)apurado por fogo, redunde em louvor(...) obtendo o fim da vossa fé: a salvação da vossa alma (1 Pedro 1:7-9)

Eu te coloquei no fogo, mas isso não te faz virar pipoca.

Recebi de um irmão da Igreja, uma crônica muito interessante com o título "Pipoca", de Rubens Braga, autor capixaba, de Cachoeira de Itapemirim, que tem fundamentos espirituais no Kardecismo. Ele fala o seguinte:

"A transformação do milho duro em pipoca macia é símbolo de grande transformação porque devem passar os homens. O milho da pipoca não é o que deve ser. Ele deve ser aquilo que acontece depois do estouro. O milho somos nós: duros, quebra dentes, impróprios para comer, mas a transformação só acontece com o poder do fogo. Milho de pipoca que não passa pelo fogo continua a ser milho de pipoca para sempre. Assim acontece com a gente. Quem não passa pelo fogo fica do mesmo jeito, a vida inteira... Mas, de repente, vem o fogo, a dor. Pode ser o fogo de fora: perder um amor, um filho, emprego, ou pode ser fogo de dentro: pânico, medo, ansiedade, depressão, doenças e sofrimento cuja causa ignoramos".

O autor continua então a defender a sua tese de uma forma muito interessante, mas equivocada, a meu ver. Sinto-me à vontade para discordar, pois, meu quadro de referência é a Palavra de Deus. Discordo pelo seguinte:

Primeiro porque o sofrimento não transforma ninguém, pois o próprio autor, na continuidade do artigo, mostra que muitos sofrem, mas nem todos viram "pipocas", muitos viram "piruás". O sofrimento não nos transforma apenas nos força a querer mudar.

A Bíblia diz que o fogo apenas mostra e coloca em evidência os nossos erros e pecados. Parafraseando Isaías 48:10, podemos dizer "Eu te coloquei no fogo, mas isso não te fez virar pipoca" (Eis que te acrisolei, mas disso não resultou prata).

Em segundo lugar o que transforma não é o fogo da dor, mas o nosso Deus, na pessoa do Espírito Santo: "O crisol prova a prata, e o forno , o ouro; mas aos corações prova o Senhor" (Pv 17:3), "porque o nosso Deus é fogo consumidor" (Hb 12:29), em Malaquias 3:2 diz "(...)Porque ele é como o fogo do ourives(...)", e, finalizando João Batista diz: "(...) o que vem depois de mim(...)Ele vos batizará com o Espírito Santo e com o fogo" (Mt 3:11)

Em terceiro lugar a dor produz perseverança na fé e sem fé é impossível agradar a Deus (Tg 1:3 e Hb 11:6)

Portanto, a dor nos mostra erros e necessidades, mas é o fogo ministrado pelo Espírito Santo de Deus que nos convence do pecado, nos quebranta, nos faz crer e aceitar a transformação que é efetuada pelo sangue de Jesus.

Na panela da graça, quem muda a natureza pecaminosa não é o fogo do sofrimento, mas o óleo da misericórdia.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1648
03 a 09 de agosto de 2003)

Deus presente em nossa história

08/04/2000 – UPA visita congregação de Alto Paraíso (GO)
08/04/2001 - Dia dedicado a Missões.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

9 de abril - quinta-feira

RESSURREIÇÃO – I CO 15.20

O motivo de comemoramos a Páscoa é porque Cristo morreu e ressuscitou. Talvez você ainda esteja fazendo essa pergunta e talvez nem tenha uma resposta ainda, ou talvez você esteja revoltado com essas datas que se tornaram comerciais para vender comidas e tantas outras coisas, neste caso, presentes e ovos de páscoa.

Para responder essa questão, creio ser necessário citar um texto do Apóstolo Paulo: "Porque, assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo." (I Co 15: 22). E ainda: "Semeia-se corpo natural, ressuscita corpo espiritual(...)" (I Co 15:44 b).

Imaginar que a ressurreição de Cristo abriu a porta para que todos que estão em Cristo também possam ser ressurretos é uma tremenda declaração. É realmente um motivo de grande júbilo e que nos permite comemorar com entusiasmo todos os dias da nossa vida, inclusive a Páscoa que era comemorada como o maior dia de libertação do povo de Deus. Para os discípulos, quando Jesus Instituiu a Santa Ceia com certeza não deram tanta importância, mas após a ressurreição do Salvador esta Celebração se tornou extremamente significativa, digna de ser lembrada com festa e alegria.

No dia 30 de julho de 1967 uma jovem esportista de nome Joni Eareckson Tada, de dezessete anos, sofreu um acidente ao mergulhar na Baia de Chesapeake que a deixou tetraplégica, paralisada do pescoço para baixo. Depois de muitos ataques de fúria contra Deus, como ela mesma diz (O Incomparável Cristo - John Stott, pp. 159 - 162), teve uma experiência com o Senhor Jesus e anos mais tarde ela mesma armou: "Nenhuma outra religião, nenhuma outra filosofia promete novo corpo, coração ou mente. Só o Evangelho de Cristo faz com que os sofredores encontrem essa esperança incrível." (p. 160). Só o poder de Deus pode transformar um humilde corpo em um corpo de glória igual ao do Senhor Jesus depois de sua ressurreição. A encarnação, crucificação, morte de Jesus são motivos suficientes para comemorarmos a Páscoa, mas foi a ressurreição do nosso Senhor que nos garantiu todos os motivos de nos alegrarmos, pois é mais que um memorial, é a própria presença espiritual de Jesus em nosso meio ministrando graça sobre seu corpo vivo que é a sua igreja.

Joni relata uma experiência magnífica, quando estava em uma convenção e o dirigente pediu que todos se ajoelhassem e foi aí que ela se lembrou da ressurreição e imaginou no céu vendo o Senhor Jesus se deliciando ao vê-la na ponta dos pés pulando, dançando e se alegrando e ela disse: "Há algo que eu quero fazer para alegrá-lo mais ainda. Se possível, antes da festa começar (...) a primeira coisa que quero fazer com minhas pernas ressuscitadas é cair de joelhos gratos e glorificados. Em silêncio, vou me ajoelhar aos pés de Jesus. (...) mal posso esperar" (p. 162).

John Stott lembra que o credo Apostólico declara sobre duas ressurreições, uma no passado que é a de Jesus e uma no futuro que é a do corpo de todo aquele que confiou em sua morte na Cruz, e estas duas estão intimamente relacionadas.

Quando John Huss foi condenado no Concílio de Constance em 1415 o Bispo que presidiu a cerimônia terminou com as seguintes palavras: "e agora nós entregamos tua alma ao diabo." E Huss calmamente respondeu: "Eu entrego meu espírito nas tuas mãos, Senhor Jesus Cristo, espírito que tu mesmo resgatou."

Assim Como Jesus disse ao morrer: "Pai, recebe meu espírito." Estevão fez no primeiro século, Policarpo o Bispo de Esmirna em 156 D.C., Lutero, Melanchthon, Jerónimo de Praga e tantos outros da mesma forma fizeram e é assim que a igreja de Cristo deve adorar, declarando com convicção que crê no poder de Jesus demonstrado na ressurreição.

Adore com alegria e entusiasmo essa grande vitória do Cordeiro Pascal, e para isso não é preciso chocolate.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2405
01 a 07 de abril de 2018)

Deus presente em nossa história

09/04/1989 - Inauguração do Templo da Igreja de Alto Paraíso.
09, 15 e 16/04/2000 - 9ª Conferência Missionária.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

10 de abril - sexta-feira
Feriado sexta-feira santa

ERVAS AMARGAS

A páscoa portanto é uma festa, exatamente porque o gosto amargoso das ervas da escravidão já não estão na boca do povo de Deus, continuam para aqueles que ainda não foram libertos do poder faraônico do pecado

Naquela noite, comerão a carne assada no forno; com pães asmos e ERVAS AMARGAS a comerão (Êxodo 12:8)

Ervas amargas com um gosto adocicado! Sim, este foi o sabor daquelas ervas amargosas que o Senhor determinou que fossem comidas no dia da páscoa. Nas festas da páscoa que se seguiram eles também deveriam comer novamente aquelas ervas e dar aos filhos também explicando o significado daquela iguaria.

Tenho certeza que as crianças quando comiam aquela ceia não achavam nada bom, mas os seus pais saboreavam cada pedaço dela.

Todas as vezes que eles comiam estas ervas eles se lembravam do tempo de amargura que viveram durante 490 anos na terra do Egito, lembravam dos açoites, das noites em claro, dos filhos que morreram quando o Faraó viu que o povo hebreu crescia muito, dos labores penosos, etc. Mas o gosto doce impregnava cada uma das papilas gustativas de cada um dos judeus quando eles lembravam que tudo aquilo havia acabado. Deus os havia tirado com mão forte daquela terra, eram livres, por um tempo no deserto, mas agora na tão sonhada terra prometida.

A experiência do povo de Deus deve levar o Israel de Deus, que é a igreja de Jesus hoje, a fazer a mesma reflexão quando sentir o amargo gosto das provações e dos sofrimentos advindos de um deserto árido, quente e pedregoso.

O crente muitas vezes confunde o gosto amargo das provações com a amargura da escravidão. As ervas são diferentes: uma continua sendo amarga mas as outras têm sabor adocicado na boca do servo de Deus, pois são passageiras, têm sempre um fim proveitoso, trazem junto a experiência e a esperança e produzem em nós um eterno peso de glória.

A páscoa portanto é uma festa, exatamente porque o gosto amargoso das ervas da escravidão já não estão na boca do povo de Deus, continuam para aqueles que ainda não foram libertos do poder faraônico do pecado. As ervas amargas da páscoa têm sabor adocicado para a nação santa, mas para os que continuam sem Cristo elas continuam muito amargosas.

No deserto da vida o crente continua a comer ervas muito amargas, a princípio intragáveis, mas quando a lembrança toma conta da mente e do coração, de que as venenosas que causavam a morte o Senhor as comeu todas, então o doce mel que escorre da rocha é derramado podendo então sentir, em meio de muitas lutas, o gosto doce da misericórdia do Senhor.

Celebre a páscoa não com o gosto do chocolate vendido nas lojas, mas com o gosto adocicado das ervas amargas da graça de Deus.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1833
8 a 14 de abril de 2007)

(Republicado no Boletim IPN nº. 1933
08 de março de 2009)

(Republicado no Boletim IPN nº. 2038
13 de março de 2011)

Deus presente em nossa história

10/04/1966 - Organização da Primeira Classe de Catecúmenos da IPN, na EBD. O hoje presbítero Emérito da IPN, Wolmer Horst, fez parte dessa turma.

11 de abril - sábado
Sábado de Aleluia

PÔNCIO PILATOS

Aceite a Cristo como seu único Salvador e comemore a páscoa com todo o significado que essa festa merece

Porque as pessoas têm medo de se colocar ao lado de Jesus? Esta pergunta é atual e necessária. Uma figura histórica, conhecida, experimentou esse dilema: Pôncio Pilatos, o governador da província da Judéia e juiz do tribunal que condenou Jesus Cristo à crucificação.

Que tipo de homem era Pilatos? Aparentemente poderoso, porém extremamente fraco diante das manipulações vindas do sumo sacerdote Caifás. Pilatos, mesmo advertido por sua esposa sobre a importância espiritual desse julgamento - durante a noite ela havia ficado muito incomodada pelo sonho que teve (Mt 27: 19) — declara que não tinha achado crime algum que pudesse ser justificativa de condenação, porém diante da possibilidade de Jesus ser o Rei dos Judeus se sentiu ameaçado e demonstrou toda a sua vulnerabilidade política. Lava as suas mãos e joga a decisão para a multidão que, desde aquele tempo, já se mostrava como "massa de manobra" nas mãos de líderes religiosos.

Com medo de perder prestígio e poder — essa foi a razão de Pilatos ter se posicionado contra o Filho de Deus — Caifás afirma ao governador: Se tu soltares esse homem, não és amigo do imperador. Soltar um homem que se diz Rei é colocar nas ruas alguém que poderia ser uma oposição ao Imperador. Caifás sabia do poder e da influência que Jesus tinha e por isso o argumento soou muito forte.

Vivemos em dias que a dificuldade da pregação do evangelho nos ambientes que cada um vive como escolas, faculdades repartições públicas e empresas tem explicação no "argumento de Pilatos": Aceitar a Jesus ainda é sinônimo de obscurantismo, de confronto à vida "alegre e prazerosa", é demonstração de fraqueza emocional e cultural, ou seja, as pessoas dão mais importância ao que os outros pensam delas do que ao que Deus tem preparado para elas.

O nosso relacionamento com Jesus não pode ser como o de Pilatos. Se você se encontrar com Jesus, você terá que fazer uma escolha e tomar uma decisão, pois todos que com Ele se encontram deparam com um olhar diferente e algo especial que é inexplicável, entendido apenas por aqueles que se colocam face a face com Ele. Sua presença exige lealdade, tempo, energia e entrega plena.

Com certeza você se sentirá compelido a ir contra tudo e contra todos, contra a família, ou contra toda uma multidão que ainda insiste em lavar as mãos diante de Cristo. Não seja manipulado pelo diabo e seus agentes para assumir uma neutralidade moralmente descomprometida deixando sempre a decisão para mais tarde. Não faça isso, responda afirmativamente à voz que soa no seu coração com a doçura própria do Mestre: "Vinde a Mim todos vós que estais cansados e sobrecarregados e eu vos aliviarei".

Não faça a opção pelo prestígio dos manipuladores, faça a escolha certa:

Aceite a Cristo como seu único Salvador e comemore a páscoa com todo o significado que essa festa merece.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1784
16 a 22 de abril de 2006)

Deus presente em nossa história

11/04/1976 - A SAF promove o Chá das Violetas, na IPN, com o objetivo evangelístico de levantar oferta para a Missão Caiuá.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

12 de abril - domingo
Páscoa

NOSSO SALVADOR RESSUSCITOU

Por que comemoramos a Ressurreição de Cristo? Talvez você ainda esteja fazendo essa pergunta e talvez nem tenha uma resposta ainda, ou talvez você esteja revoltado com mais uma data que se tornou comercial para vender, neste caso, ovos de páscoa.

Para responder essa questão, creio ser necessário citar um texto do Apóstolo Paulo: "Porque assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo" (Co 15:22). E ainda: "Semeia-se corpo natural, ressuscita corpo espiritual (...)" (I Co 15:44).

Imaginar que a ressurreição de Cristo abriu a porta para que todos que estão em Cristo também possam ser ressurretos é uma tremenda declaração. É realmente um motivo de grande júbilo e que deve ser comemorado com entusiasmo.

No dia 30 de julho de 1967 uma jovem esportista de nome Joni Eareckson Tada, de dezessete anos, sofreu um acidente ao mergulhar na Baía de Chesapeake que a deixou tetraplégica, paralisada do pescoço para baixo. Depois de muitos ataques de fúria contra Deus, como ela mesma diz (O Incomparável Cristo - John Stott, pp. 159 - 162), teve uma experiência com o Senhor Jesus e anos mais tarde ela mesma afirmou: Nenhuma outra religião, nenhuma outra filosofia promete novo corpo, coração ou mente. Só o Evangelho de Cristo faz com que os sofredores encontrem essa esperança incrível (p. 160). Só o poder de Deus pode transformar um humilde corpo em um corpo de glória igual ao do Senhor Jesus depois de sua ressurreição.

Joni relata uma experiência magnífica, quando estava em uma convenção e o dirigente pediu que todos se ajoelhassem e foi aí que ela se lembrou da ressurreição e imaginou no céu vendo o Senhor Jesus se deliciando ao vê-la na ponta dos pés pulando, dançando e se alegrando e ela disse: Há algo que eu quero fazer para alegrá-lo mais ainda. Se possível, antes da festa começar (...) a primeira coisa que quero fazer com minhas pernas ressuscitadas é cair de joelhos gratos e glorificados. Em silêncio, vou me ajoelhar aos pés de Jesus. (...) mal posso esperar (p. 162).

John Stott lembra que o credo Apostólico declara sobre duas ressurreições, uma no passado que é a de Jesus e uma no futuro que é a do corpo de todo aquele que confiou em sua morte na Cruz, e estas duas estão intimamente relacionadas. Quando John Huss foi condenado no Concílio de Constance em 1415 o Bispo que presidiu a cerimônia terminou com as seguintes palavras: e agora nós entregamos tua alma ao diabo. E Huss calmamente respondeu: Eu entrego meu espírito nas tuas mãos, Senhor Jesus Cristo, espírito que tu mesmo resgataste.

Assim Como Jesus disse ao morrer: Pai, recebe meu espírito. Estevão fez no primeiro século, Policarpo, o Bispo de Esmirna, em 156 D.C., Lutero, Melanchthon, Jerónimo de Praga e tantos outros da mesma forma fizeram e é assim que a igreja de Cristo deve adorar, declarando com convicção que crê no poder da ressurreição e que não teme a morte, pois Cristo a enfrentou e foi vitorioso.

Adore-o neste dia de vitória! Feliz Páscoa!

(Publicado no Boletim IPN nº. 2250
05 a 11 de abril de 2015)

Deus presente em nossa história

12/04/2001 – UMP realiza intercâmbio com UMP Igreja Central de Goiânia

13 de abril - segunda-feira

DEUS, O DIABO E O HOMEM

Leia Juízes 16:23-31
Deus está sempre atento, com os ouvidos abertos à nossa oração e ansioso para ouvir dos nossos lábios

Qual a ação de Deus?
Qual a atuação do diabo?
E qual deve ser a nossa postura para enfrentar a atuação satânica?

São perguntas que devem nos levar a respostas práticas, por isso quero relembrar dos momentos finais da vida de Sansão.

Este homem escolhido e ungido por Deus para ser bênção no meio do povo e diante das nações, depois de muitos erros espirituais, se encontrava dentro de um templo pagão, amarrado e preso entre duas colunas, tudo como consequência dos seus pecados. Além disso, servia ele de motivo para a diversão dos filisteus, aliás, o mundo sempre vai se divertir vendo um filho de Deus escravizado por ele.

Comecemos a responder as perguntas pelo **DIABO**: A atuação e propósito do inimigo de Deus será sempre construir um templo pagão e mundano para envolver e nos prender. Todas as vezes que nos afastamos dos propósitos de Deus o diabo sempre nos levará para lugares mundanos, com pessoas mundanas e nos forçando como escravos a fazermos coisas mundanas. Quantos crentes, por estarem frios, já se encontram debaixo do templo do mundanismo.

Quanto a **NÓS?**
Sansão nos dá uma solução: devemos procurar quais as colunas que têm sustentado este templo mundano e devemos, se queremos ser usados por Deus novamente, derrubar estas colunas. Serão necessários determinação e propósito para que este templo maldito seja derrubado.

E qual o papel no nosso **DEUS?**
Deus está sempre atento, com os ouvidos abertos à nossa oração e ansioso para ouvir dos nossos lábios: - Dá-me forças, Senhor... Prontamente Ele nos fortalecerá e nos abençoará com a força do seu poder, pois seu objetivo é ver-nos fora da "cobertura satânica" e livres para cumprir seus propósitos.

Erramos quando culpamos o diabo por coisas que são consequências de nossos próprios pecados e erramos também quando culpamos a Deus por atitudes e iniciativas que são exclusivamente nossas.

Nunca se esqueça que: (...)os olhos do Senhor passam por toda a terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é totalmente dele(...) II Cr 16:9

(Publicado no Boletim IPN nº. 1652
31 de agosto a 06 de setembro de 2003)

Deus presente em nossa história

13/04/1980 - Lançada, na IPN, Campanha de Evangelização ¨VIDA PARA BRASÍLIA¨ que envolve todas as igrejas evangélicas do Distrito Federal.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

14 de abril - terça-feira

CRENTES QUE SOFREM

Devemos aceitar ou não os sofrimentos? Sofrimentos como pobreza, doenças, desempregos etc.?

Imaginemos algumas situações:

1. **Lázaro** — (significado do nome: Deus ajuda) tinha o corpo coberto de chagas e desejava comer as migalhas. (No Oriente, às vezes, o pão era usado de guardanapo e jogado fora).
2. **Jó** — Seus filhos morreram, seus bens foram destruídos, seu corpo estava coberto de feridas e não tinha o apoio da própria esposa.
3. **Paulo** — Suplicou por libertação de um espinho na carne, mensageiro de Satanás, que o "esbofeteava", mas Deus não o atendeu.
4. **João** — O discípulo amado, já velho foi exilado em uma ilha distante, até hoje inóspita e vulcânica, chamada Patmos, na Grécia.

Exemplos não nos faltam, na Palavra, bem como hoje, entre os pobres e os de condição mais abastada. Sofrimentos são situações que atingem todos os tipos de pessoas, mudando apenas a necessidade do momento.

Nossa vida cristã muitas vezes está alicerçada em conceitos falsos, como por exemplo:
- A vida temente a Deus sempre traz prosperidade, enquanto a impiedade traz imediatamente o sofrimento e a destruição.
- A justiça de Deus implica na equiparação entre a bondade e a prosperidade.
- Sofrimentos e falta de prosperidade são fruto das ações de espíritos malignos, que precisam ser expulsos e de maldições, que precisam ser quebradas.

Cuidado com estes conceitos, você está pisando em "areia movediça."

De acordo com o Salmos 73, não devemos ficar imaginando ou fazendo perguntas como:
- Porque Abraão foi rico e Lázaro tão pobre?
- Porque o ímpio e o perverso prosperam, aumentam suas riquezas e eu fiquei desempregado?
- Porque aconteceu isso logo comigo?

Asafe, no Salmo citado acima, diz que devemos entrar no santuário de Deus (v. 17), pois, só assim vamos contemplá-lo, conhecê-lo e, a partir daí, confiar inteiramente nas ações e no cuidado dele para conosco.

Lázaro, Paulo, João e tantos outros viram os conceitos que tinham de Deus entrar em colapso, pois eram superficiais. Não ouviram de Deus respostas, mas perceberam a grandeza dos Seus propósitos para com eles. Quando conhecemos este Deus, que é tão grande, nenhuma resposta se faz necessária.

Lázaro, por exemplo, deixou ensinamentos que justificam seu sofrimento, pela importância que têm para nós hoje:
1. A salvação é fruto de uma fé recebida como presente de Deus.
2. Mendigar o pão e sofrer aqui na Terra, se for essa a vontade de Deus, não é o pior. Terrível, mesmo, é mendigar uma gota de água no inferno, e não ter como ser atendido.
3. Deus permite provações para o nosso amadurecimento e para testemunho e aprendizado dos que nos cercam.
4. A glória de Deus suplanta qualquer bem material possivelmente perdido.

Sejamos apenas fiéis adoradores!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1655
21 a 2 de setembro de 2003)

Deus presente em nossa história

14/04/2012 - Treinamento para o projeto evangelístico Sopão!.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

15 de abril - quarta-feira

QUANDO JESUS BATE À PORTA

Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo (Ap 3:20)
Jesus é assim... entra, acende as luzes, e as vozes e os barulhos satânicos emudecem

Casa fechada, escura, silenciosa e sombria: assim pode estar a sua vida. Introspectiva, inerte, solitária e triste, ninguém vem visitar, ninguém vem trazer alento, ninguém bate à porta para dizer: "Vim trazer uns bolinhos que eu fiz e, se for um mineiro, uns pães de queijo para comer com você",

Casa sem festa, sem música e sem movimento. Vida sem expectativa, sem atrativos...Vida amarga.

O tempo passa, a casa vai envelhecendo, o mato do lado de fora crescendo, o jardim já não tem flores.

Assim pode ser você, sua vida. Pois o tempo não resolve nada, pelo contrário, amargura e solidão somatizam com o tempo resultando em gastrites, reumatismos e dores.

Pode-se fazer uma reforma nessa casa, mas para que consertá-la? Ninguém entra nela, só as trevas e o silêncio! Pode-se fazer um jardim, mas, para quê? Se não há o que fazer com as flores.

Ouça, a campainha está tocando! Não, deve ser imaginação. Há muito que você ouve vozes e barulhos aterradores.

Não, não. " Ouça". É a campainha sim! Alguém quer entrar. Atenda logo, pode ser uma boa notícia...pelo menos pergunte quem é, abra uma pequena fresta de esperança em sua vida.

O visitante grita lá de fora:

- Eu estou à porta, estou batendo, se alguém ouviu, abra a porta pois eu quero entrar e fazer uma ceia de muita alegria.

Esperança, este é o sentido que este visitante proclamou. Bata você atender.

Jesus é assim... bate na porta, quer entrar, quer ficar para sempre. Sua proposta não é de "momentos felizes", mas de felicidade eterna.

Jesus é assim... entra, acende as luzes, e as vozes e os barulhos satânicos emudecem, pois, a alegria da festa é maior e mais vibrante que qualquer outro som.

Jesus é assim... concerta os estragos, pinta a casa por dentro, arranca os matos de fora e planta um novo jardim. E, quem passa em frente vendo as flores e as luzes, diz:

O que antes era sombrio e triste, hoje é iluminado, alegre, perfumado e cheio de vida.
Jesus é assim...

(Publicado no Boletim IPN nº. 1658
19 a 25 de outubro de 2003)

Deus presente em nossa história

15/04/2012 - Culto evangelístico na Vila Telebrasília, com a participação do Coro/IPN.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

16 de abril - quinta-feira

A ORAÇÃO DA IGREJA *

Antes de se converter, ele defendia o que acreditava, depois de sua conversão ele começou a acreditar naquilo que passou a defender

Deus, faça-me como Davi" - Ó Deus, dá-nos o otimismo de Davi. Precisamos da capacidade de Davi, para perceber o que pode acontecer quando se está no meio a uma situação difícil. Diante da morte do seu filho ele disse assim: "(...) quem sabe o Senhor se compadecerá de mim, e continuará viva a criança? (2 Sm 12:22)

"Deus, faça-me como Jônatas" – Precisamos da capacidade de Jônatas de amar. Ele era o herdeiro natural do trono, Davi era uma ameaça ao seu futuro, porém resolveu amar, sacrificando seus objetivos.

"Deus, faça-me como José do Egito" – Precisamos da integridade de José. Sua disciplina diante das coisas que não eram dele, como dinheiro, mulher, cargo, etc., devem nos levar a fazer esta oração.

"Deus, faça-me como a Rainha Ester" – Precisamos da coragem de Ester. Foi alçada à posição de líder de um povo por causa de sua beleza. Mas é a sua beleza interior que nos estimula a orar. Desafiou o rei, as leis de um país pagão e os incrédulos que a invejavam e disse: "(...) se perecer, pereci." (Et 4:16)

"Deus, faça-me como Jeremias" – Precisamos da autenticidade deste profeta de Deus. Declarava a Deus suas decepções, desapontamentos e frustrações e por que não dizer, suas depressões. Admitiu que se sentia abandonado, com medo do futuro e incapaz. Sua autenticidade e sinceridade o levaram a conhecer "coisas grandes e ocultas" que ele não sabia, até então. (Jr 33:3)

"Deus, faça-me como Neemias" – Precisamos da liderança deste homem, pois, nos ensina que na hora da dificuldade ele chora, ora e jejua, mas, na hora do término do trabalho, depois de 52 dias com ferramentas em uma mão e uma espada na outra, ele chama seus ajudantes e faz uma senhora comemoração. Faz uma festa de alegria. Precisamos aprender a celebrar.

"Deus, faça-me como Pedro" – Precisamos da iniciativa deste afoito Pedro. Somos tão tímidos. Não queremos cortar a orelha de ninguém, mas queremos subir em caixote e pregar um belo sermão sobre a ressurreição de Jesus. Queremos declarar, sem ter dúvidas, que Jesus é o Cristo, o Filho do Deus Vivo. Queremos sair do barco e enfrentar as ondas e o vento contrário, para experimentar o sobrenatural.

"Deus, faça-me como Paulo" – Precisamos ser intensos como o Apóstolo. Mesmo antes de se converter, ele defendia o que acreditava, depois da sua conversão ele começou a acreditar naquilo que passou a defender. Tudo o que ele fazia, aonde ele ia, com quem conversava ele demonstrava intensidade. Esta força de propósito é sentida quando ele diz: "(...) esquecendo-me das coisas que para trás ficam(...)prossigo para o alvo(...)" (Fp 3:13-14)

Se orarmos assim, vamos experimentar da bênção de sermos moldados pelo Altíssimo e seremos também, exemplos para outros que, como nós, carecem de modelos.

***adaptado do livro "Liderança Corajosa" de Bill Hybels**

(Publicado no Boletim IPN nº. 1661
09 a 15 de novembro de 2003)

Deus presente em nossa história

16/04/2012 - 40º Curso para gestantes carentes.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

17 de abril - sexta-feira

A VISITA DO SOL

O mal existe porque falta Deus na vida das pessoas, há trevas nos corações, pois falta a luz de Deus

Todos nós queremos luz e calor, mas com certeza, não queremos a visita intensa do sol, pois já temos sentido que, a cada dia, a Terra fica mais quente. Os raios ultravioletas, que prejudicam a pele causando o câncer, estão mais presentes devido à destruição da camada de ozônio na atmosfera terrestre. O sol tem prejudicado as plantações, graças ao distúrbio climático no planeta, com locais muito quentes e outros muito frios. Entretanto, mesmo com todos estes distúrbios não podemos abrir mão do principal, que é a luz e o calor.

Zacarias, pai de João Batista, fez um cântico de louvor após o nascimento de seu filho, no qual ele falava de Jesus. E ele disse: "Graças a entranhável misericórdia de nosso Deus, pela qual nos visitará com o Sol nascente das alturas, para alumiar os que jazem nas trevas e na sombra da morte e dirigir nossos pés pelo caminho da paz" (Lc 1: 78 — 79).

O mundo precisava da visita deste "Sol". Quando Zacarias usou esta figura ele estava dizendo que este mundo, eu e você precisávamos ser supridos em algumas necessidades fundamentais:

1- Precisamos de luz - Eu sou a luz do mundo, confirma Jesus já em seu ministério aqui na terra.

2- Precisamos de vida - Quem crê em mim, tem a vida eterna, também afirmou Jesus sobre o seu ministério.

3- Precisamos de direção - Eu sou o caminho, ainda disse Jesus acerca de si mesmo.

Está circulando na Internet uma história interessante sobre um professor que questiona seus alunos sobre Deus. Primeiro, ele pergunta se foi Deus quem fez todas as coisas. Um aluno responde que sim. Em seguida ele pergunta: "O mal existe?"-"- Sim!" respondeu aquele mesmo. O professor, então, conclui: "— Então, este Deus que criou o mal, não serve para ninguém!" .

Outro aluno então questiona: "Mas, professor, o frio existe? ""Sim!" Respondeu o mestre. Ele, então, diz: —" Não, professor, o frio não existe. Quando há o frio é porque falta calor ou energia. E a escuridão, existe, caro mestre?"- "Sim existe", respondeu novamente o professor. -"Está equivocado novamente, pois, o que existe é a luz. A escuridão é resultado da falta daquela. E, finalmente, o mal existe, professor?"-" Sim, é só olhar a pobreza, a injustiça e outras situações no mundo para concluir isto", disse aquele cético homem.

O aluno então encerra suas perguntas dizendo: -" Não, professor, o mal existe porque falta Deus na vida das pessoas, há trevas nos corações, pois falta a luz de Deus e estes estão frios nos lares, nos relacionamentos e nas igrejas, porque falta o calor da presença santa de Deus, do Sol nascente nas alturas na vida de cada um".

O que antes era sombrio e triste, hoje é iluminado, alegre, perfumado e cheio de vida.
Jesus é assim...

(Publicado no Boletim IPN nº. 1664
7 a 13 de dezembro de 2003)

Deus presente em nossa história

17/04/2002 - UPA e UMP se reúnem para Estudo Bíblico.

18 de abril - sábado

TRAGÉDIA EM BRASÍLIA

Que nossos filhos sejam, na sua mocidade, como plantas viçosas, e nossas filhas, como pedras angulares, lavradas como colunas de palácio. (Salmos 144: 12)

Já não ouvimos falar do escândalo dos precatórios; já não ouvimos mais comentários sobre os sem-terra e muito menos sobre os maus-tratos dos policiais de Diadema, ou mesmo da cidade de Deus; e tudo porque cinco jovens resolveram fazer um "programa de índio".

A morte do índio pataxó foi, na verdade, uma tremenda infelicidade para aqueles jovens e suas famílias. Se foi uma brincadeira, não sabemos, mas devemos fazer o que disse o pai de um deles, Juiz Federal da 7ª Vara de Brasília: "Não façam julgamentos; deixem a Justiça tratar do assunto".

A discussão sobre o assunto hoje é descobrir as causas que levam jovens a se programarem para fazer coisas monstruosas, absurdas e inconsequentes. Verdadeiros vândalos! De quem é a culpa? Da justiça, que muitas vezes é omissa? Dos pais, que não dão atenção aos filhos? Da riqueza dos pais, que dão tudo o que os filhos querem, sem lhes dar o que eles mais precisam que é a disciplina?

Fico a pensar: O que Deus quer falar através deste fato tão terrível? Que lição podemos tirar?

Ouvimos o presbítero José Inácio falando à Igreja a respeito dos adolescentes, fazendo-nos uma exortação "presbiteral": "Precisamos dar atenção aos nossos filhos".

Enquanto as coisas acontecem lá nas favelas e nos morros ficamos tranquilos, pois nos é confortável pensar que a culpa é da "sociedade". É fruto da pobreza, do desemprego, da vida dura. E agora? O que pensar quando os assassinos são jovens de classe média alta, gente considerada "normal"?

Definitivamente não é hora de encontrarmos culpados. Não é hora de apontarmos dedos. Creio, sim, que é hora de consagração, de entrega e de oração.

Lembremo-nos dos compromissos que fizemos no Batismo dos nossos filhos: ensinar a Palavra, orar com eles e por eles, dar exemplo e trazê-los à Igreja.

Meu irmão, fortaleça a sua família, ore pelos seus filhos, dê-lhes exemplo de consagração e de gratidão a Deus, e creia que Ele, o nosso Deus, será fiel à aliança que fez com Abraão, Isaque, Jacó ... e com você. Fez conosco também quando disse:

"Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele"(Pv. 22: 6)

(Publicado no Boletim IPN nº. 1334
27 de abril de 1997)

Deus presente em nossa história

18/04/1999 - Culto de gratidão e intercessão por Brasília.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

19 de abril - domingo
Dia do índio

ÍNDIOS E FLECHAS

Na tarde da terça-feira, dia 27 de maio de 2014, Brasília foi o palco de cenas inusitadas. Um grupo, de mais ou menos trezentos indígenas, resolveu fazer um protesto que visava alertar os governantes para a demarcação de terras e o fizeram empunhando arcos, flechas tendo os corpos pintados com pinturas de guerras.

O protesto acabou tomando rumos medievais quando os policiais, com o intuito de proteger as pessoas (adultos e crianças) que estavam na fila para ver a taça da Copa do Mundo, começaram a jogar bombas de gás lacrimogênio fazendo com que os índios se afastassem e consequentemente cercassem carros no trânsito, apontando flechas para os motoristas. Este fato acabou com uma flechada que atingiu o Cabo da PM Sr. Cleber José Ferreira, que foi atingido na perna perto da virilha. O indígena foi preso e solto posteriormente.

Episódios assim, independentemente de quem esteja certo ou errado, fazem com que a população desenvolva uma aversão e aumente o preconceito já existente com estes povos que precisam ser respeitados como parte de nossa origem, história e cultura, e fazem com que, mesmo a Igreja do Senhor Jesus Cristo que tem como mandamento de Deus amá-los e alcançá-los através da proclamação do evangelho, se afastem cada vez mais desta responsabilidade.

Nossas igrejas não estão contextualizadas com a cultura, mitos, magias, curandeirismos, pajés e caciques indígenas. A população indígena cresce cada vez mais: De acordo com dados do IBGE de 2010 são 896.917 (0,47% da população brasileira). São 305 etnias espalhadas em 505 terras indígenas correspondendo a 12,5% do território brasileiro. Nestas terras vivem apenas 517.383 índios (57,7% de todos os indígenas) e o restante 42.3% desta população já residem nos centros urbanos. Em meio a esta população existem cerca de 120 etnias que ainda não têm presença missionária e estes dados fazem aumentar nossa responsabilidade.

Nossas igrejas além de despreparadas sofrem ainda do preconceito e isto tem feito com que sejam classificados como uma subcultura, focando todo o esforço missionário em projetos na África e demais continentes.

A Igreja Presbiteriana Nacional tem se responsabilizado com a evangelização dos povos indígenas investindo e apoiando iniciativas através da APMT, PROJETO AMANAGÉ, INSTITUTO ANTROPOS, MISSÃO CAIUÁ, MISSÃO ALÉM, AMIDE, e inúmeros projetos e ONGS ligadas a estas e outras Agências Missionárias.

Muitos problemas são enfrentados como o preconceito (já citado), a oposição dos órgãos governamentais como a FUNAI e outros que, ignorando a nossa Constituição, perseguem e proíbem o trabalho missionário nas aldeias, a falta de recursos e ainda a falta de novos missionários e profissionais para dedicar o tempo integral ou parcial no campo missio¬nário indígena.

Hoje é dia de intercessão por estes povos, como servo de Deus e membro da IPN assuma esta responsabilidade de orar pela conversão destes povos, apoiar as inciativas e contribuir para o envio de novos missionários.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2206
01 a 07 de junho de 2014)

Deus presente em nossa história

19/04/2003 – Projeto Parque – evangelismo no Parque da Cidade, com aferição de pressão arterial dos frequentadores do Parque.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

20 de abril - segunda-feira

O DESEJO DA ALMA

(...) façamos o homem à nossa imagem e a nossa semelhança(...) Gênesis 1:26

Walter Scott narra a história de uma criança nobre, que foi roubada por ciganos. Conduzida para longínqua terra estranha, ali cresceu, ignorando sua alta estirpe.

Herdeira de largas propriedades, vivia partindo lenha, carregando água, e fazendo outros serviços pesados. Mas, às vezes, algumas memórias fugitivas do passado e adormecidas no seu íntimo, lhe embalavam o coração. Sonhava que uma fada de fisionomia linda e suave se inclinava para ela, carinhosamente. Via em sonhos, altas muralhas de um suntuoso palácio que lhe parecia familiar e amigo. O estímulo dessas visões um dia tornou-se tão forte que a impeliu a libertar-se do cativeiro, fugindo, secretamente, dos seus exploradores.

Na psicologia humana há, igualmente, um traço inato que nos deixa inconformados com nossa situação humana, quando distantes da comunhão com Deus. Esta insatisfação é tal que nos leva, ou ao desespero ou à paz quando avistamos o que tanto almejamos.

Sendo a alma de origem divina, com limitações e nas contingências da vida atual, ela conserva os vestígios de sua procedência celeste e, por isso, não se conforma jamais com a escravidão. Constantemente o homem sem Cristo, almeja e sonha com a vida de Deus, mesmo que não saiba como é esta vida.

O grande problema da humanidade é que, ao sonhar ou pensar na casa do Pai, sente um vazio muito grande, pois, não sabe o caminho de volta, quer se libertar da escravidão ou da casa que o escraviza, que é o mundo, mas não sabe para onde ir.

Certa vez, os discípulos expressaram este sentimento através de Tomé, o incrédulo, o qual indagou a Jesus: "(...) não sabemos para onde vais, como saber o caminho?" (Jo 14:5). Porém, em outra oportunidade, Pedro afirmara ter encontrado o que tanto buscara: "(...) Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna" (Jo 6.68).

Por mais cauterizada que esteja a consciência, toda pessoa longe da comunhão de Deus, sempre vai sentir solidão, sempre se sentirá escravizada, até o momento que aceitar que Jesus, o Filho enviado pelo Pai Celeste, é o libertador e o único caminho para reencontrar a vida abundante preparada para nós, antes da fundação do mundo.

Sonhe, creia e aceite o único caminho que é Jesus, pois Ele afirmou: "Eu sou o caminho(...) ninguém vem ao Pai senão por mim" (Jo 14.6).

(Publicado no Boletim IPN nº. 1676
29 de fevereiro a 6 de março de 2004)

Deus presente em nossa história

20/04/2002 - Manhã de confraternização da família UPA/IPN

21 de abril - terça-feira
Tiradentes e Aniversário de Brasília.

FALANDO AO CORAÇÃO DE BRASÍLIA

Porém existem bloqueios físicos, intelectuais e espirituais que precisam ser vencidos. A igreja precisa se preparar para enfrentar estes impedimentos na proclamação do evangelho

Depois de tantos anos da IPN em Brasília as perguntas que ficam no ar são: Será que a voz da IPN foi ouvida? A mensagem alcançou o objetivo? Falou-se ao coração desta cidade? Qual a marca que a IPN já deixou no Distrito Federal?

Perguntas difíceis de serem respondidas, mas que necessitam de respostas urgentes. Precisamos ter sempre em nossas mentes a certeza de que estamos sendo relevantes para a sociedade onde estamos inseridos.

A igreja no livro de Atos se tornou relevante, pois ela contava com a simpatia de todo o povo e dia a dia eram acrescentados, à comunidade, os que iam sendo salvos.

A mensagem tem que ser ouvida pela cidade. Vive-se um momento em que o meio urbano abriga mais de 70% da população mundial e nestes grandes centros, como Brasília, a população se esconde e se isola, por comodidade e segurança, dentro de condomínios fechados, condomínios horizontais e verticais.

Em Isaias 58:1 há uma exortação: clama a pleno pulmões, como uma trombeta, não te detenhas. Seja qual for o impedimento temos que vencê-lo.

A igreja precisa de ousadia para vencer os bloqueios diabólicos. Algumas décadas atrás a ousadia era para enfrentar a perseguição religiosa, hoje este problema não existe mais, porém existem bloqueios físicos, intelectuais e espirituais que precisam ser vencidos.

A igreja precisa se preparar para enfrentar estes impedimentos na proclamação do evangelho. A igreja só será relevante se estiver cumprindo esta missão de evangelizar e ela só vai evangelizar se enfrentar com ousadia estas barreiras impeditivas.

A palavra nos garante a presença do Espírito Santo que não é um Espírito de covardia, mas de poder, portanto falemos ao coração de Brasília com ousadia e coragem. Falemos a todos sobre Jesus, o Deus todo-poderoso que se fez homem para morrer pelos nossos pecados. Nas cidades desumanas e nas casas onde as famílias anseiam por harmonia esta é a mensagem que precisa ser ouvida.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1893
01 a 07 de junho de 2008)

Deus presente em nossa história

21/04/1965 - Lançamento da pedra fundamental do Templo da IPN.
21/04/1976 - I Encontro de Pastores e Presbíteros da IPN.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

22 de abril - quarta-feira
Descobrimento do Brasil

A IGREJA E A PÁTRIA

Não somos deste mundo! Nossa Pátria está nos céus!"

"Não cantamos o hino nacional, pois fala de uma pátria amada, idolatrada e não podemos ter ídolos! Somos apenas peregrinos neste mundo!"

Estas são algumas expressões corriqueiras no meio evangélico. Na verdade, assumimos uma postura de "crentes alienígenas" ou a Igreja que fez sua base num outro planeta.

Somos o "Israel de Deus" ou "Brasileiros de Deus"? Esta é uma pergunta que, na verdade, tem interpretações diferentes, mas devemos refletir com seriedade o que Deus deseja do seu povo enquanto brasileiros. Não podemos ser membros da Igreja Presbiteriana Alienada do Brasil.

O que diz a Bíblia? Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra. (2 Cr 7:14)

Em que o Brasil precisa ser curado? Qual doença do país e quais os seus sintomas?

Veja o Nordeste: Lindo, com praias maravilhosas! O criador com certeza caprichou! Porém, trata-se de um povo marcado pela pobreza, pela seca, por políticos que desviam os recursos, pelo êxodo constante, pela sensualidade, prostituição infantil e outros sintomas. O diagnóstico? Idolatria e religiões afro (candomblé e macumbas).

Pense em Brasília: uma cidade bem planejada, idealizada com um sistema educacional perfeito, com rede de saúde familiar e preventiva, através de postos de saúde bem localizados; um trânsito para fluir sem sinais luminosos. Hoje, o que era bom, tornou-se alvo de críticas. Há problemas sociais profundos. Brasília está adoecendo. Diagnóstico: Nova Era e Esoterismo.

Diante desses quadros, pergunto novamente: qual o papel da Igreja em nossa Pátria?

1 A Igreja precisa ORAR mais pelo Brasil. Exorto que se use a prática de súplicas, orações... em favor dos reis...para que vivamos vida tranquila e mansa (1 Tm. 2:1-2)

2 A Igreja tem que fazer do Brasil o seu CAMPO MISSIONÁRIO. Parafraseando, At. 1:8: e sereis minhas testemunhas tanto em Brasília, como em todo o Brasil e América do Sul e até os confins da terra.

Quando fecharmos as portas da Igreja "Alienada", estaremos fora do templo, pisando em nosso campo missionário: o Brasil.

Irmãos, se não proclamarmos o nome de Jesus, esta nação nunca será feliz.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1352
07 de setembro de 1997)

Deus presente em nossa história

22/04/2000 – UMP e UPA se reúnem em culto de louvor a Deus.

23 de abril - quinta-feira

BRASÍLIA, CIDADE VIOLENTA

Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens, em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranquila e mansa, com toda piedade e respeito. (I Timóteo 2:1-2

Já notaram a mudança de ênfase nos jornais locais? Se antes mostravam os fatos de uma vida tranquila e cenas das artes e do turismo do DF, hoje apresentam cenas horrendas de uma cidade violenta e perigosa.

Qual o aluno universitário tem tranquilidade de ir para o seu carro após as aulas da noite, depois do crime ocorrido na AEUDF? Ou qual o namorado que leva com toda tranquilidade a namorada para casa após haverem assassinado de forma tão cruel aquela garota?

São tantos exemplos ... até mesmo balas perdidas! É o trânsito que fica cada dia mais dificil", deixando as pessoas nervosas; são adolescentes "de rua" ou mesmo "de casa" que demonstram uma violência incontida.

Cidades violentas, perigosas, intransitáveis, sujas, tristes, cheias de desempregados, de famílias destruídas e de excluídos. Este não é só o problema de Brasília. Imagine São Paulo, que neste mês de fevereiro teve seu índice de violência aumentado em 37% em relação ao ano passado.

"Vida tranquila e mansa" (I Tm 2: 2). Se Deus nos exorta a interceder para que alcancemos este patamar de justiça e respeito em nossas cidades é porque temos um ministério urbano de grande importância.

A Bíblia nos fala de momentos difíceis em grandes cidades onde Deus mudou o coração do rei, mudou governantes, transformou situações porque alguém resolveu participar, porque alguém resolveu interceder como José no Egito, como Daniel, como Sadraque, Mesaque e Abede-Nego ou mesmo como Jonas, como Amós e, principalmente, como Jesus, que foi até a morte e morte de cruz por amor das cidades.

Aproximamo-nos do aniversário de nossa cidade. Uma cidade nova, bonita, agradável, mas que precisa que intercedamos por ela e por seus governantes e habitantes. Uma cidade que precisa de nossa contribuição ética e social, do nosso trabalho honesto e de nossa contribuição política coerente com os padrões bíblicos.

Neste momento de tanta violência, façamos um compromisso de oração em favor de Brasília ... ''para que vivamos uma vida tranquila e mansa, com toda piedade e respeito".

(Publicado no Boletim IPN nº. 1379
22 de março de 1998)

Deus presente em nossa história

23/04/2012 - A igreja se reúne para orar por Brasília e pelo Brasil .

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

24 de abril - sexta-feira

VITÓRIA CONTRA O MAIOR INIMIGO

Portanto, tomai toda a armadura de Deus (...) (Efésios 6:13)

Qual é a grande vitória que a igreja está em busca? Creio que se o Senhor Deus conceder a bênção de conquistar uma alma para o céu, uma conversão, então já foi ganho o mundo inteiro, haverá festa no céu e a convocação da igreja terá sido vitoriosa.

Portanto, para não ter erro, é necessário rever as estratégias e todo o preparo: Primeiro, "(...) tomai toda a armadura (...)" (Ef 6:13). A roupa adequada, as armas certas, a convicção do objetivo e o conhecimento do time adversário. "(...) nossa luta não é contra carne e sangue e sim contra principados e potestades (...)" (Ef 6:12). É necessário estar consciente de quem é o adversário, pois ele é astuto e suas armas não são carnais.

Em primeiro lugar, para que o crente evangelista se defenda dos ataques do inimigo, ele se prepara com a verdade, veste-se da couraça da justiça, calça os pés com a preparação do evangelho, toma o escudo da fé e coloca na cabeça o capacete da salvação. O ataque, no entanto, é simples: toma nas mãos a Espada do Espírito que é a Palavra de Deus. Um instrumento de ataque, pois não se luta para empatar.

Em segundo lugar, o preparo é completo quando o proclamador da divina semente tem a convicção de tudo que é necessário: "(...) toda oração e súplica, orando em todo o tempo no Espírito(...)". (Ef 6:18). Não se vai para uma batalha despreparado, sem que o comandante ou o general saibam da guerra. O crente é um soldado de luta, as estratégias são dos oficiais superiores, no caso, a Trindade.

Todo o ânimo, toda a perseverança, toda a atenção e toda a capacitação vem com a oração. Orar no Espírito é saber que Ele vai fazer lembrar do que falar na hora em que cada um estiver evangelizando e dá a convicção de que enquanto alguém apresenta o evangelho, Ele, o Espírito Santo, quebra a dureza do coração e ilumina a mente de quem ouve a Palavra.

Não há possibilidade de empate!

Seja um evangelista pessoal no seu trabalho e não se preocupe com a vitória, pois ela é de responsabilidade do Senhor Jesus Cristo. Procure informações no CEU - Comitê de Evangelismo Urbano de como você pode evangelizar, separe também em sua agenda os dias 16 a 23 de julho para ser um Missionário Voluntário e, finalmente..

não fique alheio à vocação que Deus concedeu a cada um que faz parte da igreja do Senhor.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2297
06 a 12 de março de 2016)

Deus presente em nossa história

24 a 26/04/2009 - 1ª Conferencia de Evangelismo Urbano.

25 de abril - sábado

NOSSA ORAÇÃO POR BRASÍLIA

O que a Bíblia fala a respeito de cidades?

Ur dos Caldeus tinha, na época, 250.000 habitantes; Nínive, sistema de água e irrigação; Éfeso, iluminação pública como o poeta Amianus escreveu sobre a famosa Rua Ascária: "o brilho de suas lâmpadas, à noite, seguidamente igualava-se ao da luz do dia"; e Roma tinha mais de um milhão de habitantes nos dias do apóstolo Paulo. Isso, sem falarmos de Jerusalém, Atenas, Corinto, Babilônia e tantas outras como grandes centros urbanos.

Todas elas, porém, apresentaram problema.

"Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te são enviados (...)" (Lc 13: 34).

"e não hei de eu ter compaixão da grande cidade de Nínive, em que há mais de cento e vinte mil pessoas, que não sabem discernir entre a mão direita e a mão esquerda, e também muitos animais?"(Jn 4: 11)

"Eis que esta foi a iniquidade de Sodoma, tua irmã: soberba, fartura de pão e próspera tranquilidade (...)" (Ez 16:49)

"(...) Ai da cidade que derrama o sangue [inocente] no meio de si(...) pelo teu sangue , por ti memsa derramado, tu te fizeste culpada." (Ez 22: 3)

E os habitantes da cidade se perguntavam: "(...) por que procedeu o Senhor assim com esta grande cidade?" (Jr 22: 8)

E BRASÍLIA? Tão bem planejada, parece que tudo foge ao controle ... o crescimento desordenado, o desemprego, as invasões, o trânsito, a saúde, a segurança etc. Então, nos perguntamos também: Por que o Senhor tem permitido tudo isso à nossa cidade? São perguntas antigas.

Platão, Agostinho e São Tomás de Aquino, dentre outros, escreveram "utopias", onde apresentaram sistemas perfeitos de cidades e repúblicas; mas a conclusão bíblica que temos é que nossa confiança não pode estar em sistemas humanos, pois são falhos. A Bíblia nos apresenta a solução.

O problema é que "(...)deixaram a aliança do Senhor, seu Deus, e adoraram a outros deuses e os serviram." (Jr 22: 9)

Deus, para resolver o problema urbano, se propõe a "casar" com a cidade (seus moradores). Em Ez. 16: 8, Ele diz: "Passando eu por junto de ti, vi-te, e eis que o tempo era tempo de amores; estendi sobre ti as abas do meu manto, e cobri a tua nudez; dei-te juramento, e entrei em aliança contigo; diz o SENHOR Deus; e passaste a ser minha."

E o verso 14, o Senhor continua: "Correu a tua fama entre as nações, por causa da tua formosura, pois eras perfeita, por causa da minha glória que eu pusera em ti(...)"

Ah, se Brasília voltasse os olhos para o Senhor! Em vez de Brasília o "(...) nome da cidade, desde aquele dia seria: [Jehová Samá], O Senhor Está Ali". (Ez 48: 35)

Pai, abençoe os moradores de Brasília!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1434
18 a 25 de abril de 1999)

Deus presente em nossa história

25/04/2003 - UPA e UMP se reúnem para diversão, comunhão e evangelismo com o projeto Sextão Jogando.

26 de abril - domingo

OS NOVOS SAMURAIS

A vida de um samurai não tem sentido se não puder servir ao seu Imperador

Quem assistiu o filme "O último Samurai" pode ver um interessante relato, ainda que com alguns efeitos especiais americanos, sobre esta importante tradição japonesa, até então, pouco conhecida.

Entre muitos detalhes que nos chamam a atenção, está a submissão ao Imperador e a convicção que o Samurai tem a respeito do seu chamado para servir. Aliás, informa-nos o filme que "samurai" significa servo. Veja que resposta impressionante: "Se a minha vida já não tem propósito para o meu Imperador, não há mais sentido para ela, dá-me a honra de permitir que eu a tire", diz o devotado Samurai, herói desta produção cinematográfica.

Em tudo que fazemos necessitamos de convicção. Quando temos convicção do chamado, nos tornamos submissos à missão que nos foi dada e não importa mais nada, pois o que almejamos é cumpri-la.

Vivemos num tempo em que necessitamos em nossas igrejas de crentes que sejam mais destemidos, que sejam servos e que tenham convicções mais profundas do seu chamado. Crentes que ajoelhados em oração possam contemplar o Rei dos Reis e dizer com muita submissão:

> Estou pronto a fazer o que queres, Senhor! Confiado no seu poder!
>
> Estou pronto a dizer o que queres, Senhor, sempre a ti pronto a obedecer!

Nossa vida só tem valor se estivermos dentro dos propósitos do Senhor e cumprindo a missão por ele determinada, "(...)pois somos feitura D'ELE criados em Cristo Jesus para as boas obras(...)" (Ef 2:10). O Senhor Jesus também, em um sermão maravilhoso sobre o propósito da nossa vida nele, recorre à ilustração da videira afirmando que:

> "Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça: a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai, em meu nome, Ele vo-lo conceda"(Jo 15:16)

Vemos então que há uma importante e gratificante diferença em ser um samurai e um servo de Deus: a promessa da vitória. A vida de um samurai é constantemente rodeada pela morte, o seu valor está na coragem que ele tem de morrer pelo Imperador. A vida do crente é diferente, pois foi o Senhor Jesus que deu a vida pelos seus servos, para que cada um pudesse ter vida eterna.

Somos pois, convocados para servir ao Senhor da Vida e, em tudo que fizermos em palavra ou em ação, fazemos para o Senhor, com submissão e muita convicção.

Podemos crer também, que em acréscimo a uma vida abundante, temos ainda a recompensa do cuidado e da promessa de que Ele sempre responderá nossas orações.

Sejamos, então, servos de Jesus!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1678
14 a 20 de março de 2004).

Deus presente em nossa história

26 e 27/04/1980 - Treinamento, na IPN, para a campanha de evangelização que envolverá todas as igrejas evangélicas do Distrito Federal.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

27 de abril - segunda-feira

MORTALHA

Se fosse coisa boa teria outro nome. O próprio diabo não esconde mais a sua cara. Já notaram que, há algum tempo, o "lobo" tinha uma preocupação (nos programas) em se disfarçar de ovelha para atrair e enganar as pessoas, inclusive, ou principalmente os filhos de Deus? Hoje este "lobo" atrai, só que mostrando as suas garras. Você não vai ouvir: "Já comprou a sua fantasia ou o seu convite para a festa?" Hoje a pergunta é? Já comprou a sua mortalha?

Será que "mortalha" quer identificar o dono da festa ou os convidados? A Bíblia mostra que realmente é o uniforme e não a fantasia do diabo. Em Jo. 10:10, vimos que o ladrão (diabo) vem somente para matar, roubar e destruir. E este, com toda certeza, é o uniforme daqueles que estão mortos em deus delitos e pecados.

E os filhos de Deus? Ficariam bem vestidos com a "grife" do inferno? A Palavra de Deus em Ef. 4:22 e 24 nos fala sobre a roupa do crente: Despojai-vos do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano (Tire a roupa velha) (...) e vos revistais do novo homem, segundo Deus (Vista a roupa de Deus).

Neste mundo chamado pós-moderno, que se caracteriza pelas multi-opções, o diabo inclui na múltipla escolha da programação diária a "festa da mortalha". E os "mortos", que não têm ainda a vida maravilhosa em Cristo, sentem-se bem; mas os salvos em Jesus, que ainda são débeis, os néscios ou os que ainda não têm entendimento espiritual e discernimento, encobrem as vestiduras que foram lavadas pelo sangue de Cristo com uma "mortalha", uniforme oficial do inferno.

Não se iludam! O inimigo, nos últimos tempos, com suas falsas filosofias do prazer e da alegria, quer enganar, se possível os próprios eleitos. (Mt. 24:24)

Lembrem-se do que Deus disse ao seu povo: "*Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras; e eu vos receberei, serei vosso Pai e vós sereis para mim filhos e filhas*"(2 Co. 6:17 e 18).

Se o nome do uniforme está certo, o nome da festa está errada. Não se trata de MicarêCandanga, mas sim de "MicarêSatânica", um "Carnaval fora de época" e totalmente fora de propósito para o crente.

Aconselho-te que de mim compres vestiduras brancas para te vestires, a fim de que não seja manifesta a vergonha da tua nudez...eu repreendo e disciplino a quantos amo.

(...) Sê, pois, zeloso, e arrepende-te (Ap. 3:19)

(Publicado no Boletim IPN nº. 1349
24 de agosto de 1997)

Deus presente em nossa história

27/04/2012 - Noite de consagração – sexta-feira.

28 de abril - terça-feira

CARGA TRIBUTÁRIA SABEDORIA E DÍZIMO

O irmão, porém, de condição humilde glorie-se na sua dignidade, e o rico, na sua insignificância, porque ele passará como a flor da erva (Tiago 1.9-10)

A carta de Tiago aborda, entre outros temas, as provações, a sabedoria e as riquezas. Paul Freston afirma que Tiago deseja ensinar aos cristãos a serem pessoas perseverantes, sábias e desprendidas. Tendo como base esta carta, gostaria de lembrar à Igreja a sua responsabilidade como contribuinte na Igreja de Deus.

Creio que um dos grandes impedimentos à contribuição é a pesada carga tributária imposta sobre ricos e pobres deste país. Quase 40% dos salários vão embora de uma forma ou de outra para o governo. E a cada dia, o governo se torna mais ávido por impostos. Mas, é bom que nos lembremos que não era diferente no tempo de Tiago. Segundo Horsley e Hanson, após a conquista da Palestina em 63 a.C., como governo de Herodes e posteriormente dos demais governadores, como Pilatos, por exemplo, verificou-se uma taxação de mais de 40% dos ganhos dos camponeses e trabalhadores. O domínio era ilegítimo e o tributo um verdadeiro roubo.

É neste contexto que Tiago quer formar cristãos desprovidos de status, humildes, desprendidos, por isso ele diz: "glorie-se o pobre na usa dignidade e o rico na sua humidade". Somos influenciados pelo contexto social em que vivemos, mas não podemos nos tornar escravos deste. O valor do ser humano está no quanto ele tem de Deus em sua vida e não no tanto que possui na sua conta bancária. Deus confere dignidade a cada um pelo caráter e atributos que Ele comunica aos seus filhos. O resto é vaidade e correr atrás do vento.

O texto confere dignidade ao pobre quando o chama de irmão, e o rico é convidado a ser humilde, para que seja digno. A Bíblia mostra uma preocupação com a riqueza apontando-a como uma provação, a qual mede o grau de incredulidade ou de fé que temos em Deus, e na sua providência.

Clemente de Alexandrina disse certa vez, que: "Os que se preocupam seriamente com a sua salvação têm que saber que todo bem e toda posse nos são dados por razões de uso, e Deus quis que este uso fosse comum". Crentes que têm convicção das bênçãos provenientes da salvação devem ser fiéis na sua contribuição dizimal e generosos nas ofertas, as quais visam a ajuda ou o sustento dos mais carentes e daqueles que se dedicam de tempo integral na obra do Senhor, como missionários e obreiros.

Nós que temos bens, seguro de vida, status e emprego devemos lembrar que a nossa única segurança duradoura vem da nossa fidelidade ao *"servo sofredor e varão de dores"*

Que Deus nos dê sabedoria e desprendimento no uso dos nossos bens e que eles glorifiquem ao Dono da prata e do ouro.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1679
21 a 27 de março de 2004)

Deus presente em nossa história

28/04/2002 - Assembleia Geral da IPN concede o título de Presbítero Emérito aos Pbs. Nell Dias Paiva e Wolmer Horst e de Diácono Emérito ao Dc. Gabriel Alves de Souza.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

29 de abril - quarta-feira

QUANDO DEUS SE AFASTA

Mas Deus se afastou e os entregou ao culto da milícia celestial, como está escrito no Livro dos Profetas: Ó casa de Israel, porventura (...), não levantastes o tabernáculo do Moloque e a estrela do deus Renfã, figuras que fizestes para as adorar? Por isso, vos desterrarei para além da Babilônia (Atos 7: 42-43)

Cremos que Deus está em toda parte, pois é onipresente e isso nos deixa tranquilos, porém, essa confiança em muitos momentos pode levar o povo de Deus a agir irresponsavelmente.

Estevão afirma: "Deus se afastou", declaração que nos deixa chocados, pois se temos o Espírito de Deus em nosso templo, como dizer e aceitar esta afirmativa? Quando Deus se afasta Ele deixa de ser gracioso e deixa, sem interferir, que conduzamos a nossa vida e planos.

Porque Deus se afasta?

1) Quando não lhe damos graças. Paulo assim afirma: "(...) tendo conhecimento de Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças (Rm1:21)". A ingratidão afasta o Senhor, apagando assim o seu Espírito em nós (I Ts 5:19).

2) Quando adoramos a Moloque (At 7:43) – Este ídolo era adorado não só pelos pagãos, mas pelo povo de Deus no Velho Testamento. A forma de adoração culminava com o sacrifício de crianças. Quantos pais têm feito isso de forma diferente e moderna. Dedicam-se ao "secundário" como se fosse a prioridade, deixando os filhos que foram dados como se fosse a prioridade por Deus, entregues ao mundo sem a presença, sem o carinho sem a orientação espiritual. Sacrificamos nossos filhos ao mundo porque nossos estudos e trabalho se tornam mais importantes.

3) Quando cultuamos a Renfã (At 7:43) – Renfã era um planeta, talvez Saturno, e o povo de Deus olhava para as estrelas em busca de alento e força. Esotéricos da atualidade têm influenciado crentes, que, afastados da comunhão, estão em busca de energia e força espiritual como se fosse esse o alvo da vida cristã.

Não precisamos ter medo e nos preocupar com o alimento e sustento, não precisamos de força e energia, precisamos é da presença de Deus. Não podemos fazer nada que o afaste de nós, pois Sua Presença nos direciona em nossos caminhos estabelecendo prioridades corretas e nos fortalece nesta caminhada.

O alvo da vida cristã é ter comunhão com Deus, através de Cristo, glorificando e dando sempre graças por tudo.

Sua presença é tudo.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1707/3 a 9 de outubro de 2004)

Deus presente em nossa história

29/04/2003 - Conselho IPN se reúne às 7:00 para oração.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

30 de abril - quinta-feira

HISTÓRIAS DA ROÇA

Faça também prova na sua vida, dentro da sua realidade urbana da veracidade e do valor profético das palavras

Lá no interior de Minas viveu um cristão chamado Osório Anelar, fiel no serviço e na contribuição do Senhor.

Quando chegou ao sítio do Abadia, a congregação estava fria e o templo caindo aos pedaços. Resolveu o Sr. Osório reconstruir o salão e a escola, mas as pessoas diziam:

"— Deus não quer este sacrifício, pois quem vai cuidar da sua roça? Quem vai alimentar a sua família?"

Deus mesmo respondeu. Aquele foi um ano de poucas chuvas e o sol castigou a todos, porém na colheita daquele ano o Sr. Osório ficou conhecido como o José do Egito da região. Só a sua negligenciada roça cheia de mato produziu para sustentar a sua família e os outros irmãos da congregação que aprenderam que, quando buscamos primeiro o Reino de Deus as outras coisas são acrescentadas (Mt 6:33).

Conta ainda a história, que o Sr. Osório, dizimista convicto, plantou em outro ano uma roça ao lado da do seu pai que não era fiel na contribuição. A mesma quantidade de semente, de chuva, de sal, de vento, porém o irmão Osório colheu oito vezes mais que o seu pai que não teve mais argumentos contra Malaquias 3:10, onde encontramos: "Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção sem medida".

E para terminar, outro irmão que havia comprado vinte vacas para aumentar sua produção, ao final daquele ano viu o triste saldo de vinte e uma cabeças do rebanho mortas. Desolado, resolveu fazer prova do texto de Malaquias 3:11, "Por vossa causa, repreenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra; a vossa vide no campo não será estéril, diz o Senhor dos Exércitos".

Naquele ano ele também viu sua roça melhorar, comprou outras vacas e não perdeu nenhuma.

Faça também prova na sua vida, dentro da sua realidade urbana, da veracidade e do valor profético das palavras.

Servir e ser fiel são mandamentos com promessas abençoadoras.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1709
17 a 23 de outubro de 2004

Deus presente em nossa história

30/04 a 02/05/1997 - I Cruzada Evangélica - O Brasil tem jeito: JESUS. Na IPN, promovida pelo Sínodo.

1º de maio - sexta-feira
Dia do trabalho

COM JESUS, EDIFICANDO LARES E SALVANDO VIDAS

Iniciamos o ano de 1999, com este novo tema. Um tema que deve ser o alvo de cada membro desta Igreja a cada ano.

Vivemos um momento em que o diabo investe pesadamente sobre nossas famílias, nossos filhos, nossos relacionamentos. O inimigo do Senhor vem somente para roubar, matar e destruir, diz a Palavra de Deus, e podemos completar, sem medo de errar: vem roubar a alegria, destruir os relacionamentos e matar a harmonia e o amor.

É dever da Igreja de Jesus assumir uma postura de guerra e de confronto. É hora de nos posicionarmos como servos insatisfeitos com a ação do diabo e lutarmos com a única força que temos: O PODER DE JESUS CRISTO E A SUA VITÓRIA NA CRUZ. Lutarmos com a única arma disponível, a PALAVRA DO NOSSO DEUS, e irmos para a batalha com o único instrumento da Igreja, a ORAÇÃO.

Olhemos para a frente com disposição e fé, pois com Deus vamos "saltar muralhas" e "desbaratar exércitos", como diz o salmista (SI. 18:29).

Algumas admoestações são importantes:

1. Olhe para o seu lar, sua família, seus filhos, seus relacionamentos, e se coloque como missionário enviado do Senhor para abençoar a sua casa;

2. Olhe para o seu lar como o seu primeiro campo missionário;

3. Faça o compromisso de leitura bíblica diária e oração pelos seus familiares.Participe dos encontros de oração e lembre-se que tudo que pedirdes ao Pai, em nome de Jesus, crendo recebereis;

4. Ore diariamente pelas famílias da Igreja e pelo alvo proposto para o ano.

Entre nessa guerra com disposição, prudência e muita coragem, pois o diabo, nosso adversário, anda em redor, como um leão, querendo nos derrotar. Vem também como alguém que à noite joga a semente de "joio" em nosso canteiro. Sementes de infidelidade, semente das más companhias dos nossos filhos, sementes de jugo desigual nos namoros dos servos e servas do Senhor e sementes de desânimo para com a obra.

Vamos resistir com o poder de Jesus, com a Palavra de Deus e com a oração de súplica e que ELE nos dê a sua bênção de EDIFICAR LARES E SALVAR VIDAS!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1425
07 a 13 de fevereiro de 1999)

Deus presente em nossa história

01/05/1983 - Assembleia autoriza a compra de terreno no Park Way destinado a construção do acampamento – QD 17.
01/05/1998 - Lançamento da Campanha: "Em busca do irmão e amigo".

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

2 de maio - sábado

A PROFISSÃO "MÃE"

Segurei o bebê no colo 21 vezes, atendi ao telefone 17 vezes, passei geleia no pão 11 vezes e perdi a paciência 45 vezes

Dizem que as mães não trabalham tanto assim, e um certo homem que tinha esse pensamento, um dia teve que ficar em casa para sua esposa viajar.

Resolveu fazer uma lista de suas atividades domésticas, obtendo o seguinte resultado: "abri a porta para as crianças 106 vezes, e fechei 106 vezes, amarrei o cadarço dos filhos 16 vezes, dei biscoito para os filhos 28 vezes, disse 'não' por algum motivo 94 vezes, segurei o bebê no colo 21 vezes , atendi ao telefone 17 vezes, caminhei 4 km com eles, passei geléia no pão 11 vezes, e perdi a paciência 45 vezes". Sem paciência, o restante das suas atividades domésticas ele não anotou.

Mesmo assim não valorizamos adequadamente o trabalho das mães. Por exemplo, a mãe que ao renovar sua carteira de motorista foi indagada sobre qual era sua profissão, respondeu: " – *Mãe, sou mãe*". *O funcionário disse:* "- *Mas, isto não é profissão; vou colocar dona de casa.*" Talvez a melhor resposta seria: sou doutora em desenvolvimento infantil e em relações humanas, pois desenvolvo um trabalho em longo prazo no laboratório e no campo experimental, sendo responsável por uma equipe de trabalho. Já concebi quatro projetos (número de filhos) e, para isso, trabalho em regime de dedicação exclusiva, com um grau de exigência mínima de 14 horas por dia, para não dizer 24 horas.

Assim é a vida de uma mãe que vive para seus filhos e que, com amor, assume riscos e responsabilidades na vida material e espiritual de cada um.

O conhecido Rev. Hernandes Dias Lopes, ao contar a sua experiência familiar, disse que nasceu em um lar pobre, sua mãe era praticamente analfabeta e vivia em uma região da zona rural. Ela, ao ouvir o diagnóstico de um farmacêutico sobre sua gravidez (pois ali não havia médicos), indicando o aborto como solução para o risco que ela e seu filho corriam, disse ao seu marido: " – eu prefiro dar a minha vida pelo meu filho. Eu morro, mas não quero que ele morra. Se ele tiver que morrer, eu morro com ele; pois não abro mão da sua vida". Naquela situação ela fez um voto a Deus dizendo: "Se o Senhor poupar a minha vida e do meu filho, eu o consagrarei para ser um pregador da sua Palavra e um Pastor de almas". O filho nasceu e se tornou pastor e, em 1995, pouco antes de falecer, ela contou essa história ao Reverendo Hernandes e disse: "– meu filho, todas as madrugadas, quando você estava no seminário eu saía da minha cama e ia para o quintal, me ajoelhava no orvalho para interceder por você."

Exemplos assim, nos estimulam para que, não só hoje, mas todos os dias abracemos ou lembremo-nos de nossa mãe, com carinho e gratidão, orando sempre por sua vida

(Publicado no Boletim IPN nº. 1686
09 a 15 de maio de 2004)

Deus presente em nossa história

02/05/1999 - A UPA realiza campanha para aquisição de Bíblias para todas as crianças, jovens e adultos da ABEA.

3 de maio - domingo

PRESENTE DE MÃE: EM 10X SEM JUROS

Segurei o bebê no colo 21 vezes, atendi ao telefone 17 vezes, passei geleia no pão 11 vezes e perdi a paciência 45 vezes

Ao aproximar-se o Dia das Mães vemos como o comércio multiplica o marketing para aumentar as vendas, facilita o crédito, faz promoções e amplia o atendimento para que nenhuma mãe fique sem presente.

Neste dia, como filho submisso ao Senhor, dê à sua mãe um presente parcelado, "em dez vezes sem juros" ou mesmo com juros, não importa.

1ª PARCELA: Leitura da Palavra – na Bíblia você aprende como ser um filho ideal. Ela te orienta a guardar o que é importante: "(...)não deixes a instrução de tua mãe" (Pv 1:8)

2ª PARCELA: Oração – no Salmos 35:14, o salmista diz que o nosso clamor e oração devem ser como quem chora por sua mãe. Chorar por ela não é só de saudades, mas em um clamor por bênçãos.

3ª PARCELA: Elogios – "Ai daqueles (...) que não bendizem sua mãe" (Pv 30:11). Devemos elogiar, falar bem dela, pois, "quem maldisser (...) a sua mãe será punido de morte" (Mt 15:4)

4ª PARCELA: Obediência – fundamental como prova de amor é a obediência, além de ser um preceito bíblico. Em Deuteronômio 21:18-21, ensinava-se ao povo, que se alguém tivesse um filho desobediente o mesmo deveria ser disciplinado.

5ª PARCELA: Carinho e atenção – "(...) não desprezes a tua mãe(...)" (Pv 23:22). Jesus quando estava na cruz olhou para sua mãe, chamou João e pediu que ele cuidasse dela "(...)Eis aí tua mãe(...)" (João 19:27)

6ª PARCELA: Honra – nem precisa dizer que mãe deve ter lugar de honra, e um dos motivos para isso é por ser este o primeiro mandamento como promessa (Êx 20:12)

7ª PARCELA: Perdão – mãe também, no desejo de acertar comete muitos erros. O filho precisa aprender a perdoar. Lembra de Rebeca? Para abençoar Jacó, pecou contra Esaú. Quantas vezes? "Setenta vezes sete", devemos perdoar!

8ª PARCELA: Ser motivo de alegria – na escola, no trabalho, na Igreja ao escolher a namorada ou namorado, no jeito de ser, de vestir, de falar, de viver, etc., demonstrando que não é filho insensato, mas sábio. Este é um presente de alegria para a mãe. (Pv 10:1)

9ª PARCELA: Sendo honesto – "o que rouba (...) a sua mãe e diz: não é pecado, companheiro é do destruidor" (Pv 28:24)

10ª PARCELA: Amor – poderíamos continuar apresentando este presente em muitas outras parcelas, mas a grande razão de amar a nossa mãe é porque Deus nos amou primeiro, dando-nos a bênção de uma dupla filiação: a humana e celestial em Cristo Jesus.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1588
12 de maio de 2002)

Deus presente em nossa história

05/05/1987 - Início dos trabalhos de evangelização no campo missionário de Alto Paraíso – Goiás.
03/05/1995 - Registro da realização do Primeiro Culto da Ressurreição as 7 horas.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

4 de maio - segunda-feira

MÃE, CRIAÇÃO E ADOÇÃO

Acabamos de adotar um filho. Na verdade, um povo: o Povo Soninké de Guiné Bissau. Ainda nem sabemos como cuidar, mas, sabemos da responsabilidade que temos como Igreja.

Conhecemos o que a Bíblia nos diz sobre a adoção: Deus nos adotou. Mas não foi Ele quem nos criou? Criar não é muito mais que adotar? Mesmo tendo sido criados pelo Pai, nós somente somos feitos filhos quando adotados. Neste processo de adoção, o filho (que somos nós) abre o coração para o Pai e diz: "Obrigado porque eu, apesar de não merecer, sou alvo deste amor". Está completa a adoção; está completa a filiação, selada com o Espírito Santo.

Hoje é dia das Mães! O que se espera delas e o que esperamos dos filhos? A exemplo de Deus Pai, esperamos que seja assinado e selado o "Pacto de Adoção".

Para que Adoção? As mães são mães por direito, seja pelo fato de nos terem gerado ou por nos criarem! Mas, por que elas ficam sozinhas, por que sofrem, por que derramam tantas lágrimas?

Vejo que as mães sofrem mais porque querem ser "mais mães", "grandes mães", "super-mães"! Há um instinto de adoção, gravado no coração de cada uma delas, e este instinto é o amor, a responsabilidade, o carinho, a alegria em nos receber, mesmo quando o tempo passa e chegamos com um monte de netos e bagunçamos sua casa.

As mães sofrem porque nós, os filhos, muitas vezes não aceitamos a adoção ou não entendemos a profundidade e grandeza deste amor.

Ser mãe é mais do que dar amor, é adotar com amor, com carinho, com zelo e responsabilidade, com tudo que ela tem direito. E ser filho é aceitar a adoção, é agradecer o amor, o carinho, a marcação. Ser filho é retribuir a cada dia este amor. Falta somente o selo nesta relação: a bênção de Deus, a unção do Seu Espírito.

Que neste dia o sentimento do Pai Eterno inunde os nossos corações, através da ação do Espírito Santo, abençoando este relacionamento entre mães e filhos.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1336
11 de maio de 1997)

Deus presente em nossa história

04/05/1997 - Adoção do Povo Soninkê pela IPN.
04/05/2004 - Compra do novo acampamento no Engenho das Lages.

5 de maio - terça-feira

FILHOS ESCRAVOS

"Ai dos que escondem o seu propósito do Senhor e as suas obras fazem às escuras (na noite) dizendo: Quem nos vê? Quem nos conhece?" (Isaías 29:15).

O mês de maio é separado em muitas igrejas como o "Mês do Lar". Um mês em que os estudos bíblicos e as orações pelas famílias são intensificadas. Há um desejo que motivações novas inundem o coração dos casais, pais, filhos e entre os irmãos.

É notório entretanto, um fato que famílias cristãs estão enfrentando hoje, principalmente aquelas que têm filhos na adolescência e juventude, que é a escravidão que o mundo tem imposto sobre eles a partir de uma cultura de lazer mundana e demoníaca, e para complicar, atrativa e divertida.

Confrontando princípios definidos na Bíblia, esta cultura tem regras próprias, como por exemplo: os filhos crescem e têm direito de decidir o que vão fazer; os filhos não são de ferro, precisam aproveitar a vida enquanto são jovens; ... a Bíblia não condena a dança, pois servos de Deus dançaram e por isso não há nada demais em ir a locais de dança; os pais não têm direito de definir horários para os filhos; os pais devem financiar os gastos deste tipo de diversão; relacionamentos sem compromisso são menos complicados e dão mais prazer, pois não há rotina.

Está decretado pelo inferno que todo jovem tem que ter este direito, mas na verdade o que se vê é uma juventude que não tem mais direito de escolhas, pois se tornou escrava deste modelo de diversão.

O crente precisa se divertir sim, mas de forma saudável e simples: bons filmes, bons teatros, boas companhias, boas lanchonetes e restaurantes, boas amizades, programas em família, encontros nas casas dos irmãos para boas conversas e bons namoros. Estas práticas sempre vão satisfazer o coração que quer agradar a Deus. "Ai dos que escondem o seu propósito do Senhor e as suas obras fazem às escuras (na noite) dizendo: Quem nos vê? Quem nos conhece?" (Isaías 29:15).

FILHOS ESCRAVOS... quem diria que em pleno Século XXI estaríamos vendo isto acontecer. Diante desta realidade atual só a igreja tem como impedir este poderio satânico e a ação destas forças das trevas. Os filhos crentes não podem ser ESCRAVOS DA NOITE e sim FILHOS DA LUZ, mas para isso os pais e a igreja têm que ter a coragem de enfrentar estas forças diabólicas que estão mudando os conceitos bíblicos que foram ensinados a eles, orando em nome de Jesus, para que eles possam enxergar as consequências terríveis que virão sobre os filhos da desobediência, antes que elas se tornem realidade.

Filhos, neste dia das mães deem um presente para elas: diga NÃO para as diversões do mundo.

(Publicado no Boletim IPN - 1890
11 a 17 de maio de 2008)

Deus presente em nossa história

05/05/1974 - A Mocidade da IPN lança a Campanha de doação de Bíblia. Cada lar da Igreja doará uma Bíblia a um lar não cristão. A Campanha durará todo o mês de maio.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

6 de maio - quarta-feira

OBRIGADO MÃE, PELAS ORAÇÕES

Em uma lápide um filho mandou que fosse esculpido no mármore uma mão com o dedo indicador apontando para o céu. Era essa a lembrança que aquele filho se lembrava de sua mãe.

Um adolescente resolveu aceitar um trabalho que colocava sua vida em risco e o contratante perguntou – você tem medo? O jovem respondeu – medo tenho, mas sei que minha mãe está em casa orando por mim, por isso me sinto seguro.

Uma mãe testemunhou que ela havia sido chamada para ser "missionária" enviada por Deus para cuidar de seus filhos, por isso ela orava sempre pela vida de cada um deles.

Um filho no dia de sua formatura, ao receber seu diploma e um prêmio como o melhor aluno, sendo ele o orador, pede que sua mãe, uma pobre senhora que trabalhou arduamente para enviar seu filho à universidade, que ficasse de pé e ele testemunhou diante de todos: "essa mulher, com todos os seus afazeres, ainda encontrava tempo e ânimo para orar pela minha vida diariamente.

R. A. Torrey conta que um jovem resolveu ir embora de casa e ao partir, ouviu de sua mãe o seguinte: "quando chegar na hora mais escura de todas, quando não houver mais esperanças, clame ao Deus que tua mãe ora todos os dias e Ele te ouvirá. Tempos se passaram e um dia, sem poder dormir, enojado de tanto pecar e já cansado da vida, resolveu dar um tiro em sua testa. Ao se levantar para pegar a arma ele se lembrou das palavras de sua mãe e caiu de joelhos e orou: "ó Deus da minha mãe (...)". Na verdade era a história dele próprio. Reuben A . Torrey, grande Educador, Pastor e Escritor, que substituiu o Moody em seu ministério.

Os filhos sempre precisarão das orações de suas mães. As orações das mães respondidas por Deus, concedem segurança, firmeza de caráter, confiança e a certeza de que o caminho em direção à vontade de Deus, é sempre o melhor caminho.

Mães, não deixem de orar por seus filhos, um por um, todos sabem que a agenda de uma mãe é sempre cheia, mas não negligencie este ministério, orar pelos filhos, não há orações sem respostas.

Os filhos agradecem neste dia por todas as orações das mães.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2411
13 a 20 de maio de 2018)

Deus presente em nossa história

06/05/1983 - Aquisição do lote para construção do Acampamento Canaã – MSPW Quadra 17 conj. 14 lote 05.

7 de maio - quinta-feira

ESTÉRIL, MAS MÃE DE MUITOS FILHOS

Quantas mulheres na Bíblia eram estéreis? Sara, Rebeca, Raquel, Ana, Isabel e, quem sabe tantas outras. Todas elas mulheres importantes; entre elas, três esposas de patriarcas: Abraão, Isaque e Jacó, escolhidas para iniciarem a linhagem de Israel, o povo que seria a "luz para os gentios".

Por que estéreis? E por que todas elas foram alcançadas pela misericórdia de Deus e conceberam, tirando de sobre si o opróbrio (desonra, afronta infamante)?

No dia das mães gostaria de, pensando nestas mulheres, demonstrar o que temos a aprender neste dia sobre "missões".

Leia Isaías 54:1: "Canta alegremente, ó estéril, que não deste à luz, exulta com alegre canto ... "

Este versículo tem sido realidade na vida de muitas mulheres; mulheres que se tornaram mães adotivas, mulheres abandonadas que foram cercadas de pessoas; mulheres cujos filhos vieram preencher o vazio antes existente; mulheres que desenvolveram ministérios abençoados, mesmo sendo solteiras ou viúvas.

Gostaria, neste momento, de homenagear estas santas mulheres, como por exemplo, a missionária Cida, solitária em Guiné-Bissau, mas alegre, cheia de "filhos".

O texto mencionado vai além. Vejamos:

ISRAEL É A MULHER ESTÉRIL. Israel, que somos nós, o Israel de Deus, o povo de Deus, a Igreja do Senhor. O profeta Isaías usa a figura da "Mãe Estéril" para acender em nós a alegria no envolvimento com missões e, por isso, no verso 2 ele diz: *"Alarga o espaço da tua tenda...* "

Um povo cheio de problemas, infiel, inconstante, cheio de impurezas e pecados que inviabilizavam qualquer possibilidade de dar algum fruto. Era como uma mulher estéril: desonrada e infamada, incapacitada de gerar filhos. Mas, louvado seja o Senhor, pois o chamado de Deus não depende de nós ou de nossa capacidade.

Alegra, ó estéril, pois terás muitos filhos!

Alegra ó Igreja, alarga o espaço da tua tenda; pois terás muitos frutos; serás luz para os gentios, transbordarás para a direita e para a esquerda; a tua prosperidade possuirás as nações.

Ser mãe e ter filhos e ser Igreja e ter muitos frutos não se trata apenas de opção; é vocação!

As mulheres estéreis da narrativa bíblica nos ensinam estas duas realidades: filhos e frutos missionários.
Parabéns, Mamãe! Desperta, Igreja!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1386
10 de maio de 1998)

Deus presente em nossa história

07/05/1985 - O Conselho da Igreja convoca pais das crianças, adolescentes e jovens para uma reunião para observar como pode ser melhorado o trabalho na área da infância, adolescência e mocidade, na IPN.
07 a 10/05/2002 - SAF promove Semana do Lar com oração pelas famílias.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

8 de maio - sexta-feira

MÃES QUE CONSOLAM TAMBÉM PRECISAM DE CONSOLO

Muitas mulheres nos dias de hoje têm abdicado do privilégio de serem mães e outras desejam ardorosamente por esta oportunidade e muitas vezes não são agraciadas com esta dádiva.

Que ministério é este que se torna incompreensível para os homens? Ao ler este versículo do profeta Isaias, vemos que se trata de um sentimento que é próprio de Deus e o próprio Deus compartilha ao coração de santas mulheres que recebem a dádiva da maternidade.

Deus consola o seu povo da mesma forma que uma mãe consola o seu filho, ou, uma mãe consola o seu filho da mesma maneira que Deus consola o seu povo. Qual é a ordem certa? Apesar de parecer confuso, sabemos que tudo vem de Deus.

Não é a capacidade da mulher que a qualifica a ser mãe, Deus qualifica a mãe a moldar o filho à própria imagem do Criador. O plano de Deus é povoar a terra de pessoas que sejam à Sua imagem e semelhança e o faz com a ternura e a sabedoria de uma mãe. É a graça de Deus que a qualifica a este ministério.

Ao realizar este ministério, as mães descobrem o quanto o coração de seus filhos estão endurecidos e o quanto a natureza deles já foi comprometida pelo pecado. Davi expressou acerca dele mesmo: "Eu nasci na iniquidade e em pecado me concebeu minha mãe" (Sl 51:5), e, todos sabem desta verdade, por isso as mães precisam também de consolo.

Um choro real encontrado nas páginas da Bíblia que bem retrata a necessidade de consolo de uma mãe é Agar no deserto de Berseba. Ali ela é encontrada chorando diante de seu filho que caminhava para a morte. Deus ouviu a voz daquele menino e o coração de sua mãe foi consolado. Deus assim falou com aquela mãe: "(...) que tens, Agar? Não temas (...) Ergue-te, levanta o rapaz, toma-o pela mão, porque eu farei dele um grande povo"(Gn 21:17b e 18).

Mães choram por seus filhos na expectativa que Deus ouça o choro deles e Deus tem consolado o coração delas pois Ele mesmo as escolheu para serem consoladoras.

Os maridos pais, devem aliviar o coração dolorido de suas esposas fazendo o papel de consoladores também, instrumentos de Deus nesta tarefa de consolar mães. Os filhos da mesma forma, devem consolar o coração de suas mães com a única maneira que trará consolo verdadeiro: buscando a Deus de todo o coração.

Priscila é um exemplo de mulher que teve a bênção de ser mãe sem ter gerado um filho no ventre. Adotou um jovem ao ver a grande capacidade que ele tinha, sem saber contudo a maneira que deveria usar, pois o fazia de maneira inadequada. Apolo um jovem eloquente que não sabia o que dizer, pois lhe faltava conhecimento. A leitura daquele coração consolador era que ele precisava de uma mãe. O chamou e começou, junto com seu marido Áquila, a ensinar aquele jovem promissor. Finalmente, Jesus, ao ver sua mãe chorando ali no calvário entendeu que ela estava precisando da presença de um filho, por isso convocou João, um filho adotivo, para consolar Maria: "Filho, eis aí tua mãe."

No dia de hoje, quando comemoramos o Dia das Mães e voltamos nossos olhos para as necessidades delas, seja um instrumento de Deus para consolar estas lindas mulheres. Adote uma mãe, ou adote a sua própria que pode estar meio esquecida e ministre consolo ao seu coração. Console uma mãe com um abraço carinhoso, compartilhe amor com ela. Elas são especialistas de Deus para consolar, porém, elas também precisam de consolo. Se sua mãe não está aqui, por qualquer motivo, encontre outra para que possa se alegrar com seu beijo, seu abraço e sua oração.

Filho, eis aí tua mãe!

(Publicado no Boletim IPN nº. 2255
10 a 16 de maio de 2015)

Deus presente em nossa história

08/05/2001 - Junta Diaconal se reúne, às 7hs, para orar.

9 de maio - sábado

HARMONIA NO LAR

A sua posteridade será conhecida entre as nações, os seus descendentes, no meio dos povos; todos quantos os virem os reconhecerão como família bendita do SENHOR (Isaías 61:9)

Neste mês de maio a ênfase é sobre a família. Não há missão mais nobre na igreja do Senhor do que o investimento espiritual na vida dos membros da família.

Hoje, dia das mães, todos os maridos e filhos devem imaginar a mulher do Salmo 128: "Tua esposa, no interior de tua casa, será como a videira frutífera; teus filhos, como rebentos da oliveira, à roda de tua mesa" vs.3. Que visão magnífica para uma família quando os filhos e o marido reconhecem o valor de uma mulher que se dedica carinhosamente à tarefa de ser mãe.

Muitas jovens não se sentem mais estimuladas a esta missão, devido à pouca valorização que esposas e mães têm recebido. Não recebem elogios, não recebem abraços, carinho e orações.

Em contrapartida, o diabo, muito sagaz, vendo isto tem feito com que o mundo, o mercado de trabalho e a sociedade através de uma revolução feminista valorize as qualidades técnicas da mulher em detrimento à sua missão mais nobre: ser mãe.

A harmonia no lar será restaurada quando o marido entender que sua missão é amar a sua esposa de todo o coração e de toda a sua alma. É tarefa do marido demonstrar amor assumindo as tarefas mais duras e difíceis do lar. Maridos, não poupem esforços para que os esforços de sua esposa sejam poupados.

A harmonia no lar será reencontrada também, quando os filhos honrarem e obedecerem a seus pais. Mães têm sido desvalorizadas e desrespeitadas dentro de casa, enquanto a Bíblia diz que esposas e mães têm um valor que muito excede ao de finas jóias.

Ter uma família que viva em harmonia é a missão de cada marido, é a missão de cada filho e é a missão da esposa e mãe.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1994
09 de maio de 2010)

Deus presente em nossa história

9/05/1999 - SAF lança campanha para doação de Kits de primeiros socorros para a Missão Caiuá.

10 de maio - domingo
Dia das Mães

MÃES ESPECIAIS

Hoje é um dia especial em todos os lares e nas igrejas, pois se comemora o dia das mães. Entre todas as datas comerciais o segundo domingo de maio é uma das mais importantes e singelas.

Lembro-me que quando eu era pequeno, ficava à porta da igreja com outros colocando lacinhos vermelhos e brancos em cada um que entrava na igreja: vermelhos quando a mãe era viva e laços brancos quando a mãe era de saudosa memória. Em ambos os casos eram recebidos com alegria e gratidão que havia no coração e lembrança de todos.

Mães são especiais por natureza e a Bíblia nos conta de algumas delas, por exemplo: Ana foi especial por desejar ardentemente a maternidade, ela orava e chorava para alcançar este intento. Hoje jovens casados desprezam por vaidade, por ganância ou comodismo esta sublime tarefa.

Maria foi especial por ter sido escolhida para ser a mãe do filho de Deus. Um motivo entre muitos, me leva a imaginar quão especial era Maria. Todas as experiências da gestação e todas as promessas ela guardava em seu coração, para ela todos os detalhes eram tão importantes. Muitas mães de hoje não sabem nada do filho e não têm lembranças por não terem tempo de ficar com eles.

Eunice foi também uma mãe especial, pois ensinava com responsabilidade a palavra de Deus ao seu filho Timóteo. Não foi Paulo quem discipulou Timóteo, mas a mãe dele, pois quando o conheceu ele já dava bom testemunho de sua fé. Muitas mães hoje confiam a educação de seus filhos aos professores pelo fato de darem muito trabalho e exigir muito tempo.

Mães, sejam especiais, encontrem na palavra de Deus os exemplos especiais para que possam seguir e filhos, orem para que suas mães sejam sempre especiais na presença de Deus.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2046
08 a 13 de maio de 2011)

Deus presente em nossa história

10/05/1969 - Primeira festa de mães espirituais – SAF e UMP, para promover a comunhão entre as mulheres e os jovens da Igreja.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

11 de maio - segunda-feira

TATUAGENS O QUE É ERRADO?

Pelos mortos não ferireis a vossa carne; nem fareis marca nenhuma sobre vós. EU sou o SENHOR " (Levítico 19:28)

Esta passagem bíblica nos leva ao tempo do Antigo Testamento, quando os golpes, marcas no corpo, impressões corporais, cabeça raspada, brincos de argolas e outros enfeites vinculavam a pessoa com crenças, deuses, rituais pagãos e fetiches que envolviam a memória de mortos.

Em 1769, o navegador e explorador inglês James Cook e sua tripulação desembarcaram no Taiti, nas Ilhas polinésias, e viram estupefatos que os habitantes da região usavam, no lugar das roupas, o corpo coberto de desenhos feitos na própria pele. Em seus relatos registrados no diário de bardo, Cook escreveu que os nativos injetavam tinta preta dentro da pele que ficava marcada para sempre e eles tinham isso como um motivo de grande orgulho. Ele utilizou a palavra "Tattoo" que ficou consagrada mundialmente desde então. Tatu, no idioma do Taiti significa "desenho no corpo", daí surgiu a palavra em português: Tatuagem.

Hoje, no entanto, o que é errado para o cristão no terceiro milênio, em um mundo onde a tatuagem está tão na moda? A geração hippie colocou-a em uso novamente e a partir daí, a geração Coca-Cola e as diversas tribos com seus símbolos pessoais. Além disso, a moda praia faz com que muitos que não fazem parte de tribos, façam suas marcas tatuadas no corpo com objetivos sensuais.

Segundo a Profa. Ana Matilde Pacheco Chaves, especialista em psicologia social do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, "A tatuagem é uma forma de comunicação não verbal que oferece informação instantânea. Quando é feita voluntariamente, uma evidência física da lealdade do indivíduo a um grupo".

Quais os motivos que têm levado a atual geração a usar tatuagens? Protestos políticos ou outros quaisquer contra a sociedade, rebeldia, vandalismo, motivos esotéricos, religiosos, sensuais, fúnebres, declarações de fidelidade a um grupo, etc.

Antes de se colocar marcas ou enfeites no corpo, deve-se avaliar algumas coisas que são importantes. Primeiro, que o corpo é templo e santuário do Espirito Santo, portanto qualquer símbolo que signifique uma identificação com qualquer partido, crença, seita ou filosofia estará demonstrando posse ou que sua vida tem dois senhores.

Segundo, o cristão já foi chamado para fazer parte de um povo, por isso vinculação a qualquer tribo diferente pode afastá-lo da vocação que tem como única marca o sangue do Cordeiro.

Por último, qualquer traço de identificação, alheio ao Senhor Jesus, no mínimo demonstrará que fazem parte de um grupo simpatizante desta corrente.

Concluindo, deve ser dito que o mesmo inimigo que induzia as pessoas no tempo de Moisés induz hoje no nosso meio, levando os adeptos da tatuagem a práticas milenares do paganismo. Ainda que seja um belo enfeite como, por exemplo, uma rosa, não é uma prática recomendável para o cristão e sempre se deve procurar saber a que está significando e porque era usada no passado e porque se usa hoje.

Se você tem uma tatuagem feita antes da sua conversão, não precisa fazer remoção da mesma, mas use-a como testemunho do tempo que o pecado deixava marcas horríveis em sua alma sendo que hoje essas marcas foram lavadas pelo sangue do Cordeiro Jesus.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1712
07 a 13 de novembro de 2004)

Deus presente em nossa história

11/05/1997 - A igreja adota, por decisão do Conselho, o Hinário Presbiteriano Novo Cântico.
11, 12 e 13/05/2012 - Conferência do Conselho de Evangelismo Urbano (CEU).

12 de maio - terça-feira

SENNA EM SUA ÚLTIMA CENA

Em meio à consternação e tristeza o mundo inteiro viu a última cena de um grande campeão – um choque contra o muro. Choque que nos deixou "chocados". Não há quem não tenha sentido, chorado.

Perguntas surgem: "por que não tinha pneus ali?" "Por que não tinha caixa de brita?" Estas formas de segurança não existiam – a verdade é que havia um muro ali! Tão duro quanto a realidade da vida.

Muitas são as realidades. A partida de um carro dirigido por um herói foi a alegria única que muitos celebravam. De repente foram entristecidos com a realidade da partida do próprio Senna. Como diz Moisés em sua oração: "(...) tudo passa rapidamente e nós voamos(...)" (Sl 90:10)

O muro em cena nos mostra a realidade da insegurança. Não da insegurança das pistas, ou de Imola, mas a da vida, a fragilidade na dureza da morte.

Depois do muro, as cenas na TV mostraram diversas reações: "digam que não é verdade", "estou deprimida e não vou conseguir sair dessa", "sua morte me deixou em profunda solidão". Muitas reações comprovam que nosso povo necessita de ídolos. Na morte de Senna muitos não aceitaram o fato, perderam o sentido da vida, revoltaram-se; alguns tiveram que achar culpados; ressentimentos, dor profunda, exagero, a super indagação. E o desvio da fé.

Este é o muro que se levanta quando os ídolos passam. Muro do desespero, da tristeza, da solidão, da falta de vida abundante. É o muro da morte.

Davi diz: "(...) com o meu Deus salto muralhas" (Sl 18:29). Se Ayrton transpôs o muro, Deus sabe. Teve oportunidade com a família e amigos. Mas se a possibilidade da sua fé não nos assegura alívio, pelo menos abre portas para que a igreja diga ao mundo, aos amigos e familiares tão desesperançados, que há uma Pessoa que não ficou no muro, mas desfez o muro da separação (Ef. 2:14). É hora de dizer que a morte de Jesus traz alegria, paz e sentido para a vida.

Com Jesus nós saltamos os muros do sofrimento humano e somos recebidos em eterna glória. Senna sabia disso.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1179
08 de maio de 1994)

Deus presente em nossa história

12/05/2001 - UCP e UPJ – crianças da IPN, visitam as crianças da ABEA.

13 de maio - quarta-feira

A PARÁBOLA VANDERLEI CORDEIRO

Vós corríeis bem, quem vos impediu de continuardes a obedecer a verdade? (Gálatas 5:7)

Em 490 a.C. os gregos haviam vencido os persas na batalha de Marathon e coube a Fidípedes a tarefa de dar a notícia na cidade de Atenas. Ele fez aquele percurso de 26 milhas (42km), com a missão de proclamar a vitória.

Todos nós, brasileiros, já imaginávamos a entrada, estilo avião, do nosso atleta Vanderlei Cordeiro de Lima no estádio de mármore (Pana Thinaiko) em Atenas. Seria glorioso: duas medalhas de ouro no último dia, uma já esperada, a outra uma surpresa.

Ninguém contava, no entanto, que um irlandês, ex-padre, de nome Cornélius Horan, com protestos em nome de Jesus, sairia do meio da plateia para agarrar o brasileiro, atrapalhando a sua trajetória para a vitória.

Vanderlei em uma entrevista respondeu: "Não sei se ganharia... Acho que mostrei garra e determinação, como o soldado grego" em referência a Fidípedes. E por causa desse seu espírito olímpico, ele receberá, além do bronze, a medalha de mérito "Pierre de Coubertian".

Como cristãos podemos recordar o que o apóstolo Paulo disse: "Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis (I Co 9:24)"

Precisamos correr com determinação e garra, sabendo que a qualquer momento poderá surgir um inimigo tentando nos tirar desta corrida vitoriosa. Paulo escrevendo aos Gálatas disse: "Vós corríeis bem; quem vos impediu de continuardes a obedecer à verdade? (Gl 5:7).

Se o Vanderlei citou como exemplo o soldado grego, o autor da carta aos Hebreus nos lembra que temos uma infinidade de exemplos par continuar com perseverança a carreira cristã.

Diz o escritor bíblico:

"Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta" (Hb 12:1

Nosso exemplo maior, portanto, é Cristo. Nada o impediu de cumprir o seu intento, antes " a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz (Fp 2:8)

Na sua caminhada cristã tenha garra, determinação, perseverança e humildade. Os louros serão entregues pelo próprio Deus, o idealizador desta maratona Cristã.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1703
5 a 11 de setembro de 2004)

Deus presente em nossa história

13/05/1961 - o primeiro time de Voley Feminino da IPN, formado por Nancy Dourado, Marilene Frossard Portilho, Valdete Calixto Santana, Guiomar Bueno Costa, Lenita Siqueira Coelho, Lia Sayão, Cosete Ramos e Rosete Ramos disputa a final do torneio de Voley Feminino, de Brasília, ficando em segundo lugar.

14 de maio - quinta-feira

A HISTÓRIA DE MATHEUS

Eu irei a ela, porém ela não voltará para mim (Rei Davi – II Samuel 12:23)

Esta é uma história real. A história do menino Matheus.

Garoto bonito e alegre, tanta alegria que contagiava toda a família: pais, avós, tios, primos e sua irmãzinha.

Faria quatro anos em 07/08/05 e acredito que ele tem a sua festa nesse momento.

Sua história é pequena, mas muito rica e faz lembrar outra história com o mesmo conteúdo.

Com dois anos seus pais receberam um diagnóstico de uma doença terrível, um tumor na sua cabecinha.

A família, os amigos e as igrejas, inclusive a IPN, se envolveram nessa luta travada. Todos foram da mesma forma mobilizados: tratamentos, exames, oração, e muito carinho. Os meses se passaram, o câncer era atroz, ganhava terreno de forma lenta e terrível em busca da vitória completa. Quem seria o vencedor? A família e os inúmeros amigos perderiam? A morte, conforme a Bíblia seria derrotada? Quem venceria essa guerra?

O pequeno Mateus já estava em um estado avançado da doença, inclusive sem enxergar, queria colo, mas sentia tantas dores no corpo que não suportava o toque carinhoso de seus pais. Sentindo que sua mãe chorava disse para ela: "Não chore mamãe, eu não estou sofrendo".

Quem é o vencedor? Acredito que Matheus, próximo de completar quatro anos e próximo de completar a sua carreira, já havia entendido o que Jesus um dia disse e que foi registrado por outro Mateus, o apóstolo: "(...)Deixai os pequeninos, não os embaraceis de vir a mim, porque dos tais é o Reino dos Céus" (Mt 19: 14).

Deus foi vencedor, porque pelo poder da ressurreição provou que a morte foi derrotada. Matheus, o pequeno, experimenta hoje dessa vitória no dia da sua festa de aniversário. Mas e a família e os amigos? Perderam? É necessário lembrar de uma outra história contada em II Samuel 12: 16-25. Uma criança estava doente também, o filho de Davi e Bateseba. Davi orou, jejuou, passou noites acordado e se isolou de tudo.

Deus não deu um ano para Davi, como deu aos pais do Matheus, deu-lhe apenas sete dias. Quando recebeu a notícia da morte do filho, se levantou do jejum e do sofrimento, lavou-se, ungiu-se, mudou as vestes e entrou na casa do Senhor e O adorou. Davi submisso a Deus, que lhe dava todas as vitórias, agradeceu por mais essa.

Se Jesus, como filho, venceu a morte, Deus o pai era um vencedor. Davi com convicção declarou: ela, a criança, não voltará a mim, mas eu irei a ela. Aleluia!

Quando os filhos experimentam a vitória, os pais se tornam vencedores também. Jesus venceu a morte e cabe a todos aceitá-lo como salvador e ter a mesma convicção do Rei Davi: 'Eu irei a ela". Para confirmar a vitória de Davi, Deus lhe deu outro filho, dando-lhe mais uma prova de que Ele estava no controle. Nasceu Salomão, o Rei mais sábio e mais rico que já existiu.

As duas histórias são reais, mas o mais importante é saber se a esperança que você tem na vida eterna também é real.

Diante da morte você tem motivo de adoração?

(Publicado no Boletim /IPN 1750
7 a 13 de agosto de 2005)

Deus presente em nossa história

14/05/2008 - Campanha para divulgação de voluntariado para o projeto Ligue Prá Vida.

15 de maio - sexta-feira

CÉLULAS-TRONCO

Diante deste dilema precisamos ser bíblicos sem nos tornarmos insensíveis às necessidades daqueles que sofrem.

Com a aprovação da Lei de Biossegurança, nós como cristãos, estamos enfrentando um dilema ético de difícil solução.

Estamos diante de uma situação onde, de um lado se colocam as pessoas que têm problemas de saúde e nesse momento estão com seus olhos brilhando e com os corações cheios de esperanças de encontrar a cura e, também, suas famílias, que sofrem há vários anos por ver seus queridos com necessidades especiais, males congênitos, problemas degenerativos e demais doenças, na expectativa da possível solução.

Por outro lado, a Palavra de Deus, especialmente no Salmo 139, nos alerta que antes de serem formados no ventre os ossos, músculos, tendões e neurônios, o Senhor já havia estabelecido uma vida e um plano já havia sido determinado.

Nós entendemos, como criacionistas, quanto à formação da alma, que na "concepção" se concretiza o ser integral: Corpo (ainda que em crescimento), alma e espírito (conforme ITs 5:23). Por exemplo, João Batista no ventre materno já se expressava em louvores diante da presença de Jesus (Lc 1: 41-44).

Diante deste dilema precisamos ser bíblicos sem nos tornar insensíveis às necessidades daqueles que sofrem. Somos a favor das pesquisas com células-tronco e somos a favor da cura, mas não podemos concordar com a destruição e morte dos embriões.

As pesquisas podem ser desenvolvidas com células-tronco do cordão umbilical, da medula óssea e provenientes da placenta humana que também, conforme estudos, são células multipotentes para esse fim.

Células-tronco embrionárias favorecem as pesquisas, têm uma amplitude maior de possibilidades no desenvolvimento de órgãos e catalisam os resultados, mas não justificam a falta de cautela diante das possíveis consequências espirituais e éticas.

A orientação em Romanos 1:18-32, quando a raça humana desprezou a Deus, anulando o raciocínio ético e espiritual, colocando imagens formadas na mente humana em lugar do ensinamento Divino. A consequência foi a tristeza de vermos ao longo dos anos, a humanidade experimentar em seus corpos a punição desse erro.

Devemos ser cautelosos, analisar a Palavra e orar ao Senhor para que a cura venha de Deus, orientada e abençoada por Ele, sem, contudo ofendê-lo com nossas ações, pois isso certamente trará consequências inevitáveis e desastrosas.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1729
06 a 12 de março de 2005)

Deus presente em nossa história

15/05/1966 - Notícia publicada no Boletim da Igreja informa que os trabalhos missionários na Vila Planalto, no Cruzeiro e Candangolândia, estão indo muito bem e o Evangelho está sendo difundido naquelas comunidades.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

16 de maio - sábado

RESULTADOS DA "MARATONA" DE 10 DIAS DE ORAÇÃO

(...)muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo (Tiago 5:16)

Nossa igreja participou da "maratona" de 10 dias de oração com muito entusiasmo, somando nesses dias mais de 800 presenças nas reuniões de oração. Intercedemos pelo nosso país, pela nossa igreja, por missões, pelos familiares e por outros motivos diversos. Encerramos a "maratona" no domingo à tarde em uma concentração na Esplanada dos Ministérios intercedendo pelo nosso país.

Não creio em coincidências, creio em respostas de Deus, por isso não tenho dúvidas em afirmar que o aparecimento de corrupção envolvendo setores do governo é resultado de oração.

Vários irmãos estavam estudando e se esforçando para passar em concursos enquanto uma máfia diabólica roubava as vagas de pessoas honestas. Deus respondeu de forma imediata, colocou não só muitas pessoas na cadeia, mas também vários setores responsáveis estão em alerta máximo, para os próximos concursos, contra essas falcatruas.

A descoberta de corrupção nos correios, corrupção em Rondônia, corrupção envolvendo o PTB, CPI do caso Waldomiro e dos bingos novamente na pauta, descobertas de licitações suspeitas nos Ministérios, as investigações que envolvem o ministro da previdência Romero Jucá, a luta de Cláudio Fonteles, Procurador Geral da República, para derrubar o dispositivo legal que permite a morte de embriões nas pesquisas com células-tronco, os inquéritos que investigam as irregularidades do TRT-SP e o caso do ex-senador Luis Estevão envolvendo mais de 200 milhões e, por fim,a máfia da floresta e a intervenção do Governo no IBAMA. Tudo isso surgiu nestes quinze dias após a "maratona'

Oramos também pelas finanças da Igreja e, como resposta, pela primeira vez no ano nossos dízimos alcançaram o plano proposto em nosso orçamento. Sentimos também a aprovação e a direção de Deus sobre os projetos da IPN: em Corumbá de Goiás nossa igreja deixou uma marca de amor, os missionários voluntários cada vez mais têm a certeza de que Deus está abrindo portas e confirmando a viagem, as conferências Missionárias estão confirmadas e contando com o entusiasmo da Igreja.

"Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo". Por isso continue essa "maratona" em casa e na Igreja.

Venha orar na sala de oração, organize grupos e no final do mês participe das 24 horas de Oração e Jejum.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1742
05 a 11 de junho de 2005)

Deus presente em nossa história

16 a 18/05/2003 - Simpósio de Missões APMT/IPN.

17 de maio - domingo

JOVENS SEM NENHUM DEFEITO – DIA DA MOCIDADE PRESBITERIANA

Jovens sem nenhum defeito, de boa aparência, instruídos em toda a sabedoria, doutos em ciência, versados em conhecimento e que fossem competentes para assistirem no palácio do rei e lhes ensinasse a cultura e a língua dos caldeus (Daniel 1: 4)

Será que é possível encontrar hoje rapazes e moças que possam ser chamados de "jovens sem nenhum defeito"?

O texto nos mostra que Nabucodono¬zor, o Rei da Babilônia, lançou este desafio para Aspenaz, que era o chefe dos eunucos naquele reino (vs. 3), para que escolhesse dentre aque¬les que estavam sendo levados cativos para a Babilônia, jovens que fossem perfeitos.

Aspenaz, com certeza, conhecendo a juventude daquela época deve ter achado a missão impossível. Escolheu no povo de Deus e quem sabe alguns da Babilônia, jovens que fossem preparados para se apresentar ao Rei com o alvo de serem "sem defeitos".

Quatro jovens, dentre os que foram escolhidos, fizeram um outro desafio a Aspe¬naz: Em vez de se envolverem com o mundo e a cultura da Babilônia, comendo as comidas dedicadas aos ídolos da terra, eles solicitaram a permissão de não se contaminarem com qualquer coisa que aquela terra pagã ofereces¬se. Pediram dez dias apenas para o teste, pois acreditaram que em dez dias poderiam mos¬trar o que Deus pode fazer na vida de alguém e acreditaram ainda que poderia fazer deles jovens bem-sucedidos e diferentes. Aspenaz não teve escolha. Onde acharia "jovens sem nenhum defeito"? A proposta era boa naquele momento.

No mundo de hoje e na sociedade em que vivemos há uma carência tremenda de rapazes e moças que tenham todas as qua¬lificações exigidas no verso quatro do livro de Daniel, capítulo primeiro: Boa aparência, ins¬trução, sabedoria, acadêmicos, competentes, conhecedores da cultura e das línguas. O mun¬do clama por jovens assim: éticos e capazes. Creio que o mundo e a sociedade têm olhado para a igreja de Jesus esperando que ela ofere¬ça pessoas dessa estirpe. Onde estão os nossos jovens "sem nenhum defeito"?

O desafio, então, é lançado sobre a juventude cristã de hoje: Precisamos de jo-vens crentes que estejam dispostos a mostrar ao mundo o que Deus faz no caráter, no físico, na mente e no coração daqueles que aceitam serem tratados por Ele e não pelos modelos de¬finidos pelos "chefes de eunucos" espalhados mundo afora.

Quando Deus escolhe um jovem e faz dele uma nova criatura pelo novo nascimen¬to em Cristo Jesus, Ele começa uma boa obra na vida dele. Este projeto tem como alvo úni¬co transformá-lo em um "jovem sem nenhum defeito". A realização deste projeto de transfor¬mação só exige, de quem aceita o desafio, uma completa submissão ao Senhor e à Sua palavra.

Neste dia de hoje, DIA DA MOCIDADE PRESBITERIANA, este desafio é lançado para to¬dos os jovens da IPN. O Rei quer e deseja que jovens com esse objetivo se apresentem diante dEle.

Aceite esse desafio e entre no proje¬to de preparação do Senhor. Esta preparação nada mais é do que "guardar-se incontaminado do mundo" Tg 1: 27

(Publicado no Boletim IPN nº. 2204
18 a 24 de maio de 2014)

Deus presente em nossa história

16 a 18/05/2003 - Simpósio de Missões APMT/IPN.
17/05/2000 – SAF na sala de costura preparando para atender ao necessitado.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

18 de maio - segunda-feira

POR QUE IR À IGREJA?

Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima (Hebreus 10: 25)

Às vezes, irmãos ficam com dúvida sobre ir ou não à igreja. Muitas vezes os diversos programas são colocados em prioridade e os cultos em segundo plano. Uma boa forma de analisar esta questão foi apresentada em um texto da internet, transcrito para a reflexão dos irmãos:

- Um freqüentador de Igreja escreveu para o editor de um jornal e reclamou que não faz sentido ir à Igreja todos os domingos.

"Eu tenho ido à Igreja por 30 anos", ele escreveu, "e durante este tempo eu ouvi uns 3.000 sermões. Mas por minha vida, eu não consigo lembrar nenhum sequer deles...

- Assim, eu penso que estou perdendo meu tempo e os Padres e Pastores estão desperdiçando o tempo deles pregando sermões!"

Esta carta iniciou uma grande controvérsia na coluna "Cartas ao Editor", para prazer do Editor e Chefe do jornal. Isto foi por semanas, recebendo e publicando cartas sobre o assunto, até que alguém escreveu este argumento:

Eu estou casado há 30 anos. Durante este tempo minha esposa deve ter cozinhado umas 32.000 refeições. Mas, por minha vida, eu não consigo me lembrar do cardápio de nenhuma destas 32.000 refeições.

- Mas de uma coisa eu sei... Todas elas me nutriram e me deram a força que eu precisava para fazer o meu trabalho. Se minha esposa não tivesse me dado estas refeições, eu estaria hoje fisicamente morto:

- Da mesma maneira, se eu não tivesse ido à Igreja para alimentar minha fome espiritual, eu estaria hoje morto espiritualmente."

Quando a gente se resume em NADA... DEUS está POR CIMA DE TUDO!

Fé, vê o invisível, acredita no inacreditável, e recebe o impossível!

Graças a Deus por nossa nutrição física e espiritual!"

Portanto, a admoestação é esta: "Não deixemos de congregar-nos..."

(Publicado no Boletim IPN nº. 1778
19 a 25 de fevereiro de 2006)

Deus presente em nossa história

18/05/1975 - A Mocidade da Igreja lança, entre os jovens, a Campanha do Cimento como contribuição à construção do novo templo.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

19 de maio - terça-feira

TITANIC ESPIRITUAL

Falam de cura e não teologia da vida, introduzem a pseudociência e utilizam a psicoterapia ao invés de conduzirem pessoas à piedade.

A expressão do título acima tem sido usada por alguns escritores1 preocupados com o rumo que a Igreja do Senhor Jesus está tomando. Uma igreja "ao gosto do freguês", pois se preparam de forma estratégica para satisfazer o gosto das pessoas e não para apresentar o gosto de Deus ou o desejo que Deus tem para cada um.

O termo é usado pelo fato de muitos líderes desenvolverem viagens de recreio em cruzeiros cheios de atrações para crentes ou pessoas carentes de alegria e prazer. Estes são considerados consumidores e a estratégia de alcance é : *Aqui o freguês sempre tem razão.*

Se é o *freguês* quem determina o produto que deseja, o conteúdo bíblico raramente será usado ou oferecido, pois é penoso e exige sacrifício. Falar de pecado é uma ofensa para pessoas que desejam ser bem tratadas, de disciplina, então, é quase uma heresia.

Igrejas com este perfil sempre apelam para o lado carnal do ouvinte. Copiam o que estimula a nossa cultura, mensagens positivas e terapêuticas. Enfatizam a realização pessoal: o que o Senhor pode oferecer e o que a pessoa necessita e que não sejam demorados.

Essas novas igrejas, que poderíamos chamar de *pós-modernas* pregam a espiritualidade e esquecem da religião pura e verdadeira, pois não dão mais valor à doutrina. Focalizam a experiência, voltada para o coração e desprezam o culto racional. Apontam para uma experiência com o *Espírito Santo* que pode renovar a *energia* ou levar a pessoa a uma busca do seu *verdadeiro eu* a partir de uma *consciência cósmica* ou *espiritual*.

São pragmáticas, pois têm como alvo diminuir o stress e não buscam a salvação. Falam de cura e não teologia da vida, introduzem a pseudo-ciência e utilizam a psicoterapia ao invés de conduzirem pessoas à piedade.

São igrejas que amenizam a culpa em vez de curá-las. Afirmam que Sansão era um dependente, como forma de identificação com o ouvinte, mas, não apontam como se libertar da prostituição e dos prazeres pecaminosos.

Cremos que a igreja verdadeira não precisa usar estratégias psicológicas para amenizar a culpa ou a dor das pessoas. A Palavra de Deus e o poder do Espírito Santo são suficientes para livrar uma pessoa do pecado que desagrada a Deus e transformá-la em alguém cuja vida seja cheia de frutos.

Cremos também que a igreja deve ser cristocêntrica e a sua mensagem cristológica. Jesus Cristo é o mediador de todas as bênçãos e para recebê-las é necessário aceitá-lo como Salvador pessoal. Os pecados serão perdoados propiciando uma nova vida capaz de vencer, no poder da cruz, as tentações, o pecado e os desejos carnais.

Evite um Titanic Espiritual, entre no barco, aparentemente frágil de Jesus Cristo, e viva com a convicção de que nem a morte vai poder te separar de Jesus, pois só Ele tem a *âncora para a sua alma*.

1 McMahon T.A.,

(Publicado no Boletim IPN nº. 1786
30 de abril a 06 de maio de 2006)

Deus presente em nossa história

19/05/1974 - Primeira participação do Coro Infantil "Sou do meu Amado", da IPN, sob a direção dos jovens Homero, Neyla e Pádua

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

20 de maio - quarta-feira

A VOLTA DE JESUS

A volta de Jesus tem no seu bojo, promessas de realização de todos os sonhos e completa satisfação de tudo o que a vida pode oferecer, e em doses abundantes

Você acha que Jesus está demorando a voltar ou acha que quanto mais tempo demorar melhor? São dois ângulos que nos deixam em dúvida sobre a resposta. A grande maioria deseja mais tempo para produzir mais, ver os sonhos realizados e ver também os frutos de tudo que durante anos foi plantado.

Por outro lado, a volta de Jesus tem no seu bojo, promessas de realização de todos os sonhos e completa satisfação de tudo o que a vida pode oferecer, e em doses abundantes. Diante disso é natural que todos desejem que a sua vinda seja iminente.

Quando será que Ele voltará? Para muitos estudiosos como Willian Barclay e A. M. Hunter o apóstolo Paulo esperava que a volta de Cristo acontecesse enquanto ele fosse vivo. Essa idéia é sugerida em I Co 15: 51 - 52 quando ele diz: "(...) Nem todos dormiremos(...)" e por isso ele orava, no entendimento de Hunter, a expressão em aramaico maranatha, Vem Senhor Jesus.

O crente deve desenvolver na sua vida cristã um sentimento no coração de espera imediata. A expectativa é a "nuvem" que deve envolver a vida do cristão. O dia a dia do crente deve demonstrar o almejo, de estar com Jesus de forma cada vez mais íntima e não há nada mais íntimo do que estar face a face com o Senhor e Salvador.

O fato de viver debaixo dessa iminência ou dessa expectativa deve estimular o cumprimento da missão com urgência e responsabilidade cristã sem, contudo, desenvolver conceitos errados sobre a parousia, ou seja, sobre a volta de Jesus: Exemplo, marcar datas ou vender propriedades pensando na sua volta em breve.

A Bíblia afirma que antes da sua volta muitas coisas acontecerão, algumas já começaram a acontecer e estão presentes, ainda que em escalas pequenas como a tribulação, apostasia e a pregação do evangelho em todo o mundo. A parousia se dará quando esses acontecimentos forem completos.

Outro problema surge porque sabemos que a volta de Jesus, por mais iminente, ainda é distante. Vem a tentação da despreocupação e a consequente paralisia espiritual. O fato de não sermos ignorantes com respeito à volta de Jesus, deve nos convencer a sermos crentes atentos em oração, preocupados com o tempo e responsáveis com a missão.

Ao concluir, o crente deve afirmar que sua doutrina a respeito da volta de Cristo está alicerçada sobre duas bases: a primeira é que, com certeza Cristo voltará. A escatologia é para o crente um fato consumado e é realizada pelo poder da ressurreição. E a segunda é que a expectativa deve ser crescente e envolvente, a ponto de levar cada cristão a acreditar que Ele voltará no final de um exaustivo dia de trabalho na obra do mestre.

MARANATHA

(Publicado no Boletim IPN nº. 1803
03 a 09 de setembro de 2006)

Deus presente em nossa história

20/05/2001 - Crianças exercitam a comunhão, participando do Maná Fraterno.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

21 de maio - quinta-feira

O FARDO DO PECADO

Com certeza Deus tem dado tempo e oportunidade a todos para tratar os pecados, confessá-los e restituir àqueles que foram ofendidos

TEQUEL: Pesado foste na balança e achado em falta (Dn 5:27)

De que maneira você trata os seus pecados? Você os trata? Às vezes mesmo tendo o Espírito Santo falando ao coração e à consciência, convencendo cada um do pecado e da justiça, os pecados não têm sido levados a sério, como deveriam ser. São acumulados como fardos pesados sobre os ombros.

O salmista afirma no Salmo 38 que o pecado dele pesava como fardos que excediam a força que tinha. Na verdade, como ele mesmo explica no Salmo 32 é a própria mão de Deus que pesava sobre ele durante o dia e durante a noite.

Uma velha lenda árabe conta como um príncipe confiscou injustamente, uma pequena propriedade de uma viúva. A pobre viúva procurou então o juiz da província, contando que havia sido despojada do único bem que possuía. O juiz revelou simpatia pelo caso, porém ficou embaraçado em condenar o príncipe da província.

Resolveu então visitar o príncipe levando um grande saco, pediu que mandasse encher com terra do jardim do tirano governante, e que ajudassem a colocar sobre os seus ombros.

O nobre logo protestou declarando que era demasiado pesado para por em seus ombros. O honesto juiz então retrucou: - Este saco, que sua alteza acha pesado, é apenas uma ínfima parte do que foi espoliado de uma pobre viúva. E continuou dizendo: - Já imaginou, respeitável príncipe o que acontecerá no dia do juízo, quando vossa alteza for obrigada a suportar o peso da terra confiscada? O governante envergonhado da torpe ação, determinou a devolução da terra.

Com certeza Deus tem dado tempo e oportunidade a todos para tratar os pecados, confessá-los e restituir àqueles que foram ofendidos. Tempo foi dado ao Rei Belsazar, porém este tempo encerrou de forma abrupta, quando em meio a um banquete a mão de Deus pesou sobre ele através de um recado: "Pesado foste na balança e achado em falta."

Para não ser igualmente achado em falta diante de Deus, você necessita de Jesus Cristo, por meio de quem a ira justa de Deus é desviada de seus ombros e é colocada sobre Ele próprio. Ele, Jesus, toma sobre si todas as transgressões. Você precisa diariamente do Senhor Jesus, para que possa sentir o alívio que traz a paz, pois o castigo foi colocado sobre Ele e não sobre você como pecador.

Muitos, no entanto, preferem manter o fardo sobre si.

Se o irmão confessar os pecados, Ele, Deus, é fiel e justo para perdoar os pecados e te purificar de toda a injustiça, assim diz I Jo 1:9.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1830
18 a 24 de março de 2007)

Deus presente em nossa história

21/05/1989 - Início da apresentação das famílias da igreja nos cultos dominicais – manhã e noite.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

22 de maio - sexta-feira

O JOVEM E O MALIGNO

(...)Jovens, eu vos escrevi porque sois fortes e tendes vencido o maligno (I João 2: 14)

A mocidade colocou este versículo no hall da IPN neste mês em que ela expõe suas fotos e lembranças destes cinquenta anos. O mapa do mundo foi também mudado. Eles colocaram bilhetes para que a igreja pudesse pegar se responsabilizando em orar pelos jovens do mundo inteiro.

Há uma preocupação por parte destes jovens da IPN com a vitória sobre as tentações e investidas do mundo e do diabo sobre eles. A pressão é muito grande e muito difícil, ao mesmo tempo a Palavra afirma que eles são fortes e estão vencendo o maligno.

A grande convicção que se faz necessária é que a força da vitória está no poder do sangue de Jesus derramado na cruz do calvário. Todo o mérito é dado a Cristo por esta obra magistral e eterna. A morte de um inocente tirou todo o peso do pecado e o diabo ficou exposto e derrotado.

Onde então o jovem entra nesta história?

Em primeiro lugar, quando o jovem enfrenta o maligno com a força do Senhor, não vive mais na prática do pecado como fazem os filhos do maligno, a força do Senhor o capacita a viver uma nova vida. Paulo fala à Igreja de Éfeso que eles deviam "despojar" do velho homem e "revestir" do novo homem. É possível viver assim!

Em segundo lugar, o jovem que enfrenta o maligno com a força do Senhor, não é mais propriedade do maligno. Não precisa mais viver dentro da filosofia implantada pelo diabo neste mundo. Se torna um filho de Deus, lavado pelo sangue de Jesus e guiado pelo Espírito Santo.

Em terceiro lugar, o jovem que enfrenta o maligno com a força do Senhor, se torna livre do domínio e do poder que o maligno exerce sobre ele e sobre o mundo. Há um fascínio que o mundo exerce sobre a juventude que cega o pensamento da juventude de tal forma que tudo que o mundo oferece passa a ser bom e desejável. Essas escamas que cegam o jovem são retiradas pelo poder de Jesus, como fez com Paulo permitindo-o enxergar os rudimentos desta sociedade corrompida.

Concluindo, há um detalhe desta vitória que deve ser ressaltado que é a permanência da Palavra no coração da juventude. Falando aos jovens o Rev. Augustus Nicodemus diz: "A sua fortaleza era espiritual e resultava da habitação da Palavra de Deus, (...) A Palavra de Deus os tornará fortes e prontos para resistir." (Livro: I Carta de João, p. 64).

Junto com a leitura da Palavra o jovem deve também orar como Jesus ensinou: "Não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal".

Desta forma, com a vitória de Jesus, a fortaleza da Palavra e com muita oração e súplica, com certeza, os jovens serão sempre fortes!

(Publicado no Boletim IPN nº. 2000
20 de junho de 2010)

Deus presente em nossa história

22/05/1997 - Início do trabalho com grupos familiares, formados de acordo com o local de residência de cada família.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

23 de maio - sábado

NO LUGAR CERTO

Qual é o melhor lugar para você estar? Depende. Com certeza, essa vai ser a resposta de todos. Sim, está correto, depende!

Se você tem uma pessoa que ama de todo o coração e acredita que ela é a pessoa mais importante na sua vida, então é do lado dela que você vai querer estar. Onde ela estiver, com certeza é o lugar certo onde você gostaria de estar.

Uma música é cantada nas igrejas que diz: Perto quero estar, junto a teus pés, pois prazer maior não há, que me render e te adorar. Esta canção aponta para uma pessoa e para um lugar, mas quem é esta pessoa e que lugar é este?

Com certeza é o Senhor Deus e em todo o lugar Ele será encontrado. Sem dúvida quando houver um "verdadeiro adorador" lá estará o Senhor, como disse o salmista: "Se subo aos céus lá estás; se faço a minha cama no mais profundo abismo, lá estás também; se tomo as asas da alvorada e me detenho nos confins dos mares ainda lá me haverá de guiar a tua mão e a tua destra me susterá" (SI 139:8-10).

Muitos têm se distanciado da igreja, entendendo que não há problema algum, pois o Senhor habita é o coração do contrito, porém, erram quando abandonam o corpo seja onde estiver reunido. Só o corpo pode ter comunhão com a cabeça. Não há comunhão plena com Deus se não fizer parte do corpo.

Quando o povo de Deus se reúne, seja dois ou três reunidos no nome de Jesus, Deus se faz presente e quando ouve este povo santo se humilhar, orar e buscar o Senhor, após se converterem dos seus caminhos errados, Ele, então afirma que ouvirá a oração, perdoará os pecados e promete ainda sarar a terra das suas enfermidades.

Não devemos deixar de nos congregar, diz a Palavra de Deus. É lá que adoramos juntos na presença do Senhor, é na congregação que somos edificados, é no santo ajuntamento que somos exortados e a liderança instituída pelo Senhor dá o direcionamento para a caminhada.

Alegrei-me quando me disseram vamos à casa do Senhor... é para lá que sobem as tribos do Senhor ... e é lá que que louvam ao Senhor... e é lá que oramos pela paz de Jerusalém (Salmo 122).

Quando alguém se afasta da igreja perde, pouco a pouco, a noção da responsabilidade litúrgica, da entrega, do serviço, da oração, do estudo da doutrina e o pior perde-se a noção da caminhada. Para onde ir se ficou distanciado ou afastado do povo que caminha junto, para a terra prometida. Perde-se a noção da vida eterna.

Muitos crentes estão perdidos nos desertos da vida, pois perderam o senso de direção. Não sabem onde ir nem onde levar os filhos, pois se afastaram do povo que também caminha no deserto, mas que permanece com os olhos fitos na coluna de nuvem que lhes dá rumo espiritual.

Como é doce a comunhão dos remidos do Senhor! E o salmista afirma:
Eu encontrei os teus altares! (SI 84:3).

(Publicado no Boletim IPN - 1863
4 a 10 de novembro de 2007)

Deus presente em nossa história

23/05/1498 - Morte de Jeronimo Savonarola, em Florença – Itália.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

24 de maio - domingo

O VALOR DO TEMPO

E mais: dividir esses momentos com alguém especial o bastante, para gastar um saldo tão valioso como o tempo que a gente tem

Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim, como sábios, remindo o tempo, porque os dias são maus (Efésios: 5:15-16)

Caros irmãos, acredito ser oportuno refletirmos um pouco sobre o tempo para aprendermos a contar os nossos dias todos os dias. Reflita sobre este tema:

Você quer saber o valor de um ano? Pergunte para um estudante reprovado na escola.

E o valor de um mês? Pergunte a uma mãe que teve seu bebê prematuro.

O valor de uma semana? Pergunte a um editor de um jornal semanal.

Uma hora? Pergunte aos namorados que estão esperando para a hora do encontro.

Um minuto? Pergunte a uma pessoa que perdeu o trem.

Um segundo? Pergunte a uma pessoa que conseguiu evitar um acidente.

Quer saber o valor de um milésimo de segundo? Pergunte a um atleta, que ganhou a medalha de prata em uma olimpíada, ou a um corredor de F1 que tirou 2º lugar.

O importante é valorizar cada momento que a gente tem. E mais: dividir esses momentos com alguém especial o bastante, para gastar um saldo tão valioso como o tempo que a gente tem.

Afinal...

Ontem é História!

Amanhã é Mistério!

Hoje é uma Dádiva!

Não é à toa que chamemos o agora de presente." (Autor Desconhecido)

A Bíblia nos exorta a remirmos o tempo porque os dias são maus (Ef 5:16).

Olhemos, portanto, para o passado com carinho para evitarmos novos erros, para o presente com disposição, pois cada minuto é uma pérola que ganhamos ou perdemos, e para o futuro com fé, pois o que Deus tem preparado para os que O amam...

Nem olhos viram e nem ouvidos ouviram. (I Co 2:9)

(Publicado no Boletim IPN nº. 1871
30 de dezembro de 2007 a 05 de janeiro de 2008)

Deus presente em nossa história

24/05/2001 - Adolescentes reunem-se nos lares, para estudo bíblico e comunhão.

25 de maio - segunda-feira

TE VEJO NA IGREJA

Os salmistas amavam a igreja, viam nela o local do aconchego, o ninho onde eram acolhidos como frágeis e carentes que são guardados debaixo das asas do altíssimo. Sentiam nela o frescor de uma chuva que cai suavemente em um vale árido e seco. Os autores deste salmo preferiam ficar na porta do templo, do que dentro dos salões onde o pecado impera

Quão amáveis são os teus tabernáculos(...) (Salmos 84: 1)

O que você espera da igreja? "Só coisa boa" como diz um "filósofo" contemporâneo e pastor. Esperamos o melhor e imaginamos o melhor.

Mas como a igreja tem sido criticada atualmente, muitas pessoas a olham com desprezo. Os pais já não se preocupam em levar seus filhos e a Escola Dominical tem perdido, a cada domingo, o interesse dos seus alunos.

Richard Dawkins, em seu livro "Deus um delírio", defende seu ateísmo diabólico insistindo com os pais que não ensinem nenhum tipo de religião às crianças. Muitos se afastam da igreja por não encontrar nela o paradigma ideal da "Eclesia" bíblica: Uma comunidade em que as pessoas entram e se imaginam no céu. Um lugar perfeito e sem pecado.

O real da igreja em todos os tempos é bem diferente, tão imperfeito quanto nós, tão difícil quanto nós, tão fraterno quanto nós. Basta examinar o quadro pintado pela mão do artista divino retratado no livro do apocalipse com o tema: "Cartas às sete igrejas". São duas igrejas humildes, simples, pobres, fiéis e belas contra cinco abastadas, ativas, complicadas e sem qualquer beleza espiritual.

Os salmistas amavam a igreja, viam nela o local do aconchego, o ninho onde eram acolhidos como frágeis e carentes que são guardados debaixo das asas do altíssimo. Sentiam nela o frescor de uma chuva que cai suavemente em um vale árido e seco. Os autores deste salmo preferiam ficar na porta do templo, do que dentro dos salões onde o pecado impera.

Na casa de Deus, seja ela onde for, mas onde os que foram chamados e responderam de forma afirmativa se reúnem, formando um avivamento santo do povo que é de "propriedade exclusiva de Deus". Onde se reúne a "Nação Santa" e onde se reúnem todos que foram lavados pelo sangue de Jesus.

Precisamos nos encontrar lá, pois é lá o local de encontro dos adoradores do Senhor, onde se encontram todos os que "Exultam pelo Deus Vivo". Te vejo lá!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1877
10 a 16 de fevereiro de 2008)

Deus presente em nossa história

25/05/1999 – Reunião Missionária do CEM
25/05/2001 - Vigília de oração na IPN .

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

26 de maio - terça-feira

TE VEJO NA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

A IPN adota um programa de ESTUDOS BÍBLICOS na Escola Dominical, e você não pode ficar de fora, pois o servo de Deus deve ter paixão pelo estudo da Palavra, prazer em ouvir a voz de Deus.

Ir à igreja é um prazer que todo o servo de Deus tem que ter. O salmista Davi sentia alegria, os filhos de Coré sentiam-se amados e seguros quando estavam na casa de Senhor. Era para lá que subiam as tribos da casa de Israel (SI 122) e se reuniam para servir ao Senhor com alegria e adorá-lo nos átrios com hinos de louvor (SI 100).

Há um outro motivo para os crentes se reunirem dominicalmente na casa do Senhor: o estudo da sua santa Palavra. O povo se reunia para o estudo nas sinagogas nos dias de sábado. No Antigo Testamento, encontramos homens que tinham no coração a disposição para buscar a Lei do Senhor e ensinar em Israel os estatutos e os juízos de Deus, como Esdras: "Porque Esdras tinha disposto o coração para buscar a lei do Senhor, e para a cumprir, e para ensinar em Israel os seus estatutos e os seus juízos " (Ed 7: 10).

O servo de Deus deve ter paixão pelo estudo da Palavra, prazer em ouvir a voz de Deus. Veja no Salmo 119 sobre a importância da Palavra:

"Bem-aventurados os que guardam as suas prescrições e as buscam de todo o coração"(Sl 119: 2)

"De que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho? Observando segundo a sua Palavra" (Sl 119: 9)

"Mais me regozijo com o caminho dos teus testemunhos, do que com todas as riquezas" (SI 119: 14)

"Desvenda os meus olhos para que eu veja as maravilhas da tua lei" (SI 119:18)

"Ensina-me, Senhor, os caminhos dos teus decretos, e eu os seguirei até ao fim" (Sl 119:33)

"Baixem sobre mim as tuas misericórdias, pois na tua palavra está o meu prazer " (Sl 119:77)

"Admiráveis são os teus testemunhos, por isso minha alma os observa"(Sl 119:129)

"A minha alma tem observado os teus testemunhos; eu os amo ardentemente" (SI 119:167)

Quantas declarações impressionantes enchiam o coração do salmista, quanto prazer na Lei de Deus, quanto carinho com a Palavra de Deus e quanta necessidade em conhecer os decretos do Senhor.

Jesus afirmou: "Errais não conhecendo as Escrituras ..." (Mt 22.29). Devemos, pois ouvir este aviso de Jesus e atender também a exortação do profeta Oséias: "Conheçamos, e prossigamos em conhecer ao Senhor: como a alva a sua vinda é certa; e Ele descerá sobre nós como a chuva, como a chuva da primavera que rega a terra " (Os 6:3).

Venha à Escola Bíblica Dominical, pois é lá que o povo de Deus se reúne para estudar a Palavra e compreendê-la para, então, saber qual é a vontade de Deus para sua vida.

(Publicado no Boletim IPN - 1878
17 a 23 de fevereiro de 2008)

Deus presente em nossa história

26/05/2012 - Encontro da SAF e UMP para revelação da mãe espiritual.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

27 de maio - quarta-feira

O SOL NASCENTE DAS ALTURAS

O mal existe porque falta Deus na vida das pessoas, há trevas nos corações, pois falta a luz de Deus

Todos nós queremos luz e calor, mas com certeza, não queremos a visita intensa do sol, pois já temos sentido que, a cada dia, a Terra fica mais quente. O efeito estufa e os raios ultravioletas, que prejudicam a pele causando o câncer, estão mais presentes devido à destruição da camada de ozônio na atmosfera terrestre. O sol tem prejudicado as plantações, graças ao distúrbio climático no planeta, com locais muito quentes e outros muito frios. Entretanto, mesmo com todos estes distúrbios não podemos abrir mão do principal, que é a luz e o calor.

Zacarias, pai de João Batista, fez um cântico de louvor após o nascimento de seu filho, no qual ele falava de Jesus. E ele disse: "Graças à entranhável misericórdia de nosso Deus, pela qual nos visitará com o Sol nascente das alturas, para alumiar os que jazem nas trevas e na sombra da morte e dirigir nossos pés pelo caminho da paz" (Lc 1:78-79).

O mundo precisava da visita deste "Sol". Quando Zacarias usou esta figura de linguagem ele estava dizendo que este mundo, eu e você, precisávamos ser supridos em algumas necessidades fundamentais:

1 Precisamos de luz – Eu sou a luz do mundo, confirma Jesus já em seu ministério aqui na terra;

2 Precisamos de vida – Quem crê em mim, tem a vida eterna, também afirmou Jesus sobre o seu ministério;

3 Precisamos de direção – Eu sou o caminho, ainda disse Jesus acerca de si mesmo.

Está circulando na internet uma história interessante sobre um professor que questiona seus alunos sobre Deus. Primeiro, ele pergunta se foi Deus quem fez todas as coisas. Um aluno responde que sim. Em seguida ele pergunta: "- O mal existe?" " - Sim!" respondeu aquele mesmo. O professor, então, conclui: "- Então, este Deus que criou o mal, não serve para ninguém!"

Outro aluno então questiona: "- Mas, professor, o frio existe? " "- Sim!" Respondeu o mestre. Ele, então, diz: "-Não, professor, o frio não existe. Quando há frio é porque falta calor ou energia. E a escuridão existe, caro mestre?" "- Sim existe", respondeu novamente o professor. " - Está equivocado novamente, pois, o que existe é luz. A escuridão é resultado da falta daquela. E, finalmente, o mal existe, professor?" "- Sim, é só olhar a pobreza, a injustiça e outras situações no mundo para concluir isto", disse aquele cético homem.

O aluno então encerra suas argumentações: "- Não, professor, o mal existe porque falta Deus na vida das pessoas, há trevas nos corações, pois falta a luz de Deus e estes estão frios nos lares, nos relacionamentos e nas igrejas, porque falta o calor da presença santa de Deus, do Sol nascente nas alturas na vida de cada um".

Convide a Jesus e Ele te visitará com luz, calor, direcionamento e vida abundante.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1884
30 de março a 05 de abril de 2008)

Deus presente em nossa história

27/05/1564 - Data da morte de João Calvino, em Genebra, Cantão de Genebra – Suíça.
27/05/2007 - Assembleia Geral da IPN concede o título de Presbítero Emérito ao Pb. Geraldo Ferreira da Silva.
27/05 a 06/06/2014 - Missionários voluntários em Pirenópolis-GO.

28 de maio - quinta-feira

SUA VIDA NAS MÃOS DE DEUS

Mas a Bíblia afirma que é Deus quem tem o controle de nossas vidas e que todos os nossos dias foram escritos por Ele e que o que Ele escreveu a nosso respeito são pensamentos preciosos (Salmos 139: 16-17)

Preste atenção nesta história maluca!! A fonte é a Agência Reuters.

As autoridades de combate a incêndios da Califórnia encontraram um cadáver em uma área de floresta queimada, enquanto avaliavam os estragos de um grande incêndio florestal.

O falecido estava vestido com um traje completo de mergulho, mais cilindro de oxigênio, pés de pato e máscara. A autópsia revelou que a causa da morte não foram as queimaduras, mas sim maciças lesões internas. O registro dentário permitiu a identificação do corpo.

A partir daí, iniciaram-se investigações para determinar como um mergulhador, com traje completo de mergulho, foi parar no meio de um incêndio florestal.

Descobriram que no dia do incêndio a vítima tinha ido mergulhar em alto mar, a aproximadamente 20 milhas de distância de voo da floresta. Os bombeiros, procurando controlar o fogo o mais rápido possível, acionaram uma frota de helicópteros equipados com baldes enormes.

Os baldes eram baixados no oceano para enchimento rápido e, em seguida, eram transportados até a floresta, onde a água era despejada.

Dá para imaginar um negócio desses???

Num momento, nosso mergulhador estava mergulhando no Pacífico e no outro, dentro de um balde de incêndio a mil pés de altitude, sendo jogado com a água sobre a floresta em chamas.

Com uma história desta você ainda insistiria em dizer que é você quem controla a sua vida? Você pode então levantar a teoria do acaso, alguém que estava no lugar errado na hora errada, alguém que foi vítima do destino, ou não teve sorte. Mas a Bíblia afirma que é Deus quem tem o controle de nossas vidas e que todos os nossos dias foram escritos por Ele e que o que Ele escreveu a nosso respeito são pensamentos preciosos (Sl 139:16-17).

Encontramos tantas pessoas que insistem em tomar conta da sua própria vida sem entregá-la inteiramente ao cuidado do Pai. Ele convida: "Entrega teu caminho ao Senhor, confia nEle e o mais Ele fará "(Sl 37:5). Imagine uma criança chorosa e aflita que vê a sua mãe se aproximando e tomando-a em seus braços para acalentá-la. Assim é a experiência de quem tem a coragem de entregar a sua vida ao Pai. "(...) fiz calar e sossegar a minha alma; como uma criança desmamada se quieta nos braços de sua mãe" (Sl 131:2). Assim é a vida com Deus.

"Elevo os olhos para os montes: de onde me virá o socorro? O meu socorro vem do Senhor que fez o céu e a terra" (Sl. 121:1-2).

(Publicado no Boletim IPN nº. 1895
15 a 21 de junho de 2008)

Deus presente em nossa história

28/05/1994 - Primeiro evento realizado no Recanto Canaã intitulado "Dia da Família IPN".
28 a 30/05/2010 - 16ª Conferência Missionária.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

29 de maio - sexta-feira

SEXUALIDADE É HORA DE REPENSAR O QUE CREMOS E FAZEMOS...

A partir dos resultados de uma pesquisa do Ministério da Saúde (2008) a respeito da sexualidade, feita no país com mulheres de 15 a 49 anos, alguns dados há que deveriam levar os pais crentes a uma reflexão necessária.

A primeira relação sexual antes de 15 anos aumentou de 11% para 32,6%; A virgindade entre garotas de 15 a 19 anos caiu de 67,2% para 44,8% em 10 anos; O número de adolescentes grávidas até os 15 anos dobrou, mesmo considerando que o SUS distribuiu três vezes mais contraceptivos.

Para não deixar o sexo masculino de fora, no que diz respeito à relação sexual e virgindade, os dados entre os homens são sempre mais alarmantes. O Pastor Jaime Kemp afirma na Revista Eclésia (Ano VII - N. 81), que 52% dos jovens criados na igreja evangélica brasileira tiveram pelo menos uma relação sexual antes do casamento, sendo que 50% deste número afirmam que depois deste início, não pararam mais, assumindo uma vida sexual ativa mesmo ainda solteiros.

Afirma ainda o pastor, que a idade média da primeira relação sexual do adolescente evangélico é de 14 anos para os rapazes e 16 anos para as moças. Não importa a igreja, seja tradicional ou pentecostal, o que temos visto é que a moçada anda cedendo cada vez mais às tentações, pois esta pesquisa foi feita entre 22 denominações evangélicas diferentes do Brasil.

Quais são as causas desta mudança no comportamento evangélico no que diz respeito à sexualidade? Como causa social a grande concentração de jovens nos centros urbanos seria uma explicação, mas podemos dizer que a falta de acompanhamento dos pais, a omissão das igrejas e dos pastores em orientar suas ovelhas e consequentemente, o desconhecimento e descomprometimento com a Palavra de Deus em relação ao assunto são os verdadeiros causadores desta situação lastimável e preocupante.

Mas, o que é necessário afinal para se ter um relacionamento sexual saudável e abençoado entre um jovem e a mulher da sua mocidade? A Bíblia diz que é necessário deixar o pai e a mãe para, então unir-se com sua mulher; a Bíblia também diz que devemos ser submissos às autoridades constituídas e aos magistrados, por isso devemos nos submeter às leis que hoje definem e regulamentam a família (obviamente, enquanto estas leis estiverem de acordo com a Palavra de Deus).

Se você deseja ter um lar abençoado e um manancial bendito, é preciso voltar os olhos para a Palavra de Deus, e os pais que desejam o bem de seus filhos devem voltar novamente os olhos para os seus filhos, orando por eles e com eles, orientando-os segundo a Bíblia — Palavra de Deus!

(Publicado no Boletim IPN - 1898
6 a 12 de julho de 2008)

Deus presente em nossa história

29/05/1984 - Venda do terreno do Park Way.

30 de maio - sábado

CONSEQUÊNCIAS DA TEIMOSIA

Quando um servo rejeita a orientação do Altíssimo ele é deixado, como uma forma de disciplina, na teimosia do seu coração. Deus permite que ele ande pelos seus próprios conselhos, como o filho pródigo andou

Quais as causas dos problemas que você tem enfrentado?

Quero compartilhar uma delas com você.

O Salmo 81:11-12 diz o seguinte: "Mas o meu povo não me quis escutar a voz, e Israel não me atendeu. Assim deixei-os andar na teimosia do seu coração: Siga os seus próprios conselhos." O salmista Asafe apresenta uma exortação de Deus em forma de Salmo ao povo, para que eles pudessem compreender as causas dos males que os acometiam e como seria diferente se eles ouvissem a voz do Senhor.

"Escutar a voz" é usado pelo salmista não em uma simples ação de abrir os ouvidos ou de se fazer escutar, mas tem um sentido de ouvir e obedecer. Deus quando fala, fala com poder e autoridade de quem quer ser atendido e obedecido. Sua voz não pode ser desprezada.

Os inimigos não teriam vitórias e os adversários seriam abatidos. Esta é a declaração de Deus àqueles que estivessem atentos e submissos à voz majestosa do altíssimo, mas como Deus tem falado?

Em primeiro lugar Deus fala através dos pais, por isso todos são exortados a honrar e obedecer aos pais, por ser justo e porque há promessas de bênçãos aos submissos.

Em segundo lugar Deus fala através da leitura da Bíblia, os pais fazem promessas de ensinar os filhos a leitura para que essa transição ocorra: a busca própria da vontade de Deus na Bíblia Sagrada.

Em terceiro lugar, Deus fala através dos seus pastores. Homens vocacionados e preparados para orientar sobre a vontade do Senhor às suas ovelhas. Eles devem mostrar o alimento, o consolo e o rumo para a caminhada.

Em quarto lugar, Deus fala pela voz doce do Espírito Santo que habita no coração do servo do Senhor. Muitos rejeitam esta voz mansa e suave, resistem, entristecem e apagam o Santo Espírito de Deus. Andam por caminhos próprios e não pelos caminhos indicados por Deus.

Quando um servo de Deus rejeita a orientação do Altíssimo ele é deixado, como uma forma de disciplina, na teimosia do seu coração. Deus permite que ele ande pelos seus próprios conselhos, como o filho pródigo andou. A Bíblia informa que o filho voltou cheio de conseqüências desastrosas: pobre, solitário, autoestima baixa, derrotado, sem direito a qualquer tipo de benefício familiar.

Em contrapartida o texto diz: "Ah! Se o meu povo me escutasse, se andasse em meus caminhos! (...) Eu o sustentaria com o trigo mais fino, e o saciaria com o mel que escorre da rocha" (SI 81:13 e 16).

Há adolescentes, jovens, adultos solteiros, casados, com filhos ou sem filhos, profissionais, namorados ou noivos que vivem uma vida longe do que se imagina que é a "vida abundante", porque vivem uma vida cristã sem andar nos caminhos do Senhor, distantes da orientação do Pai, dando ouvidos ao mundo e não à Palavra de Deus.

É tempo de mudar e experimentar do cuidado do Pai, é tempo de voltar e experimentar do doce mel que escorre da rocha eterna que é o Senhor Jesus.

Ouça a exortação do Pai.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1908
14 a 20 de setembro de 2008)

Deus presente em nossa história

30/05 a 01/06/2013 - ADORARTE – Congresso de Adoração IPN.
30/05 a 01/06/2014 - Missionários Voluntários em Pirenópolis, GO - Express (12º MV).

31 de maio - domingo

EUTANÁSIA, MORTE DIGNA – COMO SE FOSSE POSSÍVEL!

Em primeiro lugar, deve-se refletir que não existe "morte boa" (eutanásia) ou "morte digna", pois ela é intrusa, é maldição, é inimiga e é o salário do pecado.

Em segundo lugar, é necessário lembrar que o ser humano, seja qual for a sua posição, classe social, idade, sexo e demais características não é "digno", por isso a morte também não pode lhe ser digna. A Bíblia fala que não há "um justo sequer, não há quem entenda, não há quem busque a Deus; todos se extraviaram, à uma se fizeram inúteis; não há quem faça o bem, não há nenhum sequer" (Rm 3:11-18). E o apóstolo Paulo falando de si mesmo, diz: "miserável homem que sou! Quem me livrará do corpo dessa morte?" (Rm 7: 24). O único ser humano verdadeiramente digno de alguma coisa boa foi Jesus e a morte foi para Ele um contrassenso, além de ter sido a mais cruel e indigna possível.

Em terceiro lugar, quando uma pessoa deseja e hoje está se tornando comum o próprio paciente querer a sua morte "boa", ele está abrindo mão das dádivas de Deus, inclusive a possibilidade de um processo de cura da alma, restauração de afetos familiares e de momentos que Deus oferece, para que haja quebrantamento e humildade visando buscar o Senhor.

Só em Cristo a morte se torna "boa", pois a única forma que confere dignidade à morte é a esperança da vida eterna. Tendo essa certeza em Cristo, pode-se olhar para ela de frente, com a cabeça erguida, certos de que foi vencida por Ele e se torna então um "portão adornado de pérolas" pois nos faz adentrar o consolo eternal. Por esse motivo, quando Paulo disse que não sabia o que iria escolher, na verdade, ele sabia que a presença de Deus seria incomparavelmente melhor, mas, enquanto vivo, o seu testemunho contra a morte era necessário.

Como última reflexão, deve-se pensar bem antes de decidir pela morte daqueles que não podem mais escolher, com exceção quando há confirmação de morte cerebral. Na maioria dos casos a decisão é por uma "vida boa" não para o paciente, mas para a família. Deus permite a tribulação para aqueles que estão em volta do paciente também e se o permite é porque tem propósitos definidos para isso. Paulo afirma que a tribulação produz perseverança, experiência e esperança sendo que a esperança não é confundida, pois é o derramar do amor nos corações pelo Espírito Santo (Rm 5:3). As dores físicas sofridas pelo paciente devem ser amenizadas com os cuidados profissionais e pelo o amor intenso da família, igreja e amigos. Porém, as dores da alma propiciadas com a aproximação dessa intrusa, só terão alívio se a esperança da vida eterna inundar o coração daquele que está enfermo. Como disse Estevão na hora da sua morte: "Eis que vejo os céus abertos... " (At 7: 56).

A esperança só Jesus pode dar e no tempo que Ele quiser.

(Publicado no Boletim/IPN - 1737
01 a 7 de maio de 2005)

Deus presente em nossa história

31/05/1997 - A Igreja recebe, com momentos de louvor, comunhão e gratidão, as mulheres que integram o Projeto "Desperta Débora".

1º de junho - segunda-feira

PROCLAMAI COM A AMIZADE

(...)Mas tenho vos chamado Amigos(...) (João 15:15)

Está provado pelos estudiosos do assunto, que a maior necessidade no período da adolescência é a amizade, apesar de alguns insistirem em que seja o sexo, ou o amor.

Adolescentes vivem em grupos de tribos, e quando estiverem sozinhos... preocupe-se, algo está errado. É nesta linda fase que encontram as grandes amizades, amizades que serão lembradas para toda a vida.

Então porque não usar isto para criar um estilo de evangelização da UPA-IPN? Com certeza vai ficar muito fácil evangelizar, basta você ser um adolescente crente. Quando um adolescente é alcançado pelo amor de Jesus, não há dúvidas que toda família, de alguma forma é impactada, por isso a amizade é uma "arma de longo alcance" na Proclamação do Evangelho.

Christian Schwartz em seu livro O Crescimento Natural da Igreja afirma: *"Existe uma correspondência fortíssima entre a capacidade de amar de uma Igreja e seu potencial de crescimento.... Amor de verdade dá um brilho, produzido por Deus, muito maior do que programas evangelísticos...As pessoas sem Deus não precisam de discurso sobre o amor; elas querem experimentar o amor cristão na prática do dia a dia". John Stott também disse uma vez, que "É pela qualidade do nosso amor que Deus se faz visível hoje". (Ouça o Espírito, ouça o mundo, p. 283).*

Que tal você tomar os seguintes propósitos:

1) Diga para Deus, que você deseja usar a sua capacidade de ser amigo para a evangelização;

2) Ore por esse seu Ministério diariamente;

3) Crie em seu computador um arquivo com o nome "Projeto Missão-Amigo" (ou outro parecido) e coloque-o no espelho de seu quarto;

4) Escreva ali uma lista de amigos, colegas e parentes da sua idade, que passarão a ser o seu "campo missionário";

5) Ore por eles todos os dias;

6) Seja um amigo-crente (evite programas errados, piadas impuras, brincadeiras que possam afastá-los, etc.);

7) Convide-o(a), busque-o(a), apresente-o(a) aos irmãos (ãs) da igreja, e chegando aqui, não saia de perto dele ou dela;

8) Depois de sinceramente ganhar o coração de seu amigo, e na primeira oportunidade faça uma apresentação do Plano de Salvação com a sua Bíblia aberta, convidando-o para fazer uma aliança eterna com Cristo;

9) Confie em Deus que fará a obra, e de você um instrumento útil para a salvação de vidas.

Se você for um bom amigo, o mundo saberá o que é ter Jesus como o Melhor Amigo.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1689
30 de maio a 05 de junho de 2004)

Deus presente em nossa história

01 e 02/06/1991 - Curso Caminhada Bíblica no Velho Testamento.
1,8,22 e 29/06/2019 - Missionários voluntários na Cidade Estrutural, DF Express (18º MV) .

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

2 de junho - terça-feira

PROCLAMAI JESUS

O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a por em liberdade os algemados (Isaías 61:1)

Iniciamos nossa II Conferência Missionária dos Adolescentes: Proclamai II. Fomos a São Jorge, fizemos um culto na praça. Continuamos na sexta, sábado, e hoje vamos encerrar com um culto evangelístico.

Para entendermos o que é "Proclamai", seria bom lembrarmos do 'Atalaia'. Ele era o que avisava da hora da chegada ou do ataque do inimigo. Ez. 33:1-7. Nós encontramos a responsabilidade desses homens no versículo 7, o Senhor nos fala: "A ti, pois, ó filho do homem, te constituí por atalaia sobre a casa de Israel; pois ouvirás a palavra da minha boca e lhe darás aviso da minha parte"

Nós somos os responsáveis em proclamar os avisos de Deus para a humanidade. Se sabemos que a "espada" vem sobre os homens devemos avisá-los .

A Bíblia diz em Is 56:9-12 que muitos atalaias estão "cegos", não têm visão espiritual da realidade, são "mudos", não avisam ou não proclamam nada , sonhadores preguiçosos que gostam de dormir achando que está tudo bem e por isso podem dormir sossegados e são também "gulosos que nunca se fartam", ou seja, só pensam em si mesmos, na sua salvação, em tomar posse da bênção, de terem prazer nesta terra e curtir a vida esquecendo dos perdidos. Cuidado, você está na mira de Deus se assemelha-se a este tipo de atalaia.

Mas um segundo aspecto além da responsabilidade é: Proclamar é um privilégio e uma bênção de Deus que os anjos desejaram, mas o Senhor disse: Deixa os adolescentes, deixa os jovens, as mulheres, as crianças, eles serão abençoados nesta tarefa.

Por isso proclamar a salvação em Jesus não pode ser contado de ano em ano. Proclamai I, II, etc. Mas deveria ser por dia. Então a contar do "I" já deveríamos estar no "Proclamai 365" .

Proclamar é um privilégio e uma bênção de Deus!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1237
18 de junho de 1995)

Deus presente em nossa história

2 a 5/06/1994 - 1ª Conferencia Missionária dos Adolescentes – PROCLAMAI I.
2 e 21/06/2009 - 16ª Conferência Missionária dos Adolescentes – PROCLAMAI XVI.

3 de junho - quarta-feira

PROCLAMAI

Chegou a oitava edição do PROCLAMAI – Conferência Missionária dos Adolescentes – e neste ano com duas inovações: a primeira é a inclusão dos jovens da Mocidade e a segunda, o 1º Rali Missionário, quando seis equipes estarão distribuídas em seis locais e tarefas específicas de proclamação.

Veja o que Isaías, o Profeta, diz:

"Clama a plenos pulmões, não te detenhas, ergue a tua voz como a trombeta e anuncia ao povo a sua transgressão e seus pecados" (Is 58:1).

Mas para cumprir esta ordem de proclamação, há algumas exigências:

1) Não venha com passaporte falso.

Essa semana alguns jogadores e clubes foram surpreendidos com uma punição severa por usarem passaporte falso; entre eles, o goleiro Dida, Fábio Júnior, Warley e outros.

Para fazer parte do rali missionário o seu passaporte precisa ser verdadeiro e ele nada mais é que o "passaporte da sinceridade", da vida coerente com o que pregamos. Esse é o passaporte da verdade que cada proclamador tem que apresentar.

2) Não venha sem equipamento próprio.

Em um rali são necessários bons equipamentos, tais como:

a) um bom cronômetro - existe um tempo determinado por Deus para a proclamação e este tempo não pode ser ultrapassado; a oportunidade não pode ser perdida;

b) um bom mapa - você precisa saber onde vai evangelizar, qual o roteiro e qual o caminho para não perder tempo;

c) uma boa estratégia - como atingir cada grupo que vai ser visitado: teatrinho para crianças, testemunho para dependentes de drogas, muito carinho para doentes, etc.

d) uma boa vestimenta - por baixo use uma camiseta lavada pelo sangue de Jesus, símbolo da vida santa e, por cima, use a armadura de Deus para ficar firme contra as ciladas do diabo.

Só para lembrar de Efésios 6:10-20: Armadura e preparo é Bíblia no coração e joelho no chão.

Fazendo isto você sempre será uma bênção!

(Publicado no Boletim/1545/
01 a 07 de julho de 2001)

Deus presente em nossa história

03/06/2006 - Festa da Copa com comida da Roça" realizada pela UCP, nossas crianças, na IPN.

4 de junho - quinta-feira

ESTÁ COM MEDO DA CRISE?

O mundo vive repetidos momentos de apreensão, diante dos problemas econômicos e dos ventos de incertezas que sopram na sociedade. Problemas como enfermidades, dificuldades nos relacionamentos, decisões importantes, filhos desajustados e distantes de Deus, possibilidades de divórcio, solidão e tantas outras questões pessoais são, com certeza, muito mais graves que o aumento dos juros na prestação do apartamento, a troca de carro e a compra de um imóvel ou mesmo estabilidade material e financeira.

Como enfrentar uma crise? Às vezes pessoas enfrentam pequenas dificuldades que são encaradas como grandes tempestades, devido à fragilidade própria da pessoa. Outras pessoas são fortes para determinados problemas e se desmancham diante de questões que podem ser relativamente simples.

O crente deve ao mundo um testemunho diante da tempestade. A imagem que o crente passa aos amigos e parentes diante de uma crise, seja ela pequena ou grande, determinará na cabeça destes quem é o Deus que ele confia e serve. Portanto é muito importante vivenciarmos cada momento difícil com convicção e serenidade.

Imagine uma pessoa que entra em um barco e logo, logo toma conhecimento que uma tempestade se aproxima. Ele diante do problema solicita um travesseiro e vai dormir um pesado sono a ponto de não acordar no meio da tempestade. Impossível isso acontecer com você ou com qualquer pessoa que tenha o mínimo de sangue nas veias ou que seja normal.

Isto aconteceu com Jesus, não se esqueça que Ele era "cem por cento" homem e que era passível das mesmas emoções e sentimento que um homem comum. Mas Ele queria ensinar o que uma pessoa "cem por cento" entregue nas mãos do Altíssimo deve fazer em meio a uma possível tempestade. Descansar à sombra do Onipotente.

Quantos textos maravilhosos convidam o crente a não "perder a cabeça" diante de uma crise: "O homem que teme ao Senhor (...) não se atemoriza de más notícias; o seu coração é firme, confiante no Senhor" (SI 112: 1 e 7). "Busquei o Senhor e Ele me acolheu; livrou-me de todos os meus temores" (SI 34: 4). Entrega teu caminho ao Senhor, confia nEle e o mais Ele fará" (SI 37:5).

O crente deve ter o Salmo 91 como lema em tempos de crises. O Salmista no verso nove diz: O Senhor é o MEU refúgio. Ele tomou posse do Senhor e o Senhor responde da seguinte maneira: "Já que fizeste do Altíssimo a tua morada, então nenhum mal te sucederá e praga nenhuma chegará à tua tenda, porque darei ordens aos meus anjos a teu respeito para que te guarde em todos os teus caminhos. " SI 91.9-11 (paráfrase pessoal).

A igreja deve este testemunho ao mundo, pois só assim o mundo desejará estar na igreja. Lembre-se: O servo de Deus não se atemoriza diante de más notícias, ele descansa no Onipotente.

(Publicado no Boletim IPN - 1911
05 a 11 de outubro de 2008)

Deus presente em nossa história

04/06/2008 - A Igreja incentiva a participação de seus membros nos cursos oferecidos pelo CTC - Centro de Treinamento Cristão da IPN, visando o crescimento do conhecimento da Palavra.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

5 de junho - sexta-feira

DIA DO MEIO AMBIENTE

O planeta Terra pede socorro. A temperatura já é maior. A elevação do nível do mar e tempestades estão aí. A preservação da natureza deixou de ser uma preocupação só dos ambientalistas. É de todos nós. O aquecimento global deixou de ser ficção científica e tornou-se realidade. Você pode colaborar fazendo sua parte. Como? Só para começar...

• Não corte, nem pode árvores sem autorização;

• Faça coleta seletiva do lixo e descarte as pilhas e baterias em locais apropriados de coleta;

• Recicle ou reaproveite tudo o que puder;

• Mantenha seu veículo regulado e ande mais a pé. Ofereça e pegue carona;

• Não contribua com a poluição sonora e/ou visual;

• Economize água. É um dos recursos mais importantes e frágeis do planeta;

• Não desperdice energia elétrica;

• Não troque seu celular desnecessariamente e melhore seu computador ao invés de comprar um novo. Por ano, mais de 20 milhões de toneladas de lixo eletrônico são descartados e a maioria ainda não é reciclada;

• Ensine as crianças amor e respeito pela natureza".

Este texto é uma colaboração carinhosa da Sociedade Auxiliadora Feminina (SAF — IPN) em comemoração ao Dia do Meio Ambiente, e que nós agradecemos e recebemos como uma exortação cristã.

Porque este cuidado todo com a natureza se o mundo será destruído e transformado?

Creio que a Bíblia nos responde no Salmo 19 entre outros textos e outros argumentos: Neste Salmo podemos entender que a Revelação do Criador e da Salvação se torna conhecida por todos, através de uma Revelação Geral e uma Especial. A geral é a natureza e a Especial é a Palavra de Deus.

Como o mundo poderá enxergar a pureza, a grandeza, o poder e os atributos de Deus na natureza se a cada dia ela está mais suja, mais destruída, menos poderosa e sem atrativos?

Cabe a nós cuidarmos deste jardim para que a Glória do Senhor seja vista, que é o Mandato Cultural, e quando cada pessoa ouvir a Palavra de Deus, através do cumprimento do Mandato Missionário, possa ter o coração aberto para este Deus Soberano e Salvador.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2103
10 a 16 de junho de 2012)

Deus presente em nossa história

05/06/1983 - Início da Campanha "Cada Crente um Dizimista".
05 e 06/06/2010 - 2ª Conferencia de Evangelismo Urbano.
05/06/2012 - Posse do Rev. Helder Nozima Pereira, como Pastor Auxiliar da IPN, no pastorado do Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior. Seu pastorado foi até o dia 22 de abril de 2014.
05/06/2010 - Missionários Voluntários em Cabeceira Grande - Express (6º MV).

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

6 de junho - sábado

CUIDANDO DO JARDIM

Estarrecedoras as imagens que o mundo inteiro viu acontecendo na fazenda do Grupo Cutrale em São Paulo, quando os participantes do MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra passando os tratores sobre mais de sete mil pés de laranja e demais plantações. Financiados ou não pelo governo, nada justifica este trato com a terra e as coisas criadas.

As notícias sobre o Ártico são terríveis devido ao efeito estufa, houve no Século XX uma reversão de tendência histórica de esfriamento. Se antes o Ártico diminuía 0,2 graus a cada mil anos agora se observa um aquecimento de duas a três vezes maior que a média registrada nas demais regiões.

As construtoras no Setor Noroeste, com marketing ecológico para suas vendas, anunciam dispositivos para economia de água, uso de energia solar, utilização de madeiras com certificado de origem, coleta seletiva de lixo, captação de águas pluviais, paredes com melhor desempenho térmico, paisagismo com vegetação nativa, construção com menor produção de resíduos, aproveitamento de melhor ventilação e iluminação naturais, automação para economia de energia e etc.

Conclui-se que há uma tendência natural pecaminosa para a destruição, mas em busca de lucros, por exemplo, o mundo se volta para sustentabilidade e para a preservação ecológica.

Quando o Criador colocou o homem no Jardim deu a ele o que conhecemos na teologia de "Mandato Cultural". Que é o dever de cuidar, preservar, plantar, colher e usufruir de tudo que havia sido colocado ali. Quantas orientações encontradas na Bíblia sobre a importância das coisas criadas, a importância de preservá-las para que possa Proclamar a Glória de Deus e anunciar o poder do Deus Criador (Sl 19:1).

A igreja de Jesus, sem motivos comerciais ou outros quaisquer, deve cuidar bem do "Jardim" por ser um mandato de Deus. A melhor forma de se anunciar que o Criacionismo é uma verdade absoluta é o cuidado também absoluto, da natureza e de tudo que foi criado por Ele. Só assim, a igreja proclamará de forma concreta e verdadeira que crê no poder criador do Senhor.

"Ao Senhor pertence a terra e tudo que nela se contém(...)" (Sl 24). Portanto os filhos de Deus são apenas mordomos e o que se espera do mordomo é que ele seja encontrado fiel (I Co 4:2).

Cuide bem do Jardim!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1965
18 de outubro de 2009)

Deus presente em nossa história

06/06/1982 - Assembleia Geral da IPN concede o título de Presbítero Emérito aos Pbs. Ulisses Costa Dourado e Durval Gregório Ramos.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

7 de junho - domingo

AMOR MAIOR, QUASE DOIS MIL ANOS

A Igreja Presbiteriana Nacional comemora com muita gratidão, os 30 anos do Conjunto Amor Maior.

Neste junto com o grupo atual, aqueles que fizeram parte do conjunto na década de 90.

Quantas lembranças boas! Quantos frutos nas vidas dos integrantes e quantos resultados. A maioria são bênçãos que nem os próprios participantes ainda não têm conhecimento deles.

A IPN louva a Deus pela história deste ministério musical, pelas pessoas do passado e pelos integrantes do presente. Tudo isso por causa do grande amor de Deus.

Este amor maior tem mais de trinta anos e foi demonstrado de forma completa e plena há mais ou menos 2000 anos atrás quando o sacrifício de Cristo na cruz foi realizado, Grande amor de Deus! Maior amor que este não se tem notícia.

Este amor, na verdade, é bem mais antigo, pois, antes da fundação do mundo este amor já era real e concreto. Em nossas mentes finitas e em nossa forma de imaginar o tempo, só podemos contemplá-lo através dos eventos históricos como a criação e a redenção.

No Kairós de Deus, no entanto, que é o tempo que só Ele compreende, antes dos tempos eternos, já demonstrava Seu grande amor.

Pode-se dizer que o amor é maior em quantidade de tempo e em qualidade, pois foi comprovado em atitudes concretas.

O que Ele então espera dos seus adoradores? Que demonstrem também de forma concreta este grande amor.

Amando a Ele sobre todas as coisas e amando o próximo como nós amamos a nós mesmos.

Adoração e missão são as duas formas de agradecermos este amor maior.

O Conjunto Amor Maior tem feito isto há 30 anos, mas Ele, Deus, tem feito há mais de 2000 anos, na verdade tem feito desde antes da fundação do mundo.

Adoração e Missão — formas concretas de corresponder este grande amor de Deus.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2064
11 a 17 de setembro de 2011)

Deus presente em nossa história

07/06/1981 - Organização do Conjunto Amor Maior.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

8 de junho - segunda-feira
Aniversário do Jornal Brasil Presbiteriano.

A BUSCA

O que você tem buscado? Todo mundo tem buscado alguma coisa e você não é diferente, qual é a sua busca?

Uns buscam paz de espírito, outros buscam tranquilidade, vejo pessoas que estão em busca de segurança financeira e investem todo o tempo em sua vida profissional e vejo também que há uma insatisfação generalizada quanto a isso. A estatística diz que Brasília se encontra entre as cidades com maior índice de insatisfação profissional.

Tenho visto famílias que buscam harmonia para os relacionamentos, isto entre cônjuges, entre pais e filhos e entre os irmãos. Vemos inúmeros filhos demonstrando rebeldias para atrair a atenção dos pais e pais dando tudo para comprar o amor de seus filhos. Mas temos visto pouca harmonia nos lares.

Talvez você esteja buscando alegria, muitos estão gastando tudo nas noites, nas baladas e nos divertimentos em busca desta alegria que nunca chega. Tristeza pode ser traduzida e identificada como um vazio da alma, falta algo dentro dos corações que deixam as pessoas insatisfeitas, intranquilas e em constante busca por este preenchimento.

O profeta Isaías no capítulo 55:2, pergunta: "Porque gastais o vosso dinheiro naquilo que não é pão, e o vosso suor naquilo que não satisfaz?" Esta é uma pergunta interessante, pois revela a busca por algo que venha saciar uma fome existencial. O mesmo profeta explica a razão desta insatisfação quando diz: "(...) as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus(...)"(Is 59:2). O que fazer diante disto?

Isaías nos dá a solução. Ele diz: "Buscai o Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto"(Is 55:6). Tudo se resolve com a busca correta de soluções, Cristo é o Senhor vitorioso que convida a todos aqueles que estão nesta busca, e Ele diz: "Vinde a mim todos vós que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei"(Mt 11:28).

A Bíblia convida a todos para experimentar e aceitar este convite, provando a bondade do Senhor. Busque o Senhor e você não vai se decepcionar, pois Ele mesmo diz: "(...)o que vem a mim, de maneira nenhuma o lançarei fora" (Jo 6:37), mas venha com o coração empenhado, pois só há essa ressalva: "Buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração"(Jr 29:13).

Eu creio que sua busca chegará ao fim!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1940
26 de abril de 2009)1)

Deus presente em nossa história

08/06/1980 - Início do Culto Infantil vespertino na IPN.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

9 de junho - terça-feira

DÍZIMOS NÃO - OFERTAS TUDO BEM!

Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa; E PROVAI-ME NISTO (...)" (Malaquias 3:10)

Dízimo não é um assunto muito bem recebido nos dias de hoje. Antigamente era mais simples: da renda de um trabalhador era separado 10% para o dízimo e só. Essa oferta era feita com alegria. Hoje por questões pessoais e muitas vezes por duvidarem da administração nas igrejas a prática do dízimo tem sido relegada e muitos dizem: "Dízimo não, mas oferta tudo bem!"

Nos dias de hoje 27% da renda vai para o leão, 11% para o INSS, 10% para plano de saúde, e outros pequenos impostos como IPTU, IPVA, etc. Com tudo isso retirar 10 % para o dízimo já não tem sido uma alegria tão evidente, mesmo sabendo que Deus é o sustentador das vidas e ama a quem dá com alegria. (II Co 9:7)

Se o seu salário já tem sido tão massacrado a ponto de ter de trabalhar pelo menos cinco meses só para pagar o governo, com certeza você já se encontra na situação em que necessita de um socorro urgente para suas finanças e para seu orçamento pessoal e familiar.

A Bíblia afirma no Salmos 121:2 que "o meu socorro vem do Senhor que fez o céu e a terra". Creio que você vai encontrar a solução para a sua vida financeira na Palavra de Deus.

O sábio pregador exorta: "Honra ao Senhor com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda; e se encherão fartamente os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares" (Pv 3:9-10).

Abundância e alegria — duas promessas contidas neste texto bíblico vistas nas figuras dos "celeiros" e "lagares". Duas promessas que todo servo de Deus almeja para sua casa, sua vida e família.

O socorro para uma vida financeira é o compromisso de fidelidade nos dízimos e ofertas. O crente que crê na promessa do cuidado de Deus não tem dificuldade em fazer este compromisso e permanecer fiel a ele.

O dízimo é a expressão da obediência e submissão e fé no Senhor. A oferta, por outro lado, é a expressão da gratidão e da alegria em ter o Senhor como o socorro bem presente.

Histórias que exemplificam estas verdades devem ser lembradas sempre, como a de uma família que o pai era pastor, tinha um salário muito baixo e inconstante, muitos filhos, sem plano de saúde, sem qualquer estabilidade, os filhos na escola pública, porém sempre fiéis no dízimo e demonstrando sempre muita alegria na entrega das ofertas de gratidão. O final desta história é a mesma de todas as famílias cristãs que creram nesta doutrina bíblica. Todos os filhos foram bem sucedidos, formados em boas faculdades e todos permanecem fiéis na Igreja do Senhor. Um testemunho de que realmente "o socorro vem do Senhor que fez o céu e a terra".

Se descontam tantas taxas do seu salário, está na hora de você fazer uma prova com Aquele que pode multiplicar as suas rendas.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1948
21 de junho de 2009)

Deus presente em nossa história

09/06/2001 - Jovens e adolescentes (UMP e UPA) visitam os jovens internos do Desafio Jovem de Brasília, para um dia de evangelismo e ação social.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

10 de junho - quarta-feira

NINGUÉM MERECE! ESTE CÁLICE É O SANGUE DA NOVA ALIANÇA

Creio que uma das cenas mais intrigantes do filme "Paixão de Cristo", de Mel Gibson, foi quando o Mestre, após ter sido solto do tronco onde sofreu açoites atrozes, deixa o chão todo sujo com o seu sangue tão precioso, que já começava a ser derramado. Neste momento, a mulher de Pilatos entrega à mãe de Jesus e para a ex-mulher adúltera, algumas toalhas muito brancas, que elas usam para limpar o sangue daquele chão tão encharcado e maldito.

O que passou na mente do diretor, que depois de pesquisar tanto, sabia que esta cena não encontrava base no texto bíblico?

Fiquei a imaginar um significado para aquela cena imaginária, e pensei na situação daquele local muito sujo, nada diferente do meu coração, nada diferente do nosso mundo corrupto e pecaminoso. O motivo daquele sangue derramado foram os açoites terríveis que eu, você e o mundo todo merecia.

Aquele sangue era muito precioso e puro para ser derramado naquele lugar indigno. Compreendi que, ao limpar aquele sangue com toalhas tão alvas, estavam dizendo que o mundo não merecia uma dádiva tão digna e tão santa.

Um quadro perfeito para entendermos o que é e qual o valor da graça de Deus, a qual "Ninguém merece! mas que foi dada a nós por um amor incondicional."

Este sangue fala da Aliança, uma Aliança feita por Deus com o homem, não o homem da linhagem de Adão como eu, ou você, mas com o 2º Adão, que é Jesus (Rm 5:15). Aliança feita por Deus com seu Filho em nosso favor. Somos apenas receptáculos desta graça, que se manifesta na salvação, na vida eterna, na vitória sobre as investidas malignas do diabo e na realização dos propósitos soberanos do Senhor em nossa vida diária.

Ninguém merece, com certeza, é graça, inefável, bendita e maravilhosa.

Se você tem ouvido o chamado do Espírito de Deus e tem se sentido atraído para perto de Jesus, não se aproxime apenas.

Abra o seu coração, confesse seus pecados e receba o perdão. E experimente, mesmo sem merecer, das bênçãos da Aliança.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1682
11 a 17 de abril de 2004)

Deus presente em nossa história

10/06/1948 - Sob o lema "Dar a Bíblia à Pátria", surge a Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

11 de junho - quinta-feira
Corpus Christis.

CORPUS CHRISTI

A Igreja Católica Romana observa um dia no ano que recebe o nome de "Corpus Christi" e que se tornou um feriado nacional, como foi o caso do último dia 14 de junho. Este dia foi instituído no ano 1264 pelo então Papa Urbano IV. Isto -porque uma freira, que vivia em um convento belga, de nome Juliana, teve uma visão da lua cheia e brilhante com uma mancha negra no meio. Sua interpretação foi que "a lua era a igreja que brilhava em seu ano litúrgico; porém a mancha existia porque faltava nela a inclusão de uma festa em honra ao corpo de Cristo" (Raby - História da Poesia Latino-Americana, citado por "Arauto Cristão" em dezembro de 1950). O Bispo de Liege ficou tão impressionado que ordenou sua celebração. Três anos após o falecimento de Juliana, um cardeal de Liege subiu ao trono papal como Urbano IV, tornando a festa compulsória por decreto.

O curioso é que na solenidade de promulgação do "Corpus Christi" procurou-se cercar o fato com solenidade e autoridade e, para isso, o famoso domenicano Tomaz de Aquino foi convidado para fazer o sermão, e em palavras dele podemos entender o fundamento católico desta festa:

> "A pequenez da hóstia nos diz que devemos ser humildes; a sua redondeza, que devemos ser obedientes; sua pouca substância, que devemos ser parcimoniosos: a sua brancura, que devemos ser puros; a ausência de fermento. que devemos ser pacientes e bons; o ter sido assada, que devemos ser caridosos; a inscrição nela contida. que devemos ser cautelosos; sua aparência sensível, que devemos ser firmes e perseverantes; o seu aspecto circular, que devemos viver uma vida de santidade." (citado por "The Christian" Jornal Evangélico de Londres)

Com certeza qualquer seminarista de nossas escolas seria reprovado em Homilética com um sermão dessa natureza: alegórico e totalmente desprovido de base bíblica.

Nessa festa o corpo de Cristo é materializado na "hóstia" consagrada, conforme o pensamento romano. Aliás, as lendas de Roma tiveram semente na ingênua narrativa de Plutarco acerca dos gêmeos Rômulo e Remo, e daí para frente não pararam mais.

Cremos que o corpo de Cristo foi glorificado e elevado às alturas quarenta dias após sua ressurreição.

Cremos que o corpo de Cristo está materializado na sua igreja como organismo vivo aqui na terra.

Cremos também que Jesus está presente espiritualmente no pão e no vinho e que esta presença espiritual é tão real quanto os símbolos presentes, mas o alimento da alma é a sua presença espiritual.

Por isso o feriado é bom para economizar e repor as energias, mas como festa, a nossa acontece todos os dias na presença íntima de Jesus em nosso coração.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1544/
17 a 23 de julho de 2001)

Deus presente em nossa história

11/06/1999 – Concurso bíblico UPJ

12 de junho - sexta-feira
Dia dos namorados

SEXO ANTES DO CASAMENTO

Digno de honra entre todos seja o matrimônio, bem como o leito sem mácula; porque Deus julgará os impuros e adúlteros (Hebreus 13:4)

Atualmente o assunto já se tornou tão banal que alguns respondem com naturalidade: - Se não atrasar a cerimônia, não há problema algum.

Sexo fora do contexto do casamento. Vamos designar o assunto dessa forma para não deixarmos ninguém de fora: adolescentes, jovens, namorados, noivos, ficantes, casados, separados e divorciados.

Além de entendermos biblicamente que o sexo foi criado para o contexto do casamento, pois é nele que se estabelece a bênção de Deus, entendemos também que outros prejuízos podem e devem ser identificados:

1 — Prejuízos emocionais e psicológicos — A Bíblia afirma que o que é semeado, com certeza será colhido. Quando alguém se envolve sexualmente fora do contexto correto que é o casamento, ele está plantando sementes de desconfiança no relacionamento, e produzirá insegurança em ambos. Em alguns momentos, a palavra do cônjuge é a única segurança que pode ser buscada para resolver situações difíceis, portanto se houver dúvidas quanto ao caráter os problemas não serão resolvidos.

2 — Prejuízos físicos — Talvez alguém possa perguntar que tipo de prejuízo o relacionamento sexual fora do contexto do casamento pode ser causado. O Rei Davi nos responde no Salmo 38. Sua experiência no adultério com Bate Seba foi terrível a partir do momento que a culpa começou a pesar dia e noite sobre seu corpo. Doenças psico-somáticas começaram a surgir como: reumatismos, urticárias, pruridos infecciosos, dores lombares, taquicardia, fraqueza e depressão (versos 3 a 12).

3 — Prejuízos espirituais — Por último, a vida espiritual. Em Hb 13:4, o autor afirma que "Deus julgará os impuros e adúlteros" sendo esse o principal prejuízo espiritual, pois "horrível coisa é cair nas mãos do Deus vivo". Além disso, a aliança é quebrada não somente com o cônjuge, mas com Deus também. Em Ml 2:14-16, o profeta afirma que Deus foi testemunha da aliança, odeia o repúdio e a infidelidade, portanto ele iria destruir o que fosse construído pelas famílias de Israel (Ml 1:4).

Ao contrário de todos esses prejuízos Deus confere honra e dignidade sobre o matrimônio e sobre o leito sem mácula (Hb 13: 4) e promete fazer do casamento um 'manancial" de bênçãos e alegrias, se não houver envolvimentos com pessoas estranhas ao matrimônio. (Pv 5: 15 - 19).

(Publicado no Boletim IPN nº. 1763
06 a 12 de novembro de 2005)

Deus presente em nossa história

12/06/1966 - A IPN inicia uma campanha no Boletim, para divulgação da Constituição da IPB, esclarecendo seus membros sobre a forma de governo presbiteriano.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

13 de junho - sábado

FAZE-NOS UM

Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa; E PROVAI-ME NISTO(...)" (Malaquias 3:10)

Li certa vez acerca de uma mulher que fazia bordados em tela. Ao terminar um deles, alguém olhou aquela tela cheia de pontos, nós, amarras, linhas que se cruzavam umas sobre as outras, achou muito feio todo o trabalho. A gentil senhora vendo o semblante de desaprovação do observador virou o outro lado do bordado onde se encontrava um belo desenho, perfeito, sem nós e amarras que fez com que o observador ficasse admirado.

A igreja de Jesus Cristo é como este bordado: ao olharmos o dia a dia dela vislumbramos complicações, pastores amargurados, crentes e famílias vivenciando dificuldades e projetos nem sempre tão organizados. Muitas vezes olhamos como observadores e não nos agradamos do que vemos.

Ao longo dos anos Deus tem trabalhado dioturnamente para fazer de sua igreja um belo desenho. Trabalha na vida dos pastores, dos líderes, dos irmãos, das famílias e nos planejamentos para que, ao ser contemplada por quem quer que seja, vejam a beleza da santidade dEle e vejam a glória majestosa da Sua face.

Creio que a visão mais bela da igreja é a sua comunhão; como pessoas tão diferentes, com idéias e formação diferenciadas e com problemas diversos podem se amar e viver em paz e em comunhão. A presença santa do Espírito de Deus dá este toque de beleza na igreja de Jesus.

Quando saímos do nosso "gueto" eclesiástico e vamos para outras comunidades, outras cidades ou outros países vemos que o amor reinante não é porque nos acostumamos com as pessoas, aliás a convivência nos distancia algumas vezes, é o Espírito Santo que trabalha no caráter, no sentimento, nos temperamentos e na personalidade nos fazendo conforme o padrão supremo que é o Senhor Jesus Cristo, proporcionando a beleza do povo de Deus manifestada no amor constante e aconchegante da igreja.

Quão bela é a tua igreja Senhor!!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1958/
30 de agosto de 2009)

Deus presente em nossa história

13/06/1999 - Campanha de oração por uma família. A cada domingo será divulgado no Boletim o nome da família por quem a IPN irá orar durante a semana.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

14 de junho - domingo

ERVAS AMARGAS E A SANTA CEIA

Naquela noite, comerão a carne assada no fogo; com pães asmos e ERVAS AMARGAS a comerão (Êxodo 12:8)

Ervas amargas com um gosto adocicado! Sim, este foi o sabor daquelas ervas amargosas que o Senhor determinou que fossem comidas no dia da páscoa. Nas celebrações que se seguiram eles também deveriam comer novamente aquelas ervas e dar aos filhos também, explicando o significado daquela iguaria.

Tenho certeza que as crianças quando comiam aquela refeição não achavam nada bom, mas os seus pais saboreavam cada pedaço dela.

Todas as vezes que eles comiam estas ervas eles se lembravam do tempo de amargura que viveram durante 430 anos na terra do Egito, lembravam dos açoites, das noites em claro, dos filhos que morreram quando o Faraó viu que o povo hebreu crescia muito, dos labores penosos etc. Mas o gosto doce impregnava cada uma das papilas gustativas de todos os hebreus, quando eles lembravam que tudo aquilo havia acabado. Deus os havia tirado com mão forte daquela terra, eram livres, por um tempo no deserto, mas agora já na tão sonhada terra prometida.

A experiência do povo de Deus deve levar o Israel de Deus, que é a igreja de Jesus hoje, a fazer a mesma reflexão quando sentir o amargo gosto das provações e dos sofrimentos advindos de um deserto árido, quente e pedregoso. Na Celebração da Santa Ceia instituída por Cristo, não há mais a necessidade de se comer como antigamente as ervas amargas, mas comemoramos a mesma vitória da libertação, não mais do Egito, mas do pecado.

Não se refere ao gosto amargo das provações, mas sim à amargura da escravidão. As provações para o cristão, mesmo sendo amargas, terão sabor adocicado na boca do servo de Deus, pois são passageiras, têm sempre um fim proveitoso, trazem junto a experiência e a esperança e produzem em nós um eterno peso de glória.

A Santa Ceia, portanto, é uma festa diferente, exatamente porque nos faz lembrar do gosto amargoso das ervas da escravidão que já não fazem parte da vida do povo de Deus sendo uma história passada. Continuam sim, para aqueles que ainda não foram libertos do poder faraônico do pecado. As ervas amargas têm sabor adocicado para a nação santa de Deus, mas para os que não têm Cristo, continuam muito amargosas.

A lembrança da vitória de Cristo toma conta da mente e do coração do crente e então o doce mel que escorre da rocha é derramado, fazendo-o sentir, em meio a muitas lutas, o gosto doce da misericórdia do Senhor.

Celebre a Santa Ceia hoje para que você sinta mais uma vez o gosto adocicado da graça de Deus.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1933
08 de março de 2009)

Deus presente em nossa história

14/06/1983 - Início da reunião de oração dos oficiais da igreja - pastor, presbíteros e diáconos, às 20hs.
14/06/1997 - Grande culto de louvor, promovido pela UMP.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

15 de junho - segunda-feira

CASAMENTO CRISTÃO?

Creio que muitos leitores do jornal de maior circulação de Brasília ficaram surpresos com uma notícia de uma página inteira no caderno principal (p. 16 do dia 03/09/2009). Esta notícia tinha o título: "União celebrada em grande estilo" e versava sobre a união "gay" de dois ilustres desconhecidos. Tudo isto já está ficando comum, porém o destaque da notícia é que anunciavam que o casamento seria em um ritual cristão. Uma celebração religiosa de caráter cristão ministrada por um "pastor" de uma Igreja cristã inclusiva.

É necessário que se diga que a celebração, o casamento e a festa são direitos dos dois cidadãos que querem apresentar diante de todos a opção sexual deles. O respeito às iniciativas de quem quer que seja é necessário, porém não podemos concordar com o termo "casamento cristão".

Cremos que o casamento é uma instituição de Deus registrada em Gênesis que diz: (...)homem e mulher os criou. E Deus os abençoou e disse: Sede fecundos (...)" (Gn 1:27-28). Casamento cristão implica a presença de duas pessoas de sexos diferentes. Igrejas mais sérias exigem, antes da ministração da bênção de Deus, que o casal tenha se casado no civil. De acordo com nossa legislação quem faz casamento é o Estado através de seus magistrados e a igreja ministra a bênção do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A Igreja Cristã autêntica também não aceita casais que ainda estejam casados sem a legítima separação (divórcio) impetrada, da mesma forma, pelo Estado.

Jesus Cristo, determinou o seguinte para os seus seguidores que posteriormente começaram a ser chamados de "Cristãos": "Porém, desde o princípio da criação, Deus os fez homem e mulher. Por isso deixará o homem a seu pai e a sua mãe e unir-se-á à sua mulher, e, com a sua mulher serão os dois uma só carne. De modo que já não dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem" (Mc 10:6-9). Nada mais conclusivo que ouvir o Senhor da igreja Cristã sobre o que é um "casamento Cristão".

O Apóstolo Paulo, o maior expositor doutrinário dos ensinamentos de Jesus diz: "Mas por causa da impureza, cada um tenha a sua própria esposa, e cada uma, o seu próprio marido!" (I Co 7: 2).

O propósito do matrimônio é determinar um ambiente seguro, equilibrado e feliz para os filhos nascerem e assim promover a propagação da raça humana em uma sucessão legítima em plena aliança com Deus. Deste modo o crescimento da Igreja (povo de Deus) acontece através de uma semente santa. Tudo isto se toma impossível à duas pessoas do mesmo sexo.

Os tempos são outros, tempos difíceis diz a Palavra, porém os princípios não mudaram. A Igreja Cristã verdadeira cujo Senhor e Mestre é o próprio Jesus Cristo se pauta por princípios absolutos e imutáveis conforme encontramos nas Escrituras.

Se você deseja a bênção da aliança com Deus não procure Igrejas Cristãs "fajutas" e nem "pastores" que já abandonaram a Palavra e têm criado as suas próprias doutrinas.

A bênção da Aliança só se toma real pelo Mediador único que é Jesus e Ele se orienta pelos Decretos eternos do pai.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1959
06 de setembro de 2009)

Deus presente em nossa história

15 a 27/06/1992 - Primeiro Curso de Gestantes da IPN.
15 a 18/06/1995 - 2ª Conferencia Missionária dos Adolescentes – PROCLAMAI II.

16 de junho - terça-feira

CHUVAS FORA DO TEMPO

Os institutos de Meteorologia afirmam que nestes últimos cinco meses (junho a outubro) nas regiões Sudeste, Sul e Nordeste choveu mais de 80% da média conhecida dos últimos trinta anos, chuvas que têm causado inundações, sofrimentos e morte. Em Santa Catarina mais de 100.000 pessoas foram de alguma forma, afetadas. Em Minas Gerais são grandes os prejuízos e no Espírito Santo as chuvas foram trágicas para mais de 10.000 pessoas que estão fora de suas casas.

Outra situação problemática acontece quando a poluição atmosférica reage com a chuva e formam gases que abaixam o PH da água, criando o fenômeno conhecido como chuvas ácidas. Há também as chuvas de meteoros, chuvas de vento e outras tantas que levam muitos a considerarem como "chuvas malditas".

Quantas vezes é dito isto a respeito da chuva, especialmente quando ela surge antes de um programa estabelecido com antecedência. Há poucos dias o treino para a corrida de "Fórmula Um" marcada no Brasil sofreu um atraso o que acarretou um grande problema para a programação da Rede que transmitia o esporte.

Um Rei marcou uma grande festa ao ar livre e na hora uma grande chuva caiu atrapalhando a celebração. Irritado e nervoso mandou que seus arqueiros fossem para o local da festa e armados com seus arcos, jogassem flechas para o alto. Lógico que elas subiam e voltavam ferindo os próprios soldados.

A chuva, na Palavra de Deus, é sempre um símbolo de bênçãos e de fartura. No interior, onde as pessoas vivem da plantação, eles aguardam com muita ansiedade a chegada dela, e quando ela chega as pessoas aspiram o cheiro da terra molhada com gratidão e alegria.

A Bíblia se refere a um tipo de chuva que vale a pena ser desejada e deve levar a todos os cristãos a orarem por ela. Trata-se da "Chuva fora de Tempo"! O texto Bíblico fala de um vale de lágrimas, ou seja, um tempo ruim, seco e árido onde o crente, por algum motivo programado por Deus tem que passar, mas o salmista afirma com certeza que no tempo certo o Senhor faz deste vale, por mais árido que seja, um manancial, pois Ele mesmo envia uma Chuva Fora de Tempo.

Esta chuva é sempre abençoadora e o crente deve saber que ela sempre virá no momento certo. Há situações na vida do Cristão que a figueira não produz figos, que os campos não produzem mantimentos e nos currais não têm gado e que em certos momentos também as ovelhas não são achadas no aprisco. A conclusão é que tudo se tornou em tempestades. Deus sabe que seus filhos precisam destes "vales" na caminhada cristã, mas promete também transformá-los em mananciais e o faz com "Chuvas fora de tempo".

Se sua vida passa por um tempo que mais parece uma tempestade, não faça como o Rei e seus arqueiros que se feriram ao demonstrar ira diante do problema.

Não se preocupe, descanse no Senhor, pois as Chuvas de Bênçãos estão próximas.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1968
08 de novembro de 2009)

Deus presente em nossa história

16 a 18/06/2000 - 7ª Conferência Missionária dos Adolescentes – PROCLAMAI VII.

17 de junho - quarta-feira

BURRA MISERICÓRDIA

O deus do Velho Testamento é um tirano. É um deus que sente prazer em julgar as pessoas! Já escutei esse tipo de comentário muitas vezes, especialmente após algumas pessoas lerem trechos do Velho Testamento como o Salmo 44.2 (NVI): "Com a tua própria mão expulsaste as nações para estabelecer os nossos antepassados; arruinaste povos e fizeste prosperar os nossos antepassados. "

O mundo usa esse tipo de afirmação como desculpa para não aceitar a Bíblia e para viver do jeito que quiser, sem uma autoridade Suprema sobre sua vida. Mas no fundo esse tipo de afirmação é de uma hipocrisia gigantesca!

Essa frase pressupõe que o ato de JULGAR é algo ruim e maldoso. Será mesmo??? Será que julgar é sempre algo ruim e maligno? Olhemos a nossa sociedade atenciosamente e veremos que o julgamento é uma parte essencial da nossa convivência pacífica com o próximo!

Nós precisamos que as nossas cortes julguem os malfeitores. Vou dar um exemplo: Um homem estupra e mata 15 crianças. Aposto com você que não tem ninguém em sã consciência que acharia injusto que esse homem fosse preso, JULGADO e condenado pelos seus atos. Ele deveria passar o resto da vida mofando na cadeia ou, para quem acredita na pena de morte, ser executado. Se essa pessoa quebrou a lei deve pagar o seu preço, não?

Nesse caso fica aparente que existe um lado bom do julgamento. Aliás, podemos ir além e dizer que sem JULGAMENTO nossa sociedade seria um caos. Não haveria como cumprir as leis, cada um faria o que quisesse e o respeito pela vida do próximo seria quase inexistente. Agora é totalmente incoerente concordarmos com o julgamento de um criminoso, mas ao mesmo tempo nos revoltarmos contra Deus, dizendo que Ele não tem direito nenhum de julgar.

Se formos pensar com carinho, na verdade Deus tem MUITO mais direito de julgar as coisas do que nós. Todos admitimos que cometemos erros, falhamos, somos egoístas e muito raramente enxergamos as situações por completo. No entanto, confiamos nossas vidas nas mãos de juízes e governantes tão falhos como nós! Em contrapartida achamos que Deus, que é perfeito, que não comete erros e sabe o que é o melhor para nós, não é capaz nem responsável por nos julgar.

Isso é uma busca por uma misericórdia burra. Deus tem suas leis, mas nós queremos que Ele não nos julgue através delas. Simultaneamente afirmamos que somos bons o suficiente para julgar os outros, com base em leis que nós definimos. Enxergam a discrepância? Engraçado quando as pessoas apontam o dedo pra Deus e dizem que Ele não tem direito de julgar. Uma misericórdia de Deus vazia e incoerente.

Como Lutero disse: 'Deixemos' Deus ser Deus!

(Publicado no Boletim IPN - 2022
21 de novembro de 2010)

Deus presente em nossa história

17 e 18/06/2012 - O Coro/IPN encontra-se em Retiro Espiritual em favor de suas atividades.

18 de junho - quinta-feira

O QUE DEUS QUER FAZER?

O texto bíblico que se encontra em Romanos 13:1-2 deixa indagações que no mínimo são complicadas. O texto fala que não existe autoridade que não proceda de Deus e que, aquele que porventura venha a se opor ou resistir a ela, trará condenação sobre si mesmo.

Não é fácil aceitar estas declarações do Senhor quando acompanhamos o corpo de juízes que formam a corte máxima do país, que é o Supremo Tribunal Federal, analisando um processo e decidindo, tendo como base argumentos pessoais à revelia da Constituição do país.

Como entender que estas autoridades procedem de Deus, se decidem coisas que confrontam os princípios mais elementares da Bíblia Sagrada, como é o caso do princípio heterossexual na família?

Ver as capas de jornais estampando beijos entre pessoas do mesmo sexo, ver as novelas que apresentam personagens que dramatizam intimidades e relacionamentos nos faz desejar cancelar as assinaturas destes periódicos e decidir a não mais assistir a esses programas, porém sabemos que são ímpios e instrumentos do diabo, convocados a formar a opinião do inferno em nosso dia a dia e na mente de todos.

O que Deus pretende? Como dizer destas autoridades, que são ministros de Deus?

Duas explicações, a primeira para o ímpio: Deus usa autoridades que aprovam a impiedade, para que os ímpios experimentem do seu próprio veneno e venham a entender quão terríveis são as consequências desta impiedade e perversões.

Em segundo lugar, o que dizer da igreja que está neste mundo misturada entre os ímpios?

Vivemos um tempo de proliferação de inúmeras denominações e milhares de pastores. Tempos em que as estatísticas do IBGE apontam para um crescimento cada vez maior do povo chamado evangélico. Um povo que não tem feito diferença na sociedade, pois assimilaram os erros dos ímpios, apesar de se rotularem de evangélicos.

Acredito que a disciplina não é só para os ímpios deste mundo, mas para a igreja que abandonou a visão missionária, dada por Deus, de ser o sal da terra que tem poder para impedir a proliferação do pecado. Sim, esta disciplina é também para a igreja que abandonou a missão em troca de pratos cheios das lentilhas da prosperidade.

Para que tanta igreja se o sal já se tornou insípido? Ainda é tempo da igreja de Cristo assumir o seu papel missionário, dobrar o joelho e repreender toda a ação do inferno, toda a impiedade e toda a perversão dos homens.

O que Deus deseja é que nossas igrejas tirem as túnicas da prosperidade e se vistam de pano de saco e se cubram de cinzas:

Então eu ouvirei dos céus e sararei a sua terra, diz o Senhor.

(Publicado no Boletim IPN - 2047
15 a 21 de maio de 2011)

Deus presente em nossa história

18, 19, 20 e 25, 26 e 27/06/1999 - 6ª Conferência Missionária dos Adolescentes – PROCLAMAI VI.
18 e 19/06/2005 - 2ª Conferência Missionária Infantil.

19 de junho - sexta-feira

UMA IGREJA DE FUTURO

Texto extraído do livro "IPN 50 anos de Bênçãos" – Rev. Obedes Jr.

Christian A. Schwarz em seu livro O Desenvolvimento Natural da Igreja – Editora Evangélica Esperança defende um pensamento que deve inspirar toda a liderança e membrezia da IPN e de todas as igrejas. Ele afirma que não existe uma receita ou fórmula mirabolante para a igreja crescer, muitos se decepcionam com esta mentalidade.

Russel Phillip Shedd, um dos grandes teólogos do nosso tempo, fazendo referência ao livro citado e ao pensamento de Schwarz diz: "O leitor descobrirá, aqui, os princípios de crescimento que comprovadamente funcionam nos cinco continentes. Quando se conseguirem implantar as condições necessárias, a igreja crescerá automaticamente." O autor defende a ideia de que toda a igreja tem um potencial natural que só redundará em crescimento se ela tiver saúde.

Com o passar do tempo as igrejas têm assumido formatos interessantes dentro desta então chamada "pós-modernidade", igrejas onde a metodologia suplanta a sua essência; igrejas, como diz Ed Hayes em seu livro "A Igreja: O Corpo de Cristo no Mundo de Hoje" que até o conceito de Comunidade Terapêutica que antes estava alicerçado no poder curador do Evangelho de Cristo, tem sido substituído pelas Ciências Sociais e seus diversos métodos que Hayes denomina de "Substitutos Sintéticos".

Igrejas teatros, igrejas eventos, igrejas clubes, igrejas tradicionais, igrejas libertadoras, igrejas de vários formatos litúrgicos, várias cores denominacionais que na sua maioria se afastam cada vez mais do modelo idealizado por Jesus. A pergunta então para todos os membros da Igreja Presbiteriana Nacional é: Como será a igreja daqui a cinquenta anos ou como será a igreja dos nossos filhos e netos, como será a IPN na festa do seu Centenário?

Desejamos uma igreja consagrada e bíblica e que seja dirigida pelo único cabeça que é o Senhor Jesus.

Oremos para que tenhamos uma comunidade acolhedora e abençoada onde famílias sejam abençoadas.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2061
21 a 27 de agosto de 2011)

Deus presente em nossa história

19/06/1988 - Curso sobre orientação familiar relacionado ao uso de drogas, ministrado pela equipe do Desafio Jovem, para toda a igreja, durante todo o dia.
19, 20 e 21/06/1998 - 5ª Conferência Missionária dos Adolescentes – PROCLAMAI V.

20 de junho - sábado

DAS PROFUNDEZAS

Salmo 130.

1 Das profundezas clamo a ti, SENHOR.
2 Escuta, Senhor, a minha voz; estejam alertas os teus ouvidos às minhas súplicas.
3 Se observares, SENHOR, iniquidades, quem, Senhor, subsistirá?
4 Contigo, porém, está o perdão, para que te temam.
5 Aguardo o SENHOR, a minha alma o aguarda; eu espero na sua palavra.
6 A minha alma anseia pelo Senhor mais do que os guardas pelo romper da manhã. Mais do que os guardas pelo romper da manhã,
7 espere Israel no SENHOR, pois no SENHOR há misericórdia; nele, copiosa redenção.
8 É ele quem redime a Israel de todas as suas iniquidades.

Muitas pessoas vivem hoje em angústias e problemas que as levam ao que muitos chamam de estarem no fundo do poço. Depressões, desânimos, lutas e derrotas pessoais que fazem com que muitos fiquem desanimados em sua própria fé e descontentes com Deus.

O salmista, possivelmente Salomão, vive esta experiência e relata no salmo 130 demonstrando, inspirado pelo Espírito Santo, que há formas próprias para se enfrentar situações desta natureza.

A primeira atitude concreta é transformar a angústia em oração e súplica. "Das profundezas clamo" (vs 1). O salmista suplica: "Escuta Senhor (...) estejam os teus ouvidos em alerta" (vs 2). O apóstolo Paulo fala do mesmo tema quando trata da ansiedade: Não deixe a ansiedade tomar conta da sua vida. Ele orienta que ela, a ansiedade, seja substituída pela súplica: "(...)Em tudo, porém, sejam conhecidas diante de Deus, as vossas petições(...)" (FI 4:6).

Em segundo lugar, a confiança em Deus. Oito vezes encontramos a palavra Senhor no Salmo 130. Todas as vezes ele expressa confiança plena em Yaweh. "Aguardo o Senhor" (vs 5). A única ansiedade que o crente deve ter é por estar na presença do Senhor: "A minha alma anseia pelo Senhor" (vs 6).

Concluindo, o salmista nos desafia a viver uma vida descansada no poder do Senhor, nEle encontramos misericórdia e redenção.

Quando estiver no fundo do poço, clame ao Senhor, pois os ouvidos dEle estão em alerta.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2090
11 a 17 de março de 2012)

Deus presente em nossa história

20 e 21/06/2009 - 6ª Conferência Missionária Infantil.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

21 de junho - domingo

MISSÃO VIDA

Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados (Efésios 2:1).

Essa é a missão da Igreja de Jesus e, portanto, esta é a missão da Igreja Presbiteriana Nacional, todo o trabalho deve ser voltado para que haja transformação de vidas destruídas pelo pecado, transformação de lares e de famílias.

Hoje receberemos em nossa Igreja um exemplo de pessoas que resolveram abraçar esta missão transformadora, receberemos o pastor que imaginou uma "missão vida" e que abriu as portas para que se tornasse realidade.

A palavra do Senhor diz: "Ele vos deu vida, estando vós mortos (...)" (Ef 2:1). A proposta do evangelho tem como único objetivo proclamar esta boa nova. Se alguém abrir a porta, como diz o texto de Ap 3:20, o Senhor entra, faz morada e inicia um processo de transformação e de redenção.

Quando a Bíblia fala de redenção ela fala de um conceito mais amplo que a conversão. Redenção é o projeto todo e conversão é a porta de entrada. Redenção é a promessa bíblica para aqueles que são salvos, onde o Senhor se encarrega pessoalmente de começar uma boa obra em nós e só terminá-la no dia de Cristo, quando iniciamos um tempo pleno de felicidade e perfeição na presença do Senhor.

Missão Vida é a tarefa que a Igreja de Jesus tem de proclamar a redenção. Muitos autores, inclusive Berkhof e Shedd, falam sobre a aliança da redenção de uma forma sistemática para entendimento mais claro.

A redenção se faz em dois momentos: primeiro a aliança do Pai com o seu filho Jesus Cristo. Considerando que o homem não tem condições de sustentar. Uma aliança com Deus. Em segundo lugar a aliança do Filho com o homem pecador. A redenção acontece uma vez só, nestas duas etapas.

O alvo soberano do Pai, do Filho e do Espírito Santo é transformar de forma integral o pecador.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2091
18 a 24 de março de 2012)

Deus presente em nossa história

21,22 e 23/06/1996 - 3ª Conferência Missionária dos Adolescentes – PROCLAMAI III.
21 e 22/06/2008 - 15ª Conferência Missionária dos Adolescentes – PROCLAMAI XV.
21 e 22/06/2008 - 5ª Conferência Missionária Infantil.

22 de junho - segunda-feira

FIQUEI OLHANDO PARA VER SE ERA JESUS

Diante da profecia de que o mundo iria acabar no dia 21 de dezembro, fiquei olhando para o céu para ver se Jesus estava voltando mesmo. Cremos que o fim do mundo se inicia com o tocar da sétima trombeta, quando o céu se abrirá como um relâmpago que irá do oriente até o ocidente, para que todo olho possa ver o Senhor Jesus vindo com poder e glória e a sua Igreja encontrando com Ele nas nuvens.

Confesso que fiquei frustrado. Gostaria que ele tivesse voltado mesmo, apesar de saber que diante de uma análise bíblico-teológica correta isso seria impossível.

Quando tudo isso vai acontecer?

Em primeiro lugar, devemos entender que, apesar de vivermos em tribulações, ainda não chegamos ao momento que é chamado por Jesus de a "Grande Tribulação". De acordo com Apocalipse 7:14, a Igreja de Jesus passará pela grande tribulação, e, Mateus 24:29 diz que logo após a grande tribulação o sol escurecerá, a lua não dará claridade, as estrelas cairão do firmamento e os poderes do céu serão abalados, quando então aparecerá no céu o Filho do Homem.

Em segundo lugar, nós sabemos que foi dada à Igreja uma tarefa para ser cumprida e que só após o total cumprimento dela, é que se dará a volta de Cristo e o Fim do Mundo. Que tarefa é esta?

Marcos 13.10 diz que é necessário que primeiro o evangelho seja pregado a todas as nações. Mateus 24:14 afirma, de forma semelhante, que primeiro este evangelho precisa ser pregado a todas as nações e depois então virá o fim.

Não cumprimos ainda essa ordenança. A Igreja tem se preocupado com muitas coisas neste mundo, sem dar a prioridade ao que é prioritário. Há muitos povos que ainda não foram alcançados e por isso não conhecem a mensagem da salvação.

Com tudo isto, mesmo que alguns estejam desolados, como eu, e outros satisfeitos porque o mundo não acabou, a Bíblia nos exorta: Fiquem atentos aos sinais, vigiem e orem para não serem subjugados às tentações, não deixem o amor se esfriar e, principalmente, cumpram a missão que foi dada à Igreja.

Diante de tudo isso a Bíblia nos ensina que devemos orar por este momento:

Maranata - Ora Vem Senhor Jesus!

(Publicado no Boletim IPN nº. 2131
23 a 29 de dezembro de 2012)

Deus presente em nossa história

22/06/1987 - Início do trabalho de Ação Social da Junta Diaconal, com o oferecimento de cesta básica a famílias carentes devidamente cadastradas na IPN.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

23 de junho - terça-feira

A CRUZ QUE NOS CONSTRANGE

Outra maneira de dizer é: "não nos deixa outra escolha". Somos constrangidos por esse amor tão grande demonstrado na Cruz pelo nosso Salvador.

Alguns missionários nos fazem entender esta verdade de uma forma mais intensa, quando vemos suas atitudes. Toyohiko Kagawa, um japonês nascido em 1880, filho de uma gueixa e um ministro de estado, conselheiro do Imperador, mas que faleceram quando ele tinha quatro anos de idade, foi acolhido, na sua adolescência, por um missionário americano presbiteriano, que apresentou a ele o grande amor de Cristo.

Kagawa assim se expressou: - "para mim que nasci filho do pecado, esse amor redentor preenche e faz vibrar cada fibra de meu ser. Ele incute em mim um senso incisivo de gratidão". A cruz de Cristo era o centro do seu cristianismo.

Formou-se no Seminário de Kobe e foi viver entre os pobres das favelas de Shinkawa. Willian Axling, um de seus biógrafos, assim descreveu o seu trabalho:

Ele visitava os doentes; consolava os que sofriam; dava abrigo aos sem-teto; tornou-se o irmão mais velho das prostitutas, visitando-as quando ficavam doentes e providenciando remédios para elas. Pais buscavam seus conselhos. Jovens levavam a ele problemas existenciais intricados. Criminosos o tinham como padre confessor ... as crianças apinhavam-se à sua volta. (STOTT, 2006, p. 156)[1]

Após a Segunda Guerra Mundial, o Primeiro Ministro japonês o convidou nos seguintes termos: "Só Jesus Cristo foi capaz de amar seus inimigos ... Ajude-me a colocar o amor de Jesus Cristo no coração de nosso povo."[2]

Nesta semana chamada Santa vale uma reflexão sincera da Igreja de Jesus: O quanto a cruz do Salvador tem o impulsionado a servi-lo? Ela causa um constrangimento em sua vida, a ponto de levá-lo a servir aos outros no nome de Cristo?

Não há outra escolha para a Igreja, a não ser a de tomar a decisão de não viver para si mesmo e começar a viver por Aquele que morreu por ela.

[1] STOTT, John. O incomparável Cristo. ABU: 2006.
[2] Idem

(Publicado no Boletim IPN nº. 2145/31 de março a 06 de abril de 2013)

(Republicado no Boletim IPN nº. 2199/13 a 19 de abril de 2014)

(Republicado no Boletim IPN nº. 2225/12 a 18 de outubro de 2014)

Deus presente em nossa história

23 e 24/06/2007 - 14ª Conferência Missionária dos Adolescentes – PROCLAMAI XIV.
23 e 24/06/2007 - 4ª Conferência Missionária Infantil.
23 a 26/06/2016 - Primeira pescaria dos Javalis, grupo de homens da IPN.

24 de junho - quarta-feira

FESTAS JUNINAS

(...) faze-nos deuses que vão adiante de nós (...) e o povo assentou-se para comer e beber, e levantou-se para divertir-se (Êxodo 32: 1-6)

Este mês de junho é o mês das "festas juninas ou festas caipiras", uma das festas de tradição folclórica que mais se identifica com a alegria do povo brasileiro.

Precisamos esclarecer, porém, que as festas comemoradas neste mês têm, todas elas, caráter pagão. Escritores, os mais diversos, confirmam a ligação destas festividades com cultos estranhos. Nina Rodrigues, por exemplo, diz que Santo Antônio é festejado como "Ogum", deus das guerras, das armas de fogo. Artur Ramos, no livro "O Negro Brasileiro", afirma que "Ogum" se identifica com Santo Antônio. Aliás, Santo Antônio, o "Santo Casamenteiro", se chamava Fernando de Bulhões, nascido em Lisboa; quando se tomou franciscano passou a chamar-se Antônio. Foi canonizado pelo Papa Gregório IX.

Estas festas começaram no Brasil Colônia, quando se fazia "culto" a São João, a Santo Antônio e a São Pedro. As festas eram próximas à colheita: usavam rojões, fogos, bombas e fogueiras para espantar os demônios das pestes nas plantações.

O escritor Melo Moraes, no livro "Festas e Tradições do Brasil" identifica-a como a festa das adivinhações, mistério da morte e dos destinos. Um "Halloween", à brasileira.

Alguns historiadores também relacionam o "Caipira", personagem central destas festas, com o "Curupira". Augusto de Saint Hilaire, por exemplo, no livro "Viagem à Província de São Paulo", mostra o "Curupira" como os demônios maltrapilhos que habitavam as florestas. Acreditamos, no entanto, que o caipira é uma figura tão brasileira, que seria um exagero tal comparação. Ele é aquele a quem foi negado todas as benesses da "Casa do Engenho" e da burguesia. O Caipira é fruto da sua própria cultura.

Partindo deste ponto, vemos, pois, o outro lado da Festa Junina; a expressão da cultura caipira: a roupa caipira, comida típica, música e muita alegria.

Diante de tudo isso, cabe a nós, discernir o sentido da Festa Junina. Se somos Povo de Deus, não nos envolvemos em festas pagãs e nem com comidas dedicadas a ídolos. Somos o Povo da Alegria, mas não somos o Povo da Bagunça, do Exagero, da Falta de Temperança, das Bebidas, da Sensualidade, e da Desobediência às Leis, no que diz respeito aos fogos e aos balões que põem em risco a vida de muitos.

Mas, enfim, o que é pecado? Garanto que comer pé-de-moleque, pipoca, canjica, doces caseiros, cantar cantigas típicas, aquecer-se perto de fogueiras, e demonstrar alegria e animação, isto não é pecado!

Mas o que passar disso, cuidado: pode vir do Maligno!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1340
15 de junho de 1997)

Deus presente em nossa história

24 a 26/06/2005 - 11ª Conferência Missionária.

25 de junho - quinta-feira

10 DIAS DE ORAÇÃO - 10 DIAS DE BÊNÇÃOS

Salmo 126
Tudo o que esperamos de Deus deve ser pedido em oração. É por ela que buscamos e encontramos os tesouros que são expostos e ensinados no evangelho

É necessário estar atento às respostas das orações que foram feitas nesses 10 dias (24/5 a 6/6) de maratona em nossa Igreja e ao redor do mundo. Em nosso país continuamos a ver a injustiça se tornar pública, inclusive de parlamentares que se afirmam evangélicos. Falcatruas, propinas, sanguessugas e CPIs continuam sendo as palavras mais ouvidas nos noticiários. Esta é a situação na qual se encontra o nosso país.

Apesar das corrupções, Deus tem guardado o povo brasileiro e permitido melhoras na sustentabilidade financeira das famílias.

A grande ênfase nesses 10 Dias de oração, na IPN, foi um clamor pelo trabalho missionário no Piauí.

Com o retorno dos irmãos, pode-se olhar para trás e agradecer como o salmista: "Grandes coisas fez o Senhor por nós". Lendo alguns dos relatórios sobre o Piauí, constata-se, mais uma vez, como Deus responde nossas orações.

A cidade de Santa Luz está grata por tudo o que foi feito lá: A biblioteca de três mil livros e um computador tem sido usada todos os dias; além dos atendimentos médicos ficaram duas farmácias, uma no posto de saúde e outra na Igreja; filmes na cidade, cultos de casa em casa e as conversões que aconteceram. Houve um impacto através do amor demonstrado sobre a vida dos irmãos e dos não crentes. "Grandes coisas fez o Senhor por nós, por isso estamos alegres".

As respostas de oração surgem quando são buscadas. O Salmista confirma: "Quem sai andando..." se apenas tivesse orado e não tido a disposição de ir ao Piauí, Santa Luz, talvez, não tivesse colhido os feixes de júbilo desejados nas orações.

Assim é a vida cristã:

1) Amar a Deus, pois tem sido generoso conosco.

2) Clamar a ELE por bênçãos e se dispor como instrumento para que Deus responda as orações.

Calvino (em institutas, livro 3, cap. IX), afirma que a oração é a forma pela qual a igreja é introduzida no verdadeiro templo, o céu. E ainda ensina que tudo o que esperamos de Deus deve ser pedido em oração. E por ela se busca e encontra os tesouros que são expostos e ensinados no evangelho.

Não pare de orar, transforme os 10 dias em 365 dias de oração. Ore sempre, seja disciplinado na oração e com certeza voltará com júbilo, trazendo nas mãos feixes de uma colheita abençoada.

(Publicado no Boletim IPN – 1799
30 de junho a 05 de agosto de 2006)

Deus presente em nossa história

25/06/1999 - Campanha da Família Espiritual: Cada família orando por outra.

26 de junho - sexta-feira

SOBRE O SUICÍDIO

Há muitas dúvidas sobre o suicídio e com diversas indagações muitas famílias sofrem ainda mais, quando enfrentam uma situação tão triste como essa.

Muitas pessoas acham que só os fracos se suicidam, mas as estatísticas mostram que a maioria são jovens, ricos, cheios de saúde, cantores famosos e políticos de renome que cometem este desatino. Hernandes Dias Lopes diz: "Esses conquistaram todos os troféus da fama, beberam as taças dos prazeres e alcançaram o topo da pirâmide social apenas para descobrir que essas glórias humanas eram insuficientes para preencher o vazio da alma."

Vemos na Bíblia muitos servos de Deus que foram acometidos de depressões tão profundas que desejaram a morte, como Davi, Moisés, Jó, Elias, Jonas e outros. Este sentimento depressivo, que leva uma pessoa a desejar a morte, deve ser visto com cuidado, pois nem todos encontram força para sair do problema e sucumbem a um fim tão trágico.

As melhores análises sugerem que a depressão pode ser causada por um pecado não confessado (Sl 38) ou por uma falta de esperança causada por um baque emocional, financeiro ou familiar e muitas vezes, também por questões químicas, como as deficiências minerais que levam ao mal funcionamento do organismo.

Não é correto afirmar, que só pessoas sem o temor de Deus suicidam-se. A salvação e a vida eterna são dádivas que Deus oferece livremente, e nós cremos que Ele não as tira, mesmo que tenha sucumbido diante de uma depressão profunda ou um desiquilíbrio psiquiátrico. Paulo afirma que: "Nem a morte (...) poderá separar-nos do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor" (Rm 8:38). Hernandes D. Lopes diz: "Não cremos que a salvação seja por boas obras e mesmo uma pessoa salva pode chegar a um grau de enfermidade mental, depressão profunda e pressão psicológica tão intensa a ponto de desesperar-se e tirar a vida."

Não é correto afirmar que foi quebrado o sexto mandamento – "Não matarás" – e, por isso, não haverá perdão para essa pessoa, pois há perdão sempre quando são quebrados os outros nove mandamentos. O perdão é dado pela morte de Cristo na Cruz e não pela vida ou morte de qualquer pecador.

É papel da família e da igreja entender os sinais que pessoas, que se encontram desiquilibradas mental ou emocionalmente, sempre dão antes de cometer um suicídio. O apoio, a intercessão, o carinho, a presença, as visitas, o encaminhamento para o tratamento próprio e o compartilhar da esperança que temos em Jesus Cristo são ações necessárias e de responsabilidade dos crentes equilibrados.

O grande problema da sociedade e da igreja de hoje é que ninguém tem tempo para o outro. Não cometa este pecado.

(Publicado no Boletim IPN - 2194
09 a 15 de março de 2014)

Deus presente em nossa história

26 a 28/06/2009 - 15ª CONFERÊNCIA MISSIONÁRIA.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

27 de junho - sábado

NÃO SOMOS TODOS MACACOS

Esta semana todos foram surpreendidos com a atitude inesperada do jogador Daniel Alves, quando jogaram uma banana perto dele em uma atitude racista, no momento em que iria bater um escanteio no jogo do Barcelona. Em vez de reclamar da situação, ele pegou a banana e comeu na frente de todos os torcedores que estavam no estádio e para o mundo inteiro que assistia pela televisão.

A partir deste fato iniciou uma avalanche de fotos de artistas comendo bananas nas redes sociais, em todos os canais, jornais e noticiários.

De repente todos começaram a declarar o que o diabo tem tentado ensinar desde a criação: "somos todos macacos". Sim, de uma hora para outra esta hipótese evolucionista passou, em questões de segundos, a tomar conta das redes sociais e dos pensamentos de todas as pessoas.

Dizem: "Somos todos macacos!" Nada contra os macacos, claro, mas não podemos ficar calados e deixar que esta ideia tome conta das mentes sem um veemente protesto.

Somos criacionistas, cremos que o homem foi criado por Deus, cremos na Bíblia e cremos na narrativa do Gênesis onde diz que o homem foi criado à imagem de Deus e o macaco não, mesmo que tanto o homem como o macaco gostem tanto de banana.

Quando Deus criou o macaco ele o fez como um ser irracional, tanto que o homem olhou para todas as fêmeas e não encontrou uma companheira que atendesse às suas necessidades, pois não dialogava com ele, não o compreendia e não era uma auxiliadora que lhe fosse idônea.

Deus criou então uma mulher linda da costela deste homem surpreendente e completo e Deus os abençoou e eles puderam além de estabelecer um relacionamento no mesmo nível de racionalidade também puderam se relacionar sexualmente e se multiplicarem. Mas com as lindas macacas isso não foi possível. Como é bom crer nessa narrativa que é tão louca para aqueles que estão longe de Deus, como diz o apóstolo Paulo, porém para nós é fruto do poder desse grande Deus.

Humanos e macacos são de espécies diferentes e não se relacionam, portanto, e definitivamente "não somos todos macacos".

Macacos e homens se assemelham em um único ponto: ambos são criaturas de Deus, mas diferem no fenótipo, genótipo, linguagem, alimentação e tantas outras coisas. A principal, no entanto, é que Deus fez o ser humano como sendo a coroa de sua criação, um pouco menor que Ele próprio e Ele o abençoou com uma alma e os amou com um amor especial. Diz o Salmista: "Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, e a lua e as estrelas que estabeleceste, que é o homem, que dele te lembres? E o filho do homem, que o visites? Fizeste-o, no entanto, por um pouco, menor do que Deus e de glória e de honra o coroaste." Sl 8: 3 - 5.

Esse amor de Deus pelos homens é tão intenso e surpreendente que Ele mandou o seu próprio filho para se encarnar e morrer por ele ainda que todos fossem pecadores. Não somos todos macacos, pois somos alvos desse amor maravilhoso de Deus Pai demonstrado pelo Seu Filho na cruz do calvário.

Gostamos de bananas, abominamos esses racistas, porém não somos apenas criaturas de Deus, como os macacos são, somos filhos e herdeiros dessa graça maravilhosa.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2201
04 a 10 de maio de 2014)

Deus presente em nossa história

27/06/1981 - Primeiro Dia Comunitário da família IPN realizado nas dependências da Igreja.
27 a 29/06/2008 - 14ª Conferencia Missionária.
27/06 a 07/07/2014 - Missionários voluntários em Bom Jesus, PI (13º MV).

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

28 de junho - domingo

QUEM PODE PARTICIPAR DA SANTA CEIA?

Na noite em que foi traído, nosso Senhor Jesus instituiu o sacramento de seu corpo e de seu sangue, chamado Ceia do Senhor, para ser observado em sua igreja até o fim do mundo, como uma lembrança perpétua do sacrifício que, em sua morte, Ele fez de si mesmo; para selar, aos verdadeiros crentes, todos os benefícios provenientes desse sacrifício, para ser alimento espiritual e crescimento nEle, e seu compromisso de cumprir todos os seus deveres para com Ele, e ser um vínculo e penhor de sua comunhão com Ele e uns com os outros, como membros de seu corpo místico.

Os que comungam dignamente, participando exteriormente dos elementos visíveis deste sacramento, também recebem intimamente, pela fé, o Cristo crucificado, e todos os benefícios de sua morte, e deles se alimentam, não carnal ou corporalmente, mas real, verdadeira e espiritualmente; não estando o corpo e o sangue de Cristo, corporal ou carnalmen¬te nos dois elementos, pão e vinho, nem com eles ou sob eles, mas estão, espiritual e realmente, presentes à fé dos crentes nessa ordenança, como estão os próprios elementos em relação a seus sentidos corporais.

Ainda que os não crentes e ímpios recebam os elementos visíveis deste sacramento, todavia não recebem a coisa por eles significada, mas pela sua indigna participação tornam-se réus do corpo e do sangue do Senhor, para sua própria condenação. Portanto, todos estes, como são indignos de gozar comunhão com o Senhor, são também indignos da sua mesa e não podem, sem grande pecado contra Cristo, participar destes santos mistérios nem a eles ser admitidos, enquanto permanecerem neste estado."

Estas declarações foram definidas no Capítulo 29 da Confissão de Fé de Westminster e é a forma que aceitamos em relação à participação na Santa Ceia do Senhor.

Em nossos Princípios de Liturgia aprendemos que a Ceia deverá ser servida aos membros professos que estão em plena comunhão com a Igreja, ou seja, não deve ser servida aos não crentes que não foram batizados em uma igreja evangélica e nem aos membros que estejam disciplinados por algum motivo.

Podem participar também os membros de qualquer denominação evangélica (excluímos aquelas que são consideradas seitas). Crentes que tenham sido batizados em Cristo Jesus e que estejam também em plena comunhão com a igreja que é membro.

A Festa da Eucaristia (graça de Deus) é um alimento espiritual para o Corpo de Cristo, momento de consagração, revitalização espiritual da Igreja de Cristo e momento de reafirmar o compromisso com o seu Senhor, portanto não se justifica que aqueles que não estejam em comunhão com Deus através de Cristo Jesus participem deste Sacramento.

Nosso desejo, no entanto, é que todos participem desta festa e para isso devem procurar o pastor ou um presbítero para fazer sua Confissão Pública de Fé e ser batizado, testemunhando publicamente também que seus pecados foram lavados e fazem parte do Corpo de Cristo que é a Igreja.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2203
11 a 17 de maio de 2014)

Deus presente em nossa história

28/06/1997 - "CINCO MINUTOS PELA UMP" – Campanha promovida pela UMP que convoca os jovens para, durante cinco minutos, após o culto vespertino, orarem pela mocidade da IPN.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

29 de junho - segunda-feira

LOUVOR E ADORAÇÃO

Adorar a Deus é uma atitude que o crente deve sempre ter. Agrada ao coração de Deus, o salmista chega a dizer que "(...) fica-lhe bem o cântico de louvor" (Sl 147:1). A adoração nos leva a pensar em tudo que Deus é, e o louvor em tudo que Ele tem feito por nós.

Adoramos de várias formas: com cânticos, com salmos, com orações, com instrumentos e com atitudes. Louvamos também com o louvor entoado por outras pessoas, que nos enleva a pensar na grandeza e no poder do Senhor. Louvamos quando alguém, ou um grupo de pessoas resolve "destilar" a doutrina da Palavra apontando para o alvo da adoração que é o nosso Deus. Moisés fez isso através de um cântico deixado para nós nas páginas do livro de Deuteronômio no capítulo trinta e dois.

Há cinquenta e quatro anos um grupo de irmãos resolveram se unir para conduzir a IPN na adoração, e resolveram que fariam de forma artística e organizada através do canto coral. O canto coral é um estilo harmônico de se expressar e o CORO IPN resolveu que seria desta forma que se expressaria diante do Senhor e tem feito com maestria, decência e beleza.

Para que isso aconteça é necessário que se pague um preço alto que é a preparação por meio dos ensaios. Quanto se decide usar essa forma bíblica de adoração só se torna possível quando se faz dos ensaios uma adoração também. Semanalmente, e com frequência duas vezes por semana, o Coro IPN tem adorado nos ensaios e nas apresentações.

Muitos Regentes, muitos instrumentistas e inúmeros cantores foram usados pelo Senhor nesse ministério da adoração. Sopranos, contraltos, tenores e baixos têm passado nos bancos do Coro desejosos de louvar a Deus. Muitos cantores experientes, outros que nem sabiam cantar, mas desejavam aprender, mas todos com um único objetivo que era adorar ao Senhor.

Nos cultos, nos aniversários, nos momentos fúnebres, nas formaturas, em datas especiais, nas quadras de Brasília, em outras cidades, em outras igrejas, juntos com grupos corais de outras igrejas, à capela, acompanhado do piano ou uma orquestra, mas sempre olhando para o Senhor como um Deus que é digno de adoração.

Hoje é a IPN que oferece diante do altar de Deus um louvor pelo Ministério do Coro IPN de nossa igreja. Agradecemos a Deus pela vida dos que já passaram e pelos que sustentam hoje com dedicação e responsabilidade esse ministério. Louvamos pela diretoria que tem organizado com tanta competência esse trabalho. Louvamos porque o Conjunto Coral da IPN nos faz louvar.

Hoje poderemos juntos louvar a Deus com o MUSICAL - CLÁSSICOS DA ADORAÇÃO. Hinos que têm nos levado à presença de Deus e nos levado a viver uma vida doutrinariamente correta, nos consolado nos momentos difíceis e que nos têm levado a expressar toda a nossa gratidão em momentos de alegria.

Mais uma vez, venha adorar e louvar a Deus junto com o Coro IPN.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2219
31 de agosto a 06 de setembro de 2014)

Deus presente em nossa história

29/06 a 01/07/2007 - 13ª Conferência Missionária.
29, 30/06 e 01/07/2001 - 8ª Conferência Missionária dos Adolescentes – PROCLAMAI VIII.

30 de junho - terça-feira

A BELEZA DE UM CASAMENTO HETEROSSEXUAL

(...)Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne (Gênesis 2:23)

A Bíblia afirma categoricamente: "(...) não é bom que o homem esteja só (...) " (Gn. 2:18), e o escritor do livro de Eclesiastes completa: "Melhor é serem dois do que um (...)" (Ec 4:9), em seguida ele apresenta três fortes argumentos que sustentam esta afirmação: o primeiro é o companheirismo para ajudar nos momentos de queda; o segundo, a intimidade que faz aquecer os corpos; e o terceiro, a cumplicidade que os transforma em guerreiros para lutar contra qualquer inimigo.

Alguém pode perguntar: mas tudo isso não pode acontecer em uma relação homossexual? Sim, sem dúvida estas atitudes são próprias de qualquer relação amorosa, seja ela romântica, fraterna, entre pais e filhos, irmãos e amigos.

Qual é então a diferença de uma relação heterossexual que a torna única, completa e abençoada?

Em primeiro lugar, são as definições do Criador e várias são as expressões bíblicas, como: Homem e mulher os criou (Gn 1:27). Far-lhe-ei uma companheira (Gn 2:18). Por esta razão, deixa o homem (singular) pai e mãe e se une à sua mulher (singular). (Gn 2:24). Estas e muitas outras afirmações apontam para uma verdade absoluta: o gênero, o casamento e a fidelidade heterossexual são criações divinas e Deus se compromete em abençoar o que Ele criou.

Em segundo lugar, é a profundidade física, emocional e espiritual de uma relação heterossexual. John Stott afirma: "relação heterossexual é muito mais que uma união de corpos; ela é uma mistura de personalidades que se complementam por meio da qual a rica unidade criada dos seres humanos é novamente vivenciada. A complementariedade dos órgãos sexuais masculino e feminino é apenas um símbolo, no plano físico, de uma complementariedade espiritual muito mais profunda".1

Em terceiro lugar, é necessário afirmar que toda criação de Deus tem um santo propósito. E a beleza da relação sexual entre o homem e uma mulher, abençoada pelo seu Criador, tem como propósito a propagação da espécie. Deus desejava que "sua imagem e sua semelhança" enchessem de forma gloriosa toda a Terra, por isso, em sua criatividade soberana realizou a união, a fecundidade, a gestação e o nascimento dos filhos. E tudo isso acontece com amor, carinho e prazer.

Diante dessas razões e muitas outras, todas elas bíblicas e com comprovação biológica, pode-se afirmar que Deus não ofereceu nenhuma alternativa para o casamento, e, com certeza, não há outro tipo de relação sexual que seja completa e abençoada a não ser da relação heterossexual.

E o que passar disso é contrário às Escrituras, portanto não vem de Deus.

1 STOTT, John. Os cristãos e os desafios contemporâneos. Ultimato, pp. 480

(Publicado no Boletim IPN nº. 2221
14 a 20 de setembro de 2014)

Deus presente em nossa história

30/06/2001 - Implantação do ponto de pregação na Vila Telebrasília.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

1º de julho - quarta-feira
Mês dos pastores jubilados e viúvas de pastores.
Mês de Missões na IPN – Missionários voluntários.

UMA VIAGEM MISSIONÁRIA

Qual o propósito de uma viagem missionária? Esta é uma pergunta que deve ser respondida e respondida com argumentos bíblicos. Lembremo-nos do apóstolo Paulo.

Junto com Barnabé, Paulo realizou a PRIMEIRA VIAGEM MISSIONÁRIA em Antioquia. Quantos frutos colhidos! Foram a muitas cidades pregando o evangelho e um fruto em especial, foi colhido a partir daquela viagem: o chamado missionário de Timóteo, que se tornou um pastor abençoado.

A SEGUNDA VIAGEM MISSIONÁRIA não foi menos importante. Agora com um novo companheiro, Silas, passaram pela Síria e Silícia, encomendando os irmãos à graça do Senhor. Um fruto maravilhoso desta viagem foi a conversão de Lídia e do carcereiro. A base da igreja de Filipos, tão amada de Paulo, estava formada com aquelas duas famílias.

Chegou então a hora de uma TERCEIRA VIAGEM MISSIONÁRIA. Paulo, juntamente com Áquila, Priscila, Timóteo, que foi enviado à Macedônia e outros irmãos colheram frutos preciosos neste projeto. A experiência de Apolo, que se tornou um grande pastor, a criação de um seminário em Éfeso – mais precisamente na Escola de Tirano e o fortalecimento das igrejas recém-criadas.

Estamos como Igreja, experimentando o mesmo ardor e obrigação que o Apóstolo Paulo sentiu juntamente com seus companheiros. A obrigação de continuar viajando para proclamar o Evangelho santo do Senhor Jesus Cristo. Iniciamos nossa trajetória em Guiné Bissau, começamos pelos confins da terra (conf. Atos 1.8) a nossa sequência de viagens. Esta foi a primeira. A segunda viagem missionária da IPN foi para o Piauí. Quantos frutos colhidos e quantas bênçãos! Consideramos que fomos a Samaria. E depois? Além de estarmos cumprindo nossa missão em Jerusalém com o trabalho efetivo em Brasília, sobretudo com o ministério do discipulado, fomos para a Judéia. A terceira viagem missionária da igreja foi em Corumbá de Goiás. [E muitas outras vieram e virão depois destas três iniciais].

A igreja deve se mobilizar para as viagens missionárias. Crianças, adolescentes, jovens, senhoras e senhores, conjuntos, líderes, todos com um só propósito, o de proclamar o nome de Jesus. Você deve colocar a sua vida na presença de Deus para ouvir o que Ele quer que você faça...Muitas serão as necessidades:

I - MISSIONÁRIOS VOLUNTÁRIOS DA INTERCESSÃO - precisamos de um grupo forte e corajoso para segurar as cordas da oração.

II - MISSIONÁRIOS VOLUNTÁRIOS DA CONTRIBUIÇÃO - Todos devem contribuir de alguma forma, mas há irmãos que o Senhor há de tocar o coração, para serem os sustentadores do projeto. Serão tão missionários como os que estarão lá.

III - MISSIONÁRIOS VOLUNTÁRIOS DE CAMPO - São aqueles que estarão nas cidades-sede das Viagens Missionárias, como instrumentos de Deus na proclamação do Evangelho.

Consagre-se ao Senhor e se envolva em nossas viagens missionárias na IPN.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1841
3 a 9 de junho de 2007)

Deus presente em nossa história

01/07/1972 - Primeiro Vatapá Beneficente, em prol da Missão Caiuá, doado, organizado e feito pela irmã Zilda Dourado.
01/07/1997 - Posse do Rev. Josué Alves Ferreira, como Pastor Auxiliar da IPN, no pastorado do Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior. Seu pastorado foi até o dia 31 de dezembro de 1998.
01 a 23/07/2005 - Missionários Voluntários na Guiné Bissau (1º MV/IPN).

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

2 de julho - quinta-feira

POR QUE PIAUÍ?

A única pretensão é que o nome de Jesus seja proclamado e Ele seja visto e recebido pelos eleitos daquela cidade.

Por que fazer um Projeto Missionário? Por que ir ao Piauí? Quais os problemas para fazer missões?

Waltez Frey Tag, famoso missiólogo já falecido, afirma: "então missões tinham problemas, mas não eram problemas em si". (the Ghana Assembly of the International Missionary Council, 1958). O que ele queria dizer é que hoje existe, na verdade, um problema em fazer missões. "O problema hoje não é o método, mas o próprio direito de existir", diz Johannes Blauw.

Projetos missionários não podem ser vistos como um programa estratégico das Igrejas, mas como uma ordem divina. O grande problema nas Igrejas é que perdem a convicção da ordem de Deus, perdem também a convicção sobre a própria natureza da Igreja, que é ser missionária.

Blauw afirma ainda, que há algum tempo a motivação missionária não era considerada urgente, como agora. Nos últimos anos a urgência tem sido levantada como motivo preponderante, porém os motivos Bíblico-Teológicos têm sido deixados de lado, dessa forma a missão torna-se uma ação puramente pragmática.

Por que ir ao Piauí? Porque Deus mandou. Se forem necessários mais motivos, pode-se afirmar então: Primeiro porque Deus amou o mundo; segundo porque ele me amou primeiro; terceiro para enchermos o mundo (Piauí) do amor e consequentemente da Glória de Deus. Esse é o objetivo principal do homem e da Igreja.

Ir ao Piauí não quer dizer que o propósito missionário é resolver problemas naquela cidade. Ir ao Piauí significa que a glória de Deus será vista. Não temos pretensão de resolver as deficiências médicas, odontológicas, jurídicas, sociais e outras próprias de Santa Luz, ou de qualquer outra cidade no Brasil, inclusive Brasília.

A única pretensão é que o nome de Jesus seja proclamado e Ele seja visto e recebido pelos eleitos daquela cidade, pois a partir daí as soluções começarão a surgir.

A eles... "aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória" (Cl 1:27).

(Publicado no Boletim IPN nº. 1795
2 a 8 de julho de 2006)

Deus presente em nossa história

02/07/1988 - I Encontro de Presbíteros e Diáconos da IPN.
02/07/1998 - I Festival Presbiteriano da Canção, realizado pela UMP, durante o mês de julho de 1998.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

3 de julho - sexta-feira

DIZE AOS MISSIONÁRIOS VOLUNTÁRIOS QUE MARCHEM

(...)Dize aos filhos de Israel que marchem (Êxodo 14:15)

Podemos imaginar aquele dia em que os israelitas receberam a ordem de Deus através de Moisés, para deixarem o Egito e irem em busca da tão sonhada terra prometida. Crianças maravilhadas e empolgadas pela primeira viagem da vida delas, mulheres emocionadas e aflitas e com certeza com medo de terem esquecido alguma coisa que com certeza seria útil durante a viagem e homens temerosos pela responsabilidade de irem sem saber para onde, por saberem que logo a comida que estavam levando acabaria, que beberiam a água de lugar nenhum pois o rumo era um árido deserto.

Pela fé e confiados em um líder que já havia dado provas de que era um homem de Deus, eles foram, obedeceram, largaram tudo e marcharam rumo ao desconhecido.

Temos diante de nós uma proposta missionária, talvez mais simples do que a que Deus tem dado a muitos missionários que marcham rumo aos confins da terra, mas para cada um dos Missionários Voluntários uma terra desconhecida, uma cidade estranha, lugares que, como na cidade de Pérgamo em Ap 2. 13, podem ser até o dia de hoje: "onde satanás habita".

Dize aos filhos de Israel que marchem. Esta é a ordem dada por Deus aos membros da IPN: Rumo a Corumbá de Goiás: Uma cidade onde muitos ainda não se alimentaram do Pão Vivo que desceu do céus, muitos ainda não beberam da água que é buscada em uma fonte que jorra para a vida eterna, muitos ainda estão sem rumo, pois desconhecem totalmente o Caminho da Paz.

É para lá que fomos chamados e é para lá que vamos totalmente confiados no cuidado do nosso bom Deus. Cremos que se for necessário Ele abrirá um caminho no meio do mar das dificuldades, sobre estas águas o Soberano Senhor se assenta como Rei e Sua voz é poderosa. Cremos que, se for necessário, Ele fará brotar a água pura da rocha para aliviar nossa sede, mas com certeza Ele providenciará a água pura para matar a sede espiritual dos moradores daquela cidade. Se for preciso, Ele enviará dos céus o maná diário para nosso sustento, mas o Pão que alimenta a alma com certeza Ele dará aos moradores de Corumbá de Goiás.

Uma reflexão, no entanto, é necessária: o pão que matou a nossa fome espiritual foi um pão vivo que, como trigo, teve que ser esmiuçado, triturado e moído por nossas transgressões. Na encarnação o Filho de Deus se fez presente, na crucificação Ele se deu por nós e na ressurreição Ele mostrou seu poder. Temos que ter a certeza que esta marcha ou a obediência a este chamado também implica em seguirmos os mesmos passos de Jesus:

Primeiro em uma entrega incondicional a este ministério, dispostos a sofrer por Ele e por eles e em segundo lugar a disposição de sermos também moídos para que os moradores daquela cidade vejam em nós o mesmo amor de Jesus, o único Pão verdadeiro que alimenta a alma.

Que eles vejam que tipo de pessoas nós somos, para que possam perguntar: Quem faz pessoas deste tipo? (Zinzendorf).

(Publicado no Boletim IPN nº. 1845
01 a 07 de julho de 2007)

Deus presente em nossa história

03/07/2003 - Tarde de oração, na Igreja, dirigida ela SAF.

4 de julho - sábado

A VOLTA DOS MVs

Então regressaram os setenta, possuídos de alegria(...) (Lucas 10.17)

Vivemos tempos atrás em nossa igreja um dos eventos que, sem dúvida, foi o maior que eu já vi, comparado apenas ao dia em que os irmãos saíram em caminhada do saudoso templo antigo, denominado de barracão, para a nova construção.

Mais de 200 Missionários Voluntários, em uma atividade conjunta e constante, na elaboração e realização do Projeto MV 2008 — Falando ao Coração de Brasília. Mas o mais lindo foi a alegria de todos no serviço do Senhor, seja no cuidado das 180 crianças da Colônia Bíblica de Férias ou nas visitas de evangelismo.

Gostaria de compartilhar agora sobre as visitas. Foram cerca de 25 visitas por dia, em um total de 150 agendadas. Quando este alvo foi alcançado, a notícia se espalhou com rapidez e a alegria estampada no rosto de todos era visível. Todos empenhados em alcançar este alvo. E quanto mais, melhor seria!

Equipes de três ou quatro pessoas, liderados por um irmão escolhido pela liderança, saiam com uma folha de relatório contendo o nome de quem seria visitado, previamente agendado, contendo também o nome de quem indicou a visita. Visível no rosto de todos os que saíam, estava a apreensão e a dúvida de como seriam recebidos, como seria a visita e como eles entrariam no assunto principal...

Saíam com alegria, porém apreensivos, mas quando voltavam, a alegria era completa, pois Deus tinha ido à frente e aberto as portas. Ninguém foi mal recebido, ninguém foi agredido com palavras e todos voltaram com o coração entusiasmado com o nosso Deus. Ninguém voltou sem ter tido a oportunidade de falar da mensagem maravilhosa do evangelho, embora nem todos tivessem aceitado, como já esperávamos de acordo com a Bíblia, mas houve um índice muito alto de decisões.

Por que tantas decisões? Fácil de explicar: visitamos pessoas que eram alvos de muitas orações, pelas pessoas amigas que as indicaram. Paulo explica que alguém foi antes e lançou uma semente, depois outro regou e a equipe dos MV's chegou com a autoridade dada pelo Espírito Santo e colheu.

Tenho entendido que este é o melhor método de evangelização para uma igreja em uma grande cidade. É necessário que haja uma ponte de amizade, para que possamos chegar até a intimidade destes lares. É necessário que os crentes lancem sementes como fala em Ec 11.1 "Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás." Devemos lançar a semente a tempo e a fora de tempo e regar. Outros vão também regar para que, no tempo certo de Deus, o fruto já amadurecido seja colhido.

Então regressaram os 200 MVs, possuídos de alegria. Louvado seja o Senhor que respondeu e tem sempre respondido a oração dos que clamam.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1900
20 a 26 de julho de 2008)

Deus presente em nossa história

04/07/1963 - Abertura do ponto de pregação em Vargem da Bênção e Vila Operária.
04/07/1993 - Pontos de pregação mantidos pela IPN nesta data – Jardim Botânico IV, Jardim Ingá, Recanto Canaã, Núcleo Rural Boa Esperança.
04 a 06/07/1997 - PROCLAMAI IV - 4ª Conferência Missionária dos Adolescentes

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

5 de julho - domingo

DIA DO ENVIO

Eis que eu vos envio como ovelhas para o meio de lobos; sede, portanto, prudentes como as serpentes e símplices como as pombas (Mateus 10: 16)

Hoje no culto vespertino os missionários voluntários receberão autoridade ministrada por Deus, através do Conselho da igreja, para irem para Cavalcante, entrar nas casas, conversar com as pessoas, falar da mensagem do Evangelho e dar o testemunho da conversão.

Jesus um dia enviou seus discípu1os dizendo: "Eis que vos envio como ovelhas para o meio de lobos" vs 16. Ele, mais que ninguém sabia que não seria uma tarefa fácil. Ovelhas e lobos não combinam, porém, dois detalhes devem ser lembrados: primeiro as ovelhas precisam estar atentas. Não ficar desapercebidas, vigiar e orar, e olhos atentos, este é o papel da ovelha. Em segundo lugar: ninguém pode controlar o lobo, mas o Pastor pode, portanto, as ovelhas devem permanecer do lado do Pastor. Ele está sempre por perto, Ele mesmo prometeu "Eu estarei convosco todos os dias".

A prudência no campo missionário é necessária. Ser prudente não é apenas se preocupar com o lobo. É se preocupar com a "carne". Jesus cita o exemplo das serpentes e creio que ele imaginava uma cobra sobre a pedra rastejando, silenciosa, discreta, sem deixar rastros e marcas ruins, pois quando uma serpente deixa uma marca, esta marca não é boa. Jesus estava dizendo que o comportamento do missionário deve ser assim: sem deixar mau testemunho por onde passar.

Os missionários enviados devem ser como as pombas: puros, símplices e amorosos. Não tenha em mente as pombas que vemos hoje nas cidades, já denominadas de "ratos urbanos de asas", pense na pomba que pousou sobre o ombro do Senhor Jesus após o batismo dEle. A simplicidade é uma virtude de quem está cheio do Espírito Santo, os missionários devem ser assim. Devem falar pouco, falar o que edifica e falar o que Deus ensinou na sua Palavra.

O "envio" tem dois motivos: o primeiro é alertá-los dos perigos no campo missionário; o segundo é receber a autoridade espiritual ministrada pelo Conselho em nome da Trindade.

"Senhor envia-me a mim"

(Publicado no Boletim IPN nº. 2107
08 a 14 de julho de 2012)

Deus presente em nossa história

05/07/1988 - A SAF lança Campanha do Agasalho para atender aos necessitados nessa época de frio em Brasília.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

6 de julho - segunda-feira

UM SEMESTRE JÁ SE FOI. QUAL O PRÓXIMO PASSO DA IGREJA?

Todo lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo tenho dado, como eu prometi a Moisés (Josué 1: 3)

Sem dúvida foi uma noite de alegria! Estou falando de uma vigília de gratidão realizada na Igreja, tempos atrás. Testemunhos, cânticos e oração. Pudemos olhar para trás e ver as bênçãos de Deus sobre a Igreja. Pudemos sentir um ambiente de louvor e adoração nos cultos, nas conversões, nas restaurações de comunhão com Deus, na chegada de muitas famílias, no entusiasmo do Coral, no encontro do caminho certo para o crescimento pela Mocidade, que é a oração, no dinamismo dos Adolescentes, no ministério abençoado do Comitê Missionário etc. etc.

Mas qual o próximo passo? Seis meses se passaram no ano e o que devemos fazer? Creio que chegou a hora de começarmos a estabelecer nossos ALVOS.

Quais são estes ALVOS?

I - TER COMO PRINCIPAL OBJETIVO A PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO:

1. Fazer dos Grupos Familiares uma porta de evangelização da Igreja;

2. Proporcionar nos cultos um ambiente acolhedor e agradável para os visitantes, deixando também esta porta evangelística sempre aberta;

3. Investir as verbas destinadas às sociedades internas em programas evangelísticos, que envolvam pessoas de fora e não apenas com encontros para nós mesmos;

4. Investir na música congregacional e nos conjuntos da Igreja.

II - TER UM OBJETIVO MISSIONÁRIO DEFINIDO:

1. Organizar nossas congregações em Igrejas, a fim de que possamos investir em outros campos de trabalho;

2. Definir bem as nossas verbas missionárias, para que vejamos um resultado mais rápido e evidente, em menos campos de cada vez.

3. Encaminhar novos seminaristas para o Seminário;

Como alcançar estes alvos?

I - Caminhar com FÉ: *"Todo lugar que pisar o vosso pé, vos será dado"*.

II - Ser obediente ao MANDATO MISSIONÁRIO: *"Ide por todo mundo e pregai"*.

III - Ser FIEL em tudo que Deus requer de nós: *"Trazei todos os dízimos"*.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1343
06 de julho de 1997)

Deus presente em nossa história

06/07/1415 - Data da morte de John Huss, em Constança – Sacro Império Romano-Germânico.
06/07/1971 - O Boletim da IPN passa a ser impresso na Gráfica Gutemberg, como oferta dos irmãos Marina e Estevam, proprietários da Gráfica. O mimeógrafo é aposentado.
06/07/1975 - Lançamento da Campanha das Telhas para o novo templo.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

7 de julho - segunda-feira

JÁ SOMOS CENTO E QUARENTA E UM

A cidade de Taguatinga do Tocantins, nos dias 9 a 17 de julho, será literalmente invadida por cento e quarenta e um Missionários Voluntários, fora o coral da IPN e outros irmãos que planejam uma ida rápida para contribuir na proclamação do Evangelho ali.

A pergunta é: - De que forma você estará lá?

A certeza que tenho é que toda a igreja precisa estar lá, de alguma forma sua presença e participação são necessárias. A igreja não faz missão de forma individual, mas faz de forma comunitária todos são chamados para esta tarefa. O projeto é de Deus para todos os membros.

Precisamos de intercessores — "Com toda a oração e súplica, orando em todo o tempo no Espírito e para isto vigiando com toda a perseverança e súplica por todos os santos e também por mim; para que me seja dada, no abrir da minha boca, a palavra, para, com intrepidez, fazer conhecido o mistério do evangelho"(Ef 6:18-19).

Precisamos de investidores — *"Recebi tudo e tenho abundância; estou suprido, desde que Epafrodito me passou às mãos o que me veio da vossa parte como aroma suave, como sacrifício aceitável e aprazível a Deus. E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades"(Fl 4:18-19).*

Precisamos de evangelistas — *"Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis frutos e o vosso fruto permaneça" (Jo 15:16).*

Toda a igreja está convocada para estas três tarefas que definem o projeto da IPN em Taguatinga de Tocantins. Sua participação será abençoadora. Imagine uma roupa que você não usa abençoando uma família daquela cidade, ore para que estas pessoas também sejam tocadas pelo evangelho de Jesus. Imagine você usando seu dinheiro para tirar alguém que está indo para o inferno oferecendo a ele um novo caminho que o levará para o céu. Imagine você ganhando uma alma para Cristo.

Você não pode ficar de fora, primeiro porque não é uma escolha, mas sim uma ordem do Deus altíssimo e em segundo lugar, porque haverá júbilo no céu e no seu coração por cada pecador que se arrepender e for salvo, **Não fique de fora!**

(Publicado no Boletim IPN nº. 2050
12 a 18 de junho de 2011)

Deus presente em nossa história

07/07/2001 - Confraternização da mocidade da igreja, no Acampamento Canaã.

8 de julho - quarta-feira

DIÁCONO*

(...) e, se se mostrarem irrepreensíveis, exerçam o diaconato" (I Tmóteo 3: 10)

Os diáconos devem ser servidores práticos; não necessariamente instrutores, mas, como presbíteros, devem ter vida irrepreensível.

As palavras que definem este ofício são: DIAKONEO - servir; DIAKONlA ¬serviço; e DIÁKONOS - servidor. Inicialmente se referia a um "garçom" que servia uma refeição (Jo 2: 5 e 9). Este significado ampliou-se e passou a incluir os cuidados no lar e, finalmente, qualquer ajuda ou cuidados pessoais. No Judaísmo era exercido através das esmolas, e não da prestação de serviços.

No testamento grego DIÁKONOS refere-se apenas aos servidores profissionais da corte; era algo abaixo da dignidade do judeu livre (Lc 7: 44). Já no Novo Testamento, a mesma palavra se refere a servidores (Mt 22: 13). Este é o sentido do servidor de Jesus, não só do diácono, mas de todo cristão. "DIAKONO DE CRISTO" (Jo 12: 26), pois Ele (Cristo) também serviu como um diácono (Rm 13: 4 e 15: 8), e nos habilitou para o sermos (II Co 3: 6).

A obra da Igreja deve seguir o modelo de Cristo, que viveu de forma humilde e serviu de forma humilde.

Paulo, no seu trabalho de "Plantador de Igrejas" demonstrou que dava tremenda importância a este ofício. Em Fp 1: 1, vemos que o ofício se espalhava por todas as novas igrejas; não era uma necessidade específica ou restrita da Igreja de Jerusalém.

Na história da Igreja, vemos que muitas mantiveram, até mesmo o número 7 como o número de diáconos. Euzébio cita a Igreja de Roma, por exemplo, que tinha, no século II, 46 presbíteros e 7 diáconos; e no século VI, o Concílio de Neocesaréia eterminou que as Igrejas poderiam ter 7 diáconos.

O Diaconato tem sua base bíblica. Tem também seu fundamento na necessidade cristã de servir, tudo isso com comprovação histórica.

Nada disso, porém, tem valor, se o diácono não for um autêntico e fiel "Dispenseiro" de Deus, Mordomo e Servo.

Mais uma vez, convido a Igreja a orar antes de indicar e eleger, a fim de que o Senhor nos mostre os Seus escolhidos.

*Tendo como base o texto de G. M. Burge

(Publicado no Boletim IPN nº. 1329
23 de março de 1997)

Deus presente em nossa história

8 a 11/07/1965 - 1º Congresso da Mocidade Presbiteriana do Presbitério de Brasília, sob a presidência de membro da IPN: Dilene Alda Ramos.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

9 de julho - quinta-feira
Dia do Diácono

JESUS ERA DIÁCONO

(...)Andou por toda parte fazendo o bem(..) (Atos 10:38)

Tendo sido diácono por cinco anos e trabalhado como pastor de várias Juntas Diaconais, vi em muitos diáconos um certo "complexo hierárquico" como se o diácono fosse menos importante que um Presbítero, por exemplo. Ledo Engano! Pois não há hierarquia, apenas funções diferentes.

Quando olhamos para Jesus vemos o diácono maravilhoso que Ele foi, enquanto aqui andou. Porque podemos pensar sobre Jesus como um diácono? Vejamos:

1) Misericórdia - creio que a principal característica diaconal é o dom da misericórdia e este atributo de Cristo fez dele um diácono perfeito.

Por onde Jesus andava, por toda parte que ia Ele fazia o bem. Jesus sofria com o sofrimento do homem pois sabia que estas dores eram consequências do pecado, do qual Ele veio nos salvar. Calvino nos ensina que o diaconato deve ser alicerçado sobre uma ênfase teológica básica que é a misericórdia. O reformador chegou em Genebra e aplicou seus ensinos de forma prática, como escreveu o Rev. Alderi S. Matos:

"O sistema de beneficência de Genebra foi notável porque entre outras razões, respondeu à ênfase teológica de Calvino sobre a caridade como uma expressão necessária do amor de Deus ao próximo "

2) Disposição em servir - outra característica Diaconal é o serviço. Jesus disse que "não veio para ser servido, mas para servir" (Mt 20:28). Esta disposição também fez do Mestre o modelo para o diaconato. Cremos ser verdadeiro o ditado evangélico: "quem não vive para servir não serve para viver".

3) Caráter provado - Outra característica do Diaconato é o caráter. Jesus além de ter o coração compadecido pelas nossas fraquezas, "(...) foi tentado em todas as coisas (...) mas sem pecado" (Hb 4:15). A firmeza do seu caráter o confirmou como um diácono por excelência.

4) Autoridade para manter o templo em ordem — Esta última característica citada, o diácono não tem em si mesmo, mas ele recebe de Deus. Jesus vendo a casa de Deus em desordem toma a iniciativa e usa de sua autoridade divina para colocar as coisas em seus devidos lugares. (Mt 21:12-13). É justamente esta autoridade que o diácono recebe de Deus na imposição de mãos do Presbitério.

Ao olhar para o Mestre como diácono, sinto-me honrado de um dia ter sido escolhido, eleito, e servido como diácono da Igreja de Jesus.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1586
21 a 27 de abril de 2002)

Deus presente em nossa história

9 a 19/07/1999 - Viagem de Intercâmbio da UPA/IPN com a UPA da Igreja Presbiteriana de Areias, em Recife-PE.
9 a 17/07/2011 - Missionários Voluntários em Taguatinga, TO (8º MV).

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

10 de julho - sexta-feira

AS QUALIFICAÇÕES PARA OS DIÁCONOS

As qualificações que devem ser encontradas e manifestadas pelos que desejam servir nesta área da Igreja são encontradas em Atos 6: 3 e 5 e em I Timóteo 3: 8-13. Hoje vamos lembrar de algumas delas.

Se para qualquer serviço a ser realizado na sociedade é necessário que o instrumento tenha as qualificações próprias, é de bom alvitre que reconheçamos que o obreiro do Senhor também seja qualificado e não apenas isto, mas que seja bem qualificado. Assinalaremos as características de candidatos:

a)Homens de boa reputação - isto significa o conceito que uma pessoa tem no meio em que é conhecida. Pessoa de bom nome (Atos 6: 3).

b) Cheios do Espírito - O versículo 5 nos ajuda a concluir, sem dúvida, que o Espírito a que se refere o texto é o Espírito Santo, a terceira Pessoa da Trindade. Se qualquer crente deve ser cheio do Espírito, muito mais aquele instrumento que será usado especialmente no serviço da Igreja (Atos 11:24)

c) Sabedoria - O texto não se refere à sabedoria humana, pois, segundo Paulo, esta é loucura diante de Deus (Ver I Co 1: 25; 2: 6-10). É aquela sabedoria resultante do recebimento e comunhão do Espírito de Deus como se pode ver também na Epístola de Tiago 3: 13 e 17.

d) Respeitáveis - Se alguém é capaz de respeitar as pessoas com quem trata e especialmente aos superiores, então eu creio que será também uma pessoa respeitável. É exatamente isto que o apóstolo Paulo está ensinando.

e) De uma só palavra - Os candidatos ao ofício de diáconos devem ser aquelas pessoas que são capazes de ter uma posição definida e viverem conforme o Evangelho de Cristo, que diz: *Seja, porém, a tua palavra: Sim, sim; não, não. O que disto passar, vem do maligno" (Mt 5: 37).*

f) Não inclinados a muito vinho - Esta advertência relembra os costumes que eram próprios dos povos em geral e também dos Hebreus, que usavam o vinho nas festas e o faziam com exagero. Verificamos no ensino bíblico que o uso do vinho com exagero nunca foi do agrado de Deus; daí a razão da advertência de Paulo. Especialmente aqueles que são reconhecidos como líderes devem ser temperantes ou mesmo abstinentes. O mesmo apóstolo reforça a recomendação quando ensina " *E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito" (Ef 5:18).*

Irmão, faça a sua indicação até o culto da noite lembrando-se destas qualidades.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1390
07 de junho de 1998)

Deus presente em nossa história

10/07/1509 - Nascimento de João Calvino em Novon, Picardia – França.
10/07/2004 – Homens da IPN se reúnem para orar

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

11 de julho - sábado

ORDENAÇÃO E INVESTIDURA DE OFICIAIS DIÁCONOS

Esta cerimônia indica que o irmão escolhido pela igreja e confirmado pelo presbitério, foi separado para o ofício ministerial da igreja e portanto deve ser respeitado e suas admoestações devem ser aceitas, devotando sempre a honra que é devida a esses escolhidos do Senhor

A igreja em Assembleia elegeu oito diáconos sendo que alguns deles por serem diáconos em disponibilidade e terem sido reeleitos serão reconduzidos ao cargo através da investidura de autoridade para o cumprimento do ofício.

Alguns, por ser a primeira eleição serão ordenados e investidos da autoridade do cargo. A ordenação pressupõe a vocação dada por Deus e as qualificações que a igreja constata na vida do irmão eleito. Ela expressa estes dois elementos: o julgamento da igreja e a autoridade e o chamamento divino. Esta confirmação é feita diante da igreja, em reunião pública com a imposição de mãos.

A imposição de mãos era, nos tempos da igreja primitiva, a declaração dos apóstolos que estas duas confirmações andavam juntas. Nossa igreja tem como base também a autoridade apostólica e a autoridade suprema de Jesus Cristo. O presbitério, representado pelo conselho de Presbíteros e Pastores, confirma e reconhece perante a igreja a escolha feita pelo Senhor da igreja, através da imposição de mãos.

Não concordamos que a imposição de mãos tem o poder de conferir ao eleito algum tipo de dom especial naquele momento. Os dons são dados pelo Espírito Santo e reconhecidos pela igreja, mas a cerimônia confere a autoridade de Jesus Cristo, que, antes fora dada aos apóstolos e estes transmitiram aos presbíteros eleitos em cada igreja que foi organizada posteriormente.

Cremos que a imposição de mãos é uma cerimônia especial que é exclusiva do presbitério (I Tm 4. 14) e deve ser feita com responsabilidade para não incorrer no erro de impor precipitadamente as mãos sobre pessoas incrédulas destituídas de dons ou mesmo neófitos e imaturos, conforme I Tm 5.22. Esta cerimônia indica que o irmão escolhido pela igreja e confirmado pelo presbitério, foi separado para o ofício ministerial da igreja e, portanto, deve ser respeitado e suas admoestações devem ser aceitas, devotando sempre a honra que é devida a esses escolhidos do Senhor.

Muitos irmãos da igreja de hoje levantam as mãos para abençoar as pessoas e o fazem sem qualquer critério. A ministração de bênção pode ser feita pela oração levantando as mãos, desde que por pessoas experimentadas (varões) e deve ser feita sem pecado (santas), sem ira e sem animosidade (I Tm 2.8). Esta oração é diferente da imposição das mãos na ordenação de ofícios, porém não pode ser feita por neófitos ou irresponsáveis que abençoam, em nome de Jesus, pessoas que, em muitos casos, não seriam abençoadas por Ele. Fazendo do Senhor Jesus, na mente destas pessoas, um mentiroso.

Sejamos responsáveis, portanto, no nosso ministério de oração e recebamos estes irmãos eleitos, ordenados e investidos com a autoridade do Senhor da Igreja, com alegria, submissão e honra.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1850
5 a 11 de agosto de 2007)

Deus presente em nossa história

11 a 24/07/1981 - Primeira Escola Bíblia de Férias da IPN, sob a responsabilidade da equipe do Seminário "Palavra da Vida".
11/07/2000 - Comissão inicia ponto de pregação na Vila Telebrasília.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

12 de julho - domingo

DIÁCONOS - UMA ESCOLHA ACERTADA

Atos 6:1-7

A Igreja no primeiro século crescia de forma abençoada com paz e edificação como nos relata o livro de Atos dos Apóstolos no capítulo 4, verso 31, e o escritor Lucas ressalta que a comunidade cristã crescia em número também.

Esta realidade na igreja daquela época foi fundamental para que os apóstolos tomassem esta decisão que foi orientada pelo Espírito Santo. Com o crescimento numérico veio também o aumento das necessidades de infraestruturas como também as necessidades sociais, devido à pobreza e dificuldades dos novos convertidos.

Em Atos 6:1, vemos que algumas murmurações surgiram no seio da igreja, exatamente pelas necessidades desses irmãos recém convertidos, especialmente os helenistas, pois declararam que as viúvas deles estavam sendo esquecidas no cuidado e na distribuição diária.

Os apóstolos então convocaram a comunidade e com discernimento espiritual decidiram eleger homens que fossem cheios do Espírito Santo, sábios e que fossem de boa reputação entre eles para que pudessem "servir as mesas", significado exato da palavra diakonia.

Esta decisão visava o que era prioritário na vida de uma igreja que é o ensino da Palavra de Deus: "E, quanto a nós, nos consagraremos à oração e ao ministério da Palavra"(At 6:4). Este parecer agradou em cheio a toda a igreja e fizeram a eleição com satisfação.

Os diáconos na vida da igreja de Jesus têm um valor incalculável, pois eles foram eleitos para que a igreja pudesse caminhar nos trilhos definidos por Deus. Uma igreja que tenha ambiente para o crescimento e ambiente para o ensino e o discipulado.

A Igreja existe para cumprir a missão da proclamação do Santo Evangelho de Jesus Cristo e nada pode atrapalhar o cumprimento desta missão. Fazer discípulos, ensinando-os a guardar todas as coisas que o Senhor Jesus ensinou, esta é a tarefa da Igreja.

O diaconato, portanto, é um ministério missionário na igreja. Cuidar de toda a infraestrutura proporcionando a todos, membros ou visitantes, condições de acomodação, crescimento e atendimento às necessidades individuais enquanto outros pregam, ensinam e fazem o discipulado.

Louvamos a Deus por esta sábia decisão não somente por ser necessária, mas por ser missionária e abençoadora.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2098
06 a 12 de maio de 2012)

Deus presente em nossa história

12/07/1992 - Primeiro culto realizado na nave do templo, ainda em construção, às 9h15.
12 a 27/07/1997 - Viagem da UPA à Disney com o tema "Cristo faz a diferença".

13 de julho - segunda-feira

ELEIÇÃO DE DIÁCONOS

Para que a Igreja faça boas indicações de nomes para o diaconato, é necessário que conheça o que diz a CONSTITUIÇÃO da IPB:

Art. 53 - O diácono é o oficial eleito pela Igreja e ordenado pelo Conselho para, sob a supervisão dele dedicar-se especialmente:

a) à arrecadação de ofertas para fins piedosos;

b) ao cuidado dos pobres, doentes e inválidos;

c) à manutenção da ordem e reverência nos lugares reservados ao serviço divino;

d) exercer a fiscalização para que haja boa ordem na Casa de Deus e suas dependências.

Art. 55 - O presbítero e o diácono devem ser assíduos e pontuais no cumprimento de seus deveres, irrepreensíveis na moral, sãos na fé, prudentes no agir, discretos no falar e exemplos de santidade na vida.

Já no Art. 2°. do Modelo de REGIMENTO INTERNO para a Junta Diaconal consta o que se segue.

Compete à Junta Diaconal coletivamente e aos diáconos individualmente:

a) Tomar conhecimento da existência de necessitados principalmente entre os membros da Igreja, visitá¬-los, instruí-los e confortá-los espiritualmente, bem como auxiliá-los nas suas necessidades dentro das possibilidades da Igreja, examinando cautelosamente a fim de verificar a real existência das necessidades alegadas;

b) dispor para esses fins, dos recursos votados pelo Conselho e das ofertas especiais;

c) examinar os casos de pretensões a lugares gratuitos em hospitais e orfanatos, recomendando ou não a assistência pretendida;

d) tomar conhecimento da existência de enfermos, entre membros e aderentes da Igreja, visitá-los e confortá-los em caso de necessidade;

e) comunicar aos presbíteros e ao pastor a existência e as condições dos enfermos;

f) manter em dia, com o meticuloso cuidado, a lista e os endereços de pessoas que estão recebendo auxílio da Junta;

g) recolher as ofertas dos membros e amigos da Igreja, contá-las e encaminhá-las imediata e diretamente à tesouraria;

h) dar todo o apoio coletivo e assegurar o apoio individual dos diáconos aos planos econômicos e financeiros adotados pelo Conselho da Igreja de modo que sejam propagados com entusiasmo e realizados com toda a eficiência;

i) verificar se estão em ordem as coisas referentes ao culto, como também os objetos da Santa Ceia e do Batismo e recolhimento das ofertas;

j) observar a ordem conveniente nos pátios e arredores do templo desde a rua até as dependências internas;

l) evitar, de modo absoluto, que haja reuniões em outras salas ou palestras entre membros da Igreja ou simples assistentes, dentro do templo ou nos pátios, durante as horas de culto.

Além de tomarmos conhecimento destas atribuições, devemos também ter o compromisso de oração, pois só Deus sabe quais homens devem ser escolhidos.

Liderança Consagrada - Igreja Consagrada

(Publicado no Boletim IPN nº. 1388
24 de maio de 1998)

Deus presente em nossa história

13 a 18/07/1998 – A IPN hospeda a XXXIV Reunião Ordinária do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil.
13 a 19/07/2019 - Missionários Voluntários em Abadiânia, GO (19º MV).

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

14 de julho - terça-feira

DIACONATO

Mas, irmãos, escolhei dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, aos quais encarregaremos deste serviço (Atos 6:3)

Houve murmuração, tudo começou quando os helenistas começaram a reclamar dos Hebreus porque estavam sendo esquecidos na distribuição de alimentos.

Foi decidido então que havia necessidade de homens crentes, de boa reputação, cheios do Espírito e que não tivessem medo de serviço para se encarregarem deste ministério.

A Igreja Presbiteriana dividiu o oficialato entre Presbíteros que exercem o trabalho espiritual de ensinar a Palavra e administrar junto com os Pastores a igreja, e os Diáconos que exercem o trabalho espiritual de distribuição, cuidado social, responsabilidade com a arrecadação e a ordem no serviço da casa de Deus.

Diáconos vem da Palavra grega Diákonos e ocorre 30 vezes no Novo Testamento e suas derivações mais 70 vezes. Seu significado pode ser ministro, quando se presta a ministrações, mas o sentido mais pleno é servo ou servente de mesas, um servo real. Como em Mateus 22:3, servo, ou servo de Deus, como em I Tessalonicenses 3:2. Este termo sempre está relacionado com o suprimento de necessidades e serviços materiais.

O Diácono deve ter boa reputação, bom testemunho dos de fora, uma família equilibrada e que tenha o temor do Senhor, temperante com relação a usos e costumes, ser um bom administrador financeiro para não ser avarento, e de bom relacionamento com todos.

A disposição em servir é outra qualidade indispensável de um diácono, pois o que se espera dele é serviço, independentemente se está cumprindo uma escala pré-determinada ou não. A disposição deve ser uma virtude do coração.

O escritor do livro de Atos dos Apóstolos faz um registro histórico de fundamental importância: Cheios do Espírito Santo. Não se admite um diácono que não lê a Palavra, que não ora, que não frequenta assiduamente a igreja e que não tenha o amor pelas almas perdidas.

O trabalho diaconal é em sua essência um projeto missionário, seja orando com um idoso, enfermo, atendendo um necessitado, pregando a Palavra ou exortando-os a viverem uma vida na presença do Senhor.

O diaconato é um ministério com promessa. Paulo escrevendo a Timóteo afirma que aqueles que exercerem bem o diaconato alcançarão justa preeminência e muita intrepidez na fé em Cristo Jesus.

A igreja, portanto, deve ter muita responsabilidade e seriedade na escolha destes homens, fazendo sempre com muita oração e temor a Deus.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2364
18 a 24 de junho de 2017)

Deus presente em nossa história

14 a 23/07/2006 - Missionários Voluntários em Santa Luz, PI (2º MV).
14 a 22/07/2007 - Missionários Voluntários em Corumbá de Goiás, GO (3º MV) .
14 a 20/07/2008 - Missionários Voluntários em Brasília, DF (4º MV).
14 a 22/07/2012 - Missionários Voluntários em Cavalcante, GO (9º MV).
14 a 2/07/2018 - Missionários voluntários em Nova Ponte, MG (17º MV).

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

15 de julho - quarta-feira

O CHAMAMENTO DOS DIÁCONOS

Mas, irmãos, escolhei dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais encarregaremos deste serviço (Atos 6: 3)

Todos os membros da Igreja estão recebendo uma correspondência a respeito da eleição para diáconos, informando como será todo o processo de eleição de 5 diáconos.

Gostaria de pensar um pouco sobre a forma de chamado dos diáconos e o faço, tendo como base o capítulo sobre o governo da Igreja no livro Teologia Sistemática de L. Berkhof:

1 Chamamento Interno - Se é um cargo ou função extraordinária, podemos dizer que a maneira de Deus falar se dá de forma originária. Deus chama e esta vocação se apresenta naturalmente de 3 maneiras principais:

1.1 A consciência e o desejo de servir em alguma tarefa especial no Reino de Deus, por amor a Deus e por Sua causa;

1.2 A convicção de que a pessoa está capacitada intelectual e espiritualmente para ocupar o cargo, tendo conhecimento das bases reformadoras da Igreja de Jesus.

1.3 A experiência de que Deus está abrindo as portas, iluminando os caminhos para a pessoa alcançar o objetivo.

2 Chamamento Externo - Este chamado vem a cada um pela instrumentalidade da Igreja. Não vem de pessoas, não vem do pastor ou de quem quer que seja; somente pela Igreja local.

De acordo com a palavra de Deus, os presbíteros e pastores têm uma função diretora, mas nunca podem excluir o povo, a Igreja de Jesus. Na Igreja Primitiva os apóstolos dirigiam as eleições mostrando as qualidades e capacidades necessárias aos candidatos. O povo, porém, tomava a decisão.

Este chamamento externo, definido pela Igreja, requer profunda comunhão com o Senhor, muita oração para, como Corpo, concordarmos, e nesta "sinfonia de idéias" conhecermos a vontade de Deus.

Meus irmãos, membros da IPN, servos do Senhor Jesus, coloquem-se à disposição do trabalho diaconal, se tiverem a certeza desta maturidade espiritual.

Igreja, comece a orar por esta eleição, com a certeza de que Deus fará a Sua vontade, boa, perfeita e agradável.

Que Deus nos abençoe!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1328
16 de março de 1997)

Deus presente em nossa história

15 a 23/07/2016 - Missionários voluntários em Montes Claros de Goiás, GO (15º MV).

16 de julho - quinta-feira

MODELO MISSIONÁRIO: EVANGELIZAÇÃO E ENCARNAÇÃO

Evangelização é uma semeadura que não se resume no ato de sair por aí espalhando a semente do Reino. Jesus nos ensina, em Mateus 13, que envolve também um preparo antecipado do terreno e um cuidado posterior para que produza novos frutos.

Evangelização é fruto da encarnação e esta encarnação é a identificação autêntica com aqueles a quem queremos evangelizar.

Cristo, na sua encarnação, assumiu todos os aspectos culturais do povo ao qual ele foi enviado. Quando indagado sobre imposto, Ele não só respondeu como também pagou: "Dai, a César o que é de César". Cristo respeitou todos os rituais, até o ponto onde não sacrificava a comunhão genuína com Deus.

Não era lícito praticar nada no sábado. Jesus, porém, curou no sábado porque acima da cultura estavam os valores eternos, e Jesus os tinha. John Stott diz: "O desafio da Evangelização consiste em renunciar os slogans inflexíveis para, em lugar disso, nos envolvermos nos dilemas reais de outras pessoas.

A evangelização, ainda muito influenciada pela cultura norte-americana é chamada de "tecnocêntrica", onde a nossa presença não é necessária; apenas placas, letreiros, outdoors e vinhetas que dizem aquilo que deveria estar estampado em nossas vidas, como "cartas vivas de Cristo".

A verdadeira encarnação do Evangelho acontece na cozinha teológica e não na sala, com formalidades e fachadas que determinam a distância entre a Igreja e o mundo; entre o evangelizador e o evangelizado; entre o missionário e o seu campo.

Cristo nos ensina o modelo "missionário encarnacional" quando come com publicanos, come peixes com pescadores, chora com os tristes, anda com os viajantes, alegra-se com amigos, etc.

José Maria Abreu diz, com muita propriedade, que "uma missão cristã docetista e desencarnada é a maior heresia cristã na expressão existencial da vida da Igreja".

Igreja, mais do que nunca, devemos estabelecer nossa estratégia missionária. Devemos aprender com Jesus Cristo, Aquele que se encarnou, humilhou, se gastou e se deu por nós.

Ele é o nosso modelo missionário!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1357
12 de outubro de 1997)

Deus presente em nossa história

16 e 19/07/2005 - 12ª Conferência Missionária dos Adolescentes – PROCLAMAI XII.

17 de julho - sexta-feira

"SAQUITEL FURADO" OU "SAQUITEL REAL"

Tendes semeado muito e recolhido pouco; comeis, mas não dá para fartar-vos; bebeis, mas não dá para saciar-vos; vestis-vos mas ninguém se aquece; e o que recebe salário recebe-o para pô-lo num SAQUITEL FURADO (Ageu 1:6)

No domingo passado pela manhã estudamos o livro de Ageu. O profeta que viveu em meio à inflação. Creio eu que o termo para significar "inflação" era "saquitel furado" [um saquinho furado]. Imagine receber salário e vê-lo sumir, perder seu valor. O povo no tempo de Ageu (520 a.C) teve a mesma experiência que tivemos no Brasil. Nada é suficiente, pois tudo aumenta, menos o salário que é "comido" pelas necessidades e pela inflação.

O que devemos fazer para comer, beber, vestir, ter a casa própria, ter segurança? Esta tem sido a grande pergunta do dia, ou seja, foi a grande pergunta. São coisas do passado. Agora tudo mudou! Estamos no tempo Real. Não há mais inflação. O "SAQUITEL FURADO" foi trocado pelo "SAQUITEL REAL".

Soluções econômicas e políticas para problemas espirituais. Esta é a grande questão. Este é o problema de tantos planos, que no final nos obrigam a abrir o depósito de coisas velhas e buscar o "SAQUITEL FURADO" novamente, nosso velho "amigo".

Nosso povo não aguenta mais esse "SAQUITEL FURADO". Todo mundo precisa de um "SAQUITEL REAL", estável, perfeito, seguro. Como consegui-lo? A resposta é simples: Solução Espiritual. Vejamos algumas ideias.

1 - **O justo viverá pela fé** – ter a convicção que o sustento vem do "Rei" e não do "Real (R$)". Crer que Deus é dono da prata e do ouro e Ele tem alegria em sustentar o seu povo.

2 - Interceder para que o Real (R$)seja um instrumento do **Rei** e alcance os objetivos propostos. Orar para que o povo não o tenha como "Senhor", mas como "servo de Deus" para o nosso sustento.

3 - Entender que a **Fidelidade ao Rei** é grande chave para ver as janelas do céu abertas e independentemente da situação econômica e política, ser sustentado. Todos que cumprem fielmente seus compromissos com Deus, terão uma moeda Real.

4 - **Proclamar o Evangelho do Reino**. Somente o plano do Reino de Deus apresenta uma moeda realmente Real, 100% estável, 200% segura. A palavra de Deus nos afirma que o Reino de Deus é justiça, paz e alegria no Espírito Santo.

A proposta do Reino é de justiça social, é de amor ao próximo, é de honestidade, é de julgamento e condenação para todos os pecadores e corruptos, porém, é de perdão e bênção para todos os pecadores e corruptos arrependidos.

Se o governo quer mudar o "SAQUITEL", mude também os valores do seu coração. Procure conhecer o projeto do Reino de Deus.

Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. (Mateus 6:33)

(Publicado no Boletim IPN nº. 1188
10 de julho de 1994)

Deus presente em nossa história

17 a 25/07/2010 - Missionários Voluntários em Aurilândia, GO (7º MV).

18 de julho - sábado

ELIAS OROU POR CHUVAS

E orou de novo, e o céu deu chuva, e a terra fez germinar seus frutos (Tiago 5:18)
O poder da oração é assim: não tem nada a ver com nossa grandeza espiritual, mas sim com nossa humildade.

Este texto se refere ao tempo de Elias, quando, por três anos e seis meses não choveu sobre a terra.

Em nossa cidade ficamos cinco meses (mais ou menos) sem chuva e chega-se a um ponto insustentável: diminuímos o ânimo, o ritmo, as aulas e o esporte, pois, ficamos esgotados neste tempo de sequidão.

Na vida espiritual também é assim, sentimos a secura quando o Espírito Santo está apagado, devido à nossa indiferença para com as coisas do Senhor. É hora de fazermos como o profeta Elias:

1. "E de novo orou"

Quanto tempo você não hora pelas chuvas de bênçãos sobre sua vida?

Quantas vezes você tem acordado de madrugada, reclamando de insônia, mas não lembra de orar pelas chuvas do Espírito Santo? É tempo de orar.

2. "Orou com instância"

Essa palavra expressa fervor, querendo dizer que ele estava em "fervente oração". Devemos orar expressando nossas emoções, desejos e ânsias. Podemos chorar na presença do Senhor, pois as lágrimas (se não forem de "crocodilo") são pedaços derretidos da alma. É tempo de orar com fervor!

3. Devemos também orar com humildade.

Elias era homem sujeito às mesmas fraquezas que nós. O poder da oração é assim: não tem nada a ver com nossa grandeza espiritual, mas sim com nossa humildade. É tempo de orar com simplicidade!

4. Devemos clamar sempre pela vontade de Deus, pois, há sempre tempo para não chover, e há tempo de chover.

A Bíblia afirma que o choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã. Com certeza o Senhor tem chuvas a ser ministradas sobre sua vida. Jesus é o mediador dessa chuva bendita. Clame em nome de Jesus, clame com fervor de alma, clame com fé e humildade, pois há tempo para as chuvas. É tempo de orar com fé!

5. Devemos esperar a terra produzir fruto.

Tenho certeza que o tempo de estiagem vai passar, que as promessas serão cumpridas, que as flores vão brotar, que os frutos vão ser produzidos, que as vidas, relacionamentos, lares e famílias serão transformados.

Tenho certeza que a Igreja e a nossa cidade vão sentir e contemplar essa transformação. É tempo de orar pelo avivamento!

Ore com fervor por essa chuva de avivamento, em nome de Jesus.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1646
20 a 26 de julho de 2003)

Deus presente em nossa história

18 a 21/07/1996 - Viagem da UPA à Serra do Caparaó e Pico da Bandeira.
18 a 26/07/2009 - Missionários Voluntários em Arraias, GO (5º MV).
18 a 25/07/2015 - Missionários voluntários em Alvorada do Norte, GO (14º MV).

19 de julho - domingo

ADOLESCENTES NA IGREJA

Não tenho maior alegria do que esta, a de ouvir que meus filhos andam na verdade (3 João 1:4)

Hoje teremos uma festa na IPN, vamos ter recepção de novos membros. Sem desmerecer os demais que serão recebidos, quero dar um destaque especial aos adolescentes que farão sua pública Profissão de Fé e alguns serão batizados.

É para toda a igreja e principalmente para os pais, uma alegria muito especial ver seus filhos confirmando publicamente o que eles fizeram, por fé, quando estes adolescentes nasceram. Vê-los andando na verdade é realmente uma grande satisfação.

O texto lido é parte de uma saudação do Apóstolo João ao Presbítero Gaio desejando a ele prosperidade e saúde, pois ele sabia que aquele servo de Deus tinha, em primeiro lugar, prosperidade na alma. Era um servo fiel ao Senhor. João ainda expressa sua imensa alegria em ver que o testemunho deste homem de Deus era conhecido pelo fato notório de que ele andava na verdade.

A exclamação maior deste texto é sintetizada no verso quatro, quando ele diz: " Não tenho maior alegria do que esta, a de ouvir que meus filhos andam na verdade." Gaio era filho espiritual do Apóstolo e por isso ele se regozija.

Podemos aplicar esse texto aos pais e aos adolescentes, por alguns motivos: Primeiro, são filhos da carne e do coração; segundo, são seus filhos na fé e desde a infância os trazem à igreja, os ensinam nos caminhos do Senhor, e oram com eles e por eles; e, em terceiro, a alegria de ver que eles hoje estão andando na verdade.

Quero juntar minha gratidão à do Rev. Walter Mello, que pastoreia esses adolescentes, e à de toda a igreja aos louvores de cada um dos pais que vão tomar a Santa Ceia junto com seus filhos no dia de hoje, pela primeira vez. Imaginem que é uma antevisão de algo maravilhoso e extraordinário, pois podemos imaginar todos nós tomando a Ceia juntos na eternidade, servida pelo Supremo Pastor que é o nosso amado Senhor Jesus Cristo.

Uma festa desta não acontece todos os dias. É realmente maravilhoso! Louvado seja o nosso Deus!

(Publicado no Boletim IPN nº. 2232
30 de novembro a 06 de dezembro de 2014)

Deus presente em nossa história

19/07/2005 a 19/07/2020 - 15 anos de Missionários Voluntários na IPN.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

20 de julho - segunda-feira

FÉ, ESPERANÇA E AMOR

Fé, Esperança e Amor constituem as três mais sublimes virtudes da vida cristã. Em I Coríntios 13:13, verificamos esta verdade na conclusão daquele lindo cântico que o Apóstolo compôs sobre o amor:

Agora pois, permanecem a Fé, a Esperança e o Amor, estes três: porém o maior destes é o Amor.

A humanidade se preocupa tanto nos dias atuais com bens materiais, sensualidade, jogos, vícios de toda a natureza, guerras, armamentos nucleares, estética etc. e se esquece de adquirir estas três virtudes que são extremamente essenciais. Elas estão intimamente ligadas.

Em primeiro lugar a Fé. Ao compararmos de forma figurativa, diríamos que a Fé se assemelha às raízes de uma árvore. A palavra é muito pequena, mas possui um significado ilimitado. Uma árvore, para que seja vigorosa e dê bons frutos, precisa de raiz para que possa retirar do solo alimentos necessários à sua nutrição e crescimento.

Pela Fé cremos, não apenas que Deus existe, que é o criador de todas as coisas (Hb 11:3), mas que é também o galardoador dos que o buscam (Hb 11:6).

Fé não é superstição, não é assentimento intelectual e nem uma crença tradicional, mas é simplesmente convicção, certeza e confiança tal que faz uma pessoa se entregar totalmente ao cuidado de Deus.

Em segundo lugar, a Esperança. É uma virtude não apenas bela, mas indispensável à própria vida. Como o futuro é sempre incerto, a razão de ser da existência humana está baseada na Esperança.

Existe a esperança vã que contrapõe inteiramente à Esperança em Deus. A primeira pode levar o homem ao desespero, fracasso e até à morte.

Bem-aventurado o homem que põe no Senhor a sua confiança e não pende para os arrogantes, e nem aos afeiçoados à mentira(Sl 40:4)

O Amor é a terceira grande virtude da vida cristã. Essa palavra expressa a mais sublime forma de expressar nossos sentimentos, pois ela define o amor de Deus pelo homem pecador, que não tem merecimento algum, porém expressa através de atitudes, este sentimento.

Na vida cristã, a Fé sustenta enquanto a caminhada ainda é neste mundo, pois quando se pensa na vida distante de nossa compreensão, ou na eternidade, o que há de sustentar o homem é a Esperança. Uma vez que não seja necessário mais esperar, pois a conquista do amor tenha sido plena e eterna, esta terceira virtude será cada dia mais aperfeiçoada na vida do servo redimido...

pois o amor jamais acaba.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2246
08 a 14 de março de 2015)

Deus presente em nossa história

20 a 27/07/2013 - Missionários Voluntários em Santa Luz, PI (11º MV).

21 de julho - terça-feira

BABILÔNIA

Babilônia foi uma cidade que surgiu pouco antes do dilúvio a partir da migração de pessoas para o Vale de Sinar (Gn 11:2), uma terra fértil, banhada pelos rios Tigre e Eufrates ao Sul do Iraque. Foi para lá que o povo de Israel foi levado exilado.

No Gênesis, surge a figura de um caçador poderoso de nome Ninrode (Gn 10:8-9). Ele foi adorado como o deus-sol e com sua esposa teve um filho, de nome Tamuz, que foi apresentado como o salvador. Este passou a ser adorado juntamente com a mãe, por meio de um sistema de idolatria com símbolos misteriosos, imagens, fogos rituais e velas.

O paganismo babilônico se fundiu com práticas do cristianismo, incentivado pela abertura religiosa deretada pelo Imperador Constantino (323 D.C.), após sua conversão à fé cristã. Com isso, o Imperador abriu a porta para o primeiro Cristianismo Universalista e Secularizado da história, com influências claras de práticas religiosas aprendidas na Babilônia, também conhecido como Catolicismo Romano, tão distante do Cristianismo Bíblico. Em Roma não se adorava a Tamuz e sua mãe, mas a prática de se adorar mãe e filho permaneceu, dentre outros rituais.

Na Revelação do Apocalipse, João usa a cidade da Babilônia como símbolo de altivez, arrogância, degeneração e mundanismo, agora espalhado por todas as nações. No capítulo 18, versos 2 e 3 diz que Babilônia se tornou morada de demônios, covil de toda a espécie de espírito imundo e esconderijo de todo gênero de ave imunda e detestável, pois todas as nações têm bebido do vinho do furor da sua prostituição. Com ela se prostituíram os reis da terra. Também comerciantes da terra se enriqueceram, à custa da sua luxúria.

Pode-se concluir que o paganismo, secularismo, hedonismo, existencialismo e tantas outras filosofias de vida anticristãs, encontradas e divulgadas hoje, fazem parte sim dessa grande Babilônia. Séculos antes, o Profeta Miquéias havia profetizado a queda da cidade de Ninrode (Mq 5:6), mas ao apóstolo João foi dada a revelação da queda de todos os poderes satânicos, identificados como a Babilônia, caindo diante do poder de Jesus, agora entronizado.

Caiu! Caiu! a grande Babilônia (Ap 18:2).

O que está sendo mostrado nas novelas televisivas, filmes, livros e no dia a dia, nada mais é do que a manifestação da influência dos demônios na vida de pessoas já corrompidas pelo pecado. Pessoas corrompidas se tornam propagadores das obras infrutíferas das trevas.

O que fazer? A igreja de Jesus não precisa temer pois a queda da Babilônia já está prevista. Porém, o Apóstolo João admoesta com todas as letras:

"Ouvi outra voz do céu, dizendo: Retirai-vos dela [Babilônia], povo meu, para não serdes cúmplices em seus pecados e para não participardes de seus flagelos" (Ap 18:4).

A exortação deve ser atendida!

(Publicado no Boletim IPN - 2248
22 a 28 de março de 2015)

Deus presente em nossa história

21/07/2012 - Culto de encerramento do projeto MVs em Cavalcante (GO), com a participação do Coro/IPN.

22 de julho - quarta-feira

A QUEM HONRA... HONRA

Pagai a todos o que lhes é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem respeito, respeito; a quem honra, honra (Romanos 13:7)

A Igreja tem o dever de dedicar todo o louvor e toda a adoração a Deus, por tudo que Ele proporciona em sua casa. Diante desta orientação bíblica cabe à IPN expressar gratidão ao Senhor pela vida de seus presbíteros e pela vida de um servo amado que o próprio Deus escolheu, chamou e capacitou e que hoje encerra suas atividades como presbítero regente, ofício que ocupou durante quarenta anos ininterruptos no Conselho da Igreja Presbiteriana Nacional, permanecendo a partir de hoje como Presbítero Emérito em disponibilidade.

Deus tem dado à IPN presbíteros que foram usados e têm sido usados no Conselho, como: Sebastião Santos, Ezechias Paulo Heringer, Ulisses Costa Dourado, Durval Gregório Ramos, Nell Dias Paiva, Wolmer Host e Geraldo Ferreira da Silva (citando apenas os eméritos).

Muitos outros serviram a Deus como conselheiros dignos do ofício que Deus concedeu a cada um. Diz a Palavra no verso oito do texto citado acima que: A ninguém fiqueis devendo coisa alguma, exceto o amor com que vos ameis uns aos outros; pois quem ama o próximo tem cumprido a lei. O povo de Deus deve expressar, com gratidão, o amor a estes homens vocacionados por Ele.

Muitos destes homens já estão com o Senhor, outros estão servindo em igrejas irmãs como membros ou como presbíteros e alguns estão ainda na IPN servindo em outros ministérios como Presbíteros em disponibilidade.

O Presbítero Nell Dias Paiva foi ordenado pela primeira vez no dia 20/10/1974 e desde então tem sido reeleito sem interrupção, completando agora oito mandatos de cinco anos. Ele exerceu todas as funções na igreja e é justo lembrar que foi professor da EBD, líder no Ministério de Encontro de Casais com Cristo, um dos fundadores do CEM, e Missionário Voluntário da IPN, entre muitas outras atividades. Dr. Nell, como é chamado sempre, é um exemplo de servo e com sua sabedoria adquirida ao longo dos anos tem sido bênção na vida de muitos irmãos.

Sua esposa Dra. Eunice Paiva, da mesma forma, sempre foi presente e atuante nos trabalhos da IPN, especialmente como fundadora e tesoureira do CEM. Durante todos estes anos esta família tem servido na casa do Senhor.

Exemplos como estes devem servir de estímulo a todos. O salmista convida a igreja para servir ao Senhor com alegria (Sl 100:2). O Apóstolo João afirma ainda que devemos dar frutos, pois foi para isto que Deus escolheu a cada um (Jo 15:16) e o Apóstolo Paulo conclui que: "(...) somos feitura dEle, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas"(Ef 2:10).

Que o Senhor Jesus, cabeça da igreja, receba neste dia este tributo de honra e louvor pelo fato de suprir a igreja com presbíteros que foram no passado e que são no presente servos abnegados e fiéis na obra aqui na terra, de forma especial na Igreja Presbiteriana Nacional.

Louvor e honra também a Deus pela vida do Presbítero Nell e Dra. Eunice pelos quarenta anos no presbiterato da IPN.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2251
12 a 18 de abril de 2015)

Deus presente em nossa história

20 a 27/07/2013 - Missionários Voluntários em Santa Luz, PI (11º MV).

23 de julho - quinta-feira

CRISTO É O SENHOR

Portanto, assim como vocês receberam Cristo Jesus, o Senhor, continuem a viver nele (Colossenses 2:6)

Por volta do ano 60 A.D., no Vale do Lico, onde se encontravam geograficamente as cidades de Colossos, Laodicéia e Hierápolis foi escrita essa carta majestosa. Tíquico foi o escriba e com o Apóstolo Paulo, autor da carta, estavam Timóteo, Aristarco, Marcos - o evangelista e Onésimo, o escravo de Filemon.

Paulo não conhecia a Igreja de Colossos, que havia sido plantada por Epafras, e este mesmo evangelista relatou ao Apóstolo que muitas correntes teológicas ameaçavam a saúde espiritual da igreja, sendo este o motivo da carta ser escrita.

O grande problema eram os Gnósticos que menosprezavam Cristo e a ética do Cristianismo e supervalorizavam os anjos e o misticismo. Como admitir um Deus bom e soberano que permite o mal e o sofrimento? Os Gnósticos resolveram separar a espiritualidade do mundo material. Tentavam transformar a experiência cristã em uma experiência intelectual que tinha poderes sobre o espiritual. Para isto eles tinham que se privar das coisas do mundo material.

É neste contexto que o Apóstolo Paulo surge com sua carta para advertir e trazer aos crentes dessa igreja os ensinamentos corretos para uma vida cristã autêntica.

1. Advertência contra as mentiras levantadas por pessoas que não tinham o Espírito Santo de Deus.

2. Ensino a respeito do Senhorio de Cristo. Paulo exalta a Cristo o Filho de Deus que tem muito mais poder que qualquer anjo e qualquer potestade.

Enquanto o gnosticismo traz a matéria como capaz de nos afastar de Deus, Paulo apresenta a Cristo, que na sua encarnação, crucificação e ressurreição se torna o mediador e nos aproxima do Pai eterno.

Cristo é o Senhor. Este é o tema dessa carta maravilhosa, pois é no senhorio de Cristo que temos toda a esperança nesta e na vida eterna.

Assim como recebemos Cristo em nossos corações devemos andar nEle.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2260
14 a 20 de junho de 2015)

Deus presente em nossa história

23/07/2001 - SAF se reúne para orar pelos filhos da igreja.
23/07/2019 - Encontro de confraternização dos Javalis .

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

24 de julho - sexta-feira

CUIDE DA SUA SAÚDE EMOCIONAL

Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor, atentando, diligentemente, por que ninguém seja faltoso, separando-se da graça de Deus; nem haja alguma raiz de amargura que, brotando, vos perturbe, e, por meio dela, muitos sejam contaminados (Hebreus 12:14-15)

Em nossos dias de psicologização da religião e da espiritualidade temos visto muitas teorias não bíblicas para a cura de problemas emocionais. É necessário definir bem estas questões e buscar o ensinamento correto da Escritura para estes tratamentos tão necessários em um mundo que semeia a ansiedade, angústia, depressão e autoestima negativa.

DEFINIÇÃO

Técnica de aconselhamento espiritual que, em uma mistura de Psicologia com Teologia, tenta corrigir na vida de uma pessoa convertida problemas que se tornaram crônicos pelos seguintes motivos:

» Raízes no passado e experiências dolorosas mal resolvidas;

» Ausência de perdão para aqueles que foram os causadores dos problemas na vida do que está emocionalmente ou espiritualmente enfermo.

CUIDADOS QUE DEVEM SER TOMADOS

» Imaginar que a "cura interior" é uma parte não realizada na obra redentora de Cristo, entendendo que a salvação é uma obra incompleta;

» Transferência de responsabilidades – os males são sempre culpa de outras pessoas (teoria freudiana);

» A necessidade da regressão (individual ou grupal) realizada com o objetivo de justificar o item anterior;

» A busca de revelações e profecias como forma de se determinar curas emocionais;

» Declarar que as causas de infortúnios pessoais são resultados da ação de Deus, chegando ao cúmulo de liberar perdão para Ele;

» Entender que o problema é de possessão demoníaca (no crente).

COMO TRATAR OS PROBLEMAS QUE NOS AFETAM EMOCIONALMENTE E NOS DISTANCIAM ESPIRITUALMENTE DE DEUS

» Ter a convicção de que os problemas emocionais são resultados de pecados, desobediência à Palavra de Deus e de relacionamentos pessoais contrários à vontade de Deus;

» Praticar o PERDÃO como a forma bíblica de se tratar os problemas – Mt 18:21-22; Ef 4:32 e Cl 3:13;

» Não deixar que nenhuma "raiz de amargura" cresça no solo dos sentimentos – Ef 4:31 e Hb 12:15;

» Não ficar remoendo o passado e as experiências ruins – Fl 3:13-14;

» Fazer da oração a forma de preparo para procurar pessoas que foram as vítimas ou causas das ofensas – Mt 5:23-24; Mt 18:15-16; Lc 17:3-4.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2277
11 a 17 de outubro de 2015)

Deus presente em nossa história

24/07/2001 - O Conselho de Evangelismo e Missões (CEM), mantém sua reunião semanal de oração pelos missionários, espalhados pelo mundo, apoiados pela IPN.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

25 de julho - sábado

O CLAMOR DO ADOLESCENTE

Deus faz que o solitário more em família(...) (Salmos 68:6)

Atenção e carinho, este é o clamor dos adolescentes!

Será que é verdade esta declaração, considerando que os adolescentes querem ficar com os amigos e se distanciam cada vez mais dos pais, definindo-os como antiquados?

Entendo que a atenção e o carinho que os adolescentes reclamam é o tempo da infância e pré-adolescência que os pais não deram a eles, a atenção no período pré-escolar, que é a fase da formação do caráter da pessoa.

Entendo também que quando se chega na adolescência os pais se assustam com uma pessoa diferente dentro de casa, homem ou mulher que eles não viram crescer, não sabem o que sentem e por isso discordam de suas atitudes, iniciando assim o típico conflito: pais que provocam a ira e filhos que não obedecem (Ef 6:1-4).

Nesse momento de crise familiar você, pai ou filho, pode contar com a misericórdia de Deus na recuperação do tempo perdido, do carinho esquecido e do amor não compartilhado. Busque ao Senhor e consagre sua família no altar de Deus. Sempre é tempo para isso.

Mas tenho outra afirmação a fazer: você pode evitar esta situação se seus filhos são ainda pequenos, fazendo a opção certa.

As famílias nos Estados Unidos estão tão assustadas com o nível da geração de adolescentes e jovens de hoje, filhos de pais que fizeram uma opção pelo trabalho e se tornaram workaholics (viciados em trabalho), e por isso hoje cada vez mais mulheres norte-americanas estão dando prioridade a seus filhos, ao invés de seus salários.

A governadora de Massachusetts, Jane Swift, de 37 anos, depois de dar à luz gêmeas, surpreendeu o mundo político retirando sua candidatura para as próximas eleições, em função da família (Correio Braziliense, 07/05/02 – Coisas da Vida)

Karen Hughes de 45 anos, uma das assessoras mais próximas de George W. Bush, também surpreendeu com seu pedido de demissão, por que seu marido e filhos a reclamavam em casa, no Texas.

Após o ataque terrorista de 11 de setembro, muitos casais com idade próxima aos 40 anos, acordaram para o fato de que não tinham filhos (pelo último censo este tipo de casais havia aumentado 20%). E por isso, um número grande de pessoas resolveram mudar suas prioridades.

Como última afirmação eu digo: Deus pode mudar sua família se você estiver disposto a fazer mudanças na sua vida também.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1593
30 de junho a 06 de julho de 2002)

Deus presente em nossa história

25/07/2014 - LUAU da UPJ: os pré-adolescentes aprendendo a conviver e divertir em um ambiente cristão.

26 de julho - domingo
Dia do Adolescente Presbiteriano.

UMA ÓTIMA PROPOSTA PARA ADOLESCENTES

...não basta ser conhecedor da Bíblia, do mundo, das culturas e das línguas.
Não basta ser cidadão do mundo, é necessário ser íntegro...

David Botelho, da Missão Horizontes, líder e estrategista em missiologia, tem desenvolvido um projeto muito interessante que visa a evangelização do mundo. Resolveu investir em adolescentes como sendo a mais nova megatendência para a evangelização mundial.

O adolescente atualmente está sendo educado dentro de uma visão globalizada e naturalmente adquirindo uma mentalidade internacional. Por que não treiná-lo desde agora para que use toda essa capacidade para a evangelização e para o cumprimento da grande missão?

O que é necessário ou qual o perfil missionário de quem pretende evangelizar povos não alcançados:

1- Ter facilidades para aprender línguas.

2- Dominar os meios de comunicação e estar conectado com o mundo.

3- Saber localizar e selecionar informações.

4- Interpretar, analisar fatos e resolver problemas.

5- Planejar e decidir em grupo.

Os adolescentes cristãos e todos que desejam servir ao Senhor devem se preparar tendo em mente alguns critérios: o primeiro é o treinamento bíblico, estudar a Bíblia, quem sabe o CTC como uma alternativa de maior aprofundamento teológico e prático, mas no mínimo a escola dominical.

Em segundo lugar, deve-se estudar antropologia, as culturas com o objetivo de se ter uma visão clara das reais necessidades espirituais do local onde deseja ir futuramente.

Em terceiro lugar, estudar línguas com propósitos espirituais, ler uma Bíblia em espanhol, inglês, se fizer um intercâmbio fazê-lo com propósito missionário, se comunicar pela internet (MSN), se comunicar com pessoas de outros países tendo em vista o propósito da evangelização transcultural.

Em quarto lugar, pensar no caráter, não basta ser conhecedor da Bíblia, do mundo, das culturas e das línguas. Não basta ser cidadão do mundo, é necessário ser íntegro.

Comece no namoro, nos relacionamentos, na escola, fazendo um propósito de não colar, evitar palavrões, piadas maliciosas e etc.

Conforme Tiago 1:2- 4, a restauração é que faz de cada um, pessoas íntegras e capazes de pregar o Evangelho.

Esteja preparado para servir ao Senhor, mas comece hoje seu treinamento.

(Publicado no Boletim /IPN /1754
4 a 10 de setembro de 2005)

Deus presente em nossa história

26/07/2003 – Projeto Abraço da UPA

27 de julho - segunda-feira

A PRÓXIMA VÍTIMA

100 milhões de pessoas pararam para ver o último capítulo da novela "PLIM PLIM". Fiquei espantado de ver as ruas vazias. Nada foi feito antes de se descobrir que o assassino era o Adalberto. Desculpem os "100 milhões", mas isso apenas revela um aspecto cultural. Somos especialistas em dar importância a fatos sem importância.

Pelo menos vimos um final realista, sempre haverá uma próxima vítima.

Hoje gostaria que todos dessem importância a um fato importante. Alguém pode ser a próxima vítima. Esta foi a semana das vítimas. Quaro adolescentes cometeram suicídio e um deles, de 17 anos, escreveu: "Eu quero fugir da Sociedade Química. Eu quero entrar em um mundo natural" (JRGTC). Este mesmo adolescente também escreveu: "Aí galera, ninguém pode entender o que se passa no coração de um suicida, há casos que a pessoa só entende depois que está em outra, esta vida de falsidade, sofrimento, alegria falsa, otário, é uma m.... POW"

O que falta para um adolescente rico, cheio de "amigos", que o pai viaja e deixa com liberdade para sair, que passa a noite no Gilberto Salomão e que pode voltar às 5h da manhã para casa?

Não falta nada, ou falta? E o pior é que não são casos isolados. Têm acontecido com frequência.

O diretor do INEI – Lago Sul, acredita que esses adolescentes cultuam a morte (as músicas que ouvem, as roupas que vestem, os programas que assistem fazem uma apologia da morte (...) se não conseguimos fazer que nossos jovens tenham esperança no futuro, nosso trabalho será em vão (Correio Braziliense,22/1195).

O que falta: VIDA, E VIDA EM ABUNDÂNCIA.

A morte é induzida pelo diabo na mente e no coração dos adolescentes, quando, após experimentarem as "alegrias" da vida, como liberdade, transas, bebidas, drogas, noitadas, sexo e gordas mesadas se frustram, pois sentem que falta alegria real, falta relacionamento com os pais, falta sentido, falta vida em tudo isso. FALTA JESUS!

Alguns conselhos:
Pais, permaneçam ao lado de seus filhos, orem por eles, cumpram os seus compromisso feitos no batismo deles, coloquem dia a dia os seus filhos no altar do Senhor, coloquem versículos em sua casa, comprem discos e livros evangélicos. Não provoquem a ira em seus filhos. Deem a eles exemplo de vida cristã.
Filhos, aceitem a Jesus Cristo como seu salvador, pois em Cristo aquele que vem matar, roubar e destruir é amarrado.

E VIVAM. SIM, VIVAM UMA VIDA ABUNDANTE

(Publicado no Boletim IPN nº. 1260
26 de novembro de 1995)

Deus presente em nossa história

27 a 30/07/1988 - Curso de Treinamento de Líderes realizado nas dependências da IPN, sob a liderança dos jovens do movimento Mocidade Pra Cristo – MPC .

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

28 de julho - terça-feira

COMPROMISSO MISSIONÁRIO

Hoje é dia de compromisso missionário. Leia abaixo alguns exemplos citados pelo Rev. Ronaldo Lidório em seu livro: "Entre todos os povos", pags. 92 e 93, o que certamente irá preparar o seu coração a um compro¬misso com a missão.

Todo crente deve ter em mente que ao receber o Espírito Santo torna¬-se uma "testemunha missionária". Uma testemunha responsável confirma a experiência que teve com Deus das seguintes formas:

1) De forma pessoal, nos lugares onde vivemos (Jerusalém);

2) De forma itinerante, quando vamos a algum lugar ou mesmo em alguma viagem missionária (Judéia e Samaria);

3) De forma constante, através da oração e da contribuição para outros irem (até os confins da terra).

Ao ver o que os outros têm feito, ore e, no culto da noite, faça o seu compromisso também.

a) No noroeste africano as pequenas igrejas tribais plantam campos de arroz coletivamente. Quando 5 ou 6 campos são plantados eles separam o melhor deles para "Missões". O arroz produzido naquele campo é vendido e enviado a crentes que habitam em outras tribos, com o intuito de levar até ali o evangelho.

b) No sul da Índia há o costume de famílias de missionários serem "adotadas" por um grupo de famílias de uma determinada região, que os sustentam de acordo com o seu padrão médio de vida.

c) Na China vários crentes separam uma árvore em seu pomar, um dia de trabalho por semana ou uma galinha em seu galinheiro, cujo lucro é destinado ao trabalho missionário;

d) Na Indonésia algumas aldeias criaram o "dia da oferta" e todos naquele dia trazem parte da colheita a fim de enviarem e sustentarem seus missionários.

e) Em Portugal uma pequena igreja no Porto desenvolve um projeto escolar no templo ajudando a comunidade local e destinando o lucro para o sustento de projetos missionários nacionais e transculturais.

f) Algumas igrejas coreanas defendem que, havendo fidelidade nos dízimos, a igreja local ver-se-á sempre em condições de sustentar condignamente a obra missionária proposta.

Que o Senhor seja servido através do nosso compromisso.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1554
02 a 08 de setembro de 2001)

Deus presente em nossa história

28/07/2001 - A SAF visita o Asilo Pró-Vida, levando mensagem bíblica e assistência aos internos dessa casa de apoio.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

29 de julho - quarta-feira

DA GUINÉ PARA A GUINE

Foi, no entanto, a partir daquela tabanka que, soprando o vento do Espirito, levou sementes que germinaram, cresceram e estão dando frutos em outros rincões do interior guineense "

Era uma vez na África um carpinteiro, que certo dia ganhou uma Bíblia de um amigo nigeriano. Lendo-a, sentiu-se profundamente incomodado ao ver que estava vivendo um estilo devasso de vida, completamente diferente do ensinado pelo Jesus da Bíblia. Nascido e criado no islamismo, ficou muito curioso acerca dos cristãos. Tornou-se então amigo de um rapaz crente, que lhe ensinou muitas coisas e o fez entender o Evangelho. Como resultado, veio a mudança em seu comportamento: deixou de prostituir-se, deixou a bebida e outros vícios.

É comum na África as etnias conviverem pacificamente entre si. Assim, Malan, do povo biafada, acabou montando sua marcenaria na tabanka (aldeia) de Sintcham Sambel, habitada em sua maciça maioria pela etnia soninkê, povo de tradição muçulmana que vive espalhado em dezesseis países africanos.

A história de Malan não pode ser dissociada da do Projeto Soninkê, organizado pela AMIDE em 1997 e que reuniu o apoio de cinco igrejas brasileiras (entre elas a IPN), com vistas em alcançar exatamente aquela tabanka, lá no fundo de Guiné-Bissau.

Precisando de um trabalho de carpintaria no Projeto, o missionário Júlio César acabou contratando Malan. Dali nasceu uma bonita amizade, acompanhada de intenso discipulado, que acabou desembocando no batismo do Malan e na sua inscrição no curso do seminário.

Em razão da enorme resistência dos islâmicos em relação a outras confissões religiosas, o solo endurecido de Sintcham Sambel está demorando a dar sinal de brotar a semente do evangelho ali plantada. Foi, no entanto, a partir daquela tabanka que, soprando o vento do Espírito, levou sementes que germinaram, cresceram e estão dando frutos em outros rincões do interior guineense, entre eles a igrejinha da tabanka de Serração, distante cerca de dois quilômetros de Sintcham Sambel.

Crescendo a olhos vistos na graça e no conhecimento de Deus, o carpinteiro veio a ser ordenado presbítero. Por sua capacidade de liderança, passou a atuar ativamente na Igreja Presbiteriana em Gabu, ao ponto de ter-se tornado responsável pela igrejinha de Serração, de onde, por sua vez, o evangelho vai se espalhando pelas tabankas vizinhas.

Sua inclusão nos projetos da AMIDE guarda sintonia com a sábia estratégia de usar valores saídos de entre os próprios nacionais, que já trazem no bojo de sua formação os ingredientes da cultura local, dispensando assim os períodos necessários à adaptação e aprendizado da língua quando se trata de missionários estrangeiros. Malan Sanha, casado recentemente com Mariana, e que brevemente deverá ser ordenado pastor, está entre os mais novos missionários adotados por nossa IPN para sustento financeiro e oração.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1853
26 de agosto a 01 de setembro de 2007)

Deus presente em nossa história

29/07/1983 - A Igreja levanta oferta especial no valor de Cr$500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) enviada ao Conselho da Igreja Presbiteriana de Itajaí (SC), para ajudar as pessoas que sofreram por causa das enchentes recentes .

30 de julho - quinta-feira

ORAÇÃO

...e da mão do anjo subiu à presença de Deus a fumaça do incenso, com as orações dos santos.
E o anjo tocou o incensário, encheu-o de fogo do altar e o atirou à terra. E houve trovões, vozes, relâmpagos e terremoto (Apocalipse 8. 4-5)

O Rev. Samuel Vieira tem uma frase em seu livro Tudo Sob Controle que nos faz refletir sobre a importância da oração: "O que levamos a Deus é o que volta à terra". Nesse texto do livro do Apocalipse vemos que, em um intervalo da revelação onde se fez silêncio por meia hora, João vê o anjo chegando diante do Pai trazendo as orações dos santos. Entende-se através da visão dada ao Apóstolo que não há oração sem resposta. Todas as petições levadas ao Pai, em nome de Jesus, serão respondidas em seu tempo certo.

Quais orações serão respondidas? Aquelas que chegarem ao trono da graça. Isso pode parecer muito óbvio, mas não é. Jesus afirmou: "Tudo que pedirdes ao Pai, em meu nome, crendo recebereis". Todas as orações que são levadas ao Senhor voltam em forma de juízo e bênção. Juízo sobre os que não atenderam à voz do Altíssimo e bênção sobre os seus filhos.

O incensário quando chega à presença do Senhor é derramado em forma de resposta sobre a terra e sobre a humanidade. Quando se compreende isso a vida de oração da igreja precisa mudar, é necessário que haja um compromisso de se colocar tudo diante do altar do Deus Soberano.

Quando o povo de Deus ora "O céu se agita, o inferno estremece e coisas tremendas acontecem na terra" (autor desconhecido), mas é uma grande verdade, é necessário que os filhos do Senhor busquem essa intimidade na oração, e aprendam a colocar "tudo" diante do trono de Deus.

1. A oração deve acontecer na intimidade do lar. Jesus orientou que o crente deve entrar em seu quarto e em secreto orar, pois o Pai que vê o crente em secreto responderá à oração. Jesus, pelo fato de não ter onde reclinar a cabeça, orava em jardins, em montes etc. Não quer dizer que a oração no monte será mais forte ou mais respondida, importa que cada um tenha um tempo individual e íntimo de súplica ao Senhor.

2. Também é ensinada a oração comunitária quando dois ou três se reúnem em nome do Senhor Jesus e, em concordância, clamam ao Pai e Ele ouve a oração feita.

1. A Palavra também ensina a oração incessante, quando no dia a dia, nas vinte e quatro horas dele, o crente se coloca em conexão constante com o Pai. O Apóstolo Paulo afirmou aos crentes da cidade de Tessalônica: "Orai sem cessar".

Faça um compromisso diário de oração, busque o Senhor enquanto se pode achar. A experiência de Jesus no Getsêmani ensina que há uma urgência na oração – Jesus necessitou do apoio dos discípulos na oração de súplica que fazia naquele momento, mas eles dormiram até que chegou o momento do traidor chegar e já não poderiam mais orar. Pedro necessitou desta oração quando foi questionado e não tinha força para enfrentar os inimigos e negou o Senhor Jesus. Não se pode deixar a oração pelos filhos, relacionamentos e tantos outros motivos para depois. Todos os pedidos são urgentes.

Faça um compromisso de oração

(Publicado no Boletim IPN nº. 2278
18 a 24 de outubro de 2015)

Deus presente em nossa história

30/07/2002 - O Conselho da IPN se reúne para orar às 7hs.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

31 de julho - sexta-feira

A VOLTA DE CRISTO

Você acha que Jesus está demorando a voltar ou acha que quanto mais tempo Ele demorar, melhor? Dois ângulos que deixam dúvidas sobre a resposta. A grande maioria deseja mais tempo para produzir mais, ver os sonhos realizados e ver os frutos de tudo o que durante anos foi plantado.

Por outro lado, a volta de Jesus tem no seu bojo promessas de realização de todos os sonhos e completa realização de tudo o que a vida possa oferecer e em doses abundantes. Diante disso, é natural que todos desejassem que sua vinda fosse iminente.

Quando será que Ele vai voltar? Para muitos estudiosos, como Willian Barclay e A. M. Hunter, o apóstolo Paulo esperava que a volta de Cristo acontecesse enquanto ele fosse vivo. Esta ideia é sugerida em I Co 15.51 – 52 quando ele diz: Nem todos dormiremos e por isso ele orava, no entendimento de Hunter, a expressão em aramaico maranatha (Vem Senhor Jesus).

O crente deve desenvolver na sua vida cristã um sentimento no coração que é o sentimento da espera imediata. A expectativa é a nuvem que deve envolver a vida do cristão. O dia a dia do crente deve demonstrar o que tanto almeja, que é estar com Jesus e cada vez de uma forma mais íntima, e não há nada mais íntimo do que estar face a face com o Senhor e Salvador.

O fato de viver debaixo dessa iminência ou dessa expectativa deve estimular o crente a cumprir com urgência sua missão com responsabilidade cristã sem, contudo, desenvolver conceitos errados sobre a parousia, ou seja, sobre a volta de Jesus, como marcar datas ou vender propriedades, já que Ele voltará em breve.

A Bíblia afirma que antes da sua volta muitas coisas acontecerão, algumas já começam a acontecer e estão presentes, ainda que em escalas pequenas como a tribulação, apostasia e a pregação do evangelho em todo o mundo. A parousia se dará quando esses acontecimentos forem completados.

Outro problema que surge é que como sabemos que a volta de Jesus, por mais iminente que possa ser, ainda é distante, surge a tentação da despreocupação e a consequente paralisia espiritual. O fato de não sermos ignorantes com respeito à volta de Jesus, deve nos convencer a sermos crentes atentos, que estejam vigiando e preocupados com o tempo, responsáveis com a missão.

Ao concluir, o crente deve afirmar que sua doutrina a respeito da volta de Cristo está alicerçada sobre dois alicerces: o primeiro é que com certeza Cristo vai voltar – a escatologia é para o crente um fato consumado e realizada pelo poder da ressurreição. E, em segundo lugar, a expectativa deve ser crescente e envolvente, a ponto de levar cada cristão a acreditar que Ele voltará no final de um exaustivo dia de trabalho na obra do mestre.

MARANATHA!

(Publicado no Boletim IPN nº. 2294
07 a 13 de fevereiro de 2016)

Deus presente em nossa história

31/07/1965 - Posse do Rev. Benjamin Alves Ferreira como pastor da IPN. Exerceu o pastorado até o dia 11 de janeiro de 1973.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

1º de agosto - sábado
MÊS DE MISSÕES

A CHAMA QUE NÃO SE APAGA

E que em nada estais intimidados pelos adversários(...) (Filipenses 1:28)

Na trajetória da Tocha Olímpica, por três vezes tentaram apagar a chama simbólica dos jogos agora em Sidney. Nesses três atentados o fogo foi preservado e continuou até a sexta feira, às 4h30 da manhã (horário de Brasília), quando se deu a abertura das Olimpíadas.

Da mesma forma, na história do povo de Deus há uma chama, um alvo a ser conquistado e uma vitória final.

A chama é a pessoa de Jesus Cristo a ser proclamada, sendo esta a missão da Igreja. Na caminhada histórica do povo de Deus a proclamação missionária do reino sempre foi o alvo maior. Mesmo no Velho Testamento o objetivo era que o nome de Deus fosse engrandecido em todas as nações.

Há, porém, um adversário que tentou por diversas vezes apagar esta "chama" e derrotar o Filho de Deus e o Seu povo. A cruz do calvário foi o ápice final: quando o diabo imaginou que havia vencido, o Grande Senhor, na ressurreição, colocou sob os Seus pés todos os Seus inimigos; a derrota do diabo estava garantida.

Esta chama é transferida à Igreja quando Jesus diz: "Vós sois a luz do mundo" e "ide por todo o mundo e pregai este evangelho". Por isso todos os ataques têm sido transferidos à Igreja na tentativa de apagar a chama ardente do Evangelho:
- falsas doutrinas;
- brigas internas;
- denominações sincretistas;
- queda de líderes;
- estrutura eclesiástica engessada, etc.

Todas estas investidas não são suficientes para destruir a igreja verdadeira e apagar a tocha que aquece o coração do povo escolhido, porque as portas do inferno não hão de prevalecer e nada poderá nos separar do amor de Deus, nem principados e nem potestades.

Mas Deus, que nos dá esta promessa de vitória, requer de nós o compromisso da caminhada, da corrida, da proclamação, da vida digna e honrada que nos leva ao reino da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus :

o compromisso de mantermos esta chama sempre acesa.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1508/17 a 23 de setembro de 2000)
(Republicado no Boletim IPN nº. 1758/2 a 8 de outubro de 2005)

Deus presente em nossa história

01/08/1977 - Apresentado o Projeto do templo atual pelo arquiteto e Pastor Diniz Prado de Azambuja Netto.
01/08/1971 - A Escola de Música de Brasília inicia suas atividades nas dependências da IPN sob a direção do Maestro Levino Ferreira de Alcântara, membro da IPN.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

2 de agosto - domingo
Dia do Presbítero

PRESBÍTEROS - UMA DECISÃO ABENÇOADA

Procura dentre o povo homens capazes, tementes a Deus, homens de verdade, que aborreçam a avareza; põe-nos sobre eles por chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dez; para que julguem este povo em todo o tempo (Êxodo 18: 21-22

Este texto é o registro de uma abençoada decisão que Moisés tomou, aconselhado por seu sogro Jetro, que era sacerdote de Midiã, quando este viu o cansaço do povo esperando ter um atendimento pastoral por Moisés, como diz o texto bíblico: "(...) É porque o povo me vem a mim para consultar a Deus"(Ex 18:15), e o cansaço de Moisés também que atendia um por um: "(...)Que é isto que fazes ao povo? Porque te assentas só e todo o povo está em pé diante de ti, desde a manhã até o pôr do sol?" (Ex 18:14).

Ao ver aquela situação Jetro aconselhou Moisés que escolhesse "anciãos", ou seja, homens experientes e que depois de treinados atenderiam o povo levando a ele só as causas mais difíceis. Como seria a escolha? "Procura dentre o povo homens capazes, tementes a Deus, homens de verdade, que aborreçam a avareza;" (Ex 18:21).

O povo deveria receber atendimento pastoral, isto era a prioridade, mas seria impossível sem esta descentralização no atendimento. Os anciãos deveriam conduzir o povo a Deus como Moisés fazia. As funções dos anciãos deveria ser: "Ensina-lhes os estatutos e as leis e faze-lhes saber o caminho em que devem andar e a obra que devem fazer" (Ex 18:20)

O texto informa ainda que estes homens deveriam julgar o povo em todas as causas pequenas e as graves deveriam ser levadas a Moisés. O mais significativo neste relato é: "(...)será assim mais fácil para ti, e eles levarão a carga contigo"(Ex 18:22).

Qual o motivo desta decisão, aconselhada por Jetro, tomada por Moisés e dirigida por Deus? O texto bíblico também nos responde: "(...) E assim todo o povo tornará em paz ao seu lugar" (Ex 18:23). É responsabilidade da liderança estabelecer a paz em nome do Senhor. A paz de Cristo deve inundar os corações do povo, pois servimos a Jesus e Ele é o Príncipe da paz!

Na igreja do Novo Testamento vemos que a tradução para presbíteros é da mesma forma "anciãos". Eles têm a função de pastorear o povo sobre a orientação pastoral que é o presbítero docente. Assim vemos que o Conselho de uma igreja é uma sábia decisão de Deus para a Igreja de Jesus. E a escolha no NT é diferente da igreja do AT. No NT vemos as igrejas através de seus membros escolhendo os seus "anciãos". Isto porque no AT o sacerdócio era particular e no NT o sacerdócio é universal e o Espírito Santo foi derramado para sempre sobre toda a Igreja no Pentecostes.

Os Membros da Igreja devem estar conscientes da grande responsabilidade nesta escolha tão importante.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2016
10 de outubro de 2010)

Deus presente em nossa história

02/08/2004 – Junta Diaconal se reúne para orar

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

3 de agosto - segunda-feira
Dia do doador de Sangue Presbiteriano

CRITÉRIO BÍBLICO E COMPROMETIMENTO COM A IGREJA

Eleição de oficiais Presbíteros e Diáconos. Você já tem o seu partido? Você já articulou suas bases? Já estabeleceu quem poderá ser o seu representante perante a liderança da igreja?

ESPERO QUE NÃO! ESPERO QUE NÃO! Vejamos!

(...) escolhei dentre vós (....) homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, aos quais encarregaremos deste serviço. At 6:3 (Escolha dos diáconos)

"E, orando, disseram: Tu, Senhor, que conheces o coração de todos, revela-nos qual destes dois tens escolhido" At 1:24 (Escolha de Matias)

"Atendei por vós e por todo rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para pastoreardes a igreja de Deus, a qual ele comprou com seu próprio sangue". At 20:28 (Palavra aos presbíteros)

É necessário, portanto, que o bispo seja irrepreensível (...) tenha bom testemunho dos de fora (...). Semelhantemente, quanto a diáconos é necessário que sejam respeitáveis, (...) experimentados (...). I Tm 3

"Nada façais por partidarismo (...) Não tenha em vista o que é propriamente seu (...) Fp 2:3-4

Poderíamos citar textos e mais textos para provar biblicamente que em uma eleição de oficiais, qualquer interesse pessoal, qualquer sentimento pessoal, qualquer atração por posição, riqueza e estética, qualquer ideia ou ideologia que não seja o que está no coração de Deus é pecaminoso e deve ser expurgado do nosso meio, se é que queremos a bênção de Deus.

Lembre-se de Samuel. Eli e seus filhos não andaram segundo a vontade de Deus, por isso o Senhor disse: "Então suscitarei para mim um sacerdote fiel, que procederá segundo o que tenho no coração e na mente" (I Sm 2:35); nesta eleição lembre-se também da escolha de Davi: Eliabe era o maior e o mais atraente. Samuel disse: "(...)O Senhor não vê como vê o homem. O homem vê o exterior, porém o Senhor, o coração." I Sm 16:7

Meus irmãos, queremos uma eleição dirigida e orientada por Deus.
Faça um compromisso de oração. Ore pelo Conselho para que tenha sabedoria e autoridade e peça a Deus:

Senhor mostra-nos os teus escolhidos

(Publicado no Boletim IPN nº. 1190
24 de julho de 1994)

Deus presente em nossa história

03/08/2003 – Projeto Acolhimento - Igreja oferece almoço de confraternização e boas vindas ao visitantes

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

4 de agosto - terça-feira

PRESBÍTEROS E DIÁCONOS

Transcrevo para conhecimento da Igreja o que nossa Constituição diz a respeito do Presbítero e do Diácono.

O Presbítero regente é o representante imediato do povo, por este eleito e ordenado pelo Conselho para, juntamente com o pastor, exercer o governo e a disciplina e zelar pelos interesses da igreja a que pertencer, bem como pelos de toda a comunidade, quando para isso eleito ou designado.

Compete ao Presbítero:
a) Levar ao conhecimento do Conselho as faltas que não puder corrigir por admoestações particulares;
b) Auxiliar o pastor no trabalho de visitas;
c) Instruir os neófitos, consolar os aflitos e cuidar da infância e da juventude;
d) Orar com os crentes e por eles;
e) Informar o pastor dos casos de doenças e aflições;
f) Distribuir os elementos da Santa Ceia;
g) Tomar parte na ordenação de ministros e oficiais;
h) Representar o Conselho no Presbitério, este no Sínodo e no Supremo Concílio.

O Diácono é o oficial eleito pela igreja e ordenado pelo Conselho para, sob a supervisão deste dedicar-se especialmente:
a) À arrecadação de ofertas para fins piedosos;
b) Ao cuidado dos pobres, doentes e inválidos;
c) À manutenção da ordem e reverência nos lugares reservados ao serviço divino;
d) Exercer a fiscalização para que haja boa ordem na Casa de Deus e suas dependências.

O Presbítero e o Diácono devem ser assíduos e pontuais no cumprimento de seus deveres, irrepreensíveis na moral, sãos na fé, prudentes no agir, discretos no falar e exemplos de santidade na vida.

Nossa oração é que nesta manhã Deus abençoe nossa Igreja, levantando e destacando homens dignos de cargos de tanta relevância e honra.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1502
06 a 12 de agosto de 2000)

Deus presente em nossa história

04/08/1979 - I Festival Interno de Corinhos promovido pela UMP/IPN.

5 de agosto - quarta-feira

UM PRESBÍTERO E CINCO DIÁCONOS PARECIDOS COM CRISTO

Não vote pela aparência ou por que o candidato tem influência na igreja.

Este é o sonho de toda Igreja quanto à sua liderança: pastores, presbíteros e diáconos parecidos com o Senhor Jesus. No dia 29 de junho de 2003 vamos escolher, através do voto, um presbítero e cinco diáconos e, por isso, alguns esclarecimentos são importantes e necessários:

1 Esclarecimentos à Igreja — o voto é importante e deve ser dado com consciência e submissão. Não vote pela aparência ou por que o candidato tem influência na Igreja. Ore e peça a Deus que o oriente. Lembre-se que "(...) o Senhor não vê como vê o homem. O homem vê o exterior, porém o Senhor o coração" (I Samuel 16:7). Veja se o seu candidato é parecido com Cristo. Antes de votar faça estes questionamentos e estas perguntas em relação ao seu candidato:

1.1 Ele ora — é um homem de oração?
1.2 Ele ama — tem misericórdia no coração?
1.3 Ele serve - tem alegria em trabalhar na Igreja e para o Senhor?
1.4 Ele tem caráter — tem sido fiel ao Senhor com a família, no trabalho e com os amigos?
1.5 Ele tem autoridade — lê e estuda a Bíblia?

2 Esclarecimentos ao candidato ao presbiterato, no que diz respeito ao ofício:

2.1 O presbítero é o representante imediato do povo, eleito para governar, disciplinar o faltoso e zelar pelos interesses da Igreja (Constituição TPB — art. 50).
2.2 O presbítero deve zelar pela palavra, doutrina e pela vida de oração da comunidade.

3 Esclarecimentos ao candidato, no que diz respeito ao ofício diaconal:

3.1 O Diácono é eleito para que, ao tomar conhecimento de necessitados entre os membros da Igreja e fora dela, os mesmos sejam visitados, instruídos, confortados espiritualmente e atendidos materialmente.

3.2 Verificar se estão em ordem as coisas referentes ao Culto, como também à Ceia, ao Batismo e zelar pela reverência e decência do culto (Regimento Interno da junta diaconal — Art. 2. alínea a e l).

Meus irmãos, não é difícil votar, pelo seguinte: assim como a paz inundou seu coração quando você se aproximou de Jesus, da mesma forma, ore para que a paz do Senhor lhe seja o árbitro ao se definir por um ou por outro candidato. Mas, lembre-se: se você deseja uma Igreja Cristocêntrica então vote em candidatos parecidos com Cristo.

Pois Cristo deixou o exemplo, para seguirmos os seus passos (I Pedro 2:21).

(Publicado no Boletim IPN nº. 1640/08 a 14 de junho de 2003)

Deus presente em nossa história

05/08/1979 - Criação do Coro Masculino.
05 a 07/08/1994 - I Encontro de Casais Jovens.

6 de agosto - quinta-feira

ASAS PARA UMA IGREJA

O mapa de Brasília tem um formato interessante: um avião. Existem problemas sociais que precisam ser resolvidos para que este avião levante voo.

A Igreja Presbiteriana Nacional também precisa levantar voo. Somos um corpo. Mas o que falta neste corpo? Somos uma Igreja imperfeita; esta é a grande verdade! Falta-nos tanta coisa! Quantos objetivos e metas a serem alcançados.

Em 37 anos um caminho foi percorrido, almas foram alcançadas e famílias restauradas. Louvado seja o Senhor por tantas bênçãos!

Em 37 anos muitos vieram para trabalhar, muitos se foram. No início não havia envolvimento com a cidade, pois o objetivo maior era o trabalho. As famílias não eram daqui; ainda não havia raízes. Mas após enterrarmos queridos neste solo de cerrado, após virmos nossos filhos nascerem, criamos raízes, razão por que muitos dizem: "Este é o nosso chão". Aprendemos amar nossa cidade.

Todos estes reflexos são sentidos em nossa Igreja: construímos, comungamos e proclamamos por ser obra de Deus, mas chegou o tempo de dizer: "Esta é minha Igreja". Problemas sempre existirão, frutos da humanidade, mas esta é a nossa Igreja.

TEMPO DE MATURIDADE - Precisamos olhar para a IPN com uma visão mais madura:

1 Visão de Amor: Amo a minha Igreja, pois Jesus deu a sua vida por ela.

2 Visão de responsabilidade: Tenho compromisso com a minha Igreja porque sou membro deste corpo.

3 Visão Evangelística: Tenho paixão pelas almas perdidas.

4 Visão Social: Vou prestar contas a Deus do meu amor ao próximo. QUE FALTA?

Somos um corpo que precisa levantar voo. Como diz o profeta Isaías, precisamos subir com asas como águias (Is 40: 31).

Falta-nos asas. Não podemos ser simplesmente um "Eixo Monumental", com uma visão política e administrativa. Somos gente, somos povo, somos servos com uma missão.

John Stott diz que evangelização e ação social são as duas asas de um avião que precisa decolar.

Caio Fábio, em seu último sermão em nossa Igreja, nos exortou a fim de que nos preparemos para o Juízo Final.

Falta-nos uma visão evangelística e falta também uma ação social definida para a Igreja. Como Brasília, nós, Igreja do Senhor, precisamos das asas. Precisamos destas asas para voar: Evangelização e Ação Social.

Oremos para que nos próximos 37 anos o Senhor nos dê a visão do projeto que Ele tem para a nossa IPN.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1349
17 de agosto de 1997)

Deus presente em nossa história

06/08/2005 - Organização do Grupo Plenitude.

7 de agosto - sexta-feira

IGREJA COM PROPÓSITO

Quantas Igrejas vivem sua história sendo dirigidas de forma errada e, por isso, acontecem erros também históricos.

Analisemos alguns destes erros, quando a Igreja é dirigida por:

I – TRADIÇÃO: "Nós sempre fizemos deste jeito". Esta é a frase mais comum, mas estagnação não se confunde com estabilidade.

II - PERSONALIDADES: Pastores carismáticos, presbíteros polarizadores ou mesmo famílias monopolizadoras.

III - FINANÇAS: "Quanto vai custar?" É a frase preferida em lugar de "Quantas almas vamos salvar?

IV - CONSTRUÇÕES: "Formamos nossos prédios e depois os prédios nos formam ".(W. Churchill).

Parece que todas as verbas têm um único propósito: construir.

V - EVENTOS: Manter o povo ocupado. Todo mundo tem trabalho, mas a Igreja não apresenta produtividade.

VI - NÃO CRENTES: Quando o alvo é o agradar os não crentes somente, a Igreja se perde no propósito. Devemos ser sensíveis às almas famintas, mas elas não podem nos conduzir.

Nossa Igreja, nestes 38 anos também experimentou erros e acertos que a impulsionaram por caminhos certos, mas, com certeza, também por caminhos errados.

E os próximos 38 anos? Devemos e precisamos ser dirigidos por um propósito. Este é o modelo bíblico, que tem como "propósito" investir em pessoas, edificá-las, construir vidas, reformar relacionamentos e muito mais.

Leia I Co. 3: 13-14: "Manifesta se tornará a obra de cada; pois o Dia a demonstrará porque está sendo revelada pelo fogo; e qual seja a obra de cada um o próprio fogo o provará. Se permanecer a obra de alguém que sobre o fundamento edificou, esse receberá o galardão. "

Daqui a 38 anos, se tivermos o propósito de Deus bem definido em nossos corações, estando cada um de nós, presentes ou ausentes, não importa; com certeza serão anos de vitórias, de alegrias e de crescimento. "Não importa o caminho, se não sabemos para onde ir" (adaptado).

(Publicado no Boletim IPN nº. 1400
16 de agosto de 1998)

Deus presente em nossa história

07/08/1966 - É lançada, na IPN, a campanha "Madrugada de oração", no período de 7 a 11 de agosto, das 6 às 7hs, intercedendo pela igreja e pelos trabalhos de seu aniversário.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

8 de agosto - sábado

CONSAGRAÇÃO E ENVOLVIMENTO

Li a oração do general Mac Arthur em que ele dizia: -- Pai. dá-me um filho que alcance o futuro e que nunca esqueça o passado.

Olho para esta Igreja tão grande, vejo os jovens, adolescentes e crianças e fico imaginando qual o caminho a seguir. Qual o rumo a ser tomado? Hoje temos vários tipos de Igreja:

- Igrejas PEQUENAS - que não crescem porque os membros estão satisfeitos com a vida comunitária.
- Igrejas SENSACIONALISTAS - aquelas que têm propostas espetaculares de libertação. São Igrejas médias ou grandes, mas sem nenhuma ação comunitária e onde os membros não se conhecem.
-Igrejas chamadas COMUNIDADES - aquelas que liturgicamente são atrativas, faltando, porém, um comprometimento maior de uns com os outros.
- Igrejas CONSERVADORAS - dependem da ideia inicial para serem boas; não há disposição de contextualização ou mudança.
- Igrejas EVENTOS - muito comuns hoje e muito atrativas, mas sem o sentido de Corpo.

QUAL O NOSSO RUMO? A nossa curta história pode nos apontar o caminho.

•Reunimo-nos em bancos de tábuas sobre tijolos na W3 (510 Sul). Havia alegria e entusiasmo.
• Reunimo-nos também em um templo na 906 Sul Lote 09; um lugar simples, porém aconchegante. Havia comunhão e muita disposição.
• Reunimo-nos em um templo improvisado no 1º piso do nosso prédio, descobrimos a missão, o serviço e o louvor.
• Hoje, finalmente, estamos neste grande templo com muitos desafios.

Qual a diferença entre estes lugares? Com certeza não nos importamos com os lugares e o conforto (apesar de que para casarmos nossos filhos vamos preferir este belo templo). Lembramos das pessoas, dos programas, da comunhão, dos fatos, do trabalho e do envolvimento.

Conhecendo a história, veremos que para se fazer uma Igreja abençoada, são necessárias duas coisas: PESSOAS QUE SE PAREÇAM COM CRISTO e MUITO ENVOLVIMENTO.

Vejamos a estatística feita em uma Igreja (citada pelo Dr. Walter Knight):

5% dos membros arrolados não existem mais;
10% nunca são localizados;
10% nunca contribuem;
20% nunca oram;
25% nunca leem a Bíblia;
30% não frequentam a Igreja;
50% nunca vão à Escola Dominical:
60% nunca estão no culto da noite com regularidade;
70% nunca se engajam em atividades;
80% nunca comparecem às reuniões de oração;
90% nunca fazem o Culto Doméstico; e
95% nunca ganharam uma alma para Cristo.

Irmão, saibam que o que torna uma Igreja a "luz do mundo" não é o seu tamanho, o esplendor de sua decoração, o número ou a importância social de seus congregados, a pompa da sua liturgia ou o brilho do seu púlpito. Mas sim a semelhança que seus membros têm com Cristo, em meio a um mundanismo cada vez mais insidioso e envolvente.

Busquemos em nossas vidas, estas duas palavras: CONSAGRAÇÃO E ENVOLVIMENTO.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1451
15 a 22 de agosto de 1998)

(Republicado Boletim IPN nº. 1702
29 de agosto de 2004)

Deus presente em nossa história

08/08/2010 - Oração de gratidão, no culto matutino, pelas famílias que chegaram à IPN na década de 1970.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

9 de agosto - domingo
Dia dos Pais

PAIS MISSIONÁRIOS, FILHOS MISSIONÁRIOS

Ensina a criança no caminho em que deve andar(...)" (Provérbios 22: 6)

A Bíblia fala a respeito de uma família, que fica esquecida de todos. Filipe era o pai, eleito diácono de acordo com o registro em Atos 6:1-6 e que se tornou um diácono missionário. Impres¬sionante como ele foi usado pelo Senhor. Deus o levava aos lugares onde deveria pregar e ele en¬tendia o recado prontamente, pregando com ar¬dor, cheio do Espírito Santo.

Já no capítulo 8 de Atos, vemos que ele foi disperso, com sua família, e em Samaria pregava sem os preconceitos próprios dos Judeus, àquele povo samaritano. As multidões unânimes aten¬diam às coisas que Filipe dizia e muitos sinais ele operava. Um servo de Deus fiel, cheio do Espírito Santo e missionário.

Quando Paulo visitou Felipe em sua residência, Lucas registrou que "Tinha este quatro filhas donzelas, que profetizavam" (At 21:9). O sentido da palavra "Profetizar" é "proclamar por inspiração divina", ou seja, elas eram missionárias também como o pai.

O que faz um filho ou uma filha dar continuidade àquilo que os pais fazem? Creio que é a paixão que os pais de¬monstram ao fazer alguma coisa. Lembro, quan¬do ainda era pequeno, que eu tinha a vontade de montar em um cavalo e sair pelas roças para pregar, pois via a coragem e o ânimo do meu pai em fazer isso. Ele montava em um caminhão que transportava leite, chegava em algum ponto e pegava um cavalo que deixavam para ele ali e ia com alegria fazer o que ele mais gostava na vida, pregar. Lembro que uma vez eu fui com ele, na garupa do cavalo, em Monte Alto-MG.

Como os filhos vão desejar ir para a igreja se esta não é a maior paixão de seus pais, como vão querer estudar a Bíblia se não veem isto acontecendo em casa, como vão querer trabalhar na igreja se seus pais não encontram tempo pra servir ao Senhor e como vão desejar participar da obra missionária se nunca viram seus pais sequer contribuírem para este fim?

As crianças precisam de exemplos, pois ao ve¬rem seus pais que tanto amam, apaixonados pelo Senhor Deus e pela igreja do Senhor, não tenham dúvidas, elas desejarão servir ao mesmo Deus e cres¬cerão a Ele consagradas, não se desviando do caminho quando forem maiores.

Lembre-se do Diácono Filipe, ele sofreu, passou privações, teve que mudar de cidade de¬vido à perseguição. Suas quatro filhas cresceram vendo tudo isto e ao invés de se revoltarem con¬tra Deus, se tornaram apaixonadas pela obra missionária, pois seu pai realizava a obra de Deus com muita paixão.

Pais, deixem este legado para os seus filhos, sejam apaixonados pelo Senhor e por sua Igreja.

(Publicado no Boletim IPN - 2174
20 a 26 de outubro de 2013)

Deus presente em nossa história

09/08/2009 - Culto de abertura das comemorações do Jubileu de Ouro da IPN. Exposição sobre as ações do Conselho e Junta Diaconal nos 50 anos. Lançamento selo comemorativo do Jubileu.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

10 de agosto - segunda-feira

AGORA É A VEZ DO LÍBANO

E hoje, podemos dizer que o povo de Deus usufruiu tanto dos aromas do Líbano, que hoje falta naquela terra querida o bom perfume de Cristo

Em uma área de 10.230 Km2, vivem 3.500.000 habitantes sendo que 60% destes vivem na capital. Este é o Líbano cuja capital é Beirute, cidade que tem sido destruída e reconstruída inúmeras vezes. Podemos imaginar a garra e a coragem deste povo sofrido.

Não é um país oficialmente muçulmano, por isso 32 % da população são cristãos. Destes, 30% são católicos romanos e ortodoxos, e apenas 2% são protestantes, carismáticos e independentes (no sentido de não estarem filiados a nenhuma denominação conhecida).

Lendo II Crônicas, você verá que houve um tempo em que o povo de Deus aproveitou das riquezas do Líbano. Em II Cr 2. 16 "E nós cortaremos tanta madeira do Líbano, quantas houveres mister, e tá faremos chegar em jangadas pelo mar a Jope, e tu a farás subir a Jerusalém". Deus na sua soberania fez, nos tempos de Salomão, que muitas riquezas do Líbano fossem levadas a Jerusalém para construção do templo do Senhor. Sândalos, ciprestes e cedros (II Cr 2.8), madeiras aromáticas de aromas suaves que faziam com que o adorador sentisse um bom perfume dentro do Templo de Jerusalém.

Quantos anos se passaram? 3.000 anos mais ou menos, pois Salomão começou a reinar no ano 970 a.C. e hoje podemos dizer que o povo de Deus usufruiu tanto dos aromas do Líbano, que hoje falta naquela terra querida o bom perfume de Cristo.

O povo de Deus precisa compreender que chegou a hora do Líbano, chegou a hora de olhar para aquela terra com olhos de misericórdia e não mais com desejos exploratórios como foi no passado.

O "Supremo Concílio" do Líbano é o NESSL -- National Evangelical Synod of Syria and Lebanon se responsabiliza pela Igreja Presbiteriana da Síria e Líbano e hoje tem necessidade de pastores e missionários para reabrirem 25 igrejas que estão fechadas por falta de obreiros. A Igreja Presbiteriana tem necessidades maiores do que pastores somente. Há um acampamento que precisa ser mais usado como estratégia de evangelização, hospitais presbiterianos praticamente parados por falta de médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, etc., escolas presbiterianas precisando de administradores e técnicos, uma academia parada necessitando de professores de educação física evangélicos, que possam usar esta importante ferramenta como oportunidade de evangelização.

Esta é a vez da Igreja Presbiteriana do Brasil devolver uma parcela do bom perfume de Cristo que temos hoje em abundância para esta terra que um dia abençoou o povo de Deus com tantos aromas, mas apesar da abundância que se tem no Brasil hoje, faltam obreiros dispostos a enfrentar o desafio da distância e o desafio da língua.

"Deus não chama capacitados, mas capacita os chamados", esta frase tem sido dita inúmeras vezes e precisa ser entendida de forma plena. Quem irá obedecer o chamado de recompensar aquele povo pelo tanto que eles já serviram ao povo de Deus?

Os líderes da Igreja Presbiteriana do Líbano assim disseram: "estamos atrás da espiritualidade da igreja brasileira". Em outras palavras: "Queremos este bom perfume"

Quem irá?

(Publicado no Boletim IPN nº. 1918
23 a 29 de novembro de 2008)

Deus presente em nossa história

10/08/2012 - Encontro mãe espiritual SAF/UPA.

11 de agosto - terça-feira

SUPREMO CONCÍLIO

Então se reuniram os apóstolos e os presbíteros para examinar a questão (Atos 15: 6)

Nossa Igreja, assim como todo o Sínodo de Brasília, está em grande movimento para organizar os últimos detalhes para o início da XXXIV Reunião Ordinária do Supremo Concílio da IPB, que começa amanhã, dia 13.

Esta reunião tem uma amplitude que toda Igreja precisa tomar conhecimento: acontece de quatro em quatro anos e reúne representantes dos 203 Presbitérios de todo o Brasil e ainda diretores de todas as frentes de trabalho da IPB nas áreas Educacional, Eclesiástica, Social, Administrativa e de Saúde, perfazendo um total de 1000 representantes. Três são os objetivos da Reunião:

I. Prestar relatórios;

II. Definir metas e planos para os próximos 04 anos;

III. Fortalecer os laços de unidade desta grande Igreja.

E para nós da Igreja Presbiteriana Nacional? Qual a vantagem de todo este trabalho?

Em primeiro lugar, percebemos que neste movimento a Igreja se descobre como CORPO. Somos um "organismo vivo". É bom ver irmãos durante a semana aqui na Igreja, trazendo idéias, colocando a "mão na massa", compartilhando as necessidades para a glória do Senhor. Este envolvimento faz a Igreja crescer.

Em segundo lugar, percebo, como pastor, um objetivo tão importante quanto o primeiro. Vivemos um momento em que nossa juventude, e por que não dizer toda a Igreja, sofre o conflito das múltiplas atividades, sobrando pouquíssimo tempo para o serviço da Casa do Senhor, o que tem ocasionado uma crise de compromisso.

Vejo que esta Reunião é uma oportunidade de Deus para mostrarmos o nosso amor por Sua Igreja; é uma oportunidade de vermos a grandeza da Igreja Presbiteriana, sua história, os projetos de Deus para ela realizados ou ainda por realizar.

Vejo também que é uma oportunidade de criarmos no coração dos nossos filhos, pela ação do Espírito Santo e nosso envolvimento, o compromisso que devemos ter com Deus, refletido no que sentimos e fazemos por Sua Igreja.

Somos uma Igreja forte e que olha para o futuro com responsabilidade. Por isso nossos filhos precisam amar esta Igreja, para que tenha sempre líderes comprometidos com ela e com o Senhor Jesus até a Sua vinda.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1395
12 de julho de 1998)

Deus presente em nossa história

11/08/2013 - Culto de aniversário de 53 anos da IPN.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

12 de agosto - quarta-feira
Aniversário da IPB
Dia do Presbiterianismo Nacional

A IGREJA E A SARÇA

Somos uma igreja local há 35 anos, filiada a uma igreja nacional que também comemora 136 anos. Uma igreja que começou com um missionário que não sabia falar a nossa língua. Em sete anos já tínhamos uma igreja, um jornal, uma escola, um seminário e um caminho.

Somos ainda uma igreja com falhas. Temos cometido erros ao longo de nossa história. Fico pensando: quanta coisa poderia ter sido evitada. Quantas divisões poderiam não ter acontecido. Quantos pastores poderiam não ter sido ordenados. Quantas decisões poderiam ter sido diferentes. Erros históricos terríveis e erros sutis.

Minha argumentação é: quantas igrejas, quantos grupos, quantos missionários, quantos movimentos surgem, começam, fazem uma fogueira e, logo, logo se vão, apagam-se naturalmente. E nossa Igreja, em meio a tantos percalços, tem crescido, progredido, tem se mantido acesa.

Gamaliel, em seu parecer, disse que qualquer movimento religioso só permanece se tiver bases sólidas. Eu creio nos alicerces doutrinários em que a IPB foi erguida. Creio na sinceridade de na vida dos homens que a construíram.

Alicerces e colunas são sempre duras e frias, às vezes incomodam, mas sustentam e precisam de calor, precisam ser aquecidos. Talvez pudesse ser uma fogueira, mas precisa da mão do homem para por lenha e manter. O que, então?

Somos a igreja da sarça. Arde, aquece, mas não se consome, não se acaba, não se apaga. Apesar dos homens, como você e eu. O soberano Deus no Espirito Santo e em Jesus, o Senhor da Igreja, a mantém sempre acesa.

Apesar de nós, somos uma igreja que está viva e se reproduz – porque a sarça está sempre aquecida – somos a igreja da sarça ardente.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1244
06 de agosto de 1995)

Deus presente em nossa história

12/08/1960 - Posse do primeiro pastor da IPN, Rev. Nathanael Emmerick. Exerceu seu pastorado até 11 de junho de 1961.
12/08/2009 - Início da leitura diária da Bíblia como parte das comemorações do Jubileu de Ouro da IPN.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

13 de agosto - quinta-feira

UMA IGREJA HISTÓRICA EM UM NOVO MILÉNIO

A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós (2 Corintios 13.13)

Pensar em uma igreja para este novo milênio é extremamente difícil, pois temos princípios estabelecidos há tantos anos, princípios estes inegociáveis e que são abominados neste mundo pluralista de hoje.

Pensar em nossa igreja hoje nos leva a três perspectivas importantes:

1) A PERSPECTIVA HISTÓRICA- Deus tem agraciado esta igreja com a vida de irmãos que são colunas e baluartes da verdade. Muitos já se foram e durante anos sustentaram e ainda têm sustentado através de uma orientação doutrinária segura, possibilitando assim o crescimento da igreja. Temos visto no decorrer dos anos as respostas das orações de intercessores na vida da comunidade. Temos experimentado do amor do Pai.

2) Em segundo lugar, a PERSPECTIVA DAS PROMESSAS - Se Deus é por nós, quem será contra nós? Além de um passado abençoado, temos a certeza do presente, pois estamos vendo as promessas sendo cumpridas em Cristo Jesus nas nossas vidas. Temos experimentado a graça maravilhosa do Filho.

3) Em terceiro lugar, pela PERSPECTIVA PESSOAL, A igreja é corpo de Cristo formado por pessoas que tiveram um encontro com Jesus e se tornaram templos do Espírito Santo (igrejas), um corpo vibrante e entusiasmado, pois o poder do Espírito Santo se faz presente na igreja. Temos experimentado das bênçãos do Espírito Santo.

Nestes 41 anos quantos servos pastores ergueram suas mãos sobre a IPN e impetraram a bênção apostólica! Hoje podemos contemplar que esta bênção tem sido real sobre nós.

Esta mesma bênção nos fortalece a olhar para o novo milênio com fé e entusiasmo firmado na bênção da Trindade. Bem firmados, mudando as formas, se necessário, ao contexto do Novo Milênio, mas convictos dos valores e princípios absolutos encontrados na Palavra de Deus.

Com esta bênção caminharemos até o dia do arrebatamento.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1551
12 a 18 de agosto de 2001)

Deus presente em nossa história

13/08/1960 - Ordenados e Instalados os primeiros Presbíteros e Diáconos.
13/08/1988 - Primeiro almoço comunitário no Recanto Canaã, considerado sua inauguração.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

14 de agosto - sexta-feira

O VALOR DA PALAVRA DE DEUS

Acreditamos que o estudo bíblico é fundamental para a vida do ser humano por inúmeros motivos, entre os quais podemos citar pelo menos dois.

Em primeiro lugar, para termos uma ampla compreensão da vida e do mundo em que vivemos. Depois de tantos estudos e tecnologias desenvolvidos para decifrar o Universo, a humanidade ainda não compreendeu a primeira página escrita por Deus na Bíblia, que é a narrativa da Criação de todas as coisas.

Conta-se a história verídica de um senhor de 70 anos, que em 1892 viajava de trem tendo ao seu lado um jovem universitário, o qual lia o seu livro de Ciências. O ancião, por sua vez, lia um livro de capa preta. O jovem percebeu que se tratava da Bíblia, aberta no Evangelho de Marcos, e sem muita cerimônia, interrompeu a leitura do velho e perguntou:

— O senhor ainda acredita neste livro cheio de fábulas e crendices?

— Sim, mas não é um livro de crendices. É a Palavra de Deus. Estou errado? Disse o velho.

— Mas é claro que está! Afirmou o jovem. Creio que o senhor deveria estudar a História Universal. Veria que a Revolução Francesa, ocorrida há mais de 100 anos, mostrou a miopia da religião. Somente pessoas sem cultura ainda creem que Deus tenha criado o mundo em seis dias. O senhor deveria conhecer um pouco mais sobre o que os nossos cientistas pensam e dizem sobre tudo isso.

— É mesmo? E o que pensam e dizem os nossos cientistas sobre a Bíblia?

– Bem, respondeu o universitário, como vou descer na próxima estação falta-me tempo agora, mas deixe o seu cartão que eu lhe enviarei o material pelo correio com a máxima urgência.

O velho então, cuidadosamente, abriu o bolso interno do paletó e deu o seu cartão de visitas ao universitário. Quando o jovem leu o que estava escrito, foi embora cabisbaixo, sentindo-se pior que uma ameba... No cartão estava escrito: Professor Doutor Louis Pasteur, Diretor Geral do Instituto de Pesquisas Científicas da Universidade Nacional da França. "Um pouco de ciência nos afasta de Deus. Muito, nos aproxima". Louis Pasteur.

Em segundo lugar, o estudo da Palavra nos santifica e nos capacita a estar na presença e em comunhão com Deus. Era pensamento entre os reformadores que "A verdadeira piedade nunca poderia florescer em meio à ignorância". Por esse motivo, nas escolas de Genebra e nas academias ensinavam-se línguas, artes, matemática, física e teologia. As crianças aprendiam a ler usando a Bíblia e por isso também, o Breve Catecismo foi escrito para crianças, visando apoiar o aprendizado nos ensinamentos reformados. Calvino afirmou: "Uma reforma religiosa deve ser acompanhada de uma reforma educacional." Crer na Palavra é fundamental para que tenhamos e compartilhemos a vida eterna.

Faça um esforço altamente compensador e vá, dominicalmente, ao estudo da Bíblia Sagrada — a Palavra de Deus.

(Publicado no Boletim IPN
Revista do Aluno EBD/ 01 de fevereiro de 2015)

Deus presente em nossa história

14/08/1960 - Organização da EBD/IPN.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

15 de agosto - sábado

CHAMADOS – AMADOS – GUARDADOS

Judas, servo de Jesus Cristo, e irmão de Tiago, aos chamados, amados em Deus Pai, e guardados em Jesus Cristo (Judas 1:1)
Olhamos para o futuro com os binóculos das Santas Promessas de Deus!

O PRESENTE

Somos hoje uma Igreja mais madura, uma Igreja agradável e acolhedora. Temos entre crianças e adultos 600 membros, duas congregações, duas novas Igrejas organizadas recentemente. Temos ainda muitos problemas, mas o Senhor tem ampliado a visão da nossa Igreja em três áreas: missionária, serviço social, e na comunhão dos membros.

Somos um povo que Deus chamou e que tem sido amado e guardado por Ele.

O PASSADO

Temos a certeza também que o que temos hoje é fruto de um alicerce fincado no passado, por homens como o Rev. Nathanael Emerick, e todos os pastores que aqui exerceram seus ministérios (veja a Galeria de Pastores na contracapa do boletim). Homens como o Sr. Sebastião Santos, Presbítero pioneiro nesta Igreja junto com Ulisses Dourado, Isaías Pereira de Freitas, Durval Ramos e muitos outros, pois citamos apenas alguns.

Neste período de infância, adolescência e juventude da IPN houve muitos problemas , muitas lutas, mas ao conversar com os irmãos podemos ver em seus olhos a saudade das alegrias vividas, a gratidão pelas bênçãos experimentadas ao longo dos anos. Ao vermos nosso templo construído, podemos imaginar a abnegação e compromisso destes irmãos e podemos ter a certeza de que foram chamados, amados e guardados pelo Senhor da Igreja.

O FUTURO

Ouvimos o comentário do Rev. Valdir Steuernagel quando viu nossas crianças descerem para o Culto Infantil: "É bom ver tantas crianças, sinal que a Igreja permanecerá viva". Este é apenas um importante detalhe. Nossos filhos estão envolvidos no trabalho da IPN e como terrenos bem cuidados, estão recebendo a santa semente. Mas a Igreja do Senhor Jesus olha para o futuro com os óculos das promessas ou talvez com binóculos das Santas Promessas. E sempre olhando para Jesus, Autor e Consumador da nossa fé.

A promessa nos garante que outros serão CHAMADOS, outros virão, muitos dos que hoje estão afastados voltarão. A promessa também nos diz que serão AMADOS com um amor que se renova, como tem acontecido conosco. E a promessa também diz que serão GUARDADOS do mal, da tentação e do inferno, nas lutas e tempestades, nas horas de dores e em todos os momentos.

É maravilhoso fazer parte do Corpo de Cristo. Pois a cada ano confirmamos as palavras de Jesus em Mateus 28:20:

E eis que estou convosco todos os dias até a consumação do século

(Publicado no Boletim IPN nº. 1599
11 a 17 de agosto de 2002)

Deus presente em nossa história

15/08/1982 - Culto de ordenação ao Ministério, do licenciado Ricardo Barbosa que assume o pastorado da Congregação Presbiterial da Asa Norte.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

16 de agosto - domingo

UMA IGREJA NÃO ESTÁ VIVA SÓ PORQUE FAZ ANIVERSÁRIO

A Igreja comemora anos de vida ou de idade? Tenho ouvido falar de Igrejas que apenas comemoram a idade, se é que tem motivos de comemoração. Igrejas mortas, que apenas ficam mais velhas a cada ano.

Querem um exemplo? A igreja de SARDES, registrada no livro de Apocalipse 3: 1-6. E é o próprio Senhor Jesus quem afirma "(...) tens nome de que vives, mas estás morto (...)." Poderia citar outras igrejas, no Brasil ou no exterior que pelas atitudes, pelas notícias, pelo liberalismo ético, pela falta de envolvimento, pela tristeza nos cultos, etc. não teríamos dificuldade alguma em afirmar que já estão mortas.

Uma Igreja é viva quando tem a capacidade de pregar um evangelho que alcança ao mesmo tempo idosos, adultos, jovens, adolescentes, estudantes secundários, pós-graduandos e PHDs.

Uma Igreja viva abriga uma rica senhora que tem uma bolsa "Victor Hugo", da mesma forma em que abriga uma mulher que guarda seus pertences em um saco de lixo. A diferença não é importante, pois o que conta é o compromisso que temos com Jesus, aquele que "sendo rico se fez pobre" e isto nos torna iguais.

Uma Igreja é viva quando ela pensa em quem está do lado de fora. Um Arcebispo Anglicano de nome William Temple, disse: "Igreja é a única sociedade cooperativa no mundo que existe em benefício dos que não são membros."

Em um aniversário da Igreja Presbiteriana Nacional muitos anos atrás, fiquei pensando sobre essa Igreja... tomamos a Ceia com alegria, trocamos cálices, nos abraçamos, oramos uns pelos outros e lembramos, ajoelhados, de queridos nossos que não estavam ali. Tudo isto depois de nos deliciarmos com as crianças cantando e tocando uma banda, com instrumentos caros como colher, latinha de refrigerante, berimbau feito com lata de Nescau, etc.; ouvimos os jovens, o Coro IPN e demais grupos musicais. Senti que estava em uma Igreja que não só comemorava o seu aniversário, mas estava viva, não pelo esforço de cada um, mas, porque Alguém estava ali vivificando a Igreja, o próprio Senhor da Igreja.

Conclamo a todos que lutem, em nome de Jesus para que nossa IPN cresça mantendo os sinais desta vitalidade, como a COMUNHÃO, para que não digam de nós o que alguém já disse de outros:

Viver com os crentes nos céus, ó que glória!
Viver com os santos na terra... Bem, isto é outra história.

(Publicado no Boletim IPN - 1650
17 a 24 de agosto de 2003)

Deus presente em nossa história

16/08/2005 - Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior recebe o título de Mestre em Teologia pelo Centro Presbiteriano de Pós Graduação Andrew Jumper, em São Paulo, com trabalho desenvolvido na área de Missiologia.
16/08/2009 - Culto de gratidão a Deus pela liderança da Igreja – pastores, presbíteros e diáconos que passaram pela IPN em seus 50 anos de organização.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

17 de agosto - segunda-feira

UMA IGREJA EM FESTA

Não se avalia uma igreja pelos valores financeiros, pelo número de membros ou pelo ativismo que ela tem. A avaliação deve ser feita pela análise do projeto que Deus tem na Palavra para a sua igreja e pelo grau de comprometimento que a igreja tem a este projeto. Vejamos, por exemplo, a nossa Igreja Presbiteriana Nacional.

I — Qual o projeto de Deus para o ENSINO? Creio que a igreja, ao longo destes anos, tem sido fiel no ensino da Palavra. Fomos abençoados com pastores capacitados e ungidos, que sempre demonstraram zelo e profundidade na Palavra, como os Reverendos Nathanael Emmerick, Eldaldo Lima, Aristeu Pires, Filipe Dias, Wadislau Gomes entre outros servos. Somos gratos a Deus!

II — Qual o projeto de Deus para as FAMÍLIAS? A igreja tem sempre dado prioridade, como ensina as Escrituras, à família. Um departamento infantil responsável, professores capacitados, missionários que se dedicaram às crianças e adolescentes. Lembramos dos acampamentos, dos intercâmbios, das noites de louvor, dos pastores como os Reverendos Dídimo e Dirceu, que marcaram a história com a nossa juventude. Louvado seja o Senhor!

III — Qual o projeto de Deus para a ADORAÇÃO em uma igreja? Podemos olhar para trás e relembrar do esforço dos irmãos em apresentar sempre um louvor perfeito ao Senhor. O Coral da IPN durante todos estes anos, o Conjunto Amor Maior com uma longa história de adoração, os louvores após o culto no tempo do Rev. Aristeu, quando vinham jovens de muitas igrejas para participar. Hoje vemos também líderes dedicados à frente dos corais, conjuntos e grupos de louvor em nossa IPN. Louvado seja o Senhor!

IV — Qual o projeto MISSIONÁRIO que Deus tem para uma igreja? Nossa visão missionária nasceu sob a liderança de nossa missionária Ana Maria, que juntamente com o Presbítero Nell, D. Eunice e outros irmãos, se uniram para orar pelos missionários. Esta iniciativa tem gerado tantos frutos à igreja que se torna impossível enumerá-los: sustento de muitos missionários ao redor do mundo, adoção de povos na África, viagens missionárias que tem envolvido um número cada vez maior de irmãos e um número cada vez maior de vocações para o serviço de tempo integral. Louvado seja o Senhor!

V — Qual o projeto de Deus para uma igreja? ENSINO, FAMÍLIA, ADORAÇÃO e MISSÕES. Não podemos deixar de fora a COMUNHÃO. Vemos a Junta Diaconal exercer o amor por meio de um serviço misericordioso, que tem abençoado muitas famílias. Vemos a disposição da igreja em acolher irmãos que tem vindo de outras cidades, pessoas que procuram a igreja em busca de amizade e carinho. Louvado seja o Senhor pela hospitalidade e o amor que há entre os irmãos.

Concluindo, podemos dizer:

"Prefiro estar à porta 'desta' casa do meu Deus, a permanecer nas tendas da perversidade"(SI 84.10)

LOUVADO SEJA O SENHOR!

(Publicado no Boletim IPN - 1851
12 a 18 de agosto de 2007)

Deus presente em nossa história

17/08/2002 - Em pleno andamento, o Projeto Escola de Pais.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

18 de agosto - terça-feira

DIA DE COMUNHÃO

A história da IPN nestes cinquenta anos está repleta de episódios que deixaram marcas indeléveis na vida de todos. Entre muitos episódios deve-se fazer referência de uma forma muito especial, ao nascimento das igrejas que consideramos como "filhas da IPN".

Todo nascimento é sempre marcado por muita alegria e os filhos são sempre dádivas preciosas do Senhor.

Quando se olha a história, é possível ter reações diferentes em face das lembranças que surgem na mente de todos. Muitos podem se sentir desconfortáveis diante de erros cometidos, dos quais todos somos passíveis. Em outros casos os erros e acertos são vistos como parte de um processo de amadurecimento necessário a cada crente e a cada Igreja.

Ao contemplar a história do nascimento das cinco filhas da IPN a alegria e a gratidão a Deus devem ser os sentimentos de todos os corações já amadurecidos pela graça de Deus, pela misericórdia de Cristo Jesus e, também, pela comunhão ministrada a todos pelo Santo Espírito.

A Bênção Apostólica que é ministrada em nossas igrejas a cada domingo se torna realidade no cotidiano, pois a graça bendita de Jesus, o amor de Deus o Pai e as bênçãos do Espírito Santo são derramadas como chuvas sobre a vida de cada igreja e isto não tem sido diferente na IPN e suas filhas.

O salmista Davi, inspirado pelo Espírito Santo nos ensina no Salmo 133 que a comunhão é sempre preciosa e abençoadora. Ele diz: "Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos." Faz-se necessário lembrar ainda que o Monte Hermon distanciava cerca de 200 quilômetros de Sião, mas o orvalho que caía do céu sobre o Hermon abençoava toda a região, formando o Rio Jordão que descia dando vida até os Montes de Sião.

Hoje a IPN está em festa pois recebe para uma Ceia suas filhas bem sucedidas e amadurecidas: Igrejas que se tornaram referência onde Deus as colocou; Igrejas que são proclamadoras de um evangelho puro e santo; Igrejas que são fiéis ao Senhor; Igrejas que vivem em comunhão e que sabem qual a missão e o propósito do Pai para cada uma delas.

Hoje é dia de alegria no arraial da IPN, pois Deus nos proporciona esta feliz oportunidade de comungar com as "Igrejas filhas". Hoje é dia de todos olharem para trás e contemplar a graça inaudita de Deus, vivenciar este momento presente com gratidão e estender os olhos para o futuro com uma visão missionária.

Que o próprio Jesus esteja no meio destes candeeiros: Igreja Presbiteriana de Alto Paraíso, Igreja Presbiteriana de Brasília, Igreja Presbiteriana Nacional, Igreja Presbiteriana do Planalto, Igreja Presbiteriana do Riacho Fundo I e Igreja Evangélica da Aliança e, como retratado na visão do Filho do Homem no meio das sete igrejas da Ásia, ministrando graça sobre todas elas (Ap 1.12- 13).

(Publicado no Boletim IPN nº. 1986
14 de março de 2010)

Deus presente em nossa história

18/08/1855 - Primeira Escola Dominical no Brasil dirigida pela missionária Sara Pulton Kalley, em Petrópolis – RJ. Contou com a presença de cinco crianças que ouviram a história bíblica de Jonas.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

19 de agosto - quarta-feira

MAIS DE MEIO SÉCULO

Os filhos de Israel, os sacerdotes, os levitas e o restante dos exilados celebraram com regozijo a dedicação desta Casa de Deus (Esdras 6:16)

A Igreja Presbiteriana Nacional completa neste mês de agosto cinquenta e dois anos de organização. No dia 12 a comissão nomeada realizou o culto de organização deixando o Rev. Nathanael Emmerich como pastor. De lá para cá muitas lutas e muitas vitórias o Senhor nos deu e somos convidados, da mesma forma, a estar diante do altar de Deus para agradecermos, pois Ele, em todo este período, sempre nos conduziu em triunfo.

No texto lido, Esdras é quem foi nomeado por Deus para a reconstrução do templo e foi ele o responsável pela organização. O texto diz que ele, junto com todos os líderes e todo o povo celebraram com regozijo a dedicação desta Casa de Deus.

A igreja é o ambiente criado para o corpo de Cristo se fazer presente neste mundo e ser relevante na sociedade em que vivemos. Passamos por um momento difícil, pois esta igreja tem sido colocada em planos secundários e em algumas situações tratada com desprezo.

Vemos no Antigo Testamento inúmeras mensagens que nos mostram a insistência de Deus para que o povo restaurasse o altar que estava em ruínas. Entendemos que é tempo de olharmos para a igreja do Senhor, que está sendo desprezada pela sociedade para que seja restaurada, O povo de Deus tem esta responsabilidade, tornar esta casa atrativa e abençoada.

Temos como símbolo presbiteriano a Sarça Ardente, um arbusto comum e insignificante do deserto, mas que na mão do Senhor se tornou atrativo a ponto de Moisés se achegar para que Deus pudesse falar com ele. Cremos que a igreja deve também atrair as pessoas para que Deus possa falar com o povo.

De que forma a igreja vai se tornar atrativa? Em primeiro lugar, ela deve ter um fogo que a faça brilhar e possa aquecer os que se encontram dentro dela. Muitas vezes ficamos satisfeitos com igrejas frias, sem brilho e sem qualquer atração. Cabe a nós dar o brilho e o calor que a igreja precisa, buscando a cada dia a Plenitude do Espírito Santo.

Em segundo lugar, este fogo deve arder de forma contínua sem que consuma a igreja. Temos visto modelos de avivamentos que destroem a comunhão, a alegria e dispersa totalmente o povo de Deus. Este fogo não é do Espírito Santo, pois não há perseverança e nem moderação. Temos visto igrejas se autodestruírem sob a bandeira do avivamento.

Todos nós devemos celebrar a edificação da Casa de Deus e a melhor maneira para que isto aconteça é através da consagração de nossas vidas, pois só assim o corpo de Cristo e consequentemente ...

a Igreja de Cristo será adornada e perseverantemente tornar-se-á bela em tudo que fizer.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2111
05 a 11 de agosto de 2012)

Deus presente em nossa história

19/08/2012 - Culto evangelístico pelo Dia de Missões.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

20 de agosto - quinta-feira

O QUE VOCÊ TEM NO CESTO?

Deuteronômio 26.1-11

Estamos comemorando neste domingo cinquenta e seis anos de organização de nossa igreja. Uma alegria invade nosso coração ao olharmos para trás e vermos os frutos que foram colhidos nas vidas e famílias que por aqui passaram.

A IPN não terminou sua peregrinação ainda, continua em sua caminhada como Moisés relata neste texto tão rico. Moisés exorta o povo para que ao colherem os frutos da terra deveriam tomar um cesto para enchê-lo com os melhores frutos que puderem colher e entregar ao sacerdote para que ele coloque no altar do Senhor.

Vivemos um momento novo, Deus – através de Cristo – abriu um novo e vivo caminho para que possamos, nós mesmos, adentrar o Altar do Senhor e como sacerdotes oferecermos nosso cesto de gratidão ao nosso Deus.

O que temos então dentro do nosso cesto para levarmos ao altar? Muitos acumulam murmurações, reclamações, desânimo, revoltas, mágoas e tantas outras coisas que não alegrarão o coração do nosso Deus.

Como fazer se em tantos momentos sentimos tudo isto? Devemos apresentar em oração ao Senhor cada um destes sentimentos, mas dentro do cesto devemos apresentar somente gratidão. Todas as súplicas devem estar acompanhadas de ações de graças.

A gratidão que tem sido apresentada no altar, muitas vezes é pobre e precisa ser mais generosa. Moisés ensina algumas ações que tornarão nossa gratidão mais rica e com certeza nosso cesto agradará os olhos do Senhor.

Primeiro, o versículo cinco diz que devemos testemunhar o cuidado e a generosidade do nosso Senhor, " (...) Testificarás (...) que foi o Senhor quem nos deu esta terra que mana leite e mel"). (v. 5, 8 e 9)

Em segundo lugar, devemos demonstrar nossa gratidão de forma concreta. A Palavra nos ensina que devemos trazer nossas primícias ao Senhor como dízimo e como oferta de gratidão. "(...) Então, as porás diante do Senhor, e te prostrarás perante Ele (v. 10).

Finalmente, Moisés nos exorta que devemos festejar. O v. 11 dias: "(...) Alegrar-te-ás por todo o bem que o Senhor, Teu Deus, te tem dado a ti e a tua casa (...). Estamos festejando em nossa igreja, pois há muita alegria em nossos corações.

O que você tem no cesto da sua vida para apresentar diante do altar do Senhor? Apresente com alegria o melhor do seu tempo, talentos, bens e dons, apresente-os com a convicção que o nosso Deus merece toda a nossa adoração.

Façamos uma grande festa ao nosso Senhor.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2320
14 a 20 de agosto de 2016)

Deus presente em nossa história

20/08/2018 - Projeto Alfabetização de Adultos na Congregação de Itapoã.

21 de agosto - sexta-feira

UMA IGREJA DISPOSTA A SEMEAR

Semeia pela manhã a tua semente e à tarde não repouses a tua mão, porque não sabes qual prosperará; se esta, se aquela ou se ambas igualmente serão boas (Eclesiastes 11:6)

Christian A. Schwarz em seu livro: O Crescimento Natural da Igreja, publicado pela Editora Evangélica Esperança, defende um pensamento que deve inspirar toda a liderança e membrezia das igrejas do Senhor Jesus. Ele afirma não existir uma receita ou fórmula para que haja crescimento, e os que assim acreditam vão se decepcionar.

Russel Phillip Shedd, um dos grandes teólogos do nosso tempo, ao escrever o prefácio do livro de Schwarz, afirma que toda igreja tem um potencial natural e se ela receber as condições necessárias terá saúde e, assim sendo, crescerá automaticamente.

Com o passar do tempo as igrejas têm assumido formatos diferentes: igrejas teatros, igrejas eventos, igrejas clubes, igrejas tradicionais, igrejas libertadoras, com vários formatos litúrgicos e com uma diversidade de cores denominacionais. A maioria destes formatos se afastam do modelo bíblico. Ed Hayes em seu livro: Igreja, o corpo de Cristo no mundo de hoje afirma que até o modelo terapêutico, alicerçado no poder curador do evangelho, tem se afastado muito e se aproximado de teorias psicoterapêuticas oferecidas pelas ciências sociais, denominado pelo autor de Substitutos Sintéticos.

Cremos em um Deus soberano e suficiente e que o futuro da igreja pertence a Ele, porém Ele nos escolheu para escrever a história de sua igreja aqui na terra até que Ele volte. Ele é o Senhor da história, mas nos chamou para escrever cada minuto dela. Fomos envolvidos nesta tarefa que a é missão da igreja de Deus.

O Livro de Eclesiastes em seu capítulo onze, verso primeiro, nos exorta: Lança teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás. É necessário semear de várias formas e com o passar do tempo veremos e outros verão o resultado desta semeadura, se foi feita com boas sementes ou não.

Neste capítulo, o autor inspirado pelo Espírito Santo diz: "Semeia pela manhã a tua semente e à tarde não repouses a tua mão, porque não sabes qual prosperará; se esta, se aquela ou se ambas igualmente serão boas". (Ec 11:6). O problema é que a maioria das sementes são boas para brotar e muitas delas não produzem árvores com bons frutos. A exortação é que devemos semear sempre e que sejam sementes escolhidas.

Iniciamos neste mês de setembro o ano "CINQUENTA E SETE" da IPN, e Deus nos escolheu para fincar os alicerces de uma igreja que seja tão linda como a noiva descrita no livro de Cantares, uma noiva que, constrangida pelo amor, aguarda a chegada do Noivo com muita ansiedade.

O futuro da igreja depende de todos aqueles que, de forma submissa, se colocam debaixo da graça inefável de Deus, e enquanto Jesus não voltar, nossos filhos, famílias que chegarem, estrangeiros e peregrinos hão de saborear dos frutos doces desta árvore plantada com luta e muita oração.

Não descanse, semeie esta santa semente.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2323
04 a 10 de setembro de 2016)

Deus presente em nossa história

21/08/2016 - Culto missionário em comemoração ao dia de Missões.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

22 de agosto - sábado

A IGREJA DO PASSADO, DO PRESENTE E DO FUTURO

A história da IPN é bonita e cheia de fatos interessantes. Em 12 de agosto de 1960, o Rev. Nathanael Emmerich organizou a Igreja Presbiteriana Nacional, com alguns irmãos que sonhavam com o crescimento da nova igreja, como todo crente dedicado. Mas, com certeza, eles não imaginavam que anos depois haveria na capital federal uma igreja com um grande edifício e projetos maiores ainda, um acampamento, tão grande número de missionários sendo sustentados, tantas famílias que vão chegando, adolescentes, jovens e mulheres ativos, crianças felizes, conjuntos e grupos de louvor, todos servindo na obra do Senhor.

O sonho de pastores que pela IPN passaram como o Rev. Eudaldo, Rev. Benjamin, Rev. Aristeu, Rev. Felipe, Rev. Wadislau, entre outros ministros de Cristo, não foram sonhos vazios. O sonho de tantas mulheres como Dona Valdete, do nosso Coral; Dona Miriam Santos, incansável batalhadora em tantas áreas; Dona Ozória, irmã abnegada e fiel; Dona Barjouth, tão amorosa em suas obras sociais; Dona Martha, nossa mestra para todas as idades; Dona Olga, exemplo de dedicação no ministério; Dona Olinda, tão presente em todos os momentos da igreja; Dona Agripina, sustentáculo da igreja através da intercessão; Dona Ana Ramos, exemplo de humildade e perseverança; Dona Zilda, com seus maravilhosos vatapás; Dona Rosa Lamounier, exemplo de serviço na sala de costura; Dona Marlene Galdino, missionária entre as gestantes; Élida, irmã que deixou um testemunho de fidelidade e amor, entre tantas outras valorosas servas do Senhor que poderíamos mencionar.

Sonhos de homens que fizeram e têm feito a história desta nossa amada Igreja como nosso irmão Diácono Wildes, primeiro presidente da nossa Junta Diaconal; o nosso Diácono Emérito Gabriel; Presb. Cremildo, nosso construtor; Diácono Isaías, nosso historiador; Leonardo Câmara, nosso contador; Presbíteros Sebastião Santos, Ulisses Dourado, Ezechias Heringer, Durval Ramos, Wolmer Horst, Nell Paiva, Geraldo Ferreira, Jair Barbosa, Joaquim Vieira, Paulo Vasconcelos, Joel Nogueira e muitos outros homens de Deus.

Gosto também de olhar para nossa Igreja e ver a mescla de rostos jovens e outros já experimentados pelo tempo; gosto de cantar hinos que lembram nossos patriarcas fiéis ao nosso Deus e gosto de cantar cânticos que falam do cuidado paternal do Senhor. Gosto de ouvir nossos jovens sempre com um Amor Maior em seus corações e também de ouvir os jovens mais experientes, louvando com a mesma Plenitude de alegria. Gosto de ouvir os sons barulhentos das novas bandas, que de forma vigorosa mostram corações que já estão tranquilos aos pés de Jesus, firmes na fé e no caminho para o Céu. Gosto de ouvir nossas crianças, que nos lembram que ainda temos muitos sonhos para sonhar.

Gosto de contemplar a IPN pois me sinto acolhido, me sinto amado e me sinto útil nas mãos de Deus. Este é o nosso sonho como pastores: ver esta igreja sonhando, acolhendo famílias, amando uns aos outros e servindo ao Senhor, com muita alegria.

Parabéns IPN!

(Publicado no Boletim IPN - 1700
15 a 21 de agosto de 2004)

Deus presente em nossa história

22/08/1999 – UPA se reúne para orar

23 de agosto - domingo

DEPENDÊNCIA E MISSÕES

Porque, no meio de muita prova de tribulação, manifestaram abundância de alegria, e a profunda pobreza deles superabundou em grande riqueza da sua generosidade (2 Corintios 8:2)

As grandes lições de generosidade nas contribuições são dadas, na Bíblia, por pessoas que passavam por lutas e dificuldades.

Vejamos alguns missionários da Bíblia e as pessoas que os sustentavam:

I. Elias e a viúva de Sarepta – Elias era um missionário solitário e desguarnecido materialmente. Deus disse a ele: "(...) vai a Sarepta (...) ordenei a uma mulher viúva que te sustente." (1 Rs 17:9) Ela, por sua vez, colocou a ordem de Deus em primeiro lugar, mesmo não podendo e, para a sua surpresa, o azeite da botija e a farinha não acabaram.

II. Eliseu e a Sunamita – Outro missionário no meio do povo. A sunamita sentiu o testemunho do Espírito no coração e disse: "Vejo que este (...) é o santo homem de Deus: façamos-lhe (...) um pequeno quarto, obra de pedreiro, e ponhamos-lhe nele uma cama..." (2 Rs 4:9 e 10) Rica, porém estéril, foi abençoada por Deus, que lhe deu um filho, fruto de sua generosidade.

III. Jesus e a Pecadora – Jesus, o missionário enviado por Deus, jantava na casa de Simão e ali não recebeu o que deveria (água para os pés e ósculo e unção), mas, houve uma mulher pecadora que, com lágrimas, lavou-lhe os pés, enxugando-os com seus cabelos e beijando-os, ungiu os pés do mestre com nardo puro. Ela foi abençoada quando Jesus disse: "(...) a tua fé te salvou (..)" (Lc 7:50)

IV. Jesus e a viúva pobre – Aquela mulher, aos olhos de Jesus, deu a verdadeira oferta. Contribuiu segundo a sua fé: deu tudo o que tinha; deu todo o seu sustento (Lc 21:4).

V. Paulo e Lídia – Uma vendedora de púrpura hospeda este missionário e podemos imaginar que ela tenha liderado o sustento de Paulo em Filipos. O apóstolo diz: "(...) o que me interessa é o fruto que aumente o vosso crédito". (Fp 4:17)

Podemos lembrar ainda de outros exemplos, como os irmãos da Macedônia, citados no versículo transcrito inicialmente. Mas, o que faz um crente sustentar a Igreja do Senhor e os seus missionários, mesmo enfrentando lutas financeiras?

A resposta tem uma palavra só: DEPENDÊNCIA. Se cremos que todo o nosso sustento vem de Deus, fica fácil abrir o bolso. Se você é pobre ou rico, não importa...

Faça da contribuição (dízimos e ofertas missionárias) a sua forma de expressão da dependência que tem de Deus e tenha a absoluta certeza: Ele vai te sustentar!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1406
27 de setembro a 03 de outubro de 1998)

Deus presente em nossa história

23/08/2008 - As crianças da IPN (UCP e UPJ) levam os pais para uma tarde de brincadeiras e comunhão no parque Nicolândia.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

24 de agosto - segunda-feira

CUIDANDO DO PECADO DA VAIDADE

Qual a relação entre igreja missionária e a vaidade?

Se queremos ser uma igreja missionária "primeiro em Jerusalém" precisamos analisar cada aspecto das nossas atitudes.

Vaidade é, na verdade, a qualidade do que é vão ou do que é pouco duradouro ou mesmo ilusório, como diz o Dicionário Aurélio.

A Bíblia diz que vaidade é:
1) Língua falsa - Pv. 21: 6;
2) Correr atrás do vento ou nada - Ec. 2: 11;
3) A vida sem sentido - Ec. 6: 12;
4) Os costumes muitas vezes - Jr. 10: 3;
5) Obras ridículas - Jr. 10: 15;
6) Procedimentos pecaminosos - Os. 5: 11);
7) Palavras vazias - 2 Pe. 2: 18

Como a vaidade impede a Igreja de ser missionária?
I. A vaidade não nos permite ter paixão pelas almas perdidas porque:
a) amamos mais a nós mesmos do que os outros;
b) nos leva a ter preconceitos sobre as pessoas;
c) nos impede de ter relacionamento com pessoas que consideramos "inferiores".

II. A vaidade não nos deixa investir no que é eterno, pois somos impulsionados (como uma compulsão) a gastarmos naquilo que é vão, fútil e no que não é duradouro.

Como investir em missões, como investir em vidas, como investir no céu ou nas coisas do céu, se nossos pensamentos, nossos anseios e nossos sonhos estão na terra e no que é terreno? Paulo nos ensina: "(...) Buscai (...) e pensai nas coisas lá do alto(...)" (CI. 3: 1-2).

Bênçãos para quem afasta do seu coração a vaidade:
1) O membro de uma igreja missionária extrapola seus pensamentos e sonhos quando enche seu coração com a esperança da glória, por isso investe sua vida, seus dons, talentos e seu dinheiro no porvir, faz seus depósitos no tesouro eterno do Senhor.
2) O membro dessa igreja é feliz e realizado, pois é grato a Deus pelo que tem e não sofre pelo que não tem, o que é a diferença entre o "ter felicidade" e o "ser feliz".

Conclusão: Ore como fez o salmista: "desvia os meus olhos para que não vejam a vaidade(...)" (SI. 119: 37).

(Publicado no Boletim IPN nº. 1458/3 a 9 de outubro de 1999)

Deus presente em nossa história

24/08/2014 - Início do Projeto Pepe na Congregação de Itapoã.

25 de agosto - terça-feira
Dia do Soldado

PERSEVERANÇA NOS OBJETIVOS

Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus
Por um erro de estratégia, o navio chegou seis meses após o combinado, em setembro de 1851.

Conta a história missionária a respeito da evangelização na América do Sul, especificamente na Terra do Fogo, que um intrépido capitão da marinha britânica, chamado Allen Gardner, em setembro de 1850, com seis companheiros aportou ali levando provisões para seis meses, quando finalmente seriam resgatados. Por um erro de estratégia, o navio chegou seis meses após o combinado, em setembro de 1851, encontrando os setes missionários mortos com os ossos carbonizados.

Este fato abalou os cristãos ingleses e, mesmo assim, organizaram uma segunda expedição, agora com o filho do falecido capitão Gardner. Partiram em 1854 e todos eles, da mesma forma foram mortos, chacinados.

Pela terceira vez, um jovem ministro anglicano tomou em suas mãos esta tocha missionária, antes nas mãos dos mártires e então, finalmente, conquistou a confiança dos Foguinos. Nas palavras de Juan A. Mackay "Nenhum grande movimento missionário teve um começo mais espiritual e inspirador. Gardner é o protótipo luminoso de um grande número de homens e mulheres, que entregaram suas vidas à redenção dos Povos Aborígines do Continente Sul Americano" ("El otro Cristo español"-p.248)

Perseverança, esta é a palavra chave e o segredo em se alcançar um objetivo missionário. Notemos, pois, que o enfoque da perseverança se apresenta de duas formas:

1) Perseverança Pessoal — Pedro nos ensina que devemos associar com a fé a virtude, com o a virtude o conhecimento, com o conhecimento o domínio próprio, e com o domínio próprio a perseverança (II Pe 1:5-6). A perseverança é o alicerce da maturidade.

2) Em segundo lugar, a perseverança comunitária é fundamental na vida da Igreja. Quando Deus nos dá uma visão devemos persegui-la. Uma virada das circunstâncias, uma mudança de liderança não devem nos levar a desistir dos alvos não alcançados. A história do capitão Allen Gardner nos inspira a adotar esta perseverança comunitária.

Jesus é o supremo e prioritário alvo pessoal e comunitário. A carta aos Hebreus nos ensina: "olhando firmemente para o autor e consumador da nossa fé Jesus Cristo(...) " (Hb 12:2). E isso é suficiente. Ao mesmo tempo, buscamos a glória da Trindade.

Por isso, estabelecemos estratégias, metas, objetivos sociais e materiais. Estas coisas, a principio secundárias, comprovam que temos em nossas mãos a tocha missionária, que é a luz de Cristo (conforme Mateus 5:16).

Mesmo que, como em uma corrida olímpica, tenhamos que repassá-la para outras mãos, temos que ter a convicção que esta tocha foi dada por Jesus Cristo, para sua Igreja. Sejamos, pois, fiéis, iluminando os povos a partir de Brasília.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1657
12 a 18 de outubro de 2003)

Deus presente em nossa história

25/08/2004 – Coral evangeliza com o canto coral, nas quadras

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

26 de agosto - quarta-feira

UM NEGÓCIO DA CHINA

Você fala mandarim? Não? Como vamos evangelizar o maior país do mundo? Como vamos alcançar este povo?

Existem duas igrejas na China, a oficial e a subterrânea, e muitos chineses que não conhecem a Cristo. A população é de 1,3 bilhões (cerca de 20% da população mundial), população superior à de toda a Europa. São 333 milhões de famílias. Em média, 3,2 pessoas por domicílio urbano e 4,3 pessoas por domicílio rural.

Em 1949, eram 542 milhões de habitantes. O crescimento acelerado da população levou o governo a adotar a política oficial de apenas um filho por casal e a legalização do aborto. Entre outros fatores, isso resultou em uma população masculina, abaixo de 15 anos, ser atualmente 13% maior que a feminina. Taxa de crescimento pop.: 0,63 % (2008 est.). Expectativa de vida ao nascer: 73,2 anos. Alfabetizados: 91% da população acima de 15 anos. A China possui 56 grupos étnicos diferentes e 33 províncias.

Há cerca de 14 anos atrás uma jovem que morava no Acre, membro de uma pequena igreja presbiteriana chamada Igreja Presbiteriana da Floresta, ouvindo uma mensagem sobre as necessidades da China sentiu o chamado para ser missionária naquele país. Muitos em sua igreja não sabiam nada sobre a China e ela não sabia como poderia cumprir aquela ordem de Deus, então a sua igreja a enviou para um congresso missionário em Guarapari-ES e lá ela conheceu a APMT.

Começou um longo tempo de preparo, cerca de 10 anos. Neste período ela fez curso bíblico, preparo transcultural, inglês e começou a aprender a língua oficial que é o Mandarim. A igreja começou a ficar impaciente: "Porque ela não foi ainda para a China?"

Depois de um ano na África do Sul aprendendo o inglês, ela finalmente foi para a China, não para a capital, mas para o interior onde continuou o aprendizado do mandarim até que veio aquele terrível terremoto em 2008. Nossa missionária tinha que decidir se permaneceria ou voltaria ao Brasil, a cidade em que estava ficou muito destruída, mas sua decisão foi cumprir a ordem do Senhor, resolveu ficar e trabalhar. Cuidou das crianças que ficaram órfãs e usou do seu próprio sustento para comprar cobertores e comida para a população carente e para os idosos. Durante aqueles dias ela demonstrou o grande amor que Deus tinha colocado em seu coração pelo povo chinês.

Deus usou nossa missionária naquela cidade e hoje ela tem o respeito dos pastores chineses e dos chineses que ela tanto ama e também dos estrangeiros que moram naquela cidade. Ela trabalha hoje com a igreja local, faz acampamentos de crianças e dá treinamento de liderança para os pastores chineses.

No ano que vem vamos enviar nossa segunda missionária e ela vai trabalhar com a Maria (nome da nossa missionária). Você pode enviar correspondência para ela pelo e-mail da APMT e saber mais deste abençoado trabalho. (apmt@apmt.org.br)

Minha oração é que nossa IPN seja um celeiro de missionários e possamos ir para todos os lugares, inclusive para a China, mando este evangelho santo

(Publicado no Boletim IPN nº. 2052
19 a 25 de junho de 2011)

Deus presente em nossa história

26 e 27/08/2006 - As crianças participam, na Missão ALÈM, do SIM Kids (Seminário Intensivo de Missões).

27 de agosto - quinta-feira

EU CRESCI CANTANDO ESSA MÚSICA

Posso ser um missionariozinho,
Se falar de Cristo ao companheirinho;
Posso trabalhar em minha terra
Manda-me, pois, Senhor!

Não preciso atravessar os mares
Para dar aos outros novas salutares;
Posso fornecer sustento aos outros
Que meu Senhor mandou.

Hei de orar e trabalhar fielmente;
Caso Deus me chame seguirei contente
Para os campos que vão branquejando
Dispõe de mim, Senhor. (Harold Deal / Henry Dekoven Bartells)

Como me sentia bem cantando esta música, e como ela falava ao meu coração ainda infantil e me fazia visualizar o campo missionário e imaginar que um dia eu estaria trabalhando na África ou na China. Na Escola Dominical cantando e ouvindo as histórias missionárias da APEC eu comecei a sentir as primeiras convicções sobre o que Deus queria da minha vida.

Depois iniciou uma segunda fase: a da leitura de livros missionários. Vibrava com a história de Hudson Taylor na China, de Charles Studd na África e David Livingstone no coração da África e como os nativos convertidos pelo trabalho deste missionário tiraram o seu coração, após a sua morte, e enterraram no centro da Aldeia para depois levar o corpo do missionário durante nove meses até o litoral para que o corpo fosse levado para o Reino Unido.

Mas a história que mais me impactou foi a dos cinco missionários que foram trabalhar, com suas esposas e filhos, na evangelização dos índios Aucas no Equador. Depois de contatos sucessivos e bem sucedidos com a Aldeia feitos por avião, eles fizeram o primeiro contato em terra e foi quando os cinco missionários foram mortos. O impacto maior foi ver a consciência de chamado demonstrada pelas esposas destes missionários que, mesmo viúvas elas decidiram continuar a obra iniciada pelos seus maridos. Elas também sabiam que a obra missionária era de Deus e não de seus maridos.

Meu sonho é ver nossas crianças envolvidas por esta convicção também, ver nossos filhos dispostos também a pagar o preço na obra do mestre, ver nossos filhos sendo obedientes ao chamado vocacional do Senhor Jesus indo para os campos missionários.

Tenho colocado este sonho no altar de Deus, por isso pais, estejam preparados e preparem seus filhos para este momento.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2104
17 a 23 de junho de 2012)

Deus presente em nossa história

27/08/1967 - Organizado o Grupo de Encontreiros na IPN - "Erasmo Braga"

28 de agosto - sexta-feira

UMA HISTÓRIA MISSIONÁRIA DA ROMÊNIA - CAMPO MISSIONÁRIO DA APMT –

Sou Priscila e tenho 7 anos. Não era para eu estar aqui agora, falando estas coisas com vocês. Por muito pouco, no ano de 2004, eu não fui abortada.

Minha mãe se chama Lála e ela fez 19 abortos antes de mim... eu seria o vigésimo. Mas não foi assim que Deus quis. Quando ela estava bem no início da minha gravidez, sem saber ainda, meu pai, que é pedreiro, estava trabalhando na construção da igreja presbiteriana. Ele foi convidado para um culto e resolveu ir, levando a minha mãe junto. Ela gostou demais e continuou indo pra Igreja, mesmo sem que ele fosse. Nesse período foi que ela descobriu que estava grávida e pensou em fazer seu 20º aborto.

Quando as missionárias Ireni e Solange souberam dos planos da minha mãe, foram correndo falar com ela e a convidaram para participar de um programa da igreja que é de apoio a mulheres grávidas. Se não fosse a intervenção dessas duas mulheres, imagine o que teria sido de mim.

Nesse programa, as mães, juntamente com as professoras, participam de estudos bíblicos, aulas de corte e costura em que se aprende a fazer o enxoval de bebê, e aulas de cuidados com o bebê, a que chamam de puericultura, dados pela missionária Solange, que é enfermeira. Essas futuras mamães, durante toda a gestação, recebem uma cesta básica a cada 15 dias e todo o material para as roupinhas dos bebês é doado pela igreja.

Foi durante esse tempo que minha mãe se converteu e foi batizada pelo Pr. Gilberto Coelho, que agora também é meu pastor, e, também, foi quem me batizou. Ela foi discipulada pela missionária Ireni. Depois que eu nasci, a igreja pagou a cirurgia de laqueadura para minha mãe. Dessa maneira, ela nunca mais precisaria pensar em aborto.

Eu tenho mais 5 irmãos: Ciprian, Costel, Cristina, Emanuel e Sabrina. Somente eu, e o Ciprian, que é meu irmão mais velho, e a mamãe somos convertidos e firmes na igreja. Temos orado pela conversão de meu pai e de meus outros irmãos. A minha irmã Sabrina, que só tem 16 anos, ficou grávida do namorado recentemente, mas graças a Deus já está participando do "Programa Ajuda para a Vida".

São histórias assim que nos estimulam a continuar investir em missões.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2139
17 a 23 de fevereiro de 2013)

Deus presente em nossa história

28 de agosto de 430 - Data do falecimento de Agostinho de Hipona - em Hipona, Numídia (moderna Annaba, Argélia).
28/08/2009 - Noite de consagração dirigida pelo Conselho e Junta Diaconal, em comemoração ao Jubileu de Ouro da IPN.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

29 de agosto - sábado

UMA IGREJA BÍBLICA E MISSIONÁRIA

Todos acompanharam a visita do Papa Francisco, Pontífice maior da Igreja Católica Apostólica Romana, em nosso país. O Brasil ficou admirado com o carisma e a simpatia do líder da Igreja Romana.

Sua mensagem atraiu os jovens e resgatou princípios que hão de nortear a igreja. Entre estes princípios podemos citar três: o primeiro diz respeito à afirmação do Papa sobre o direcionamento da fé para os pobres, com certeza ele relembrou ideias, pregadas pelo Frei Leonardo Boff e outros, conceitos estes da chamada "Teologia da Libertação" que os papas anteriores não apoiaram.

Em segundo lugar, a religião fundamentada na ética de Cristo e não no sacrifício remidor do sangue de Jesus. Quantas declarações importantes ele proclamou para os jovens, como por exemplo, a perseverança na luta contra a corrupção e outras ideias, porém quando falou sobre o perdão de pecados, declarou que ele era que determinava esta bênção, inclusive via Twitter.

Em terceiro e último lugar cito também o resgate, já meio esquecido devido o liberalismo da igreja hoje, a idolatria a Maria e a santa padroeira. Fez várias citações e gestos que mostraram o quanto a Igreja Católica continua presa à idolatria e ele dando o exemplo maior.

Diante de tudo isto, devemos olhar para a nossa igreja, estamos completando 154 anos no Brasil e 53 anos em Brasília e devemos fazer uma reflexão correta sobre como tem sido nossa presença na sociedade e o que temos proclamado ao mundo.

Estevão, o diácono mártir da Igreja Primitiva, afirma que a igreja que estava no deserto recebeu do anjo do Senhor palavras vivas para transmitir ao povo, palavras estas que as pessoas não deram ouvidos e em seus corações voltaram para o Egito (At 7:38-39).

Somos uma igreja bíblica, pois recebemos do Senhor a Santa Palavra e cremos que ela é inerrante e infalível, além disso, esta Palavra é viva e por isso são como brasas incandescentes que aquecem o coração do homem.

Estes dois termos estão interligados e são os norteadores para uma igreja do Senhor Jesus: "Palavra viva". Se a igreja tem a Palavra como única regra de fé e prática então ela terá consequentemente essa chama viva no coração, que fará dela uma igreja proclamadora e missionária.

Que sejamos sempre esta igreja relevante em nossa sociedade proclamando a Palavra viva a todos os homens, sejam ricos ou pobres, adorando só a Deus e proclamando sempre os princípios bíblicos de salvação e não somente ideais éticos que não lavam o coração do pecador.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2163
04 a 10 de agosto de 2013)

Deus presente em nossa história

29/08/1961 - Posse do Rev. Eudaldo Silva Lima como pastor da IPN. Exerceu seu pastorado até 26 de julho de 1965.
29/08/1993 - Primeiro curso de doutrina para os candidatos a oficiais da Igreja.

30 de agosto - domingo

UMA IGREJA MOVIDA À ORAÇÃO

Muitas são as respostas de oração, mas até quando oraremos?
Não chega o momento que devemos entregar na mão de Deus e esperar?

Conta a história que Jorge Müller, o príncipe dos intercessores junto a Deus, começou a orar por um grupo de cinco amigos. Ao terminar o período de 5 anos um deles se rendeu a Cristo. Dez anos depois o outro; o terceiro e o quarto foram convertidos antes da morte de Müller, depois dele orar 25 anos por eles. Pelo quinto, seguiu em oração até a sua morte e, também esse amigo se rendeu a Cristo alguns meses depois de Muller ter falecido. Havia orado por ele 50 anos.

A Igreja Moraviana do século XVIII iniciou uma reunião de oração que de hora em hora, nas 24 horas por dia, trocava-se o intercessor. Essa reunião durou 100 anos e, por isso, essa Igreja pobre de refugiados enviou em 20 anos mais missionários que todas as Igrejas protestantes enviaram em 200 anos. Em 150 anos totalizou um envio de 2.158 missionários, conforme Colin Grant no livro Missões Transculturais da Editora Mundo Cristão, 1987.

Diante de exemplos de perseverança como esses, podemos concluir que ainda não esgotamos o índice da importunação em nossas súplicas diante do altar do Pai Celeste. Temos orado todos os dias em casa, na Igreja toda manhã, às 7h30; às terças-feiras, às 19h; às quintas-feiras, às 16h, e em maratonas de oração de 10 dias (24h ininterruptas) com a UMP. A diretoria da UMP ora, o conselho ora, os departamentos da SAF oram, ou seja, somos uma Igreja movida à oração.

Este ano estamos vendo o desabrochar das congregações da Telebrasília, inclusive com a compra do terreno e construção do templo, e de Corumbá/GO. Realizamos nossa I Conferência de Casais que era um sonho para nós. Nosso acampamento funcionando em pleno vapor, o que era um alvo da IPN. A UMP, UPA e UCP/UPJ com entusiasmo e participação recorde em todas as programações, mesmo no final do ano. Nossos corais ativos e dinâmicos cantam com alegria, inclusive temos a formação de mais um coral, o Coral Masculino. O CTC, Escola Dominical, os cultos, ação social e vidas consagradas.

Muitas são as respostas de oração, mas até quando oraremos? Não chega o momento que devemos entregar na mão de Deus e esperar? Ainda não estamos vendo na Igreja filhos da Igreja que estão afastados. Ainda não vimos muitos maridos e esposas de irmãos entregando suas vidas a Jesus. Ainda não estamos vendo conversões verdadeiras em quantidade. Ainda não podemos sustentar financeiramente pastores e missionários da IPN como queremos. Ainda não vimos o derramar do Espírito Santo através de vidas consagradas a Deus sem qualquer tipo de aliança com o mundo.

Até quando oraremos? Até virmos os frutos de um avivamento consistente e maravilhoso em nossa Igreja e em nossas famílias.

Ore sem cessar.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1814
19 a 25 de novembro de 2006)

Deus presente em nossa história

30/08/1963 - Publicado no Diário Oficial da União, o Edital para seleção do Projeto de Arquitetura do templo da IPN.

31 de agosto - segunda-feira

O NOVO TEMPLO

Ao chegarmos neste templo cheio de escadas
Isto porque as rampas quase nunca são usadas
Ficamos a lembrar dos idos tempos
Quando as pessoas louvavam descansadas
Pois o templo era pequeno e aconchegante
E não deixava os idosos ofegantes

Vejam a festa da nossa criançada
Quando correm alegres e agitadas
Quando fazem do púlpito um escorregador
Deixam as pessoas preocupadas
E lideradas pela filha do pastor
Descem pelo corrimão das escadas

Este templo precisa ser amado
Não só por ser grande e majestoso
Mas por ser fruto de uma grande visão
E construído com ofertas de muita gratidão
Deixado para nós como um desafio
De fazer dele um local de adoração

Ao chegar no templo da IPN
Suba cada degrau lembrando de Jacó
Quando sonhou com uma escada majestosa
Sentiu uma comunhão gostosa
E envolvido em uma atmosfera espiritual
Conheceu um pouco do lar celestial

Pense também neste templo que é tão alto
Para te deixar até mais descansado
Como sendo sua torre de vigia
Persevere em oração noite e dia
Traga sempre com fé sua petição
Mas aguarde submisso a solução

Quando chegares nesta casa consagrada
Tenha alegria ao subir a escada
Galgue estes degraus como sendo um mirante
Que nos faz olhar o mundo num instante
Esperando de nós o necessário
Que é cumprir o mandato missionário

Uns sobem para o templo atrasados
Outros sempre chegam pontualmente
Alguns que sempre subiam animados
Já subiram, ao santo templo, antes da gente
Mas, Senhor, dá-nos bênçãos neste templo
Para andarmos seguindo o teu exemplo.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1452
22 a 28 de agosto de 1999)

Deus presente em nossa história

31/08 a 02/09/2001 - 10ª Conferência Missionária.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

1º de setembro - terça-feira

PARA ONDE IREMOS?

Nosso destino é um lugar bem conhecido: o caráter de Deus. Faremos uma viagem ao coração do Pai. É ali que encontramos nossa casa, nosso lugar de descanso, nossa alegria, nossa esperança e nossa força. (David F. Wells)

Para onde você está indo? O mundo atrai e seduz e por isso, não esporadicamente, muitos têm ido para a direção errada. ***Mas qual a direção certa?***

A palavra conversão tem um significado literal, que leva as pessoas a mudarem o rumo de suas vidas para seguirem o caminho certo. J.I. Packer disse: nosso objetivo na vida é centrar em Deus nossos pensamentos e temê-los em nossos corações. Neste sentido, devemos direcionar a vida em direção a Deus, mudar o paradigma histórico individual para não mais caminhar no egocentrismo, mas de forma teocêntrica.

"Para onde iremos nós, pois só tu tem as palavras da vida eterna" (Jo 6:68). Mas não é necessário morrer para viver a vida de Deus. Em Êxodo 25.8 o Senhor diz "e me farão um santuário, para que eu possa habitar no meio deles". Sim, Deus é quem vem ao encontro do homem e importa que ele se volte a Ele em resposta ao chamado dEle.

O maior obstáculo a esta realidade espiritual, especialmente neste momento definido como pós-modernidade, é a cultura. Richard Dawkins chama a realidade teísta de anacronismo e Steven Pinker de fantasias. Mas não são todos, pois a grande maioria se considera espirituais.

Na Europa secularizada, 80% se consideram espiritualizados. O que fazer para centralizar a vida nas coisas lá do alto onde Cristo vive?

Reconhecer que não existe qualquer caminho que não seja o Senhor Jesus Cristo. A partir deste reconhecimento o foco deve ser colocado nEle e viver para o inteiro agrado do Altíssimo.

O mundo passa, mas a Palavra do Senhor permanece eternamente!

(Publicado no Boletim IPN nº. 2305
01 a 07 de maio de 2016)

Deus presente em nossa história

01/09/1971 - Início das atividades da Escola de Alfabetização de Adultos na IPN, em parceria com o MOBRAL.

2 de setembro - quarta-feira

VIAGEM AO POVO SONINKE DE GUINÉ BISSAU

Neemias 2: 11-20

Lendo o livro de Neemias observamos a sua expectativa em ir a Jerusalém e ver com seus próprios olhos a situação da terra, as necessidades da terra, os anseios do povo da terra e, também, poder ouvir o clamor dos filhos da terra.

Algumas pessoas viajam nesta quarta-feira para Guiné-Bissau. Da nossa Igreja a irmã Loide Camargo de A. Costa, da Igreja da Aliança, Ana Maria Costa e Vanessa Paschoal, do Guará I, o Sr. Iraci e, da Igreja do Planalto, Viviam.

Estamos vivendo a expectativa de Neemias e, com o coração cheio de temor, acompanhamos estes irmãos em oração, pois o propósito desta "espionagem missionária" é, com certeza, gerar em nós, Igreja Mãe, disposição para o trabalho, no intuito de abençoar aquele filho que adotamos.

Neemias viu a miséria de tudo, mas só expressou ânimo: "(....) *disponhamo-nos, e edifiquemos. E fortaleceram as mãos para a boa obra.*" (Ne 2: 18)

A oração da Igreja em favor desta viagem deve ser no sentido de que Deus a use para gerar em nossos corações responsabilidade, disposição e principalmente paixão por aquelas almas perdidas.

Que bom seria se toda a Igreja pudesse também ir, que todos nós pudéssemos ver como Neemias viu, como estes nossos irmãos verão.

No dia 19 partem para São Paulo, dia 20 para a "Ilha Sal", em Cabo Verde, e em seguida, para Bissau, em Guiné-Bissau. Ficarão ali com a Cida e Dalva durante onze dias. A chegada a Brasília está marcada para o dia 04 de dezembro.

Peço à Igreja que ore por esta viagem, a fim de que estes queridos possam, como Neemias, proclamar:

(....) e lhes declarei como a boa mão do meu Deus estivera comigo (...) (Ne 2: 18)

(Publicado no Boletim IPN nº. 1361
16 de novembro de 1997)

Deus presente em nossa história

02 a 04/09/1988 - Acampamento Encontro de Gerações, organizado pela UPA, para homens, mulheres, jovens e adolescentes.
02/09/2001 - Adoção do Povo Felupe.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

3 de setembro - sexta-feira

SETEMBRO - INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Feliz a Nação cujo o Deus é o Senhor (Salmos 33:12)

O Brasil acompanha o julgamento do chamado "MENSALÃO" em um misto de sentimentos: Primeiro, o sentimento de descrédito de que tudo no nosso país "termina em Pizza" e em segundo lugar, com esperança de que seja resgatada a ética para com a coisa pública.

Ao mesmo tempo o Congresso Nacional, de forma apressada, deseja aprovar a reforma do Código Penal Brasileiro, PLS 236/2012. Como disse o Deputado Federal João Campos da Frente Parlamentar Evangélica: "Alertamos os irmãos para o fato de que a tramitação da reforma está acontecendo durante o chamado 'recesso branco do Congresso Nacional' e durante o período eleitoral, o que nos leva a acreditar que muitos não estão atentos aos riscos e perigos que nos assolam".

O Deputado Magno Malta, que faz parte da comissão, alerta as igrejas de que o PLS propõe: a descriminalização do aborto até o terceiro mês de gestação; a descriminalização do uso, cultivo e guarda de todos os tipos de drogas; a legalização das casas de prostituição; a diminuição da idade para a relação sexual de 14 para 12 anos de idade, o que para nós é legalizar a pedofilia no Brasil. A proposta ainda prevê a regulamentação da eutanásia e a criminalização da homofobia de forma mais severa que no PLC 122/2006, passando ela a ser agravante em todo os tipos de crimes (informamos que agora o PLC 122 está apensado ao Projeto da Reforma do Código Penal). O Projeto da Reforma também propõe o impedimento da pregação do evangelho aos índios; inibe a luta contra o infanticídio em áreas indígenas e muitas outras situações que nos preocupam como a retirada do crime de ato obsceno.

No meio de tudo isto o Executivo, abrindo mão de suas ideologias resolve privatizar as estradas, aeroportos etc., o que levará a população, a médio prazo, além de pagar os impostos cobrados para este fim, também terá que pagar pedágios, taxas e outros. Como se faz hoje na saúde que paga-se os impostos e ao mesmo tempo os caríssimos planos de saúde.

Quanto à educação, ao invés de investir na escola pública de forma correta para que os alunos de baixa renda, negros e indígenas possam competir de igual para igual nos vestibulares, encontraram o caminho mais fácil, que não exige investimentos, que é a segregação de vagas para estes agora "oficialmente discriminados".

Com certeza, os leitores já ficaram deprimidos o suficiente diante destas poucas citações, porém, o que o Brasil precisa a Igreja do Senhor Jesus tem, que é o poder de Deus para destruir estas fortalezas do crime e da corrupção, o poder de Deus para derramar benignidade nos corações e poder de Deus para derramar justiça na mente e no coração dos que fazem as leis neste país.

Para que isto seja possível é necessário oração e intercessão do povo de Deus pela Nação Brasileira. Clamar por avivamento, clamar por misericórdia e clamar por justiça. O Brasil precisa de Independência das obras satânicas, Independência do jugo do pecado e Independência da corrupção.

Neste caso, ninguém precisa ter dúvidas:

É INDEPENDÊNCIA OU MORTE... se é feliz a Nação onde Jesus Cristo é o Senhor, então, clame por isto.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2115
02 a 08 de setembro de 2012)

Deus presente em nossa história

03/09/2015 - Ensaio semanal do Projeto Atos de Evangelismo, integrado por adolescentes e jovens da IPN.

4 de setembro - quinta-feira

SETEMBRO - INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor... (Salmos 33:12)

O Brasil tem acompanhado os julgamentos dos crimes de corrupção, com um misto de sentimentos: Primeiro, o sentimento de descrédito de que tudo no nosso país "termina em Pizza" e em segundo lugar, com esperança de que seja resgatada a ética para com a coisa pública.

Paralelamente, o Congresso Nacional, tempos atrás, de forma apressada, tentou aprovar uma reforma do Código Penal Brasileiro. As igrejas foram alertadas para o que se pretendia: a descriminalização do aborto até o terceiro mês de gestação; a descriminalização do uso, cultivo e guarda de todos os tipos de drogas; a legalização das casas de prostituição; a diminuição da idade para a relação sexual de 14 para 12 anos de idade, o que para nós é legalizar a pedofilia no Brasil. A proposta ainda previa a regulamentação da eutanásia e a criminalização da homofobia de forma ainda mais severa, passando a ser um agravante em todo os tipos de crimes. O Projeto da Reforma também buscava o impedimento da pregação do evangelho aos índios; inibir a luta contra o infanticídio em áreas indígenas e muitas outras situações preocupantes, como a retirada do crime de ato obsceno.

Com certeza, os leitores já ficaram deprimidos o suficiente diante destas poucas citações, porém, o que o Brasil precisa a Igreja do Senhor Jesus tem, que é o poder de Deus para destruir estas fortalezas do crime e da corrupção, o poder de Deus para derramar benignidade nos corações e poder de Deus para derramar justiça na mente e no coração dos que fazem as leis neste país.

Para que isto seja possível é necessário oração e intercessão do povo de Deus pela Nação Brasileira. Clamar por avivamento, clamar por misericórdia e clamar por justiça. O Brasil precisa de independência das obras satânicas, independência do jugo do pecado e independência da corrupção.

Neste caso, ninguém precisa ter dúvidas:

É INDEPENDÊNCIA OU MORTE...
Se é feliz a Nação onde Jesus Cristo é o Senhor, então, clame por isto.

(Publicado no Boletim IPN - 2115
02 a 08 de setembro de 2012)

Deus presente em nossa história

04/09/1960 - Organização do Coro/IPN.
04/09/1960 - Abertura do Ponto de Pregação na Vila Planalto.
04/09/1960 - Primeira reunião do Conselho da IPN, presidida pelo Rev. Nathanael Emmerich.
04/09/1999 - Assembleia da IPN funda a Associação Presbiteriana de Ação Social(APAS) .
04/09/2001 - Inauguração do Salão de Cultos da Congregação da Vila Telebrasília.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

5 de setembro - sábado

OUVIR DEUS

Bendirei o Senhor em todo o tempo, o seu louvor estará sempre nos meus lábios (Salmos 34:1)

C. S. Lewis disse: "Deus sussurra em nossas alegrias, fala em nossa consciência, mas grita em meio ao nosso sofrimento."

Muitas doutrinas ensinadas hoje têm formado cristãos inconstantes, enquanto o salmista afirma que em todo o tempo ele iria louvar ao Senhor e este louvor estaria sempre em seus lábios. Para alguns, ou para muitos, sempre será necessário o sofrimento para que possam ouvir a Deus. Infelizmente, tem sido necessário que Deus envie a provação para que estas pessoas possam parar para ouvi-lo.

Tim Keller afirma: Na teoria Jesus é tudo que alguém precisa, mas ninguém sabe, de verdade, que Jesus é tudo que a pessoa precisa, até que Jesus é A ÚNICA COISA QUE LHE RESTA. A descrença e a inconstância têm sido o grande mal em nossas igrejas, porque o mundo tem ocupado tanto as pessoas que não lhes sobra tempo para ouvir Deus, por isso a necessidade de terem uma parada forçada. Temos visto muitas pessoas sendo paradas para que possam voltar à comunhão com o Senhor.

Muitas pessoas, em meio ao sofrimento, acham que Deus está ausente, mas o próprio salmista afirma que Ele, Deus, está perto dos que têm o coração quebrantado (Sl 34.18). O mesmo Pastor Tim Keller, em seu livro sobre o sofrimento, ensina sobre a fornalha que registra altíssimas temperaturas. Ela causaria, com certeza, profundas queimaduras só por se estar próximo dela, porém, uma fornalha quando bem usada pode ser usada como a forja que precisam para se tornarem belos instrumentos nas mãos de Deus.

Os cristãos estão inseridos em uma cosmovisão ocidental que pode ser identificada como a Cosmovisão do prazer, onde todos merecem ser felizes, não só merecem como vivem constantemente em busca de prazeres temporais. O mundo não é, e nunca será, a razão da felicidade e do prazer de ninguém. O mundo caído é ilusório e muitos têm caído neste laço do diabo. Muitos vivem nesta ilusão até que Deus envia o sofrimento para que possa ser ouvido.

O Salmista dá o seu exemplo de um crente constante em sua fé, alguém disposto a ouvir Deus, disposto a parar de falar para que possa ouvir, e alguém de coração quebrantado e humilde para que Deus se faça presente. Quando isto acontece Deus também se mostra perseverante e constante. O Escritor sagrado já havia experimentado que em meio a aflições, o Senhor o livrara de TODAS elas. (Sl 34.19).

Neste mesmo pensamento, a convicção que o crente deve ter é que o Senhor não deixará nada faltar aos que estão próximos o suficiente a ponto de ouvir a sua voz.

Temei o Senhor, vós os seus santos, pois NADA falta aos que o temem. Salmo 34.9

(Publicado no Boletim IPN nº. 2350
12 a 18 de março de 2017)

Deus presente em nossa história

05/09/1963 - Primeira oferta no valor de Cr$ 6.645,00 (seis mil seiscentos e quarenta e cinco cruzeiros) recebida da Igreja Presbiteriana de Cristalândia (GO), para a construção do templo da IPN – era evangelista daquela igreja à época, o hoje pastor Jubilado da IPN, Rev. Silas Inácio Ramos.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

6 de setembro - domingo
Dia das Escolas Presbiterianas.

BRASIL E CIDADANIA CRISTÃ

Com certeza não tem sido fácil ser cidadão brasileiro e com certeza também não tem sido fácil ser cristão, diante das frustrações que temos tido como cidadãos brasileiros.

Impostos cada vez mais altos, poder de compra cada vez menor, oportunidades cada vez mais raras, ensino público e saúde, cada vez mais sucateados, estradas cada vez mais esburacadas, com IPVAs cada vez mais caros.

Mas, para amenizar, pensamos; "logo estaremos aposentados". É melhor nem falar em aposentadoria, pois se queremos uma aposentadoria digna vamos ter que, além de esperar mais tempo, procurar as empresas privadas.

Já concluímos também, que a política não é dar dignidade para os mais carentes, mas sim tirar do que alguns já conseguiram com esforço e principalmente, com a bênção de Deus.

Que quadro horrível para uma nação tão linda!

Há muito que já sabemos que não devemos confiar em homens e muito menos em leis, pois são mudadas ao gosto dos legisladores e ao sabor dos "lobistas".

O que fazer então? Respeitar as autoridades? Sim. Dar a César o que é de César? Sim, e é o que temos feito. Confiar nas promessas? Sim e é o que nos consola.

Mas podemos fazer mais como cidadãos e por sermos cristãos devemos ter a nação brasileira como nosso campo missionário. Podemos investir mais de nossas vidas nesta terra querida.

Um cidadão cristão deve orar. A maneira mais ativa de respeitarmos as autoridades constituídas, como o apóstolo Paulo ensina a Timóteo, é orar por elas, para termos vida tranquila e mansa.

Um cidadão cristão deve proclamar o Evangelho, para que as maldições provenientes de cultos idólatras e demoníacos e as maldições causadas pela indiferença espiritual possam ser canceladas na Cruz de Cristo. Se cremos que só o sangue de Jesus pode quebrar as maldiçoes de uma terra, então temos que proclamar este santo Evangelho.

Um cidadão cristão deve permanecer fiel ao seu Senhor. Deus é o Senhor que está acima de todas as autoridades, por isso não podemos fazer nada que o ofenda com atitudes indignas. Testemunho digno, honestidade no trabalho, bondade e benignidade no coração em relação aos outros, fidelidade nos dízimos e ofertas e fé no Deus da Aliança, ainda que a figueira não esteja florescendo, como diz o profeta Habacuque.

Um cidadão cristão honra o Senhor Cristo que é o Autor da Vida.

Um cidadão cristão alegra-se com a certeza de que a vida abundante em Cristo começa aqui e continua na pátria celestial.

Um cidadão cristão não se atemoriza com más notícias.

Um cidadão cristão, apesar da situação, é grato a Deus por ser brasileiro.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1653
7 a 13 de setembro de 2003)

Deus presente em nossa história

06/09/2003 – Projeto Sábado Jovem

7 de setembro - segunda-feira
Independência do Brasil

AVANÇA BRASIL – PLANO ALTERNATIVO

Que semana da Pátria!

Após uma manifestação popular de desagravo à política do Presidente.

...Após o lançamento de um plano denominado de "Avança Brasil", onde percebemos tantos caminhos assim que possibilitem este avanço tão esperado.

...Em meio à economia denominada "estabilizante", mas que para a população é opressiva em muitos aspectos como juros, impostos... salários.

...Em meio a uma política onde vemos a "direita" impedindo o andamento das votações no Congresso e a oposição apoiando a extrema direita (UDR) que almeja um grande calote no governo.

Enquanto isso vão surgindo candidatos e mais candidatos à Presidência da República, faltando ainda três anos para acabar o mandato atual.

Que semana da Pátria!

Sem pensarmos na situação social do país como a pobreza, a política da seca do Nordeste com "soluções" que não se resolvem, a saúde, o corte no orçamento dos remédios para os aidéticos, os "sem terra", os "sem casa" que, quando financiam, pagam a vida toda e ainda ficam com um saldo devedor maior que o valor do imóvel, a educação, o desemprego e etc.

Dá vontade de gritar novamente:

- Laços fora soldados! Independência ou morte seja a nossa divisa!

Se naquele dia 07 de setembro de 1822, dia que comemoramos com tanto orgulho, não alcançamos tanto independência assim, hoje estamos mais presos e oprimidos nessa terra maravilhosa como nunca estivemos.

PRECISAMOS DE UM PLANO ALTERNATIVO!
Se queremos "avançar", temos que colocar em prática o plano já idealizado pelo Senhor, que disse: "Feliz a nação cujo Deus é o Senhor"

QUAL É O PLANO?
1. Tenha convicção de que Deus é Senhor Soberano – Ele instituiu cada autoridade e é Ele quem conduz os governos, como diz em Provérbios 21:1 – "como ribeiros de água assim é o coração do rei na mão do Senhor(...)".
2. Seja um intercessor – A Bíblia diz: "Se o meu povo,(...) se humilhar, e orar e me buscar(...)eu sararei a sua terra" (2 Cr. 7:14) e ainda: "(...) exorto que se use a prática de súplicas(...)em favor dos reis e dos que se acham investidos de autoridade para que vivamos vida tranquila e mansa(...)" (1 Tm. 2:1 e 2).

3. Seja fiel ao Senhor - Faça seu investimentos no céu com a sua fidelidades, seu trabalho, seu tempo, seu dízimos, sua misericórdia, seus dons, sua fé, sabendo que "(...) todas as outras coisas vos serão acrescentadas" (Mt. 6:33b).

Descanse no Senhor. Ele nos abençoa enquanto dormimos (Sl. 127:2), mas durante o dia tenha em mente o "plano" que tem um "avanço" assegurado pelo poder deste Deus maravilhoso!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1454/05 a 19 de setembro de 1999)

Deus presente em nossa história

07/09/1999 – Igreja realiza culto pela Pátria
07/09/2000 – UMP realiza trabalho evangelístico em São Jorge

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

8 de setembro - terça-feira
Dia dos Seminários e Seminaristas

LEVE DEUS A SÉRIO

Ninguém há tão ousado, que se atreva a despertá-lo. Quem é, pois, aquele que pode erguer-se diante de mim? (Jó 41:10)

Você pescaria um crocodilo com um anzol, puxaria a língua dele para amarrar, furaria suas bochechas, faria um acordo com ele para que fosse seu servo para sempre?

Você brincaria com ele como se fosse um passarinho ou o amarraria em uma coleira e daria para suas filhas brincarem?

Essas perguntas, Deus faz a Jó no capítulo quarenta e um do livro que leva o nome deste homem temente ao Senhor.

Deus mesmo responde a sua pergunta afirmando que: Ninguém seria tão louco, tão ousado, que se atreva a acordar um crocodilo que esteja dormindo, da mesma forma que Deus pergunta de forma enfática: Quem é, pois, aquele que pode erguer-se diante de mim? Tudo que está debaixo dos céus é meu, diz o Senhor.

A grande mensagem do livro de Jó, apesar de muitos acharem que é a paciência, é a soberania de Deus. Em meio ao sofrimento, a única alternativa que o servo do Senhor tem é a de se esconder debaixo do esconderijo do Altíssimo.

Jó, ao ouvir estas declarações tão impressionantes de Deus, declara: "Bem sei que tudo podes e nenhum dos teus planos pode ser frustrado. (...) eu te conhecia só de ouvir, agora os meus olhos te veem". (Jó 42:2 a 5).

Vivemos dias de sofrimentos e de lutas pessoais, vemos famílias doloridas devido a enfermidades, sofridas devido a relacionamentos partidos e tantas situações de calamidades pessoais.

Jó é um tipo de Cristo, quando diz: Faça a tua vontade Senhor, não a minha.

Humildade é a atitude emocional que é o resultado da convicção da soberania de Deus. Diante de problemas maiores que nós, a única alternativa é buscarmos o Senhor enquanto ainda podemos achá-lo, e isso somente vai acontecer se humildemente nos dobrarmos diante de seu altar.

Faça a tua vontade Senhor, não a minha

(Publicado no Boletim IPN nº. 2353
02 a 08 de abril de 2017)

Deus presente em nossa história

08/09/2001 - UMP e UPA em acampamento de evangelismo

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

9 de setembro - quarta-feira

A IGREJA NA PRAÇA DOS TRÊS PODERES

No último dia 12 de outubro nossos adolescentes e jovens compareceram à manifestação estudantil contra a corrupção tão presente em nosso país. Vinte mil estudantes estavam nesta justa manifestação e entre eles cerca de cinquenta jovens da IPN.

Apoiamos a presença dos nossos jovens por motivos bíblicos:

- Primeiro, porque nosso Deus é um Deus de justiça e em nenhum momento podemos imaginar um Deus que concorde com todas estas irregularidades governamentais e toda esta corrupção política e econômica que tem acontecido em nosso Brasil.

- Em segundo lugar, porque a Bíblia nos dá exemplos de homens do passado, líderes do povo de Israel que convocaram manifestações do povo contra a corrupção que acontecia naquele tempo. Em Neemias, capítulo cinco, vemos o Servo do Senhor convocando o povo, os nobres e magistrados: "Ouvindo eu, pois, o seu clamor, e estas palavras, muito me aborreci. Depois de ter considerado comigo mesmo, repreendi os nobres e magistrados e lhes disse: sois usurários cada um contra o seu irmão; **e convoquei contra eles um grande ajuntamento**" (Ne 5:6-70 (grifo meu).

- E finalmente, não podemos nos calar, porque os profetas faziam assim e assim eles nos admoestavam: "Clama a plenos pulmões, não te detenhas, ergue a tua voz como a da trombeta, e anuncia ao povo a sua transgressão e à casa de Jacó os seus pecados" (Is 58:1). Entre muitos assuntos neste capítulo 58 de Isaías um deles é exatamente o nosso tema: Justiça social.

Não podemos fazer como fazem muitos estudantes que não têm temor a Deus. Nossa proposta é protestar diante do mundo de forma pacífica, não como as manifestações violentas que estão acontecendo na Grécia com ataques agressivos contra os policiais, mas clamando ao Senhor para que haja mudanças sociais e políticas, no governo, e em nossas instituições. Assim poderemos ter: "vida tranquila e mansa, com toda piedade e respeito" Tm 2.2. Orientamos nossos jovens que assim fizessem e, liderados pelo nosso pastor Julio, um círculo de oração foi feito no meio da praça e oraram ao Senhor por estes motivos. E muitos, vendo isso, se aproximaram para orar também.

Só uma correção deve ser feita: Esta chamada Praça dos Três Poderes tem este nome devido aos poderes atribuídos por nossa Constituição: Executivo, Legislativo e Judiciário, mas quando o nosso povo entender que só há três poderes em todo o universo e eles são: o do Pai, do Filho e do Espírito Santo, então as coisas vão mudar de verdade, porque:

Feliz a Nação cujo o Deus é o Senhor
Salmos 33:12

(Publicado no Boletim IPN nº. 2070
23 a 29 de outubro de 2011)

Deus presente em nossa história

09/09/2015 - Início da campanha de oração pelo Brasil - Oração Verde & Amarela.

10 de setembro - quinta-feira

QUEM ACORDOU O BRASIL?

Acompanhando todos os acontecimentos nas cidades do Brasil, criamos facilmente a ideia que o país, que até agora estava "deitado eternamente em berço esplêndido", foi acordado por este movimento político, apartidário sem liderança definida, que nasceu da insatisfação da juventude diante de tantos desmandos, sendo o último deles, a inauguração de estádios de futebol "padrão FIFA" caríssimos, enquanto que os hospitais, escolas, estradas e transporte urbano estão em petição de miséria.

Tenho uma teoria diferente, mas antes de apresentá-la tenho que dizer algumas coisas: Em primeiro lugar, sou o primeiro a concordar com as manifestações, claro que sem vandalismos. Fez-me lembrar quando Neemias, insatisfeito com os desmandos dos nobres, convocou um ajuntamento para confrontar os ricos opressores, confira em Neemias 5:1-19.

Em segundo lugar, acredito que a Igreja deve ter "(...)fome e sede de justiça(...)"(Mt 5:6), e deve fazer de tudo para que isto seja uma realidade antes da volta de Jesus, pois quando Ele voltar toda a ordem será restaurada.

Finalmente, acredito que a justiça será sempre decadente a depender do curso natural de todas as coisas neste mundo decaído onde os efeitos do pecado são cósmicos. Há, porém, uma esperança que é fruto do avivamento e da redenção, que se manifesta através das respostas das orações.

Essa, portanto, é minha teoria: Acredito que quem acordou o Brasil foi o poder de Deus através da oração do povo santo que é a Igreja. Destaco dois momentos que, creio eu, foram eficientes para Deus usar de misericórdia do povo brasileiro; O primeiro foi o CMO – Campanha Mundial de Oração onde inúmeras igrejas participaram separando dez dias para oração no mês de maio, para a intercessão por nossa terra.

O segundo, foi o encontro na Praça dos Três Poderes, quando se reuniram ali cerca de 40 mil cristãos. Apesar do evento ter sido muito político, houve um momento quando irmãos de todas as denominações de mãos dadas levantaram um clamor pelo Brasil. Estava no meio destes irmãos e pude sentir a presença de Deus ouvindo cada um dos pedidos feitos.

Creio que o clamor, a súplica e a intercessão são os instrumentos que podem acordar uma nação. O apóstolo Paulo nos instrui da seguinte forma: " Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens, em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranquila e mansa, com toda piedade e respeito"(I Tm 2:1-2). É desta forma que eu creio.

Continuemos em oração, pois os jovens acordaram, mas o governo brasileiro continua sonolento.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2158
30 de junho a 06 de julho de 2013)

Deus presente em nossa história

10/09/1966 - A Junta Diaconal realiza um mutirão para pintar o Templo. Tinta e material foram doados pelos irmãos Cristovam Coelho e Sebastião Lopes.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

11 de setembro - sexta-feira

O TERROR PROFETIZADO
A SEXTA TROMBETA É TOCADA MAIS UMA VEZ

Foram, então, soltos os quatro anjos que se achavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, para que matassem a terça parte dos homens (Apocalipse 9:15)

Diante dos fatos ocorridos nos EUA, voltam ao cenário as profecias de Nostradamus. Mas o que ele diz de forma confusa, tem a ver com a situação política do século XVI. Porém, é a Bíblia, como livro profético, que anuncia eventos para hoje até a segunda vinda de Cristo.

O livro de Apocalipse, sem seu capítulo 9:13-21, narra a sexta trombeta. As trombetas são avisos de Deus que estão sendo ecoados nos chamados "últimos dias", tempo entre a ascensão e a volta de Jesus.

Anjos maus são soltos e o objetivo é promover a guerra. São cavaleiros blindados com couraças que através do fogo, da fumaça e do enxofre, destroem a terça parte da terra.

Ainda não é o fim. Se Deus permitiu que destruíssem a "terça parte da terra", é porque ainda foi um aviso. Foi uma voz de advertência para os ímpios e, para isso, Deus determinou em seus decretos a sua própria hora, dia, mês e ano.

João, em sua visão apocalíptica, vê os inumeráveis exércitos no campo de batalha: grandes, malignos e fortes.

Há alguns duas, estudando o livro de Apocalipse com a igreja, na quinta-feira, dizíamos: "o mundo tem falado muito de paz; a ideia de globalização prega uma união de paz política e comercial que é contrária ao que prediz a Bíblia. Não podemos nos iludir". Veja alguns textos:

- Apocalipse 6.4 – A abertura do segundo selo: "(...)foi-lhe dado tirar a paz da terra para que os homens se matassem(...)".

- Mateus 24.6 – "E, certamente ouvireis falar de guerras e rumores de guerras; vede, não vos assusteis, porque é necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim".

- 1 Tessalonicenses 5.3 – "Quando andarem dizendo: Paz e segurança, eis que lhes sobrevirá repentina destruição(...)"

A igreja, mais do que nunca, deve ouvir o toque desta trombeta, tocada com tanta violência nos EUA, como um alerta para um despertar do povo de Deus. Este despertamento pode ser demonstrado da seguinte maneira:

1) Deixando que o temor de Deus inunde nossos corações;

2) Vigiando, orando e esperando o toque da última trombeta;

3) Fortalecendo o nosso compromisso missionário de proclamação do evangelho aos povos não alcançados (PNAs).

(Publicado no Boletim IPN nº. 1556
16 a 22 de setembro de 2001)

Deus presente em nossa história

11/09/1966 - A UMP cria, após o culto vespertino de domingo, o "Debate Bíblico". Cada domingo é debatido um tema bíblico, com perguntas, respostas, advogados de defesa e de acusação.
11 a 13/09/1998 - IV Encontro de Ex-Presidiários de Brasília, realizado na IPN, coordenado pelo Centro de Recuperação e Apoio ao Preso e ao Egresso (CERAPE) com o apoio da IPN.

12 de setembro - sábado

OPERAÇÃO JUSTIÇA INFINITA

Quanto mais o mundo vê as cenas do terrorismo nos EUA, mais revoltadas ficam as pessoas pela malignidade na arquitetação dos planos.

O terrorismo é maligno e isso gera ira, revolta, atitudes impensadas, vingança, maldade, preconceito, etc. Mas onde começou o terrorismo?

Citando Che Guevara, entendemos que há motivos e causas que antecedem os fatos:
"Do rio que tudo arrasta
Se diz que é violento
Mas ninguém diz violentas
As margens que o comprimem".

O que é terrorismo?
Matar 5 mil pessoas em um prédio, ou mandar 35 mil pais e mães de famílias para serem os protagonistas de uma guerra, sendo que todos estes foram instruídos a escreverem seus testamentos antes da partida.
O Correio Brasiliense publicou no dia 20.09 sobre a operação de guerra dos EUA denominada de "JUSTIÇA INFINITA". Foi o gancho que eu precisava, para escrever esta pastoral, pois fazer justiça hoje tem sido confundido com fazer vingança. O mundo precisa de um rosto qualquer, de algum terrorista para se sentir vingado e dizer aliviado: foi feita justiça.

Terrorismo é você dar razão. Seja que for, se há pecado há maldição. Se há maldição, há terror. Em níveis diferentes: às vezes começa em casa, fazendo terrorismo com os filhos ou com os empregados na empresa, mas uma coisa é certa: se não for tratado, um abismo vai chamar outro abismo (Sl 42:7) e logo veremos mais uma cena de terrorismo.

Quando a ira tomou conta de Caim, ele foi exortado a dar o tratamento certo: "...se procederes bem, não é certo que serás aceito? Se procederes mal, o pecado jaz à porta; o seu desejo será contra ti, mas a ti cumpre dominá-lo" (Gn 4:7)

Se não conseguirmos dominar nossos ímpetos, iras e desejos pecaminosos, nós somos convidados a lançar mão da JUSTIÇA INFINITA, que é JESUS, muito mais poderoso do que George W. Bush ou Osama Bin Laden. Porque antes da vingança, que só pertence a Deus, Ele (Jesus) nos dá a oportunidade de estabelecermos a justiça (palavra hebraica que significa retidão, recebido como herança).

Neste mundo de terror, porque quase ninguém fica irado com o pecado que é a causa primária do terrorismo?

"Orge" é uma palavra grega que significa "ira" e ela ensina que esta ira não é pecaminosa pois é exatamente a ira contra o pecado.

O mundo, eu e você devemos lutar contra o inimigo certo: o pecado. E contra o pecado só a justiça (infinita), mediante a fé em Jesus Cristo ministrada a todos que creem: "(...) porque não há distinção, porque todos pecaram e carecem da glória de Deus" (Rm 3:22-23).

O mundo precisa de retidão... O mundo precisa de justiça... Precisamos de Jesus!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1557
23 a 29 de setembro de 2001)

Deus presente em nossa história

12/09/1982 - A UPA/IPN inicia campanha de distribuição de folhetos nos hospitais de Brasília, como parte de seu compromisso de evangelização.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

13 de setembro - domingo

A IGREJA EM 11 DE SETEMBRO!

Para que, pela Igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida (...) (Efésios 3:10)
Uma igreja tão arrojada, tão linda em suas ações, que o mundo não podia resistir aos seus encantos..."

Os terroristas não fizeram prisioneiros. Não pediram resgates. A morte foi a única opção que eles ofereceram. Mais de três mil pessoas morreram sem poder dar um abraço final em seus familiares.

Um ano se passou! E até hoje balbuciamos perplexos: "Não pode ser, que absurdo!"

Vários quarteirões aniquilados, o menor prédio que caiu tinha 40 andares, vários prédios maiores foram demolidos.

Não pode ser! Não é possível que a maldade possa ser tão profunda. Mas apesar da cena ser incompreensível não podemos negar a atrocidade do mal que havia por trás de tudo aquilo.

Por outro lado, podemos lembrar de várias cenas humanitárias que se seguiram: o ardoroso trabalho dos bombeiros, da Cruz Vermelha que distribuía luvas, máscaras, botas e meias limpas para os trabalhadores, restaurantes que faziam churrascos e cozinhavam gratuitamente nas calçadas para alimentar as equipes de resgates, etc.

Li, entretanto, o relato de um pastor chamado Bill Hybels da famosa igreja Willow Creek Community Church em Illinois, EUA, acerca de um trabalho que não foi noticiado e que ninguém tomou conhecimento, e a respeito do qual não fizeram clipes ou propaganda: o trabalho da Igreja de Jesus.

Além de pastores e voluntários se juntarem às ações de caridade, estes irmãos, pessoas como eu e você, sentavam-se em restaurantes, prédios, escritórios e abrigos temporários proferindo palavras de encorajamento e ânimo aos familiares tristes, e o faziam através da Palavra e da oração. Médicos da alma, eles ouviam, se abraçavam, consolavam as pessoas em nome de Jesus.

Diz o pastor Bill: "enquanto muitos providenciavam as necessidades externas das pessoas, a igreja estava lá para fazer o que somente ela está equipada para realizar: oferecer cura às almas profundamente feridas".

Imagine e compare esta Igreja que se levantou junto com a poeira do dia 11 de setembro nos EUA, com a Igreja Primitiva. Em meio a perseguição quase terrorista daquela época, os crentes amavam uns aos outros com profundo amor, tiravam as máscaras e podiam então, rir, chorar e servir juntos. Uma igreja tão arrojada, tão linda em suas ações que o mundo não podia resistir aos seus encantos!

Diante de inúmeros problemas que temos em nossa cidade hoje, sabemos que muitos deles podem ser resolvidos por políticos, ONGs, fundações e escolas, mas um destes problemas só há uma força no planeta inteiro que pode resolver: a Igreja de Jesus Cristo, pois, só Ele tem o remédio que cura feridas na alma, elimina a vergonha, subjuga o pecado, reconcilia a família e repara sonhos perdidos. Só a igreja tem a mensagem que pode transformar o coração do homem.

Amo a Igreja, por isso, dediquei minha vida a esta obra bendita.

Sonho em vê-la hoje tão ativa e envolvente como na era apostólica.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1604
15 a 21 de setembro de 2002)

Deus presente em nossa história

13/09/1565 - Data da morte de Guilherme Farel.
13/09/2009 - Culto de gratidão com a presença das congregações da IPN, como parte das comemorações do Jubileu de Ouro da Igreja.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

14 de setembro - segunda-feira

DOIS MOTIVOS DE ORAÇÃO

Estamos diante de dois grandes desafios: o projeto missionário dos MVs em Buritis e a eleição de nove novos Diáconos. A igreja está conclamada a interceder por estes motivos de oração. Ao ler o que grandes homens do passado falaram sobre a importância de orar, você se sentirá estimulado a interceder.

Leia o que homens de oração disseram sobre o orar.

Eu posso fazer mais que orar, depois de ter orado, mas eu não posso fazer mais que orar, até que tenha orado! ***John Bunyan***

Quando agimos, colhemos os frutos do nosso trabalho, mas, quando oramos, colhemos os frutos do trabalho de Deus. ***Hans Von Staden***

Não há nada que nos faça amar tanto uma pessoa quanto orar por ela. ***Willian Law***

Sempre que Deus deseja realizar algo, Ele convoca seu povo para orar. ***Charles Spurgeon***

Quando trabalhamos, nós trabalhamos, quando oramos, Deus trabalha. ***Hudson Taylor***

Eu preferiria ensinar um homem a orar do que dez homens a pregar. ***Charles Spurgeon***

O homem que mobiliza a igreja cristã para orar estará dando a maior contribuição para a história da evangelização do mundo. ***Andrew Murray***

A maior preocupação do diabo é afastar os cristãos da oração. Ele não teme os estudos, nem o trabalho e nem a religião daqueles que não oram. Ele ri de nossa labuta, zomba de nossa sabedoria, mas treme quando nós oramos. ***Samuel Chadwick***

Os homens podem desdenhar nossos apelos, rejeitar nossa mensagem, opor-se a nossos argumentos, desprezar-nos, mas nada podem fazer contra nossas orações. ***Sidlow Baxter***

Nunca pedi coisa alguma em oração sem um dia, afinal, recebê-la de alguma maneira, de alguma forma. ***Charles Muller***

A fé é onipotente só quando está de joelhos. ***Autor desconhecido***

Deus nada faz a não ser em resposta à oração. ***John Wesley***

A oração é o encontro da sede de Deus e da sede do homem. ***Agostinho de Hipona***

Na oração, é melhor ter um coração sem palavras do que palavras sem um coração. ***John Bunyan***

Orar antes de fazer algo é dependência. Orar depois é gratidão. Orar sempre é comunhão. ***S.Savg***

Coloque tudo no altar de Deus em oração!

(Publicado no Boletim IPN nº. 2366
02 a 08 de julho de 2017)

Deus presente em nossa história

14/09/1980 - Abertura do Ponto de Pregação da IPN no Instituto Linguístico de Verão – SUMMER, sob a responsabilidade do Seminarista Ricardo Barbosa.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

15 de setembro - terça-feira

A INFALIBILIDADE DO PAPA E O LIMBUS INFANTUS

Muito poderia ser dito, mas o principal é ver que a Palavra de Deus faz questão de mostrar é a fragilidade humana como é vista, na vida sujeita ao pecado, dos grandes líderes do passado. Cristo sim é o nosso "varão perfeito", Ele deve ser sempre adorado e reverenciado

O Brasil receberá nos próximos dias a visita do representante maior da Igreja Católica Apostólica Romana. Grande parte da população aguarda com ansiedade a chegada do Papa, também conhecido e venerado como "vigário de Cristo" e "infalível".

Afirmam os teólogos católicos, entre eles Monsenhor Ricardo O. Liberali em seu livro "Horas de Combate", 5ª ed., que o dogma da infalibilidade papal já existia e que em 1870 ele apenas foi declarado. Se existia, porque foi declarado então?

Creio que se tornam necessários alguns esclarecimentos a respeito do assunto. Diante de toda a adoração que tem sido preparada ao "santo papa" por ocasião da sua visita, não é o objetivo de questionar sua importância como líder de uma grande religião no mundo como é o catolicismo, muito menos sua capacidade intelectual e sem esquecer da sua visão conservadora diante das várias questões éticas e bíblicas. Os questionamentos se concentram no dogma da infalibilidade.

Ao longo da história, muitos têm procurado defender este dogma afirmando, como fez o teólogo católico Orlando Fedeli, que o papa se torna infalível quando: (I) afirma sobre fé e moral; (II) fala para toda a igreja; (III) usa o poder concedido a Pedro e seus sucessores e (IV) confronta teses heréticas apresentando a sua como a tese da igreja.

Questiona-se portanto, os inúmeros pedidos de perdão, feitos pelos pontífices a respeito dos crimes da igreja ao longo da história: desculpas aos mulçumanos pelas cruzadas e recentemente pela ação terrorista; aos judeus belo "anti-semitismo". Vale lembrar que no século XI o papa Urbano III instituiu a cruzada contra os judeus e Jerusalém anunciando o seguinte lema: "Quem matar um Judeu, obterá perdão pelos seus pecados" (Kampmann, 1979:16). Perdão também aos hereges pela "santa inquisição" e aos protestantes pelas incompreensões e perseguições.

Ressalta-se ainda a questão de Martinho Lutero que após 1517, o papa Leão X o condena na bula papal: "Exusurgen Domine" (1520) e é excomungado da igreja logo depois, séculos depois João Paulo II concedeu-lhe o perdão reconhecendo os erros que seus antecessores cometeram.

Importante apresentar o que aconteceu recentemente, o papa Bento XVI reconhece o erro da igreja católica quanto à instituição do "limbus infantus", lugar determinado no purgatório onde as crianças que não foram batizadas iam apos a morte. Somente as missas e novenas poderiam tirá-las de lá. Bento XVI reconhece o erro histórico de seus antecessores comprovando a tese das falhas constantes dos papas.

Muito poderia ser dito, mas o principal é ver que a Palavra de Deus faz questão de mostrar a fragilidade humana como é vista, na vida sujeita ao pecado, dos grandes líderes do passado. Cristo sim é o nosso "varão perfeito", Ele deve ser sempre adorado e reverenciado.

Os grandes líderes do cristianismo são aqueles que humildemente declararam: "miserável homem que sou" ou "pecadores dos quais eu sou o principal". Estes sim devem ser apenas imitados.

Oremos pelo nosso povo brasileiro, que na ignorância, mas com pureza de alma, canalizarão toda a adoração e veneração à pessoa errada.

(Publicado no Boletim IPN – 1836
29 de abril a 05 de maio de 2007

Deus presente em nossa história

15/08/2016 - Reunião semanal da Diretoria de Comunicação IPN.

16 de setembro - quarta-feira

DEPOIS A TRAGÉDIA - VALE A REFLEXÃO

Apenas seis meses após aquela tragédia, a verdade foi dita na TV Americana. A filha de Billy Graham estava sendo entrevistada no Early Show e Jane Clayson perguntou a ela: Como é que DEUS teria permitido algo horroroso assim acontecer nos EUA, no fatídico 11 de setembro de 2001? Anne Graham deu uma resposta extremamente profunda e sábia. Ela disse:

"Eu creio que DEUS ficou profundamente triste com o que aconteceu, tanto quanto nós. Por muitos anos nós temos dito para DEUS não interferir em nossas escolhas, para sair do nosso governo e sair de nossa vida. Sendo um cavalheiro como DEUS é, eu creio que Ele calmamente nos deixou. Como poderemos esperar que DEUS nos dê a Sua bênção e Sua proteção se nós exigimos que Ele não se envolva mais conosco?

À vista dos acontecimentos recentes... ataque de terroristas, tiroteio nas escolas, etc., eu creio que tudo começou desde que Madeline Murray O 'Hare (que foi assassinada e seu corpo encontrado recentemente) se queixou de que era impróprio se fazer oração nas escolas americanas como se fazia tradicionalmente, e nós concordamos com a sua opinião.

Depois disso, alguém disse que seria melhor também não ler mais a Bíblia nas escolas... A Bíblia que nos ensina que não devemos matar, não devemos roubar, e devemos amar o nosso próximo como a nós mesmos. E nós concordamos.

Agora nós estamos nos perguntando por que nossos filhos não têm consciência, e por que não sabem distinguir entre o bem e o mal, o certo e o errado, por que não lhes incomoda matar pessoas estranhas ou seus próprios colegas de classe ou a si próprios...

Provavelmente, se nós analisarmos tudo isto seriamente, iremos facilmente compreender: nós colhemos exatamente aquilo que semeamos!"

É triste como as pessoas simplesmente culpam DEUS e não entendem por que o mundo está indo a passos largos para o inferno. É triste como cremos em tudo que os jornais e a TV dizem, mas duvidamos do que a Bíblia nos diz. É triste como todo o mundo quer ir para o céu, desde que não precise crer, nem pensar ou dizer qualquer coisa que a Bíblia ensina.

É triste como alguém diz: "Eu creio em DEUS", mas ainda assim segue a Satanás, que, por sinal, também "crê" em DEUS. É engraçado como somos rápidos para julgar, mas não queremos ser julgados! É triste ver como o material imoral, obsceno e vulgar corre livremente na Internet, mas uma discussão pública a respeito de DEUS é suprimida rapidamente na escola e no trabalho.

É triste ver como as pessoas ficam inflamadas a respeito de Cristo no domingo, mas depois se transformam em cristãos invisíveis pelo resto da semana. Você está achando graça? Nós nos preocupamos mais com o que as outras pessoas pensam a nosso respeito, do que com o que DEUS pensa...

Que DEUS nos abençoe.

(Publicado no Boletim IPN - 1580
10 a 16 de março de 2002)

Deus presente em nossa história

16 e 17/09/2006 - 3ª Conferência Missionária Infantil.
16 a 23/09/2012 - Missionários Voluntários no Amazonas, AM (10º MV).

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

17 de setembro - quinta-feira

ESQUECERAM DE MIM?

Recomendando-nos somente que nos lembrássemos dos pobres, o que também me esforcei por fazer (Gálatas 2:10)

Saulo foi convertido a caminho de cometer mais atrocidades contra a Igreja do Senhor. Quando finalmente conheceu aqueles que eram considerados colunas da Igreja Primitiva no NT, Pedro, Tiago e João, a única recomendação que recebeu desses servos de peso, foi que, enquanto pregasse o Evangelho aos gentios, observasse o que consta em Gálatas 2:10 acima.

No ANO do SERVIÇO na IPN, o Conselho recomenda a toda a membrezia da IPN estas mesmas palavras. Que os pobres jamais venham dizer que nós nos esquecemos deles, em suas agruras espirituais ou materiais. Por isso, o Conselho acaba de aprovar, em sua reunião mensal de abril, um alvo ambicioso para o qual conclama toda a Igreja a somar esforços. Vamos ampliar significativamente, ao longo de todo o ano, a assistência espiritual e social que temos prestado às crianças e suas famílias na cidade de Santa Luz, no Piauí, por meio da nossa PONTE SOCIAL – um projeto social inteligente, sustentável e não assistencialista.

É importante lembrar que o Piauí é o estado menos evangelizado do Brasil, contando apenas 9,7% dos piauienses. No país todo os evangélicos somam 22,2% da população (IBGE 2010). 11 das 30 cidades menos evangelizadas do Nordeste inteiro se encontram nesta unidade federativa. Pode não ser coincidência que a capital nordestina com menor Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) é Teresina, PI. Santa Luz sofre os reflexos desta situação estadual, situando-se em área de ainda maior pobreza e necessidade.

É nesse contexto perturbador que hoje temos pouco mais de 450 crianças apadrinhadas ali (2/3 por famílias da IPN) e uma ONG local já estabelecida e treinada para gerenciar os recursos do apadrinhamento e os Projetos em plena atividade ou planejamento como Artesanato, Esportes e Recreação, Avicultura e Horta domésticas (tudo sob a supervisão experiente e transparente da ChildFund Brasil).

A decisão do Conselho, portanto, é que, contando com a adesão entusiasmada e altruísta típica da IPN, até o final do ano alcancemos o total de pelo menos 750 apadrinhamentos e apoiemos generosamente os Projetos acima mencionadas, que ainda requerem aporte financeiro significativo, considerando a insuficiente base de padrinhos atual.

Assim fazendo, iremos cumprindo de um lado o Grande Mandamento (amor a Deus e ao próximo, como somos ordenados pela Palavra), e de outro, a Grande Comissão dada pelo Senhor Jesus (fazendo discípulos e plantando igrejas ao Sul do Piauí), tudo para a Glória de Deus e o bem do próximo.

Amados irmãos, apadrinhem, orem e evangelizem essas crianças com suas cartinhas. Lembrem-se dos pobres!

(Publicado no Boletim IPN nº. 2407
15 a 21 de abril de 2018)

Deus presente em nossa história

17, 23 e 24/09/2006 - 12ª Conferência Missionária da IPN.
17, 23 e 24/09/2006 - 13ª Conferência Missionária dos Adolescentes – PROCLAMAI XIII.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

18 de setembro - sexta-feira

FAZEDORES DE TENDAS COMO PEDRO OU PAULO?

Hoje com alegria recebemos a visita do casal de missionários Walter Onésimo e Alzira. Irmãos que foram chamados a pregar o Evangelho do Reino entre os muçulmanos. A questão hoje é: qual tem sido o resultado prático de tantas pregações missionárias, conferências, testemunhos etc.?

Somos como Pedro, que nos encantamos com a glória de Deus. Buscamos essa glória no templo e em nossas vidas através de orações e louvores.

Concluímos que em nossa igreja existe essa ênfase. Os irmãos têm tido essa preocupação também. Porém, em nenhum momento essa glória pode ser guardada ou escondida. Pedro experimentou da glória de Deus no Monte da Transfiguração, quis ficar lá – "vamos fazer três tendas". Ficar no Monte fazendo tendas se torna perigoso, pois o brilho muitas vezes termina. Como foi na vida de Moisés, a glória que estava em seu rosto era desvanescente, por isso ele o cobriu.

Ao olhar para a vida de Paulo, vemos que tinha como ideal a proclamação da glória de Deus. Na sua caminhada missionária, quando houve necessidade, ele fez tendas, tendas para o seu sustento, não tendas para sua acomodação.

Fazedores de tendas como Pedro, cheios de emoção, arrepios, egoísmo e comodismo, o Senhor não precisa, tanto que Jesus mudou o coração de Pedro. Mas fazedores de tendas como Paulo, o Senhor quer; irmãos que em sua caminhada missionária e evangelizadora trabalham como médicos, professores, engenheiros, economistas, advogados, funcionários, comerciantes, carpinteiros, eletricistas, bombeiros, bancários, analistas, etc...etc., mas que ...

...acima de tudo sejam missionários proclamando e testemunhando da vida e Jesus.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1171
13 de março de 1994)

Deus presente em nossa história

18/09/2015 - Sorteio dos grupos e das músicas para mais um programa FAMAIOR, realizado, desde 2003, pelo CAM, para aperfeiçoar a habilidade musical dos seus integrantes.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

19 de setembro - sábado

CONSOLIDANDO UMA VIDA DE ADORAÇÃO

E tudo O que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por Ele graças a Deus Pai (Colossenses 3:17)

Inicia-se hoje um novo programa para a nossa tão estimada Escola Bíblica Dominical. Um programa inteligente, rico e relevante para a vida da IPN e suas famílias. Um programa curto e longo ao mesmo tempo, pois são cinco anos de estudo da Palavra, porém, a cada ano haverá um programa completo. Um programa que está adequado à filosofia da IPN, pois o Conselho da Igreja Presbiteriana Nacional aprovou cinco ministérios para serem desenvolvidos como alvos maiores para a vida eclesiástica.

Adoração, comunhão, doutrina, serviço e evangelismo são estes os alvos a serem alcançados nestes cinco anos e a cada ano um deles terá uma ênfase maior.

O ano de 2015 será o Ano da Adoração. O alvo é buscar um perfil adorador em cada membro e em cada lar da IPN. Como será feito isto? Buscando na Palavra os caminhos e os princípios que hão de consolidar no caráter, nas palavras e ações de cada um as atitudes do Senhor Jesus Cristo que é o único padrão de conduta para um crente verdadeiro.

Serão oferecidas matérias sobre oração, culto, família de adoradores, Salmos, doutrinas básicas para uma vida de adoração, Plenitude do Espírito Santo para que haja alegria na adoração e diante de tanta tecnologia, princípios para se enfrentar este mundo que tenta de todas as formas diminuir o tempo e a pureza na adoração diária.

O Apóstolo Paulo declara que a vida do crente deve agradar a Deus em tudo que estiver fazendo. Cristo é o mediador e o Pai recebe, como um aroma suave, a adoração pura e verdadeira. A Bíblia afirma que nem sempre o crente agrada a Deus, pois lhe falta conhecimento. Não há reforma espiritual sem reforma educacional, disse Calvino.

Não haverá santidade e consequentemente não haverá adoração que possa agradar a Deus sem uma busca dos princípios absolutos que só a Bíblia oferece. Se o servo adorador não se debruçar com entusiasmo e fome sobre os ensinamentos e princípios bíblicos não poderá agradar aquele que recebe estas manifestações de gratidão.

Só há uma forma de adorar, e esta forma é a pureza do coração e, portanto, só há um mediador para quaisquer manifestações de louvores que é aquele que purifica a alma, o nosso Senhor Jesus Cristo.

Aproveite este ano para consolidar em sua vida e sua família o perfil de Cristo e um perfil adorador para que esta adoração seja recebida pelo Pai Celeste.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2241
01 a 07 de fevereiro de 2015)

Deus presente em nossa história

19 e 20/09/1975 - 1º Festival Brasiliense da Música Evangélica (FEBRAME), promovido pela mocidade da Igreja Presbiteriana do Guará, no Ginásio de Esportes Presidente Médici. O pastor da IPN, Rev. Aristeu Pires foi um dos jurados e a mocidade da IPN obteve uma porcentagem sobre os ingressos por ela vendidos, como parte da contribuição do FEBRAME para a compra de uma guitarra para a IPN.
19, 20 e 26/09/1987 - Festival de Corinhos da IPN promovido pela UMP.

20 de setembro - domingo
Dia da Escola Dominical

OPORTUNIDADE PARA MAIS ALGUÉM

Ouvi recentemente o relato de um missionário que esteve por dez anos trabalhando na Rússia e nas Federações da antiga União soviética, quando ele contou algo DOMINICAL impressionante.

Uma semana depois de ouvir falar de Jesus, ele teve a ideia de viajar por três dias para receber uma porção da Palavra de Deus, que confirmasse tão estupenda mensagem. Ao ali chegar lhe foi dado apenas o versículo de João 3:16. De posse de tão rico tesouro, voltou para a sua casa, fez mais de 100 cópias do versículo e saiu a uma temperatura de 40 graus negativos, de casa em casa, levando a mensagem que transformou seu coração e sua vida.

Diante de tão rico testemunho gostaria de lançar um desafio para você aluno da Escola Bíblica Dominical da IPN. Se você tem tido a chance de estudar a Bíblia com liberdade e profundidade, e receber os frutos abençoados deste aprendizado santo em sua vida, então estenda o convite a uma pessoa amiga, do seu convívio pessoal, para que ela também venha desfrutar desta mesma oportunidade rica e salutar.

A EBD - é uma porta aberta para a conversão, para o crescimento e a maturidade espiritual. Nosso alvo com esse programa abençoado (e hoje valorizado por tantas igrejas que dele tem ouvido falar) é que os alunos se tornem ao longo do tempo, pessoas melhores nas diversas facetas da vida de cada um. Mais do que melhores – verdadeiras novas criaturas expressando a vida de Deus onde estiverem.

Ofereça essa oportunidade para mais alguém.

(Publicado no Boletim IPN nº. fevereiro 2008)

Deus presente em nossa história

20/09/2001 – SAF apoiando gestantes carentes, realiza o 20º Curso de Gestantes

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

21 de setembro - segunda-feira
Dia da árvore

O ANO DA REFORMA

Martinho Lutero, em 1517, na Alemanha, tendo como objetivo apenas levantar questões que ele discordava, para iniciar um debate público e inteligente, mas de forma surpreendente, viu nascer um movimento, que em 2017 completa quinhentos anos e que mudou a história do mundo.

O grande reformador viu o seu movimento se agigantar, mas não viu como este sistema de doutrinas invadiu nosso tempo, hábitos, história, artes e, principalmente, a espiritualidade de várias gerações.

Hoje, a exemplo do que aconteceu com o Monge Reformador, não nos interessa apenas um olhar para o passado sob o ponto de vista histórico, estabelecendo uma interação de conhecimento das teses, dietas, confissões e pensamentos. Queremos mais, muito mais.

Parte da igreja evangélica no Brasil se encontra enferma, no dizer de Renato Vargens em seu opúsculo Reforma Agora - O Antídoto para a Confusão Evangélica no Brasil. Ele afirma que se algo não acontecer nos próximos anos, uma bancarrota espiritual vai certamente acontecer.

Charles Haddon Spurgeon afirmou em seu livro O Avivamento que Precisamos, sobre o anseio de um reavivar das antigas doutrinas: Para mim é evidente que necessitamos de um avivamento da antiga pregação do evangelho, tal como Whitefield e de Wesley.

No Ano da Reforma na Igreja Presbiteriana Nacional, da mesma forma que aconteceu na história, hoje como conhecedores dela, não queremos apenas relembrá-la, desejamos ardentemente revivê-la. Almejamos ver os efeitos destas doutrinas invadindo os corações dos pais e dos filhos de tal maneira que venha despertar no íntimo dos corações um desejo ardente de mudar novamente o rumo da história.

Desejamos um avivamento nos mesmos moldes que conhecemos a partir da Reforma Protestante do Século XVI. Desejamos ver a Palavra de Deus impactando os corações e as mentes, desejamos ver os efeitos desta santa Palavra na vida de nossos filhos e famílias, e ansiamos ver o renovo da alegria e da graça de Deus em nossos lares e igrejas.

Nossa oração é que o Ano da Reforma, seja, não somente na nossa EBD, quando será comemorado os 500 anos de Martinho Lutero, mas seja o ano da reforma em nossos lares, em nossa igreja e em nossa cidade. Que os ventos da Reforma soprem sobre vidas empoeiradas pelo secularismo e mundanismo.

Que venha o avivamento do Espírito Santo sobre nós.

(Publicado no Boletim IPN nº. 05 a 11
de fevereiro de 2017 – REVISTA DO ALUNO)

Deus presente em nossa história

21/09/1452 - Data do nascimento de Jerônimo Savonarola em Ferrara – Itália.
21/09/2000 – Projeto Grupos Familiares reunindo

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

22 de setembro - terça-feira

FÉ – ESPERANÇA – AMOR

(...) Fé, (...) Amor, (...) Esperança (...) que chegou até vós; pela Palavra da verdade do Evangelho (...) e está produzindo frutos e crescendo em todo o mund0(...) (Colossenses 1:4-6)

Vivemos em um mundo onde virtudes como essas estão se tornando raras. A Bíblia nos adverte através de uma pergunta retórica sobre a vinda de Jesus, se ao chegar Ele acharia fé na terra. É de causar tristeza quando se divulga que só na Holanda, de 1970 para cá, já foram fechadas mais de mil igrejas.

É de estarrecer as notícias vindas da Europa, e teses têm sido defendidas sobre a falta de afeto nas relações familiares como sendo a causa primária de desprezo pela vida e pelos sonhos da juventude no meio da nova geração. No Brasil tem sido sempre noticiado sobre manifestações de falta de amor na sociedade e nas famílias gerando esse quadro de total intolerância.

Falta também esperança em toda a sociedade. O Japão, mesmo sendo um país tecnológico, organizado, com muita consciência social e ecológica, tem o maior índice de suicídios do mundo e, segundo algumas estatísticas, esse índice cresce ainda cerca de vinte por cento ao ano.

A igreja de Jesus e a mensagem do evangelho são a única solução para esta sociedade desprovida de valores eternos. Essas virtudes só acontecem quando o evangelho da Palavra é plantado em um coração e, então, produz esses frutos.

Com certeza, se uma mensagem produz fruto em todo o mundo, como diz o Apóstolo Paulo, é de se concluir que esse Santo Evangelho é vivo, tem vitalidade e é dinâmico. O mundo tem uma necessidade tremenda de uma mensagem que venha mudar, de dentro para fora, o coração das pessoas.

Famílias têm experimentado dores terríveis quando chegam diagnósticos de depressão na vida de seus filhos, sejam crianças, adolescentes ou jovens. Muito do que se vê hoje sobre hiperatividade, ansiedade infantil, distanciamento da família e apego aos amigos, tribos ou "gangues" e envolvimento com drogas e bebidas, com certeza são resultados da falta de virtudes familiares e por isso os filhos começam a dar gritos emocionais para serem percebidos dentro de suas próprias casas.

A graça de Deus é suficiente para suprir todas as necessidades familiares, mas esta graça precisa ser proclamada. Paulo afirma que Epafras foi um fiel proclamador dessas bênçãos no Vale do Lico onde plantou três igrejas: Colossenses, Laodicéia e Hierápolis e o que o Apóstolo ouviu falar destas igrejas é que elas demonstravam ter estas virtudes tão essenciais: A Fé, a Esperança e o Amor.

Creia na Palavra do Evangelho, não somente para cultivar esses frutos abençoados na sua vida e na vida de seus familiares, como também para você ter coragem de proclamar essa mensagem às famílias queridas que você sabe que necessitam destas virtudes.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2261
21 a 27 de junho de 2015)

Deus presente em nossa história

22/09/2016 - Encontro Mais Amigos.
22/09/2017 - Clube UPJ.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

23 de setembro - quarta-feira

FIÉIS E CONFIANTES NO SENHOR

O valor do ser humano está no quanto ele tem de Deus em sua vida e não no tanto que tem na sua conta bancária. O irmão, porém, de condição humilde glorie-se na sua dignidade, e o rico, na sua insignificância, porque ele passará como a flor da erva (Tiago 1:9-10)

Creio que um dos grandes impedimentos à fidelidade é a pesada carga tributária imposta sobre ricos e pobres deste país. Cerca de 40% dos salários vão embora de uma forma ou de outra para o governo. E a cada dia o governo se torna mais ávido por impostos. Mas devemos saber que não era diferente no tempo de Tiago. Segundo Horsley e Hanson, a conquista da Palestina em 63 a.C., o governo de Herodes e posteriormente dos governadores, como Pilatos por exemplo, significou uma taxação de mais de 40% dos ganhos dos camponeses e trabalhadores. O domínio era ilegítimo e o tributo um roubo.

Outros motivos podem ser o desemprego, colégio e faculdades particulares com preços exorbitantes, manutenção do status, consumismo e etc.

Nada disso pode servir de justificativa para o servo de Deus, pois no contexto desse versículo Tiago tem como alvo formar pessoas desprovidas de status, humildes e desprendidas, por isso ele diz: glorie-se o pobre na sua dignidade e o rico na sua humildade. Somos produtos da formação social em que vivemos, mas não podemos nos tornar escravos dela. O valor do ser humano está no quanto ele tem de Deus em sua vida e não no tanto que tem na sua conta bancária. Deus confere dignidade a cada um pelo caráter e atributos que Ele comunica aos seus filhos. O resto é vaidade e correr atrás do vento.

O texto confere dignidade ao pobre quando o chama de irmão e o rico é convidado a ser humilde para que seja digno, explica Paul Freston, teólogo e sociólogo cristão. A Bíblia mostra uma preocupação com a riqueza apontando como uma provação, por isso devemos saber que o grau de incredulidade e de fé que temos em Deus bem como a falta de confiança na providência nos leva ao monopólio dos bens que Ele nos tem dado.

Clemente de Alexandria disse que: "os que se preocupam seriamente com a sua salvação, tem que saber que todo bem e toda posse nos é dada por razões de uso e Deus quis que este uso fosse comum". Crentes que têm convicção das bênçãos provenientes da salvação devem ser fiéis na sua contribuição que visa a ajuda ou ao sustento dos mais carentes e no sustento daqueles que se dedicam de tempo integral na obra do Senhor, como missionários e obreiros.

Nós que temos bens, seguro de vida, status e emprego devemos lembrar que a nossa única segurança duradoura vem da nossa fidelidade ao "servo sofredor e varão de dores". Os que não têm essas coisas devem perseverar na busca no estudo e na disposição para o trabalho sabendo que Deus conhece cada uma das nossas necessidades.

'Que Deus nos dê sabedoria e desprendimento no uso dos nossos bens e que eles glorifiquem ao dono da prata e do ouro.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1724
30 de janeiro a 5 de fevereiro de 2005)

Deus presente em nossa história

23/09/1971 - O Conselho decide dividir a igreja em grupos, por proximidade de residência, com o objetivo de realizar, semanalmente, reuniões de oração e estudo bíblico.
23 a 24/09/2006 - XII Conferência Missionária.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

24 de setembro - quinta-feira

ALGUÉM PRECISA SUSTENTAR A CORDA

William Carey, considerado hoje o Pai das Missões Modernas, quando iniciou seu pastorado pregou uma mensagem que causou estranheza nos anos de 1785: O Evangelho é para os pagãos e a Igreja é responsável por enviar missionários. Carey fundou a primeira Junta Missionária de envio de missionários para povos de além mar.

Quando os homens daquela Junta, inexperientes no assunto, perguntaram: "Quem descerá ao fundo desta mina para explorá-la?" Carey respondeu – "Eu descerei, mas alguém precisa segurar as cordas".

Carey foi para as Índias, com extrema dificuldade, legando dois conceitos às igrejas modernas: primeiro, o conceito de ir; segundo, o conceito de sustentar o obreiro em todas as suas necessidades (financeiras, oração, cuidado, etc.).

Quem vai sustentar as cordas? A resposta é só uma: A IGREJA.

Leia Atos 12:5 – "Pedro, pois, estava guardado no cárcere; mas havia oração incessante a Deus por parte da igreja a favor dele". Que exemplo lindo a de uma igreja que sustenta firmemente a corda do obreiro de Deus que resolveu descer ao fundo do poço.

Um dos painéis da IV Conferência Missionária traz este desafio. Responda:

De alguma forma eu sustentarei a corda dos nossos obreiros?

(Publicado no Boletim IPN nº. 1203
23 de outubro de 1994)

Deus presente em nossa história

24/09/2016 - Junta Diaconal visita a Missão Vida levando consolo material, assistência social e evangelística.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

25 de setembro - sexta-feira

A INCUMBÊNCIA É TUA, AGE

Edmundo, o jogador de futebol do time do Palmeiras, depois de agredir um cinegrafista, ficar preso no hotel 4 dias no Equador, tem feito os brasileiros darem boas risadas! Como sempre ele voltou dando entrevistas como um novo homem – "tudo mudou", "acabou o tempo das agressões", "o Palmeiras contratou um novo jogador".

Será? Esta é a pergunta, bom seria, mas acredito que acontecerá como das outras vezes.

Esdras viveu uma história bem diferente. Ele fez a confissão, chorou, ficou prostrado diante da casa de Deus (Ed 10:1), o povo veio, ficou ao redor dele, e fizeram uma entrevista coletiva.

Viram sua dor! Sentiram seu sentimento! Entenderam seus motivos! Choraram com ele! Mas disseram com determinação: "Levanta-te, pois esta coisa é de tua incumbência, e nós seremos contigo: sê forte e age" (Ed 10:4).

O sentimento do coração só tem valor quando transformado em atitudes. Atitudes concretas. Exemplo: maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e se entregou por ela (Ef. 5:25). Mulheres, sede submissas (...) por meio do procedimento (I Pe 3:1). Sentir sem agir, entristecer sem arrepender-se, amar sem perdoar.

O povo disse: "Vamos te dar a maior força, mas a incumbência é tua, age!"

Meu irmão:

- Você gosta da Igreja? Faça alguma coisa por ela!

- Você ama sua esposa ou seu esposo? Pague um preço maior por eles!

- Você ama o Senhor? Morra ou seja crucificado na sua carne, junto com Ele!

- Você gosta do trabalho da UPA, SAF, UMP, etc? Faça mais, envolva-se mais, seja pontual, ativo, consagre-se mais. Não seja um "Edmundo da vida"

SÊ FORTE E AGE!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1224
19 de março de 1995)

Deus presente em nossa história

25/09/1984 - Compra do novo acampamento na Park Way QD 15.
25 a 27/09/1998 - 8ª Conferência Missionária.

26 de setembro - sábado
Dia de Cosme e Damião

COSME E DAMIÃO*
A amargura que virou doce e que pode amargar novamente

Cosme e Damião nasceram na Arábia, por volta do terceiro século depois de Cristo. Eram irmãos e seus pais crentes no Senhor Jesus Cristo.

Quando cresceram foram estudar da Síria e se formaram em Medicina. Eram chamados de "anargiros", que quer dizer inimigos do dinheiro. Este apelido veio porque não cobravam nada pelo seu trabalho. Como não cobravam, muita gente os procurava e eles, como crentes que eram, pregavam sobre a salvação em Jesus Cristo.

Eles viveram no tempo do Imperador Diocleciano, o qual tinha ódio dos cristãos. O Imperador enviou à cidade de Cosme e Damião um representante de nome Lísias, que começou a perseguí-los, torturá-los e, por fim, mandou matá-los cortando-lhe as cabeças no ano de 283 d.C. Foram mortos porque eram fiéis a Jesus Cristo e não adoravam a ídolos fabricados pelos homens. Eles se negaram a ajoelhar-se perante aquelas imagens sob a ordem de Lísias e, por isso, foram martirizados.

Hoje Cosme e Damião são conhecidos como "São Cosme" e "São Damião" e imagens deles são colocadas em casas e igrejas, sendo que eles mesmos não concordavam com esta prática.

Jesus é o único Mediador de qualquer bênção que tenhamos necessidade. Cosme e Damião sabiam disso.

A amargura do martírio já sofrido por aqueles homens se transforma em doce quando pessoas lhe fazem promessas de oferecer doces a crianças. A meninada recebe os doces depois que eles são oferecidos aos "santos" em igrejas, terreiros de macumbas e centros espíritas como pagamento das bênçãos pretendidas.

Se comemos estes doces, estamos compactuando o erro que nem Cosme e Damião aceitavam, pois os "santos" dos terreiros e centros são demônios como Paulo diz em Coríntios 10:19-20: "Que digo, pois? Que sacrificado a ídolo é alguma coisa? Ou que o próprio ídolo tem algum valor? Antes digo que as cousas que eles sacrificam, é a demônios que as sacrificam, e não a Deus; e eu não quero que vos torneis associados aos demônios".

Todo preço já foi pago e toda bênção foi conquistada para nós por Jesus na cruz do calvário. Este é o motivo de não concordarmos com comidas sacrificadas a ídolos.

*** Adaptado do folheto da APEC**

(Publicado no Boletim IPN nº. 1510
01 a 07 de outubro de 2000)

Deus presente em nossa história

26, 27 e 28/09/1997 - 7ª Conferência Missionária.
26/09/2017 - Capelania IPN: Hospital Regional da Asa Norte, visitas semanais.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

27 de setembro - domingo

ACABOU O GÁS

De novo?

A greve voltou? Não acredito!

Ao lembrar o transtorno causado pela greve na vida do povo, fico pensando como um pequeno detalhe pode trazer tanta confusão: pessoas chateadas, filas, além do desconforto de ver o gás acabar em nossas casas.

Mas, pior do que acabar o gás em casa é acabar o gás da nossa vida. Quantas vezes somos vítimas de um enfraquecimento espiritual. Nos enfraquecemos em nossos princípios, desanimamos diante dos obstáculos, acaba-se a vontade de servir e de adorar ao Senhor. Entramos em um processo de desfalecimento das atitudes que ultrapassa os limites da alma e invade nosso corpo causando quase sempre dores generalizadas, inapetência, desânimo e outras consequências.

Muitos, ansiosos por um "reabastecimento de energia" procuram, e se preciso enfrentam filas e filas em busca de um pouco de gás para aquecer os seus corações frios.

O salmista diz: "Sinto-me encurvado e sobremodo abatido, ando de luto o dia todo. Estou aflito e mui quebrantado; dou gemidos por efeito do desassossego do meu coração" (Sl 38:6 e 8).

Perdemos o brilho da vida, nos sentimos solitários em nossos problemas, temos medo de tudo e principalmente do futuro, e nos tornamos introspectivos, ou seja, construímos um muro em nossa volta.

Mas há uma receita:

Se ainda restar um pouco de vontade de vencer tudo isto, lembre-se do "restinho de azeite na garrafa da viúva" (II Rs 4:1-7). Nas mãos de Deus o azeite da alegria e do Espírito Santo se multiplica. Comece pela oração: "Senhor renova-me as forças", persevere em uma confiança plena no Senhor, confesse seu desânimo, sua fraqueza e sua inapetência diante de Deus e em Jesus experimente da mudança: "O qual, passando pelo vale árido, faz dele um manancial; de bênçãos o cobre a primeira chuva" (Sl 84:6).

Senhor renova-me as forças!!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1236
11 de junho de 1995)

Deus presente em nossa história

27/09/1947 - Presbiterianos, congregacionais, anglicanos e metodistas do Sul da Índia se unem em uma só Igreja.

28 de setembro - segunda-feira

UM MISSIONÁRIO APAIXONADO PELA IGREJA

Recebemos com alegria o Rev. Antônio Carlos Nasser em nossa 7ª Conferência, que trata sobre o tema: "Uma Igreja apaixonada por missões", tema que faz o retrato de nossas Igrejas e que vem nos ensinar a postura que devemos adotar em relação à obra missionária.

Lembrei-me de Ralph Winter, um missiólogo que muito contribuiu para a definição da Missiologia Bíblica, que nos mostra que a Bíblia não fala de missão isoladamente, ao contrário, ela é totalmente missionária, pois Deus é o maior missionário.

Deus nos amou primeiro. Eis o alicerce missiológico. Se somos convocados hoje para fazer missões, é porque Deus amou a Sua igreja e mandou Jesus como missionário dos céus para ser crucificado e assim redimir esta Igreja e apresentá-la pura e adoradora ao Pai.

Jesus foi enviado, se encarnou, foi crucificado e foi instrumento de vitória: passou por todas as etapas comuns a um missionário.

Se somos exortados a ser uma Igreja apaixonada por missões, precisamos ter a convicção de que Jesus é apaixonado pela Igreja.

Certa vez alguém perguntou a um obreiro se ele gostava de ser missionário na África, ao que ele respondeu: "Quem pode gostar desse tipo de trabalho? Eu e minha esposa detestamos sujeira; as tendas são mal cheirosas, as refeições causam náuseas, a água é salobra; não gostamos dos mosquitos, não gostamos do calor do verão e das copiosas chuvas; as pessoas são rudes e grosseiras; não temos privacidade como casal e com nossas coisas, pois mexem em nossas roupas e apetrechos domésticos"... E o missionário prosseguiu: "Mas não se trata de gostar, o que importa é agradar a Cristo."

Irmãos, se Cristo nos amou a ponto de suportar tudo, devemos também fazer de tudo para demonstrar nossa paixão por Ele e isto significa FAZER MISSÕES!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1355
28 de setembro de 1997)

Deus presente em nossa história

28/09/2017 - Capelania IPN: Pediatria do Hospital de Base do Distrito Federal, visitas semanais.

29 de setembro - terça-feira

SEM TERRA, SEM AULA E SEM ESPERANÇA

SALMO 44 – DEUTERONÔMIO 28

Ligo a televisão e sem muito esforço vejo centenas de notícias sobre os "sem terra" andando sem rumo pelas estradas ou mesmo acampados em frente a algum Ministério público. Vejo também os "sem aulas", 500 mil crianças da rede pública paradas porque a insensibilidade histórica dos governantes para com a educação consegue deixar qualquer professor insensível.

Sem esforço também aperto o botão do controle remoto e vejo os "sem filhos", pais que de alguma forma encontram um espaço na mídia para dizerem que seus filhos sumiram.

Sem terra, sem aulas, sem filhos, sem casas, sem empregos, sem lucros, sem comida, sem paz, sem alegria, sem esperança e sem Deus no mundo. Este é o cenário e o filme que assistimos: os "SEM TUDO".

Vejo que a terra sofre as consequências de não ouvir a voz do Senhor. Pela obediência diversas maldições invadem nosso contexto histórico. A terra ficará sem fruto, o homem sem saúde física e mental, os currais sem crias, a terra sem chuva, o homem sem forças, sem vitórias, sem mulher ou sem marido, sem filhos, sem dinheiro e sem vida. De acordo com Dt. 28:47 tudo porque não serviram ao Senhor com alegria e bondade de coração.

Apesar de tantas distorções atuais a Bíblia nos ensina sobre prosperidade. Não nos ensina fazer orações insubmissas colocando o Senhor Deus como servo, mas nos ensina que a prosperidade é fruto da obediência e está vinculada à riqueza da graça de Deus.

Se ouvirmos a voz do Senhor nunca vai nos faltar nada, tudo que colocarmos a nossa mão será abençoado e todo o lugar que pisarmos nos será dado. Você tem ouvido e atendido a voz de Deus? Ele sempre tem falado: SANTIFICAI-VOS, TRAZEI TODOS OS DÍZIMOS, IDE E PREGAI, FAZEI DISCÍPULOS, ORAI SEM CESSAR, TENDE PAZ COM TODOS OS HOMENS, ETC, ETC.

O salmista no Salmo 144 nos ensina a dar graças pela resposta que ainda não veio mas que é certa pois é promessa de Deus. O justo vive pela fé nessas promessas. Ele nos diz que nossos filhos sejam na sua mocidade como plantas viçosas, que transbordem nossos celeiros e muito mais. O salmista termina no versículo 15 dizendo: bem-aventurado o povo a quem assim sucede! sim, bem-aventurado é o povo cujo DEUS é o SENHOR!

Se você está sem escutar e sem atender a esta voz, com certeza está sem muitas outras e com certeza também ainda não viu aberto o BOM TESOURO DO PAI (Dt. 28:12)

(Publicado no Boletim IPN nº. 1281/21 de abril de 1996)

Deus presente em nossa história

29/09/2017 - Confraternização do Ministério de Casais Masters.

30 de setembro - quarta-feira
Dia da Secretária

CHUVA E GRAÇA

Neste último dia 26, quinta-feira, nossa cidade experimentou um dia dos mais quentes. Temperatura acima de 30 graus e uma umidade muito baixa. Mas à noite, uma chuva calma e refrescante preparando uma temperatura muito agradável para o outro dia.

A Bíblia sempre associa a chuva com bênçãos que vêm dos céus. Em Oséias 6:3 diz (...)Ele descerá sobre nós como a chuva". Em Ez. 34:26 lemos: "Farei descer a chuva a seu tempo, serão chuvas de bênçãos" .

Na sequidão e no deserto esperamos a chuva fresca, pois queremos o gozo dos frutos, queremos sentir a refrescante água que nos renova.

O Reverendo Tiago Rocha escreveu:

Quando me sinto abandonado e triste,
Quando a doença as forças me desgasta,
Eu recorro ao meu Deus, que a tudo assiste,
E cuja graça paternal me basta.

Se no caminho tombo de cansado,
Ao ver a estrada estreita, dura e vasta,
EU busco a Deus e me sinto aliviado,
Pois sua graça divinal me basta.

A graça nos basta, a graça é melhor que a vida, são expressões que chegam ao nosso coração cansado como uma chuva que desce mansamente.

Precisamos de "Chuvas dos céus", aguardamos estas chuvas. Necessitamos que a graça de Deus seja derramada sobre nossas vidas, mas o que antecede a chuva são nuvens escuras e estas nuvens devem fortalecer a nossa fé porque se crermos veremos a glória de Deus.

Em Mateus 9:29, Jesus tocou os olhos dos cegos e disse: "Faça-se-vos conforme a vossa fé". Se clamarmos firmemente para o autor e consumador da nossa fé, nenhuma circunstância terrena pode impedir o cumprimento das promessas de Deus.

Elias mandou que seu moço olhasse se a chuva estava vindo. Na sétima vez o moço voltou e disse: Há uma nuvem pequena como a palma da mão de um homem. Era o suficiente, a resposta chegou.

Amado irmão, creia que uma pequena nuvem em sua vida é suficiente para derramar uma abundante, agradável e necessária chuva.

Faça prova de Deus
Que as promessas de Deus
Permanecem de pé.

Faça prova de Deus,
Pois a fé honra a Deus.
Também Deus honra a fé.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1304
29 de setembro de 1996)

Deus presente em nossa história

30/09/2018 - Domingo Super Legal MINI.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

1º de outubro - quinta-feira
Dia do Idoso

CRISTO RESSURRETO

Quando se fala em velhice, por causa do preconceito, as pessoas ficam pensando apenas nas limitações: insuficiência cardíaca, doenças broncopulmonares, hipertensão, derrame, reumatismo etc.

Mas, com certeza não é esta a realidade. Precisamos ter em mente que a população de idosos cresce a cada ano e já são 580 milhões acima de 60 anos e, de acordo com dados colhidos no Correio Brasiliense do dia 07 de abril, só no Brasil serão 30 milhões de idosos nos próximos 20 anos.

Tomemos como base nossa Igreja: amamos nossos "velhos" porque são ativos, alegres, experientes e comprometidos com a obra do Senhor. Por que então os preconceitos?

Jesus sempre tratou a todos com carinho e, entre esses, alguns da 3ª idade:

Quando na cruz Ele olhou para sua mãe e para o seu discípulo, disse: "João, eis aí a tua mãe", quem sabe pedindo: "cuide dela".

Deu testemunho diante de todos do compromisso e dedicação da viúva pobre quando levou a sua oferta ao templo (Lc 21:1-4).

Demonstrou ter propósitos na vida de pessoas de todas as idades, quando curou, com muito carinho, a sogra de Pedro que estava acamada (Lc 4: 38-39).

O próprio Deus, ao cumprir a profecia do Pentecostes, reafirma a bênção na vida da 3a Idade, quando diz "os nossos velhos sonharão" (At 2:17).

Que bênção será nas famílias se no Ano Internacional da 3ª Idade olharmos para os nossos vovôs e vovós, tios e tias, e pais que já estão idosos com o mesmo carinho demonstrado por Jesus nas ruas da Palestina e, principalmente no Monte do Calvário.

O Salmos 92:12-15, diz: "O justo florescerá como a palmeira (...) na velhice darão ainda frutos, serão cheios de seiva e de verdor, para anunciar que o Senhor é reto (...)".

O Presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria, Dr. Renato Maia, afirmou em relação à 3ª Idade: "Não há limitação alguma à sua capacidade de trabalho e aprendizado." Com os exemplos que temos em nossa Igreja podemos confirmar este fato.

Convocamos a todos para amar os idosos como Jesus amou, sem preconceitos, e convocamos nossos "jovens" mais experientes para servirem ao Senhor com toda disposição e alegria.

Neste ano façamos uma saudação àqueles, hoje idosos, que formaram as famílias de nossa cidade e da nossa igreja.

Que cada irmão participe, convidando muitas pessoas para ouvir as Boas Novas do amor de Jesus.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1433
11 a 18 de abril de 1999)

Deus presente em nossa história

01/10/1971 - A IPN inicia, na Vila Planalto, a Escola de Alfabetização de Adultos, em parceria com o MOBRAL, do MEC.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

2 de outubro - sexta-feira

A CAMINHADA DE UM POVO

Fez sair o seu povo como ovelhas e o guiou pelo deserto, como um rebanho. Dirigiu-o com segurança e não temeram; (...) levou-os até à sua Terra Santa (...) (Salmos 78: 52-54)

Durante vários dias, um povo caminhou pelas estradas de nosso país, vindo de todas as partes, em direção à Brasília. Na verdade, eram pessoas sem dinheiro, sem terra, sem esperança. Caminharam sem nada, em direção de nada; pois sabiam que teriam de voltar percorrendo o mesmo trajeto, sem terra, sem dinheiro, sem esperança!

A caminhada dos "sem-terra" nos faz lembrar do povo de Israel. A Bíblia nos conta que eles também caminharam, por mais tempo, em busca de uma terra.

Fazendo uma comparação entre as duas caravanas, vemos que não há diferença de caminho: ambos foram duros e árduos. Também não há diferença nos objetivos: os dois buscavam a "terra prometida". A diferença, porém, está na companhia. Quem caminhava com quem? Quem liderava a caravana?

Sem querer fazer trocadilho com o nome do líder do Movimento Sem Terra - MST, o povo de Israel tinha um Rei em sua companhia. À noite ele colocava uma coluna de fogo que aquecia a todos. De dia uma nuvem os envolvia, a mando do Rei, refrescando do calor do deserto.

A cada passo a realidade da presença de Deus os animava; tinham a certeza de que não voltariam por aquele caminho, mas que chegariam à Terra Prometida. As dificuldades não os desanimava, pois a esperança os fortalecia.

Da mesma forma nós caminhamos hoje. Muitos ainda não perceberam ou fingem não perceber, mas caminhamos no tempo, na luta da vida; estamos indo em direção ao futuro; caminhamos para a eternidade. E eu pergunto a você, caro leitor: Em que grupo você está caminhando? No grupo dos "sem-terra" ou no grupo da Terra Prometida? No grupo dos desesperançados ou no grupo dos que creem? Você está no grupo dos que irão voltar ou no grupo dos que já têm mansões preparadas pelo Rei?

Você precisa definir qual o seu grupo. Se você está sem esperança, sem saber onde passará a eternidade, aceite a Jesus como seu único caminho. Ele não só faz uma "Reforma Agrária", garantindo a posse da terra prometida, como também reforma tudo: sua vida, seu caráter, sua família, seu coração, e muito mais!

Se você já caminha com povo de Deus, chegue mais perto do "Líder" da caravana, o nosso Deus. Tenha intimidade com Ele, siga suas pegadas, pise onde Ele pisou. Se a chegada já está garantida, eu garanto que bem perto Dele a caminhada fica bem mais agradável e fácil, pois nos momentos difíceis Ele te carrega no colo e fala docemente ao seu ouvido: "Tem bom ânimo, eu venci o mundo!".

Quanto mais perto do Rei, mais segura é a caminhada. Eu garanto!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1333
20 de abril de 1997)

Deus presente em nossa história

2 a 4/10/2015 - Acampamento Novo Ministério Jovem (NMJ).

3 de outubro - sábado

ÓTICA E ÉTICA

Estudamos o texto de Efésios 4: 22-30. Entendemos que quando Cristo muda nossa ótica, como consequência nossa ética também é alterada e transformada.

Se o velho homem foi criado em corrupção pelo engano (o próprio diabo), o novo homem foi criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade.

Paulo ensina:

> "Devemos nos despojar do velho homem" (tirar a roupa suja);
>
> "Devemos nos revestir do novo homem" (vestir a nova roupagem).

Quando nascemos de novo ganhamos uma nova mente e uma renovação interior é feita através do testemunho do Espírito Santo em nosso espírito. Inicia-se, então, um processo de santificação ou "mudança de roupa".

1. Tire a mentira - Fale a verdade - vs. 25.

> "Nossa mentira ao nosso irmão é uma facada ao nosso próprio corpo". (Mackai) Devemos ter uma relação honesta com o nosso próximo.

2. Não perca a calma - vs. 26 e 27.

> Sim, podemos nos irar. Jesus irou-se (Je. 3: 5); Deus se ira (SI. 119: 53).
>
> Exite sim, uma ira justa: a ira indignada contra o pecado e o erro. Devemos nos lembrar de que Deus abranda nossa ira quando a canalizamos positivamente em atitudes, colocando-a aos pés do Senhor. (Leia Tg. 1: 19-20).

3. Não furte - Antes trabalhe e contribua - vs. 28.

A ganância de Acã e Ananias junto com sua esposa são exemplos concretos. O que é furtar? É subtrair coisa alheia; é roubar horas do seu trabalho; é sonegar impostos; é fazer "truques" alfandegários; é oprimir os trabalhadores, não lhes pagando o que é devido; é roubar do Senhor nos dízimos e ofertas.

Devemos repensar nossa vida financeira se queremos agradar a Deus.

4. Não use a boca para o mal, mas sim para a edificação (vs. 29-30)

> Fale somente o necessário, conforme a necessidade. Isto não só demonstra nossa racionalidade como também nossa sabedoria.
>
> A palavra torpe tem o significado de fruta-podre, e não é este tipo de fruto que devemos oferecer (Leia Mt. 12: 34-37).

Paulo nos exorta a buscar algumas das novas atitudes ou uma nova ética que, com certeza não dará lugar ao diabo em nossas vidas e não entristecemos o Espírito Santo de Deus que habita em nós.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1345
20 de julho de 1997)

Deus presente em nossa história

03, 10, 17, 24 e 31/10/2016 - Curso evangelístico, de Culinária.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

4 de outubro - domingo

TEMPO DE AGRADECER

Seja qual for a sua situação, o certo é que muitas vezes duvidamos do poder de Jesus.
(...)Senhor, Tu não tens como tirar a água, e o poço é fundo(...) João 4:11

Duvidar da palavra profética de Jesus tem sido constante na vida de muitas pessoas. Quantas vezes você tem ouvido a doce voz de Jesus em seu coração dizendo: vou te dar a água da vida, vou te dar uma vida mais abundante, vou te dar refrigério para a sua alma aflita.

Você ouve essas promessas, elas se tornam claras em seu coração, você sabe também que elas preenchem as necessidades da sua vida, mas você se volta para o Senhor Jesus e diz:

Senhor, seria bom, eu preciso, mas não tem como fazer isso. No meu caso o poço é fundo demais, toda solução já invadiu o terreno duro e triste da impossibilidade, o meu poço já esvaziou-se completamente.

Quão profundo é o poço das suas necessidades? Acredito que certas lutas e dificuldades estão fora do alcance das suas ferramentas e, quando você olha para o poço da sua vida já não enxerga a água pura que há no fundo, se você não vê a água, não acredita mais na solução.

Três situações são possíveis em sua vida.
1- você acha que sua fé é pequena demais para alcançar o favor de Deus;
2- você ainda não conhece Jesus e portanto não sabe quão grande é o seu poder;
3- você já lutou e orou muito, mas como a resposta não veio ainda, então você desistiu de receber este refrigério.

Seja qual for a sua situação, o certo é que muitas vezes duvidamos do poder de Jesus e questionamos: não tem como responder essa oração, meu problema é grande demais.

Procure o Senhor Jesus novamente e diga o que Ele quer ouvir, mas fale com fé e convicção, pois Ele é o dono do universo.

- Senhor, eu sei em quem tenho crido, portanto não temerei mal algum, porque Tu estás comigo.

Confio inteiramente minha vida a Ti.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1710
24 a 31 de outubro de 2004)

Deus presente em nossa história

4/10/2009 - Culto de gratidão pela vida das crianças da IPN. Abertura da exposição das crianças.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

5 de outubro - segunda-feira

UMA MENSAGEM AO "PAPA" JOÃO PAULO II

De acordo com o Censo de 1991, do IBGE, 83% da população brasileira se denomina católica. Mas, esta semana, em meio ao declínio constante deste número, onde os evangélicos e os que declaram não ter religião aumentam assustadoramente, o "Papa" vem ao nosso país.

Particularmente, sou um admirador deste líder católico por sua tenacidade, sua disposição, sua mensagem ética e sua ênfase em relação à família. No entanto, não poderia deixar de dizer algumas coisas ao Chefe de Estado do Vaticano que, como tal, tenho muito respeito.

Tendo tantos fiéis no mundo inteiro, que bom seria se este termo "Papa" fosse extinto. Aliás, é do conhecimento de todo líder católico que este termo não foi atribuído pelos antigos bispos de Roma, mas sim por Gregório VII, que governou o catolicismo de 1073 a 1085, investindo-se, dessa forma, do emprego exclusivo do termo "Papa". Este fato foi comprovado pelos teólogos romanistas, como, por exemplo, o jesuíta Félix Capello (Summa Iuris Canonice, Roma, 19445, pg. 271). O termo conjuga as primeiras sílabas de duas palavras: Pater Patrum, que significa Pai dos Pais. Desta forma, caro Senhor Karol Józef Wojtyła, este termo é uma atribuição exclusiva, dada a Deus e, somente a Ele.

Como eu gostaria de ver esta multidão de fiéis aprendendo Mt 23:9 – "A ninguém sobre a terra chameis vosso pai; porque um só é vosso Pai, aquele que está no céu".

Gostaria, ainda, de dizer ao "Papa" que não se apresente como sendo a pedra de alicerce da Igreja, interpretando a Bíblia como se Pedro fosse a pedra, sendo, assim, o primeiro Papa.

A igreja seria edificada na vida de cada um sobre a "pedra da convicção" declarada por Pedro: "(...) Tu és o Cristo, o filho do Deus vivo" (Mt 16:16).

A nossa oração é que os fiéis aprendam o que foi ensinado por Paulo em 1 Co 3:11 – "Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo".

Finalizando, gostaria de dizer uma última coisa: nunca ensine aos seus fiéis que o senhor é o "Vigário de Cristo", pois esta função é do Espírito Santo, prometido, enviado pelo Pai e derramado sobre a Igreja pela palavra eterna de Jesus, Senhor da Igreja. Vigário quer dizer substituto, ou o que faz as vezes do outro.

Ensinar a Igreja a mensagem de Jo 16:13-15: "quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido ...". Ensinar isto é o dever de todo líder espiritual; porém, negar a função e a presença do Espírito Santo e, o pior, ocupá-la, é uma blasfêmia imperdoável!

Irmãos, muitas coisas poderiam ser ditas, mas se estas três fossem restauradas na vida da Igreja Católica, poderíamos considerá-la como Igreja Cristã e Igreja Irmã; mas enquanto isso não acontece, sejamos protestantes herdeiros da Reforma e proclamadores do único Senhor da Igreja, que é Jesus.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1356
05 de outubro de 1997)

Deus presente em nossa história

05/10/1975 - A partir de hoje, antes de iniciar a Escola Dominical e o culto vespertino, a Mocidade da Igreja estará cantando corinhos e, para isso, convida todos a chegarem mais cedo para essa parte de Louvor e Adoração.
05 a 15/10/1992 - Primeira Maratona de Oração da IPN – 10 dias de oração, 24 horas por dia.

6 de outubro - terça-feira

A GRATIDÃO IMPULSIONA A GENEROSIDADE

Esta é a Lei das ofertas pacíficas que alguém pode oferecer ao Senhor.
Se fizer por ações de graças, com a oferta de ações de graça trará(...) (Levítico 7: 11-12)

A marcha dos dízimos e das ofertas de gratidão é o momento em que, junto ao altar do Senhor, os membros de uma família lembram o que vem de Deus - a vida de cada um, a saúde, a inteligência, a força para o trabalho, o lar, a moradia, os amigos, a salvação, a Igreja e tudo mais.

Deve ser um momento de muita alegria. Devemos nos sentir felizes porque, reconhecendo a soberania de Deus, podemos Lhe oferecer um tributo de louvor.

Em Provérbios 3: 9 somos exortados a honrar ao Senhor com os bens e com as primícias de toda a renda.

João escreve ao seu amigo Gaio da seguinte forma: *"Amado, acima de tudo, faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma". (III Jo 1:2).*

Cremos ser esta a vontade de Deus para nós: Prosperidade "Holística" (integral, em todas as áreas da vida). Estas bênçãos estão vinculadas à nossa obediência a Deus e à sua palavra e não simplesmente a uma troca com Deus: "Eu contribuo na Igreja e o Senhor abre as janelas do céu". Em Isaías 64: 4, lemos: *"Porque desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com olhos se viu Deus além de ti, que trabalha para aquele que nele espera".*

Se você cuidar dos interesses de Deus expressos em sua palavra, Ele cuidará dos seus interesses também.

Será que você vai se enriquecer se contribuir na Igreja? Acho que não. Dizem que a Teologia da Prosperidade nasceu morta. Deus não promete transformar pobres em ricos, mas promete o suficiente: *"(...) de maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei".* (Heb 13: 5)

Aquele que é fiel no dízimo e se alegra em trazer ofertas de gratidão ao Altar do Senhor, Este lhe concede uma visão gloriosa de Sua obra; mas o que contribui com migalhas, com certeza não contemplará a glória de Deus no seu esplendor.

No mês de aniversário, louve ao Senhor com a sua oferta de gratidão pelas bênçãos de Deus na sua vida e pela instrumentalidade desta Igreja.

E quanto aos dízimos, não deixe de ser fiel. É mandamento do Senhor.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1347
03 de agosto de 1997)

Deus presente em nossa história

06/10/2015 - Projeto semanal Resgate SOPÃO.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

7 de outubro - quarta-feira

VIDA DE PRINCESA

Um médico da emergência afirmou que a princesa Diana estaria grávida.

Tudo começou com um sonho, mas houve sofrimento, muita infelicidade, separação e no momento em que talvez, como pessoa, vislumbrasse uma vida normal e feliz, acontece aquela fatalidade. Morreu o noivo, morreu a princesa, morreu o sonho, e para completar a tragédia, dizem que ela estava grávida. Foi perseguida desde o dia em que o sonho começou até o dia em que tudo terminou.

A perseguição dos chamados "PAPARAZZI" culminou com a desgraça tão noticiada.

Será que valeu a pena fazer parte da família real?

A vida cristã autêntica nos transforma numa linhagem "sangue azul". Somos Sacerdócio Real, somos feitos reis, pois reinaremos com Cristo, ou seja, descortina-se diante de nós o sonho do Reino de Deus; mas, com certeza, à nossa volta há sempre alguém com uma "máquina fotográfica" querendo nos flagrar, nos acusar e nos destruir. Alguém como um leão tentando nos devorar.

A Bíblia nos fala que a perseguição é certa sobre aqueles que honrarem o Rei dos reis com uma vida autêntica e consagrada.

A perseguição é a prova da realeza; é a prova de que estamos no caminho certo; é a prova de que estamos "transformando o mundo". É a prova de que somos filhos do Rei, a prova de que somos Príncipes e Princesas do Reino de Deus.

Há, porém, uma diferença: a perseguição sobre a Igreja nos conduz ao triunfo, e não à tragédia, ou à desgraça, ou ainda ao pranto e ao sofrimento. A perseguição permitida por Deus é o instrumento de proclamação da vitória alcançada na cruz do Calvário, que nos fez mais que vencedores e que garante que nada pode nos separar deste amor glorioso.

Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, pois deles é o Reino dos céus (...) Regozijai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus. (Mt. 5:10 e 12)

De uma forma bem particular, pense na sua vida e encare a perseguição como um termômetro espiritual: Você tem sido perseguido? Não? Pois, lembre-se de que todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos. (2 Tm. 3:12)

Regozije-se, pois, a perseguição é só para os que são do Reino, e isso vale a pena!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1354/21 de setembro de 1997)

Deus presente em nossa história

07/10/1997 - O Conselho da IPN cria o Fundo Rotativo de Implantação de Igrejas.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

8 de outubro - quinta-feira

QUANDO A TEMPESTADE SURGE

Ao voltar à Igreja, após este período de férias, fiquei perplexo diante de várias situações na Igreja. Situações que podem ser comparadas a verdadeiras tempestades; e como todas elas, repentinas, surpreendentes e difíceis.

Conduzimos calmamente nosso barquinho nas serenas águas da vida e, de repente, os ventos sopram, as ondas crescem, águas entram em nosso barco e nesse momento entendemos as dimensões e a fragilidade deste nosso barco. São enfermidades, cirurgias, perdas de entes queridos e problemas dos mais diversos, que muitas vezes podem nos levar a perder o controle do leme ou da direção da nossa embarcação. O medo, o desespero, a mágoa, o complexo, a tristeza, o cansaço, o desgaste e, muitas vezes, a revolta são consequências comuns em meio a uma tempestade que nos tira do rumo certo e nos leva aos recifes, rochedos e a tanto lugares que fazem multiplicar a dor do momento.

Lembremos do exemplo bíblico em Mateus 8:23-27, que nos fala de uma tempestade e que nos ensina algumas coisas:

I – **No barco que Jesus está também há tempestade** – não devemos nos assustar nem ficar surpresos, pois, como cristãos também somos alvos das vicissitudes da vida.

II – **Tenhamos a certeza de que Jesus está no barco** – o Senhor Jesus é o nosso abrigo no temporal. O Senhor Jesus é o nosso refúgio, socorro bem presente nas tribulações. Ele precisa estar no barco da nossa experiência.

III – **O poder de Jesus faz maravilhas** – Ele "repreendeu o vento, o mar e fez-se grande bonança"; "maravilharam-se"; "tendo ele chegado à outra margem"; são expressões da vitória do poder de Jesus.

Em momentos de lutas e tempestades devemos nos achegar a Jesus, colocar nossa cabeça no Seu travesseiro, aumentando, assim, nossa intimidade com Ele. Dessa forma, com certeza, maravilhados chegaremos à outra margem.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1373
08/02/1998)

Deus presente em nossa história

08 a 15/10/1995 - V Conferência Missionária.

9 de outubro - sexta-feira

TESOURO, CORAÇÃO E TENDA

Onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração (Mateus 6:21)

Nossa próxima Conferência Missionária, que começa no dia 20 de outubro, quinta-feira, tem o seguinte tema: "Colocando o coração na obra missionária" – e o versículo base será o citado acima.

Pense nestas três ideias: tesouro, coração e tenda.

O tesouro pode ser definido como sendo nossa motivação, a riqueza que guardamos, que nos estimula, anima e nos faz despertos.

O coração, somos nós! Eu e você como depositários do tesouro.

A tenda, finalmente, é a obra realizada, o levantar e "alargar o espaço".

Pergunta à igreja: o que guardamos no coração que tem nos estimulado a fazer o que temos feito?

Vejamos: Acã colocou seu tesouro em sua própria tenda – seu tesouro era tão pouco que facilmente pode ser escondido em sua tenda. Não poderia ser instrumento para levantar ou alargar outras tendas. Se tornou, antes, em maldição.

Veja Paulo: Considerou todo o tesouro de Acã como perda, porque seu depósito era outro. Seu viver era Cristo e, por isso, ele "construía tendas".

Devemos lembrar também daquele homem que descobriu um tesouro escondido no campo. Foi, vendeu tudo o que tinha e comprou o campo.

O que guardamos no coração? Qual o nosso tesouro?

Henry Martin, missionário nas índias Orientais em 1805, tinha um tesouro. Quando descobriu sua riqueza, "vendeu tudo". O amor que o consumia foi descrito assim em seu diário: "... que eu seja oferecido como holocausto para Deus... ". Em sete anos levantou e alargou tendas maravilhosas. Morreu aos 31 anos – e isto foi lucro, pois seu viver era Cristo.

Simonton, nosso missionário do coração, viveu pouco tempo. Sua esposa viveu menos ainda. Mas levantou e alargou a tenda que nos abriga hoje. Fez isto porque em seu coração havia um tesouro, e este tesouro era Jesus.

Não há tesouro maior do que a vontade de Deus, e esta vontade é revelada em Jesus Cristo nos nossos corações.

Avalie os resultados de sua vida. Você tem construído tendas missionárias? Se a resposta é não, comece agora, pela base: "venda tudo o que tem" e coloque seu coração no tesouro do céu.

Faça desta IV CONFERÊNCIA MISSIONÁRIA a sua oportunidade para receber do céu toda a riqueza, o entusiasmo e a paixão para construir tendas que abriguem corações carentes da glória de Deus.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1201
09 de outubro de 1994)

Deus presente em nossa história

9 a 10/10/1982 - I Exposição de Fotos da IPN promovida pela UPA.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

10 de outubro - sábado

A INCOERÊNCIA DA CRUZ

Olhando para uma cruz, temos sempre que pensar em maldição, tribulação, sofrimento e tortura?

Olhando para uma cruz vamos sempre lembrar de cravos, lança, coroa de espinhos, vinagre, nudez, marcas nas mãos e marcas nos pés?

Olhando para uma cruz vamos sempre sentir tristeza, vergonha e dor, muita dor?

Olhando para uma cruz vamos sempre ver... braços abertos, cabeça caída, olhos fechados e fronte ensanguentada?

Afinal, toda cruz é assim?

Ao olhar a cruz de Cristo, não consigo pensar, lembrar, sentir ou ver estas coisas. A cruz do Salvador é antagônica e incoerente, pois nela há beleza, beleza de santidade.

Há bênção na cruz de Jesus, a bênção da Ressurreição.

Há alegria, a alegria da vitória.

Há perdão, o perdão dos pecados.

Há vida eterna, vida no Paraíso.

Há sentimentos, ... de filho, de mãe, de amigos ...

Há amor, há compreensão, há carinho, há entrega do corpo, há derramamento de sangue, sangue que purifica e salva de todo o pecado.

Na cruz do Salvador somos curados, perdoados e transformados.

Na cruz de Jesus os inimigos foram desfeitos, vencidos e derrotados.

Sim, eu amo a mensagem da cruz!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1382
12 de abril de 1998)

Deus presente em nossa história

10/10/1531 - Data da morte de Ulrich Zwingli, em Kappel am Albis, Antiga Confederação Helvética.
10/10/1971 - A mocidade da IPN inicia, com o objetivo de aumentar a comunhão entre os irmãos, visitas às casas dos membros da igreja, após o culto vespertino de domingo. A primeira residência visitada foi a do Rev. Benjamin e sua esposa Isis.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

11 de outubro - domingo
Dia da SAF em Revista.

CRIANÇAS E ADULTOS

Querem que as crianças sejam adultas, enquanto os adultos estão vivendo cada vez mais como crianças.

Em primeiro lugar, nessa semana da criança, é necessário fazer um protesto contra a exposição das crianças à toda a forma de sexualidade adulta, permissiva e demoníaca.

Começou com a exposição do Santander e no Museu de Arte Moderna, a publicidade entrou com propagandas como a do sabão OMO, e agora reportagens da Rede Globo, no Fantástico. Não só defendendo a adultização da criança, como também acusando os evangélicos de serem ignorantes com a arte e até de depredar e atacar centros espíritas etc.

Jesus nunca ensinou a adultização das crianças e sim que os adultos imitassem as crianças, portanto, o diabo tem usado essa ideologia e a política esquerdopata para destruir nossa sociedade e sua célula principal, que é a família monogâmica.

Expor as crianças a todos os tipos de sexualidade, como o homoxessualismo, mudança do corpo, sexo com animais, pedofilia e outras aberrações não contraria somente a lei de Deus, mas a Constituição Federal Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente e outras leis menores.

Crianças são crianças e devemos imitar o seu louvor singelo e seu amor ainda não contaminado pelo pecado e por sua natureza pecaminosa. Até mesmo nas igrejas estão ensinando cânticos de adultos, pais incentivando roupas, maquiagens e programas de adultos para as crianças.

Crianças são crianças e não podemos mudar isso antes do tempo.

E os adultos? Eles devem amadurecer emocionalmente, fisicamente e espiritualmente. O autor dos Hebreus condena os adultos (Hebreus 5:11-14), quando os exorta a serem maduros, prontos a comerem um alimento sólido devendo ser mestres, porém, ainda continuam crianças, preferindo o leite.

1. Crianças não sabem se relacionar, são infantis nos relacionamentos, não sabem dizer não aos erros e não sabem o que é amizade, amor e companheirismo. Visitem uma creche ou um berçário e todos saberão como crianças se relacionam.

2. Crianças não sabem enfrentar tribulações. Elas choram, se desesperam e por isso é necessário o amadurecimento. Adultos não podem se apavorar, devem agir com sabedoria trazendo paz em vez de descontrole.

3. Crianças não sabem discernir entre o certo e o errado, não sabem separar o bem e o mal. Muitos pais hoje não sabem falar para seus filhos o que é certo e o que é errado, o que é pecado e o que agrada a Deus. As crianças crescem inseguras por não terem a firmeza dos pais em suas decisões.

4. Crianças não sabem ensinar, e nossa sociedade necessita urgentemente de mestres, nossas famílias precisam de pais que orientem seus filhos.

Irmãos não sejais meninos no juízo; na malícia, sim, sede crianças; quanto ao juízo, sejam maduros (I Co 14:20).

(Publicado no Boletim IPN nº. 2381
15 a 21 de outubro de 2017)

Deus presente em nossa história

11/10/2003 – Projeto Louvorzão dirigido pela UMP

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

12 de outubro - segunda-feira
Dia Nacional das Crianças Presbiterianas.

EDUCAÇÃO DE FILHOS

Sabemos que nós, os pais, cometemos muitos erros. Erros pequenos, erros grandes; erros que se resolvem e erros que se perpetu¬am. Creio eu que um dos piores erros que nós, os pais cristãos, come¬temos é achar que ensinar nossos filhos o "caminho em que devem andar" é ensinar a eles o caminho da igreja. Erro terrível, pois quando crescem a promessa não se cumpre, deixando os pais, além de apavo¬rados, revoltados com o Senhor Deus.

O que é ensinar a criança no caminho em que deve andar?

Sabemos que o caminho é Jesus; portanto, tudo o que permiti¬mos ou mesmo fazemos diante deles que não glorifica a Jesus, que de certa forma ou completamente ofende a santidade de Cristo e a Sua palavra não deve ser ensinado e sim combatido.

Ensinar é dar diretrizes de conduta que hão de formar o caráter. Se as diretrizes forem bíblicas, o caráter será cristão.

Transcrevo um texto publicado na Revista Veja de 14 de março de 2001 e o faço na íntegra para ilustrar a idéia.

Bom resultado na marcação cerrada

Pesquisa realizada pela universidade de Columbia (EUA) com 1000 jovens entre 12 e 17 anos mostra que os adolescentes cujos pais fixaram uma cultura de regras em casa tiveram melhores resultados quanto a evitar fumar, beber e usar drogas. Esses pais seguiram pelo menos dez das doze seguintes ações:

1) monitorar o que os filhos assistem na TV;
2) controlar o que fazem na internet;
3) restringir a compra de CDs;
4) saber o que fazem depois da escola e nos fins de semana;
5) pedir que contem a verdade sobre aonde vão à noite e nos fins de semana;
6) acompanhar de perto o desempenho escolar;
7) deixar claro o desapontamento caso venham a usar drogas;
8) desligar a TV durante o jantar;
9) jantar com eles quase todas as noites;
10) impor horário para dormir;
11) ter um adulto presente quando o filho retorna da escola;
12) atribuir a eles tarefas domésticas regulares. Na avaliação da pesquisa, apesar do controle rígido, era muito boa a relação entre esses pais e filhos pesquisados.

Portanto, ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho não se desviará dele (Pv 22:6).

(Publicado no Boletim IPN nº. 1533
01 a 07 de abril de 2001)

Deus presente em nossa história

12 a 15/10/1995 - V Conferencia Missionária.
12 e 13/10/2013 - Seminário de Evangelismo e Missões da IPN

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

13 de outubro - terça-feira

NÃO BRINQUE COM O FOGO!

Um crime abalou os Estados Unidos e o mundo esta semana. Estou falando das crianças de 11 e 13 anos que mataram a tiros uma professora grávida e outras quatro crianças, e ainda feriram vários outros, numa escola no Arkansas.

Uma cidade pequena, com a maioria de seus habitantes evangélicos, onde, até mesmo a venda de bebidas alcoólicas é extremamente controlada ... e justamente neste ambiente pacato e cristão há a ocorrência de fatos tão hediondos! O "hobby" dos pais nesta pequena cidade é a caça. Todos têm armas, inclusive as crianças, que praticam tiro ao alvo com os pais, saindo para caçar em grupos ou mesmo sozinhas.

Isso me faz lembrar uma frase que sempre ouvia: "Não brinque com fogo!" O mérito da questão não versa sobre a normalidade ou não do manuseio de armas de fogo, mas sobre "a educação dos nossos filhos, alimentada com uma boa dose de violência".

As crianças têm sido violentadas em sua pureza e inocência próprias da idade, ao assistirem desenhos, filmes, noticiários etc., recebendo a mensagem que a solução dos problemas vem com tiros, socos e pontapés. Acumulam cenas violentas e as guardam como forma de solução para seus próprios problemas. Quando o namoro termina ou quando sofrem qualquer agressão, descarregam com as armas que têm nas mãos toda a violência guardada.

Em matéria de educação de nossos filhos não podemos brincar, pois estaremos brincando com fogo. "Ensina a criança no caminho em que deve andar " (Pv 22: 6). Como fazê-lo?

1. Ande este caminho com seu filho. Se você crê que o caminho é Jesus, ande com ele. Não mande seu filho à Igreja, simplesmente. Venha com ele. Não apenas fale do amor de Jesus, demonstre amor.

2. Tenha cuidado com outros que estão ensinando a seu filho. O que o seu filho aprende no colégio sobre Deus, sobre a criação, sobre a história? O que seu filho assiste na TV? Você sabe? Já assistiu com ele? Não permita que estes "professores" amem mais o seu filho que você ou que tenham mais influência sobre ele do que você.

3. Saiba com que tipo de companhia seu filho está andando. Muitas coisas acontecem pela influência de um líder da "turma". Tenha muito cuidado com estes líderes.

4. Consagre seu filho cada dia ao Senhor pela oração. A oração é a nuvem de Deus que há de guiar nossos filhos neste deserto em que vivemos, e é a Coluna de Fogo que há de aquecer seus corações nos momentos mais críticos de nossa vida.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1380/29 de março de 1998)

Deus presente em nossa história

13/10/1605 - Data da morte de Theodore Beza, em Genebra, Suíça.
13/10/1961 - Primeiro casamento de membros da IPN: José Belarmino e Maria Santos, celebrado pelo Rev. Eudaldo Silva Lima.

14 de outubro - quarta-feira

JOVENS VÂNDALOS – CRIANÇAS SEM LIMITES

Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele (Provérbios 22:6)

O Brasil contempla um cenário de guerra que nunca se viu em suas ruas. Movimentos de paz que se transformam em vandalismo e depredação. Jovens que demonstram completo descontrole e burlam os acordos estabelecidos para a manifestação permitida.

Deve-se analisar se é legítimo ou não este movimento. Com certeza ninguém quer ter aumento das tarifas, sejam elas quais forem, porém é a ordem natural das coisas dentro de um país que convive com uma inflação, ainda que pequena.

Não há nenhum movimento que leve o povo às ruas para protestar contra o aumento do salário que tem como objetivo repor a inflação. Considerando que o transporte é uma necessidade básica, é justo que haja subsídio governamental, mas pelo que foi informado este subsídio já existe.

Deve ser analisada também, a truculência da polícia, com certeza têm acontecido exageros e por isso há a necessidade de ações disciplinares e um melhor treinamento dentro da polícia para agir corretamente nestes confrontos.

Tudo seria tranquilo, se: democraticamente houvesse manifestação ordeira, sem atrapalhar a liberdade da população que deseja e precisa voltar para casa sem atropelos, sem vandalismos e consequentemente sem a intervenção da força policial.

Mas não é assim. Erros e acertos analisados, faz-se necessário entender o porquê de uma juventude que se vê no direito de queimar ônibus, quebrar vidraças e portas de bancos, jogar as lixeiras na rua espalhando o lixo pela cidade e jogar pedras na polícia querendo demonstrar que o direito precisa ser alcançado de forma ostensiva e violenta.

Jovens que assim se comportam, o fazem porque não receberam os limites necessários dentro dos seus lares. Pais omissos são os responsáveis em primeiro lugar. E é claro que todos estes jovens, tendo maioridade civil, já deviam saber também os limites, por isso são responsáveis.

Pais crentes devem educar seus filhos com firmeza, impondo limites e orientando para que compreendam que deve haver respeito às autoridades constituídas por Deus para o nosso bem, pois eles também estão sob autoridade. E em segundo lugar amor ao próximo.

Filhos que se julgam "donos das ruas" foram criados, com certeza, em lares onde os pais permitiram que eles fossem "donos dos lares".

"Ensina a criança no caminho em que se deve andar", essa é a orientação bíblica, que sempre vem com a promessa da Graça de Deus: "e ainda quando crescerem não se desviarão deste caminho"(Pv 22:6)

"Não retires da criança a disciplina, pois, se usares a vara ela não morrerá. Se a disciplinares com a vara livrarás a alma dela do inferno". Pv 23: 13 e 14.

Pais, não sejam negligentes e omissos.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2156
16 a 22 de junho de 2013)

Deus presente em nossa história

14/10/1997 - I Encontro de Mulheres da IPN.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

15 de outubro - quinta-feira
Dia do professor

PROFESSORES COMPROMETIDOS COM O ENSINO REFORMADO

Uma reforma religiosa deve ser acompanhada de uma reforma educacional. Calvino realizou sua tarefa, assegurando o futuro de Genebra, edificando de uma só vez uma igreja, uma escola e uma fortaleza.

Devemos ser uma igreja reformada que provê um ensino digno e coerente com as Escrituras, em contraste com uma sociedade repleta de ensinamentos errados. Para isso, se faz necessário professores comprometidos com a reforma.

1. O professor reformado é comprometido em pregar a Majestade de Deus

Precisamos enxergar Deus por trás de todos os fenômenos e reconhecer a majestade de Deus em tudo, pois a dignidade humana é dependente da majestade de Deus. Em um mundo onde Deus está sendo menosprezado, a Escola Bíblica Dominical, por exemplo, precisa proclamar o Criador de todas as coisas, apresentar e enfatizar Deus como o autor das Escrituras e mostrar Deus como o nosso provedor e sustentador de todas as coisas.

2. O professor reformado é comprometido com a Autoridade das Escrituras

Irmãos, temos que entender como isso é maravilhoso. Precisamos apresentar a Palavra de Deus que tem poder para transformar o coração. Não temos o papel de transmitir o conhecimento, mas sim de transformar corações, pois a autoridade da Bíblia não depende da argumentação humana, mas da operação interna do Espírito Santo que testifica no coração do aluno a veracidade da mensagem. A Bíblia é apta para instruir e habilitar o crente, como Palavra de Deus e o Espírito Santo traz entendimento de todos as suas passagens. A Confissão de Fé de Westminster diz que doutos e indoutos podem alcançar uma suficiente compreensão da Bíblia.

Isso não nos dá liberdade para estudar menos, pois o professor precisa de fôlego profundo, para mergulhar mais fundo e trazer a pérola que os alunos ainda não têm condição de alcançar.

3. O professor reformado é comprometido com a Salvação dos seus Alunos

Nós professores precisamos desejar ardentemente que nossos alunos sejam transformados, temos que transbordar amor e compaixão pelas almas. Não há nenhuma ação da igreja que não seja missionária, por isso o professor precisa ser comprometido com a atividade missionária da igreja. Todo professor é um missionário. Precisamos nos preparar em oração, orando por cada aluno com o mesmo esmero que dedicamos para estudar e preparar nossas aulas.

Concluindo, um professor comprometido com a Palavra deve: zelar pela glória de Deus, entregar com fidelidade a mensagem das Escrituras, amar seus alunos e desejar a sua redenção plena.

(Publicado no Boletim IPN - 2282
15 a 21 de novembro de 2015)

Deus presente em nossa história

15/10/1988 - A SAF realiza a Exposição de Talentos, com trabalhos manuais feitos pelas sócias, cuja renda será revertida em benefício do Natal das crianças da ABEA e Colibri.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

16 de outubro - sexta-feira

RUMO À VITÓRIA

Portanto, tomai toda a armadura de Deus (...) (Efésios 6:13)

Rumo à vitória sim, em Bom Jesus do Piauí. Não estamos falando da Seleção Brasileira não, pois não estamos, sequer, imaginando o empate. Queremos a vitória!

Todos puderam sentir e ver nesta semana a decepção que é um empate e não há esta possibilidade, pois temos a promessa da vitória e vamos em busca dela.

Um empate é fruto da falta de preparo, da falta de ânimo, da falta de estratégia e da falta de convicção no troféu e na vitória. O empate é fruto das falhas humanas, dos posicionamentos incorretos e do erro pessoal que se reflete no coletivo. A justificativa para o empate é: "fique tranquilo, futebol é assim mesmo".

Não podemos ficar tranquilos, não queremos o empate, pois não é esta a promessa dada pelo nosso Técnico, ele disse que seríamos vencedores e por isso estamos indo em busca da vitória.

O que é a vitória, então? Cremos que se o Senhor Deus nos der a bênção de conquistarmos uma alma para o céu, uma conversão, então já ganhamos o mundo inteiro, haverá festa no céu e teremos cumprido a nossa convocação.

Portanto, para não ter erro, temos que rever nossas estratégias e nosso preparo:

Primeiro, "(...) tomai toda a armadura" (Ef 6:13). A roupa adequada, as armas certas, a convicção do objetivo e o conhecimento do time adversário. "(...) nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra principados e potestades (...)" (Ef 6:12). É necessário estar consciente disso, pois o adversário é o pior possível e por isso as armas, também, não são carnais.

A defesa se prepara com a verdade, veste-se da couraça da justiça, calça os pés com a preparação do evangelho, toma o escudo da fé e coloca na cabeça o capacete da salvação. O ataque é simples: toma nas mãos a Espada do Espírito que é a Palavra de Deus. Um instrumento de ataque, pois não lutamos para empatar.

Em segundo lugar, além da estratégia, o preparo é completo quando nos convencemos que é necessário: "(...)toda oração e súplica, orando em todo o tempo no Espírito (...)" (Ef 6:18).

Todo o ânimo, toda a perseverança, toda a atenção e toda a capacitação vem com a oração. Orar no Espírito é saber que Ele vai nos fazer lembrar do que falar na hora em que estivermos "de frente para o gol" e dá a convicção de que enquanto alguém apresenta o evangelho Ele, o Espírito Santo, quebra a dureza do coração e ilumina a mente de quem ouve a Palavra.

Não há possibilidade de empate!

Nesta sexta-feira o grupo de Missionários Voluntários da Igreja Presbiteriana Nacional partirá para a cidade de Bom Jesus no Sul do Piauí e só um resultado nos interessa:

a vitória em nome de Jesus!

(Publicado no Boletim IPN nº. 2209
22 a 28 de junho de 2014)

Deus presente em nossa história

16/10/2011 - SAF conclui a campanha de doação de Bíblias para a Angola com a arrecadação de 2.180 Bíblias.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

17 de outubro - sábado

A VISÃO DE DUAS CIDADES

Sempre passo pela Praça dos Três Poderes e leio a famosa declaração do Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira e acredito que somente Deus poderia ter dirigido o seu pensamento e dado a ele a visão de uma cidade. Transcrevo aqui esta sua visão:

> *Deste Planalto Central, desta solidão que em breve se transformará em cérebro das altas decisões nacionais, lanço os olhos mais uma vez sobre o amanhã do meu país e antevejo esta alvorada com fé inquebrantável e uma confiança sem limites no seu grande destino.*

Fico imaginando a tarde deste dia, 02 de outubro de 1956, o lindo por do sol no Planalto e JK vendo a cidade da Alvorada. Um homem de visão!

Quatro anos após aquela data o sonho se tomou realidade; 38 anos se passaram e, desde então, passamos por dias difíceis, problemas próprios de uma cidade grande, problemas próprios de uma população carente, problemas familiares e muitos outros.

Contemplando este horizonte sombrio, creio ser este o momento de termos uma outra visão: a visão de uma outra cidade.

Faço a citação de outro homem de visão; na verdade, um autêntico profeta - Isaías - que disse:

"As nações verão a tua justiça, e todos os reis, a tua glória; e serás chamada por um nome novo, que a boca do Senhor designará. Chamar-vos-ão Povo Santo, Remidos-Do-SENHOR; e tu, Sião, serás chamada Procurada, Cidade-Nã-Deserta. " (Is 62: 2 e 12)

Sim, nós e os nossos governantes precisamos ter a visão gloriosa da presença de Deus, que abençoa a cidade, nos dando vida tranquila, mudando os caminhos, tirando o pecado e a corrupção.

Sim, é hora de contemplarmos o caminho de toda esta bênção: Jesus, o Único que transforma o que é sombrio, trazendo luz em nossa perspectiva futura.

A Bíblia nos diz que "mas a vereda do justo é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais, até ser dia perfeito." (Pv 4: 18) ,

Dá-nos esta visão, Senhor, para contemplarmos esta alvorada gloriosa!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1383}
19 de abril de 1998)

(Republicado em Boletim IPN nº. 1632
06 a 12 de abril de 2003)

Deus presente em nossa história

17/10/2003 - Masters, UPA e UMP, realizam momentos de confraternização com o esporte: Sextão Jogando.

18 de outubro - domingo

VIVENDO EM COMUNHÃO

E perseveraram na doutrina dos apóstolos e na COMUNHÃO, no partir do pão e nas orações... Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos (Atos 2:42 e 47)

Mesmo em um país com o maior índice de evangélicos e católicos tradicionais do mundo, surgem estatísticas que apontam para um decréscimo de pessoas presentes nas igrejas, e consequente aumento do número daqueles que são hoje chamados de "desigrejados". Cerca de 20% da população brasileira diz-se cristã, sem, contudo, frequentar uma igreja, seja ela qual for.

Na capital da República, Brasília, a situação é sui generis. Pessoas que aqui chegam de todas as partes do Brasil, influenciadas pelo traçado e características da cidade, entre outros motivos, se isolam em seus condomínios, sejam estes horizontais ou verticais, carentes de atenção, convívio e amizade significativa.

Assim, é mais que oportuno resgatar o conceito bíblico de Igreja e recuperar a credibilidade deste que é um organismo vivo, o Corpo de Cristo. E, com isso, reanimar estas pessoas e famílias para que descubram ou retornem ao convívio cristão, tão salutar e necessário a todos, na medida em que aprendemos a amar como Jesus, em sincero cuidado uns com os outros.

Mais do que nunca é necessário, como aconteceu no passado com Moisés, servo de Deus, que se perceba a "sarça" da Presença de Deus no meio do seu Povo, a qual arde sem se consumir, atraindo novamente pessoas que antes se alegravam em uma comunidade religiosa, mas hoje se encontram frustradas e apáticas. Não há dúvidas que a melhor maneira de representarmos de forma prática a "Sarça Ardente" (ideia que se estampa na própria logomarca da Igreja Presbiteriana do Brasil), é por meio da nossa comunhão.

Este é o papel do Corpo de Cristo no mundo, e a IPN, por meio do seu Conselho de Pastores e Presbíteros, estabeleceu que 2016 será o ANO DA COMUNHÃO. Assim, tanto o Púlpito quanto a Escola Bíblica Dominical proporcionarão reflexão bíblica com vivência prática desta ênfase da fé cristã.

Inspirados por este santo propósito, convidamos a Igreja toda a se envolver ainda mais no cuidado mútuo e no acolhimento de pessoas tão próximas e, ao mesmo tempo, tão distantes de nós. Todos temos em Cristo o amor de Deus derramado em nossos corações, talentos e dons. Com os ensinamentos da Palavra que serão ministrados e mais o dever de sempre fazermos a vontade de Deus, certamente poderemos todos contribuir para o crescimento da comunhão da Igreja. Tudo isso visando a Glória devida a Deus, a alegria de muitas pessoas e famílias, enquanto dia a dia, o Senhor há de acrescentar os que irão sendo salvos em nossa IPN.

Junte-se a nós. Aqui há lugar para você e para a sua família!

(Publicado no Boletim IPN nº. 2289
03 de janeiro de 2016)

(Republicado como Boletim IPN nº. 2294
Anexo Revista do ALUNO EBD/07 a 13 de fevereiro de 2016)

Deus presente em nossa história

18/10/2014 - UMP/ACDC PALAVRA : A doutrina do galardão e o impacto das obras na eternidade (Estudo bíblico).

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

19 de outubro - segunda-feira

A ORIGEM DO DIÁCONO

Apresento o trabalho que serve de orientação para que as pessoas interessadas, estudando o assunto sobre o diaconato na Igreja do passado e do presente tenham conclusões acertadas de seu ofício, bem como tenham segurança no que vão fazer e entusiasmo no fazer. Gostaria de abordar três pontos do modo mais prático possível, como segue:

I - ORIGEM DO DIACONATO: No texto básico de Atos 6: 1-7, podemos verificar:

1. Que o diaconato surgiu como uma necessidade consequente do crescimento da Igreja. *"Ora, naqueles dias, multiplicando-se o número dos discípulos, houve murmuração dos helenistas contra os hebreus, porque as viúvas deles estavam sendo esquecidas na distribuição diária. " (Atos 6: 1)*

Analisando o texto, podemos inferir que talvez tenham havido razões para se queixarem; entretanto, devemos lembrar que a falta não fora intencional, tanto que não houve censura aos apóstolos responsáveis, nem mesmo apareceram sugestões para que houvesse mais equidade na distribuição diária.

2. Prosseguindo, vemos que foi real a razão da queixa. Os apóstolos admitiram o fato de haver melhor distribuição e tomaram a iniciativa. *"(...) não é razoável que nós abandonemos a palavra de Deus para servir às mesas" (Atos 6: 2*). Os apóstolos concluíram que o serviço da comunicação da mensagem tinha primazia e não podia ser paralisado para a realização da beneficência. Outros poderiam fazer bem essa parte.

3) Iniciativa - As coisas devem ser feitas de modo certo e na hora certa. Foi o que aconteceu. Não se faz menção no texto que a Igreja se reuniu em oração para resolver o problema; todavia, deduz-se que a Igreja Primitiva estava vivendo aos pés do seu Senhor em oração (Ver Atos 2: 42). O texto em apreço diz que os líderes não podiam fazer o serviço da assistência social e da distribuição porque seus propósitos eram de "consagração à oração e ao ministério da Palavra". Neste clima de espiritualidade declarou-se a resolução:

"(...) escolhei dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, aos quais encar¬regaremos deste serviço." (Atos 6: 3)

4) Eleição - A comunidade, recebendo de bom grado o parecer dos apóstolos, elegeu sete varões cheios de fé e do Espírito Santo e estes foram apresentados ao Conselho, que no caso era formado pelos apóstolos, os quais os consagraram com oração e imposição das mãos (Ver I Tm 4: 14). Conclui-se que houve prudência na solução do impasse criado e que o governo da Igreja, desde o princípio, foi democrático. Não havia o despotismo de uma classe clerical; o regime era cristão republicano. Nota-se, ainda, que a Igreja Presbiteriana procura seguir os passos da Igreja Primitiva, fazendo as eleições democraticamente e quando encaminhados, os eleitos recebem com oração e imposição das mãos a ordenação e investidura para os cargos.

Escolhei dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, aos quais encarregaremos deste serviço (Atos 6: 3)

(Publicado no Boletim IPN nº. 1389
31 de maio de 1998)

Deus presente em nossa história

19/10/1980 - O Conselho da Igreja nomeia Comissão coordenada pelo Pb. Nell Dias Paiva, com o objetivo de elaborar o primeiro calendário da Igreja para o ano de 1981.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

20 de outubro - terça-feira

VEJA O ESSENCIAL

LUCAS 10:17-20

Esta semana muitas pessoas viram, quando não estava nublado, duas luzes no céu de Brasília, que deram margem à imaginação. Muitos viram luzes e enxergaram discos voadores ou "ovnis". Para decepção de muitos e alegria de outros, as luzes eram dois planetas que, pela posição diante do sol, brilharam um ao lado do outro. Um espetáculo muito raro na astronomia e cheio de beleza.

Ver uma coisa e enxergar outra é comum. Aconteceu com os discípulos quando foram enviados por Jesus a proclamar o evangelho e acontece também conosco.

Os discípulos viam o poder de Deus quando oravam nas libertações das possessões demoníacas e os espíritos obedeciam. Naqueles momentos eles enxergavam o poder de Jesus.

Hoje o contexto evangélico é parecido: Igrejas sensacionalistas; programas na televisão de "expulsão de demônios"; curas espetaculares; testemunhos fantásticos de prosperidade pessoal. Como Deus é poderoso nessas Igrejas!

Jesus, porém, nos faz um alerta:

1. Recebemos, com toda certeza, autoridade em Seu Nome;

2. Devemos ter cuidado com o que realmente é essencial na vida espiritual;

3. Ter o nome do Livro da Vida é o que é essencial e nos dará verdadeira alegria.

Quantos expectadores do poder de Deus nós encontramos hoje! **Veem, mas não enxergam!** Quantos têm "pulado" de igreja em igreja para ver o "poder", mas ainda não entenderam que ter o nome no Livro da Vida (vs. 20) é experimentar da revelação deste poder, razão da vinda e da cruz de Cristo.

Nos versos seguintes do texto (23 e 24), Jesus afirma que muitos reis e profetas quiseram contemplar e ouvir o que muitos têm visto, mas não conseguem enxergar.

Abra o seu coração, arrependa-se dos seus pecados e contemple com os olhos da fé, pois o Senhor vai revelar a Sua infinita graça através de incontáveis bênçãos e vai escrever o seu nome no Livro da Vida.

Quando olhar uma luz brilhante no céu, não enxergue o que não é.

Ao olhar para Jesus, contemple a vida eterna que Ele oferece. Aceite-O agora mesmo!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1428
28 de fevereiro a 06 de março de 1999)

Deus presente em nossa história

20 a 25/10/1992 - II Conferencia Missionária.
20 a 24/10/1993 - III Conferência Missionária.
20 a 23/10/1994 - IV Conferência Missionária.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

21 de outubro - quarta-feira

EUTANÁSIA

A chamada "morte boa" é um recurso que é analisado por nossa Igreja tendo como base alguns pressupostos e crenças básicas:

I - Cremos na soberania de Deus – um Deus Criador Todo-Poderoso – que se apresenta ao povo da seguinte forma no livro de Deuteronômio: "Vede, agora, que Eu Sou, Eu somente, e mais nenhum deus além de mim; eu mato, e eu faço viver; eu firo e eu saro; e não há quem possa livrar alguém da minha mão" (Dt. 32:39).

II - Cremos no poder de Deus em curar os enfermos – o livro do Profeta lsaías faz uma referência à vinda de Jesus da seguinte maneira: "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas-novas aos quebrantados, enviou-me a curar (...)" (Is. 61:1) e, em Mateus, um centurião fala a Jesus: " (...) diga apenas uma palavra e meu rapaz será curado"(Mt. 8:8).

III - Cremos também na redenção da alma como uma entrega pessoal ao Senhor Jesus em arrependimento e fé: "Apressa-te em socorrer-me, Senhor, salvação minha" (SI. 38:22).

Acreditamos, portanto, que não temos o direito de antecipar o "descanso" de quem quer que seja, pois, na soberania de Deus a vida pertence a Ele por direito de criação e por direito de preservação.

Acreditamos, também, que o fato de aliviar o sofrimento físico não quer dizer que vamos promover uma "morte boa"; pois, "descanso" e "morte boa" só acontecem quando é aliviada a dor da alma provocada pelo pecado e a consequente distância de Deus. Sendo assim, não podemos privar qualquer pessoa da oportunidade de receber de Deus o perdão dos seus pecados, o que só pode acontecer em vida (sabendo que mesmo em profundo coma não podemos avaliar o nível de consciência).

No Salmo 116:15 aprendemos que "preciosa é aos olhos do Senhor a morte dos seus santos."

Finalmente, como foi com Estêvão, na narrativa de Atos 7:56 e 59, quando foi apedrejado: "(...) eis que vejo os céus abertos ... e apedrejaram Estêvão que invocava e dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito!".

Assim deve ser com todos.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1439
23 a 30 de maio de 1999)

Deus presente em nossa história

21/10/2012 - Encontro SAF com a UCP e UPJ para revelação de mães espirituais.

22 de outubro - quinta-feira

CLONAGEM ... BRINCANDO DE SER DEUS

Todos nós temos acompanhado os avanços da Engenharia Genética, no que diz respeito à clonagem de seres vivos.

Acompanhamos o nascimento de Dolly, quando o Dr. lan Wilmut e colaboradores do Instituto Roslin, na Escócia, retiraram uma célula do úbere de uma ovelha e fundiram-na com um óvulo não fertilizado de outra ovelha, cujo núcleo de DNA havia sido removido. Com a aplicação de uma descarga elétrica, iniciou-se a divisão do ovo, sendo colocado este embrião no útero de outra ovelha "mãe".

Dolly nasceu com as mesmas características da ovelha doadora da célula. A pergunta é: podemos, como Igreja, aprovar experiências deste tipo em seres humanos?

I - Aspecto Positivo:
Este trabalho de manipulação genética tem sido benéfico, pois muitas doenças como a hemofilia, fibrose cística e outras são causadas por genes defeituosos, que podem assim ser manipulados, promovendo a cura.

II - Aspecto Negativo:
Imagine um cientista que queira produzir "híbridos" (mistura de genes humanos com genes de outras espécies animais). Com certeza chegaríamos a uma "geração mutante", como vemos escondidas em esgotos nos filmes de ficção.

III - Base Bíblica:
Vamos lembrar o Salmo 139, que apresenta Deus como o autor e sustentador da vida. "Pois tu formaste o meu interior, tu me teceste no seio de minha mãe" (vs. 13). "Os teus olhos me viram a substância ainda informe, e no teu livro foram escritos todos os meus dias (...)"(vs.16).
Humanamente temos que ter uma personalidade e uma identidade física, que nos leve a prestar contas individualmente diante do trono de Deus, pois está escrito: "Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo"(2 Co 5:10).

IV - Coitada da Dolly:
Algum mecanismo divino tem sido acionado para avisar os cientistas sobre o problema, pois restou comprovado que "Dolly", uma ovelha jovem de primeira cria sofreu de um mal nas suas células, provocando o envelhecimento precoce.

V - Postura da Igreja:
Não condenamos a ciência, mas precisamos de um posicionamento firme, contrário a esta prática, em favor dos ensinos bíblicos como a soberania de Deus e a dignidade humana.

Como bem disse Gilbert MEILAENDER*, "Precisamos de humildade diante do mistério da personalidade humana e da sucessão de gerações."

**** Bioética - Um Guia para Cristãos.***
Ed. Vida Nova.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1441
06 a 13 de junho de 1999)

23 de outubro - sexta-feira

ELEIÇÕES – UM ASSUNTO ESPIRITUAL!

O pastor deve ser obedecido em tudo que ele ensina sobre a Palavra de Deus. No âmbito político a opinião do pastor deve ser ouvida como a palavra de um cidadão e não como uma profecia divina.

Quando a Bíblia afirma que não há autoridade que não tenha sido instituída por Deus (Rm. 13:1), e que o coração do rei ou do governante é dirigido pelo Senhor, como as águas de ribeiros se inclinam ao sabor das suas curvas (Pv 21:1), só se pode afirmar que este não é um assunto secular, mas espiritual.

Além do mais, a Palavra nos ensina que devemos orar pelas autoridades constituídas para que vivamos vida tranquila e mansa (I Tm 2:1-2).

De acordo com a AEVB – Associação Evangélica do Brasil –alguns pontos são fundamentais nessa hora de escolha dos governantes:

1) O voto é intransferível e inegociável e deve ser usado para expressar sua consciência como cidadão brasileiro.

2) O crente não deve violar sua consciência política e os líderes não podem tentar manipular ou conduzir o voto do eleitor evangélico.

3) Pastores devem ensinar os crentes a votar com ética e discernimento afastando os irmãos de qualquer manipulação partidária.

4) Em vez de apontar em quem se deve votar, a igreja deve instruir o povo para que se oriente nas várias correntes e sem preconceitos.

5) A comunidade evangélica é uma instituição suprapartidária e por isso deve-se respeitar as diversidades sociais, econômicas e ideológicas de cada um.

6) Os fiéis devem discernir se os candidatos evangélicos são pessoas lúcidas e comprometidas com as causas sociais e que não estejam vinculadas aos interesses de uma minoria.

7) Os fins justificam os meios, portanto, não devemos dar o nosso voto em troca de qualquer promessa para a igreja como doações de terrenos, em troca de promessas pessoais de emprego ou similares.

8) Na eleição de presidente não acredite em boatos de que tal candidato vai fechar ou favorecer igrejas. Jesus é o Senhor da Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Certifique-se da visão social e compromisso ético dos candidatos.

9) Ao dar o seu voto, analise as alianças e "conchavos" políticos que foram feitos. O candidato por mais bem intencionado que seja, estará sempre preso aos "nós" que ele mesmo se permitiu.

10) Nenhum evangélico deve se sentir culpado por ter opinião política diferente de seus pastores. O pastor deve ser obedecido em tudo que ele ensina sobre a Palavra de Deus. No âmbito político a opinião do pastor deve ser ouvida como a palavra de um cidadão e não como uma profecia divina

Concluindo, meu irmão, todas as eleições citadas na Bíblia foram precedidas de oração e busca do propósito de Deus.

Agrade a Deus com o seu voto! Ore, reflita, não anule o seu voto e vote com consciência cristã.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1605/22 a 28 de setembro de 2002)

Deus presente em nossa história

23/10/1999 - Revelação dos filhos espirituais SAF e crianças da UCP e UPJ.
23/10/2014 - Início do Projeto ANA, coordenado pela SAF da Igreja.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

24 de outubro - sábado

O VALOR DA GRAÇA

Lendo o livro "O Peregrino", um clássico evangélico que todo crente deveria ler, vemos a história de um homem que recebeu o nome de cristão. Ele, em um diálogo com um porteiro, se apresenta assim: "Meu nome agora é Cristão, mas antes era Falto de Graça".

Um capelão do exército americano, na 2a Guerra Mundial chamado Capitão Carson Reber, fez com que o hino "Maravilhosa Graça" fosse o favorito dos jovens soldados e, enquanto o pelotão cantava com suas vozes fortes e jovens, o capitão orava: "Fazei-vos compreender, ó Deus, que a graça maravilhosa maior que o meu pecar, é maior que tudo, maior que a guerra e maior que a morte!"

O Rev. Charles Swindoll, em um de seus livros, faz a citação do texto de natal que recebeu:

> "Se nossa maior necessidade fosse informação, Deus nos teria enviado um educador;
>
> Se nossa maior necessidade fosse tecnologia, Deus nos teria enviado um cientista;
>
> Se nossa maior necessidade fosse dinheiro, Deus nos teria enviado um economista;
>
> Se nossa maior necessidade fosse prazer, Deus nos teria enviado um artista;
>
> Mas a nossa maior necessidade era o perdão e Deus nos enviou, então, um Salvador. Naquela primeira manhã de Natal, quando Maria desenrolou, pela primeira vez, o presente inefável de Deus, a graça despertou."

Paulo confirma através de sua vida e em sua Teologia: "(...)Onde abundou o pecado, superabundou a graça" (Rm 5: 20).

Só há uma forma de alcançarmos os benefícios da graça de Deus: humildade e entrega plena. Enquanto você não se ajoelhar com fé diante da cruz de Cristo e não clamar com muita humildade: "Tem misericórdia de mim, Senhor, pois sou pecador e toma a minha vida", você vai viver pelos seus próprios esforços.

Ouça o Senhor Jesus como Paulo ouviu: "(...)A minha graça te basta(...)" (2 Co. 12: 9).

(Publicado no Boletim IPN nº. 1445
04 a 10 de julho de 1999)

Deus presente em nossa história

24/10/1864 - Data da pública profissão de fé do Padre José Manuel da Conceição.
24/10/1976 - Culto de lançamento do disco do Coro/IPN produzido como participação na campanha de construção do novo templo.
24 a 27/10/1991 - Primeira Conferência Missionária da IPN.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

25 de outubro - domingo

AINDA SOBRE POLÍTICA!

Um faz diferença entre dia e dia; outro julga iguais todos os dias.
Cada um tenha opinião bem definida em sua própria mente" (Romanos 14: 5

Voto consciente ou voto esperto: o que vai ser?

Lendo um artigo do nosso irmão Rubens Amorese com o título: Voto consciente ou voto esperto? (Ultimato set/out 2002), resolvi transcrever dois pensamentos desse tão conhecido e consciente escritor:

"Então você pode pensar: mas o candidato com cujo projeto eu mais me afino não tem chance alguma! Eu vou perder meu voto". Está na hora de considerar que voto consciente não se perde. Ele expressará o seu entendimento do que seja o melhor para sua cidade, estado ou país.

Ele diz ainda:
"É hora de perguntar diante de tão graves e difíceis escolhas, ainda vamos votar naquele que vai ganhar? Ou não seria o caso de transformarmos essas eleições em um culto solene, e oferecermos nossos votos, secretos e no melhor de nossas consciências, a Deus?"
Quando disse na pastoral do domingo passado que eleição é um assunto espiritual, não fui tão profundo quanto Rubens Amorese, quando ele propõe "transformarmos essas eleições em um culto solene".

Creio que posso afirmar então que: eleição é também uma forma de adoração. E assim acontece quando o fazemos com consciência, e não com esperteza, como se tivéssemos o objetivo de levar alguma vantagem.

O viver cristão é assim: ético e sem dicotomias. Ético pois são atitudes conscientes e corretas que vão mostrar a nova vida em Cristo, e sem dicotomias pois não existe linha divisória entre o sagrado e o profano. Somos sim cidadãos de uma pátria celeste e por isso devemos dar exemplo de cidadania nesta pátria em que o Senhor nos colocou.

Quando o Senhor Jesus perdoa nosso pecado e nos dá uma nova vida, ele o faz de tal forma que nos capacita a um viver digno em nossa "Pátria Amada".

Vote de acordo com Romanos 14:5, com consciência!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1606
29 de setembro a 06 de outubro de 2002)

Deus presente em nossa história

25 a 27/10/1996 - VI Conferência Missionária.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

26 de outubro - segunda-feira

ELEIÇÕES – TERCEIRO TURNO?

O Senhor pode conduzir o coração dos nossos governantes de tal forma, que possam conduzir o nosso País com justiça e equidade

Nem de brincadeira!

Chega de eleição, dois turnos são mais do que suficientes! Na verdade, já estamos nos afogando em tanta "onda" seja ela vermelha ou azul.

Chega de tanto apoio, chega de tanto pastor querendo e muitas vezes conseguindo, manipular suas ovelhas como se fossem donos das consciências cristãs.

Chega de tanta promessa tentadora, pois com mais de um ou dois meses de campanha a promessa de milhões de empregos, mudaria para "deixe" o seu emprego, nós pagamos para você ficar à toa: comida, dinheiro, gás, uniforme, computador, escola e universidade, etc., etc.

Não chega não! Temos o terceiro turno! Chegamos sim ao final desta etapa de forma democrática, pois, todos apresentaram suas ideias, todos ouviram e quase todos votaram. Mas, no terceiro turno todos precisam participar.

De que se trata?

"Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens, em favor dos reis e de todos que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranquila e mansa, com toda piedade e respeito" (1 Tm 2:1 e 2)

Independentemente de quem seja o presidente, governador, senadores e deputados, temos a exortação bíblica para que o terceiro turno seja o turno da oração.

Pela oração da Igreja o Senhor Deus pode conduzir o coração dos nossos governantes de tal forma, que possam governar o nosso país em justiça e equidade.

Estabilidade, crescimento, juros baixos, segurança, empregos, boas escolas e bom atendimento à saúde são bênçãos que podem ser alcançadas não em nome de Lula ou Serra, mas em nome de Jesus!

Façamos o compromisso do terceiro turno. O turno da intercessão!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1610
27 de outubro a 02 de novembro de 2002)

Deus presente em nossa história

26/10/2014 - Aprovado o novo organograma da IPN, sendo as sociedades internas distribuídas nas seguintes áreas: Adoração, Ensino, Comunhão, Serviço e Evangelismo.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

27 de outubro - terça-feira

ELES MUDARAM O CAMINHO

Entrando na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se, o adoraram; e, abrindo os seus tesouros, entregaram-lhe suas ofertas: ouro, incenso e mirra. Sendo por divina advertência prevenidos em sonho para não voltarem à presença de Herodes, regressaram por outro caminho a sua terra" (Mateus 2:11-12)

O Rev. Walter Knight conta de um missionário que ao chegar em uma aldeia de uma ilha do arquipélago Fiji, a primeira programação foi uma selvagem festa canibal, quando assaram e comeram várias pessoas.

Passados muitos anos aquele mesmo missionário vivia ainda na mesma aldeia, com os mesmos homens, mas em outra situação: celebrando, juntos, a Ceia do Senhor.

Aqueles antropófagos tiveram um encontro com Jesus Cristo e por isso mudaram o caminho.

Quantos testemunhos nós conhecemos de pessoas que andavam por caminhos tortuoso, tristes e sem direção, e, de repente, encontraram alguém que lhes disse: "(...) eu sou o caminho(...)" (Jo. 14:6) e fizeram uma "conversão". Mudaram de rumo, encontraram veredas, planos e caminhos retos.

Os magos encontraram o poder político e opressor de Herodes solicitando-lhes que voltassem pelo mesmo caminho, trazendo notícias de Jesus (para que pudesse matá-lo). Mas eles foram, encontraram Jesus, ouviram a voz de Deus em seus corações (em sonhos) e, por isso, mudaram o caminho.

Ninguém que aceita Jesus continua com a mesma vida angustiada e triste, sem rumo e vazia. Jesus preenche a nossa vida de gozo e alegria.

Com os magos o comércio assimilou e incentivou as pessoas a se presentearem; com os magos aprendemos o sentido da estrela do Natal, mas o principal é aprender que, ao ouvir a doce voz do Filho de Deus, devemos mudar o nosso caminho e nossa vida, fazendo a oração:

Senhor Jesus, perdoa o meu pecado e seja o meu caminho.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1468
12 a 18 de dezembro de 1999)

Deus presente em nossa história

27/10/1992 - Início do pastorado do Rev. Wadislau Martins Gomes, na IPN, como pastor auxiliar do Rev Felipe Dias. Em 1994 assume o pastorado da IPN como pastor efetivo até o dia 29 de dezembro de 1996.

28 de outubro - quarta-feira

PERFIL DO OFICIAL DA IGREJA

Um artigo de nosso boletim de 24 de setembro de 1995, escrito pelo Rev. Wadislau Martins Gomes, me fez pensar sobre este tema: "O Perfil". Falamos muito em perfil: do pastor, do oficial e da igreja.

Acredito eu que não podemos falar do perfil da igreja que queremos sem falar do perfil da sua liderança.

Os oficiais da igreja são "vocacionados por Deus para o desempenho do seu serviço, a fim de trabalhar na edificação do corpo de Cristo". (Rev. Wadislau) Quando falamos em edificação, estamos nos referindo a construção; e como toda construção precisa de um projeto, o nosso modelo é Cristo.

A igreja só será parecida com Cristo se os líderes forem parecidos com Cristo. Paulo disse: "Sede meus imitadores como eu sou de Cristo".

Os membros da igreja é que escolhem os líderes, por isso a grande responsabilidade e a necessidade de se ter a orientação de Deus para votar.

O que é ter orientação de Deus?
Não é orar e esperar que Deus fale ao seu ouvido o nome do irmão. É observar as orientações e a necessidade de se ter orientação de Deus para votar. **Observe algumas coisas e vote somente se forem:**

1. Dedicados à Palavra de Deus e à oração;
2. Fiéis à doutrina;
3. Frequentes aos trabalhos da igreja;
4. Moderados nas palavras e nas bebidas;
5. Gentis e comedidos;
6. Mansos a ponto de levarem um desaforo para casa;
7. Pessoas que amam a igreja e entendem o plano de Deus para ela;
8. Pessoas humildes para aprender e serem corrigidas;
9. Pessoas com bom relacionamento familiar.

Muitas outras coisas poderiam ser ditas, mas estas orientações de Deus já nos servem de modelo do que vemos em Cristo e o que queremos ver na igreja, por isso...

Procure estas qualidades antes de votar em alguém.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1482
19 a 25 de março de 2000)

Deus presente em nossa história

28/10/1979 - Assembleia Geral da IPN concede o título de Presbítero Emérito aos Pbs. Sebastião Santos e Ezechias Paulo Heringer .
28/10/2018 - Posse do Rev. Waldemar Nabarrete Júnior, como Pastor Auxiliar da IPN, no pastorado do Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, onde permanece até a presente data.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

29 de outubro - quinta-feira

UMA IGREJA ACOLHEDORA

(...) tende o mesmo sentimento uns para com os outros(...) (Romanos 12:16)

Fiquei muito grato diante de Deus quando nestes dias de dor e tristeza, pelos quais passamos em nossa comunidade, pudemos contemplar a bênção de sermos uma igreja acolhedora.

Há muito tipos de igreja: aquelas do tipo empresarial, ou mesmo com um profundo senso teológico doutrinário. Existem também displicentes ou domingueiras e, como não poderia faltar, as problemáticas e tão cheias de crises que não enxergam as crises dos irmãos.

Qual a melhor igreja para o novo milênio? Qual é a igreja idealizada pelo Senhor Jesus? Sem dúvida alguma, é a igreja do Amor.

Não uma igreja sem organização ou sem doutrina, ou mesmo sem problemas ou crises; queremos sim, uma igreja onde o dom supremo seja o amor.

Vivemos tempos onde a falta de amor, a falta de tempo, a falta de carinho sincero, a falta de lazer, a falta de companhias e amizades e outras carências se avolumam tremendamente e por isso precisamos ser uma igreja acolhedora como Jesus sempre foi e sempre tem disso.

Se Jesus acolheu em seu colo as frágeis crianças, se tocou com amor os olhos, as mãos e a vida dos que sofriam; se Jesus olhou com seu olhar de amor; se Jesus chorou a tristeza causada pela morte, morte essa advinda do pecado atroz, por que não a igreja do Senhor Jesus?

Aprendi uma lição que tenho compartilhado: muitas igrejas têm pedido poder, ao invés de pedir por compaixão, esquecidas de que o poder é exclusividade de Deus.

Igreja acolhedora é aquela que se mobiliza para compartilhar do amor de Jesus que foi demonstrado em sua vida e em sua morte.

Tenhamos este alvo: ser uma igreja acolhedora.

É o desejo e a oração do seu pastor.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1490
14 a 30 de maio de 2000)

Deus presente em nossa história

29/10/2016 - Culto do Bebê promovido pela SAF.

30 de outubro - sexta-feira

CHUTE NA SANTA

Todos nós temos acompanhado os desdobramentos a respeito do chute na santa. O "pastor chutador" foi chamado para depor e indiciado. Muitos repórteres, insistentes, estavam em busca de uma declaração dos pastores contrários à idolatria, mas um aparato de quem sabe, uma dúzia de guarda-costas que mais pareciam "guarda-roupas" faziam a proteção deles. De repente, um deles saca uma arma e sem porte é preso. De arma na mão contra repórteres que só tinham canetas e câmeras fotográficas.

De arma na mão contra a idolatria! Aqui começo as minhas lembranças:

Em Lucas capítulo 22 versículos 35 a 38 Jesus diz aos discípulos que viriam tempos difíceis e que precisaríamos de uma espada. Quem não a tivesse deveria vender a própria capa, mas que comprasse uma. Os discípulos rapidamente trouxeram duas espadas. Jesus então disse: "Basta". Que na melhor interpretação, dizia não querer mais falar de forma espiritual se eles só entendiam na forma literal.

Algum tempo depois, Pedro saca da sua espada para defender o Senhor Jesus e corta a orelha do servo sumo sacerdote. O Mestre recoloca a orelha no lugar.

Uma atitude incoerente diante do fato e do momento.

Em todos os momentos Jesus queria mostrar que para defender e sustentar os seus ensinamentos a única "arma" que deveria ser usada era a espada do espírito: a Palavra de Deus.

Homens com armas, guardas costas não são atitudes de pessoas ou mesmo de pastores cheios do espírito de Deus. Não foram as atitudes dos homens de Deus que foram muitas vezes apedrejados, zombados, perseguidos de forma real, mas nunca levantaram a mão em atitudes de defesa própria, porém, nunca se calaram, abriram suas bocas usando a voz como uma trombeta, clamando a plenos pulmões que a idolatria ofende a Deus, seja qualquer espécie de "ídolo": de gesso, madeira, carne e osso, com motores, com cifrão ou sem cifrão. Se ocupar o lugar de Deus em nosso coração é idolatria.

Leia com atenção Isaías 2:1-5. Quando estivermos na presença do Senhor, quando formos dirigidos e guiados pela lei e Palavra do Senhor então não precisaremos de armas, mas, vamos transformá-las em arados e as lanças em podadeiras.

Quando o Espírito for desarmado profetizaremos a vontade do Senhor, escrita na Sua Palavra.

Armas, guarda-costas e chutes são atitudes de "Pedros" que teoricamente conhecem a mensagem de Jesus, mas ainda não foram transformados por Ela.

Estude a Bíblia, meu irmão, para que esteja "armado" contra o inimigo.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1257
05 de novembro de 1995)

Deus presente em nossa história

30/10/211 - SAF conclui a campanha de sandália havaianas para os índios da tribo Parakanã, obtendo 461 pares de sandálias.
30/10/2016 - Lançamento das comemorações na IPN, dos 500 anos da Reforma Protestante.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

31 de outubro - sábado
Dia da Reforma Protestante

MADRE TERESA DE CALCUTÁ E LUTERO

Foi lançado nos Estados Unidos, o livro de autoria do Padre Brian KOLODIEJCHUK com título traduzido por 'Madre Teresa: Venha ser minha luz", no qual o autor publica as cartas da famosa Madre Teresa.

Conhecida como a "Santa das Sarjetas", a Madre que recebeu o Prêmio Nobel da Paz em 1979, foi beatificada em 2003 [e canonizada em 2016], tornou-se conhecida no mundo inteiro, adorada por muitos e respeitada por todos, inclusive pelos evangélicos, pela sua folha de serviços sociais e pela abnegação no serviço aos pobres.

As suas cartas, no entanto, revelaram uma faceta espiritual da Beata [hoje 'santa' para os católicos], que estarreceu o mundo inteiro, quando afirmou que seu trabalho se baseava na crença de que Cristo estava presente em todos os lugares, mas que ela mesma não sentia a presença Dele dentro da sua própria alma. Tinha dúvidas sobre a existência de Deus e afirmava que havia um vazio muito grande e uma escuridão enorme dentro de si.

Períodos desta natureza foram vividos também por Lutero no Séc. XVI. Durante anos ele viveu o conflito de não sentir alívio dos seus pecados. Passava horas em penitência, se martirizando fisicamente na Clausura em busca de perdão, de luz e de alegria, mas nada encontrava.

Mas, em 1515, ao ensinar o livro de Romanos, ele pôde finalmente encontrar respostas a todas as suas indagações. Descobriu que as obras sempre seriam insuficientes, por mais que buscasse a libertação de seus pecados. Descobriu que o sofrimento nunca iria lhe conceder a paz que tanto almejava, mas acima de tudo descobriu que a Justiça de Deus se revela pela fé em Cristo Jesus. Todas as respostas que buscava se resumiam na pessoa do Filho de Deus.

Madre Teresa de Calcutá e Martinho Lutero passaram pela "noite escura", mas a diferença é que Lutero não ficou sem respostas a suas angústias, não deixou cartas que apontavam para um mundo escuro e triste baseado no sofrimento aqui e na eternidade, e sim um legado de esperança, a ponto de parte da igreja desejar a Reforma das convicções medievais em que estava mergulhada. Seu brado de alegria ecoa até os dias de hoje: "É pela fé!". Cristo é a justiça e é a esperança da glória.

Ambos externaram suas angústias, mas foi Lutero quem encontrou na Palavra de Deus, a resposta que o fez consolado de suas lágrimas e dores.

"Por que estás abatida ó minha alma? Por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a Ele, meu auxílio e Deus meu" (SI 42.11).

(Publicado no Boletim IPN - 1856
16 a 22 de setembro de 2007)

Deus presente em nossa história

31/10/2001 – Reunião da Executiva da SAF

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

1º de novembro - domingo

"EU ENCARNO UM PERSONAGEM" – ALINE FRANZOI

Como o UFC está na moda, nada melhor do que colocar uma "Octagon Girl" (garota que em lutas nos rings desfila com o cartaz anunciando o próximo assalto) posando nua nas revistas masculinas. Dessa vez foi uma modelo de nome Aline Franzoi, que declara ser membro da Igreja Assembleia de Deus. Ela é capa da revista Playboy e afirma que "religião e profissão são áreas diferentes".

Ela tem sido questionada por se tornar a primeira evangélica a posar nua na revista, acima citada, creio que por ser membro de igreja, enquanto outras só falavam que eram evangélicas. Há, inclusive, uma enquete na internet perguntando se ela deve ou não ser expulsa da igreja. Alguns afirmam ironicamente em reportagens que a "Igreja não vai expulsá-la quando vir o valor do dízimo".

Que tipo de evangélica ou que tipo de cristianismo é esse que afirma que não há conflitos entre a santidade de Deus e um ensaio pornô? A personagem em questão declarou "Eu encarno um personagem", por isso não há culpa, não há pecado e não há conflitos. Alguns articulistas da internet chegam a afirmar que não há problema o "pornô gospel", pois se já existe o "swing gospel" e até "traficante evangélico", então posar nua em uma revista, com certeza é o menor dos problemas.

O que está acontecendo com o povo evangélico hoje? Não há mais critério, estão lendo o texto de Paulo à Igreja em Corinto pela metade, ou seja, só a parte que lhes interessa. Diz o Apóstolo: "Todas as coisas são lícitas, mas nem todas convém (...)" (I Co 6:12). A parte que afirma que nem tudo convém tem sido deixada de lado e tudo passa a ser lícito.

Há quem diga que Deus quer o bem da pessoa e se a pessoa sentiu satisfação fazendo alguma coisa então não há pecado e por isso Ele (Deus) permite tudo. Aline, como representante do povo "evangélico" diz que "Deus olha o nosso coração e a nossa intenção". Tentando se justificar, afirma ainda: "Estou bem segura quanto ao resultado das fotos... Meus familiares e meu namorado adoraram! Estamos super felizes".

Qual é o critério para um cristão definir o que pode ou não fazer? O que é certo e o que é errado? A resposta de muitos evangélicos de hoje é que o sentimento é quem tem que responder a esta pergunta ou, em última análise, a opinião dos amigos, da família ou mesmo os desconhecidos. Se eles gostaram então está certo. Mas não é assim.

É a Bíblia quem tem que dizer o que é certo e o que é errado. Se a Palavra de Deus condena a sensualidade impura, não adiantará se justificar dizendo que o trabalho ficou bom, ou que o fotógrafo deixou a modelo muito à vontade. Deus vai cobrar de cada um o que fez por meio do corpo. "Cada um de vós saiba possuir o próprio corpo em santificação e honra" (I Ts 4:4).

O único personagem que o evangélico pode "encarnar" é o de CRISTÃO AUTÊNTICO.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2169
15 a 21 de setembro de 2013)

Deus presente em nossa história

01/11/2009 - Culto de gratidão pelos trabalhos das senhoras da SAF, sala de costura e curso de gestante. Abertura da Exposição.

2 de novembro - segunda-feira

A CRUZ VAZIA

O vazio do túmulo tira por completo o vazio dos corações

Com certeza muitas pessoas agora estão sentindo um vazio no coração. Talvez, esteja passando nas suas mentes a dúvida sobre o túmulo que foram visitar "Será que está vazio?..." Não, não há dúvidas! Ele está no céu! Temos certeza! Todos vão dizer.

Se alguém se mantém fiel a uma amizade, após tanto tempo, temos a certeza de estar falando de um amigo muito especial. Gostaria de falar sobre amigos especiais! Se você se encaixa na descrição acima, então desejo falar de você e Jesus.

Você, porque pode estar sentindo tristeza no coração, devido ao vazio deixado pela partida de alguém que amava. E Jesus, porque amava e, por isso, deixou um vazio que nos traz alegria ao invés de tristeza. Mas, Jesus deixou um vazio?

Inicialmente, é preciso dizer do amor de Deus. A Bíblia diz que Deus provou o seu amor para conosco, pelo fato de ter Jesus Cristo morrido na cruz, mesmo sendo eu e você ainda pecadores.

Em segundo lugar, você também precisa saber que Ele, Jesus, foi sepultado e no terceiro dia muitas pessoas foram visitar o seu túmulo. Era domingo, como hoje, e bem cedo aqueles amigos especiais, com os olhos ainda cheios de tristeza e saudade, ouviram a seguinte declaração: "Ele não está aqui, mas ressuscitou(...)" (Lc 24:6). Estava vazio. Sim, Jesus deixou um grande vazio naquele túmulo e isso fez dele a pessoa mais especial que alguém poderia conhecer.

A notícia não trouxe apenas alegria para aquelas pessoas, por ser a boa nova mais sensacional que alguém poderia ouvir a respeito de um amigo, mas também transformou a história de vida destes amigos e de toda a humanidade. O vazio do túmulo tira por completo o vazio dos corações.

No dia de hoje, tido por alguns como dos finados, queremos alegrar seu coração com uma boa notícia. Se você olhar para a cruz vazia, e crer na ressurreição, aceitando a Jesus como o caminho bendito que lhe dá vida abundante e eterna, então algumas coisas vão acontecer com você.

Primeiro, uma alegria indizível vai inundar o seu coração.

Em segundo lugar, você terá a mesma experiência de Jesus, pois, deixará também o seu túmulo vazio, uma vez que a promessa de vida eterna um dia ficará vazio.

E, em terceiro lugar, seus amigos e parentes quando pensarem em você, se alegrarão com a bênção da esperança, pois saberão que o seu túmulo um dia ficará vazio.

Creia, portanto, nas palavras de Jesus. "(...) Eu sou o caminho a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim" (Jo 14:6)

Esta certeza faz de Jesus e de você, pessoas especiais. Duas pessoas que não podem ficar distantes uma da outra.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1660
02 a 08 de novembro de 2003)

Deus presente em nossa história

02/11/1980 – Instalada a primeira Comissão de Ornamentação do novo templo formada pelas irmãs Zeila Figueiredo, Cordélia Horst, Edna Mendes, Walerka Chaves, Aurora Barbosa e Helena Angela.
02/11/1997 - Elaboração, do Primeiro Plano Missionário para Missões Urbanas no DF.

3 de novembro - terça-feira

LÁGRIMAS

Bem-aventurados os que choram ... (Mateus 5: 4)

Lágrimas são gotas preciosas,
Pérolas que rolam na face dos que sofrem;
São presentes de Deus, pois arrancam de forma lenta
A tensão e a dor que se encontram dentro do coração e da alma aflita.

Lágrimas foram vistas:
No rosto de Hagar, ao ver o filho sofrer;
No rosto de Maria e Marta, diante da morte do irmão;
No rosto de Davi, ao contemplar seu pecado;
No rosto de Pedro, ao lembrar que o Mestre não merecia atitude tão covarde;
Lágrimas foram vistas no rosto de Jesus,
Por ver na morte a consequência do pecado.

Lágrimas mostram a tristeza e o quanto você se importa com alguém,
Lágrimas falam quando não se acham palavras,
Lágrimas são sementes que fazem brotar o júbilo,
Sementes de carinho que produzem amizades mais duradouras,
Sementes de amor, que fortalecem os relacionamentos,
Sementes de solidariedade, que quando semeadas com sinceridade
Fortalecem a Igreja e as famílias.

Lágrimas são gotas preciosas,
Pois nos aproximam do Consolador e nos fazem lembrar do quanto Ele é poderoso.
Lágrimas são gotas preciosas,
Pois nos fazem bem-aventurados e por isso somos consolados.
Sim, são preciosas, pois nos garantem uma colheita abençoada.

Quando lágrimas brotarem em seu rosto
É momento de fortalecer a fé, é hora de lembrar que algum dia,
Quando a vida estiver terminada
Toda a esperança se transformará em realidade,
Pois Ele, o Senhor, enxugará seus olhos toda a lágrima
E todo o sofrimento, tristeza e saudade já não mais existirão,
Pois a presença eterna de Jesus será a sua alegria.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1492
de 28 de maio a 03 de junho de 2000)

Deus presente em nossa história

03/11/1970 - Criação da Associação Brasiliense Evangélica Assistencial (ABEA).

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

4 de novembro - quarta-feira

ESCOLHA LÍRIOS

Com certeza você escolheu flores hoje. Talvez rosas, cravos ou crisântemos; flores que trazem lembranças, saudades e lágrimas.

Neste dia, na Floricultura da Existência, escolha os lírios, pois o lírio irá trazer um significado novo à sua vida.

O lírio nos fala da vida, nos faz lembrar de Jesus Cristo, que disse: "Eu sou a ressurreição e a vida. " Escolhendo esta flor para enfeitar o seu coração sombrio, você fará a opção pela esperança ... e esperança é a única coisa que pode te consolar num dia como o de hoje.

A Bíblia nos diz que a nossa vida é como um breve pensamento, como um conto ligeiro ou como uma flor que logo murcha e seca.

Como enfrentar esta realidade? Como olhar para a morte com segurança?

Escolha o lírio!

Aceite Jesus Cristo como o seu único Salvador. Só Ele é o Deus de toda a esperança!

No livro do Profeta Oséias, capítulo 14, verso 5, você encontra que Ele (Jesus) florescerá como lírio em sua vida, trazendo esperança, alegria e certeza da vida eterna.

A esperança é o lenço macio e carinhoso de Jesus, que enxuga toda lágrima de seus olhos e é também o lírio que floresce garantindo-lhe ressurreição e uma morada eterna na presença de Deus.

Não chore mais! Escolha este lírio. Aceite Jesus!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1411
02 de novembro de 1998)

Deus presente em nossa história

4 a 6/11/1983 - Realizado o I Encontro de Casais da IPN.

5 de novembro - quinta-feira

MISSÕES: MENSAGEM QUE EMOCIONA

Terminamos nossa 6ª Conferência Missionária. Fomos abençoados com mensagens maravilhosas. A igreja toda sentiu o impacto da necessidade de envolvimento neste mandato do Senhor.

Era bem pequeno ainda quando li um livro sobre o médico David Livingstone, missionário da África, o título do livro era "No coração das selvas". Lembro como se fosse hoje, como me emocionei ao ler a história daquele homem. A partir desta leitura comecei a sentir o chamado para a obra. Eu também queria deixar o meu coração na obra do Senhor.

Só para entendermos: David Livingstone quando morreu na África, os nativos, pelo fato de o amarem muito, abriram o seu peito, tiraram-lhe o coração e o enterraram em solo africano. O seu corpo foi levado em um cortejo durante 9 meses até o litoral quando então foi trasladado para o Reino Unido, pois era da Escócia.

O seu coração ficou na África, pois era do Senhor.

Missão e Coração – Coração e Missão

Quando li o livro eu chorei, e sempre que leio ou escuto testemunhos missionários meus olhos se enchem de lágrimas.

Nesta 6ª Conferência Missionária pude perceber mais uma vez que esta experiência não é só minha, mas grande parte da igreja se emociona, chora e fica sensível aos apelos quando ouvimos sobre as agruras dos missionários.

Missão e coração: duas coisas que sempre estarão juntas na vida do servo do Senhor, mas ainda falta uma.

Jesus, o missionário de Deus enviado ao mundo, quando chegava perto de Jerusalém, viu de longe a cidade e chorou. Seu choro revelava a missão que estava em seu coração. Chorou, pois tinha paixão pelas almas perdidas da casa de Israel. (Lc 19:41).

Quando ouvimos sobre missões, somos tocados por Deus e choramos, mas nosso choro não pode ser a simples expressão de um coração emotivo. Este choro, como foi o de Jesus, deve expressar a paixão profunda pelo pecador.

Se a paixão de Jesus o levou à cruz, nossa emoção por emoção, nos mantém em nosso "berço esplêndido" ou em nosso conforto espiritual.

Que valor há nas emoções ou nas lágrimas se elas não produzem em nós frutos de arrependimento? Paulo escrevendo sua segunda carta aos coríntios capítulo 7 verso 9 diz: "agora, me alegro não porque fostes contristados, mas porque fostes contristados para arrependimento".

Meu desejo, como pastor, é que o sentimento do coração ou a emoção provocada pelos testemunhos desperte em nós o choro de Jesus que determinou o caminho do calvário.

Livinsgstone enterrou seu coração no solo africano durante 40 anos de caminhada.

Missão e coração só têm valor quando expressos em ação.

Deus será louvado quando a IPN for conhecida pela sua MISSÃO, pelo seu CORAÇÃO e pela sua AÇÃO.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1309
03 de novembro de 1996)

Deus presente em nossa história

05/11/1864 - Circula pela primeira vez a "Imprensa Evangélica", 1º Jornal religioso do País.
05/11/1989 - Início da realização do culto matutino, antes da Escola Dominical.
05/11/1991 - Transformada a Coordenadoria de Evangelismo e Missões em Conselho de Evangelismo e Missões da IPN.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

6 de novembro - sexta-feira

TENHA FÉ

(...) nem uma só palavra falhou de todas as suas promessas (...) (1 Reis 8:56)

Paciência
Orar com perseverança
Clamar dia e noite

Com certeza um dia vamos entender que Deus tem uma razão para cada "não" que Ele fala através do lento movimento.

Deus sempre nos surpreende com algo maior e melhor no lugar do "não" que vem dEle.

Impacientes
Oramos incomodados
Diminuímos nossas orações

Quantas vezes ficamos perplexos e inquietos com a demora das respostas de Deus às nossas orações. Saiba que nessa demora Deus está respondendo de forma bem mais rica do que imaginamos, porém, o entendimento completo, só no futuro.

Pacientes
Com fé no coração
Reiniciamos nossas orações

Precisamos da fé que não tem pressa, mas que espera pacientemente pelo Senhor, espera a explicação de tudo, a qual vem no fim. Você se lembra quando é que Deus tomou alguma coisa de alguém sem lhe dar em troca muito mais? Lembre-se de Jó, um servo que estava disposto a esperar as bênçãos de Deus na eternidade, tal era a sua confiança. Para Deus não há limite no tempo.

Convicção
Plena submissão
Muita oração

Mesmo quando limitamos nossas experiências ao tempo desta vida, precisamos crer que Deus nunca envia uma prova a um coração sem ter a intenção de trazer sobre ele um dom maior, uma bênção mais preciosa.

Se você sabe esperar, se você ê perseverante na oração, saiba que a graça de Deus será abundante em sua vida, porque nem uma só palavra ou promessa dada por Deus, na mediação de Jesus Cristo, deixou de se cumprir.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1552
19 a 25 de agosto de 2001)

Deus presente em nossa história

06/11/1980 - O conselho aprova a instalação da Congregração Presbiteriana em língua coreana, no horário de 11h30 até as 14h, com o aopio da IPN à congregração irmã.
06/11/1982 - Encontro das Mocidades Presbiterianas do Presbitério de Brasília, nas dependências da IPN.

7 de novembro - sábado

CONCLAMADO O JEJUM NA IPB

Então, Josafá teve medo e se pôs a buscar ao Senhor; e apregoou um JEJUM em todo o Judá (II Crônicas 20:3)

Vivemos um momento em que os inimigos invadiram a vida tranquila do brasileiro. São pessoas famintas por explorar as fontes de dinheiro que devem sustentar e trazer equilíbrio à vida econômica do país. São empreiteiras, autarquias, ministérios e todas as comissões que gerenciam dinheiro público invadidas por pessoas gananciosas e desqualificadas para a função.

O texto bíblico fala de Amonitas, Moabitas e Meunitas invadindo a terra de Judá e o Rei Josafá fica apavorado, pois como ele mesmo afirma no verso 12: "(...) Em nós não há força para enfrentarmos essa grande multidão que vem contra nós (...)" ele, o Rei, busca, no entanto, uma solução.

Como o povo brasileiro poderá enfrentar essa grande multidão de aproveitadores do dinheiro público? Deixando de trabalhar e mantendo a avenida paulista cheia de gente? Ficando na frente do Palácio do Planalto dia e noite? Até quando? E se o governo cair? Quem vai compor o primeiro, segundo e todos os escalões? Precisamos vislumbrar uma solução completa e definitiva.

O Rei Josafá, mesmo não tendo a visão do futuro, tem a visão da fé e dá o exemplo para buscar uma solução definitiva para o seu problema quando diz no final do verso 12: "(...) porém os nossos olhos estão postos em Ti".

Naquele dia Judá se congregou para pedir socorro ao Senhor; também de todas as cidades de Judá veio gente para buscar ao Senhor. Todos têm sido convocados para irem às ruas e mostrar sua indignação no meio das praças e ruas. Os crentes no Senhor Jesus de forma correta têm atendido a este chamamento, mas podemos fazer mais.

O Presidente do Supremo Concilio da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB) orientou que as igrejas presbiterianas sejam conclamadas para um jejum e oração em busca de soluções definitivas para a Nação. É a oportunidade de fazer, como igreja, algo relevante para o país através da oração e Jejum.

O jejum tem duas finalidades: Primeiro confessar os pecados da Nação ao Senhor. Tudo o que tem acontecido é fruto do pecado, da ganância e da infidelidade ao Senhor, por isso é necessário a confissão e o quebrantamento. Em segundo lugar, é preciso declarar com todas as forças da alma que, ao abrir mão de alimentos pelo período que cada um se propuser, o servo do Senhor não necessita do mundo e de suas riquezas, pois toda a confiança é posta somente em Deus que é dono e soberano sobre todos os reinos e poderes materiais.

Vá para as ruas protestar se desejar, mas não deixe de entrar no seu quarto para clamar misericórdia ao Senhor. Seja submisso à orientação de seus líderes espirituais, separe um tempo no dia 23 de março para consagrar a sua vida em um santo jejum ao Senhor. E clame com todas as forças de sua alma:

SENHOR, SARA A NOSSA TERRA

(Publicado no Boletim IPN nº. 2299
20 a 26 de março de 2016)

Deus presente em nossa história

07/11/2015 - Acampadentro UCP/UPJ.

8 de novembro - domingo

CORDEIRO OU DRAGÃO?

Vi ainda outra besta emergir da terra; possuía dois chifres, parecendo cordeiro, mas falava como dragão. (Apocalipse 13:11)

Um olhar rápido para as igrejas e para os crentes da atualidade nos faz lembrar a maneira como o Senhor Jesus exortou a Igreja de Tiatira, conforme Apocalispe 2: 20, quando disse: "Tenho, porém, contra ti o tolerares que essa mulher Jezabel, que a si mesma se declara profetiza, não somente ensine, mas ainda seduza os meus servos a praticarem a prostituição e a comerem coisas sacrificadas aos ídolos".

Igrejas assim toleram um tipo de evangelho que muito se distancia do que é ensinado na Palavra do Senhor. Como consequência, há de se notar um número crescente de pessoas que se afastam da Casa de Deus pelo fato de estarem perdendo a credibilidade no meio da sociedade. Estatísticas afirmam que os sem igreja já correspondem a cerca de vinte por cento da população.

Igrejas sem relevância na sociedade e que não têm poder transformador, sem dúvida, têm sido a causa destas estatísticas crescentes. Como diz Michael Horton, citando Flannery O'Connor, são igrejas sem Cristo, onde ninguém verte sangue e não há redenção, porque não há pecado nenhum para redimir, e, o que está morto, morto fica. Ou seja, igrejas cuja eclesiologia não contempla mais a disciplina e a santidade como fatores fundamentais.

Como é então uma igreja que tem aparência de Cordeiro e voz de dragão? Esta resposta é encontrada quando vemos igrejas que têm aparência de santidade, mas sem estabelecer os alicerces na santidade de Jesus; igrejas dispostas a agradar à sociedade e não ao Senhor: os programas são definidos pelo mundo, as roupas são ditadas pela sensualidade reinante, os conceitos que vão definir os critérios para o casamento são os politicamente corretos, os relacionamentos no namoro e no noivado são determinados pelo estilo liberal deste século, a infidelidade já se tornou comum, os jogos de azar facilitados pelo mundo virtual são tidos como lazer dos crentes, a pornografia virtual é vista como normal e tantas outras atitudes que fazem das igrejas comunidades secularizadas.

O país sofre uma pressão tremenda das minorias anticristãs, que só a Igreja de Jesus pode conter, mas só terão forças para resistir ao diabo aquelas que fizerem opção pela santidade e que estiverem dispostas a se dobrar diante do trono do Cordeiro de Deus, clamando por restauração, santidade e avivamento.

O momento eclesiástico exige discernimento dos tempos e um retorno à santidade de Cristo, pois só assim o Brasil vai contemplar a força e o poder de Deus por meio da sua Igreja. Somente assim haverá mudança e restauração na sociedade.

É tempo de voltar para o Cordeiro Santo e repreender as ações diabólicas da besta chifruda que emerge sorrateira!

(Publicado no Boletim IPN - 2355
16 a 22 de abril de 2017)

Deus presente em nossa história

08/11/2009 - Culto de gratidão pelas igrejas filhas da IPN, em comemoração ao Jubileu de Ouro/IPN.

9 de novembro - segunda-feira

GUERRA BIOLÓGICA – SEXTA TROMBETA

(...)A cabeça dos cavalos era como cabeça de leão, e de sua boca saía fogo, fumaça e enxofre. Por meio destes três flagelos, a saber: pelo fogo, pela fumaça e pelo enxofre que saíam da sua boca, foi morta a terça parte dos homens (Apocalipse 9:17-18)

A guerra foi iniciada com fogo e agora ouvimos falar de guerra biológica onde bactérias e vírus mortais podem ser pulverizados através de fumaça em shoppings, aviões agrícolas, ar condicionado, etc.

Dois jornalistas possivelmente tenham sido contaminados com o bacilo ANTHRACIS, que causa o antrax ou Carbúnculo Hemático em animais e no homem, sendo letal em 90% dos casos.

A infecção acontece pela alimentação, inalação ou pelos poros da pele. Se forem jogados 50kg de esporos de antrax a 2km de uma cidade de 500 mil habitantes, possivelmente metade da cidade vai morrer, pois seu efeito atinge um raio de 20km.

Em 1346, cadáveres vítimas da peste negra foram lançados como bombas sobre a cidade de KAFFA e a peste se espalhou por toda a Europa matando milhões de pessoas. Uma arma de guerra terrível!

O risco hoje é real, pois com certeza os afegãos talibãs não vão lutar com os EUA com as mesmas armas.

Se lermos o livro do Apocalipse vamos ver que tanto as trombetas (Ap 12-14) como as taças dos flagelos (cap. 15 e 16) ocorrem paralelamente e terminam com o juízo final. Os flagelos são derramados sobre os que têm a marca da besta para que haja arrependimento. Entendemos que as taças são os últimos flagelos da grande tribulação, que vão ocorrer antes da volta de Jesus.

A primeira taça dos flagelos fala de alguma coisa que será derramada causando úlceras malignas e perniciosas.

Que mundo horrível, que terror ainda está por vir, mas a igreja tem uma mensagem que deve ser proclamada e esta mensagem é profética: vigiai, é tempo de consagração, arrependa-se, creia no evangelho, entrega teu caminho ao Senhor e habite no esconderijo do Altíssimo.

O texto bíblico faz uma pergunta retórica dizendo: Quem são estes? (Estes que aceitaram a voz da profecia). A resposta é: "São estes os que vêm da grande tribulação (...) o cordeiro (...)os apascentará e os guiará para as fontes da água da vida. E Deus lhes enxugará dos olhos toda a lágrima" (Ap 7:14-17)

Hoje é tempo de consagração!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1560
14 de outubro de 2001)

Deus presente em nossa história

09 a 11/11/1989 - Treinamento sobre o tema Evangelismo Pessoal, com os membros da IPN.

10 de novembro - terça-feira

O SEGREDO DO SÃO CAETANO

Se ouvires a voz do Senhor, teu Deus, virão sobre ti e te alcançarão todas estas bênçãos (Deuteronômio 28:2)

São apenas 11 anos de história, mas o time de futebol do São Caetano (Associação Desportiva São Caetano) Já tem dado o que falar. Campeão da série A-Z do Campeonato Paulista, vice-campeão da copa João Havelange e agora, primeiro lugar do Campeonato Brasileiro incomodando as grandes e tradicionais equipes.

O "Azulão" além das vitórias em campo, mostra-se organizado admi-nistrativamente. Dirigentes honestos, folha de pagamento em dia e infra-estrutura de primeira qualidade

Luciano Quadros, goleiro diz: "é um time abençoado". Ele diz porque conhece sobre bênção de Deus. Gaúcho, começou sua carreira no Internacio¬nal mas mergulhou nas drogas e na noite. Em 1997 conheceu a filha de um pastor em Belém que foi o instrumento para ele conhecer a Jesus. A carreira estava acabada mas Jesus restaurou sua vida por completo e em seu testemunho ele conta: "Fiz um pacto com Jesus e a partir daí foi só bênção".

Além de Luciano, o São Caetano conta com 13 outros atletas evangélicos sendo que um deles (Müller) é Pastor. São eles: Luciano (goleiro), Wagner, RoNaldo, Magrão, Fabinho, Müller, Simão, Amailson, (que se converteu ao evangelho através de Silas, ex-São Paulo, atleta de Cristo) Bill e Sandro Gaúcho.

Magrão em seu testemunho diz: " sou limitado e por isso dependo de Deus para suprir minhas limitações e avançar com a sua bênção tanto na carreira como na vida pessoal (...) Deus me direciona como agir em relação aos companheiros em campo, com o treinamento e com a imprensa ".

Agora você sabe o segredo do São Caetano, pois, apesar do nome do mesmo, com certeza não é coincidência um número tão grande de evangélicos e tantas vitórias, o que já é um feito extraordinário, dadas as condições do clube, mesmo que não venha a conquistar o campeonato.

Lembra da seleção Tetra Campeã do mundo? Era formada por um grande número de evangélicos, o que também não é coincidência, mas promessa Bíblica: se ouvires o Senhor, as suas bênçãos o alcançarão.

Experimente isso em sua vida, renove sua aliança com o Senhor!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1563
04 a 10 de novembro de 2001)

Deus presente em nossa história

10/11/1483 - Data de nascimento de Martinho Lutero, em Eisleben, Saxônia-Turíngia – Alemanha.
10/11/1999 – Projeto Visita aos Lares, coordenado pela UPH

11 de novembro - quarta-feira
Dia Nacional da SAF

MULHERES EM COMUNHÃO

Que semana abençoada!

Reencontro de parentes, amigos e irmãos. Encontro de pessoas de todas as partes do Brasil com um sentimento único no coração: o amor de Jesus para ser compartilhado.

Fiquei conhecendo irmãs que vieram de Rondônia, Pernambuco, Bahia, São Paulo, Minas, etc., enfim, de todos os cantos de nossa terra. E que bênção poder ver a Igreja servir com alegria ao Senhor, atendendo as necessidades dessas queridas irmãs e irmãos. Muita emoção sentimos ao ver entrar as irmãs com as bandeiras das SAF's do Paraguai e da Bolívia, frutos do trabalho missionário da IPB nestes países. Conhecemos pastores, colegas amados, que acompanham as caravanas e preletores abençoados, que têm edificado o nosso coração. Mas qual o valor de tudo isso? Qual o lucro de tanto esforço? A resposta é simples e conclusiva: a bênção da comunhão, o amor que é visto e sentido através dos abraços carinhosos e dos sorrisos estampados no rosto de cada um.

Em Filipenses 2: 1-2 o apóstolo Paulo nos exorta a multiplicar a comunhão quando ensina que devemos completar a alegria do Espírito de Deus, pensando a mesma coisa. Os preletores em suas palestras muito falaram sobre a doutrina no louvor. Precisamos ter unidade doutrinária em meio a tantos ensinamentos e estilos que confundem a visão histórica de nossa liturgia.

Paulo nos ensina que a alegria será completa quando formos unidos de alma. Não podemos nos esquecer, porém, do fervor da alma. A figura simbólica da IPB, com a sarça e a pomba ao centro, nos lembra da vida do Povo de Deus, um povo que transmite o calor do céu através da unidade, que é mantida pela ação poderosa do Espírito Santo. Toda esta comunhão sentida e praticada será fortalecida nesta manhã, quando, juntos, celebraremos a Ceia do Senhor.

Não há comunhão sem Corpo Partido e sem Sangue Derramado.

Se hoje nos reunimos com irmãs e irmãos de todo o país e nos alegramos tanto, que festa maravilhosa teremos quando juntos celebrarmos a Eucaristia ministrada pelo próprio Senhor Jesus com todo o Povo de Deus de todos os lugares e de todos os tempos.

O nosso muito obrigado à Confederação Nacional das SAF's da Igreja Presbiteriana do Brasil por ter proporcionado todas estas bênçãos à nossa Igreja.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1370
11 de janeiro de 1998)

Deus presente em nossa história

11/11/1491 - Data de nascimento de Martin Bucer, em Sélestat.
11/11/1999 – UPA nos lares

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

12 de novembro - quinta-feira

UMA NOVA LIDERANÇA

Falava o Senhor a Moisés face a face, como qualquer fala a seu amigo; então, voltava Moisés para o arraial, porém o moço Josué, seu servidor, filho de Num, não se apartava da tenda (Êxodo 33.11)

Josué, filho de Num, estava cheio do espírito de sabedoria, porquanto Moisés impôs sobre ela as mãos; assim, os filhos de Israel lhe deram ouvidos e fizeram como o Senhor ordenara a Moisés (Deuteronômio 34:9)

Novos presidentes, novos secretários, novos tesoureiros, novos conselheiros, novos professores, enfim nova liderança. Este processo é necessário, pois à medida que somos desafiados, amadurecemos mais e Deus na sua infinita sabedoria separa aqueles que já deixaram de ser " neófitos" (novos na fé) para que passem por testes, experiências e mesmo provações para que possam crescer e aprofundar suas raízes, fazendo deste processo o amadurecimento da Igreja.

Dizem que o carvalho à medida que crescem seu caule, galhos e folhas, crescem também suas raízes em igual tamanho, sendo este o segredo para enfrentar as fortes rajadas de ventos e outras intempéries.

O Texto em Dt 34:9 diz que Moisés transferiu sua liderança a Josué quando impôs as mãos sobre o novo líder. Moisés não o fez de forma precipitada, pois conhecia o que havia no coração de Josué, e nós também sabemos. Josué não saía da tenda da congregação (Ex 33:11). Aquele jovem sabia que era ali que se manifestava o poder de Deus.

Uma boa liderança se faz da seguinte maneira:

1) Tenha disposição em servir, "porém o moço Josué, seu servidor, filho de Num, não se afastava da tenda" Ex 33:11.

2) Tenha convicção do poder de -Deus." Josué (...) não se apartava da tenda" Ex 33:11

3) Tenha consciência da autoridade que recebeu, de quem e de onde veio esta autoridade. "Moisés havia posto sobre ele as suas mãos" Dt 34:9.

4) Tenha amor por aqueles que serão liderados por você, pois estão prontos a lhe ouvir. "(...) Assim os filhos de Israel lhe deram ouvidos(...)" Dt 34:9.

Quanto a todos nós que somos liderados, precisamos entender o que é autoridade. Lembre-se do que Jesus respondeu a Pilatos quando este lhe disse: " (...)Não sabes que eu tenho autoridade para te soltar ou para te crucificar?" Jesus nos ensina respondendo: "nenhuma autoridade terias sobre mim, se de cima não te fosse dada" Jo 19:10-11.

Devemos aceitar com humildade as autoridades que Deus confere sobre nós e orar, a cada dia, para que o próprio Senhor Jesus ministre sobre todos nós, líderes e liderados, o Seu propósito e as Suas bênçãos.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1564/25 de novembro a 02 de dezembro de 2001)

(Republicado no Boletim IPN nº. 1809/15 a 21 de outubro de 2006)

Deus presente em nossa história

12/11/2015 - Encontro Mais Amigos.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

13 de novembro - sexta-feira

O PESO DO PECADO

Tequel: pesado foste na balança, e achado em falta (Daniel 5:27)

Na maioria das vezes, mesmo o Espírito Santo falando ao nosso coração e à nossa consciência, não nos preocupamos com os nossos pecados. Isto aconteceu com Davi, quando foi procurado por Natã.

Uma velha lenda árabe conta como um Príncipe confiscou, injustamente, uma pequena propriedade de uma viúva. A pobre viúva procurou então o juiz da província, contando que havia sido despojada do único bem que possuía. O juiz revelou simpatia pelo caso, porém ficou embaraçado em condenar o príncipe da província.

Resolveu então visitar o príncipe levando um grande saco, pediu que mandasse encher com terra do jardim do tirano governante, e que ajudassem a colocar sobre os seus ombros.

O nobre logo protestou declarando que era demasiado pesado para pôr em seus ombros. O honesto juiz então retrucou: - Este saco, que sua alteza acha pesado, é apenas uma ínfima parte do que foi espoliado de uma pobre viúva. E continuou dizendo: - Já imaginou, respeitável príncipe, o que acontecerá no dia do juízo, quando vossa alteza for obrigada a suportar o peso da terra contida em toda a área confiscada? O governante, envergonhado da torpe ação, determinou a devolução da terra.

Com certeza Deus tem dado tempo a todos nós de tratarmos os nossos pecados, o que não aconteceu com o Rei Belsazar quando Deus lhe mandou o recado: "Pesado foste na balança e achado em falta".

Para não sermos igualmente achados em falta diante de Deus, precisamos de Jesus Cristo, por meio de quem a ira justa de Deus é desviada de sobre vós, e precisamos de Jesus, diariamente, para ***que experimentemos um reavivamento espiritual, cuja principal marca seja uma vida de santidade, em pleno século XXI.***

(Publicado no Boletim IPN nº. 1577
17 de fevereiro de 2002)

Deus presente em nossa história

13/11/354 - Nascimento de Agostinho de Hipona em Tagaste, Numídia (moderna Souk Ahras, Argélia).
13 a 15/11/1971 - Realizado o Primeiro Congresso de Adolescentes das Igrejas Presbiterianas do Distrito Federal, na IPN.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

14 de novembro - sábado

O VALOR DO BATISMO INFANTIL

Hoje, será consagrada pelo Batismo Infantil, Marina Oliveira Freire, filha dos irmãos Antônio Freire da Costa Júnior e Juliana Soares de Oliveira Freire. Para mim, como pastor, uma cerimônia de profunda significação espiritual. Para muitos, um ritual ou uma cerimônia sem valor. O Batismo Infantil é a cerimônia onde as crianças são solenemente admitidas na igreja visível e entram em um pacto público, quando os pais, pela fé, declaram que elas pertencem unicamente ao Senhor.

Nós, presbiterianos, aceitamos esta doutrina como sendo uma "santa ordenança" ou "sacramento". Usamos algo visível (água) como símbolo de uma ministração invisível mística, feita pelo Espírito Santo de Deus na vida de quem é batizado. Qual o valor do Batismo Infantil? Somos uma Igreja "Aliancista". Cremos que o Senhor Deus fez um pacto com o seu povo, o Israel de Deus, "(...) povo de Sua propriedade exclusiva(...)" (I Pe 2:9). Este pacto ou aliança é chamado "Pacto da Graça". Todos que fazem parte dele, através de uma entrega plena ao Senhor Jesus, sem merecimento e pela graça inefável de Deus, são envolvidos pelo cuidado eterno do Pai. Os filhos, pela fé dos pais, são incluídos neste pacto. "Esta aliança foi feita com o Pai da Fé, Abraão. Quando foi instituída a circuncisão (corte do prepúcio dos filhos ao 8º dia do nascimento), um símbolo visível da promessa de que Ele, Deus, iria visitar com misericórdia os pais nos filhos, até mil gerações daqueles que amam o Senhor.

É uma promessa de cuidado para com toda a sua descendência (Gn 16:10 e Ex 20:6). Essa mesma promessa é confirmada no Novo Testamento, em Atos 2:39, quando diz: "Pois para vós outros é a promessa e para os vossos filhos". A Igreja Reformada crê que esta promessa é atual, presente e verdadeira. Os pais, ao batizarem seus filhos, o fazem pela fé: Nossos filhos, são filhos da aliança. Todos serão julgados como participantes do pacto: uns como cumpridores do pacto; outros como transgressores do mesmo, sendo por isso, necessário que os pais cumpram o compromisso de ensinar os princípios deste pacto aos seus filhos.

Na Bíblia as promessas são acompanhadas de mandamentos. Por isso os pais fazem compromissos no momento do Batismo e o fazem pela fé. "Ensina a criança o caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele" (Pv 22:6). Os filhos precisam de regeneração. Por isso o cumprimento dos compromissos se torna fundamental, o ensino, bem como o testemunho e o exemplo dos pais aos filhos. Esta doutrina bíblica está alicerçada na fidelidade de Deus e na certeza da Sua aliança para conosco. Por isso, "os membros da Igreja Presbiteriana do Brasil, devem apresentar seus filhos para o Batismo, não devendo negligenciar essa ordenança." (Princípios de liturgia da IPB).

Seja fiel também, consagre seus filhos pelo Batismo

(Publicado no Boletim IPN nº. 2399
18 a 24 de fevereiro de 2018)

Deus presente em nossa história

14 a 16/11/1997 - Acampamento da Igreja com o grupo Vencedores por Cristo com o tema: louvor, adoração e comunhão.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

15 de novembro - domingo
Proclamação da República

VIDA TRANQUILA E SOSSEGADA

A mídia tem noticiado situações que, em sã consciência, fazem com ninguém tivesse prazer de viver dentro da sociedade atual. A grande manchete atual são os furacões no Chile alcançando outros países e ilhas formando enormes tsunames com muitas destruições.

Continuando o noticiário, uma funcionária por algum motivo resolveu colocar veneno de rato na bebida da sua chefe. Alguém quer ser chefe desta forma? Outra notícia anuncia que foram presas várias pessoas que eram especialistas em clonar cartões de bancos e cartões de crédito.

As manchetes em Brasília anunciam o aumento da incidência da dengue em todos os lugares como Vila Planalto, Lago Sul etc. Muito poderia ser dito do trânsito, da violência urbana, das fraudes contra o patrimônio e muito mais.

Como viver de forma tranquila e mansa? Como sair, negociar e enfrentar o dia a dia sem ter medo, síndrome do pânico, ansiedades e inseguranças? A Bíblia nos dá uma resposta e uma responsabilidade.

Paulo escrevendo ao seu discípulo Timóteo afirma em I Timóteo 2.1-2: "Exorto, pois, antes de tudo que se façam súplicas, orações, intercessões, e ações de graças por todos os homens, pelos reis, e por todos os que exercem autoridade, para que tenhamos uma vida tranquila e sossegada, em toda a piedade e honestidade".

É tarefa da igreja pagar este preço em prol de uma sociedade mais justa, mais segura, mais sossegada, mais ética e mais tranquila. Orar pelos reis e por todos que exercem autoridade, seja um guarda de trânsito ou Presidente da República é tarefa da igreja.

O texto vai além quando exorta a igreja para que use a prática das súplicas, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens, pois destas orações Deus ministrará sobre nossa sociedade, governo, repartições públicas e privadas a santidade e a honestidade, itens tão necessários nos dias de hoje.

Analise com calma o resultado dos países que optaram pelo protestantismo e oraram por seus países como a Escócia, a Nova Inglaterra, a Suíça, mais recentemente a Coréia do Sul e tantos outros. Países que experimentaram um avivamento verdadeiro, lugares onde se derramou, do Céu, o poder de Deus. Estes países experimentaram durante muito tempo, como chuvas fora de tempo, as bênçãos do Senhor e hoje ainda colhem as sementes que foram regadas pelas orações da igreja. John Knox clamava: "Dá-me a Escócia Senhor". Calvino juntamente com a igreja orava para que Genebra fosse transformada; as igrejas de Singapura faziam e fazem ainda vigílias; vigílias foram feitas para que Deus abençoasse a Coréia do Sul e Deus fez naquele país uma transformação completa em todas as áreas.

Se queremos ter vida tranquila e mansa devemos nos dobrar diante do Pai e clamar por algo que o mundo não merece, crendo que na mediação de Cristo Jesus seremos ouvidos e experimentaremos desta graça inefável.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1985
07 de março de 2010)

Deus presente em nossa história

15/11/2000 – Programação especial UCP e UPJ sobre a Proclamação da República

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

16 de novembro - segunda-feira

CASAMENTO NO CIVIL E NO RELIGIOSO

Cada vez menos ." (...)Digno de honra entre todos seja o matrimônio(...)" (Hebreus 13:4)
Casamento não está fora de moda, e qualquer tentativa de mudança tem levado a família a consequências terríveis.

De acordo com o artigo do Correio Web do dia 09 de maio de 2002, a forma de união que mais cresceu no Brasil, nos últimos dez anos, foi a consensual, onde os parceiros não se casam nem no religioso nem no civil. Houve um crescimento de 18% para 28% (segundo o censo do IBGE).

No Distrito Federal – DF, os números são mais expressivos, pois Brasília é a capital do desquite, da sociedade nova, sem compromisso, sem valores tradicionais arraigados e sem preconceitos. Para aumentar estes dados os pais já não oferecem resistência, pois as leis do País dão todo o apoio.

Somando a estes motivos, a independência feminina, a entrada no mercado de trabalho e a emancipação financeira têm levado as mulheres a buscarem uma relação menos rígida.

Por causa destas novidades crescentes já podemos sentir consequências funestas, como por exemplo, um número maior de mulheres sozinhas à medida que a idade aumenta. Na cultura do "acasalamento" os homens buscam mulheres que estejam em idade reprodutiva, culminando com o recente dado do IBGE de que aos 70 anos, 70,9% dos homens vivem em comunhão conjugal contra apenas 27,9% das mulheres.

Por estes dados, podemos afirmar que o casamento é ainda a única forma de equilibrar a sociedade e dar segurança aos cônjuges.

Mas o que é casamento? Biblicamente entendendo que é um compromisso de amor, sem reservas e indissolúvel.

O casamento de Boaz e Rute é um exemplo: Boaz assumiu dívidas, assumiu compromissos da família de Noemi e Rute, chamou os magistrados, convocou testemunhas e fez o casamento civil. A prova desta certidão é que o sobrenome da família fosse preservado.

Em seguida foi ministrada a bênção de Deus sobre os noivos: "Todo o povo que estava na porta e os anciãos disseram: somos testemunhas; o Senhor faça a esta mulher, que entra na tua casa, como Raquel e como a Lia, que ambas edificaram a casa de Israel; e tu Boaz, há-te valorosamente em Efrata e faze-te nome afamado em Belém" (Rt 4:11)

Ester também se casou em meio a festas diante de todas as autoridades. Adão e Eva, por sua vez, receberam a bênção do próprio Deus por ser a única autoridade presente: "E Deus os abençoou e lhes disse: sede fecundos(...)" (Gn 1:28)

Casamento não está fora de moda, e qualquer tentativa de mudança tem levado a família a consequências terríveis. O casamento civil envolve a comunhão de nomes, de família, financeira e segurança para os filhos e o casamento religioso é o momento do casal ouvir do Senhor: "Sede fecundos".

Não tenha dúvidas, pois a Palavra diz: "digno de honra entre todos seja o matrimônio, bem como o leito sem mácula; porque Deus julgará os impuros e adúlteros" (Hb 13:4)

(Publicado no Boletim IPN nº. 1592
23 a 29 de junho de 2002)

Deus presente em nossa história

16/11/2018 - A UPA se reúne para estudo bíblico e confraternização.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

17 de novembro - terça-feira

O PAÍS DO FUTEBOL

Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graça, em favor de todos os homens, em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranquila e mansa, com toda piedade e respeito (I Timóteo 2:1-2)

Recebi um e-mail que falava bem do Brasil. Alguém na Holanda comparando o Brasil com o resto mundo.

Veja se não somos campeões?

1) O Brasil é o país que tem o maior sucesso no combate a AIDS — exemplo mundial.
2) É o único país do hemisfério sul que participa do projeto "Genoma".
3) Nas eleições de 2000 o TRE realizou com pleito 100% informatizado com resultado em 24 horas.
4) Somos uma fatia de 40% do mercado de internautas de toda América Latina.
5) Das crianças e adolescentes de 7 a 14 anos 97,3% estão na escola.
6) Temos 14 fábricas de automóveis funcionando e 4 em construção.
7) Temos o segundo mercado de celulares do mundo.
8) Somos o 2º mercado de jatos e helicópteros do mundo.
9) O maior produtor de carne bovina.
10) Temos um mercado editorial maior que o da Itália.
11) Temos o mais moderno sistema bancário do planeta.
12) Nossas agências de publicidade ganham os maiores prêmios mundiais.
13) Já estamos vendo senadores, deputados e juízes sendo punidos.
14) Somos um povo conhecido por ser hospitaleiro.
15) E para terminar, Penta Campeões mundiais no futebol.

À medida que o número de evangélicos aumenta podemos ver que Deus tem abençoado nosso país. Acredito que a vida do povo brasileiro tem alcançado melhorias materiais e sociais em função das orações e intercessões da nação santa.

Somos ainda um povo na sua maioria:

1) Idólatra
2) Incrédulo
3) Violento

Precisamos continuar orando, evangelizando, proclamando o evangelho do reino, pois para vivermos uma vida tranquila e mansa precisamos sim da manifestação da graça do Senhor Jesus nos nossos lares.

E isto é mais que jogar futebol, é aceitar a Jesus como Senhor em nosso coração.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1595
14 a 20 de julho de 2002)

Deus presente em nossa história

17/11/2018 - Encontro Professores MINI.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

18 de novembro - quarta-feira

VAMPIROMANIA OU DIABOMANIA?!

Os que limparam a maquiagem roxa e trocaram as mortalhas negras por vestiduras brancas lavadas pelo Sangue do Cordeiro, estes hão de experimentar na eternidade, das bem-aventuranças de Deus!

O exemplo bíblico mais próximo de um vampiro com certeza é o endemoninhado geraseno (em Marcos 5:1-14), pois este vivia nas trevas da noite, tinha atração por cemitérios dormindo talvez nos túmulos e uma sede de sangue e tal, a ponto de se ferir com pedras.

A diferença é que o espírito no geraseno não era de morcego, mas de porco, pois enlouqueceu uma grande manada de porcos ao ser retirado daquele homem.

Com certeza, ali não era nem morcego nem porco, mas o diabo e seus demônios – uma legião – invadindo e possuindo uma vida. Muitos vão dizer: *dráculas, vampiros, lobisomens*, etc., são apenas superstições criadas por pessoas com muita imaginação. É claro que são lendas e muito criativas, diga-se de passagem, mas o que está em jogo é a filosofia impregnada no processo. Uma filosofia diabólica que influencia os incautos e débeis em busca de novidades.

A respeito da nova novela da TV, vemos claramente que se trata de:

1) Um enredo baseado na vingança

2) Um chamado "vampiro" que rouba a personalidade, a idade e os encantos de uma bela mulher

3) Uma família atordoada com maus pressentimentos

4) Um pré-adolescente totalmente envolvido e influenciado por sentimentos tenebrosos

5) Sensualidade e muito mais

As obras das trevas são assim: chegam à noitinha quando as mentes estão vulneráveis pelo cansaço do dia. Prepare-se para o próximo episódio, não da novela, mas da nova mania que vai se instalar: a "Moda Dark" (já presente), quando mais pessoas vão se vestir de preto, usar maquiagens sombrias, cabelos e unhas pintadas de roxo como um culto à morte.

Calma, pastor, é apenas uma brincadeira que virou mania. Não, com certeza o diabo e seus secretários são tão singelos assim, pois o que sentimos é o cheiro da morte no ar. O último capítulo desta trama da vida, no entanto, será definidor: aos que fazem opção pelas obras das trevas reserva-se um final infernal.

Já os que têm feito sua opção pela vida abundante, proposta e oferecida por Cristo, e limparam a maquiagem roxa e trocaram as mortalhas negras por vestiduras brancas lavadas pelo Sangue do Cordeiro, estes hão de experimentar na eternidade, das bem-aventuranças de Deus.

Não perca o fim desta história – a sua história! E lembre-se: para ter este final com Jesus...você decide!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1602
01 a 7 de setembro de 2002)

Deus presente em nossa história

18/11/1962 - Organização da Sociedade Auxiliadora Feminina (SAF) da IPN.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

19 de novembro - quinta-feira

CORÍNTIOS X SÃO PAULO

Isto parece campeonato paulista, mas não é. Estou falando dos crentes de Corinto e do apóstolo Paulo, que travaram uma batalha campal, que passo a narrar:

I - Os coríntios saíram na frente no exercício dos dons espirituais; não tiveram medo ou receio; embora sem muito conhecimento ou maturidade, saíram na frente. Havia muitas manifestações abençoadas dos dons do Espírito Santo.

II - São Paulo ataca de forma direta quando confronta a Igreja quanto à sua pureza moral. De que adiantava ter dons sobrenaturais, quando constatava relações impuras entre os membros da Igreja; coisas que nem entre os gentios aconteciam? (I Co 5: 1)

Não podemos nos esquecer de que se Deus nos tem abençoado, precisamos tomar cuidado dobrado, pois "um pouco de fermento leveda a massa toda " (I Co 5: 6).

III - Novamente Paulo, o apóstolo, investe em outro lado, mostrando todo o seu senso de organização e convicção de ataque. O assunto agora é Liturgia: os coríntios se desorganizaram no exercício de dons. Faltou disciplina tática e Paulo, com convicção, mostrou os erros; o lugar das profecias do dom de línguas, dos outros dons menos espetaculares e, principalmente, o dom supremo, que é o amor dirigindo os corações.

Paulo dá um "show" de organização no campo litúrgico, sem abrir mão dos dons: "Tudo, porém, seja feito com decência e ordem" (I Co 14: 40).

IV - Os coríntios novamente atacam indignados por terem sido repreendidos por Paulo. Partem para um ataque pessoal; e o apóstolo, sentindo a força desta investida sobre ele (veja II Co 11: 16 - chamavam-no de negligente e insensato), contra-ataca, de forma digna e elegante, mostrando a sua vida. A segunda carta aos coríntios é uma defesa de Paulo. Uma tática nada moderna: o melhor ataque é a defesa e ele diz: "Se tenho de me gloriar, glorio-me nas minhas fraquezas" (II Co 11:30); e com uma lista de sofrimentos ele se defende mostrando a glória de Cristo.

Em nenhuma batalha poderemos abrir mão da Palavra, das ordenanças e da presença de Deus, pois na vitória de Cristo está a nossa vitória.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1387
17 de maio de 1998)

Deus presente em nossa história

19/11/2016 - Consolidação da AGENDA/IPN/2017.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

20 de novembro - sexta-feira

EVANGELISMO: PORQUE ESSA É A NOSSA MISSÃO

Em 2019, terminamos os cinco anos do Currículo EBD - CONSOLIDAÇÃO. Inicialmente, percorremos os anos da Adoração, do Ensino, da Comunhão e, recentemente, aprendemos muito com os temas do Serviço, em 2018. Agora temos, diante de nós, o Ano do Evangelismo e seu programa de ensino na EBD.

Tudo que aprendemos nestes quatro anos passados nos desafia a não sermos apenas ouvintes, mas praticantes operosos, como nos ensina a Palavra do Senhor (Tiago 1:22,25), aplicando toda essa base na prática do Evangelismo.

Veja nosso currículo e toma contato com nossas trilhas promotoras do Evangelismo. Se você sente que precisa aprender mais com os grandes personagens da Bíblia, ou desenvolver mais o seu discipulado, entre na "Trilha da Nova Vida" e caminhe com Jó, Elias, Eliseu e Jesus. Você vai ficar maravilhado com estes santos homens de Deus. Se você chegou há pouco na IPN, vindo de outra denominação ou é novo convertido, caminhe pela "Trilha do Presbiterianismo" antes de se tornar membro da Igreja. Finalmente, todos os membros da IPN são convidados a entrar nas trilhas eminentemente missionárias, seja a das bases bíblicas missionárias – "Trilha dos Fundamentos" – ou a da proposição de estratégias e desafios, que é a "Trilha das Missões".

Nosso Jovens Fortes – pré-adolescentes, adolescentes e jovens – também desfrutarão de ricas oportunidades de se alimentar da Palavra, com um enfoque missionário ao longo do ano. Seja no estudo de Gênesis ou Apocalipse, aprendendo a discernir o verdadeiro do falso Evangelho, a compartilhar de sua fé com os amigos e sustentar seu testemunho em meio a uma cultura anticristã etc.

E do berçário aos 10 anos de idade, nossas crianças serão envolvidas neste encantador Ministério da Salvação, recebendo a instrução bíblica em seus coraçõezinhos, ao percorrerem as diversas fases das CRÔNICAS DE EL BERIT, começando no Jardim da Amizade até chegar ao Povo da Cruz.

São cinco os relatos da Grande Comissão, na Bíblia, que nos impulsionam: Mateus 28:18-20, Marcos 16:14-18, Lucas 24:44-49, João 20:21 e Atos 18. É por causa dessa Missão que ainda não fomos levados ao Céu. Somos as testemunhas para esta geração. Devemos interceder, testemunhar, pregar e ensinar sobre a salvação e a vida eterna em Cristo.

ANO do Evangelismo

Aliste-se na Agência Missionária IPN

(Publicado no Boletim IPN
fevereiro de 2019)

Deus presente em nossa história

20/11/1966 - Primeira Eleição Pastoral na IPN, quando concorreram o Rev. Eudaldo Silva Lima e o Rev. Benjamin Alves Ferreira, tendo este último, sido eleito.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

21 de novembro - sábado

IGREJA MARADONIANA

Para que, se eu tardar, fiques ciente de como se deve proceder na casa de Deus, que é a Igreja do Deus vivo, coluna e baluarte da verdade (I Timóteo 3:15)
Pelo fato de nós os cristãos não darmos o devido valor à Igreja, muitos hereges se acham no direito de brincar com ela expondo-a a um ridículo como este

Esta semana fomos surpreendidos com uma notícia realmente ridícula: *"A Igreja Maradoniana"* com mais de 400 fiéis que adoram a "Dios Diego" e seguem os 10 mandamentos, entre eles o 3° que diz: *"Declararás amor incondicional a Diego Maradona e ao bom futebol"*. Tem ainda, como livro sagrado a bíblia da seita, que é a bibliografia do jogador, e os cultos são regados, como não poderia deixar de ser, com muito vinho, muita música, danças, e é que são mesmo seguidores fiéis de Maradona.

Porque perder tempo falando sobre uma coisa tão sem sentido? Há dois motivos principais:

Primeiro – vivemos um tempo onde a Igreja tem sido tratada como uma brincadeira, mesmo nos meios evangélicos. Precisamos, portanto, resgatar a imagem da Igreja única e verdadeira e para isso precisamos fortalecer três princípios:

1) O da autoridade apostólica da Igreja, continuada pela imposição de mãos por concílios dignos e fiéis aos princípios sagrados.

2) O princípio da santidade e da pureza da Igreja. Não há igreja se esta não estiver alicerçada sobre este princípio imutável alcançado na cruz de Cristo.

3) O princípio da proclamação e da missão da Igreja. O único nome a ser proclamado é o nome de Jesus, único nome dado entre os homens pelo qual importa que sejamos salvos.

Já o segundo motivo que me impulsiona a falar deste assunto é pela necessidade de resgatar alguns princípios eclesiásticos:

1) A Igreja só tem autoridade se Jesus for o cabeça;

2) A Igreja é bela devido à beleza da Santidade de Cristo;

3) A igreja é um Corpo que vive em comunhão, devido à presença do Espírito de Cristo que habita em nós;

4) A Igreja só te uma regra de fé, que é a Bíblia Sagrada, a revelação do Filho de Deus;

5) A Igreja só tem uma mensagem que são as boas novas do céu, manifestadas na pessoa de Jesus Cristo.

Pelo fato de nós os cristãos não darmos o devido valor à Igreja, muitos hereges se acham no direito de brincar com ela, expondo-a a um ridículo como esse. Valorizar a Igreja é fazer com que ela seja sempre *cristocêntrica* e com uma mensagem *cristológica*.

Portanto, por ser a Igreja (...) a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas (...) não devemos deixar de congregar-nos como é de costume de alguns (Ef 1:23 e Hb 10:25)

(Publicado no Boletim IPN nº. 1612
10 a 16 de novembro de 2002)

Deus presente em nossa história

21/11/2015 - SAF comemora 53 anos de organização.
21/11/2015 - Grupo Atos e o Coro Novo Ser participam de trabalho evangelístico comemorando o Natal, em Shopping de Brasília.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

22 de novembro - domingo

DEUS ESTÁ DE FÉRIAS OU VOCÊ TIROU FÉRIAS DE DEUS?

...Deus resolveu visitar a foz do São Francisco em Piaçabuçu, no estado de Alagoas, ou mesmo no ainda desconhecido Jalapão, no Tocantins...

Está em cartaz o filme "Deus é brasileiro" que foi baseado no conto de Ubaldo Ribeiro: "O Santo que não acreditava em Deus".

O diretor Cacá Diegues apresenta, tendo três bons atores como Antônio Fagundes, Wagner Moura e Paloma Duarte, uma história do dia em que Deus (Antônio Fagundes) resolveu tirar férias. Férias que tinham como objetivo encontrar um "santo" que seria o seu substituto como Deus. Com certeza Deus não só queria férias, como também precisava de aposentadoria.

Apesar na ironia com que o assunto é tratado, este tem sido o drama de muitos que, por falta de convicções bíblicas acham que em certos momentos Deus realmente resolveu visitar a foz do São Francisco em Piaçabuçu, no estado de Alagoas, ou mesmo no ainda desconhecido Jalapão, no Tocantins.

A provação, o sofrimento, a dor, o desemprego prolongado, a perda de cargos tem levado muitos a tirar conclusões precipitadas sobre Deus, dizendo que ele se cansou de exercer misericórdia e foi à procura de um substituto, para que possa gozar de seus "direitos adquiridos".

O Rei Davi, mesmo tendo passado pelos problemas citados acima, nos ensina no Salmo 139:1-10 sobre a onipresença constante de Deus: "...Se tomo as asas da alvorada e me detenho nos confins dos mares: ainda lá me haverá de guiar a tua mão e a tua destra me susterá" (Sl 139:9)

O que tem sido mais comum é que, talvez, de forma consciente ou mesmo inconsciente, nós é que tiramos férias de Deus.

Tenho entendido que os salmistas estão sempre tentando nos ensinar que Deus não tira férias e que não está certo tirarmos férias de Deus. E sim que o desejável é tirarmos férias em Deus.

Declarações como: entrega, descansa, espera, confia e agrada-te expressam no sentimento dos escritores inspirados dos Salmos, que Ele quer que tiremos férias da nossa autoconfiança e capacidade própria para usufruirmos do refúgio do Altíssimo (Sl 91) até entrarmos definitivamente no descanso de Deus (Hb 4:11)

Se você não sabe, Deus tem um agente que nos guia ao seu refúgio, aliás um único agente, o qual é o seu Filho Jesus, pois, com sua morte Ele "abriu um novo e vivo caminho" para o refrigério paradisíaco de Deus.

Aceite a Jesus!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1625
16 a 22 de fevereiro de 2003)

Deus presente em nossa história

22/11/2008 - Aprovado projeto para implantar a Congregação no Itapoã.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

23 de novembro - segunda-feira

DO ALTO DE UM MIRANTE

Quando os altos e baixos vêm como sensações para te confundir, então chegou o momento de você trocar suas sensações por convicções.

Somos tremendamente influenciados pelas nossas sensações. No dicionário a palavra sensação é definida como sendo "o ato de perceber uma impressão transmitida por um nervo que venha dos órgãos dos sentidos ou mesmo uma comoção moral".

Estávamos no acampamento em Alto Paraíso de Goiás, no alto de um mirante chamado "*Morro da Prece*", onde havia uma cabana de pedra denominada Francisco de Assis. Ali, a mocidade da Igreja Presbiteriana Nacional e eu tivemos uma sensação gostosa da presença de Deus.

A sensação foi causada em primeiro lugar pela altura. Tínhamos a sensação de estar mais próximos do céu, e como é bom estar próximo do céu. Em segundo lugar, pela beleza dos horizontes verdes que se ligavam ao azul do céu dando-nos a nítida impressão que não havia separação, pois a beleza e a grandeza de Deus se misturavam com a rusticidade da cabana e com a fragilidade de nossas vidas.

Em terceiro lugar a brisa, o vento e o sol, nos fizeram ter a sensação de envolvimento. Um calor mesclado com vento suave que nos fazia lembrar da nuvem que envolveu o povo de Deus na caminhada do deserto dando-lhes calor à noite e refrigério durante o dia.

Uma pergunta me veio ao coração: será que para sentir a presença de Deus vamos ter sempre que procurar um belo e alto mirante?

As sensações também se confirmam quando estamos no fundo de um poço existencial, estressados e afundados em perseguições no trabalho, cobranças em casa, dificuldades nos relacionamentos, cansados dos erros comuns e dos pecados que nos escravizam. Nestes momentos temos também a nítida impressão que Deus está ausente, a sensação de que estamos sozinhos e abandonados.

Onde está Deus? Quando os altos e baixos vêm como sensações para te confundir, então chegou o momento de você trocar suas sensações por convicções.

E a primeira convicção é que Deus é Espírito, não tem corpo como os homens e um dos seus atributos é a onipresença. O Salmo 139:8 confirma esta verdade: "*Se subo aos céus lá estás se faço a minha cama no mais profundo abismo lá estás também*".

A segunda convicção é que a única maneira dessa sensação vivida se tornar real é recebendo Jesus Cristo como salvador. "(...)Há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, Homem" (1 Tm 2:5)

As sensações sendo boas ou não, sendo de contentamento e alegria ou mesmo de angústia e depressão, vêm e vão ao sabor da força do vento que estiver soprando: brisa ou tempestade.

Mas se você tiver a convicção da presença de Jesus em sua vida vai ter sempre a segurança de que na estrada da vida, sejam nos mirantes ou nos vales, Ele, o Deus presente na mediação de Jesus Cristo vai te conduzir em triunfo, de glória em glória e de vitória em vitória. E isso é real.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1628
15 a 22 de março de 2003)

Deus presente em nossa história

23/11/2003 - Assembleia autoriza a alienação do Recanto Canaã.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

24 de novembro - terça-feira

A CULPA FOI DO LIXO

Todos nós vimos as inundações causadas pelas fortes chuvas na cidade de São Paulo. Ruas totalmente alagadas, viadutos inundados, carros cobertos pela água, pessoas esperando socorro de alguém e muitas outras cenas dramáticas que se repetiam a cada dia, como se fossem "replay".

A grande causa destas inundações foi mostrada em imagens também terríveis. A culpa não foi da chuva, que veio com abundância, mas sim do lixo das ruas que impediram o seu escoamento.

Quando vi tudo aquilo fiquei meditando em nossas vidas espirituais: queremos ser alvos das bênçãos de Deus, mas o lixo pecaminoso nos impede de usufruir da graça abençoadora do Pai.

O texto nos exorta a buscar a presença de Deus numa postura de quebrantamento para que o perdão seja dado e os canais sejam abertos para o derramar das bênçãos do trono da Sua graça.

O lixo entope os canais de escoamento e a chuva, que deveria ser bênção, torna-se uma tragédia para o povo.

Lembro-me da alegria que cada fazendeiro, roceiro ou habitante do interior sentia quando chegava a chuva. Era uma festa, pois todos a aguardavam com ansiedade e comemoravam quando ela chegava. Mas, na cidade grande, onde o asfalto cobre todo o chão e não existe terra para ser molhada, ela precisa ser canalizada.

O LIXO, PORÉM, O IMPEDE!

Jesus veio ao mundo com uma missão específica: desobstruir os canais para a chegada das bênçãos do Pai. João Batista anunciou: "Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo."

Quando Jesus se encontrou com a mulher samaritana (João 4) falou-lhe da água desta chuva que seria uma fonte a jorrar para a eternidade. E ela imediatamente pediu: "Dá-me desta água". Jesus, então, respondeu: "Chama o teu marido"; pois essa era a área de sua vida comprometida com o pecado. Foi, só então, que ela entendeu que Jesus identificara o lixo que impedia o fluir das águas. Ela chamou seus amigos e lhes anunciou: "Eis o homem que me disse tudo quanto tenho feito"

Jesus é assim. Ele mostra nossas impurezas, nossos pecados e perdoa com o seu sangue, pois quer nos dar a bênção de aproveitar das chuvas de bênçãos dos céus.

"Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra. Estarão abertos os meus olhos e atentos os meus ouvidos à oração que se fizer neste lugar." (2 Cr. 7: 14-15)

Aceite hoje mesmo o Senhor Jesus!

(Publiado no Boletim IPN nº
data estimada –1999/2000)

Deus presente em nossa história

24/11/1572 - Data da morte de John Knox, em Edimburgo.
24/11/2000 – Igreja se reúne em vigília de oração

25 de novembro - quarta-feira

A IGREJA EM ADORAÇÃO

"Todos os que creram estavam juntos e (...) louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo (...) acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos" (Atos 2: 44,47)

Com o objetivo de comunicar a visão do louvor e da adoração, que é peculiar a cada comunidade, o Ministério de Louvor, sob supervisão pastoral e em reunião com todos os integrantes das equipes de louvor, encaminhou sua "visão de adoração" ao Conselho para ser aprovada.

Nosso Conselho, consciente do contexto da igreja, com muitas crianças, muitos jovens e muitos irmãos mais idosos, aprovou e já colocou em prática esta visão, buscando em primeiro lugar a espiritualidade e, em segundo lugar, a alegria, associada à solenidade e reverência.

O culto da IPN é dirigido à Trindade na mediação de Jesus Cristo, fundamentado nos princípios bíblico-reformados, constituído de cânticos sagrados, orações, ofertas, congraçamento fraternal, e a ministração dos Sacramentos e da Palavra de Deus, sendo que a Pregação ocupa lugar central na liturgia reformada.

A forma de louvar é caracterizada tanto pela reverência e solenidade, quanto pela alegria e festividade, respeitando-se o bom senso e as diferenças no gosto das diversas gerações de adoradores.

A adoração comunitária na IPN é precedida ainda por uma criteriosa preparação espiritual e artística, e caracterizada por uma direção que prima pela ordem e decência, sob a supervisão direta dos pastores da igreja.

Que a Trindade soberana, que é a nossa Plateia, receba nosso louvor como um aroma suave.

Publicado no Boletim IPN nº. 1544
24 a 20 de junho de 2001
(Nº do Boletim repetido originalmente

Deus presente em nossa história

25/11/2012 - Coro IPN participa do Culto a Deus, na Igreja Presbiteriana de Sobradinho.

26 de novembro - quinta-feira
Dia Nacional de Ações de Graças

FESTA DE GRATIDÃO ÀS AVESSAS

No último dia 27 de novembro foi o Dia de Ação de Graças, um costume que não faz parte de nossas festas tradicionais. Quem sabe por que a Perdigão ou a Sadia ainda não investiram no marketing do "pernil de ação de graças" ou do "chester da gratidão", assim como o "peru do natal".

Mas, por que ter um Dia de Ação de Graças se a gratidão deve ocupar cada momento de nossa vida? Festas de gratidão sempre têm sido feitas: Aniversários, "15 anos", Bodas, Formaturas etc.

Partindo do princípio bíblico teológico de que tudo vem de Deus e de que Ele é o doador e o cumpridor de todas as promessas, toda festa deveria ser feita para agradecer-Ihe, adorá-lo e exaltá-¬lo. Porém, o diabo conseguiu implantar a festa "às avessas". Estas festas são realizadas para o nosso próprio prazer, nossa diversão, nossa auto-realização; afinal de contas, não somos de ferro, temos que nos alegrar e divertir.

A festa às avessas foi instituída no meio do povo de Deus quando eles saíram do Egito e, descrentes no Deus libertador, fizeram um bezerro de ouro e assentaram-se para divertir-se. "E o povo se corrompeu" (Ex 32: 1-10).

A festa às avessas tem servido para corromper o povo de Deus, corromper nossos filhos, iniciá-los na bebida, colocar gosto em seus corações pelas coisas do diabo como bailes, boates e ambientes que degradam a vida dos jovens.

Nas festas de formaturas de hoje, mesmo os filhos de Deus têm dado mais valor ao baile do que à própria colação ou mesmo ao culto.

Festas de "15 anos", que são abertas com momentos de adoração (eu mesmo já preguei em vários) continuam com bailes e músicas que foram feitas, muitas vezes, para a adoração de Satanás e não para Deus. Festas onde as bebidas são servidas indiscriminadamente para juvenis e adolescentes. Essas músicas e bebidas quase sempre criam um ambiente não cristão; às vezes sensual, levando à formação de "casais" que não se conhecem, que não querem ter compromisso; apenas "ficam". São relacionamentos impuros.

Por favor, não convidem nossos jovens e nem estimulem seus filhos para estas festas, por mais inocentes que elas sejam, pois semearão vento em seus corações; razão por que muitos pais estão colhendo tempestades hoje. Festas não podem ser às avessas; pois as que são, pertencem ao diabo.

Festa de gratidão é para Deus, onde Jesus é convidado, sendo a razão da alegria, transformando a água em vinho, caso precise; tornando o final da festa muito melhor que o início, pois Ele guarda o melhor para o final.

"Senhor, ensina-nos a fazer de cada dia um "Dia de Ação de Graças".

(Publicado no Boletim IPN nº. 1363
30 de novembro de 1997)

Deus presente em nossa história

26/11/2005 - Posse do Rev. Fábio Ribas Wanderley Dantas, como Pastor Auxiliar da IPN, no pastorado do Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, responsável pela Congregação da Vila Telebrasília. Seu pastorado foi até o dia 25 de janeiro de 2009.

27 de novembro - sexta-feira

VERDADEIRA LIBERDADE

...Liberdade é uma calça velha azul e desbotada que você pode usar, do jeito que quiser...??

Temos visto a guerra no Iraque e podemos concluir que os aliados fingem estar trazendo liberdade para o Iraque e os iraquianos fingem experimentar esta liberdade.

"Libertas quae sera tamen" - este lema da Inconfidência Mineira ainda ressoa, quando o vento faz balançar a bandeira mineira, como que em um lamento: "Liberdade... ainda que tardia"'.

Por outro lado, um jingle comercial antigo tentava explicar o que é liberdade. "É uma calça velha azul e desbotada que você pode usar, do jeito que quiser".

Talvez, liberdade seja o modo de vestir e ou o modo de pensar, descolado e descontraído.

Talvez, liberdade seja a possibilidade de você escolher aonde ir ou onde morar, em quem votar, etc., etc.

Jesus, no entanto, aprofundou o tema em uma conversa com alguns políticos e religiosos. Ele disse que liberdade tem profunda relação com a alma.

Em outras palavras, você pode estar como John Bunyan, preso em uma masmorra e se sentir livre ao ponto de escrever o maior Best-seller da História (depois da Bíblia) - "O peregrino" — no qual retrata a livre caminhada do cristão para a Terra Prometida (o Céu).

Liberdade é uma caminhada tendo a luz de Cristo à frente, nos guiando para a Mansão.

Liberdade começa quando as amarras que prendem a nossa alma ao mundo, são quebradas. Esses grilhões se chamam Pecados. "Todo o que comete pecado é escravo do pecado" (João 8:34).

Liberdade é a certeza de que nada pode nos impedir de continuar nossa caminhada rumo ao Céu. Nada pode tirar essa alegria proporcionada pelo perdão e consequentemente pela vontade de Deus em nós. E quando a Bíblia diz 'nada' ela confirma: "Nem anjos, nem demônios, nem principados, nem coisas do presente ou do porvir".

Liberdade é ser escravo daquele que proporciona a liberdade. E, Jesus mesmo diz: "Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres" (Jo 8:36). E, além disso, Ele nos faz filhos e nós, com a liberdade de filhos, espontaneamente nos oferecemos como escravos dele (Jo 8:35).

Se você está preso em pecados, angústias, relacionamentos errados, opressões, tentações, ou outras prisões, então você precisa de uma grande verdade.

A verdade de Jesus, pois ela liberta a alma aflita. "E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará". (João 8:32)

(Publicado no Boletim IPN nº. 1633
13 a19 de abril de 2003)

Deus presente em nossa história

27/11/2015 - Jantar de confraternização Famílias MINI.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

28 de novembro - sábado

CUIDADO NO QUE VOCÊ CONFIA!

Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós, é 'presente' de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie (Efésios 2:8)

Para ilustrar uma linda mensagem, alguém inventou a seguinte história: "um homem mau, ao morrer, encontra um anjo na porta do inferno, que lhe diz: - Basta você ter feito alguma coisa boa na vida, e esta boa ação o ajudará agora. O recém-chegado respondendo, disse, - Nunca fiz nada de bom na vida. – Pense bem! Insiste o anjo. O homem então, se lembra de que, certa vez, enquanto andava por uma floresta, viu uma aranha em seu caminho e deu a volta, evitando pisá-la. O anjo sorri e, naquela hora, um fio de aranha desce do céu, permitindo que o homem suba até o paraíso. O home começa a subir, mas o fio não suporta e se rompe, e ele é assim, projetado de novo para o inferno."

Que pena, alguém poderia dizer, quase deu certo. Quantas pessoas têm confiado em suas boas ações em busca de uma vida eterna. Com certeza a decepção destas pessoas será muito grande. Porém, temos uma grande notícia. Em vez de você confiar em um tênue fio de aranha, você pode confiar em outro fio, o "fio de escarlate".

Há uma outra história, esta na Bíblia, que fala de uma mulher que ao confiar em Deus, se dispõe a colocar a sua casa ao serviço do povo de Israel. Seu nome era Raabe, uma prostituta. Deus então, mandou que ela colocasse na sua janela, um fio de escarlate, ou um fio de cor vermelha, para que quando viesse a destruição, a sua família fosse salva. Ela confiou e foi salva.

Na verdade, este fio histórico era também um artifício para nos fazer voltar os olhos ao plano de Deus, que apontava para o Calvário, quando um fio de sangue seria derramado, de modo que um novo e vivo caminho fosse aberto até o Céu.

Boas obras, boas atitudes e vida eclesiástica são "fios de aranha" em que muitos ainda confiam. Só há um caminho para que os céus se abram para nós, e este caminho é Jesus. É Ele que, pelo seu sangue, perdoa nosso pecado e restaura nossa comunhão com Deus, aqui e na eternidade. ***Por isso, confie e entregue sua vida a Ele.***

(Publicado no Boletim IPN nº. 1674/15 a 21 de fevereiro de 2004)

Deus presente em nossa história

28/11/2008 - Crianças da IPN (UCP e UPJ) se reúnem em mais um ACAMPADENTRO, para despedida do ano, recepção dos novos membros para o próximo ano e despedida dos que seguirão para a UPA.

29 de novembro - domingo

BOM E AGRADÁVEL

Como é Bom e Agradável viverem unidos os irmãos (Salmos 133:1)

Hoje celebraremos a Santa Ceia e recebemos novos membros em nossa IPN, somando forças na obra missionária que Deus tem proposto para esta comunidade do Reino. A alegria enche o nosso coração quando isto acontece, Deus tem nos abençoado com a bênção da comunhão no Espírito Santo.

O Salmista declara com entusiasmo e convicção acerca da comunhão cristã: *"Como é bom e agradável que os irmãos vivam em união"*. Cada um que faz parte da igreja precisa ter esta mesma convicção. O exemplo era a igreja nascente, a Igreja Primitiva após o Pentecostes, viviam em íntima comunhão, preocupavam-se uns com os outros, comiam o pão de casa em casa, oravam uns pelos outros e estudavam a Palavra juntos.

O salmista ainda afirma: *"É como óleo precioso"*. É uma santa unção viver no amor de Cristo Jesus, pois é como um refrigério ou algo delicioso que nos cura, nos anima e nos fortalece.

Um líder evangélico do século dezenove de nome H. P. Barker, ao se referir à unidade cristã afirmou: Primeiro é uma unidade divinamente formada, pois é o próprio corpo de Cristo. Não há espaço para grupos partidários de qualquer pensamento.

Em segundo lugar, diz o pastor: Esta unidade é formatada a partir de um único nome: Jesus. Não há lugar para qualquer outro nome a não ser o nome de Jesus. A união e a comunhão se estabelecem a partir da convicção que tudo se concretiza no único nome que o crente pode usar em busca de poder.

Em terceiro lugar, ele afirma: A comunhão se estabelece sob um único alicerce que é a Escritura Sagrada. Não há outro roteiro para este povo santo. A partir dele todos consequentemente vão agir de forma parecida e ordeira pois há uma única orientação de conduta.

Hoje é um dia de comunhão e de alegria na IPN. Queremos demonstrar o carinho da graça de Jesus e o amor que foi derramado na cruz do calvário a todos os irmãos que se juntam a nós ou que se aproximam desta igreja em busca de comunhão.

Cada um, no entanto, deve ter também esta convicção: Somos um único corpo, temos um único nome e nos guiamos por um único livro. Desta forma viveremos em um só Espírito, dirigidos por um só pastor, exercitando uma só fé, unidos por um só batismo, compartilhando uns com os outros como se fôssemos uma só alma, presididos por um só Senhor etc., etc, e etc.

Você veio para o lugar certo, tenha certeza disto!

Publicado no Boletim IPN nº. 2177
10 a 16 de novembro de 2013

Publicado originalmente no Boletim IPN nº. 2035
20 de fevereiro de 2011

Deus presente em nossa história

29/11/2003 - Festa da passagem da UPA.

30 de novembro - segunda-feira
Dia do Evangélico | Dia do Teólogo

FALTA FÉ OU FALTA CONHECIMENTO?

Seja qual for a sua situação, o certo é que muitas vezes duvidamos do poder de Jesus.
(...)Senhor, Tu não tens como tirar a água, e o poço é fundo(...) João 4:11

Duvidar da palavra profética de Jesus tem sido constante na vida de muitas pessoas. Quantas vezes você tem ouvido a doce voz de Jesus em seu coração dizendo: vou te dar a água da vida, vou te dar uma vida mais abundante, vou te dar refrigério para a sua alma aflita.

Você ouve essas promessas, elas se tornam claras em seu coração, você sabe também que elas preenchem as necessidades da sua vida, mas você se volta para o Senhor Jesus e diz:

Senhor, seria bom, eu preciso, mas não tem como fazer isso. No meu caso o poço é fundo demais, toda solução já invadiu o terreno duro e triste da impossibilidade, o meu poço já esvaziou-se completamente.

Quão profundo é o poço das suas necessidades? Acredito que certas lutas e dificuldades estão fora do alcance das suas ferramentas e, quando você olha para o poço da sua vida já não enxerga a água pura que há no fundo, se você não vê a água, não acredita mais na solução.

Três situações são possíveis em sua vida.

1- você acha que sua fé é pequena demais para alcançar o favor de Deus;

2- você ainda não conhece Jesus e portanto não sabe quão grande é o seu poder;

3- você já lutou e orou muito, mas como a resposta não veio ainda, então você desistiu de receber este refrigério.

Seja qual for a sua situação, o certo é que muitas vezes duvidamos do poder de Jesus e questionamos: não tem como responder essa oração, meu problema é grande demais.

Procure o Senhor Jesus novamente e diga o que Ele quer ouvir, mas fale com fé e convicção, pois Ele é o dono do universo.

- Senhor, eu sei em quem tenho crido, portanto não temerei mal algum, porque Tu estás comigo.

Confio inteiramente minha vida a Ti.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1710
24 a 31 de outubro de 2004)

Deus presente em nossa história

30/11/2012 - Noite de consagração.

1º de dezembro - terça-feira

DEZEMBRO – NÃO DESISTA! AINDA HÁ TEMPO!

Como é Bom e Agradável viverem unidos os irmãos (Salmos 133:1)

Chegamos ao mês de dezembro. Tão esperado para alguns, principalmente pelo comércio, e tão odiado por aqueles que tencionaram realizar alguma coisa neste ano, alguma mudança expressiva, algum alvo que não foi realizado, pois dezembro chegou muito rápido.

Winston Churchill disse: "Nunca, nunca, nunca, nunca desista!".

Li alguns dados que me foram enviados sobre Abraham Lincoln que ilustram bem o que queremos:

Aos 22 anos – fracassou em seus negócios;
Aos 23 anos – derrotado na Legislatura;
Aos 24 anos – novamente fracassou nos negócios;
Aos 27 anos – vítima de um colapso nervoso;
Aos 39 anos – derrotado na candidatura do Congresso;
Aos 45 anos – derrotado também ao Senado;
Aos 47 anos – derrotado na candidatura à Vice-Presidência dos Estados Unidos;
Aos 51 anos – eleito Presidente dos Estados Unidos

Lincoln foi um servo de Deus cheio de determinação e nos ensina que não existe fracasso, mas o que a Bíblia diz?

Paulo escreveu aos Romanos, no capítulo 5: "e a perseverança produz experiência e a experiência esperança".

Josué, após ter sido derrotado na guerra contra a cidade de Ai, não desanimou; buscou ao Senhor, identificou os erros e pecados e novamente lutou e venceu.

Quanta perseverança e que experiência! Com certeza a esperança que brotou com a vitória renovou as suas forcas, como Isaías nos ensina no capítulo 40:31: "(...)os que esperam no Senhor renovam as suas forças(...)"

Temos ainda o mês inteiro até o final do ano. Não deixe para 1999, FAÇA HOJE, coloque-se em oração, busque ao Senhor e coloque-O em primeiro lugar na sua vida, pois, com absoluta certeza, as bênçãos, respostas e sonhos não serão futuros, mas "(...)um socorro bem presente(...)". (Sl 46:1)

Fortaleça o seu coração... Dezembro só começou!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1416}
06 a 12 de dezembro de 1998)

Deus presente em nossa história

01/12/2001 - Festa das madrinhas da ABEA.

2 de dezembro - quarta-feira

COMEMORANDO O NATAL DO JEITO BÍBLICO

O comércio redefiniu o Natal, estabelecendo um modelo que cada vez mais se afasta do modelo bíblico. A primeira pergunta é: O Natal é bíblico?

Mesmo que a data do nascimento de Jesus não tenha sido em dezembro, a sua encarnação foi o maior evento que já aconteceu em toda a história terrena e, como cristãos, devemos comemorá-la, assim como comemoramos a sua morte e ressurreição. Algumas ideias são interessantes e nos ajudam na prática do cristianismo, vejam:

1. COMUNHÃO - Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos. (Sl 133:1). Um momento onde a igreja pode se reunir com alegria e singeleza de coração, comer o pão de casa em casa e adorar o Senhor Jesus nosso Salvador.

2. ADORAÇÃO - Glória a Deus nas maiores alturas. (Lc 2:14). Podemos cantar como os anjos os hinos que adoram e proclamam o Salvador, como cânticos congregacionais, cantatas e musicais.

3. PROCLAMAÇÃO - Não há sentido em fazer uma festa se não tiver o objetivo do testemunho e do evangelismo.

4. EXPRESSÕES LÚDICAS - Quando a páscoa foi instituída e depois confirmada na Ceia do Senhor, as orientações levam a expressões tais como: pão sem fermento, ervas amargas, cordeiro, pão e cálice de vinho. Tudo para que fosse guardada, especialmente na mente das crianças, a manifestação da graça de Deus. Portanto, não inclua em suas comemorações nada que não esteja de acordo com a Palavra de Deus, como o Papai Noel, por exemplo.

5. CEIAS - *"Porque gastais o vosso dinheiro naquilo que não é pão e vosso suor naquilo que não satisfaz? Ouvi-me atentamente, comei o que é bom e vos deleitareis com finos manjares"* (Is 55:2). Nem tudo que comemos é bom, e tudo tem que ter um propósito. As ceias Natalinas devem expressar a graça e o amor de Deus para conosco.

6. BEBIDAS - *Não estejas entre os bebedores de vinho (...) porque o beberrão cai em pobreza. (...) Não olhes para o vinho quando ele se mostra vermelho (...) pois ao cabo morderá como a cobra. Os teus olhos verão coisas esquisitas e o teu coração falará perversidades"* (Pv 23.20,21,31-33). Muito cuidado com o testemunho, a bebida estraga a festa.

7. COMIDAS - *"Melhor é um prato de hortaliças onde há amor, do que um boi cevado onde há ódio"*. (Pv 15:17). Este é o sentido dos encontros: amor. Mesmo que seja arroz com passas, separe as passas se for necessário, mas faça um encontro de comunhão e alegria.

8. SIMPLICIDADE - *Da mesma sorte, que as mulheres, em traje decente, se ataviem com modéstia e bom senso* (...) (I Tm 2:9). Tudo que for feito e for usado deve ser com modéstia e simplicidade. As pessoas mais simples foram as que foram convidadas para o nascimento de Jesus.

Comemore o Natal com alegria e de acordo com os princípios bíblicos.

(Publicado no Boletim IPN - 2337
11 a 17 de dezembro de 2016)

Deus presente em nossa história

02/12/2012 – Visita missionária à Igreja Presbiteriana de Cristalândia.

3 de dezembro - quinta-feira

O NATAL NÃO É LENDA... O NATAL É DE VERDADE

Árvores de natal, Papai Noel, renas que voam, duendes, fábricas de brinquedos no Polo Norte, chaminés que se abrem para passar um velhinho bem gordo e desejos que se realizam com toques de mágica.

Tudo isto é lenda, mas faz parte da imaginação de crianças e adultos que sonham em ver desejos pessoais e familiares sendo realizados.

O que não é lenda? Um mundo que vive em uma obscuridade, em aflição e em trevas. Famílias divididas, sem amor, sem a possibilidade de sonhar e impossibilitados de ver a paz e a alegria reinando no seio dos seus lares.

O mundo está em trevas, esta é a realidade. Não há esperança de vida eterna. Os índices sociais comprovam isto, pois lares desfeitos fazem crescer as estatísticas.

A grande notícia de hoje é muito melhor e mais alvissareira que notícias ecológicas, políticas e econômicas como temos visto ultimamente. A notícia grandiosa é que Natal também não é lenda.

O Profeta Isaías, setecentos anos antes do nascimento de Jesus, enxergou o que hoje podemos contemplar. Viu que, em meio às trevas, uma grande luz surgiu mostrando a todos um caminho glorioso a ser trilhado pelas famílias e pessoas. Uma luz que faz renascer a esperança no coração possibilitando aos pais, filhos, maridos e esposas de sonharem juntos novamente.

"O povo que andava em trevas viu grande luz, e aos que viviam na região da sombra da morte, resplandeceu-lhes a luz" (Is 9:2).

Natal é de verdade. Pois o que Isaías viu não foi algo abstrato, subjetivo, mas sim uma pessoa, como ele mesmo explica em seu capítulo cinquenta e oito, versos oito e nove: Ele afirma que uma luz romperá como a alva e a cura brotará sem detença e quem gritar por socorro essa luz responderá: "Eis-me aqui."

O Natal de verdade acontece quando alguém "grita por socorro", pois esse Senhor do Natal vem e diz: "Eu te guiarei continuamente, fartarei a tua alma, fortificarei os teus ossos, e serás como um jardim regado e como um manancial cujas águas jamais faltam".

O Natal não é lenda. O Natal é de verdade. Porque o próprio Príncipe da Paz – Jesus, afirma – ***"Eu sou a luz do mundo".***

(Publicado no Boletim IPN nº. 2285
06 de dezembro de 2015)

Deus presente em nossa história

03/12/1963 - Reunião da Comissão Julgadora para exame e julgamento dos projetos de arquitetura do templo da IPN, de acordo com o Edital publicado.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

4 de dezembro - sexta-feira

EIS QUE VOS TRAGO NOVA DE GRANDE ALEGRIA!

Se você pesquisar entre os muitos povos sobre os objetos de adoração vai encontrar práticas, no mínimo curiosas:

- Os quéchuas dos Andes adoram o sol;

- Os hotentotes adoram o "Louva Deus";

- Nos Andes há um povo que considera com poder sobrenatural, qualquer animal albino;

- Já para os gandas o cordão umbilical do futuro Rei é guardado após o parto, para adoração;

- Na Nova Calcedônia eles tratam a batata doce com reverência. E quando alguém morre, dão batata doce para a família como símbolo da promessa da vida;

- Os índios Hopis fazem bonecas geométricas chamadas "Kachina" para representarem os espíritos antepassados. Chaveiros de pé de coelho, colar de contas, de dente de moça, ou mesmo uma cruz pendurada no colar são usados para dar sorte;

- Mas o mais triste era a forma como os astecas buscavam a alegria. Eles sacrificavam por ano, obrigatoriamente, 2.500 pessoas, sendo que muitos, para alcançar a honra e a glória, se apresentavam voluntariamente para o sacrifício:

> *"Depois de retirar o coração da vítima, o povo dançava, vestia-se com a pele da vítima, e às vezes comia a sua carne. Ao ser consagrada na qualidade de "sacrifício aos deuses", a vítima se identificava com os deuses. E aqueles que comiam a carne também participavam desta identificação"*

Mas, e para nós cristãos, qual é a nova de grande alegria?

- Fique alegre porque mesmo sendo a morte o salário do pecado, nós temos vida;

- Fique alegre porque você não precisa ser a vítima;

- Fique contente por que Jesus tomou o nosso lugar;

- Fique alegre porque quando você adora, você está agradecendo a esta pessoa que morreu por você;

- Porque você não adora meros objetos mas a pessoa de Deus;

- Enfim, fique alegre por que você não precisa usar amuletos e nem viver da sorte, mas da Aliança feita com este Deus.

Realmente Jesus é a nova que nos dá muita alegria!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1570/16 a 23 de dezembro de 2001)

Deus presente em nossa história

04/12/1999 - Festa anual das madrinhas na ABEA.

5 de dezembro - sábado

NATAL SEM PAGANISMO

Vivemos um tempo que o Natal se tornou tão comercial que a ênfase é dada às vendas, enfeites e comidas.

Qual o problema dos enfeites, presentes e comidas?

Em primeiro lugar, temos que excluir o intruso do Natal chamado "Papai Noel", uma figura que em si não tem nada de pejorativo: é um velho simpático, bonitinho e bondoso, porém ele ocupa a figura do Pai Celeste que é bondoso presenteador. Ele, Deus, nos presenteou com o sol nascente das alturas, com a brilhante estrela da manhã, com a luz do mundo que é o nosso Salvador: o infante nascido em Belém da Judéia.

Em segundo lugar, os presentes. Qual o problema? A princípio nenhum.

São provas da comunhão, da amizade, do carinho e da alegria que sentimos no coração, fruto da real presença de Deus em nossa vida. O problema acontece quando o consumismo e o materialismo ocupam o lugar da alegria e da comunhão.

Finalmente, e os enfeites? Lindos, lúdicos, brilhantes e coloridos. Luzes que nos fazem lembrar que o povo que andava em trevas viu uma grande luz. Anjos que nos lembram que a festa é de adoração. Árvores que nos fazem recordar que toda a criação adora o Emanuel. Estrelas que brilham e uma em especial nos lembra do caminho para encontrar Jesus.

É tempo de festa sim, porém é necessário festejar o ano inteiro. Podemos mudar os enfeites, as músicas, o cardápio, mas o motivo dos festejos é sempre o mesmo – Jesus:

Em janeiro Ele é o nosso Descanso
Em fevereiro Ele é a nossa Alegria
Em março é o Cordeiro morto por nós
Em abril é o Cristo Ressurreto
Em maio é o Deus da Família
Em junho é o Digno de Adoração
Em julho é o Missionário Voluntário
Em agosto é o Cabeça da Igreja
Em setembro é o Senhor da Pátria
Em outubro é o Reformador da História
Em novembro é o Digno de Ações de Graça
Em dezembro é Deus Encarnado.

Glória a Deus nas Alturas!!

(Publicado no Boletim IPN nº. 2130
16 a 22 de dezembro de 2012)

Deus presente em nossa história

05/12/1996 - Encontro de reaproximação entre os dirigentes da Igreja Aliança e os membros do Conselho da IPN.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

6 de dezembro - domingo

LUZES DE NATAL

Enfim o Distrito Federal (DF) ganha Luzes de Natal", esta foi uma das manchetes do jornal na quinta-feira última. Luzes vão enfeitar a Esplanada, a Catedral e o Congresso Nacional. E este ano teremos uma novidade, luzes também na nova Torre de TV Digital e nas calçadas da Asa Sul e Asa Norte. A Ponte JK terá luzes vermelhas, verdes e azuis.

Uma manchete do Antigo Testamento, assinada pelo profeta Isaías também anuncia: "E o Povo que andava em trevas viu grande Luz". Anos depois Zacarias, o pai de João Batista (Lc 1:78-79), identificou esta Luz, não como um enfeite, mas como o próprio "Sol nascente das alturas".

Com certeza nossas cidades estão mais carentes desta segunda iluminação do que da primeira, apesar de toda a beleza que elas proporcionam. Vivemos um momento social confuso: ouvimos nossos indicadores econômicos estimularem a população ao consumo, mas sabemos das tristezas que reinam nas famílias.

Por exemplo, o crack e outras drogas dizimando vidas e entristecendo famílias, vemos ainda o aumento desenfreado e incontrolável dos divórcios, trazendo desajustes emocionais e transtornos familiares, e vemos tantas outras coisas que têm causado dores profundas em muitos lares e muitas pessoas.

Zacarias nos fala do poder desta segunda iluminação: Em primeiro lugar ele diz que ela veio para "alumiar os que jazem nas trevas". Com certeza a causa das trevas da humanidade é o pecado e só Jesus pode perdoá-lo e conceder a tão sonhada alegria.

Em segundo lugar, vemos também que a Luz do Natal vem também alumiar os que jazem na sombra da morte. Quantas pessoas vivem hoje com medo da morte e sem esperança alguma. Vivem pelo mundo material, pois não têm perspectivas para o mundo espiritual. Jesus veio para trazer a esperança da vida eterna.

E, em terceiro lugar o enfeite maior do natal vem para nos "iluminar os pés para que andemos nos caminhos da paz". Dias atribulados, remédios controlados, angústia, ansiedade e depressão são males que a luz portentosa do evangelho de Jesus Cristo veio curar. Afinal, Ele é o Príncipe da Paz.

O DF precisa mais que luzes e enfeites de Natal, ele precisa da Luz Bendita que veio do Céu, do infante nascido em Belém da Judéia que, quando adulto, subiu ao calvário e proporcionou todas as bênçãos que alegram, de verdade, qualquer coração que se entrega a Ele.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2077/11 a 17 de dezembro de 2011)

Deus presente em nossa história

06/12/2002 – Confraternização de final de ano do Departamento de Música
06/12/2003 - Retrospectiva 2003.

7 de dezembro - segunda-feira

MORRO DO ALEMÃO - JUSTIÇA E ALEGRIA

Como foi bom para todos ver a polícia invadindo o morro do alemão e outros lugares, recolhendo armas, drogas, carros e motos roubadas.

Como foi bom ver aqueles traficantes apavorados correndo da polícia e sendo filmados do helicóptero. Fugindo e abandonando os seus reinados opressores.

Como foi bom ver o serviço público fazendo limpeza, colocando iluminação para que as crianças e famílias pudessem transitar com segurança, passear à noite, andar de bicicleta e durante o dia irem para as escolas.

Como foi bom ver a justiça sendo instaurada e a alegria recuperada. Pois elas caminham juntas e onde há justiça com certeza veremos rostos alegres, famílias felizes, jovens tendo visões e velhos sonhando.

Um dia nossa sociedade foi invadida por um opressor que tornou a humanidade sua escrava. Ela já não podia fazer o que preferia e o que não preferia fazer, se via obrigada a executar pela força maldita que a controlava.

Assim como a polícia subiu no Morro do Alemão para resgatar a liberdade da população e restaurar a alegria deste povo, um dia um Rei subiu um monte carregando sobre si as tristezas do mundo e ali derramou o seu sangue puro e precioso.

O preço da alegria dos povos era exatamente o valor da sua vida, e ele pagou para que o opressor fosse deposto e não estivesse mais ali escravizando o mundo.

O opressor era o pecado que roubava a paz e a alegria, o Rei é Jesus e o morro era o do Calvário para onde Ele carregou a Cruz a fim de resgatar o mundo.

Neste Natal haverá festa no Morro do Alemão, crianças vão comemorar a liberdade com muita alegria. E você? O castigo que tira a sua paz e a sua alegria ainda pesa sobre você?

Você precisa de um Natal Feliz e para isto aceite a liberdade que Jesus pode dar.

Aceite a Cristo e Feliz Natal!

(Publicado no Boletim IPN nº. 2024/05 de dezembro de 2010)

Deus presente em nossa história

07/12/2012 - Confraternização Ministério de Louvor.

8 de dezembro - terça-feira
Dia Nacional da Família

O PRIMEIRO NATAL

As crianças são ensinadas em nossas igrejas que o primeiro Natal se deu na história humana, em Belém da Judéia, quando houve o nascimento de Jesus em uma estrebaria, os anjos cantaram, os pastores foram avisados, uma estrela apareceu, Sábios vieram do Oriente e tantas coisas mais.

Tudo isso é maravilhoso certamente, mas surpreendentemente, algo acontece no início da história humana, quando Jesus foi anunciado pela primeira vez. Enos, neto de Adão e Eva, teve Natal! Sim, ele creu de forma concreta que o Messias viria, e por isso começou a invocar o nome do Senhor novamente e foi nesse momento, que o Natal surgiu pela primeira vez na história. Depois do pecado de seus avós, houve festa espiritual, alegria, louvores e gratidão, pois, alguém acreditou na concretude da Promessa.

Abraão, Sara e Isaque não tiveram Natal? Quando o cordeiro substituiu o menino Isaque, que iria ser sacrificado, quando chegaram em casa eles fizeram um Natal em família. O Rei Davi não teve Natal? Como podemos enxergar Jesus de uma forma plena e concreta em seus Salmos? Por exemplo: "Proclamarei o decreto do Senhor: Ele me disse: Tu és o meu filho, Eu, hoje, te gerei" (Sl 2:7). Isso foi Natal no coração do poeta inspirado por Deus.

Isaías, o grande profeta evangelista, não teve Natal? Podemos crer que o grande profeta evangelista escreveu, em uma bela noite, quando era Natal em seu coração: "(...) ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornaram brancos como a neve (Is 1:18)." Isso é Natal! "Glória a Deus nas maiores alturas e paz na terra aos homens a quem ele quer bem". E, finalmente, Miquéias, o profeta menor, também teve Natal. Imagino o coração desse homem de fé em festa, uma festa de Natal quando ele se levanta com os olhos no futuro e declara no meio da celebração: "E tu, Belém Efrata, pequena demais para figurar como grupo de milhares de Judá, de ti me sairá o que há de reinar em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da antiguidade" (Mq 5:2). Como dizer então, que não havia Natal no Antigo Testamento!?

Você que ama a Jesus e crê que o Natal aconteceu àqueles que o Senhor quer bem, comemore da forma correta, em família, com alegria, adoração e festa. Mas se você não creu ainda no Natal de Jesus, ainda há tempo:

"Buscai o Senhor enquanto se pode achar (...) volte-se para o nosso Deus, pois Ele é rico em perdoar." (Isaías 55:6-7).

(Publicado no Boletim IPN - 2440
02 a 08 de dezembro de 2018)

Deus presente em nossa história

08/12/2015 - Projeto Resgate SOPÃO.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

9 de dezembro - quarta-feira

A MULHER, O FILHO E O NATAL

Natal é a história de uma mulher e seu filho. Pode-se dizer que não há Natal mais completo, que o que é resumido em uma mulher e em seu filho.

Tudo começou na Criação e na Promessa dada por Deus após o trágico acontecimento chamado de Pecado da primeira família. Da mulher nasceria um filho que pisaria a cabeça da serpente. Chamado de protoevangelho, assim é definido o Natal em sua origem mais remota.

Séculos depois, Maria, a bem aventurada e bendita entre todas as mulheres é o instrumento de cumprimento dessa Promessa, mas mesmo assim ela não é a "mulher" mais importante no Natal, embora Jesus, com certeza seja o Filho mais importante no Natal cristão. Quem é então a mulher mais importante no Natal? O livro do Apocalipse responde: Ela é descrita em um figurino deslumbrante - "vestida de Sol". Está colocada sobre um pedestal magnífico, pois tinha "a lua debaixo de seus pés" e em sua cabeça a coroação, dada a sua importância – "uma coroa de doze estrelas na cabeça". A prova que alguém tão deslumbrante assim é uma mulher, era a sua condição feminina: Estava grávida e gritava em meio a muitas contrações no parto (Ap 12:1-2).

Uma mulher que teve um filho, que posteriormente foi o seu Salvador. Sim, Jesus se tornou o Redentor desta mulher que é a igreja – o Povo de Deus desde o Antigo Testamento até o fim dos tempos. Os profetas viram esta mulher se prostituindo com outros deuses, viu esta mulher perdida, maltratada e sem rumo, mas o plano do Natal era maior que tudo e era majestoso. O próprio Filho da mulher a resgatou, pagou a sua dívida, a tirou do lamaçal do pecado e lhe deu amor, paz e alegria como fruto do Seu próprio Espírito.

Natal é a história de uma Igreja sem rumo, que encontrou um caminho sobremodo excelente, é a história de uma mulher perdida e sem valores que se tornou a noiva do Filho de Deus, é a história de uma nação infiel que viu no caráter de um dos seus filhos a dignidade que necessitava, é a história de uma mulher atolada em dívidas que encontrou um resgatador e é a história de alguém que estava no império das trevas e foi transportado para o Reino do Filho do amor de Deus.

Natal na verdade é a história da sua vida, da sua família, da sua igreja. Dos que já foram resgatados pelo Filho e daqueles que ainda não foram. De qualquer forma todos terão que se render ao Natal. Alguns verão as noites de choro terminando em manhãs de alegrias e outros que verão noites de supostas alegrias se transformando em manhãs de choro e ranger de dentes, pelo fato de terem desprezado a festa da mulher que deu à luz um Filho.

Aproveite este Natal e experimente a alegria que só a igreja pode sentir.

(Publicado no Boletim IPN - 1974
20 de dezembro de 2009)

Deus presente em nossa história

09/12/1867 - Data de morte de Ashbel Green Simonton, em São Paulo – Brasil.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

10 de dezembro - quinta-feira

NATAL: TEMPO DE BANQUETE

Ouvi-me atentamente (...) e vos deleitareis com finos manjares (Isaías 55: 2b)

Todos desejam, neste Natal, se deliciar com "finos manjares"! Mas, quando a alma está triste, mesmo o mais gostoso petisco, tem um gosto amargo na boca. Todos já passaram pela experiência de não sentir prazer em uma bela refeição, pelo fato de estar passando por um vale sombrio. Davi, o grande Rei, viveu esta experiência: seu filho estava doente e por isso não teve vontade de comer as iguarias que eram colocadas em sua mesa. Não comeu e nem bebeu, ficou no jejum da depressão. Qualquer coisa que colocasse na boca teria o gosto amargo da tristeza.

Jeremias escreve ao povo de Israel, sobre um outro motivo que causa amargor na boca, ele diz: "Sabe pois, e vê, que mau e quão amargo é deixares o Senhor teu Deus" (Jr 2:19). Deixar o Senhor Deus de lado faz com que as coisas percam o significado. Um trabalho que não agrada a Deus, um relacionamento que foge do projeto de Deus e tantas outras coisas são causas para que a amargura inunde a alma do servo distante. Lembre-se do filho pródigo! Um jovem distante do Pai, longe da mesa do seu Senhor, afastado da comunhão e da alegria da casa do Pai... como a sua comida se transformou em amargura! O motivo era a distância do Pai.

Por outro lado, quando se está feliz, a mais simples comida se torna deliciosa e apetitosa. O sábio Salomão, que viveu estas duas experiências – tempos de alegria e tempos de distância e amargura – por isso pode ensinar inspirado pelo Espírito Santo: "... mas a alegria do coração é banquete contínuo" (Pv 15:15). Tudo isto porque: "... os caminhos do Senhor são caminhos deliciosos" (Pv 3:17).

Com certeza você tem sonhado com um almoço de Natal delicioso, uma ceia Natalina cheia de harmonia e que dê prazer ao seu paladar. Para isso, procure estar perto do Pai celeste. Se você está distante, volte e se ajoelhe aos pés do Pai e se reconcilie com Ele, pois a partir desta reconciliação é que as outras acontecem. Um banquete acontece quando se está em comunhão e no caminho do Senhor, quando seus caminhos são deliciosos. Uma família para ser feliz e aproveitar de momentos agradáveis juntos, é necessário que Deus esteja presente.

Se só você é do Senhor em sua família, seja então a alegria do Senhor no meio deles, seja a presença amorosa do Pai no meio deles, seja a luz de Cristo presente nas festas em que participar e seja o motivo da harmonia que sua família tanto precisa. Não murmure pelo fato dos seus queridos não serem crentes, ore por eles e se alegre com o fato deles terem a oportunidade de conhecer a Jesus através do seu testemunho.

Que você tenha um delicioso banquete neste Natal!!

(Publicado no Boletim IPN - 1922
21 a 27 de dezembro de 2008)

Deus presente em nossa história

10/12/1999 – Jantar de final de ano da UPA
10 a 12/12/2015 - Reunião do Presbitério de Brasília.

11 de dezembro - sexta-feira

SE CRISTO NÃO TIVESSE VINDO, O QUE SERIA DE BRASÍLIA!?

Há alguns anos foi publicado um inusitado cartão de Natal que despertou muita curiosidade. Era intitulado: "Se Cristo não tivesse vindo..." Narrava a história de um pastor evangélico que, numa manhã de Natal adormecera em seu gabinete e sonhara com um mundo ao qual Jesus nunca tivesse vindo.

Imagine esta mesma situação, acontecendo em nossa realidade e em nossa cidade. O sonho começa na casa do pastor. Ele não vê a árvore de Natal, os enfeites na sala, a guirlanda na porta e quando sai ao portão, não há nenhum rumor de festa na vizinhança. Ficou preocupado...

Era quase noite, foi ao comércio das entrequadras, mas não havia movimento nas lojas. Foi ao Setor de Igrejas, mas onde estavam elas? Não havia nenhuma! Procurou desesperadamente uma Bíblia, e só encontrou uma, empoeirada e desprestigiada num canto da biblioteca, porém, para seu espanto, ela só tinha o Velho Testamento, até o livro de Malaquias, onde leu, no último verso, a última palavra do profeta: maldição! Não encontrou nas Escrituras livros que falassem do Mestre!

Um desespero começou a invadir sua alma quando um jovem desconhecido, mais aflito que ele, pediu que o ajudasse, pois, sua mãe estava morrendo. Entrou no apartamento onde só havia tristeza, pois, ninguém sabia nada sobre o Médico dos médicos.

Ao sair dali, encontrou um grupo de adolescentes que moravam naquela quadra, perguntou se não haveria ceia de Natal em suas casas com seus pais e familiares e eles responderam: "-- Não sabemos o que é Natal. Aliás, nem o que é pai ou família ..." E continuaram fumando um baseado embaixo do bloco.

Continuou sua caminhada pelas quadras e quase em soluços, viu bares nas comerciais cheios de bêbados, a W3 cheia de prostitutas, brigas nas calçadas, meninos de rua assaltando uma senhora, homens sem rumos e mulheres vazias.

Voltando para sua casa, com a cabeça apertada entre as mãos, chorava com amargura quando o telefone tocou. Ele pensou: "-- Finalmente, deve ser alguém da Igreja!" Decepcionado ouviu a voz daquele mesmo jovem, pedindo que fosse ao cemitério, e para seu espanto não se chamava mais "Campo da Esperança" e sim o "Campo dos Esquecidos". Ali não havia palavras de consolo, ninguém falou de ressureição, nem do Céu aberto. Mas apenas se ouviu "E o pó voltou ao pó..." em meio a gritos de lamento...

O Pastor se ajoelhou ali e chorou amargamente, convencido de que "ELE, JESUS, NÃO HAVIA VINDO!"

Neste momento, no entanto, ele acordou e uma impetuosa alegria inundou seu coração ao ouvir a Igreja ao lado de sua casa cantando: **"Oh vinde fiéis, triunfantes e alegres!"**. Correu para a sua Igreja que estava toda iluminada, viu famílias entrando junto ao templo, viu adolescentes e jovens sorridentes e com suas Bíblias (completas) na mão, viu pessoas que passavam por lutas, mas com fé e alegria no coração adoravam ao Senhor.

O pastor só podia cantar naquela noite, em coro com toda a Igreja: "Aleluias!! Glória a Deus nas alturas! Ele veio! Jesus veio! Que diferença!!"

(Publicado no Boletim IPN - 1569
9 a 15 de dezembro de 2001)

Deus presente em nossa história

11/12/2013 - Início do Projeto Ponte Social, de apoio às crianças de Santa Luz-Piauí, com a assinatura de convenio IPN com a ChildFund.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

12 de dezembro - sábado

TEMPLO E TEMPLOS ILUMINADOS

Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus (Mateus 5:16)

Pensando na iluminação que inauguramos em nossa igreja no domingo próximo passado, lembrei-me de uma velha e conhecida história que fala de uma floresta escura e sombria onde uma bondosa senhora tinha como costume colocar uma lamparina na janela de sua pequena choupana esperando que, em algum momento, alguém caminhando pela noite, ao sentir-se perdido, pudesse se orientar e encontrar o caminho. Não foram uma nem duas vezes que isto aconteceu. A luz estava ali sempre brilhando.

Lembrei-me também de uma história contada em meu tempo de infância sobre uma menina de oito anos que morava num farol em alto mar com seu pai. Certa manhã seu pai foi para a praia comprar alimento deixando a pequena criança. Ao cair da tarde, já no momento de voltar, uma grande tempestade sobreveio. A noite chegou. A escuridão era terrível e aquela menina sabia que o farol deveria brilhar, caso contrário, nem seu pai chegaria e muitos outros barcos perderiam o rumo em meio àquela tempestade. Com coragem aquela menina subiu as escadarias até as enormes chaves que, quando ligadas, soltavam faíscas horríveis. A luz brilhou e seu pai, perdido em meio às gigantescas ondas, pode se orientar encontrando o caminho.

Acendemos milhares de lâmpadas só para dizer a todos que passarem em frente ao nosso templo, perdidos espiritualmente, com o coração nas trevas e com a alma sombria, que uma única luz é necessária para iluminar uma vida assim: A LUZ DE JESUS.

No entanto, nada disso terá valor se não fizermos o mesmo como templos que somos, deixando a luz de Cristo brilhar com intensidade em nós diante do mundo.

Jesus diz o seguinte:

Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai que está nos céus

(Publicado no Boletim IPN nº. 1520/10 a 16 de dezembro de 2000)

Deus presente em nossa história

12/12/1993 - Mudança para a parte superior do novo templo.
12/12/1993 - Concessão do título de Pastor Emérito da IPN ao Reverendo Felipe Dias.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

13 de dezembro - domingo
Dia da Bíblia | Dia da Mulher do Pastor

A BÍBLIA – FATOS CURIOSOS

Pelos poderosos telescópios dos profetas veja a 'Estrela da manhã' que ilumina os montes da Judéia, anunciando nossa redenção.

1- UMA MULHER DE FÉ
Certa vez uma senhora, muito crente e que lia a Bíblia regularmente, resolveu reunir um grupo de pessoa da sua idade para ler a Bíblia juntos. Quando mais tarde, ficou enferma e junto com os seus companheiros de leitura, lembrou-se de Marcos 16:18 que diz: "(...) se impuserem as mãos sobre os enfermos, eles ficarão curados". Ela então, imediatamente, pediu que seus amigos fizessem como mandava a Palavra de Deus. A enfermidade desapareceu e ela ficou curada. Ao receber a visita do pastor, contou-lhe a experiência e ele, constrangido disse a ela que aquela passagem era "espúria" (sem credibilidade).
Aquela irmã ficou admirada, pois não podia sequer imaginar que na Bíblia pudesse haver passagens que não fossem verdadeiras. Mas, com um belo sorriso e com um rosto iluminado de alegria, começou a louvar a Deus em alta voz. O pastor admirado, perguntou qual era o motivo daquela alegria.

"Quão maravilhosa é a Bíblia", respondeu ela, "pois se as passagens espúrias têm tal poder, a ponto de me curar, quão mais poderosas serão as passagens genuínas".

Contra tal fé, o sábio pastor não teve mais argumento.

2- DOM PEDRO II
O Imperador Dom Pedro II lia a Bíblia diariamente. Disse ele: "Amo a Bíblia e a leio todos dos dias, e quanto mais a leio tanto mais a amo".

3- O SEGREDO ESQUECIDO DA INGLATERRA
Um dia um príncipe da África visitou a rainha da Inglaterra e, perguntou-lhe qual a causa da grandeza do seu reino. Ela, erguendo uma Bíblia, respondeu: "Este livro é a base da nossa grandeza, e qualquer nação que o tome e o leia, será grande".

4- FRASE PARA COLOCAR NA CAPA DA BÍBLIA
Alguém escreveu a seguinte frase, em uma dedicatória na Bíblia que dava de presente ao amigo: "Ou este livro te afastará do pecado ou então o pecado te afastará deste livro".

PARA CONCLUIR
Faça como Bill Sunday sugere: "Guiado pelo Espírito Santo, entre pelo vestíbulo de Gênesis e ande pelos corredores das galerias de arte do Antigo Testamento; entre no salão de música de Salmos; ouça formosa sinfonia da glória de Deus, na qual tomava parte, com sua lira o jovem Davi; entre na sala de Eclesiastes e ouça o eloquente e sábio pregador. Depois vá ao observatório e pelos poderosos telescópios dos profetas veja a 'Estrela da Manhã' que ilumina os montes da Judéia, anunciando nossa redenção; por fim, entre na Sala do Trono e contemple o Rei dos reis e Senhor dos senhores. A Ele sejam a honra, o poder e a glória e a esperança, pelos séculos dos séculos. Amém".

Para ter intimidade com Deus você tem que ler a Bíblia.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1665/14 a 20 de dezembro de 2003)

Deus presente em nossa história

13/12/2000 – Igreja se reúne para orar

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

14 de dezembro - segunda-feira

UM SEGUNDO

Você quer um bom motivo para adorar neste Natal? Adore ao Deus Soberano.

Imagine um Deus que controla e sustenta um universo inteiro, alguém que faz sair seu exército de estrelas e nem uma só vem a faltar e Ele as conhece cada uma pelo nome... Um Deus soberano que mesmo dentro de um sistema físico onde a entropia é negativa ou a energia tem a tendência de diminuir, Ele sustenta todos os sistemas interplanetários.

Que Deus é este?

E mesmo assim quando pregamos que uma estrela foi mandada por Deus para guiar os Magos do Oriente, numa trajetória definida e com um destino definido, parando onde estava o Senhor Jesus, há pessoas que ainda duvidam!

Mesmo quando falamos que este menino foi gerado no ventre de uma virgem, pois foi concebido por obra do Espírito Santo, há pessoas que insistem em duvidar.

Quando pregamos que foi Ele quem criou o homem bem como toda a natureza, fauna e flora, há pessoas que querem apresentar teorias surpreendentes e idiotas, dizendo que tudo veio do acaso. Evolucionistas de plantão querem provar toda a inteligência humana foi desenvolvida ao acaso.

Quando abrimos a Bíblia e vemos escrito nela, que este homem que foi criado por Deus, é assim porque é a imagem e semelhança do seu Criador, feito um pouco menor que o próprio Deus, há pessoas que insistem e preferem se imaginar como um macaco evoluído.

Eu prefiro me ver como a imagem e a semelhança do Altíssimo, eu prefiro me ver como um escolhido para ser adorador deste Criador e eu prefiro me apresentar como um adorador do sustentador do Universo, este que em milhares de anos, não deixou que tudo se tornasse em um caos.

Por falar em caos, imagine a vida do homem e da sociedade sem Deus. Tudo sem Deus se torna um caos: a família, os relacionamentos, o trabalho, a ecologia, o comércio, a vida financeira, etc.

Neste Natal adore a Deus, o Criador e sustentador do Universo. Neste Natal adore a Deus, o Salvador e sustentador da sua vida. Neste Natal adore a Deus, pois só Ele redime, a ponto de não existir mais o caos.

Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra aos homens, a quem Ele quer bem! (Lc 2:14)

(Publicado no Boletim IPN - 1921
14 a 20 de dezembro de 2008)

Deus presente em nossa história

14/12/2014 - Musical "Noite de Aleluias" pelos Conjuntos Amor Maior e Mais Que Palavras, cantando juntos, em louvor ao Salvador.

15 de dezembro - terça-feira

CRISE? INVISTA EM JESUS

Não gasteis o vosso dinheiro naquilo que não satisfaz. (Isaías 55:2)

Luiz Carlos Dutra, vice-presidente dos assuntos corporativos da UNILEVER, disse certa vez: "Temos dados que comprovam que as empresas que continuam investindo em tempos de crise saem mais fortalecidas, quando a situação melhora." Na vida espiritual estes dois conceitos são verdadeiros e tem sua confirmação na Palavra do Senhor.

O primeiro nos exorta a buscar um horizonte. Em meio à crise financeira, material, profissional, emocional a Palavra não nos ensina a ficarmos parados e paralisados, como se o povo escolhido do Senhor não tivesse saída para suas dificuldades. No livro de Josué, capítulo 1, vemos o jovem Josué em uma tremenda crise e a Palavra do Senhor a ele foi: "Passa este Jordão (...) Todo o lugar que pisar a planta do vosso pé, este lugar vos será dado." e ainda: "Não temas e nem te espantes" (vs 2, 3 e 9). Mas qual o rumo? A Palavra ainda nos ensina: "Olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus Cristo, o qual em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz (...) (Hb 12:2). Este é o horizonte que devemos buscar.

Em segundo lugar, a sugestão do empresário é: Em tempos de crise continue investindo, pois lá na frente você estará mais fortalecido. Que grande verdade bíblica é esta. Em Is 55. 1, lemos: "Sim, vinde, comprai e comei, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite." O que o Profeta estava incentivando é o investimento no Deus da Aliança, aliança esta, que consiste nas fiéis misericórdias prometidas a Davi. Que promessas são estas? Lembre-se do Sl 37. 5, escrito pelo Rei Davi, que diz: "Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nEle e o mais Ele fará."

Isto nada mais é do que investir a vida em Deus em tempos de crise, pois se trata de uma palavra profética: invista, que o mais Ele fará.

O que é investir no Senhor?

1 - Não abra mão do seu dízimo em função de festas e presentes de Natal para a família e em função de suas férias;

2 - Não administre o seu dízimo enviando a entidades sociais, que tanto solicitam ajudas no final de ano, pois a Bíblia afirma: "Trazei todos os dízimos à Casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa (...)" (Ml 3:10);

3 - Demonstre sua fé no Senhor separando uma oferta de gratidão, que demonstre toda a sua alegria por Ele ter cuidado de sua vida durante todo este ano. Era assim que o povo de Deus era ensinado no livro de Levíticos 7:11 e 12;

4 - Invista nos missionários que estão nos campos cumprindo sua vocação. Os levitas não receberam herança da terra, pois o Senhor disse: "a Tua herança é o Senhor." Se a igreja os sustentar é o próprio Senhor quem está sustentando-os.

5 - Invista na vida dos órfãos, viúvas, desabrigados etc., para que assim haja Igualdade (2 Co 8:14).

Lembre-se: Ninguém perde se investir no Senhor, pois no final sairá fortalecido.

Neste Natal faça investimentos seguros!

(Publicado no Boletim IPN - 1920
7 a 13 de dezembro de 2008)

Deus presente em nossa história

15/12/1960 - Organização da União de Mocidade Presbiteriana (UMP) da IPN (data estimada pela sua primeira presidente, Marilene Portilho).

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

16 de dezembro - quarta-feira

EM CRISTO TODO DIA É NATAL!

Pois os montes podem desaparecer e as colinas oscilar, mas meu amor por ti não desaparecerá e minha aliança de Paz contigo será inabalável, declarou Javé, que se compadeceu de ti (Isaías 54.10)

Este poema encerra com uma atribuição direta do oráculo à voz divina: aquele "que se compadeceu de ti", revogando toda a vergonha da qual falaram continuamente Amós, Oséias, Isaías, Jeremias e Ezequiel.

Quando digo que revoga a vergonha, falo de toda história de lágrimas, de sangue, de adultério, de repúdio, de súplicas e de morte. O Criador se propõe novamente a ser o esposo de Israel. Deus sempre se lembra de Israel como a "mulher da sua mocidade. " Javé se ira, se encoleriza, mas seu amor é eterno e o perdão é uma realidade.

Revogar quer dizer arrepender-se a ponto de mudar a sua palavra. Deus usa esta linguagem antropomórfica em Gn 6:6: "Então se arrependeu o Senhor de ter feito o homem na terra, e isso lhe pesou o coração". Essa linguagem só tem uma intenção, que é fazer o homem entender a imensidão do Seu amor e a Sua gigantesca ira contra o pecado. O que é Natal então?

É a Revogação da ira, desenhada na plenitude da paz oferecida em Cristo Jesus. "E, vindo, evangelizou paz a vós outros que estáveis longe e paz também aos que estavam perto " (Ef 2:17)

Cristo é a manifestação do amor e da paz nos corações, como também é a manutenção da ira, pois só há uma maneira de tornar real este poema: aceitando a Cristo como Senhor de sua vida.

O Natal é real como também é ilusório. Creio eu que tem sido mais ilusório que real, pois só existirá Natal de fato se houver aliança de paz entre Deus e você, a qual só Cristo bode selar com o seu Santo Espírito.

"Porquanto há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem. " (1 Tm 2.5).

Tenha um Natal real, renove sua aliança com Deus.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1571
23 a 29 de dezembro de 2001)

Deus presente em nossa história

16/12/2015 - A igreja ora pelo Brasil: Oração Verde e Amarela, toda quarta-feira.

17 de dezembro - quinta-feira
Dia do Pastor Presbiteriano

MINISTROS DA PALAVRA

Atendei por vós e por todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para pastoreardes a Igreja de Deus, a qual Ele comprou com o seu próprio sangue (Atos 20:28)

Hoje a Igreja Presbiteriana recebe três novos membros: Carlos Ulisses, Antônio Vieira Sobrinho e Carlos Veiga, da Igreja Presbiteriana de Brasília.

Mas, vivendo um momento em que os pastores têm sido desqualificados pela mídia e pelo mau exemplo de alguns, é oportuno recordar o que representa o ministro ordenado ao sagrado ministério da Palavra:

"O ofício de Ministro da Palavra é o primeiro na Igreja em dignidade e utilidade. Na escritura são dados diversos títulos àqueles que o exercem e estes títulos exprimem seus diversos deveres. O ministro da Palavra é chamado:

• Bispo – porque tem a superintendência do rebanho de Cristo;

• Pastor – porque dá alimento espiritual ao rebanho;

• Ministro – porque lhe cumpre ser grave e prudente, um exemplo para o rebanho, bom governador de sua casa e do rebanho de Cristo;

• Anjo da Igreja – porque é mensageiro de Deus;

• Embaixador – porque é enviado a dizer a vontade de Deus ao mundo e rogar que, em Cristo, se reconciliem com Deus;

• Evangelista – porque anuncia as boas novas da salvação;

• Pregador – porque está constituído a proclamar o evangelho

• Doutor – porque expõe a Palavra e, com sã doutrina, admoesta e convence aos contradizentes;

• Despenseiro dos mistérios de Deus – porque ministra a graça e as ordenações instituídas por Cristo".

Com certeza, estes não são títulos de honra, mas sim de responsabilidade: tanto o ministro deve zelar por eles, como a Igreja deve aceitá-los e sustentar o pastor com oração e companheirismo para que ele os cumpra com dignidade.

A Igreja de Deus custou caro ao Senhor. Foi comprada com o sangue do seu Filho (Atos 20:28), devendo haver fidelidade, dignidade, amor, dedicação e sabedoria no seu pastoreio.

O Ministro é constituído pelo Espírito Santo e, por isso, a Igreja deve receber estes novos pastores com amor e submissão.

Num momento como o que vivemos duas coisas são necessárias para glorificarmos o nome de Deus: PASTORES FIÉIS E IGREJAS SUBMISSAS.

Seja Deus gracioso para conosco e nos abençoe (...) para que se conheça na terra o teu caminho e em todas as nações, a tua salvação (Sl. 67:1-2)

(Publicado no Boletim IPN nº. 1418
20 a 26 de dezembro de 1998)

Deus presente em nossa história

17/12/2017 - Cerimônia de ordenação e posse do Rev. Francisco Costa Neto como pastor auxiliar na IPN, no pastorado do Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior, onde permanece até os dias atuais.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

18 de dezembro - sexta-feira

QUANDO SÓ AVISTAMOS A MANJEDOURA

Vivemos hoje o caminho inverso do natal. Procuramos uma estrela que nos leve ao palácio e não à manjedoura.

Todos nós queremos mais, muito mais! Ninguém fica mais satisfeito com pouca coisa ou com coisas humildes. De alguma forma as doutrinas positivistas das novas igrejas evangélicas têm contaminado o coração humilde do servo de Deus.

Bênçãos? Só se for aos montes. Carro? Só se for uma "Mercedes". Emprego? Agora, só como empresário. Vivemos no meio evangélico, hoje, uma procura desenfreada pela prosperidade e qualquer caminho que não leve à ela é interpretado como maldição, pecado não perdoado e etc.

Vivemos hoje o caminho inverso do natal. Procuramos uma estrela que nos leve ao palácio e não à manjedoura.

A vergonha de ver um casal que se auto denomina "apóstolo" e "bispa", enquanto estampam nas páginas policiais como foragidos, acusados de estelionatos, entre outras coisas, nos faz pensar o que pessoas deste tipo têm ensinado aos seus fiéis. Procuram o palácio e não a manjedoura. Às vezes o materialismo capitalista, ou mesmo o empreendedorismo, também, leva o povo de Deus a querer uma igreja onde o dinheiro seja mais importante que as coisas espirituais. Olham para a estrela, mas sempre em busca do palácio.

A experiência de muitos missionários nos ensina o caminho correto. Homens e mulheres com cursos de mestrado e doutorado, convidados ou capacitados para ministrar aulas em qualquer universidade do país. Esses preferiram manjedoura a palácio, quando resolvem permanecer entre indígenas, traduzindo a Palavra de Deus, por exemplo.

Só o fato de citar seus nomes, com certeza, os desagradaria, pois poderia parecer que o foco está na pessoa errada. Optam por colocar o foco somente na manjedoura. Grandes pastores e grandes servos e servas de Deus não se auto-intitulam, não buscam títulos, valores ou honras, apenas caminham em direção à manjedoura. Muitos, guiados pela estrela do chamado, foram para o palácio. Trilharam o caminho da arrogância e não da humildade.

Os Magos ensinam uma bela lição. Eles, guiados pela estrela, foram ao palácio, mas não ficaram lá. Depois foram à manjedoura e tendo as duas experiências, resolveram ouvir a voz de Deus. Por divina advertência resolveram voltar por outro caminho. Palácio nunca mais.

Natal é a oportunidade dada por Deus para se rever a caminhada cristã. Não há natal no palácio, não há natal verdadeiro em meio a festas de "arromba", nababescas e herodianas.

O natal acontece na manjedoura colocada dentro da humildade do coração. Natal acontece na contradição do Rei que adorna e ilumina o local humilde e não no palácio ou nas mansões que não tiveram espaço para o nascimento do Filho de Maria.

Neste natal resgatemos a humildade e simplicidade como estilo de vida cristã. Esqueçamos o orgulho, o autoritarismo, a arrogância, a avareza, as pompas, as riquezas e as aparências.

Neste natal procuremos a manjedoura. É lá que está o Rei.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1818
24 a 30 de dezembro de 2006)

Deus presente em nossa história

18/12/1977 – Organização do Coro da UPA.

19 de dezembro - sábado

NESTE NATAL ENCONTRE DEUS

Imagine agora um Natal com Jesus: Os enfeites, com certeza hão de decorar a vida. As luzes iluminam de verdade nossa existência e nossa caminhada

Qual o sentido do Natal se Deus continuar ausente na vida? Imagine o Jardim do Édem, antes e depois da queda. Antes, havia sentido na beleza das flores, no canto dos pássaros, no movimento das águas e no relacionamento puro e sem culpa dos nossos primeiros pais. Depois da queda, sem a presença de Deus, nem o Jardim existia mais.

Imagine o deserto, que se identifica mais com a nossa realidade. Caminhando nele com Deus, há sombra durante o dia, fogo e calor durante a noite, maná (alimento) no dia a dia, água que brota da rocha para aliviar a agonia da sede, paradas estratégicas para reerguer o tabernáculo e adorar a Deus pela bênção do perdão. O deserto sem Deus, no entanto, é árido, pedregoso, agressivo e impiedoso.

Imagine Canaã: A presença de Deus é determinante para se ter uma vida estável. É ele quem dá as vitórias em todas as batalhas. Lembre-se de Jericó e de Ai. É Ele quem faz parar a sol e a lua, ou seja, considerando que estes astros não poderiam parar sozinhos, Ele parou o universo inteiro para pelejar a favor de Israel. É ele quem se faz presente na expulsão de todos os inimigos.

Sem Ele, a permanência se transforma em derrota, opressão, escravidão, exílio e idolatria.

Imagine agora um Natal com Jesus: Os enfeites, com certeza hão de decorar a vida. As luzes iluminam de verdade nossa existência e nossa caminhada, os presentes expressam com veracidade o amor e a amizade, a estrela aponta para um novo caminho que é o caminho com Jesus e os louvores dos anjos se transformam nos louvores do nosso coração, pois pessoas simples como nós encontram, como os pastores de Belém encontraram, o Rei do universo.

O Natal sem Jesus é como a neve em nossos enfeites brasileiros, causa frio e não calor na alma; é como uma festa sem alegria, como uma reunião de negócios: Há projetos, mas falta comunhão.

Neste Natal, busque comunhão com Deus e para isto você não precisa mais de uma estrela-guia como os magos do oriente. Hoje temos Jesus, reconhecido na cruz e na ressurreição como o Todo Poderoso. Ele é o caminho, e seguir esse caminho é que é o verdadeiro Natal

Feliz Caminhada! Feliz Natal!

(Publicado no Boletim IPN /1817/17 a 23 de dezembro de 2006)

Deus presente em nossa história

19/12/2017 - Ceia de Natal na Rua com o Projeto Resgate.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

20 de dezembro - domingo

RICOS E VAZIOS

De nada adiantarão as dádivas natalinas se o coração não reconhecer que o pecado mantém qualquer pessoa separada e destituída da glória de Deus

Encheu de bens os famintos e despediu vazios os ricos (Lucas 1:53)

Este verso faz parte do belo cântico de Maria conhecido como "Magnificat", entoado quando o anjo lhe fez saber que ela seria mãe do Menino Deus. Se tivermos um entendimento errado dessa declaração, certamente não será das mais alvissareiras como mensagem de natal para uma classe da nossa sociedade.

Maria representa nesse cântico todo um povo que, de geração a geração, aguardava ansiosamente essa notícia messiânica, era a resposta do céu para o povo que andava em trevas. Homens tementes a Deus morreram tendo no coração essa esperança, tanto que Simeão, um autêntico representante da terceira idade judaica, declarou após ter Jesus em seus braços: "(...) despede-me em paz(...) porque os meus olhos já viram a tua salvação" (Lc 2: 29 - 30) .

Em dias de natal ouvir este cântico pode reforçar ideias teológicas incorretas sobre as boas obras como mérito para a salvação.

Maria, a mãe de Jesus, era uma jovem simples e que bem representava as "coisas simples" que sempre são escolhidas para "confundir os fortes" (I Co I: 27) e demonstrar o grande poder do Altíssimo. Ela bem sabia o que era ser humilde, e, como israelita, conhecia na pele o que era exploração e opressão.

Quando ela se expressa em alegria porque o Filho do Altíssimo iria resolver esse problema, ela não estava simplesmente propondo uma forma de se comemorar o natal, época onde as pessoas mais abastadas se lembram de encher a barriga vazia dos famintos, mesmo porque durante todo o ano, de alguma forma foram instrumentos para a exploração social deles.

Essa mulher agraciada por Deus, afirmava com todo o sentimento do seu coração que Jesus encheria o vazio dos corações que se encontram vazios e desesperançados. Os pobres e famintos que não têm esperança alguma se buscassem a Deus, em Cristo encontrariam alívio para as suas dores.

Quanto aos ricos, soberbos e poderosos, Maria bem sabia que o Filho de Deus, que ela guardava no ventre, os despediria vazios se não houvesse esse mesmo arrependimento verdadeiro.

De nada adiantarão as dádivas natalinas se o coração não reconhecer que o pecado mantém qualquer pessoa separada e destituída da glória de Deus. Se não houver este entendimento, que só Jesus pode reaproximar o homem a Deus, não só o natal será vazio, mas o coração também continuará vazio.

É necessário, para que haja natal de verdade, que o "rico" deixe de ser rico e contemple sua pobreza espiritual e clame por misericórdia pela salvação que só Jesus, nascido em Belém, pode dar. Vida plena é uma dádiva de Jesus àqueles que vazios de esperança clamam pelo nascimento de Jesus em seus corações.

Entregue seu caminho ao Senhor confia nele e o mais Ele fará (SI 37:5)

(Publicado no Boletim IPN nº. 1717
12 a 18 de dezembro de 2004)

Deus presente em nossa história

20/12/1994 - Posse do Rev. Ivan Cláudio Pereira Borges, como Pastor Auxiliar da IPN, no pastorado do Rev. Wadislau Martins Gomes. Seu pastorado foi até o dia 31 de dezembro de 1996.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

21 de dezembro - segunda-feira

O HUMILDE ESTÁBULO ILUMINADO*

Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque...é Natal

Guerra com a luz do dia é uma coisa, a gente vê tudo, mas a guerra de noite era realmente triste

Foi na segunda guerra, quando a 4ª campanha de fuzileiros que veio do 11º RI de São João Del Rei, em dezembro na véspera do Natal. Ao cair da tarde quando a noite já vinha próxima e a neve, ainda tímida, anunciava que algo realmente diferente iria acontecer.

Um barulho se ouviu e de repente surge na entrada da barraca de campanha a sentinela, um negro fardado com mochila nas costas, barba grande, que se tornou branca pelos pequenos flocos de neve que a cobriram por inteiro. Um Papai Noel negro e estranho.

Não trazia boas notícias, os alemães se aproximavam, a posição era perigosíssima. Na escuridão da noite podiam ser ouvidos o movimento e os ataques das tropas inimigas. Uma insegurança, maus presságios e muito medo tomaram conta daqueles corações. O Papai Noel de mochila não trouxera um bom presente. Guerra em meio às trevas era realmente uma experiência aterradora e triste.

Andaram, andaram e andaram, até que se depararam com uma fazenda, já abandonada, numa segunda linha de combate. O capelão chamou toda a 4º companhia para o grande estábulo da fazenda. Estavam seguros ali. Se acomodaram no feno, e à luz de um lampião, emocionadíssimos comemoraram o Natal de Jesus, mesmo cercados por inimigos atrozes.

As vacas, ruminando tranquilas e com seus grandes olhos mansos, anunciavam que naquele lugar havia paz. Numa semelhança extraordinária com a manjedoura celebraram o nascimento de Jesus e, para completar aquela semelhança, um soldado anunciou que achava que o seu filho teria nascido naquele dia, lá no Brasil.

Guerra em meio à luz é diferente, mesmo se for a de um lampião, pois o que ilumina de verdade é a luz no coração.

Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque ...é Natal.

Vales, provações, guerras, medos e maus presságios se transformam, na presença de Jesus, em um "estábulo" Iluminado, seguro e cheio de paz.

*Adaptado da crônica "Natal no front"
de Cássio Viotti

(Publicado no Boletim IPN nº. 1666
21 a 27 de dezembro de 2003)

Deus presente em nossa história

21/12/1980 - Ocupação oficial do salão do subsolo do novo templo – hoje salão de comunhão. A congregação, liderada pelo Rev. Aristeu deixa o templo antigo, e sai em procissão até o templo novo, cantando hinos de vitória e louvores ao nosso Deus.
21/12/1987 - Registro pelo conselho do sucesso do evento "Natal das Quadras".
21/12/2014 - Posse do Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior com pastor titular para o mandato de 2015-2019.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

22 de dezembro - terça-feira

VELAS DE NATAL

Por que as pessoas acendem velas no Natal?

Conta Francis Howard, que em uma pequena aldeia na Áustria, um sapateiro muito pobre, porém, muito bondoso vivia ali, sendo admirado por todos por sua bondade.

Para encorajar os cansados trabalhadores, talvez perdidos, querendo um lugar para descansar, colocava todas as noites uma vela acesa na sua janela.

Os seus vizinhos relatam que, em uma véspera de Natal, ele amanheceu radiante de alegria e cantava jubilosamente, enquanto trabalhava.

Perguntaram-lhe o motivo de tanta alegria e sua resposta foi a seguinte: "Ontem à noite fui visitado pelo menino Deus"

Alguns zombaram, outros céticos, permaneceram calados e, ainda outros acreditaram no bom sapateiro.

No ano seguinte a estes acontecimentos, tendo terminado uma assoladora guerra envolvendo a Áustria, na santa e abençoada Noite de Natal, sem que combinassem, os aldeões decidiram colocar em suas janelas, velas acesas.

Na manhã seguinte houve um milagre. Um manto de neve, como há muito tempo não acontecia, cobriu as rústicas casas e todos saíram exultantes, cantando baladas de Natal.

No coração das pessoas daquela pequena vila, eles acreditaram que alguma coisa precisava ser feita, antecipando a visita de Jesus, e por isso, acenderam velas.

Em nossas casas, as intensas lâmpadas acesas impedirão que uma pequena vela seja vista. Por isso, a atitude mais eloquente na véspera do Natal seria uma oração pessoal de entrega e de consagração ao nosso Deus.

Em nossa igreja e em nossos lares precisamos ver muito mais que velas acesas e sim uma chama ardente que venha aquecer nossos corações e dar direcionamento seguro àqueles que andam perdidos.

Que em Cristo sejamos velas acesas neste Natal.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1617
15 a 21 de dezembro de 2002)

Deus presente em nossa história

22/12/2018 - Junta Diaconal visita a Missão Vida.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

23 de dezembro - quarta-feira

A CRISE DE FIDELIDADE EM UM NATAL EM CRISE

Entrando na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se, o adoraram; e, abrindo os seus tesouros, entregaram-lhe suas ofertas: ouro, incenso e mirra (Mateus 2:11)

... fomos atraídos com cordas humanas com laços de amor, laços que nos amarram, quando olhamos para a Cruz de Cristo

O Natal é uma festa maravilhosa, não a mais importante para nós, pois a Bíblia tem como ponto central da teologia a Cruz, portanto, entendo que a semana chamada santa é ainda mais significativa que o Natal, porém, não diminui o brilho e beleza dessa festa.

Enfeitamos a Igreja, enfeitamos nossas casas, enfeitamos nossa fisionomia com belos sorrisos e enfeitamos nossos corações com muito amor.

Aliás, o amor que temos é fruto do amor que recebemos, pois, somos atraídos com cordas humanas com laços de amor. Laços que nos amarram, quando olhamos para a cruz de Cristo.

Este amor é transformado durante o Natal, em presentes, festas, enfeites, ceias, roupas novas etc. Eu particularmente acho maravilhosa toda esta festa e gosto muito de dar presentes.

Há, porém, um problema: em um Natal onde há crise financeira, corremos o risco de estabelecer prioridades erradas.

Em uma expressão singela de submissão ao rei, os magos do oriente depositaram ouro, incenso e mirra diante de Jesus.

Como adoradores que somos do menino Deus, não podemos ter crise de fidelidade, mesmo em um Natal em crise. Devemos enfrentar a crise primeiro com a expressão de uma fé fortalecida e, em segundo lugar, com a confiança de que quem nos sustenta é Deus, devemos estabelecer as prioridades corretamente, colocando nossos dízimos e nossa oferta de gratidão no primeiro lugar da longa lista de Natal.

Se em nossas casas retribuímos e expressamos o amor com presentes, dádivas e compromissos, com Jesus, portanto, não será diferente.

Honre ao Senhor com os seus bens e com as primícias de toda a tua renda (Pv 3:9)

(Publicado no Boletim IPN nº. 1616
08 a 14 de dezembro de 2002)

Deus presente em nossa história

23/12/1961 - Primeiro ato de batismo da IPN, após sua organização, ministrado pelo Reverendo Eudaldo Silva Lima.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

24 de dezembro - quinta-feira
Culto de Natal. Comemoração oficial do Natal na IPN.

A ESTRELA DA MANHÃ

Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar estas cousas às igrejas. Eu sou a Raiz e a Geração de Davi, a brilhante estrela da manhã (Apocalipse 22: 16)

Sábios do oriente ao verem no céu uma estrela diferente, e sendo estudiosos dos astros, ficaram atraídos por ela. Talvez tivesse um brilho diferente, talvez uma ponta na parte inferior definida por um brilho ou um facho de luz mais forte que apontava para algum lugar, como são os desenhos que fazemos da estrela do natal em nossos dias. Algo tocou aqueles corações a ponto de largarem tudo para acompanhar aquela estrela.

Quanto tempo eles gastaram naquela caminhada não sabemos. Sabemos que todas as caminhadas naquele tempo eram longas. Se saíram antes para chegar à estrebaria a tempo de Jesus nascer ou se dias depois, também não temos informações. Mas isso não importa.

O que importa realmente?

Em primeiro lugar, aquela estrela exerceu um fascínio tão grande naqueles corações que não se contiveram, colocaram-se em uma caminhada rumo ao desconhecido. Não tinham ideia do que iriam encontrar, mas partiram. Jesus é assim. Somos atraídos de tal forma que partimos em busca daquilo que nem olhos viram e nem ouvidos ouviram.

Em segundo lugar, aquela estrela trouxe não somente rumo, mas brilho e beleza nas noites em que os magos caminhavam olhando para ela. Em nossas vidas marcadas pelas trevas e deformações causadas pelo pecado precisamos desta brilhante Estrela da Manhã que é Jesus.

Em terceiro lugar, a mesma estrela é descrita de forma escatológica no livro de Apocalipse confirmando em nossos corações que o brilho não acabou; na verdade, tornou- se tão intenso no Monte do Calvário, que afugentou todos os demônios e o próprio Satanás da vida de todos que aceitam este brilho glorioso em suas vidas. A luz de Cristo afugenta toda maldição. E quem tem este brilho o maligno não toca. Olhando para a eternidade sabemos apenas que a vereda do justo é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais, até ser dia perfeito (Pv 4: 18).

Concluindo, temos ouvido muito dos físicos e astrônomos sobre a morte das estrelas, mas a Estrela da Manhã, que é Jesus, trouxe um brilho ainda mais intenso ao morrer e será cada vez maior ao ponto de não podermos imaginar, apenas experimentar.

Feliz Natal!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1522
24 a 30 de dezembro de 2000)

25 de dezembro - sexta-feira
Natal em família

O NATAL E A SOLIDÃO

Ninguém entende realmente o que é solidão até que já tenha experimentado.

Viúvos e viúvas sabem o que significa estar sozinho. Aqueles que perderam seus amigos mais chegados, um companheiro ou um filho, casais que se separaram, sabem, com certeza, o que significa estar só. Outros que nunca experimentaram a solidão podem dizer que a entendem, mas não a conhecem; realmente não a conhecem.

Uma cadeira vazia.
Uma casa sem barulhos.
Refeições sem conversas.
Noites escuras.
Um vazio por dentro.

Ao aproximar do Natal podemos imaginar que, por ser a festa da família, a solidão vai aumentar, mas ...

... O Natal é o momento em que podemos entender com toda clareza que por mais que nos sintamos sós, na verdade nunca estaremos.

A promessa bíblica, através da palavra profética de Isaías (7: 14) é que Ele seria chamado de Emanuel, que quer dizer Deus Conosco. É o Deus presente.

Neste Natal encha a sua casa de música, compre um CD de Natal e dê de presente a você mesmo; faça uma visita, leve um bolo para um amigo ou amiga; convide alguém para sentar-se na cadeira vazia da sua casa, pois, você certamente já tem um hóspede de honra e é fundamental contar isso a outros.

Lembre-se de Isaías (capítulo 6), que no ano da morte do rei Uzias, quando não só o trono de Israel ficou vazio, mas também o coração do rei, teve a visão da presença de Deus: "Na minha solidão, eu vi o Senhor!"

Jesus é o Deus que enche nossa existência com Sua glória, com Seu amor e com Sua presença abençoadora.

Em tempos de solidão, saiba que o Senhor é o nosso Pastor e, por isso, nada pode nos faltar!

Feliz Natal!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1469/19 a 25 de dezembro de 1999)

Deus presente em nossa história

23/12/1961 - Primeiro ato de batismo da IPN, após sua organização, ministrado pelo Reverendo Eudaldo Silva Lima.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

26 de dezembro - sábado

CHEGAMOS AO FIM DO ANO

Tudo fez Deus formoso no seu devido tempo; também pôs a eternidade no coração do homem, sem que este possa descobrir as obras que Deus fez desde o princípio até ao fim (Eclesiastes 3:11)

Carlos Drumond de Andrade escreveu um texto onde ele faz a seguinte afirmação: Quem teve a ideia de cortar o tempo em fatias, a que se deu o nome de ano, foi um indivíduo genial. (...) Doze meses dão para qualquer ser humano se cansar e entregar os pontos. Aí entra o milagre da renovação e tudo começa outra vez com outro número e outra vontade de acreditar que daqui para frente vai ser diferente. (...).

É verdade, chegamos ao final do ano de 2015, as lojas e as casas já se enfeitam para o natal, as escolas e igrejas já fazem seus planejamentos para 2016. Novas diretorias estão sendo eleitas, e tudo há de começar novamente.

Há uma tendência de deixar a ansiedade tomar conta do coração das pessoas nesse momento, por não ter dado conta de fazer tudo o que foi planejado ou tudo que seria necessário, por não ter conseguido alcançar os objetivos previamente estabelecidos. Todos sabem que a ansiedade tem sempre como causa o medo do futuro, mas, como disse Charles Spurgeon: Nossa ansiedade não esvazia o sofrimento do amanhã, mas apenas esvazia a força do hoje. Você se torna mais frágil quando a ansiedade toma conta do coração.

Outro aspecto da ansiedade é que, quando não resolvida, ela traz transtornos como desânimo, depressão secundária, uso abusivo de álcool, drogas psicóticas, alimentação exagerada e consumismo.

Devemos aprender com Sêneca: "O homem que sofre antes do necessário, sofre mais que o necessário, por isso, devemos estar atentos ao ensinamento do escritor inspirado pelo Espírito Santo, quando afirma que Tudo fez Deus formoso no devido tempo. Aprender a descansar no Senhor é uma disciplina espiritual que se faz necessária em uma época que vemos que os dias e o tempo estão passando mais rápido que o normal.

Essa sensação tem sido motivada devido a uma agenda exageradamente cheia que nos deixa frustrados por não dar conta de tudo que nos é exigido. Sabemos que a paz do Senhor é possível, pois Jesus é o Príncipe da Paz, mas só alcançada quando aprendemos a estabelecer as prioridades certas e, consequentemente, descansar no Senhor que efetua em nós tanto o seu querer como o realizar.

Termine o ano de 2015 descansado no Senhor e na força do seu poder. Faça um treinamento nesses últimos dois meses de 2015 para que possa iniciar o ano de 2016 com alegria e confiança que será um ano de muitas realizações para a honra e glória do Senhor.

Creia que o Senhor há de fazer o melhor em sua vida, pois até agora Ele tem feito tudo formoso e no tempo certo.

Que o Senhor te abençoe.

(Publicado no Boletim IPN nº. 2281
08 a 14 de novembro de 2015)

Deus presente em nossa história

26/12/2017 - Reunião de Homens da IPN.

27 de dezembro - domingo

ÚLTIMO DOMINGO

Chegamos ao último domingo do ano.
Quem sabe, para alguns, tenha custado a chegar,
Quem sabe para outros o tempo tenha voado.
Foram bons domingos na casa de Deus!
Um ano de muita adoração,
Muitos cânticos e louvores!
Um ano de boa contribuição,
Muitos missionários e muitas atividades!
Um ano de excelentes programações,
Muito trabalho!
Louvado seja o nome do Senhor!

Chegamos ao último domingo do ano.
Talvez tenha sido muito bom,
Quem sabe, poderia ter sido melhor.
Foram bons domingos na casa de Deus!
Um ano de muita comunhão,
Muita oração!
Um ano de muitas doações para o Maná,
Muita fraternidade!
Um ano de muito serviço social,
Muitas gestantes e carentes atendidos!
Louvado seja o nome do Senhor!

Chegamos ao último domingo do ano.
Experimentamos muitas alegrias,
Também vivemos momentos tristes e difíceis.
Mas foram bons domingos na casa de Deus!
Um ano onde alguns foram chamados à Casa Paterna,
Muita saudade!
Um ano onde o choro tomou conta dos nossos corações,
Muito maior foi o consolo!
Um ano onde a incerteza se fez presente em muitos momentos,
Maior, porém, foi a esperança!
Louvado seja o nome do Senhor!

Chegamos ao último domingo do ano.
Olhando para o que passou com gratidão,
Mas também, olhando para o futuro com expectativa.
Serão bons domingos na Casa do Senhor!
Será um ano de muito crescimento espiritual,
Muita leitura da Bíblia!
Será um ano de muita consagração
Muita oração,
Será um ano de muitos frutos!
Muito compartilhar do reavivamento,
Amém, amém e amém!

Que no próximo ano, em Cristo Jesus, possamos ser uma família que compartilha o reavivamento apressando a volta de Cristo.

Em nome dos pastores e do Conselho,
Feliz Ano Novo!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1617
29 de dezembro de 2002 a 05 de janeiro de 2003)

Deus presente em nossa história

27/12/2015 - EBD: Aula especial.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

28 de dezembro - segunda-feira

PROCLAMANDO JESUS, O SENHOR DE TODOS OS MILÊNIOS.

antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós (1 Pedro 3: 15).

Hoje é o último domingo do ano de 1999. Vamos entrar na contagem do ano 2000 e isso, por ser um momento histórico, exige de nós, Igreja Presbiteriana Nacional, uma postura correta.

Estamos preparados?

Vivemos um momento religioso pluralista onde não há, no pensamento geral, uma verdade que seja absoluta; apenas ideias relativas que levam cada um à sua própria religiosidade, com frases do tipo: "eu adoro a Deus do meu jeito" ou "eu tenho a minha própria religião" ou até mesmo "vou à igreja, não deixo de fazer minhas boas ações e busco toda energia possível na natureza".

Estamos preparados para esse pluralismo?

Você sabe quais filmes estão passando nos cinemas hoje e que os jovens e as crianças estão vendo? Senão, vejamos:

"Fim dos Dias" — um filme que fala do nascimento de uma menina que veio para ser o anti-cristo, determinando a contagem regressiva do fim do mundo.

"Stigmata" — um filme que fala das marcas ou chagas de Cristo que, de forma "paranormal", atingem uma mulher levando-a a uma incompreensão espiritual do problema.

"Joana D'arc" — a história de uma "santa canonizada" que age em nome de Deus, mas vive o conflito de realizar seus alvos pela sua própria força e determinação.

"Sexto Sentido" — um filme que mostra poderes sobrenaturais de um menino que, por ser imaturo, não entende toda a problemática; um filme com ideias espíritas.

Todos os temas são de natureza religiosa e, de certa forma, estão doutrinando nossos filhos.

Estamos preparados para enfrentar estas pseudo-doutrinas? Por isso, pensando nisso, propomos um novo tema para a IPN no ano 2000:

IPN, PROCLAMANDO JESUS, O SENHOR DE TODOS OS MILÊNIOS.

Três objetivos queremos alcançar com este tema:

1. Sermos uma igreja que evangeliza;
2. Estarmos preparados para pregar de forma contextualizada em nosso mundo;
3. Termos o senhorio de Cristo como nossa doutrina básica.

A partir de hoje decore I Pedro 3: 15, nosso versículo básico, e ore a cada dia para que você esteja preparado para responder a todo aquele que pedir a razão da sua fé.

Feliz Ano Novo!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1470
26 de dezembro de 1999 a 01 de janeiro de 2000)

Deus presente em nossa história

28/12/2003 - Assembleia da Igreja para apresentação dos relatórios de atividades de 2003.

29 de dezembro - terça-feira

NOVO ANO, NOVO TEMA

(...) Vinde, pois, e reedifiquemos os muros de Jerusalém e deixemos de seu opróbrio (Neemias 2:17)

Neste último domingo, precisamos estabelecer nosso alvo para o ano de 1999. Precisamos sonhar com nossas conquistas e, com certeza, o nosso Deus vai nos dar a bênção de poder alcançar nossos alvos.

Neemias, ao saber que as casas em Jerusalém estavam em ruínas, chorou, orou, jejuou e saiu. Os muros precisavam ser erguidos para que o inimigo não invadisse os lares do Povo do Senhor.

Vivemos uma situação parecida hoje. Muitos lares e muitas famílias sofrem problemas e provações que têm destruído a paz, a alegria e o relacionamento entre as pessoas. Os muros precisam ser reedificados para que o inimigo não destrua nossos lares.

Sinto que precisamos lutas contra o inimigo que tem investido de forma pesada sobre os lares, por isso lançamos o seguinte tema:

"EDIFICANDO LARES E SALVANDO VIDAS"

Nossa Igreja precisa ser uma Comunidade Missionária, cada membro deve ser um missionário e se queremos alcançar o mundo temos que começar em nossos lares. É uma tarefa urgente! Por isso vamos dividir em quatro subtemas:

1º Trimestre: IPN – Cada membro um Missionário;
2º Trimestre: Lar – Nosso primeiro campo Missionário;
3º Trimestre: Mundo – Nosso Alvo Missionário;
4º Trimestre: Últimos Dias – Urgência Missionária

Com certeza, com envolvimento de todos e um propósito sublime vamos glorificar o nome do Senhor neste próximo ano.

E o nosso primeiro grande alvo missionário é restaurar famílias e salvar vidas!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1419
27 de dezembro de 1998 a 04 de janeiro de 1999)

Deus presente em nossa história

29/12/2018 – Reunião de oração matinal.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

30 de dezembro - quarta-feira

UM ÓTIMO ALVO PARA O NOVO ANO

Salomão define que maior alvo debaixo do sol é um só. Pode passar tempo, aliás, tem tempo para todo propósito de baixo do sol

Quais são seus planos para o ano novo? Se você ainda não parou para pensar, eu tenho um pra lhe sugerir:

Os alvos profissionais, para muitas pessoas, em um ambiente extremamente consumista e materialista, tornam o foco principal da vida. Salomão, no entanto, diz que tudo isso é correr atrás do vento.

Ainda há alvos mais narcisistas como: Esse ano vou emagrecer, vou malhar muito etc. e etc. Vivemos em um mundo que os valores estéticos são extremamente valorizados. Sabemos também que o exercício físico para pouco é proveitoso, se comparado a alvos maiores.

Qual o maior alvo para o ano que chega? Talvez sejam os alvos sentimentais.

A pós-modernidade valoriza as decisões emocionais, o racionalismo é hoje, apenas, uma filosofia em meio a tantas outras escolhas.

Este ano vou me casar!

Este ano quero encontrar alguém etc. e etc. Esse sim é um grande alvo de oração, porém, é colocado na Bíblia como bênção decorrente da intimidade com o Senhor.

Há também os alvos estudantis, como o vestibular, graduação, mestrado e doutorado. Alvos na infraestrutura do viver: adquirir um imóvel, um carro ou pelo menos um celular ou um notebook novo. Alvos melhores!

Qual o maior alvo?

Salomão define que o maior alvo debaixo do sol é um só. Pode passar tempo, aliás, tem tempo para todo propósito debaixo do sol, mas tudo é frustrante e desgastante, pois é vaidade correr atrás do vento.

Finalmente, o maior alvo é o temor a Deus. A cada dia que passa esse alvo se torna o menos importante e eu afirmo: é o maior, pois abre as portas para a sabedoria. Ninguém se torna um grande funcionário ou empresário sem a sabedoria de Deus. Da mesma forma ninguém forma uma bela família sem sabedoria e discernimento. E ninguém escolhe bem o curso, uma namorada ou namorado, um carro, um apartamento ou casa sem a sabedoria do Alto.

Paulo nos exorta: Busquem as coisas lá do Alto, mas falta temor no coração das pessoas. Deixam o Senhorio de Cristo e se tornam auto-suficientes.

Falta temor, pois os crentes oram cada vez menos; falta temor, pois leem a Bíblia cada vez menos; falta temor quando deixam de vir à escola dominical e aos cultos.

Falta temor! Que no novo ano você seja feliz, mas saiba: você só será feliz de verdade no temor do Senhor.

(Publicado no Boletim IPN nº. 1819
31 de dezembro de 2006 a 06 de janeiro de 2007)

Deus presente em nossa história

30/12/1990 - Posse do Rev. Felipe Dias, como pastor efetivo da IPN, por 3 anos e do Rev. Dirceu Amorim de Mendonça, como pastor auxiliar por um ano.

31 de dezembro - terça-feira
Culto de passagem de ano

MENSAGEM PÓS-NATALINA

Fico pensando quantos neste natal passaram apenas preocupados com cestas e presentes, a ponto de não separarem um tempo para estar na casa de Deus em adoração.

Ao lembrar do nosso culto de natal o meu coração se divide entre os louvores, a comunhão e a alegria daquela noite e se entristece ao pensar naqueles que invertem as prioridades do natal.

Imagino como as mesas ficaram bonitas com carnes, frutas, enfeites e rabanadas e imagino as pessoas chegando da igreja alegres como o salmista diz, "multidão em festa", para completar a festa com uma reunião de família em volta dessas lindas mesas.

Entristeço-me, pois com certeza muitos experimentaram um natal incompleto, preocupando-se apenas com as "mesas" e deixando de lado o "banquete".

Avalio que, talvez, muitos não estivessem bem, mas encontrei pessoas que assim se encontravam antes, mas ao sairem da Casa do Senhor estavam radiantes e até mesmo restauradas. Compartilhamos com irmãos que em alguns momentos deste ano acharam que não estariam conosco neste natal, mas pela graça de Deus aqui estavam.

Relembrando o momento das velas, imagino a alegria dos pais vendo seus filhos no altar do Senhor com suas velas acesas e sei que a oração de cada um naquele momento era de clamor para que luz de Cristo pudesse continuar a brilhar sempre no coração de seus filhos.

Oro pelo nosso Culto de Vigília, Culto de Passagem do Ano, do Século e do Milênio. Que oportunidade Deus concede a nós de encerrarmos o ano cercados de bênçãos e alegrias. Somos os escolhidos para recebermos mais um milênio.

Sonho para que seja a último, torcendo para a volta de Jesus. Fico sonhando que ao olhar para o céu não veja fogos de artifício, mas sim um relâmpago que sai do Oriente e se mostra no Ocidente, anunciando a volta gloriosa de Jesus.

Tenho a certeza de que estaremos juntos nesta noite, na Casa de Deus, ajoelhados em sua presença, contemplando a chegada do milênio, pois o seu povo, que é a Igreja, só avança quando caminha de joelhos.

Feliz ano novo!

(Publicado no Boletim IPN nº. 1523
31 de dezembro de 2000 a 05 de Janeiro de 2001)

Deus presente em nossa história

31/12/1384 - Data da morte de John Wicliffe, em Lutterworth, Inglaterra.

2020 - Ano da Celebração
IPN 60 ANOS

IGREJA
PRESBITERIANA
NACIONAL